UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

MIRNA TONUS

NÓS E OS NÓS: mídia, tecnologia e ciência em redes em um memorial acadêmico

UBERLÂNDIA
2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

MIRNA TONUS

NÓS E OS NÓS: mídia, tecnologia e ciência em redes em um memorial acadêmico

Memorial apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para promoção à classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior.

UBERLÂNDIA
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

T667n
2025

Tonus, Mirna, 1968-
Nós e os nós [recurso eletrônico] : mídia, tecnologia e ciência em redes em um memorial acadêmico / Mirna Tonus. - 2025.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) - Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Educação.
Modo de acesso: Internet.
Disponível em: http://doi.org/10.14393/ufu.di.2025.5151
Inclui bibliografia.
Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de Uberlândia. Faculdade de Educação. III. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3408

AGRADECIMENTOS

São tantos os agradecimentos que tenho a fazer que o risco de deixar de mencionar alguém é inevitável. Ainda assim, procurarei, neste espaço, expressá-los.

Agradeço a todas(os) as(os) professoras(es) que participaram da minha formação, desde o jardim de infância até o estágio pós-doutoral, passando pelo Ensino Fundamental, Ensino Médio, Graduação e Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado). Sou grata ao professor Hugo Assmann (*in memorian*), que me reencantou no campo da Educação e me incentivou por meio da liberdade e autonomia. Também ao professor José Armando Valente, que me recebeu como orientanda e acolheu minhas várias ideias até que uma pudesse ser concretizada em tese. E, por fim, ao professor Yurij Castelfranchi, que supervisionou meu pós-Doutorado em meio a um período que mudaria a história contemporânea, com isolamento, máscaras, álcool em gel e muitas *lives*.

Também destino minha gratidão a todas(os) as(os) que tive o prazer de conhecer enquanto alunas(os), seja na graduação, seja na pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado). Cada vez que estou em aula – em sala convencional ou virtual, laboratório, auditório, mesas de uma cantina ou até sob uma árvore em dia de muito calor –, é como se estivesse em um mundo à parte. Sempre digo que, da atividade docente, a aula é o que há de melhor. E o é porque vocês existem e nos estimulam a melhorarmos a cada dia. A orientandas(os) – vocês sempre o serão, independentemente de terem defendido seus trabalhos –, um agradecimento especial por confiarem em mim enquanto companheira de suas jornadas. Jhyenne Gomes, que esteve comigo na elaboração deste Memorial, você personifica esse coletivo que, por meio de questionamentos ou de tarefas entregues, se dispôs a compartilhar seu tempo comigo para construirmos conhecimento e relações de afeto.

Sou igualmente grata a colegas de profissão, seja como jornalista, seja como professora, que contribuíram e continuam contribuindo para meu crescimento ao longo de tantos anos. Também as companheiras(os) de caminhada na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em diversas unidades acadêmicas e setores. A cada uma e a cada um que, de alguma forma, divide comigo seu conhecimento, sua orientação, informações e explicações, para que eu possa realizar minhas atividades, minha gratidão. Um agradecimento especial a Luciana Almeida Santos, que fez e faz da coordenação do PPGCE um trabalho bem mais leve. Aprendi muito com você.

Sou grata, ainda, a amigas(os) que tive o prazer e a honra de conhecer ao longo de minha caminhada até aqui. Algumas(uns), trago da infância e adolescência; outras(os), ganhei de

presente na graduação e na pós, bem como no trabalho, até antes de me formar jornalista. Na pessoa de Adriana Omena, amiga-irmã que ora compartilha este momento enquanto presidenta, deixo marcado aqui meu afeto e meu carinho. Evito listar nomes para não ser injusta. Cada uma e cada um de vocês sabe bem o significado que têm em minha vida.

Às componentes da banca de defesa deste Memorial, queridas Angela Grossi, Dione Oliveira, Sandra de Deus, Adriana Pastorello e Maria Cristina Gobbi, uma banca feminina, poderosa e amorosa, minha eterna gratidão por estarem comigo neste momento e pela disponibilidade de avaliar minha trajetória.

Um agradecimento especial a quem contribuiu com arquivos que eu considerava perdidos, referentes a materiais que produzi por anos em minha carreira de jornalista, ou a eles relacionados, seja da Biblioteca da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP), por meio da divisão de Comutação Bibliográfica, seja da Biblioteca da UFU - Umuarama, da Secretaria da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP). E outro à querida jornalista e professora de inglês Vany Laubé, com quem dialogo semanalmente no Clube de Conversação, pela revisão do Abstract.

Obrigada à população brasileira, que, sabendo ou não, contribui para a manutenção de universidade pública, gratuita e de qualidade – nela, cursei o Doutorado por quatro anos, em uma instituição estadual, e nela atuo como docente e pesquisadora há 16 anos e desenvolvi minha pesquisa de pós-Doutorado, em unidades federais, buscando valorizar cada centavo investido por meio de impostos. Que um dia possamos ver uma sociedade plenamente consciente de seu papel. Pode parecer piegas, mas só a educação é capaz de transformar este país.

Eu iria começar com minha família, mas decidi deixar para o fim, talvez porque me emocionaria demais e não conseguiria escrever mais que um parágrafo. Primeira e especialmente, agradeço a meus pais, Neusa e Juvenal, que me deram a base na qual construí minha vida e minha carreira, deixando que eu rabiscasse revistas, bonecas e até o sofá, fazendo da caneta minha amiga, e me colocando em contato com dispositivos que me permitiram me expressar, por voz ou por texto. As palavras que disse a eles na homenagem aos pais na colação de grau em Jornalismo, presentes no convite que mantenho guardado e ditas por mim enquanto oradora, repito aqui:

"A jornada pareceu árdua e difícil…
O desânimo tentou se apossar por vezes…

Entretanto, o lembrar de suas faces preocupadas,
de seu trabalho, de suas orações,
de seu apoio incondicional para nos dar o melhor,
nos impulsionou para a luta.
Obrigado, muito obrigado pelo seu silêncio quando
nós reclamávamos, e obrigado, também, pelas suas palavras de estímulo quando nós nos calávamos.
Nessa grande batalha, creiam-nos,
a vitória também é de vocês…
Continuaremos até o dia em que possamos, juntos, de mãos dadas, sermos ao mesmo tempo,
pais e filhos de nossos sonhos,
de nossas realizações".

Também agradeço a meu companheiro Marlon, que presenciou fortemente o início de minha carreira acadêmica e vivencia também a emoção de ser professor. Seu apoio, seus desafios, sua tranquilidade, o fato de acreditar tanto em mim, tudo isso foi essencial para que eu chegasse até aqui. Agradeço por você ter trazido para minha vida sua grande família, especialmente a Gorete, sogra querida, também professora. E por ser o melhor pai que meus filhos poderiam ter.

Caio e Pedro, amores de todo meu ser desde o dia em que me deram a felicidade e a honra de ser sua mãe, o que dizer? As lágrimas começam a inundar os olhos, mas preciso registrar aqui como sou feliz por ter vocês comigo. Caio, agora também professor, sou grata em tantos aspectos, mas destaco aqui o que recebi e recebo de você em abundância: compreensão, amor e diálogos cada vez mais ricos, complexos e difíceis – você é de Exatas, eu, de Humanas. Agradeço também pela revisão impecável de normas e formatação. Pedro, que escapou da docência, pelo menos até agora, obrigada igualmente pela compreensão quanto à distância física que o trabalho impôs a nós, por seu amor e sua confiança, e pelo site, feito junto com a Mariana Sousa. Por mais que eu tente buscar palavras que correspondam a todo o amor que sinto por vocês dois e ao tanto que ambos me orgulham, não as alcanço, pois isso é intraduzível.

Às Marianas – Mariana Dias Brito e Mariana Sousa –, mais que noras, filhas que o tempo e o universo me deram, agradeço por me permitirem amá-las, e por toda escuta, paciência e carinho. Mari Dias, para além da ajuda na apresentação, que ficou linda, agradeço a você pelo cuidado com meus pais, especialmente durante minha ausência devido a atividades acadêmicas. Esse apoio, seu e do Caio, foi fundamental para que eu conseguisse chegar até aqui.

Por fim, a Miguel, meu neto maravilhoso, que fica curioso quando conto algo sobre minha carreira, dá abraços reenergizantes que levam embora qualquer cansaço depois de um dia de exaustivo trabalho e me conta sobre suas leituras diárias ou dá as respostas mais inesperadas, agradeço por sua existência e seu amor.

Que bênção ter tantas pessoas maravilhosas para agradecer.

TONUS, Mirna. **NÓS E OS NÓS:** mídia, tecnologia e ciência em redes em um memorial acadêmico. 306 p. 2025. Faculdade de Educação. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, 2025.

RESUMO

Neste memorial acadêmico, apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia como requisito para a promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior, discorro sobre minha trajetória enquanto jornalista e docente, estabelecendo os nós que envolvem pessoas e produções na construção de uma rede que se estabeleceu a partir do tripé tecnologias, comunicação e educação. São mais de 40 anos em que estive envolvida com esses temas e que embasaram a carreira que ora chega a esta etapa. Neste trabalho, destaco produções jornalísticas minhas e de discentes que orientei, projetos de pesquisa e extensão, detalhes da atuação na gestão, entre outros elementos que tiveram e continuam tendo importância em minha trajetória profissional e acadêmica. Embora de caráter conclusivo, à medida que leva a atingir o último nível da carreira na universidade pública federal, abre espaço para novos nós, pois há projetos em desenvolvimento e possibilidades de ação futura. Continuaremos a adicionar nós às redes que compõem este memorial. Agora que consegui reunir nele muito de mim, a intenção é alimentá-lo, ainda que de outras maneiras e em outros formatos.

PALAVRAS-CHAVE: memorial acadêmico; comunicação social; jornalismo; ensino; pesquisa; extensão; inovação.

TONUS, Mirna. **WE AND THE KNOTS:** Media, Technology, and Science in Networks in an Academic Memoir. 306 p. 2025. Faculty of Education, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, 2025.

ABSTRACT

In this academic memorial, presented to the Faculty of Education of the Federal University of Uberlandia, as a requirement to the promotion from the Associated Professor IV to the Titular Professor Class of the Higher Education Teaching Career, I discourse about my trajectory as a journalist and teacher, establishing the knots that involve people and products in the construction of a net based on the tripod of Technology, Communication and Education. There are more than 40 years in which I was involved with these themes, and that made the base for the career that has now reached this stage. In this work, I highlight journalistic production, mine and from students I have oriented, research and extension projects, details of my performance in management, and other elements that were and continue to be important in my professional and academic path. However, it has a conclusive character, as it takes to the highest level of the federal university career, it gives spaces to new knots, because there are developing projects and the possibility of future activities. We'll continue to add knots to the nets that compound this academic memorial. Now that I can say I really match this memorial in essence, I aim to nurture it even more, though in different ways and formats.

Keywords: academic memorial; social communication; journalism; teaching; research; extension; innovation.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **10**
OS NÓS QUE COMPUSERAM AS PRIMEIRAS REDES **12**
Nós basilares **14**
Graduação **18**
As primeiras experiências profissionais **22**
Mestrado **26**
A IMPERMANÊNCIA DOS NÓS **28**
Governador Valadares **29**
Doutorado paralelo à docência **31**
O FORTALECIMENTO DOS NÓS **39**
A Universidade Federal de Uberlândia **40**
Ensino **42**
Pesquisa **50**
Extensão **52**
Prêmios e homenagens **54**
Gestão **55**
Mídias na Educação *55*
Pós-graduação: entre a docência e gestão *56*
Muna *60*
Colegiados, Conselhos e demais coordenações *61*
Outras ações ligadas à UFU **62**
OUTROS NÓS **63**
Fórum Nacional de Professores de Jornalismo **64**
Intercom e Expocom **70**
SBPJor e Rede Jortec **71**
Exterior **72**
Nós artísticos **72**
NÓS, E OS PRÓXIMOS NÓS **75**
Jornalismo em tempos de pandemia **76**
O futuro **77**
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **80**
ANEXO 1 82
ANEXO 2 173
ANEXO 3 175
ANEXO 4 177
ANEXO 5 179
ANEXO 6 181
ANEXO 7 193
ANEXO 8 220
ANEXO 9 259
ANEXO 10 299
ANEXO 11 304

INTRODUÇÃO

O tempo passa e deixa marcas.

Nem sempre são visíveis.

E essas parecem ser as mais profundas.

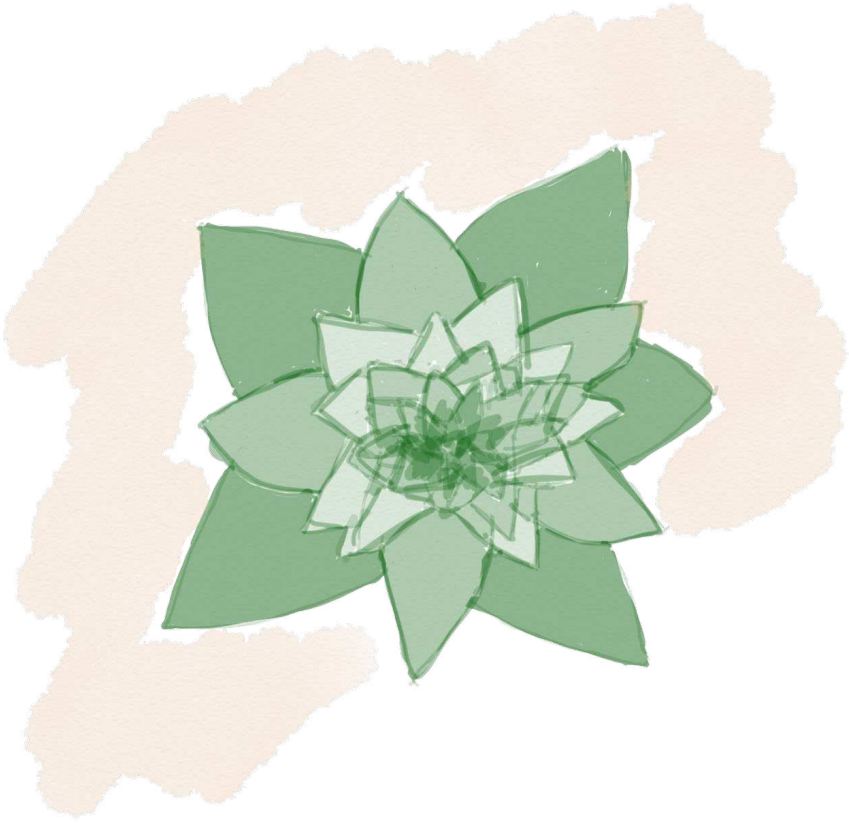
Este memorial acadêmico tem o cheiro característico de um mimeógrafo, o som das máquinas de datilografia, o formato de um disquete, fita cassete ou CD. Tem aquele som da internet discada, e pode ser distribuído em mídia física ou *online*. E quem sabe, pode ser pensado no formato de documentário, *podcast* ou um vídeo de mídia social. Ele é mais do que uma narração da minha trajetória profissional, é um resgate das memórias, das vivências e experiências de uma vida que sempre esteve atrelada à tecnologia e à escrita.

O memorial, apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia como requisito para a promoção da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior, está subdividido em cinco capítulos, além da introdução, onde irei contar alguns fragmentos da minha vida, e dos caminhos que trilhei, com enfoque na experiência enquanto professora na Universidade Federal de Uberlândia.

No capítulo 1, intitulado “Os nós que compuseram as primeiras redes”, discorro sobre como o jornalismo foi se entremeando em meu caminho, desde antes da graduação, passando pelo curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, as experiências profissionais que me ajudaram a criar minha bagagem, e o mestrado em Educação. No capítulo 2, “A impermanência dos nós”, conto sobre as minhas primeiras experiências na docência e o doutorado em Multimeios. No capítulo 3, “O fortalecimento dos nós”, concentro-me nos últimos 15 anos de minha carreira enquanto professora de Jornalismo na UFU, com enfoque no ensino, pesquisa, extensão e gestão. No quarto, “Outros nós”, apresento alguns destaques da minha trajetória para além dos muros da universidade. No quinto e último capítulo “Nós, e os próximos nós", exponho algumas reflexões sobre o passado, presente e futuro da minha profissão.

OS NÓS QUE COMPUSERAM AS PRIMEIRAS REDES

E eu o que sou?
Aventureira qual pássaro que abandona o aconchego
de seu ninho à busca de alimento,
passageira qual borboleta que, no ápice de sua beleza,
sabe que logo deixará de existir,
prisioneira qual fera enjaulada,
ligeira qual lince ao correr,
fiel qual cão que protege seu lar e seu dono,
atenta qual felino ao avistar sua presa,
feliz a cada momento de liberdade.
Essa sou eu: MULHER NATUREZA ANIMAL.



Impossível produzir um memorial acadêmico sem retomar as nossas raízes e falar de onde viemos, os caminhos que percorremos e para onde desejamos ir.

> Como já é de conhecimento de nossos leitores, São Caetano foi, na sua fundação, uma colônia de Italianos, uma colônia de famílias oriundas principalmente da região do Vêneto. Em função disto, nos primeiros tempos, o dialeto vêneto era voz corrente pelas ruas da cidade. Porém as coisas mudaram e nos dias de hoje pode-se contar nos dedos as pessoas que ainda falam o vêneto aqui em São Caetano. *Quando í amici í se catena per le vie í parlea come int'ella vecchia Itália* (Quando os amigos se encontravam pelas ruas falavam como na velha Itália). Isto fez com que muitas outras famílias, uma influenciada pela outra - até os anos que se seguiram à Primeira Guerra Mundial - viessem fixar-se por estas bandas. Uma dessas famílias, é a família Tonus, de Treviso, cujo patriarca, Sr. Giovanni Tonus [meu bisavô], após ter sofrido todas as agruras da Primeira Guerra Mundial, inclusive tendo participado dela como soldado, resolveu vir para o Brasil. *Insieme alla fêmena e í fióí, co'l fagotin a sulle spalle ' l zê vinhesto vía* (Junto com a esposa e os filhos, pegou o bornal nas costas, veio embora). Ângela era sua esposa, e os filhos eram: Victório, Rino [meu avô paterno], Enrico e Roberto. Como imigrante, veio tentar a sorte no Brasil. Assim, embarcando em Gênova, no ano de 1921, no navio Tomaso di Savóia, para cá veio com o intuito de *l'América*, o que para eles significava fazer fortuna. Inicialmente foram para Colina, cidade próxima à Barretos, trabalhar nas lavouras de café, lá permanecendo até 1939, quando, com filhos, quase todos casados, noras e netos, vieram para São Caetano. Foram todos morar ali na Rua José de Alencar, travessa da Rua Roberto Simonsen, antiga Rua Santo Antônio, e dali, cada um foi arranjando um trabalho nas inúmeras indústrias que aqui já existiam, para, pouco a pouco, radicarem-se definitivamente em São Caetano (Verones, 2000, p. 79).

Em 18 de abril de 2025, Sexta-Feira Santa, ao revirar os arquivos, documentos e fotos acumulados há tantos anos, descobri, com a ajuda de Pedro e Mariana, filho e nora, na foto da Tia Nana (se não me engano, tia da minha avó paterna), a seguinte frase em uma placa na parede:

Si lavora tutti i giorni
comprezi i festivi
anche col tempo CATTIVO

"Trabalhamos todos os dias, inclusive feriados, mesmo com mau tempo", em tradução livre. Seria essa uma frase motivacional do início do século XX? Ou serviria ela para conscientizar de que ali estavam trabalhadores, integrantes de uma classe que precisava lutar pela sobrevivência independentemente das circunstâncias? Talvez nunca terei respostas para esses questionamentos, mas essa descoberta me levou a imaginar o que a Tia Nana (Figura 1)

vivenciava, sendo uma mulher, repórter fotográfica, trabalhadora com certeza, no início do século passado. De certo, foi muitas vezes ofendida, mas, ao mesmo tempo, também abriu muitos caminhos.

Figura 1 - Tia Nana, foto do início do século XX

Fonte: Acervo pessoal

Se está nas veias o jornalismo, agradeço por ter chegado até mim algum resquício desse sangue, pois é da certeza de que o jornalismo é essencial para a sociedade que me alimento todos os dias desde que comecei minha carreira nele.

Nós basilares

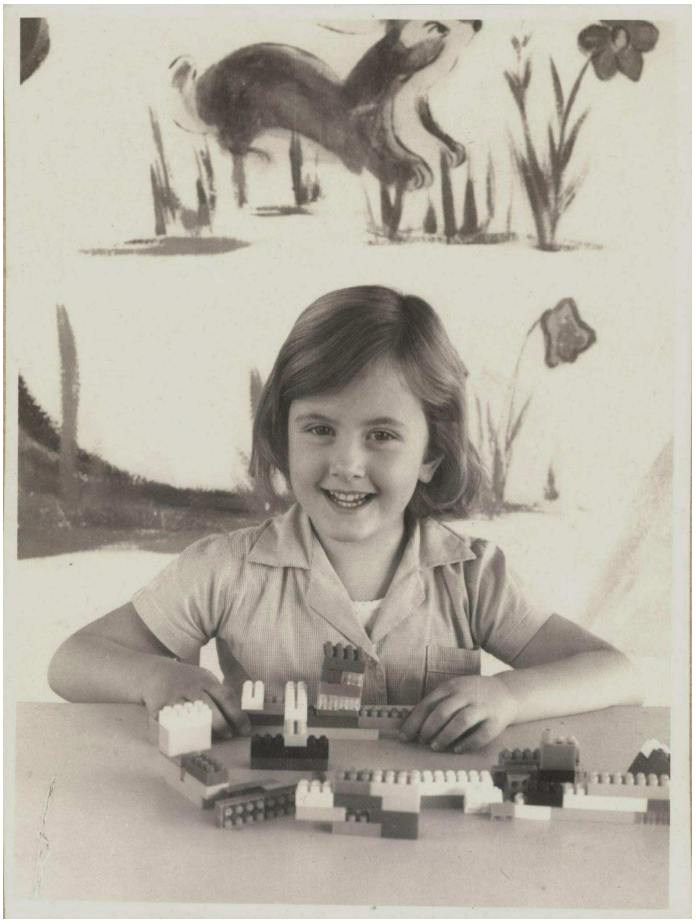
Gosto de pensar que a caneta nasceu comigo, e que essa relação só foi se estreitando. Neusa (Figura 2), minha mãe, conta que, desde muito pequena, meu hobby era sair rabiscando tudo que era possível e passar horas folheando revistas que eu ainda nem sabia ler.

Figura 2 - Meus pais, Juvenal e Neusa, e eu na solenidade de formatura do curso de Jornalismo na Unimep

Fonte: Arquivo pessoal

Alfabetizada com quatro a cinco anos de idade (Figura 3), leitora de jornais e fã de palavras cruzadas desde cedo, tomei gosto pelo jornalismo antes de que pudesse ter plena consciência disso.

Figura 3 - Fotografia da lembrança de fim de ano da Educação Infantil



Fonte: Arquivo pessoal

Meu primeiro contato com o que um computador poderia fazer ocorreu por intermédio de minha mãe, que era digitadora na Volkswagen e levava para casa imagens feitas em impressora matricial a partir de programas que as compunham com letras e números. Não tardou para eu também trabalhar como digitadora, logo depois de entrar no colegial, hoje Ensino Médio, onde fiz o curso técnico em Processamento de Dados e tive contato com a programação em Basic e Cobol[1]. Essa relação mais estreita com computadores só fez aumentar meu encantamento, e mal sabia eu que esse seria um dos tripés da minha formação e atuação, que une tecnologias, comunicação e educação desde muito cedo.

Além de ler, também comecei a me expressar pela escrita ainda menina, tecendo críticas a políticos e, por outro lado, poemizando sentimentos e pensamentos. Anos depois, na adolescência, junto à escrita, que havia se tornado meu refúgio, surgiu também o interesse pela fotografia, pela TV e pelo rádio, que se tornaram grandes companheiros daquela fase.

[1] Beginner's All-purpose Symbolic Instruction Code (BASIC) e Common Business Oriented Language (COBOL).

Como sempre gostei de estudar, terminado o Ensino Médio, e enquanto não ingressava na universidade, cursava Francês e Italiano, e já participava da elaboração do jornal da escola de idiomas, a IDL, onde trabalhei por um período durante o dia e fiz os cursos à noite. Paralelamente, na Escola Oficina de Artes, cursei Fotografia (figuras 4 a 7), algo com que sempre tive dificuldade, inclusive nas aulas na graduação.

Figuras 4 a 7 - Imagens resultantes de exercícios no curso de Fotografia

Fonte: Arquivo pessoal

Essas imagens saídas da máquina Yashica[2] de meus pais, e de seus filmes 35 mm, reforçam que as palavras gostavam mais de mim do que as imagens. E eu, delas.

Graduação

Natural de São Caetano do Sul, na Região Metropolitana de São Paulo, mudei para Santo André, ainda na infância, e lá conheci minhas primeiras referências. Talvez a vontade de me tornar jornalista tenha sido influenciada pelo contato direto com o jornal da cidade, o Diário do Grande ABC, que meu tio materno Joacir sempre tinha em casa. Encantava-me ler jornais, folhear revistas e descobrir tantas histórias interessantes. Eu tinha uma vontade muito específica: queria ser jornalista daquele jornal que conhecia desde menina. Para isso, porém, era necessária uma formação acadêmica. Pragmática como sempre fui, decidi ir atrás dessa formação e optei por prestar vestibular para Jornalismo em cidades próximas, onde não foi possível fazer o curso, mas, em 1988, ingressei na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), na cidade onde comecei minha carreira como jornalista.

Ainda que o cotidiano tenha se dissipado em minha memória, guardo algumas recordações dos tempos de graduação. Essas memórias remanescentes, que às vezes se parecem com um quebra-cabeça, tornam-se um quadro completo quando passam a se relacionar com o tempo presente. Uma dessas lembranças remonta à primeira semana de aula, quando me perguntaram o porquê de querer ser jornalista. Não pestanejei antes de responder que queria ser escritora. Quase 40 anos depois, ainda não realizei esse objetivo, mas encontrei no jornalismo uma forma de alimentá-lo. Talvez por isso, minha aproximação com o jornalismo impresso, e depois *online*, foi tão natural.

Minha preferência era por escrever e fazer roteiros, mas isso não me privou de experienciar outras áreas. Muito cedo, percebi que aparecer no vídeo não me atraía (Figura 8), então fui atrás de experiências em edição de TV. O processo de fazer aquela edição linear, que precisava de tantos detalhes, era uma diversão sem tamanho, pois, a cada *take* escolhido, eu ia criando uma redação na minha mente.

[2] Na última vez que perguntei sobre ela, descobri que meu pai a deu a um amigo.

Figura 8 - Captura de tela do vídeo em comemoração aos 30 anos do curso de Jornalismo da Unimep

Fonte: 30 Anos Jornalismo Unimep (2021)

Também passei pelo rádio, escrevendo roteiros e depois produzindo. Tomei gosto pelo estúdio quando apresentei o programa América dos Povos[3], ao lado do jornalista chileno Tebni Pino Saavedra. Apresentamos esse programa (Figura 9) que integrava a então Ação Cultural e Tecnologia Apropriada (ACTA), criada em 1983, denominada Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular (NEPEP) a partir de 1993, vinculada aos projetos de extensão da UNIMEP. O programa era transmitido pela então FM Municipal – a emissora passou a se chamar Educativa FM, e me receberia quase 20 anos depois, como diretora de Jornalismo.

[3] Infelizmente, essa é uma das minhas produções dos tempos analógicos, e de estudante, que não sobreviveram ao tempo e das quais não tenho mais registro nem como obtê-lo – triste constatar, na construção deste Memorial, a frequência com que se perde em termos de história e memória pela falta de arquivamento e documentação, não somente por nós, sujeitos, mas pelas instituições, principalmente, depois do advento da Internet, da qual um dos princípios é a memória.

Figura 9 - Momento de produção na ACTA, em fotografia de Tebni Saavedra

Fonte: Arquivo pessoal

O impresso, porém, prevaleceu naquele período, fosse no jornal O Diário (Figuras 10 11 e 12), no qual ingressei por meio de uma seleção durante as eleições municipais de 1988 e onde tive como editora a querida amiga Erika Mazon, fosse na Oficina de Criação Literária com Ignácio de Loyola Brandão, em 1989, na Diretoria de Ensino - Região de Piracicaba, então comandada pelo saudoso professor Antônio Celso Rocha, no início dos anos 1990, ou no Sindicato dos Professores de Campinas (Sinpro), sob a supervisão da então professora e há muito tempo amiga Marta Regina Maia. Eu escrevia e escrevia, incansavelmente.

Figura 10 - Teste de automóvel conversível para jornalistas - O Diário

Fonte: Arquivo pessoal

Figuras 11 e 12 - O contato com animais durante reportagens: filhote de leão no circo e jacaré do papo-amarelo na Esalq - O Diário

Fonte: Arquivo pessoal

Após a graduação, fui uma das contempladas da bolsa de iniciação científica ofertada pela UNIMEP junto ao CNPq, voltada para alunos recém-formados. Com isso, ainda que não tivesse mais ligações formais com a universidade, participei da pesquisa sobre a história da imprensa em Piracicaba[4], o que foi uma experiência muito interessante e divertida, pois me permitiu conhecer mais sobre aquela cidade que havia me acolhido. Nessa pesquisa, visitei arquivos de empresas, somando 37 publicações localizadas até dezembro de 1992 (Queiroz *et al.*, 1993), o que reforçou minha relação com jornalismo empresarial e assessoria de imprensa, mas também com a pesquisa científica.

As primeiras experiências profissionais

No curso de Jornalismo, havia começado, junto a um grupo, um projeto que abriu as portas para minhas primeiras experiências profissionais depois de formada. Naquela época, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) era bem amplo e, além da monografia, intitulada "A importância da assessoria de comunicação empresarial para melhor relação patrão/empregado", era obrigatória a realização de projetos para cada mídia (rádio, TV e jornal – a Internet chegaria alguns anos mais tarde). O TCC era realizado coletivamente e, junto a outros sete membros, pesquisamos e elaboramos produtos de comunicação organizacional, envolvendo empresas de Piracicaba e Região.

O que começou como um projeto coletivo acabou se tornando minha área de atuação por sete anos. Após os dois primeiros anos e a participação de outros membros, eu e Miriam Miglioranza, então colega de faculdade e integrante desse grupo, hoje amiga da vida, fomos sócias de uma empresa de assessoria de comunicação em Piracicaba, contando, por alguns meses, com a também amiga Silvana Menezes. A MMS virou MM Assessoria e assim permaneceu até janeiro de 2000. Prestamos serviços para deputado federal, piloto de kart e de Fórmula Fiat, empresas, eventos, centro de pesquisa, clube, entre outras(os) clientes.

Posso dizer que, naquela época, conseguimos criar nossa marca naquela cidade. Destaca-se da assessoria o contato que pude ter com os Mamonas Assassinas, no Clube Cristóvão Colombo (Figura 13).

[4] Participei da coleta de informações de publicações empresariais, cujos números constam em Queiroz et al. (1993).

Figura 13 - Mamonas Assassinas no camarim do Clube Cristóvão Colombo

Fonte: Arquivo pessoal

Naqueles primeiros anos como jornalista, tive uma gama de trabalhos diversos. Passei por jornais, realizei diversas entrevistas, fui assessora de comunicação, voltei para o rádio e tive uma cota de 'bicos'.

Por fim, foram quatro anos no Jornal de Piracicaba, como repórter, editora do Jornal de Domingo (figuras 14 a 18)[5] e (Anexo 6), editora de Turismo e subeditora de Cidade.

[5] O caderno teve como editora, inicialmente, a jornalista e amiga Ana Lúcia Kazan.

Figuras 14 e 15 - Entrevistas com Digão, dos Raimundos, e Gerson de Abreu, do X-Tudo[6] - Jornal de Piracicaba

Fonte: Arquivo pessoal

Figura 16 - Cobertura de Passeio de Jipe - Jornal de Piracicaba

Fonte: Arquivo pessoal

[6] O X-Tudo foi um programa da TV Cultura. Uma edição pode ser vista em https://www.facebook.com/watch/?v=298912415491409.

Figura 17 - Redação do Jornal de Piracicaba ao lado do fotógrafo Paulo Alcides Tibério

Fonte: Arquivo pessoal

Figura 18 - Capa de edição do Jornal de Domingo, caderno do Jornal de Piracicaba

Fonte: Portfolio (2025)

Também foram cerca de cinco anos, com um Mestrado e um Doutorado no meio, em jornalismo especializado na área agrícola, com atuações como jornalista responsável no Jornal Agropecuária Hoje (Anexo 7), revisora na revista Preços Agrícolas (Anexo 8), revisora *freelancer* na revista Balde Branco (Anexo 9), na assessoria de imprensa do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) e como jornalista na Agripoint[7] e, ainda, na Leite Brasil, para a qual elaborei meu primeiro capítulo de livro (Anexo 10)[8]. Com base nisso, formou-se meu interesse na divulgação científica, à medida que me especializei.

Realizei muitos projetos, experimentei muitas possibilidades de atuação e transitei em diversas áreas de trabalho, formais e informais, o que me possibilitou ter uma variada e ampla bagagem nesse sentido. Foram anos construindo essa trajetória profissional, até que entendi que gostaria de abrir um novo caminho, agora focado na área acadêmica.

Mestrado

Com o diploma em jornalismo e alguns anos de experiência profissional, comecei a pensar no mestrado. O plano era prestar para a pós-graduação em Multimeios da Unicamp, mas, para isso, seria necessário realizar muitas viagens, o que não caberia na minha rotina de recém-divorciada e mãe de uma criança de três anos. Optei pelo plano B. Deixei meu emprego no jornal de Piracicaba e, em 1996, ingressei no mestrado em Educação, ainda na Unimep, conseguindo uma bolsa do CNPq no ano seguinte.

Havia apenas eu e mais uma jornalista naquele programa voltado para educadores. A palavra que usavam para me definir era "arejada", uma forma de tentar dizer que eu não me encaixava bem naquele espaço. Entretanto, ainda que tenha me sentido um pouco deslocada, fui muito participativa nas disciplinas, escrevi muitos textos e miniartigos, e esses processos me possibilitaram entender melhor a educação.

O mestrado foi um momento importante para minha carreira, tanto pela inserção no mundo da educação, quanto para a realização das primeiras pesquisas em ambiente *online,* já que, naquele período, a Internet estava chegando ao Brasil. Graças a meu orientador Hugo Assmann [*in memorian*], que já lidava com tecnologias na educação, usei a Internet para realizar pesquisas. Tudo era muito inicial, o setor do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)

[7] No Agripoint, atuei nos sites https://beefpoint.com.br/ e https://www.milkpoint.com.br/.
[8] O capítulo na íntegra está disponível em https://www.academia.edu/1379765/Removendo_obst%C3%A1culos_para_o_crescimento_da_exporta%C3%A7%C3%A3o_de_l%C3%A1cteos_do_Brasil.

da Unimep tinha apenas uma máquina, que precisávamos reservar para usar. As pesquisas eram feitas nos buscadores Netscape e Altavista[9], este do Yahoo!.

Instalou-se, então, a última base do tripé de minha formação e atuação. Aprender sobre a área da Educação e conectá-la à Comunicação, verificando como o jornalismo era adotado em emissoras educativas, no caso, a TV Senac e o canal Futura, ambas com um ano de existência à época, ajudou a fortalecer a percepção de que esse último tem um papel social muito relevante e que ultrapassa o nível da informação. Em 1998, defendi a dissertação intitulada "Imagem & Informação: uso e desafios da linguagem jornalística na TV educativa"[10]. Não poderia deixar de mencionar que, a o fazer esse resgate dessas memórias, consigo ver a minha história pessoal e profissional entrelaçada com o avanço da tecnologia, e isso é muito interessante.

Com o fim do mestrado e o acúmulo de trabalhos e longos anos sem férias, eu me vi exausta. Exausta a ponto de largar tudo para ir para o sítio onde meus pais moravam. Eu me lembro bem da noite em que confessei à Miriam, amiga e então sócia, sobre esse cansaço e os planos de plantar ervas no sítio da minha mãe. E veja bem, não era apenas um devaneio, mas um plano em construção, já que havia pensado em acionar os contatos que tinha na ESALQ para buscar orientação técnica para produzir e plantar ervas aromáticas para vender. Na manhã seguinte, um então amigo me ligou e me questionou se eu ainda tinha vontade de ser professora. Ao que respondi que sim, ele me contou sobre uma vaga no curso de Comunicação Social e Publicidade, na Universidade do Vale do Rio Doce (UNIVALE), em Governador Valadares, MG. Entendendo que aquilo era um sinal, enviei meu currículo imediatamente e, no mesmo dia, recebi outra ligação, agora de Jaider Batista, então coordenador do curso, dizendo: "Gostei do seu currículo. Você vem?".

Eu não sabia exatamente onde se localizava aquela cidade, a quase 1000 quilômetros de distância, traduzidos em uma viagem de mais de 12 horas de estrada. Também não conhecia ninguém naquela cidade, mas, no fundo, sabia que aquela era a oportunidade que eu estava procurando, e não poderia perdê-la.

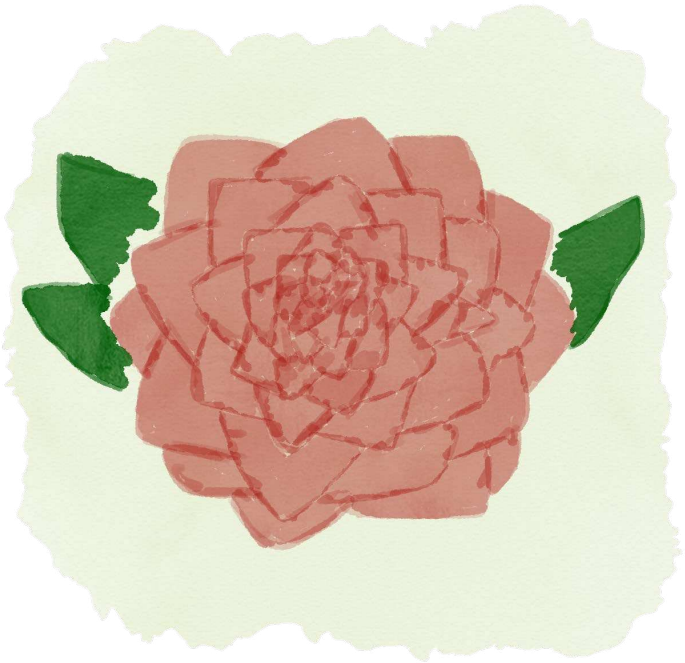
---

[9] Informações sobre esses buscadores podem ser encontradas em https://web.archive.org/, que reúne capturas de páginas, inclusive as do fim do século XX.

[10] À época, não havia repositório em ambiente digital. A dissertação pode ser vista em https://drive.google.com/file/d/1gwJIUecB9O-DZQw_fN7boYYbGVL4u-rQJiVxAFL1AJTuYLfgl87uerAOCydt/view?usp=sharing.

A IMPERMANÊNCIA DOS NÓS

Veja o que faz enquanto tiver o poder de ver.
Escute o que fala enquanto puder ouvir.
Reflita sobre o teu pensamento enquanto puder pensar.
Viva com amor enquanto conseguir amar.
Seja bom enquanto viver.
Pois quando tudo isso estiver oculto e morto dentro de você,
o mundo não mais existirá e você poderá se arrepender.



O início da docência foi uma experiência estimulante e, ao mesmo tempo, assustadora. Embora tenha sido monitora no curso de Italiano, na IDL, e tivesse cursado o mestrado com essa intenção, era uma situação muito diferente, mas que me preparou para chegar até este momento.

Governador Valadares

Em menos de uma semana, minha vida mudou radicalmente. Graças ao apoio incondicional de meus pais, que deixaram Santo André, onde moravam com meu irmão, e voltaram para Piracicaba para cuidar de Caio, meu filho mais velho, então com 6 anos, pude ir atrás dessa oportunidade. No mesmo dia em que eles chegaram a Piracicaba, peguei a estrada rumo a Governador Valadares, pronta para começar uma nova fase de minha vida. Ainda me lembro de ver as lágrimas escorrerem do rosto do Caio enquanto tentava enxugar as minhas, mas a certeza de que elas logo estariam secas me deu força para ir.

Com a ajuda do professor Jaider, que me arranjou uma hospedagem na casa da professora Sara Edwirgens Barros Silva, também uma grande amiga, eu me vi em uma cidade nova, em outro estado, morando a centenas de quilômetros de distância de meu filho e pronta para viver a minha primeira experiência na docência. Naquela época, tive meu primeiro contato com o tema *data mining*, hoje tão em alta, quando estudei avidamente para preparar a aula de Pesquisa de Mercado e Opinião Pública, a primeira disciplina que lecionei. Ainda me lembro da adrenalina e do nervosismo ao preparar aquela primeira aula, um sentimento que se repete ao escrever este texto. Eu me recordo, ainda, do constante questionamento que me fazia: se conseguiria ser professora, se os discentes compreenderiam o que eu queria dizer, e se eu teria o jogo de cintura para lidar com a turma. A segurança de que eu seria uma boa professora demorou para se estabelecer na minha carreira.

Estive no quadro docente da UNIVALE entre início de 2000 e fim de 2002. Ministrei diversas disciplinas - Língua Portuguesa, Pesquisa em Comunicação (em parceria com o desde então amigo Luiz Ademir de Oliveira), Comunicação Empresarial e Institucional, Iniciação às Técnicas do Jornalismo. Lá, trabalhei no jornal-laboratório, na redação, e realizei meu primeiro projeto de pesquisa, sobre estrangeirismos no jornalismo *online*, na qual fiz um levantamento de mais de 700 jornais dos mais variados tipos, que possuíam versão *online* à época. Foi nesse período que tive a honra de participar de uma mesa-redonda ao lado do jornalista Caco Barcellos em Timóteo, MG, no ano 2000 (Figura 19).

Figura 19 - Mesa-redonda sobre comunicação regional em Timóteo, MG

Fonte: Arquivo pessoal[11]

Também me envolvi em outras atividades, tais como edição dos jornais-laboratório O Foca e Circulando, a coordenação do Instituto de Pesquisa de Mercado e Opinião Pública e do Centro de Pesquisa e Documentação Jornalística do Curso de Jornalismo, entre agosto de 2001 e março de 2002, presidência da Câmara de Pesquisa da Faculdade de Artes e Comunicação (FAC), e participação como membro da Congregação da FAC, da Comissão Editorial de Publicações Jornalísticas e Científicas da FAC e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da instituição. E, ainda, em atuação particular, continuei como revisora de publicações[12] e dissertações.

Em paralelo, lecionei também no Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste), por um semestre, enfrentando a estrada duas vezes por semana. Apesar de rápida, minha passagem por lá, sob coordenação de Fernando Resende, foi intensa, tendo sido responsável pela disciplina Introdução ao Jornalismo e pela coordenação do jornal-laboratório Jornal da Hora.

[11] Quando da participação de Caco Barcellos em evento na UFU em 2009, pude conversar novamente com ele e ter seu autógrafo na foto que guardo até hoje com muito carinho e admiração, pelo jornalista e ser humano que é.
[12] Para a Editora Univale, então coordenada pela querida Lenise Lantelme, revisei os livros "O trabalho e a pesquisa científica na construção do conhecimento", de Sueli Siqueira, e "O ensino de Filosofia e suas contradições", de Márcio Antônio Cardoso Lima.

A Univale foi o local de outros encontros. Foi lá que conheci Marlon, meu companheiro há 25 anos, e, em 2001, nasceu Pedro, nosso filho mais novo. Enquanto ele ficava no carrinho, Caio, então com 7, 8 anos, se aventurava pelo *campus* quando os levávamos para a Universidade. Tudo isso só foi possível graças ao apoio de dois anjos, Sonia e Cida, irmãs que nos ajudaram a cuidar deles.

Com a carreira de professora universitária tomando forma, decidi prestar o processo seletivo para o Doutorado em Comunicação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Passei no exame de proficiência em dois idiomas, inglês e francês, mas, infelizmente, o projeto não foi aceito. Em 2002, com o total e irrestrito apoio de Marlon, que estava concluindo sua graduação, decidi tentar novamente e me inscrevi no processo seletivo para o Doutorado em Multimeios na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). E assim, no início de 2003, seguimos rumo a Piracicaba para morar com meus pais no sítio. Chegamos com os meninos, um cachorro e muita coragem para enfrentar aquela empreitada.

Doutorado paralelo à docência

O plano que não foi cumprido no Mestrado foi possível no Doutorado. Em 2003, entrei na Unicamp. Eu me recordo de um primeiro semestre intenso! Com todas as disciplinas concentradas naquele semestre, vivia fazendo o trajeto Piracicaba-Campinas para conciliar os estudos e a rotina familiar. Com o fim das disciplinas obrigatórias, pude aceitar alguns *freelas* e dedicar meu tempo à execução do projeto de pesquisa. Ou melhor, dos projetos de pesquisa.

Naquela época, eu e a querida amiga Beatriz Sanz Vazquez, mestranda na mesma linha, conseguimos contato com professoras de escolas municipais e estaduais de Campinas para realizar nossa pesquisa – chegamos a elaborar um artigo sobre isso, nunca publicado –, mas logo os problemas surgiram. Na escola estadual, havíamos conseguido docentes interessadas(os) em trabalhar com tecnologia e ensino, mas após retorno de sua licença, a então diretora não nos permitiu usar o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) para a pesquisa. Na escola municipal, esqueceram-se de enviar um formulário para a empresa Telefônica manter a Internet na escola. Quanto ao terceiro projeto que propus, estou aguardando o retorno até hoje. Ele nasceu da disciplina Oficina de Multimeios na Pós-Graduação *lato sensu* em Jornalismo Científico, no Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor), da Unicamp, no qual realizei o estágio-docência e produzi, sob supervisão dos professores Adilson Ruiz e Helio Solha, o documentário Família Pimenta (2003), com discentes do curso.

Frente a essas dificuldades, conversei com João Armando Valente, meu orientador, e realinhamos os planos. O ano era 2004 e eu estava lecionando na Universidade de Sorocaba (Uniso), com aulas todas as noites e em regime horista, contratada pela então coordenadora Andréa Sanhudo Torres, que também se tornou grande amiga. Lá, ministrei, entre outras, as disciplinas de Novas Tecnologias em Comunicação, para a qual construí um site[13] e um blog - Entre Focas e Lobos[14] -, e Agência de Notícias, em que coordenei a produção do boletim voltado à divulgação das pesquisas realizadas na instituição, vinculado à Agência de Notícias da Universidade de Sorocaba (UNIPRESS), Agência Experimental do Curso de Jornalismo[15].

Após a saída do professor Juliano Maurício de Carvalho, que estava se transferindo para a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) em Bauru, SP, fui convidada para assumir as aulas de Radiojornalismo. Foi essa disciplina que se tornou a base da minha pesquisa de doutorado. Naquela época, eu havia aprendido a fazer edição digital para o site da Educativa FM[16] (Figura 20), onde trabalhava como diretora de jornalismo, e decidi que queria ensinar as(os) discentes a lidar com esses arquivos em áudio. Criei um quadro chamado “Eureca”[17], sobre ciência, com o apoio técnico de Marcos Augusto Ferreira e Fabio Gimenez. Os episódios desse quadro, que iam ao ar no programa “Bom Dia, Cidade”, viraram arquivos para manipulação, os quais a turma pode aprender a editar digitalmente, como material didático para trabalhar com jornalismo e comunicação científica no rádio.

---

[13] O site, elaborado em FrontPage, era composto de uma abertura em flash, não mais acessível hoje em dia, uma página de apresentação, outra de aulas, uma de links e uma de bibliografia. Também construí um glossário sobre novas tecnologias.

[14] O blog Entre focas e lobos, bem como os demais blogs elaborados para disciplinas da Uniso, da Uniube e da UFU, bem como alguns pessoais, estão disponíveis em https://www.blogger.com/profile/08915189046103756351.

[15] Uma edição do boletim está disponível em https://drive.google.com/file/d/10ME616ZlqtSpjKMPJwXBz7UJlj3bPxkX/view?usp=sharing.

[16] Ainda na Educativa FM, participei de campanhas e programas especiais, como o Especial Dorival Caymmi, que foi ao ar quando o compositor completou 90 anos. Para ele, entrevistei Nana, Danilo e Dori, sua neta Stella e a cantora Gal Costa. A página em que constavam as entrevistas pode ser vista em https://web.archive.org/web/20041020172840/http://www.educativafm.com.br/arquivosespeciais.asp?idCategoria=8, mas os arquivos estão inacessíveis.

[17] Os episódios estão disponíveis no meu perfil no SoundCloud, disponível em https://soundcloud.com/mirnatonus, onde também estão os arquivos de um programa especial do Dia da Mulher de 2004, de jazz, veiculado pela Educativa FM, e o radiodocumentário Por trás da voz, TCC produzido por orientandas(os) da UNISO.

Figura 20 - Captura da página da Educativa FM em 14 de outubro de 2004

Fonte: Rádio Educativa FM (2004)

Um outro contratempo ajudou a ditar os rumos da pesquisa de doutorado. Em 2005, sofri um acidente de trabalho, ao sair da aula, e quebrei o pé. Por isso, precisei realizar minhas orientações à distância. A partir dali, surgiu a minha tese, que discorre sobre o ensino plurimodal, relacionando a experiência do ensino presencial, da interação à distância e o momento em que as(os) discentes trabalhavam com a tecnologia, realizando sozinhas(os) e com autonomia, a edição digital. Todos esses contrapontos culminaram para que essa tese mudasse de rumos e eu estivesse, mais uma vez, próxima das discussões sobre comunicação, educação e tecnologia.

Enquanto realizava essa pesquisa, entre 2004 e 2005, vários caminhos foram abertos. Nesse período, também atuei como docente em outros cursos, como no Curso de Pós-Graduação em Comunicação e Meio Ambiente, Faculdade de Valinhos (FAV), onde ministrei a disciplina de Assessoria de Imprensa; cursos de especialização em Administração de Marketing e MBA em Recursos Humanos, no Centro Universitário Salesiano (Unisal) de Americana, ministrando, respectivamente, as disciplinas Pesquisa de Mercado e Comunicação nas Organizações; Tutoria *Online* no curso de Pedagogia da Universidade Interativa COC (Unicoc), no módulo Redação e Interpretação de Texto I; e a elaboração da Agenda 21 de Governador Valadares, em Minas Gerais.

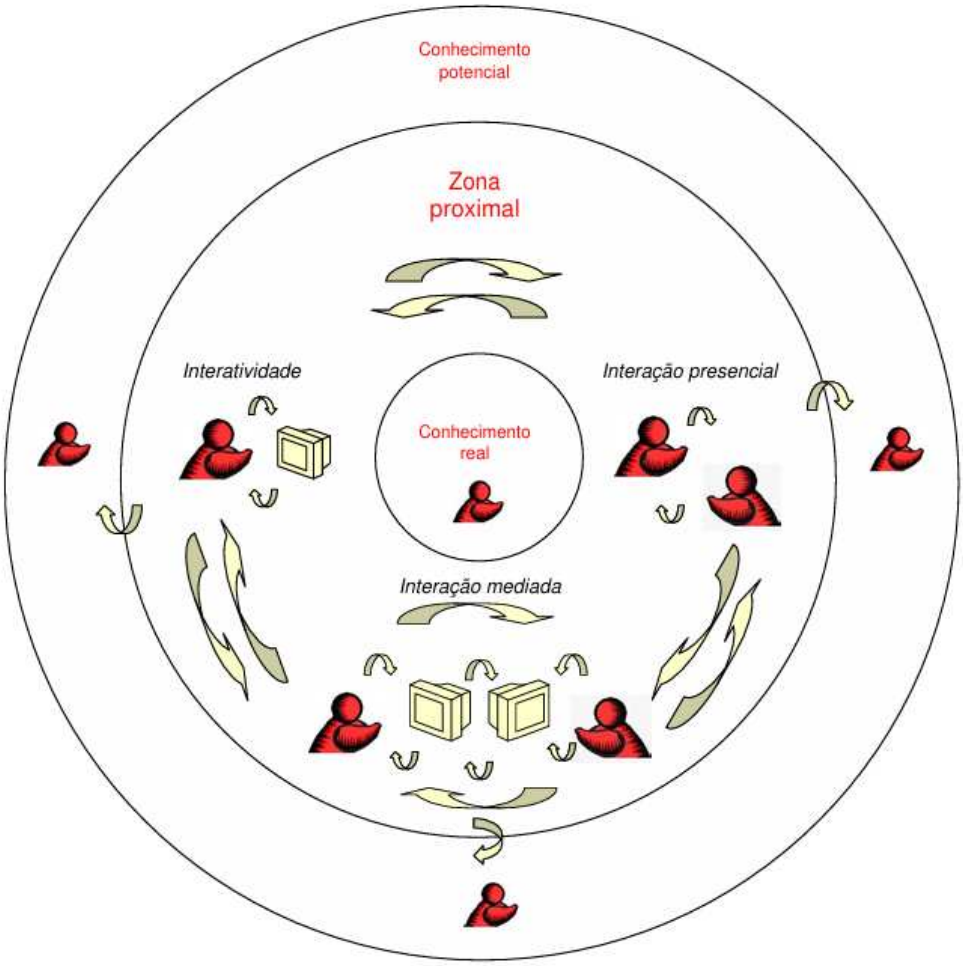
Em 2007, a partir da iniciativa de Marlon, meu esposo, que estava meio cansado de São Paulo (e eu também), decidimos voltar para Minas Gerais. Enviamos alguns currículos e obtivemos retorno da Universidade de Uberaba (Uniube), com uma proposta por hora-aula, o que prontamente neguei, considerando que aquele já era meu regime de trabalho na UNISO. Após algumas negociações, foram-me ofertadas 20 horas-aula. Com essa oferta, decidimos tentar, pois, naquele momento, vivíamos uma dinâmica complicada. Era uma vida vivida na estrada e com muita distância entre a família, considerando que meu esposo morava em Piracicaba com nossos filhos, e eu, em Sorocaba. Com o desejo de diminuir essa distância física, fomos em direção a mais uma parte de Minas Gerais que até então era desconhecida.

Chegando à Uniube, recebi a oferta de tempo integral, com 40 horas-aula, e decidimos nos mudar de vez. O primeiro mês foi vivido em um hotel próximo à Universidade, com idas aos fins de semana para Piracicaba, até que fosse possível ajeitar tudo. Em abril de 2007, toda a família se mudou para Uberaba, no Triângulo Mineiro.

No mesmo ano, defendi a tese "Interações digitais: uma proposta de ensino de radiojornalismo por meio das TIC". Nela, explorei a contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino de edição de áudio digital em radiojornalismo, tratando dos cenários científico e documentarista. O estudo foi conduzido, como consta em Tonus (2007, p. xiii), "a partir de teorias da aprendizagem envolvendo o aprender fazendo de Piaget, a zona proximal de desenvolvimento (ZPD) de Vygotsky, a construção social do conhecimento de Freire, e o ciclo de ações e a espiral de aprendizagem de Valente" e se baseou em uma pesquisa-ação com estudantes de Jornalismo da UNISO, apresentando uma análise de similaridade e implicativa por meio do uso do software Classificação Hierárquica Implicativa Coesiva (CHIC), "evidenciando que o processo de aprendizagem é auxiliado com o uso das TIC em uma proposta de formação plurimodal, utilizando elementos da educação presencial e da educação a distância (EaD)". Desse trabalho, destaco a imagem que elaborei para representar

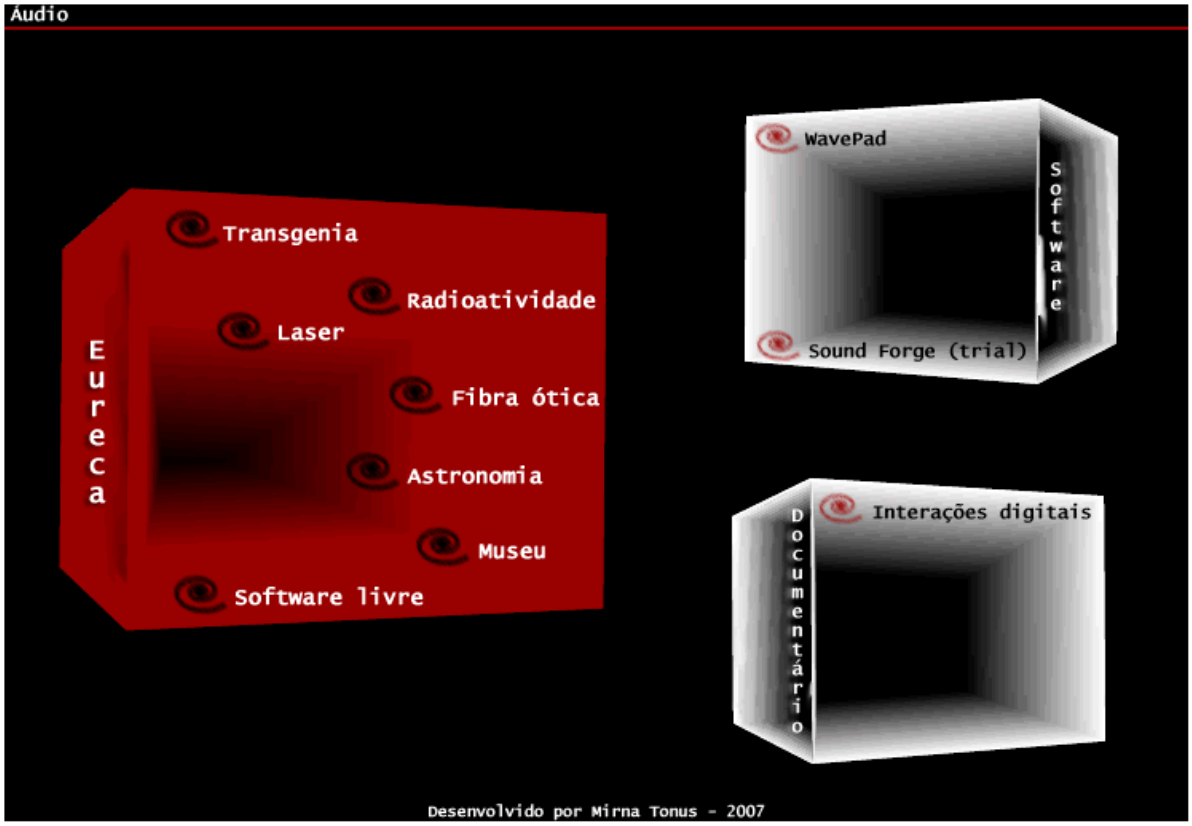
a construção do conhecimento por meio da interatividade e da interação, considerando os ciclos de ações, a espiral de aprendizagem e a ZPD (Figura 21) e o apêndice no qual, para além dos capítulos, estão presentes as produções em áudio que realizei na Educativa FM e o minidocumentário Interações digitais (Figura 22).

Figura 21 - Representação gráfica da construção do conhecimento por meio da interatividade e da interação, considerando os ciclos de ações, a espiral de aprendizagem e a ZPD



Fonte: Tonus (2007, p. 82)

Figura 22 - Captura de tela da produção com arquivos em áudio



Fonte: Tonus (2007, s. p.)

Nos dois anos em que estive na Uniube, ministrei disciplinas dos cursos de Jornalismo e Publicidade & Propaganda, quais sejam, Jornalismo Especializado, Novas Teorias em Comunicação, História da Arte, Projetos em Rádio, Radiojornalismo, Redação Jornalística, TCC de Jornalismo - nesta, elaborei roteiro de atividades para integralização de carga horária não presencial. Para além disso, atuei em projetos e junto ao grupo de trabalho de reformulação da Pós-Graduação em Educação daquela instituição, na qual ministrei, junto a Martha Maria Prata Linhares e Raul Osorio Vargas, a disciplina Formação de Educadores em Espaços Plurais de Construção de Conhecimento.

Na mesma instituição, orientei o primeiro projeto de iniciação científica de graduação, intitulado "Narrativas educomunicativas: construções da interação comunicação/educação". Também me envolvi no projeto Convergência[18], no qual, inicialmente junto ao professor Anderson Andreozi e outros docentes *a posteriori*, desenvolvi materiais destinados a EaD, com videoaulas de Química e curso de Oratória, assim como orientei produções de disciplinas do

[18] As produções eram postadas no site do jornal-laboratório Revelação, como pode ser visto em https://web.archive.org/web/20080918042655/http://www.revelacaoonline.uniube.br/2008/publicacoes.html.

curso e materiais exclusivos, como os programas Tribuna - destinado à divulgação das pesquisas realizadas na instituição - e Sala de Entrevista, além de documentários. Para o projeto, construímos uma ficha de produto, a qual permitia planejar as produções. Uma dessas produções, e a primeira na perspectiva convergente, ou seja, utilizando várias mídias em um webdocumentário, foi o trabalho Uberaba nas ondas do rádio, desenvolvido pela querida aluna Débora Carolina Silva Lacerda[19]. Foi dela o primeiro trabalho orientado por mim que foi submetido à Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação (Expocom), da Intercom[20].

Eu me envolvi em orientações de projetos multimidiáticos[21] como o citado acima e de outros TCC que, na Uniube, tinham uma monografia e um produto. Destacam-se, por exemplo, o webjornal Diário de Araxá[22], que continua ativo até hoje, algo que sempre incentivo nas(os) estudantes, ou o trabalho sobre *copyleft* da hoje médica Jeniffer Evangelista[23], ou ainda o TCC intitulado "Resposta: um direito social, um diálogo necessário", elaborado por Luís Fernando Ribeiro de Oliveira[24], que produziu um radiodocumentário sobre o assunto. São desse período, vinculados às disciplinas, alguns dos blogs mencionados anteriormente em nota de rodapé, que adotei como recursos didáticos. No âmbito da EaD na Uniube, participei da elaboração do roteiro de estudos "A comunicação na educação a distância: um desafio contínuo", da Especialização em Educação a Distância da instituição.

Naquele período, também fui sócia do GP5 Instituto de Pesquisa e Gestão Empresarial, tendo aplicado o CHIC, *software* usado no doutorado, em pesquisas de mercado que desenvolvemos em Uberaba e região, tendo supervisionado a pesquisa de mercado na Uniube. De toda essa atuação em empresas e universidades antes da UFU, guardo arquivos esparsos, alguns em texto, outros em áudio ou até em vídeo. Lamentavelmente, não estão mais disponíveis na *web*, pois alguns endereços foram descontinuados. Ainda assim, é bom ler, ver, ouvir ou assistir produções de discentes que por mim passaram, abordando as mais diversas pautas, mas sempre com um quê social que fortalece o papel do jornalismo.

Mesmo com essa dedicação integral e carga laboral, e sem fugir muito do óbvio, após o encerramento do Doutorado, entrei em um *loop* de medo sobre o futuro. Com poucas

---

[19] O webdocumentário foi postado em julho de 2008 no site do então jornal-laboratório Revelação, como consta no link da nota anterior.
[20] O trabalho está disponível em http://intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2008/expocom/EX9-0451-1.pdf.
[21] Os projetos foram hospedados, à época, no site http://www.revelacaoonline.uniube.br, o qual não está mais disponível, sendo possível acessar algumas páginas somente por meio de busca no Internet Archive WayBack Machine, disponível em https://web.archive.org/, ou na Oldest Search, em https://www.oldestsearch.com/.
[22] Disponível em https://www.diariodearaxa.com.br/, o veículo conta com um dos orientandos, Jorge Mourão, no Jornalismo. Seu parceiro de curso, Raphael Rios, exerce mandato de vereador em Araxá, MG.
[23] O vídeo complementar à monografia está disponível em https://youtu.be/M8Bs_tQ0FRg?si=rJ2bifIdS0MAnCDn.
[24] Tive a honra de ser nome da turma composta por Jeniffer, Luís Fernando e Pedro Henrique Perassi de Oliveira.

oportunidades à vista, prestei um concurso em Manaus, mas não me classifiquei. No fim de 2008, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), na cidade próxima a Uberaba, divulgou seu concurso para docente de Jornalismo. O curso estava sendo criado naquele momento, fruto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o REUNI. Prestei o concurso ao lado de seis ou sete colegas de profissão, inclusive meu amigo e então coordenador na Uniube, Raul Hernando Osorio Vargas, e o tema de aula sorteado foi jornalismo digital. Naquele momento, eu era a única com experiência na área e creio que, por isso, consegui ser a primeira classificada.

O FORTALECIMENTO DOS NÓS

A vida não pode se resumir a sobreviver.
É necessário aproveitar a vivência de cada instante.
E também saber esperar a beleza dos momentos inalcançáveis.
Viver, então, não é só deixar que a vida nos leve.
Ou até mesmo levá-la.
É essencial saborear o que ela nos oferece,
mesmo que o desfrute tarde a chegar.

Consolidar uma carreira, especialmente em uma instituição pública, demanda tempo e muito, mas muito trabalho, contradizendo o que se diz por aí sobre servidoras(es) públicas(os). É sobre os 16 anos de UFU que discorro aqui.

A Universidade Federal de Uberlândia

Em 30 de dezembro de 2008, descobri, em uma *lan house* durante as férias, em Praia Grande, SP, onde meus pais moravam, que havia passado para o concurso de professora de Jornalismo na UFU. Poucos meses depois, estávamos de mudança mais uma vez. Após algumas semanas de idas e vindas entre Uberlândia e Uberaba, decidimos comprar uma casa nessa cidade que seria nosso novo lar. Assim, em março de 2009, nós nos mudamos definitivamente para Uberlândia. A vinda para uma universidade pública foi um grande ponto de virada. Pude pesquisar, participar de eventos e inúmeros projetos, coisas que não tive oportunidade antes, considerando a lógica das instituições particulares e a falta de recursos.

Brinco que, antes mesmo de tomar posse, já entrei "chutando a porta". Se bem me lembro, meu primeiro evento oficial na universidade foi o lançamento de alguns livros da editora da UFU, realizado no Bairro Fundinho. Recém-chegada, achei que não seria nada demais reclamar ao então reitor da universidade, o professor Alfredo Júlio Fernandes Neto, sobre a falta de divulgação do evento. Essa queixa resume bem como era a Mirna de 20 anos atrás, uma versão com a qual já não me identifico tanto, pelo menos na forma, mas reconheço que foi esse jeito mais expansivo e combativo que me permitiu construir tanta coisa aqui.

Vale destacar que fui a primeira professora concursada do curso. A então coordenadora Adriana Omena, que se tornou amiga-irmã, já estava ajudando a construir o curso, sendo ela a primeira docente, tendo chegado de transferência de Palmas, TO. Nos primeiros dois semestres do curso, fomos apenas nós duas. Ministramos todas as disciplinas específicas, cuidamos das questões técnicas e burocráticas, e submetemos inúmeros projetos. Foram meses intensos, mas que guardamos com carinho na memória, sendo ao lado dela que vivenciei muito de minha trajetória na UFU, nas mais diversas instâncias.

Submetemos, naquele ano de 2009 e no seguinte, quase 20 projetos e praticamente todos foram aprovados, com destaque para o POP Ciência[25], financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), e que foi importante para adquirirmos

[25] O POP CIÊNCIA foi um programa da Fapemig de Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia, voltado, "por meio da concessão de bolsas, ao envolvimento de profissionais e estudantes da área na geração de produtos de comunicação de diferentes naturezas (revista, rádio, televisão e internet)" (Relatório de Atividades, 2010).

praticamente tudo que era necessário para o funcionamento dos primeiros laboratórios, coordenado por nós duas, Adriana e eu. Ainda aprovamos o Programa de Extensão Universitária (PROEXT) por meio do Edital 06/2009 SESu/MEC, sob minha coordenação, intitulado "Educomunicação e Meio Ambiente: preparação de multiplicadores para desenvolvimento de consciência e formação de cultura sustentáveis" e o Programa de Extensão MEIOS: Educomunicação e meio ambiente - o uso das ferramentas comunicacionais e dos meios de comunicação em ações de educação ambiental no ensino fundamental e médio, no âmbito da então Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UFU. Junto a ela, também participei de coordenação de ação no âmbito do Programa Conexão de Saberes. Os recursos angariados com tais projetos e informações adicionais sobre esse programa, podem ser vistos no Quadro 1 do Apêndice A em Santos (2022).

Logo no início do curso, além das atividades cotidianas da Universidade, tivemos uma importante inserção na realização da 1ª Conferência Municipal de Comunicação (Figura 23).

Figura 23 - Encerramento da Conferência Municipal de Comunicação na UFU

Fonte: Arquivo pessoal

Essa foi a fase inicial da 1ª Conferência Nacional de Comunicação (Confecom)[26], cujos resultados, infelizmente, ainda não foram implantados.

Ensino

Se, no começo dos anos 2000, em minha primeira experiência com a docência, eu me questionei se seria capaz de ser professora, hoje, vejo a sala de aula como meu refúgio e, de todas as áreas de atuação em uma universidade, esta é, sem dúvidas, a minha preferida. Puxando na memória, eu me recordei do momento em que parei de questionar e passei a ser mais confiante. Foi por volta de 2004, no laboratório da UNISO, quando a então aluna Carolina Keppler me disse: "Você não é uma professora, é uma educadora". Essa afirmação veio no contexto em que eu ensinava uma outra aluna que precisava escrever todo o passo a passo de qualquer atividade. Aquela constatação me emocionou e empoderou e, hoje, consigo ver como ela está alinhada com o que eu acredito.

Para mim, estar na sala de aula só faz sentido se eu puder me dedicar no 1 a 1 e fazer com que cada uma e cada um compreenda o tema. Não tenho qualquer pretensão de me portar como detentora de conhecimento, como alguém "superior" ou que está sempre munida de dezenas de referências acadêmicas para me mostrar mais preparada. Meu desejo é o da troca de conhecimento, da proximidade, do estímulo à criatividade, à liberdade e autonomia. Talvez por isso, sinto que, ao entrar em uma sala de aula, a sensação é de que o resto do mundo está em uma sintonia diferente, distante. Nela, estou presente de mente, corpo e alma, e posso dedicar toda minha energia e atenção naquele momento.

A aula, porém, não se faz só em sala de aula! Dentre as memórias que se destacam, recordo-me bem do período em que acompanhei as(os) alunas(os) da primeira turma no curso (ainda Curso de Comunicação Social - Habilitação Jornalismo) no Estágio de Correspondente de Assuntos Militares (ECAM) da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), com exercícios de cobertura em campo (Figura 24).

[26] O Caderno da 1ª Confecom está disponível em https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Comunicacao/relatorio_deliberacoes_1_conferencia_comunicacao.pdf.

Figura 24 - Exercício de cobertura de atividade militar em campo[27]

Fonte: Arquivo pessoal

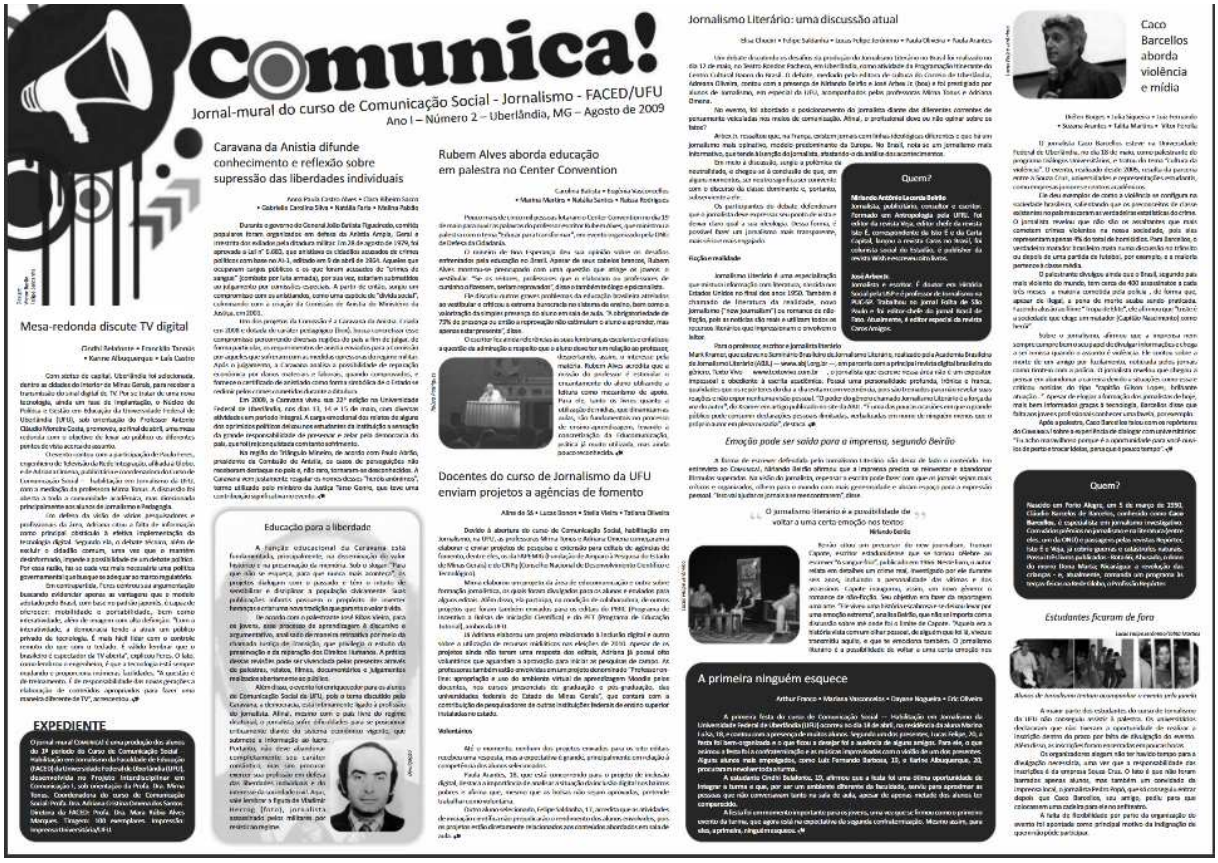
Nesses últimos 16 anos, tenho transitado por diversas disciplinas. Na graduação, atuo principalmente nas disciplinas Técnicas de Reportagem, Entrevista e Redação Jornalística (TRERJ), objeto do concurso pelo qual entrei na UFU, Projeto Interdisciplinar em Comunicação III (PIC III)[28] e Projeto Experimental I e II. As que tenho ministrado com maior frequência são TRERJ e PIC III, nos segundo e terceiro períodos do curso, em interdisciplinaridade com PIC II e Jornalismo Digital, respectivamente. Delas, têm resultado produtos como blogs e sites de jornalismo de soluções[29].

Na área impressa, com as primeiras turmas, orientei a produção do jornal-mural Comunica e do jornal Educomunica (Figuras 25 e 26).

---

[27] Na foto, da esquerda para a direita, o querido e saudoso Franklin Tannus (*in memorian)*, Mayra Cabrera Costa, eu, Cindhi Belafonte, Paula Arantes Martins, Diélen Borges, Paula De Oliveira Marrett e Lucas Felipe Jerônimo.
[28] Já ministrei PIC I, PIC II, PIC III, PIC IV e PIC V na primeira versão do curso, sendo que, após a reformulação curricular em 2016, concentrei-me em PIC III, interdisciplinar com Jornalismo Digital. Informações sobre as disciplinas estão disponíveis em https://www.faced.ufu.br/graduacao/jornalismo.
[29] A proposta de jornalismo de soluções teve início em fevereiro de 2021, em parceria com a professora Raquel Timponi Pereira Rodrigues, e permaneceu com o apoio da professora Ana Paula de Moraes Teixeira. Com ambas, queridas amigas, orientei produções jornalísticas com significativa relevância

Figura 25 - Jornal-mural Comunica do segundo semestre de 2009



Fonte: Jornalismo Ufu (2025)

Figura 26 - Capa da primeira edição do jornal Educomunica

#EDUCOMUNICA

#ANO I - Nº 1 - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2009

UFU realiza parceria com a UFMG para capacitar docentes do Estado

Em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o programa de Pós-Graduação da FACED/UFU implementou neste ano o Programa Mineiro de Capacitação dos Docentes (PMCD). O Programa trata de capacitar docentes com o objetivo de suprir o número escasso de educadores bem-formados no estado. O primeiro processo seletivo de doutorado aconteceu em setembro. #Página 5

Disciplina de Libras integra currículo da UFU #Página 12

Novo curso deve atender professores de escolas públicas
#Página 3

Semana nacional mobiliza debate sobre acessibilidade na FACED

"Garantir acessibilidade não significa apenas fazer mudanças na estrutura física dos prédios, exige um movimento de adequação cultural e educacional da sociedade". Essa é a análise do coordenador de pós-graduação em Educação, professor Carlos Henrique de Carvalho, um dos entrevistados para analisar a acessibilidade de pessoas com deficiência na FACED. O tema esteve na pauta de discussão em todo o Brasil na Semana da Acessibilidade, de 21 a 26 de setembro. #Página 10

Alunas de Jornalismo participam com trabalhos em Congresso de Comunicação #Página 4

FACED desenvolve iniciativa em prol da conscientização socioambiental

Os cursos de Comunicação Social - Jornalismo e Pedagogia se uniram com o intuito de implantar o Programa de Extensão Meios, que prevê diferentes ações de educomunicação voltadas para o meio ambiente.
#Página 8

Ampliação define novas prioridades para LAPED

A articulação entre educação e cultura é uma das prioridades do Laboratório Pedagógico (LAPED) dentro do programa de investimento na qualidade do ensino de graduação da UFU. Em setembro, a Pró-Reitoria de Planejamento aprovou edital para ampliação do laboratório, que, vinculado à FACED, tem como uma de suas propostas oferecer oficinas temáticas e mostras de filmes para todos os alunos da UFU. #Página 10

Proposta pedagógica estimula formação plural de jornalista
#Página 2

Comemorações marcam FACED em 2010 #Página 11

Fonte: Jornalismo Ufu (2025)

Ainda sobre os projetos resultantes das disciplinas práticas, participei como professora responsável de algumas edições do jornal-laboratório Senso InComum[30], produto resultante da disciplina de Projeto Interdisciplinar em Comunicação IV (PIC IV). Para exemplificar essas produções, exponho a capa das edições 0 e 1, produzidas pela primeira turma de Jornalismo da UFU (figuras 27 e 28) e as edições 31, 32 e 33 (figuras 29, 30 e 31), pela sétima turma do curso.

[30] As edições dos jornais podem ser consultadas em https://issuu.com/jornalismoufu.

Essas últimas foram elaboradas em um momento de greve das universidades federais, em 2016, em um processo de ocupação dos estudantes secundaristas e universitários (Almeida, 2016), que reivindicavam melhorias e protestavam contra a PEC 241, mais conhecida como “Teto de Gastos’’, aprovada e transformada em Emenda Constitucional 95/2016 em 16 de dezembro de 2016 (Almeida, 2016), e a Medida Provisória (MP) 746, que previa a reforma do ensino médio, e contra as reformas trabalhistas e da previdência.

Nesse contexto, essas edições do Senso InComum tiveram como enfoque a situação dos *campi* da UFU, denunciando a falta de infraestrutura, os atrasos em obras, e mostrando um pouco sobre as ocupações estudantis.

Figura 27 - Capa da edição zero do Senso InComum

Fonte: Jornalismo Ufu (2025)

Figura 28 - Capa da edição 1 do Senso InComum

Fonte: Jornalismo Ufu (2025)

Figuras 29, 30 e 31 - Capas das edições 31, 32 e 33 do Senso InComum

Fonte: Jornalismoufu (2025)

Em Projeto Experimental (PEX), foram vários os produtos que orientei, tais como GLAM, Mídiatrans, O relicário, ATAS, Agência Oiti, Sob estrelas e a revista Amaterna. O primeiro foi um projeto transmídia que reuniu diversos produtos, entre eles uma intervenção transmídia em banheiros públicos, com a participação de Pabllo Vittar[31], um site com reportagens na *web*, um *e-book*[32], uma cartilha educomunicativa sobre o universo trans, entre outros[33]. Já O Relicário se tratou de uma proposta transmídia educomunicativa sobre literatura, envolvendo site, exposição, vídeos, adaptação de obras e diversos outros produtos, como pode ser visto em seu perfil no Facebook[34] e em Silva et al. (2021). Outros projetos que se destacam são a Agência de Tecnologia na América do Sul (ATAS)[35] e a Oiti - Agência de Jornalismo de Dados Ambientais de Uberlândia (MG)[36]. Destaco ainda o Sob estrelas, um projeto que, para além de um livro-reportagem[37] sobre pessoas em situação de rua e de ações de leitura junto a elas, rendeu prêmios para as integrantes e, consequentemente, para mim. E, por fim, a revista Amaterna[38], que também rendeu muitos prêmios na Expocom.

[31] A produção foi compilada em um vídeo que integra o Festival Permanente do Minuto, disponível em https://www.festivaldominuto.com.br/pt-BR/contents/34130.
[32] O livro Portable Worlds está disponível em https://www.calameo.com/read/00369369680a56cb68641?authid=jlBc8YwRcZVh.
[33] Detalhes sobre os produtos podem ser encontrados em Macedo et al. (2015).
[34] O perfil está disponível em https://www.facebook.com/abraorelicario.
[35] A ATAS tem perfil no Instagram, acessível em https://www.instagram.com/agencia.atas/.
[36] O material produzido e veiculado em newsletter está disponível em https://substack.com/@agenciaoiti.
[37] O projeto tem perfil no Facebook - https://www.facebook.com/sobestrelas/ - e o livro está disponível em https://issuu.com/sobestrelas/docs/projeto_gr__fico_sob_estrelas_final?fbclid=IwY2xjawJ4tuJleHRuA2FlbQIxMABicmlkETFSZ3RxNW44Y29nSVZhWnhNAR7JJigonajoKE4MSu4Laa9PwqbrWa11dYTBN4J5_7q7q87QYA-hAGwAV3HW3A_aem_BdUQkX29LYvwLXkBNHt5LQ.
[38] A fanpage da revista pode ser vista em https://www.facebook.com/amaternarevista/.

No Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação (PPGCE), do qual participei da criação, tenho atuado nas disciplinas de Monitoramento e Análise de Mídias Sociais[39], na linha TIC, e já ministrei a disciplina Educomunicação, na linha MEC. Destaco que, durante licença-capacitação realizada em 2017, a primeira foi ministrada em módulo em "Tópicos Especiais em Gestão de Ambientes Midiáticos e Tecnológicos: Mídias Sociais", no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia (PPGMiT), Curso de Doutorado, na Unesp, que me recebeu para atividades de pesquisa entre setembro de dezembro de 2017.

Quanto às orientações, foram das mais diversas ordens: Iniciação científica; Programa de Incentivo à Formação Científica de Estudantes Caboverdianos (PIFC-CV), da Universidade Pública de Cabo Verde (Uni-CV), por meio da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII) da UFU, quando tive o prazer de conhecer a então estudante Jacyra Conceição Semedo; projetos de ensino; estágio; monitoria; mestrado e doutorado. No âmbito da graduação, tenho orientado temas nas áreas de comunicação, tecnologia, jornalismo, transmídia, mídias sociais, educação e comunicação da ciência. No mestrado, dando sequência à busca por inovações nas orientações de graduação, tenho incentivado orientandas(os) a elaborar produtos os mais diversos na área de produção, formação e processos midiáticos em interface com tecnologias digitais e mídias sociais. Os termos mais presentes nas orientações que realizei estão reunidos na Figura 32.

[39] Essa disciplina e atuação referente a mídias sociais levou a convites para ministrar disciplinas modulares em pós-graduação *lato sensu*, como a Metodologia da pesquisa em mídias sociais aplicada ao mercado, no #GEMS, MBA Gestão Estratégica de Mídias Sociais e Comunicação Digital, então coordenado por Marcello Chamusca.

Figura 32 – Nuvem de palavras elaborada com títulos dos trabalhos orientados desde 2009

ambiente
JORNALÍSTICA
inFORMAÇÃO
INSTAGRAM
RÁDIO
USO
COMUNICAÇÃO
transmídia
jornalismo
FORMAÇÃO
Moleque
elementos
Thrones
empresas
Agência
ebook
TRIÂNGULO
PLANO
TV
olhar
fãs
Pé
criação
MINEIRO
MG
Digital
meio
estudo
obras
Câncer
caso
game
Brasil
proposta
online
análise
Uberlândia
aplicação
Mercado
conteúdo
Vida
Instituto
dados
Site
mídias
sociais
fantasy
produção
UTILIZAÇÃO
participativo
Jornal
LEGAL
profissionais
Bolsonaro
FRONTEIRA
PÚBLICOS
CAÇADORES
Prefeitura
gamificação
Linkedin
ATAS
Tecnologia
Reuters
ANSA
Gomes
celebração
Gabriela
Modelo
saúde
MOMENTO
pequeno
Vai
newsletter
IFTTR
Lovers
Pública
direitos
Desatse
fora
internacional
regionais
transmidiáticas
NANQUIM
Liberdade
anos
Maio
Inovação
País
bola
desinformação
MOBILE
reflexos
Winter
Lobato
Amazônia
vândalos
conscientização
presidencial
televisão
Epauta
árbitro
cobertura
jornais
transmissões
CASAMENTOS
AQUARELA
reportagens
Imunes
artistas
Inflúencia
autores
Lovers
Liberdade
Público
Desatse
Fora
Trabalho
EMPREENDORISMO
Estratégia
Cinco
Vias
Ativistas
Black
Anos
Maio
passado
Inovação
Governo
Jout
Lovers
Liberdade
Filmes
Modelo
saúde
MOMENTO
pequeno
Vai
Gol
Ano
porte
de
caminhar
Cine
AUX
Gomes
Gazeta
Sul
Ano
dinâmico
LAI
TVs
futuro
Pé
2015
Effe
Nome
Mundial
Orri
Ano
Gol
Ano
Gazeta
Gomes
AUX
Cine
caminhar
de
porte
Ano
Gol

curso como um todo, em estudos na área de divulgação científica, algo que permanece sólido em nossa atuação na UFU. Destaco ainda o projeto Comunicação, educação e questão ambiental: O uso da educomunicação nas escolas estaduais e municipais de Uberlândia, que se propôs a discutir aspectos da relação entre os meios de comunicação e a educação formal, em particular como o conceito da educomunicação incide nas políticas públicas que tratam da comunicação e suas tecnologias no ensino formal. Neste projeto de pesquisa, foi realizado um levantamento junto às escolas estaduais e municipais de Uberlândia, MG, por meio de programas implementados sob a responsabilidade da Secretaria de Educação, ou desenvolvidos isoladamente pelas escolas, que faziam uso de recursos midiáticos da comunicação para desenvolver os trabalhos de temas transversais, em particular na educação ambiental.

Implicações tecnológicas e hipermultimidiáticas na prática, no perfil e na formação do Jornalista em Uberaba e Uberlândia é outro projeto que destaco. A partir dele, pesquisamos sobre as implicações das tecnologias digitais e da produção hiper e multimidiática na prática, no perfil e na formação do jornalista em Uberlândia, em Minas Gerais, discutindo as transformações do jornalismo contemporâneo, a implantação de *softwares* nas redações, incluindo a abordagem de conceitos como interação, interatividade e interface e sua relação com o fazer jornalístico, bem como as consequências desse novo cenário na relação entre os jornalistas e as empresas jornalísticas.

Já o projeto "A formação e a prática profissional jornalística no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba sob a perspectiva das implicações tecnológicas e hipermultimidiáticas, foi uma continuação da pesquisa anterior, discutindo as transformações do jornalismo contemporâneo, a implantação de softwares nas redações.

Destaco, ainda, a aprovação de um projeto no Edital Universal do CNPq, aprovado em 2010 e em 2014.

Falando naquela parceria de trabalho - e de vida -, atualmente integro cinco projetos em andamento, todos com financiamento, sendo três deles coordenados por Adriana Omena, quais sejam: a) Comunicação da ciência, dados e engajamento: estudo comparado sobre a comunicação pública em países ibero-americanos nas instituições precursoras do termo e da criação dos indicadores de mensuração; b) A comunicação pública na cultura científica de países europeus e americanos: estudo comparado nos países precursores do termo e da criação dos indicadores de mensuração da comunicação pública da ciência - ambos abrangem um estudo comparado acerca do engajamento da Comunicação da Ciência nas instituições, considerando dados e informações relacionados com a cultura científica nas instituições, em países precursores dos estudos, ações e projetos relacionadas aos usos da Comunicação Pública

da Ciência e da transferência de tecnologia (inovação); c) O Papel Da Comunicação Pública Na Cultura Científica Dos Paises: Estudo Comparado Entre As Instituições Parceiras E Paises Membros Do Instituto Nacional De Ciência E Tecnologia Em Comunicação Pública Da Ciência E Tecnologia - Inct-Cpct (Brasil), que tem como proposta realizar um estudo comparado sobre a cultura científica no Brasil e demais países representados junto ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT).

O quarto projeto chama-se Práticas discursivas nas mídias digitais: por um mapeamento entre os sentidos de produtores jornalísticos e dos usuários da rede, coordenado pelo professor Vinícius Dorne, no qual se busca realizar um mapeamento dos discursos polêmicos recorrentes nas práticas jornalísticas e conversações, estabelecidas nos sites de redes sociais e em ambientes digitais.

Por último, colaboro com o projeto Tecnologia, Notícia e Família: rede de tecnologia de informação e comunicação nas famílias brasileiras e seus impactos no consumo de notícias, coordenado por Gerson Luiz Martins, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), no âmbito da Rede Jortec. Trata-se de um estudo sobre o consumo de mídia em contexto de convergência midiática/tecnológica e o impacto no cotidiano familiar, investigando a dinâmica social a partir da observação de jovens universitários de diferentes estados brasileiros.

Ainda como colaboradora, participei do projeto GESITI/Hospitalar - Uma avaliação da GEstão em SIstemas e Tecnologias de Informação nos Hospitais Brasileiros, coordenado por Antonio José Balloni.

Sobre o fazer pesquisa e toda a minha trajetória na divulgação científica, que começou lá na década de 1990, durante meus anos de jornalista de redação, não poderia deixar de citar uma preciosa descoberta durante os levantamentos para a construção deste memorial. Localizei a dissertação de Gabrielle Maise Adabo, intitulada “Divulgadoras de ciência no Brasil”, tendo a grata surpresa de ver entre essas conceituadas pesquisadoras meu nome e de Adriana Omena, compondo um total de 72 mulheres com atuação nesse campo. Isso simboliza o reconhecimento de um trabalho desenvolvido há muitos anos e que hoje podemos considerar consolidado.

Extensão

A extensão ocupou significativamente meu tempo e dedicação na UFU, desde meu período de ingresso até os dias atuais e foram realizadas, em grande parte, junto à professora Adriana Omena. A primeira experiência de extensão universitária na instituição foi algo grande.

Aprovamos o projeto Conexões de Saberes: diálogos entre a UFU e as comunidades populares, com financiamento do FNDE e bolsa de permanência qualificada para 30 bolsistas de origem popular, no qual coordenei o subprojeto/ação Mídia e inFORMAÇÃO na comunidade: recursos audiovisuais e linguagens. Realizado em parceria com mais de dez unidades acadêmicas, o projeto visava à realização de 14 ações, entre elas um levantamento de ações afirmativas na UFU; a ação "Canteiro Escola", que ensinava técnicas de construção civil para chefes de famílias, junto a outras ações de formação política, comunicação e arte.

Outro projeto importante foi o "Ciência UFU - A Agência de Notícias e a Web Rádio do Curso de Jornalismo/UFU a Serviço da Difusão e Popularização da Ciência em Jornal Impresso e na Rádio e TV Universitárias em Uberlândia" (2010-2014), no qual foi criada uma webrádio para a difusão e popularização de produções acadêmicas, além do jornal Ciência em Pauta. Participei ainda de projetos como o Proext-MEC, intitulado "Educomunicação e meio ambiente: preparação de multiplicadores para desenvolvimento de consciência e formação de cultura sustentáveis", que envolvia parcerias com escolas e com a comunidade, seleção de potenciais multiplicadores, produção de kits do projeto Jogo Limpo, capacitação de multiplicadores e geração de produtos como desdobramento do projeto. Também estive presente em atividades do Salão Proex, e coordenei ações extensionistas como as oficinas de atualização tecnológica, envolvendo discentes do Jornalismo em atividades voltadas à comunidade que compunha o curso, desenvolvidas em 2017 e 2018. Além disso, coordenei atividades que abrangeram ciclos de debates, minicursos, divulgação do MUnA, entre outras.

Destaco que, na minha concepção, a extensão nunca será algo isolado, feita "para o outro". Pelo contrário, é uma vertente de atuação que deve sempre estar relacionada com a pesquisa e o ensino. Essa interconexão entre ensino, pesquisa e extensão é ainda mais evidente em projetos como o Imunocast, que nasceu da união de três projetos da UFU, abrangendo cursos de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas e Comunicação Social: habilitação em Jornalismo, e resultou em episódios em arquivos de áudio e PDF contendo informações sobre componentes imunológicos do leite materno humano, veiculados em um blog.

Além do Imunocast, coordenado pela docente Mônica Sopelete, do Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM) da UFU, colaborei em outros dois projetos junto a ela, sendo eles: "Divulgação do conhecimento publicado em artigos científicos na área de imunologia por intermédio de mídias eletrônica na educação", no qual foi realizada a divulgação semanal de um resumo de um texto científico com tema em imunologia, sua respectiva tradução para o português e arquivo de áudio na forma de episódios em podcast; e "Divulgação da Imunologia

do leite materno em mídias eletrônicas", que realizava a divulgação de conteúdos sobre imunologia, a princípio publicados em meios acadêmicos, em blogs, com o intuito de realizar uma socialização do conhecimento técnico, de forma interdisciplinar.

Ao todo, entre 2009 e o primeiro trimestre de 2025, foram oito projetos de extensão aprovados e alguns em que atuei como colaboradora, como foi o caso do Proext 2013: Educação socioambiental urbana: a construção de materiais didático-pedagógicos para a melhoria da qualidade ambiental da população do Bairro Shopping Park, Uberlândia, coordenado por Gelze Serrat de Sousa Campos Rodrigues.

Nos últimos cinco anos, tenho me concentrado na área de divulgação científica. Em 2020, iniciamos o projeto "Pesquisa em interface com extensão em ações de comunicação da ciência/divulgação científica em projeto de pesquisa desenvolvido junto à Vale S/A pela FECIV/UFU", no qual foram produzidos conteúdos de divulgação científica. Os projetos mais recentes são desenvolvidos no âmbito do Grupo de Pesquisa Interfaces em Comunicação Pública da Ciência, Tecnologias e Educação: políticas públicas, comunicação digital e métricas, divulgação científica (CPCiente)[40], que lidero junto com a professora Adriana Omena, que tem como proposta uma interface entre a pesquisa e a extensão. A partir dos conceitos de comunicação pública de ciência e de tecnologia social (ações voltadas para a cidadania), são realizadas ações de comunicação da ciência e divulgação científica em projetos de pesquisa desenvolvidos junto ao grupo de pesquisa. E o Grupo de Pesquisa sobre Durabilidade e Análise Estrutural (DurAE)[41], junto ao professor Antonio Carlos dos Santos, da Faculdade de Engenharia Civil (FACIV) da UFU, tendo fomento de parceria público-privada, com a participação de bolsistas.

Prêmios e homenagens

Ser homenageada ou honrada com um nome de turma é algo que marca para sempre a vida de quem se dedica à docência. Tive a felicidade de ser homenageada duas vezes, uma no Curso de Publicidade e Propaganda da Uniube - Turma 2007 - e outra pela 1ª Turma de

[40] Informações sobre o CPCiente podem ser acompanhadas em seu perfil no Instagram, https://www.instagram.com/cpciente e no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4042297112983107. .

[41] Para além das produções apresentadas em eventos nacionais e internacionais, bem como artigos publicados em periódicos, o conteúdo do projeto pode ser acompanhado em https://www.instagram.com/durae_ufu/ e https://www.linkedin.com/company/grupo-durae/.

Jornalismo da UFU, e de ser nome de turma em duas ocasiões, na UNISO, em 2006, e na Uniube, em 2008.

Com a mesma emoção, é um orgulho ver trabalhos que orientei entre vencedores da região ou em nível nacional. Foi o caso de prêmios na Expocom, em categorias como Jornalismo - Produção Jornalismo Literário e/ou de Opinião, Projeto de assessoria de Imprensa, Livro-reportagem -, Produção Transdisciplinar em Comunicação - Game, Roteiro de Games, Edição de Livro, Revista Customizada, Empreendedorismo em comunicação -, Cinema e Audiovisual - Roteiro de ficção, Filme de animação -, Rádio, TV e Internet - Website. E também da Revista Amaterna no Prêmio Triângulo de Jornalismo 2017, Categoria Digital Estudante.

Por fim, registro a alegria de ter sido agraciada com Honra ao Mérito no 4º Prêmio Triângulo de Comunicação, na modalidade profissional da categoria Publicidade e Propaganda - Vídeo Institucional.

Gestão

Com uma breve experiência em gestão na Univale, tendo muito mais horas de sala de aula do que de gabinete, as atividades de coordenação na UFU ocuparam quase todos os 16 anos em que estou na instituição, com exceção do período entre 2019 e 2021, quando fiz o pós-doutorado, coincidindo com os anos de isolamento da pandemia.

Mídias na Educação

A primeira experiência em gestão chega junto ao meu ingresso na UFU, com a coordenação do curso de especialização de Mídias na Educação, da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) voltado para a qualificação profissional de docentes. Fui coordenadora entre os anos de 2010 e 2019, e naquela época, para além do Centro de Educação a Distância (CEaD), não havia qualquer estrutura administrativa para essa pós-graduação *lato sensu* nessa modalidade. Como os processos de matrícula de qualquer especialização eram realizados via secretaria dos cursos ou unidades, sem passar pela Diretoria de Administração e Controle Acadêmico (DIRAC), precisei aprender a mexer no sistema de gestão para realizar a matrícula de centenas de alunos.

A especialização cobria as cidades de Uberlândia, Uberaba, Patos de Minas, Campinas e Araxá, em sua primeira turma, e, junto a Maria Teresa Menezes Freitas, então diretora do

CEAD, visitamos essas localidades e seus polos a fim de divulgar o curso. A peregrinação deu tão certo que recebemos 2.000 inscrições para apenas 250 vagas, tendo sido efetivada a matrícula de 149 pessoas. Para a seleção, foi necessário criar uma banca de avaliação e seleção. Nesse processo, diversas(os) docentes da FACED nos ajudaram, e sou muito grata pelo apoio. Dessa primeira turma, formamos menos da metade das(os) discentes. Aqui cabe uma reflexão sobre o ensino a distância e o alto número de evasões, pois isso se repetiu na turma seguinte, com 178 matrículas, envolvendo as cidades de Araxá, Buritis, Lagamar e Uberlândia. Durante minha gestão, foram ofertadas duas turmas, encerradas, respectivamente, em 2015 e 2019, totalizando 450 vagas, 327 discentes ingressantes e 150 concluintes.

Trabalhei muito próxima do professor Marcelo Marques Araújo, que teve sua contratação atrelada ao curso de jornalismo e ao CEaD. Ele foi coordenador de tutoria junto à pedagoga Beatriz Sanz Vazquez – ele da tutoria presencial, ela da tutoria a distância –, sendo que ela já tinha ampla experiência com EaD. Enquanto isso, eu cuidava da parte burocrática e administrativa. Essa parceria foi imprescindível para o bom funcionamento do curso. Juntos, fazíamos a recepção para os alunos, organizávamos as aulas virtuais que eram gravadas pelos professores, além de cuidar de tudo necessário para que o curso fosse bem-implantado na UFU, inclusive material didático[42]. Tive de aprender a dinâmica de diversos aplicativos e sistemas, e vivia cercada de planilhas. Apesar de assustador, foram anos de muito trabalho e aprendizado, e que contribuíram sobremaneira para meu amadurecimento profissional.

Pode ser uma percepção errada ou equivocada, mas sempre carreguei um incômodo sobre essa experiência de gestão e acho importante trazê-la para este espaço. Desde o começo, tive a sensação de que essa coordenação era considerada menor, ou irrelevante, por parte dos colegas. Como se o ensino EaD não demandasse esforço da parte tanto de docentes e da coordenação quanto de discentes. É importante ressaltar que essa é uma visão rasa e passível de diversas problematizações.

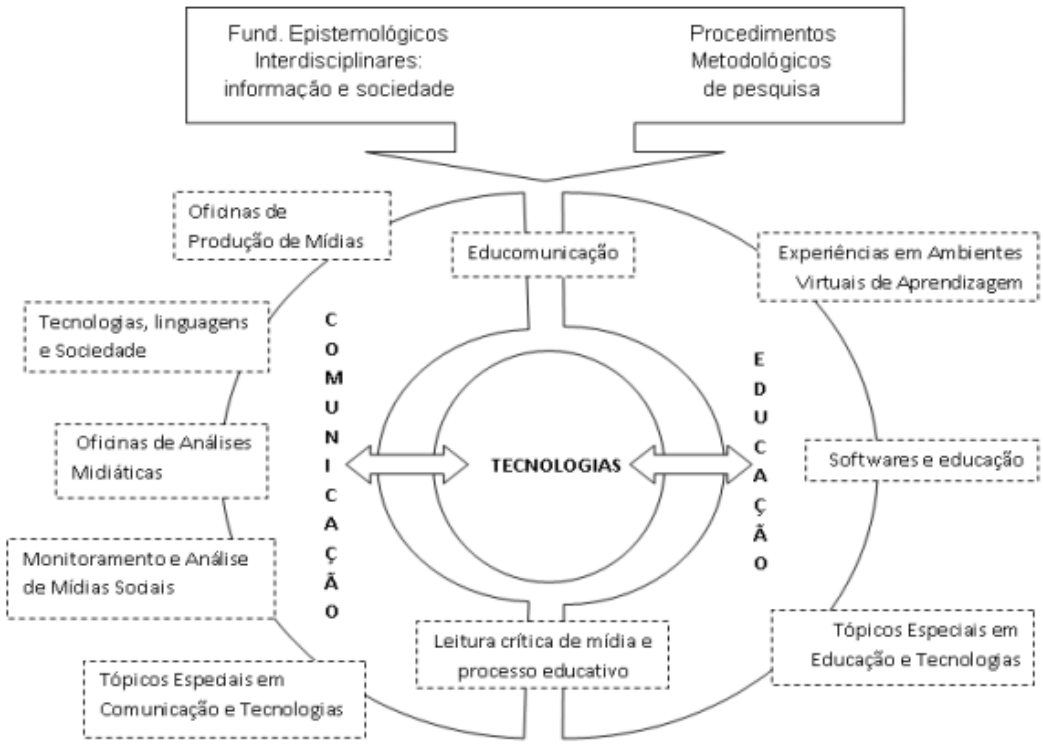
Pós-graduação: entre a docência e gestão

Minha relação com o PPGCE teve início durante sua criação, tendo participado da comissão que elaborou a proposta de criação. A proposta foi aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN), o que foi anunciado pelo então reitor Alfredo Júlio Fernandes Neto quando do encerramento do 14º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo (ENPJ), em

[42] O material está disponível para download no link https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/714935/1/Midias%20na%20Educacao_v3.pdf.

2012, sobre o qual discorro mais adiante. Junto às professoras Angela Grossi, então docente da UFU, Adriana Omena e ao professor Eucídio Arruda, fui responsável, além da revisão, pelo diagrama das disciplinas e interfaces das áreas de Tecnologia, Comunicação e Educação (Figura 33).

Figura 33 - Interfaces das áreas na proposta do PPGCE



Fonte: Universidade Federal de Uberlândia (2012)

O curso foi aprovado na 139ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC/ES) da CAPES ocorrida no período de 24 a 28 de setembro de 2012, na área de Educação, embora tenha sido submetida para a Interdisciplinar.

Enquanto docente do curso, participei de diversas comissões (Quadro 1), eventos, disciplinas, orientações, publicações, supervisões de pós-doutorado (Eduardo Tullio, com o trabalho Documentário sobre o Grupo de Percussão do Conservatório Musical do Brooklin Paulista - (Brasil)[43], e Zanei Barcellos, cujo relatório tratou de Interfaces do jornalismo com algoritmos e inteligência artificial) e bancas.

[43] O documentário está disponível em https://youtu.be/Ly7lUpubtTg?si=oY6SmwEV8mKOl8p1.

Assumi a coordenação do PPGCE em 20 de dezembro de 2021 (Anexo 11), no fim do primeiro ano do quadriênio 2021-2024 da CAPES. Havia sido coordenadora substituta alguns meses antes, tendo participado de reuniões da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS) e me familiarizado com o processo avaliativo da pós-graduação brasileira, que inclui a temida e exaustiva plataforma Sucupira, da qual só se descobrem as falhas e inconsistências, como a de importação do Currículo Lattes, ao logar e colocar a mão na massa. Ainda estávamos em período de emergência sanitária da pandemia de Covid-19 e tudo era feito remotamente, tendo retornado para o presencial somente em agosto de 2022 na UFU. Foi ainda mais desafiador coordenar um curso nesse cenário, pois todo o contato com docentes, discentes e secretaria era mediado por telas, fosse em aulas, fosse em reuniões, assembleias e eventos os mais diversos.

Quanto a eventos, durante minha gestão, renovada a 6 de dezembro de 2023, para mais dois anos, foram realizadas duas edições do Seminário Internacional Interdisciplinar em Tecnologias, Comunicação e Educação – a primeira foi realizada pouco antes da pandemia –, sendo a segunda em 2023, junto ao I Seminário Nacional Nos Caminhos da Comunicação, Pesquisa e Extensão e à XI Semana da Comunicação, do curso de Jornalismo, e a terceira em 2024, dessa vez com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Até o momento, foram publicados os anais de 2023 e há previsão de que o de 2024 saia em breve. Nesse mesmo período, foram realizados três processos seletivos, nos quais ingressaram 59 discentes.

Para ampliar a comunicação do PPGCE com a sociedade e com a comunidade UFU, em janeiro de 2023, foi criado o perfil do Programa no Instagram e no LinkedIn[44], ficando a produção a cargo da então estagiária e hoje funcionária terceirizada Caroline Ribeiro, sob supervisão minha e da servidora Luciana Almeida, que integra a Secretaria do PPGCE desde 2012.

Outra novidade foi a implantação de bolsas, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) do CNPq, tendo o PPGCE sido contemplado com duas bolsas, uma na Chamada CNPq Nº 69/2022 e outra, na Nº 35/2023. Participei da elaboração da proposta pela área de Humanas em ambas as chamadas e da finalização da proposta institucional na segunda, integrando também a comissão responsável pela distribuição das bolsas entre os PPG participantes. Para a chamada Nº 50/2024, enviei, com a colaboração de Luciana Almeida,

[44] Os perfis podem ser acessados, respectivamente, em https://www.instagram.com/ppgce_ufu/ e https://www.linkedin.com/in/ppgce-tecnologias-comunica%C3%A7%C3%A3o-e-educa%C3%A7%C3%A3o-3316bb261/

as informações do PPGCE para compor a proposta institucional. Ainda, o PPGCE teve proposta aprovada no âmbito do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG), Edital Conjunto nº 03/2024.

Ainda enquanto coordenadora do PPGCE, fui suplente de comissões eleitorais da Compós, membro da Comissão Interna, no âmbito da PROPP, que apresentou proposta para implementar a Política Institucional de Valorização e Proteção das Mulheres no âmbito da Pós-Graduação da UFU, formada por Eloísa Amália Vieira Ferro (então Diretora de Pós-Graduação e presidente do Comitê), Rita de Cássia Lima (Administradora lotada na PROPP), Yara Cristina de Paiva Maia (então Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) e agora Diretora de Pós-Graduação) e Líbia Diniz Santos (então Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos (PPGEA)). O relatório, com 31 páginas, foi elaborado a partir de dados coletados de junho a outubro de 2022, a respeito de docentes, discentes, corpo técnico-administrativo, bolsas, processos de patentes, *software* e cultivares, bem como dados do Repositório Institucional, sendo apresentado ao Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEP).

Nesse Conselho, fui responsável por pareceres referentes a: inclusão ou renovação da inserção de docentes no Programa Especial para Participação de Servidores Aposentados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Uberlândia; desmembramento do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPCSA), da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em dois Programas distintos: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Mestrado e Doutorado Acadêmicos (PPGCSAUDE) e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Mestrado Profissional (PPGPCS); Regulamento do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Mestrado Profissional; alteração do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSI) e do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional (Profmat).

Em agosto de 2024, passei a integrar a Comissão de Credenciamento na Pós-Graduação (CCP), junto às(aos) docentes Priscilla Barbosa Ferreira Soares (Presidente), Filipe Almeida do Prado Mendonça, Libia Diniz Santos, Tiago Wilson Patriarca Mineo e Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira, responsável pela emissão de parecer referente a credenciamentos, descredenciamentos e mudanças de status de docentes nos Programas de Pós-Graduação da UFU.

Ao longo desses mais de três anos na gestão do PPGCE e tendo participado de diversas ações da PROPP, como o Café com a PROPP, seminários e outros eventos, obtive subsídios

para pensar o Programa de maneira estratégica, sendo a maioria do tempo dedicada ao diagnóstico e ao estabelecimento de metas a partir da adesão ao Programa Pró-Acompanhamento, no qual, em 2023 e 2024, contamos com a participação do professor Edson Dalmonte, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) enquanto consultor, o que demandou ações referentes à composição do corpo docente, oferta de vagas, entre outros tópicos. Também contribuíram para o diagnóstico as comissões de Acompanhamento de Egressos, de Autoavaliação, da revista Paradoxos e de Estudo das Condições do PPGCE.

Por fim, mais recentemente, a partir de proposta elaborada pelo professor Vinícius Durval Dorne, caro substituto da Coordenação do PPGCE, o Programa foi contemplado no Edital PROPP nº 1/2025, chamada interna para Seleção de Propostas para Aquisição de Equipamentos de Pesquisa a partir do Programa Pró-Equipamentos da CAPES. A verba adquirida destina-se a melhorias na Sala 135, de vídeo e webconferência.

E também foi encaminhada, junto à Diretoria de Relações Institucionais e Internacionais (DRII), a partir de minuta elaborada pela professora Adriana Omena, um acordo de cooperação entre UFU e Universidade Metodista de Angola (UMA), em uma perspectiva de mestrado interinstitucional no exterior.

Diante do exposto, considero positivo o balanço dessa gestão até o momento. Ainda que tenha havido percalços, como sempre há em todo lugar, encerro este item com a tranquilidade de quem fez o seu melhor que podia com as condições existentes.

Muna

Posso afirmar que flertei com o Museu Universitário de Arte (MUnA) por muitos anos, desde minha chegada à UFU. Eu me mantive próxima por meio do contato com docentes que estavam ligados ao Museu e participei do conselho gestor por duas vezes. A primeira, entre 2010 e 2011 e a segunda, por mais seis anos. Em 2018, Douglas de Paula, professor do curso de Artes Visuais, com quem eu havia trabalhado na UNIUBE, me chamou para ser coordenadora de comunicação do MUnA. Fiquei muito feliz com o convite, mas, por conta de outras atividades de gestão e questões pessoais, infelizmente não pude me dedicar ao máximo a essa função, ainda que tenha participado sempre que possível.

Em 2020, após meu retorno do pós-doutorado, voltei ao cargo a convite da artista Tatiana Ferraz, docente no curso de Artes Visuais e então coordenadora do MUnA, gestão que ocorreu durante a pandemia da COVID-19 e na qual tudo foi produzido remotamente, com

produções veiculadas no perfil do MUnA no Instagram[45] e no site. Continuei nessa atividade na gestão seguinte, de Rodrigo Freitas, também artista e docente do Instituto de Artes (IArte), encerrando minha participação no MUnA em 2024.

Uma das primeiras atividades realizadas foi a elaboração do plano de comunicação do MUnA criado junto à bolsista Beatriz Ortiz, então discente do curso de Jornalismo, com o intuito de regulamentar, formalizar e estruturar a comunicação do Museu. Participei da construção do plano museológico e de diversas ações *online,* como a "Museus pela vacina". Essas experiências estão documentadas no artigo intitulado "O museu e a extensão *on-line*: esforço interdisciplinar entre o acervo, a comunicação e o *design* para manter o museu em contato com seus públicos pelas mídias sociais durante a pandemia de Covid-19", escrito em colaboração com Douglas e Tatiana e publicado na revista Em Extensão (Paula; Tonus; Ferraz, 2024). Minha passagem pelo Museu permitiu, ainda, uma participação na curadoria da exposição "Afetos da Imagem", realizada em abril de 2023, na qual as(os) participantes puderam compartilhar suas memórias com o MUnA[46]. Foi uma exposição muito simbólica, pois foi construída com os nossos olhares sobre o museu. Participou todo mundo que atuava no Museu, desde o coordenador geral até os funcionários da limpeza, todos fizeram parte da curadoria e contribuíram para a construção daquela exposição.

Ainda no que se refere ao Museu, tive o prazer e a honra de orientar o MUnAcast[47] e MUnA.doc[48], projeto experimental de Jornalismo desenvolvido por Beatriz Ortiz, Felipe Melo, Laura Justino e Lyege Evangelista, lançado a 6 de maio de 2022, no auditório do MUnA. Foi uma oportunidade única de conjugar ensino, pesquisa, extensão e arte nos dois produtos.

Colegiados, Conselhos e demais coordenações

No âmbito da gestão acadêmica, tanto na graduação, quanto na pós-graduação, tenho participado, desde o ingresso na UFU, de colegiados, coordenações de laboratório, comitês, conselhos e comissões.

Enquanto concluo este memorial, a gestão ainda faz parte de minha rotina, à medida que meu segundo mandato à frente do PPGCE se encerra em dezembro de 2025.

---

[45] O perfil do MUnA está disponível em https://www.instagram.com/muna.ufu/.
[46] Informações sobre a exposição podem ser obtidas em https://www.instagram.com/p/CrhDmDDLJ4h/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA%3D%3D.
[47] Os episódios podem ser acessados em https://open.spotify.com/show/0149QctNJNOdnrO5DtybS1.
[48] O MUnA.doc está disponível em https://youtu.be/LFQahD27puQ?si=tfZeEP8Fmc7Pd8Vm.

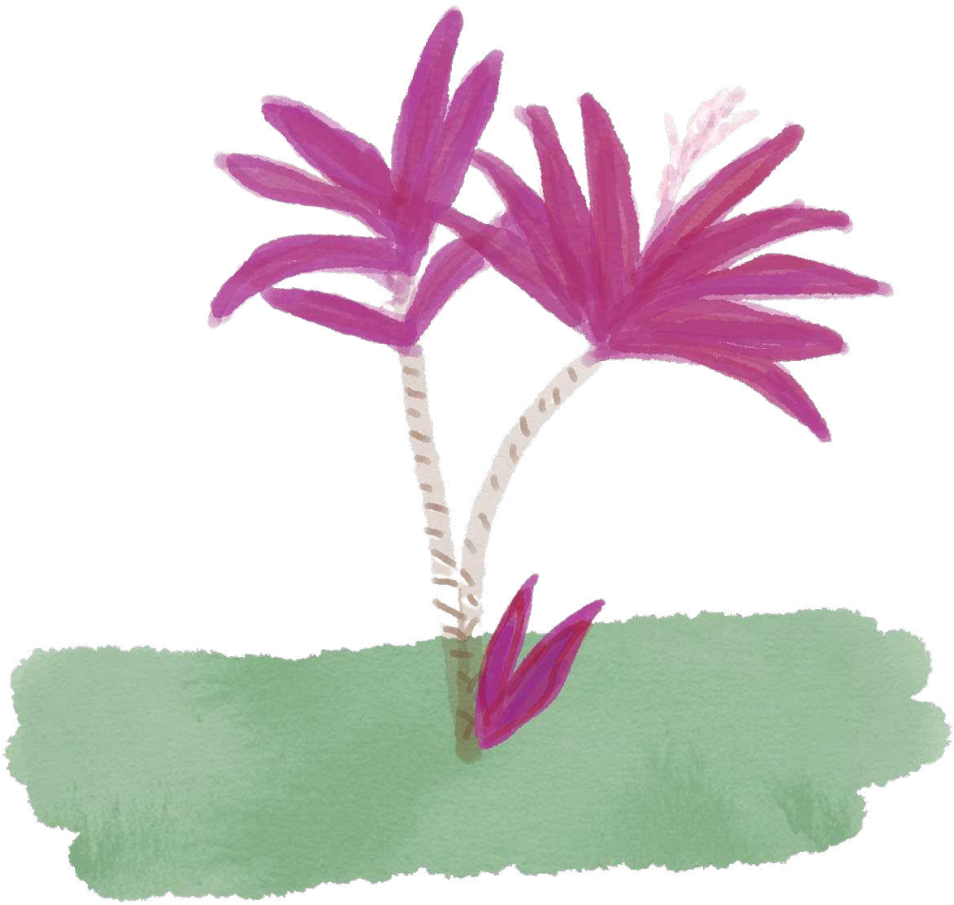
Outras ações ligadas à UFU

Para além de tudo que foi relatado a respeito de minha trajetória na UFU, diversas outras atividades fizeram parte de minha rotina de docente e pesquisadora, como avaliação de cursos pelo Inep, elaboração e revisão de itens do Enade, participação como membro de conselho editorial de periódicos e de comissões as mais diversas, internas ou externas, e do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), participação em bancas de concursos de docentes e de servidores técnico-administrativos, avaliação em diversos processos, pareceres e consultorias ad hoc de órgãos de fomento, periódicos e organizações acadêmico-científicas da área de Comunicação e afins, palestras, mesas-redondas, conferências, minicursos, oficinas. Tudo isso está registrado no Lattes (Anexo 1), onde podem ser consultadas minhas produções intelectuais bibliográficas (artigos em periódicos, livros organizados e capítulos de livros, entre outras), técnicas (artigos em revistas, matérias jornalísticas etc.) e artístico-culturais.

Também busquei formação complementar, como o curso de Formação de Professores Autores para atuar na Educação a Distância, obrigatório para coordenar a Especialização em Mídias na Educação, e também os cursos de Internet of Things (IoT) e LoRA (Long Range), Transformando a Educação por meio da Inteligência Artificial, Capacitação de Elaboradores Enade 2022, Capacitação para habilitação na Avaliação Externa Virtual *In Loco*, Introducción al Periodismo Inmersivo: Realidad Virtual & Video 360. São temas que me interessam e que têm impacto em minha atuação acadêmica, considerando os tópicos que trato em aulas, eventos e publicações.

OUTROS NÓS

A exaustão desconecta o corpo do espírito.
Onde encontrar a força necessária para que ambos se tornem um?



Para além da UFU, minha atuação se estendeu à representação em entidades acadêmicas e científicas da área, eventos e outros, como exposto a seguir.

Fórum Nacional de Professores de Jornalismo

Meu envolvimento com o então Fórum Nacional de Professores de Jornalismo (FNPJ), hoje Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (ABEJ), iniciou-se em 2005, quando da realização do I Encontro Paulista de Professores de Jornalismo[49], na Universidade de Sorocaba (UNISO) (Figura 34), no qual coordenei o GT de Jornalismo Online.

Figura 34 - Encontro Paulista de Professores de Jornalismo na UNISO

Fonte: Arquivo pessoal

Em 2008, quando lecionava na Universidade de Uberaba (UNIUBE), fui convidada a integrar a diretoria executiva da entidade, como vice-diretora de Editorial e de Comunicação (Figura 35) e, em 2010, já como docente da UFU, integrei a chapa eleita como vice-presidenta. Nesse período, representei a entidade no Congresso Panamericano de Comunicação (Panam 2010), realizado na sede do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) (Figura 36). À

[49] Informações sobre esse evento estão disponíveis em https://abejor.org.br/fnpj-promove-o-i-encontro-paulista-de-professores-de-jornalismo/.

época, firmou-se uma parceria com esse órgão e a diretoria do FNPJ participou com textos na publicação Panorama da Comunicação e das Telecomunicações no Brasil nas edições de 2010, 2011-2012 e 2012-2013[50].

Figura 35 - Posse da Diretoria do FNPJ em 2008

Fonte: Arquivo pessoal

[50] As edições estão disponíveis, respectivamente, nos seguintes *links:* 2010 - https://portalantigo.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=6864; 2011-2012 - https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002282472vol2.pdf; 2012-2013 - https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_panoramadacomunicacao2012_2013_vol03.pdf

Figura 36 - Posse da Diretoria e dos Conselhos Socicom 2010

Fonte: Arquivo pessoal

Em 2012, durante o 14º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo, realizado na UFU, assumi a presidência da FNPJ (Figura 37). Foi um momento muito significativo isso ter ocorrido na minha casa, como eu já considerava Uberlândia, e ter minha família presente naquele momento.

Figura 37 - Posse da Diretoria 2012-2014 do FNPJ, na UFU

Fonte: Arquivo pessoal

Guardo até hoje as anotações da minha fala na posse, da qual destaco algumas palavras:

> [...] sinto-me, de certa forma, como um egresso que vai para o mundo do trabalho com todos os desafios que lhe são inerentes, mas não vou sozinha, como quem procura um lugar ao sol. Tenho a sorte de contar com a companhia

> de professores experientes, que não apenas conhecem o jornalismo, como também refletem diuturnamente sobre a formação jornalística em toda sua plenitude (TONUS, 2012).

Fui a primeira presidenta da FNPJ, tendo recebido homenagem junto aos ex-presidentes e à atual presidenta em 2024, no 23º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo (Enejor), realizado na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Goiás (Figura 38).

Figura 38 - Homenagem a presidentas(es) do FNPJ/Abej

Fonte: Arquivo pessoal

Enquanto representante da entidade, participei de comissão e campanhas de defesa do diploma para o exercício do jornalismo (Figura 39) e de eventos das chamadas entidades irmãs, quais sejam: Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) (Figura 40) e Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor) (Figura 41). Ainda, participei da Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (Socicom), como membro do Conselho Deliberativo (2010-2012) e do Conselho Fiscal entre 2014 e 2016, e representei o FNPJ em importantes eventos referentes às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os

cursos de Jornalismo do país, como o Fórum realizado na Universidade de São Paulo (USP), em 2014 (Figura 42), que teve como objetivo analisar e debater as novas DCN, instituídas em setembro de 2013 (Presidente…, 2013).

Figura 39 - Selo da campanha em defesa do diploma em 2008

Fonte: Fenaj (2008)

Figura 40 - Mesa de abertura do 35º Congresso Nacional dos Jornalistas

Fonte: Arquivo pessoal

Figura 41 - Mesa de abertura do 10º Encontro da SBPJor

Fonte: Arquivo pessoal

Figura 42 - Mesa-redonda no Fórum das DCN de Jornalismo

Fonte: Arquivo pessoal

Também estive presente em ações como a realizada junto a companheiras(os) do então FNPJ, da Fenaj e membros da Comissão Assessora de Área de Jornalismo do Enade, no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), entre 2015 e 2016, para, entre outras atribuições, contribuir

para a criação de um documento orientador com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), o qual deveria subsidiar as comissões de avaliadores de curso. Após mais de seis meses de trabalho e concluído um documento com mais de 100 páginas, frente ao golpe que marcou o país em 2016, vimos nossos esforços engavetados.

Ainda no período da presidência, integrei a comissão que elaborou a proposta conjunta do FNPJ e da Fenaj intitulada Orientações gerais para a construção de regulamentos de estágio curricular supervisionada em Jornalismo (obrigatório pelas novas DCN) (2015). Foram quatro anos e meio muito intensos, mas muito recompensadores. E essa parceria não terminou com minha saída da presidência da entidade. De 2016 até hoje, tenho participado seja como diretora regional Sudeste, de 2020 a 2022, seja como membro do Conselho Consultivo, de 2018 a 2020 e de 2022 até o momento[51].

A importância dessa entidade para o jornalismo brasileiro é significativa. Afinal, são "354 cursos de jornalismo em 315 instituições localizadas nas regiões Sudeste (166), Sul (68), Nordeste (64), Centro-Oeste (30) e Norte (26)" (Moreira; Pereira, 2024). Ainda que seja imprudente fazer qualquer projeção em termos de número de docentes e discentes nesses cursos, é possível perceber que se trata de centenas de pessoas com que a Abej pode dialogar com vistas a contribuir para a formação jornalística no país.

Intercom e Expocom

Voltando um pouco no tempo, em 2008, eu estava construindo uma rede de contatos bem interessante a partir da minha atuação enquanto diretora de comunicação do FNPJ, hoje nomeado como ABEJ, que completou 20 anos em 2025[52], mas foi o Intercom que me possibilitou ampliar essa rede de contatos e criar laços com pessoas que, além de serem grandes referências na área, se tornaram próximas e por elas nutro grande carinho.

Essa história começou lá em 2009, na Faculdade Positivo, em Curitiba, quando acompanhei a primeira turma de jornalismo da UFU, que, logo na primeira submissão, foi um dos finalistas do Expocom Centro-Oeste. Por ser um curso novo, a Intercom possibilitou que concorrêssemos na regional mais próxima, que foi a Centro-Oeste. Ganhadores do prêmio na categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar, modalidade Game. O trabalho,

[51] Minha participação, tanto na Diretoria quanto no Conselho, pode ser vista em https://abejor.org.br/diretoria/.
[52] Em comemoração, a ABEJ publicou, em seu perfil no Instagram, diversos vídeos de participantes dessa história, entre eles o que está disponível em https://www.instagram.com/reel/DIKAlqbubC2/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

intitulado Desvendando Uberlândia[53], unia *webquest* e *Alternate Reality Game* (ARG) em uma proposta educomunicativa derivada da disciplina Comunicação e Educação do curso, voltada a estudantes do Ensino Médio de modo presencial e virtual.

De lá para cá, são 16 anos de presença confirmada nas etapas nacionais do Intercom e poucos anos em que não compareci às etapas regionais. Nesse período, apresentei comunicações em alguns grupos de pesquisa, participei da seleção e avaliação de trabalhos e acompanhei muitos discentes na elaboração dos projetos/pesquisas submetidos, com premiações no Expocom, inclusive, tanto na etapa regional quanto na nacional.

Ainda sobre a Expocom, coordenei a categoria Jornalismo entre 2015 e 2023, tendo participado da organização e apresentação de premiações em todas as regiões do país.

Seja em discussões nos grupos de pesquisa, seja nos trabalhos apresentados por estudantes de Comunicação de todo o país nas sessões da Expocom, a Intercom, junto a outras entidades da área, é um dos motores que faz avançar o conhecimento sobre a área e as subáreas, entre elas o Jornalismo. Perto de completar 50 anos, seus congressos, regionais ou nacionais, reúnem e fortalecem o pensamento comunicacional brasileiro.

SBPJor e Rede Jortec

No que se refere à SBPJor, minha participação tem se dado no âmbito da Rede de Pesquisa Jornalismo e Tecnologias Digitais (JorTec)[54], formalizada em 2008 e que conta, atualmente, com 33 pesquisadoras(es), das seguintes instituições: UFSCar, UFMG, PUC/Campinas, UMESP, UNSCS, UEPB, UFSJ, UFES, UFPR, UFU, UFMS, UFS, Unipampa, UFRR, UFMA, UFSC, UFPA, Unemat, PUC/RS e Mackenzie. A Jortec abrange as intersecções entre jornalismo e tecnologias digitais, com ênfase em inovações, plataformas e novos formatos narrativos. Nesse sentido, os focos de minha atuação referem-se a jornalismo e plataformização, narrativas digitais e multimídia e desafios éticos e profissionais do jornalismo na era algorítmica.

[53] O paper pode ser acessado em https://www.intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2010/expocom/EX21-0424-1.pdf.
[54] Informações sobre a Rede podem ser consultadas em https://jortec.ufpr.br/portal/.

Exterior

No âmbito internacional, vale destacar que, desde 2016, sempre na companhia de Adriana Omena, tenho participado de eventos no exterior, seja nos promovidos pela Associação Latino-Americana de Pesquisadores da Comunicação (ALAIC), nos quais apresentamos trabalhos e realizamos oficinas - México, Costa Rica, Argentina, Colômbia (*online*) e Brasil -, seja no XVII Congresso Ibero-Americano de Comunicação (Ibercom) e no XIV Congresso da Lusocom, ambos em 2022, em Porto, Portugal. Expandir os conhecimentos e contatos em termos territoriais é algo que tenho valorizado e que tem possibilitado minha inserção em outras redes, como o GT Apropiación de Tecnologias Digitales e Interseccionalidades (2023-2025), da Red de Posgrados en Ciencias Sociales, coordenado por Leonor Graciela Natansohn, Marta Pilar Bianchi e Roberto Canales Reyes.

Nós artísticos

Uma pessoa multitarefa como eu, costumeiramente, tende a buscar novidades, outros caminhos para seguir, atividades que desafiem a mente e o corpo. Para este memorial, pareceu importante inserir algo sobre aquilo que me desloca ao mesmo tempo em que areja minha mente para eu voltar bem para o cotidiano acadêmico.

Enquanto estudante na Unimep, tive a oportunidade de participar no Coral da Unimep, vinculado ao Núcleo Universitário de Cultura (NUC), sob regência do maestro Umberto Cantoni (*in memorian*), que, na avaliação inicial, identificou meu naipe como soprano 1. Ao lado da amiga e companheira de canto Simone San Martin, integrei apresentações como a da Missa da Terra Sem Males (Figura 43), em 1989, montada pelo grupo Andaime.

Figura 43 - Apresentação do Coral da Unimep - Missa da Terra sem Males

Fonte: Arquivo pessoal

O gosto por cantar fez-me juntar, no fim da década de 1990, ao Coral de Piracicaba, no qual fiz algumas poucas apresentações, como a Cantata de Natal, na escadaria da Catedral de Santo Antônio, na Praça José Bonifácio. Com a ida para Governador Valadares, em 2000, a voz passou dos corais para as salas de aula.

Nesse meio tempo, incentivada por uma orientanda da graduação e do mestrado, a querida Maria Tereza Borges, *cosplayer*, fã de Full Metal Alchemist e de mangás, fiz cosplay da professora (não poderia ser outro personagem) Izumi Curtis (Figura 44), inserindo-me em um universo que, até aquele momento, parecia-me apenas um objeto de pesquisa.

Figura 44 - Cosplay na Catsu 2014 - Fullmetal Alchemist

Fonte: Arquivo pessoal

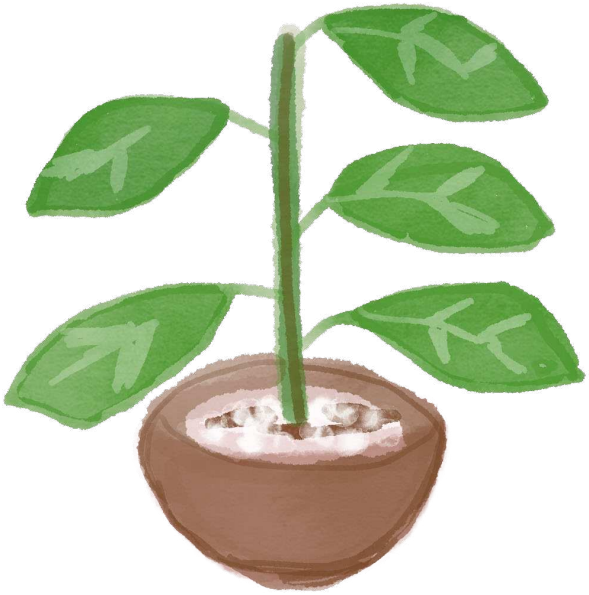
Entre 2019 e 2021, foi a vez de me arriscar em desenhos. Desafiada pela pesquisadora Alê Maia, do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Lúdico e Cognição (Cibercog), do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), participei do #cibertober[55], uma iniciativa relacionada ao #inktober2019. A partir disso, eu e ela mantivemos um desafio por meses, desenhando a partir de temas específicos.

Mais recentemente, tenho saído da sala de aula para ocupar outros espaços, como o salão da Trupe de Truões, onde tenho feito aulas de teatro. Talvez seja uma busca por novos nós, mais artísticos e nem tanto acadêmicos.

[55] Os desenhos podem ser vistos nos destaques a partir de https://www.instagram.com/stories/highlights/18103973242030684/.

NÓS, E OS PRÓXIMOS NÓS

Saber-se pessoa é deixar fluir de si tudo de bom que se possua;
é aproveitar do que se vive apenas as situações que façam bem à alma;
é fazer com que saibam quem se é e não deixar que distorções afetem a real essência existente no seu interior;
é viver sem repreender-se por erros cometidos e aproveitá-los como lições;
é enfrentar as dificuldades, decepções e fatos de cabeça erguida, sabendo-se consciente de seu valor;
é não deixar que façam de sua mente um depósito de arrependimentos e medos;
é saber-se imperfeito, mas usar as imperfeições a favor próprio;
é saber-se capaz de superar e criar forças para suportar tudo e todos.



Jornalismo em tempos de pandemia

Em agosto de 2019, saí de licença para o pós-doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com a supervisão do professor Yuri Castelfranchi. Com um projeto inicial sobre mídias sociais em instituições de ensino e pesquisa públicas, a pesquisa teve de ser adaptada aos novos tempos, considerando que, poucos meses depois, estaríamos vivenciando a pandemia da Covid-19.

Eu sei que ele está lá,
à espera de sobreviventes.
Quem de nós o alcançará?
(Tonus, 2020)

Nesse contexto quase que apocalíptico, à medida que, na contemporaneidade, não havíamos vivenciado nada do tipo, o pós-doutorado foi uma experiência de muito isolamento. Meus dias se resumiam a ficar em um escritório, sozinha, lendo e pesquisando. Durante esse um ano, o projeto se adaptou, e após algumas considerações, produzi um mapa conceitual sobre engajamento, o qual está em permanente atualização[56].

Como resultado desse processo e com o aumento de eventos *online* e *lives* infinitas, eu e Yurij fizemos uma apresentação sobre a pesquisa no Science Journalism Forum de 2020, aprovamos um resumo no 3º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies - Democracia, meios e pandemia, produzimos um capítulo de livro, e ainda mantemos um artigo no prelo aguardando publicação.

Voltei da licença de pós-doutorado no segundo semestre de 2020, em meio ao turbilhão que era vivenciar aquele período complicado tanto na questão médico-sanitária quanto política. Embora muita gente tenha chamado a nós, servidores públicos, de adjetivos até inclassificáveis, lá estávamos nós, desdobrando-nos para realizar nosso trabalho da melhor forma possível, sem nunca desamparar nossas(os) jovens estudantes. Foi preciso adaptar nossas casas para que se tornassem escritórios e salas de aula. Também foi necessário adaptar os conteúdos, as dinâmicas das aulas, as avaliações. Tentamos nos adequar, na medida do possível, e seguir em frente, mas perdemos muito. A UFU, e todas as universidades, perderam docentes e discentes - devemos considerar a dificuldade para adaptação ao ensino remoto e questões de saúde física e mental -

[56] O mapa está disponível em https://www.mindmeister.com/app/map/1370927847.

e, até hoje, estamos presenciando um encolhimento do alunado. Foram 28 meses de ensino remoto, com volta para o ensino presencial apenas em agosto de 2022.

Em dois anos e meio de uma pandemia global, vivemos muito mais o *online.* Foram inúmeros eventos e aulas *online*, *lives* culturais, e muita, mas muita adaptação. Tudo isso, em meio ao temor frente aos riscos, pela saúde e pela vida nossas e as de nossas(os) idosas(os) e crianças, cercadas(os) por políticos que deliberadamente espalhavam desinformação e deixavam a população morrer. Quando paramos para pensar nesse período, é difícil constatar tudo que aguentamos. Sinto que só foi possível enfrentá-lo porque fomos vivendo o que tínhamos de viver. Um dia de cada vez, tentando seguir em frente, enquanto muitos de nós chorávamos as mortes de familiares, amigas(os) e conhecidas(os).

O fazer jornalismo ético, responsável e consciente nunca se mostrou tão importante quanto naquele período. Não podemos nos esquecer de que, aqui no Brasil, só tínhamos uma estimativa sobre casos de contaminação e morte graças ao incansável trabalho de jornalistas que se associaram e assumiram a tarefa que não foi realizada pelos governos em âmbito municipal, estadual e federal.

A vivência enquanto professora fez-me compreender e valorizar ainda mais o papel do jornalismo na sociedade. É por meio dele que ela se informa, tendo contato com realidades as mais diversas, sob as mais diferentes formas. Participar da formação de jornalistas que sejam conscientes de sua responsabilidade perante as pessoas e instituições é um exercício constante de crítica e autocrítica, assim como uma oportunidade de aprendizado constante. A cada artigo lido, a cada recurso tecnológico experimentado, a cada metodologia pensada, abre-se uma possibilidade de crescimento que não se cabe e precisa se expandir.

O futuro

Estamos em um cenário em que o uso da Inteligência Artificial nos surpreende a cada dia, com novas possibilidades e funcionalidades. Já está demonstrado que a Comunicação e a Educação podem beneficiar-se dela, embora não possamos ignorar seus riscos. Nesse contexto, questiono: Até onde essas redes se expandirão? É uma pergunta sem resposta, pelo seu caráter imprevisível. Por outro lado, pretendo continuar a criar novos nós, em conexões ainda inexploradas, bem como fortalecer os já existentes.

A aposentadoria está no radar, o que me parece natural depois de 42 anos de trabalho. Entretanto, não me vejo longe da universidade - o Programa para servidores aposentados me parece uma boa alternativa para permanecer na pós-graduação na UFU por, pelo menos, quatro

anos a mais. Também me agrada pensar que quero estar presente nos principais eventos da área, tanto nacionais quanto internacionais. E, por que não, uma nova graduação? Ou algum curso em outra área. A sede de aprender não se sacia e o que não falta é água para pelo menos amenizá-la.

Será bom ter tempo para tentar realizar aquilo que respondi quando me perguntaram por que estava no curso de Jornalismo. Quero escrever não somente obras técnicas, as quais já fazem parte de minha produção acadêmico-científica, mas explorar outras formas de expressar o que percebo da realidade[57]. Enquanto esse tempo não chega, vejo-me buscando complementos para este memorial, como o site pessoal[58], porque, agora que consegui reunir parte da minha história, não quero mais parar. Cada imagem, cada texto, cada publicação coloca um nó a mais nessas redes que construí.

E vejo meus filhos, noras e neto (Figuras 45 e 46), que continuam em minha rede enquanto constroem suas próprias, o futuro que idealizo. Da mesma forma, olho para cada aluna e cada aluno e procuro um brilho no olhar que sinalize que estamos todas e todos no caminho certo.

Figura 45 e 46 - Futuro em forma de família: companheiro, filhos, noras e neto

Fonte: Arquivo pessoal

[57] Todos os poemas e desenhos nas páginas iniciais dos capítulos são de minha autoria.
[58] O site pode ser acessado em https://www.mirnatonus.com.

Ressalto que este memorial foi escrito em um período conturbado, junto ao preenchimento da plataforma Sucupira e do encerramento de um quadriênio avaliativo da pós-graduação, que coloca coordenadoras(es) em uma rotina exaustiva, que exige o acesso e o lançamento de detalhes os quais, muitas vezes, elas(es) não possuem. Muitos detalhes podem ter se mantido em algum lugar escondido da memória, ou posso ter procurado esquecê-los, como as situações de assédio pelas quais passei no ambiente acadêmico e que deixei registradas em documentos no Coletivo Acolhidas[59], mas entendo que, a partir do que foi exposto nestas páginas, é possível ter uma noção geral de como minha carreira e este memorial se constituíram.

[59] Trata-se do Coletivo feminista de enfrentamento e combate à violência de gênero, projeto de extensão vinculado ao Escritório de Assessoria Jurídica Popular (Esajup) da UFU.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

30 ANOS Jornalismo Unimep. Pesquisa: Dirce Modena, Karla Camargo, Rosa Helena Pizzirani. Trilha: Thiago Barros. Edição: Rober Caprecci. Supervisão: Ana Maria Cordenonssi. Realização: FACOM/UNIMEP - curso de Jornalismo 2010. Disponível em: https://www.facebook.com/share/v/1AVyfqGiFK/

ADABO, Gabrielle Maise. **Divulgadoras de ciência no Brasil.** 2017. 156 f. Dissertação (Mestrado em Divulgação Científica e Cultural) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/531598015/adabo-divulgadoras-ciencia. Acesso em: 20 jun. 2024.

ALMEIDA, Bárbara. **PEC 241:** Blocos da UFU em Uberlândia e Ituiutaba são ocupados. G1, 02 nov. 2016. Disponível em https://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/noticia/2016/11/pec-241-blocos-da-ufu-em-uberlandia-e-ituiutaba-sao-ocupados.html. Acesso em 25 abr. 2025.

FAMÍLIA PIMENTA. Direção e Roteiro: Coletivo. Produção: Mirna Tonus. Som direto: Fred Figueiredo. Animação: Ingrid Lemos, Marcelo Mazza, Marilene Mazza. Participação: Ronaldo Barbosa, Jim Naturesa. Brasil: UNICAMP, 2003 (7 min). **Porta Curtas.** Disponível em: https://portacurtas.org.br/filme/?name=fam%C3%ADlia-pimenta1. Acesso em: 21 abr. 2025.

MOREIRA, Sonia Virgínia; PEREIRA, Antonia Alves. Cursos de Jornalismo em perspectiva histórico-geográfica: arranjos locais e regionais no Brasil. **Comunicação & Educação,** São Paulo, Brasil, v. 26, n. 1, p. 19–30, 2021. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v26i1p19-30. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/174135.. Acesso em: 26 abr. 2025.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA CONSTRUÇÃO DE REGULAMENTOS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM JORNALISMO. Brasília, DF: Fenaj/FNPJ, 2015. Disponível em: https://abejor.org.br/wp-content/uploads/2021/09/Estagio-Curricular-Jornalismo-PROPOSTA-CONJUNTA-FNPJ-FENAJ.pdf.

PAULA, Douglas de; TONUS, Mirna; FERRAZ, Tatiana Sampaio. O museu e a extensão on-line: esforço interdisciplinar entre o acervo, a comunicação e o design para manter o museu em contato com seus públicos pelas mídias sociais durante à pandemia de Covid-19. **Em Extensão.**, Uberlândia: UFU, v. 23, n. 2, p. 40–57, 2024. DOI: 10.14393/REE-2024-73286. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/73286. Acesso em: 26 abr. 2025.

Portfolio**.** Projetos gráficos. **Moretti Design.** Disponível em: https://morettidesign.com.br/projetos-graficos/. Acesso em 20 abr. 2025.

PRESIDENTE DO FNPJ COMEMORA HOMOLOGAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES DE JORNALISMO. **Abej.** Brasília, DF: Abej, 12 set. 2023. Disponível em: https://abejor.org.br/presidente-do-fnpj-comemora-homologacao-das-diretrizes-curriculares-de-jornalismo/. Acesso em 26 abr. 2025.

QUEIROZ, Adolpho; BILAC, Beatriz; ZENHA, Celeste; ALMEIDA, Fernando. A história da imprensa em Piracicaba. **Revista Brasileira de Comunicação.** São Paulo: Intercom, Vol. XVI, nº 1, Jan.-Jul. 1993, p. 90-111. Disponível em https://revistas.intercom.org.br/index.php/revistaintercom/article/view/815/714.

RÁDIO EDUCATIVA FM 105,9 - Piracicaba - SP. Equipe. In: **WayBackMachine.** Piracicaba, 2004. Disponível em: https://web.archive.org/web/20041014165739/http://www.educativafm.com.br/texto.asp?id=2. Acesso em: 21 abr. 2025.

Relatório de Atividades FAPEMIG 2010. Disponível em: https://fapemig.br/media/media/Relat%C3%B3rio_2010.pdf.

SANTOS, Adriana Cristina Omena dos. **Lembranças da trajetória: memorial descritivo para promoção à classe de professor titular.** 2022. 353 f. Memorial Acadêmico (Concurso para Professor Titular Classe E) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. DOI http://doi.org/10.14393/ufu.te.2022.5016.

JORNALISMOUFU Publisher Publications. **Issuu**. Disponível em: https://issuu.com/jornalismoufu. Acesso em: 26 Abr. 2025.

SILVA, Amanda Franciele; MEDEIROS, Francine Naves de; PRADO, Guilherme Fragosso do; OLIVEIRA, Marina Colli; FERREIRA, Nayara de Sousa; SILVA, Christiane Pitanga Serafim da; TONUS, Mirna. O Relicário: proposta de adaptação transmídia educomunicativa a partir de obras da literatura brasileira. In: CARVALHO, Érica dos Santos (Org.). **Linguística e literatura:** cultura, sociedade e história - Volume 6. Formiga (MG): Editora Real Conhecer, 2021. Disponível em: https://www.google.com/url?q=https://drive.google.com/file/d/1j2-4pe3NNN_I0YYgHug6pKMbPmP9KChL/view&sa=D&source=docs&ust=1745671738540220&usg=AOvVaw3kdS70gh6n6d_IEvhtjBT3

TONUS, Mirna. Amanhã. **Etudes Lusophones,** 15 Ago. 2020. Disponível em https://etudeslusophones.blogspot.com/2020/08/amanha.html.

TONUS, Mirna. **Interações digitais:** uma proposta de ensino de radiojornalismo por meio das TIC. 2007. 240 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/1608275. Acesso em: 21 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Faculdade de Educação. **Proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade:** Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Tecnologias, Comunicação e Educação - Mestrado Profissional Interdisciplinar. Uberlândia, jan. 2012.

VERONES, Henry. Memórias que se perdem: histórias de Giovanni Tonus. **Raízes**. Ano XI, Nº 22. São Caetano do Sul: Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul, dez. 2000.

WORLD Cloud Generator. **Jason Davies.** 2025. Disponível em https://www.jasondavies.com/wordcloud/

Currículo Lattes

Mirna Tonus

Endereço para acessar este CV: **https://lattes.cnpq.br/7780938514523815**

Última atualização do currículo em 26/04/2025

Bacharel em Jornalismo pela Universidade Metodista de Piracicaba (1991), mestre em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (1998) e doutora em Multimeios pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com Pós-Doutorado em Sociologia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente, é professora do curso de Comunicação Social: habilitação em Jornalismo e coordenadora do Programa de Pós-Graduação/Curso de Mestrado Profissional Interdisciplinar em Tecnologias, Comunicação e Educação (PPGCE), da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 2021-2023 e 2023-2025. Tem 37 anos de experiência na área de Comunicação, tendo atuado em jornal, rádio, Internet, assessoria de comunicação e pesquisa de mercado e opinião, com ênfase em Tecnologias da Informação e Comunicação, principalmente nos seguintes temas: comunicação, tecnologia, jornalismo, transmídia, mídias sociais, educação e comunicação da ciência. Membro da diretoria do Fórum Nacional de Professores de Jornalismo (FNPJ), nas gestões 2008-2010 (Vice-diretora de Comunicação), 2010-2012 (Vice-presidente) e 2012-2016 (Presidente). Membro da Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (ABEJ) nas gestões 2016-2018, 2018-2020 (Conselho Consultivo), 2020-2022 (Diretora Sudeste I) e 2022-2024 / 2024-2026 (Conselho Consultivo). Membro do GT Campanha em Defesa da Profissão/Regulamentação do Jornalismo (2008-2012). Membro do Conselho da Socicom (Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação) 2010-2012 (titular) e 2014-2016 (Conselho Fiscal). Membro da Comissão Técnica de Jornalismo do INEP 2015-2016. Coordenadora de Jornalismo da Expocom (Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação) (2014-2022). Membro da Rede de Pesquisa Aplicada em Jornalismo e Tecnologias Digitais (Jortec) desde 2012. Coordenadora do Setor de Comunicação e membro do Conselho Curador do Museu Universitário de Arte (MUnA) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) (2020-2024). Membro da Red Clacso GT Apropiación de tecnologías digitales e interseccionalidades 2023-2025. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Mirna Tonus

Filiação Juvenal Tonus e Neusa Pasqualina Locatelli Tonus

Nascimento 14/11/1968 - São Caetano do Sul/SP - Brasil

Lattes ID 7780938514523815

Orcid ID https://orcid.org/0000-0002-8841-1888

Nome em citações bibliográficas TONUS, M.;TONUS, MIRNA

Endereço

Endereço residencial
Rua Jacó Faina, 219
Vigilato Pereira - Uberlândia
38408616, MG - Brasil
Telefone: 34 32190732

Endereço profissional
Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Educação - Curso de Comunicação Social - Jornalismo
Av. João Naves de Ávila, 2121
Santa Mônica - Uberlândia
38408100, MG - Brasil
Telefone: 34 32394163
URL da home page: www.faced.ufu.br

Endereço eletrônico
E-mail para contato : mirnatonus@ufu.br
E-mail alternativo : mirnatonus@gmail.com

Rede Social
Linkedin : br.linkedin.com/in/mirnatonus
Twitter : www.twitter.com/mtonus

Licenças

20/07/1993 a 17/10/1993 Maternidade (90 dias)

16/04/2001 a 13/08/2001 Maternidade (120 dias)

Idiomas

Inglês Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Espanhol Compreende Bem , Fala Pouco , Escreve Razoavelmente , Lê Bem

Francês Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Bem

Italiano Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Português Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Prêmios e títulos

2023 Coletivando-se - Prêmio Expocom Sudeste 2023 - Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade PT15 Empreendedorismo em comunicação, Intercom

2019 O fruto proibido - Prêmio Expocom Sudeste 2019 - Modalidade: Edição de livro, Intercom

2019 Reza a lenda - Prêmio Expocom Sudeste 2019 - Modalidade: Website, Intercom

2018 Amaterna - Prêmio Expocom Nacional 2018 - Categoria Cinema e audiovisual - Modalidade - Filme de animação, Intercom

2018 Amaterna - Prêmio Expocom Sudeste 2018 - Categoria Cinema e Audiovisual - Modalidade - Filme de animação, Intercom/Expocom Sudeste

2018 Amaterna - Prêmio Expocom Sudeste 2018 - Categoria Jornalismo - Modalidade - Jornalismo literário e/ou de opinião, Intercom/Expocom Sudeste

2018 Amaterna - Prêmio Expocom Sudeste 2018 - Categoria Produção Transdisciplinar - Modalidade - Revista Customizada, Intercom/Expocom Sudeste

2017 Revista Amaterna - Prêmio Triângulo de Jornalismo 2017, Categoria Digital Estudante, Prêmio Triângulo de Jornalismo

2017 Sob Estrelas - Prêmio Expocom Sudeste 2017 - Categoria Jornalismo - Modalidade - Livro-reportagem, Intercom/Expocom Sudeste

2017 Sob Estrelas - Prêmio Expocom Sudeste 2017 - Categoria Produção Transdisciplinar - Modalidade - Edição de livro, Intercom/Expocom Sudeste

2015 Antes do último adeus - XXII Prêmio Expocom 2015 - Categoria Produção Transdisciplinar - Modalidade - Roteiro de Games (avulso), Intercom/Expocom Sudeste

2015 Descobrindo a Ecologia - XXII Prêmio Expocom 2015 - Categoria Cinema e Audiovisual - Modalidade Roteiro de ficção (avulso ou seriado), Intercom/Expocom Sudeste

2015 Ecoar (Comunicação Integrada) - XXII Prêmio Expocom 2015 - Categoria Jornalismo - Modalidade Projeto de assessoria de Imprensa (avulso), Intercom/Expocom Sudeste

2015 Minha web vida - XXII Prêmio Expocom 2015 - Categoria Cinema e Audiovisual - Modalidade Filme de animação (avulso), Intercom/Expocom Sudeste

2015 Nômades modernos - XXII Prêmio Expocom 2015 - Categoria Jornalismo - Modalidade Produção Jornalismo Literário e/ou de Opinião (avulso/ conjunto e série), Intercom/Expocom Sudeste

2015 Portable Worlds: The book - XXII Prêmio Expocom 2015 - Categoria Produção Transdisciplinar - Modalidade Edição de Livro (avulso), Intercom/Expocom Sudeste

2012 Professora homenageada, 1a Turma de Jornalismo da UFU

2010 Desvendando Uberlândia. XVII Prêmio Expocom 2010, categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Game. Intercom Centro-Oeste, Intercom/UFG

2008 Turma de Jornalismo "Profa. Dra. Mirna Tonus", Uniube

2007 Professora Homenageada, Curso de Publicidade e Propaganda Uniube - Turma 2007

2006 Turma de Jornalismo "Mirna Tonus", Universidade de Sorocaba

Formação acadêmica/titulação

2003 - 2007 Doutorado em Multimeios.
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil
Título: Interações digitais: uma proposta de ensino de radiojornalismo por meio das TIC, Ano de obtenção: 2007
Orientador: José Armando Valente
Palavras-chave: Educação, comunicação, tecnologia, Jornalismo, Educação continuada
Áreas do conhecimento: Radiodifusão,Jornalismo e Editoração,Educação
Setores de atividade: Formação Permanente e Outras Atividades de Ensino, Inclusive Educação À Distância e Educação Especial, Outro

1996 - 1998 Mestrado em Educação.
Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, Piracicaba, Brasil
Título: Imagem & Informação: uso e desafios da linguagem jornalística na TV educativa, Ano de obtenção: 1998
Orientador: Hugo Assmann
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: Educação, Jornalismo, TV, Educação continuada.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação
Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Rádio e Televisão
Palavras-chave: Educação, Jornalismo, TV, Educação continuada
Áreas do conhecimento: Comunicação,Educação,Rádio e Televisão
Setores de atividade: Educação

1988 - 1991 Graduação em Bacharelado em Jornalismo.
Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, Piracicaba, Brasil

Pós-doutorado

2019 - 2020 Pós-Doutorado .
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
Grande área: Ciências Humanas / Área: Sociologia

Formação complementar

2023 - 2023 Curso de curta duração em IoT e LoRA. (Carga horária: 15h).
Fundação de Apoio à Capacitação em Tecnologia e Informação, FACTI, Campinas, Brasil
Palavras-chave: Internet das coisas, IoT, LoRA

2023 - 2023 Curso de curta duração em Transformando a Educação por meio da Inteligência Artificial. (Carga horária: 15h).
Fundação de Apoio à Capacitação em Tecnologia e Informação, FACTI, Campinas, Brasil
Palavras-chave: Inteligência artificial, Educação, tecnologias da informação e comunicação

2022 - 2022 Curso de curta duração em Capacitação de Elaboradores Enade 2022. (Carga horária: 10h).
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP/MEC, Brasília, Brasil

2021 - 2021 Curso de curta duração em Capacitação para habilitação na AVALIAÇÃO EXTERNA VIRTUAL IN LOCO. (Carga horária: 16h).
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP/MEC, Brasília, Brasil

2017 - 2017 Curso de curta duração em Introducción al Periodismo Inmersivo: Realid Virtual & Video 360. (Carga horária: 25h).
Knight Center for Journalism in the Americas at the University of Texas, KCJA, Estados Unidos
Palavras-chave: Jornalismo imersivo, realidade virtual, vídeo 360

2015 - 2016 Jornalismo. . (Carga horária: 60h).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlandia, Brasil
Palavras-chave: Conexões Docentes Interdisciplinares, formação continuada, Programa de Apoio à Docência

2011 - 2011 Curso de curta duração em Formação de Professores Autores para atuar na EaD. (Carga horária: 80h).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlandia, Brasil

Palavras-chave: ead, ambiente virtual de aprendizagem, Educação continuada, formação de professores, CEaD

2009 - 2009 Curso de curta duração em Estágio de Correspondente de Assuntos Militares. (Carga horária: 40h).
Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, ECEME, Brasil

2009 - 2009 Curso de curta duração em Soldado por um dia - ECAM. (Carga horária: 8h).
36º Batalhão de Infantaria Motorizado, 36ºBIMTZ, Brasil

2004 - 2004 Curso de curta duração em Identidade Corporativa. (Carga horária: 8h).
Aliança Cultural, AC, Brasil

2000 - 2000 Curso de curta duração em Marketing Político. (Carga horária: 16h).
Universidade Vale do Rio Doce, UNIVALE, Governador Valadares, Brasil

1989 - 1989 Curso de curta duração em Oficina de Criação Literária. (Carga horária: 16h).
Prefeitura do Município de Piracicaba, PMP, Brasil

1986 - 1986 Curso de curta duração em Fotografia. (Carga horária: 30h).
Escola Oficina de Artes, EOA, Brasil

Atuação profissional

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

2009 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Associado Nível III , Carga horária: 40, Regime: Universidade Federal de UberlândiaDedicação exclusiva

Atividades

2009 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Educação - Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Especificação:
Membro do Conselho da Faculdade de Educação (FACED)

03/2009 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Faculdade de Educação - Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Linhas de pesquisa:
Estudos Transmídia

2009 - 2011 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Educação - Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Especificação:
Membro do Colegiado do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo

2009 - 2011 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Educação - Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Especificação:
Membro da Comissão de Infraestrutura e Laboratórios do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo

2009 - 2011 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Educação (FACED)

Especificação:
Membro da Comissão Permanente de Acompanhamento e Controle Fiscal da FACED

10/2009 - 02/2011 Conselhos, Comissões e Consultoria, Comitê de Ética em Pesquisa

Especificação:
Membro representante da FACED

08/2009 - 08/2011 Direção e Administração, Faculdade de Educação - Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Cargos ocupados:
Substituta legal da coordenação do curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, conforme Portaria R n. 987, de 12 de agosto de 2009

09/2009 - 09/2010 Extensão Universitária, Faculdade de Educação - Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Especificação:
Projeto apoiado pelo Programa de Apoio à Extensão Universitária (Proext/MEC 2009/2010): Educomunicação e meio ambiente: preparação de multiplicadores para desenvolvimento de consciência e formação de cultura sustentáveis

08/2009 - 03/2010 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Educação - Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Especificação:
Membro da Comissão organizadora das atividades comemorativas dos 10 anos da FACED

08/2010 - Atual Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Educação (FACED)

Especificação:
Membro do Núcleo de Educação, Comunicação e Tecnologia

04/2010 - 05/2019 Direção e Administração, Faculdade de Educação (FACED)

Cargos ocupados:
Coordenação do curso de pós-graduação lato sensu (especialização) Mídias na Educação

10/2010 - 02/2013 Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Gestor do Museu Universitário de Arte (MUNA)

Especificação:
Membro

09/2010 - 07/2013 Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Educação - Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Especificação:
Coordenadora do Laboratório de Redação

2010 - 2012 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Educação - Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Especificação:
Membro da Comissão de Infra-estrutura e Laboratórios do Curso de Comunicação Social

09/2010 - 09/2012 Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho de Programação da RTU

Especificação:
Vice-presidente

2011 - 2019 Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Educação - Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Especificação:
Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

02/2011 - 04/2019 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Educação - Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Especificação:
Membro do Núcleo Docente Estruturante

12/2011 - 06/2012 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Educação (FACED)

Especificação:
Membro da Comissão de Elaboração de proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade - Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Tecnologias, Comunicação e Educação - Mestrado Profissional Interdisciplinar

03/2012 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Faculdade de Educação (FACED)

Linhas de pesquisa:
Tecnologias e Interfaces da Comunicação

09/2013 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Educação (FACED)

Especificação:
Membro do Colegiado do PPGCE/UFU

03/2013 - Atual Pós-graduação, PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

Disciplinas ministradas:
Educomunicação , Monitoramento e Análise de Mídias Sociais

09/2015 - 09/2017 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Educação (FACED)

Especificação:
Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Jornalismo

12/2015 - 12/2016 Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Educação (FACED)

Especificação:
Coordenação de Estágio Acadêmico em Jornalismo

10/2016 - 12/2016 Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação

Especificação:
Membro da comissão para seleção de novo(a) tutor(a) do grupo PET Educomunicação

06/2016 - 10/2016 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Educação (FACED)

Especificação:
Corretora da prova escrita de conhecimentos específicos - Processo seletivo 2016 do Mestrado Profissional Interdisciplinar em Tecnologias, Comunicação e Educação - Linha TIC

09/2020 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Gestor do Museu Universitário de Arte (MUNA)

Especificação:
Membro do Conselho; Coordenação do setor de comunicação

09/2020 - 04/2022 Conselhos, Comissões e Consultoria, Comitê Gestor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CGODS)

Especificação:
Coordenação do GT de Comunicação

12/2021 - Atual Direção e Administração, Faculdade de Educação (FACED)

Cargos ocupados:
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação (PPGCE)

12/2021 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Universitário

Especificação:
Membro

12/2021 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação

Especificação:
Membro

07/2021 - 12/2021 Direção e Administração, Faculdade de Educação (FACED)

Cargos ocupados:
Substituta Eventual da Coordenadora do PPGCE

2023 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Educação (FACED)

Especificação:
Membro da Comissão Permanente de Acompanhamento e Controle Fiscal da FACED

06/2024 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão de Credenciamento na Pós-Graduação (CCP)

Especificação:
Membro

Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo - ABEJ

2018 - 2020 Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Membro do Conselho Consultivo, Regime: Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo Parcial

2020 - 2022 Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Diretora Sudeste I, Regime: Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo Parcial

2022 - 2024 Vínculo: Membro do Conselho Consultivo , Enquadramento funcional: Membro do Conselho Consultivo, Regime: Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo Parcial

Fórum Nacional de Professores de Jornalismo - FNPJ

2008 - 2010 Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Vice-diretora de Comunicação, Regime: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo Parcial

2010 - 2012 Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Vice-presidente, Regime: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo Parcial

2012 - 2016 Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Presidente, Regime: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo Parcial

2018 - 2020 Vínculo: Membro do Conselho Consultivo , Enquadramento funcional: Membro, Regime: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo Parcial

2020 - 2022 Vínculo: Coordenadora Regional Sudeste , Enquadramento funcional: Coordenadora, Regime: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo Parcial

2022 - 2024 Vínculo: Membro do Conselho Consultivo , Enquadramento funcional: Membro, Regime: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo Parcial

2024 - Atual Vínculo: Membro do Conselho Consultivo , Enquadramento funcional: Membro, Regime: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo Parcial
Outras informações:
https://abejor.org.br/diretoria/

Atividades

10/2008 - 06/2009 Conselhos, Comissões e Consultoria, Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo

Especificação:
Membro da coordenação nacional

Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - INTERCOM

2014 - 2022 Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Coordenadora de Jornalismo na Expocom , Carga horária: 2, Regime: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação Parcial

Rede de Pesquisa Aplicada em Jornalismo e Tecnologias Digitais - JORTEC

2012 - Atual Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Pesquisadora, Regime: Rede de Pesquisa Aplicada em Jornalismo e Tecnologias Digitais Parcial

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/MEC

2015 - 2016 Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Membro Comissão Técnica - Jornalismo, Regime: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Parcial
Outras informações:
Cf. Portaria nº 35, de 21 de janeiro de 2016

Centro de Tecnologia da Informação - CTI

2009 - 2020 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Colaborador, Regime: Centro de Tecnologia da Informação Parcial

Universidade de Uberaba - UNIUBE

2007 - 2009 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 40, Regime: Universidade de Uberaba Integral
Outras informações:
Professora do Curso de Comunicação Social - Habilitações Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas. Componentes curriculares: Redação Jornalística, Jornalismo Especializado, Projetos em Rádio, Novas Teorias da Comunicação. Orientações de TCC em Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Participação no projeto Convergência. Professora colaboradora do Mestrado em Educação. Responsável pelo componente Seminário Temático "Formação de Educadores em Espaços Plurais de Construção de Conhecimentos" , em conjunto com os professores doutores Martha Maria Prata Linhares e Raul Hernando Osório Vargas.

Atividades

02/2007 - 02/2009 Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Comunicação Social

Especificação:
Membro do Colegiado

02/2007 - 02/2009 Graduação, Comunicação Social - Jornalismo

Disciplinas ministradas:
Jornalismo Especializado , Novas Teorias em Comunicação , Projetos em Rádio , Radiojornalismo , Redação Jornalística , História da Arte

08/2008 - 02/2009 Pós-graduação, Educação

Disciplinas ministradas:
Formação de Educadores em Espaços Plurais de Construção de Conhecimento

04/2008 - 07/2008 Conselhos, Comissões e Consultoria, Câmara de Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Especificação:
Membro da Subcomissão de avaliação de novas mídias na EaD

Universidade de Sorocaba - UNISO

2004 - 2007 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor titular , Carga horária: 18, Regime: Universidade de Sorocaba Parcial
Outras informações:
Docente do Curso de Comunicação Social - Jornalismo. Componentes curriculares: Novas Tecnologias em Comunicação; Radiojornalismo.

Atividades

08/2004 - Atual Graduação, Comunicação Social - Jornalismo

Disciplinas ministradas:
Novas Tecnologias em Comunicação

Centro Universitário Salesiano Dom Bosco - Americana, SP - UNISAL

2005 - 2005 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor mestre , Carga horária: 4, Regime: Centro Universitário Salesiano Dom Bosco - Americana, SP Parcial
Outras informações:
Curso de pós-graduação

Atividades

04/2005 - 07/2005 Pós-graduação, Gestão em Marketing

Disciplinas ministradas:
Pesquisa de Mercado e de Opinião , Comunicação nas Organizações

Faculdade de Valinhos - FAV

2004 - 2004 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professora , Carga horária: 8, Regime: Faculdade de Valinhos Parcial
Outras informações:
Professora do Curso de Pós-Graduação em Comunicação e Meio Ambiente. Componente curricular: Assessoria de Imprensa.

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTE

2001 - 2001 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor Assistente SC1 , Carga horária: 7, Regime: Centro Universitário do Leste de Minas Gerais Parcial
Outras informações:
Disciplinas ministradas: Introdução ao Jornalismo. Atividades desenvolvidas: Coordenação de jornal-laboratório Jornal da Hora.

Atividades

08/2001 - 12/2001 Outra atividade técnico-científica, Ciências Humanas

Especificação:
Coordenação de jornal-laboratório Jornal da Hora

08/2001 - 12/2001 Graduação, Comunicação Social Jornalismo

Disciplinas ministradas:
Introdução ao Jornalismo

Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE

2000 - 2003 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor Adjunto I , Carga horária: 40, Regime: Universidade Vale do Rio Doce Integral
Outras informações:
Disciplinas ministradas: Pesquisa de Mercado e Opinião Pública; Língua Portuguesa A1 e B1; Pesquisa em Comunicação; Comunicação Empresarial e Institucional; Iniciação às Técnicas do Jornalismo. Atividades desenvolvidas: Edição dos jornais-laboratório O Foca e Circulando; coordenação do Instituto de Pesquisa de Mercado e Opinião Pública; coordenação do Centro de Pesquisa e Documentação Jornalística; orientação de projetos experimentais e monografias; participação em bancas examinadoras; coordenação de projetos de pesquisa de iniciação científica; coordenação do Curso de Jornalismo (08/01 a 02/02), com reconhecimento pelo MEC, conceito B; presidência da Câmara de Pesquisa da FAC (Faculdade de Artes e Comunicação); participação como membro da Congregação da FAC, da Comissão Editorial de Publicações Jornalísticas e Científicas da FAC e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

Atividades

02/2000 - 02/2003 Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Artes e Comunicação

Especificação:
Orientação de projetos experimentais e monografias

02/2000 - 02/2003 Pesquisa e Desenvolvimento, Faculdade de Artes e Comunicação

Linhas de pesquisa:
Comunicação Institucional e Científica , Jornalismo e Linguagem , Comunicação e Política

02/2000 - 02/2003 Graduação, Comunicação Social Jornalismo e Rádio & TV

Disciplinas ministradas:
Iniciação às Técnicas do Jornalismo , Comunicação Empresarial e Institucional , Pesquisa em Comunicação , Língua Portuguesa B-1 , Língua Portuguesa A-1 , Pesquisa de Mercado e Opinião Pública

02/2000 - 02/2003 Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Artes e Comunicação

Especificação:
Edição dos jornais-laboratório O Foca e Circulando

02/2000 - 12/2000 Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Artes e Comunicação

Especificação:
Coordenação do Instituto de Pesquisa de Mercado e Opinião Pública

08/2001 - 02/2003 Conselhos, Comissões e Consultoria

Especificação:
Representante docente da FAC no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe)

02/2001 - 02/2003 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Artes e Comunicação

Especificação:
Presidência da Câmara de Pesquisa da FAC

02/2001 - 02/2003 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Artes e Comunicação

Especificação:
Representante docente na Congregação da FAC

08/2001 - 03/2002 Direção e Administração, Faculdade de Artes e Comunicação

Cargos ocupados:
Coordenador de Curso

08/2001 - 06/2002 Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Artes e Comunicação

Especificação:
Coordenação do site O Caderno Eletrônico

02/2002 - 02/2003 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Artes e Comunicação

Especificação:
Membro da Comissão Editorial de Publicações Jornalísticas e Científicas

02/2002 - 07/2002 Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Artes e Comunicação

Especificação:
Coordenação do Centro de Pesquisa e Documentação Jornalística

Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP

1997 - 1998 Vínculo: Outro - Discente Autor , Enquadramento funcional: Bolsista CNPq , Carga horária: 20, Regime: Universidade Metodista de PiracicabaDedicação exclusiva

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

2017 - 2017 Vínculo: Professora convidada , Enquadramento funcional: Professora visitante, Regime: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Parcial
Outras informações:
Disciplina condensada "Tópicos Especiais em Gestão de Ambientes Midiáticos e Tecnológicos: Mídias Sociais", 60 horas, ministrada no Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia (PPGMiT)

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

2003 - 2003 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Estagiária docente , Carga horária: 4, Regime: Universidade Estadual de Campinas Parcial
Outras informações:
Estágio docente na disciplina Oficina de Multimeios na Pós-Graduação lato sensu em Jornalismo Científico, sob supervisão dos professores Adilson Ruiz e Hélio Solha.

Faculdade Batista Brasileira - FBB

2012 - 2012 Vínculo: Professor Visitante , Enquadramento funcional: - , Carga horária: 0, Regime: Faculdade Batista Brasileira Parcial

Atividades

08/2012 - 08/2012 Especialização

Especificação:
Pesquias , Pesquisas em mídias sociais aplicadas ao mercado

Fundação de Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia - RTU

2009 - 2011 Vínculo: Membro Conselho de Programação , Enquadramento funcional: Conselheira, Regime: Fundação de Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia Parcial

Atividades

2009 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho de Programação

Especificação:
Conselheira

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

2021 - Atual

Linhas de pesquisa

1. Comunicação e Política
2. Comunicação Institucional e Científica
3. Jornalismo e Linguagem
4. Estudos Transmídia
5. Tecnologias e Interfaces da Comunicação

Projetos

Projetos de pesquisa

2024 - Atual Comunicação da ciência, dados e engajamento: estudo comparado sobre a comunicação pública em países Iberoamericanos nas instituições precursoras do termo e da criação dos indicadores de mensuração

Descrição: O projeto tem como proposta realizar um estudo comparado acerca do engajamento da Comunicação da Ciência nas instituições, considerando dados e informações relacionados com a cultura científica nas instituições, em países precursores dos estudos, ações e projetos relacionadas aos usos da Comunicação Pública da Ciência e da transferência de tecnologia (inovação). Tal proposta tem a concepção de que as universidades e institutos de pesquisa desenvolvem uma quantidade significativa de produção científica, mas não se tem dados de como, e se, essas produções ultrapassamos muros das universidades, em particular, por meio de diferentes ações de divulgação científica nas mídias sociais. A problemática que ampara a proposta diz respeito ao fato de que as instituições devem ter sua produção comunicacional em consonância com o interesse público e com as diretrizes de Comunicação Pública, sendo importante que sua divulgação científica e transferência de tecnologia estejam voltadas para a Comunicação Pública da Ciência aos diferentes públicos. Tendo em vista que alguns países se encontram em estágios diferenciados de iniciativas acerca datemática, a intenção é coletar dados, utilizando mineração de dados, métricas e mensuração de engajamento, e, após definidas as categorizações relacionadas com a Comunicação Pública da Ciência, utilizar métodos mistos para realizar o estudo comparado sobre a cultura científica e a Comunicação Pública da Ciência nas instituições e países selecionados.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Doutorado (1);
Integrantes: Mirna Tonus; Marcelo Marques Araújo; Adriana Cristina Omena dos Santos (Responsável); Ana Carolina Rocha Pessôa Temer; Vinícius Durval Dorne; Ana Paula de Moraes Teixeira; Maiara Sobral Silva
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG
Número de produções C,T & A: 1/

2022 - Atual A comunicação pública na cultura científica de países europeus e americanos: estudo comparado nos países precursores do termo e da criação dos indicadores de mensuração da comunicação pública da ciência

Descrição: O projeto tem como proposta realizar um estudo comparado sobre a cultura científica nospaíses precursores dos estudos, projetos e ações relacionadas aos usos da ComunicaçãoPública da Ciência e da transferência de tecnologia (inovação) com vistas a abordar ainterrelação entre produção acadêmica e sua divulgação nos meios e veículos decomunicação para a divulgação científica/popularização da ciência. Tal proposta tem aconcepção de que as universidades e institutos de pesquisa desenvolvem uma quantidadesignificativa de produção científica, mas não se tem dados de como, e se, essas produçõesultrapassam os muros das universidades, em particular, através dos meios de comunicação ediferentes ações de divulgação científica. A problemática que ampara a proposta diz respeitoao fato de que as instituições devem ter sua produção comunicacional em consonância com ointeresse público e com as diretrizes de Comunicação Pública, sendo importante que suadivulgação científica e transferência de tecnologia estejam voltadas para a comunicaçãopública da ciência. Tendo em vista que alguns países se encontram em estágios diferenciadosde iniciativas acerca da temática, a intenção é coletar dados e, após categorização daComunicação Pública da Ciência, utilizar análise de conteúdo para realizar o estudocomparado sobre a cultura científica e a Comunicação Pública da Ciência nos países selecionados.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1); Mestrado profissionalizante (2); Doutorado (2);
Integrantes: Mirna Tonus; Adriana Cristina Omena dos Santos (Responsável); Marcelo Marques Araújo; Ana Carolina Rocha Pessôa Temer; Kamila Santos; Gil Ezequiel Pereira de Abreu; Maiara Sobral Silva; Leandro Luiz de Araujo
Financiador(es): (CNPq) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-
Número de produções C,T & A: 2/

2021 - Atual Tecnologia, Notícia e Família. Rede de tecnologia de informação e comunicação nas famílias brasileiras e seus impactos no consumo de notícias

Descrição: Este projeto propõe um estudo sobre o consumo de mídia em contexto de convergência midiática/tecnológica e o impacto no cotidiano familiar, investigando a dinâmica social a partir da observação de jovens universitários de diferentes estados brasileiros. O tema específico da proposta aborda o efeito da conectividade constante e ubíqua instaurada pelo uso de smartphones e de redes de conexões para espaços de vivência familiar, de trabalho, educação e lazer. Estudos sobre plataformas digitais (D?ANDREA, 2020) apontam de forma crítica as transformações sociais, políticas, econômicas e culturais causadas pelos usos e apropriações desses dispositivos e as relações complexas que emergem deles. Identificamos como problema de pesquisa os impactos do consumo excessivo de mídias para informação e desinformação, considerando as potenciais consequências para os indivíduos e instituições. A hipótese específica considera que a transformação no padrão de recepção do ecossistema de consumo de informação é pressionada pela circulação intencional de atores como influenciadores digitais (figuras públicas, autoridades, celebridades), instituições estabelecidas (governo, sociedade civil, advocacia, comunidade empresarial), imprensa e mídia (televisão, digital, jornais, rádios etc.) em disputa ativa e intencional pelo protagonismo no debate público. Estudos recentes evidenciam que o acesso incidental à informação está relacionado ao crescente tempo de conexão à internet, à popularizaçãoao acesso para

aquisição dos dispositivos móveis e ao aumento do consumo deacesso a notícias mais por meio de indicações de outras pessoas em detrimento do que por meio de veículos tradicionais e profissionais de produção de informação.(MITCHELSTEIN; BOCZKOWSKI, 2018). A estratégia metodológica propõe a perspectiva de análise de redes sociais (ARS) para dar a conhecer o consumo e as interações por meio de dispositivos móveis e suas aplicações (mídias sociais, mensageiros e outros).
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Mirna Tonus; Gerson Luiz Martins (Responsável); Marcio Carneiro; Rita Paulino; Raquel Longhi; Rodrigo Eduardo Botelho Francisco; Adriana Barsotti; Alciane Baccin; Maíra Evangelista de Sousa; Marlise Brenol; Marcelo Silva Barcelos
Financiador(es): (CNPq) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-

2020 - Atual Pesquisa em interface com extensão em ações de comunicação da ciência/divulgação cientifica em projeto de pesquisa desenvolvida junto à Vale S/A pela FECIV/UFU

Descrição: Subprojeto do projeto AVALIAÇÃO DA DETERIORAÇÃO DE DORMENTES: DIAGNÓSTICO, PROGNÓSTICO E ESTIMATIVA DE VIDA ÚTIL, registrado na Fundação de Apoio Universitário (FAU)
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (5); Mestrado acadêmico (1);
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ; Adriana Cristina Omena dos Santos; Antonio Carlos dos Santos; Lucas Ribeiro Souza; Kamila Santos; Beatriz Ferreira da Cunha Cintra; Giovana Sallum Seno; Amanda Peres Teixeira Passeado; Felipe Junqueira Ponzio; Felipe Pirovani Viche
Financiador(es): Vale S.A.-Vale
Número de produções C,T & A: 22/

2019 - Atual O Papel Da Comunicação Pública Na Cultura Científica Dos Paises: Estudo Comparado Entre As Instituições Parceiras E Paises Membros Do Instituto Nacional De Ciência E Tecnologia Em Comunicação Pública Da Ciência E Tecnologia - Inct-Cpct (Brasil)

Descrição: O projeto tem como proposta realizar um estudo comparado sobre a cultura científica no Brasil e demais países representados junto ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia ? INCT-CPCT. A intenção é o observar os usos da Comunicação Pública da Ciência e a transferência de tecnologia (inovação) nas universidades e instituições representadas no INCT-CPCT com vistas a abordar a interrelação entre produção acadêmica e sua divulgação nos meios e veículos de comunicação para a popularização da ciência. Tal proposta tem como força impulsionadora a concepção de que as universidades e institutos de pesquisa desenvolvem uma quantidade significativa de produção científica, mas não se tem dados se essas produções ultrapassam os muros das universidades, em particular, através dos meios de comunicação e diferentes ações de divulgação científica. A problemática que ampara a proposta diz respeito ao fato de as instituições devem ter sua produção comunicacional em consonância com o interesse público e com as diretrizes de Comunicação Pública, sendo importante, em particular, que sua divulgação científica e transferência de tecnologia estejam voltadas para a popularização da ciência e, neste ponto, avaliar a contribuição das atividades desenvolvidas pelo INCT-CPCT. Para atender tal demanda, a intenção é coletar dados por meio de pesquisa documental e, após categorização da comunicação pública da ciência nas duas universidades e no INCT-CPCT, utilizar análise de conteúdo para realizar o estudo comparado sobre a cultura científica nos dois países.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado profissionalizante (2); Doutorado (1);
Integrantes: Mirna Tonus; Adriana Cristina Omena dos Santos (Responsável); Marcelo Marques Araújo; Rosangela Gomes Daniel; Gil Ezequiel Pereira de Abreu
Financiador(es): (FAPEMIG) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-
Número de produções C,T & A: 3/

2018 - Atual Práticas discursivas nas mídias digitais: por um mapeamento entre os sentidos de produtores jornalísticos e dos usuários da rede

Descrição: Com este projeto, busca-se realizar um mapeamento dos discursos polêmicos recorrentes naspráticas jornalísticas e conversações, estabelecidas nos sites de redes sociais (SRS) e emambientes digitais. Objetiva-se levantar e analisar os enunciados oriundos de produtoresjornalísticos independentes e de usuários das redes. São exemplos: as questões de gênero, aintervenção militar, a reforma da previdência e do ensino médio, a escola sem partido em suarelação com o discurso político. Levanta-se como hipótese que, no hábito corrente deconsumo da informação, os sujeitos tendem a reproduzir os discursos pré-estabelecidos desentidos estabilizados e naturalizados -, em enunciados que reforçam violência e agressão.Dadas a complexidade e as interfaces presentes neste estudo, propõe-se a utilização deabordagens metodológicas complementares, de cunho quantitativo e qualitativo, tais como atransmidiática (com vistas a detectar o circuito de disseminação da informação polarizada), awebsemântica (para levantar regularidades discursivas), a Análise do Discurso (para analisar asestratégias e o funcionamento dos enunciados). Estas metodologias entrecruzadas buscammapear como os discursos enquanto práticas sociais: 1. constroem a realidade e formas deinterpretá-la; 2. permeiam os modos de vida e os regimes de sociabilidade; 3. interferem naprodução de pensamento e de autonomia dos sujeitos; 4. deslocam os sentidos para outroscampos como estratégia de veridicção. Além do mapeamento dos discursos e, paracompreender como a tecnologia é processo e ferramenta que possibilita a produção edisseminação de informação, também se busca encontrar caminhos acadêmicos para odesenvolvimento autônomo de jovens universitários e criar uma base parametrizada paraconstrução futura de um software capaz de identificar o percurso da informação nosambientes digitais e realizar o entrecruzamento de diferentes versões do fato, contribuindopara a inovação no campo da ciência e tecnologia.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (6);
Integrantes: Mirna Tonus; Vinícius Durval Dorne; Ivanise Hilbig de Andrade (Responsável); Raquel Timponi Pereira Rodrigues
Financiador(es): (FAPEMIG) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-
Número de produções C,T & A: 9/

2017 - 2018 Divulgação por blog e podcasts do Cadernos de atenção básica: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica Diabetes Mellitus, do Ministério da Saúde

Descrição: Projeto de pesquisa ICCNPQ 2016-0396 desenvolvido com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq/UFU, Edital N01/2016.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Mirna Tonus; Monica Camargo Sopelete (Responsável); Matheus Gustavo da Silva Rezende; Melissa Fernandes Guimarães
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
Número de produções C,T & A: 58/

2017 - 2018 Podcast baseado no guia alimentar para crianças menores de dois anos, do Ministério da Saúde, como recurso de divulgação científica

Descrição: Projeto FAPEMIG2017BIO056 apresentado aoPrograma Institucional de Bolsas de Iniciação CientíficaPIBIC/FAPEMIG/UFU, Edital N 04/2016
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Mirna Tonus; Monica Camargo Sopelete (Responsável); Yasmin Nascimento Bernardes Coelho
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG
Número de produções C,T & A: 1/

2015 - 2017 Comunicação Pública, Extensão e Inovação: caminhos para a popularização da ciência na Universidade Federal de Uberlândia

Descrição: O projeto propõe estudar, de maneira a aglutinar diferentes pesquisas em desenvolvimento e sob orientação da proponente, a comunicação pública da ciência e inovação na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e abordar a interrelação entre produção acadêmica e sua divulgação nos meios e veículos de comunicação, uma vez que a UFU quanto as inúmeras demais universidades do país, produz uma quantidade significativa de produção científica. O que se questiona, é se essas produções ultrapassam os muros das universidades, em particular, através dos meios de comunicação em geral. A problemática que ampara a proposta diz respeito ao fato de que sendo a UFU uma instituição pública, toda sua produção comunicacional deve estar em consonância com as diretrizes de Comunicação Pública, sendo importante, em particular, que suadivulgação científica esteja volta para a popularização da ciência. Para atender tal demanda, a intenção é realizar grupos de estudos com os diferentes orientandos de diferentes pesquisas para, após estabelecer a interface entre os assuntos, proceder um trabalho de acompanhamento da produção e das fontes que auxiliarão, por sua vez, para acompanhar a comunicação pública da ciência na UFU, por meio do jornalismo especializado/científico. Será também necessário acompanhar o processo de produção comunicacional da IES, ouvir a administração superior da instituição e os meios de comunicação da cidade para saber se e como se dá a comunicação pública da ciência produzida na universidade e como esta tem sido divulgada pelos meios de comunicação.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado profissionalizante (3);
Integrantes: Mirna Tonus; Adriana Cristina Omena dos Santos (Responsável); Marcelo Marques Araújo
Financiador(es): (CNPq) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-

2014 - 2015 Divulgação científica em alergia respiratória através de blog e podcast - BICJREM2014-045

Descrição: Projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Júnior da UFU - BIC-JÚNIOR/FAPEMIG/UFU, Edital N10/2013, de número BICJREM2014-045. Resumo: Este projeto teve como objetivo a divulgação científica sobre alergia respiratória e alimentar através de desenvolvimento e publicação de episódios em podcast e vídeo no blog AlergoCast de projeto PIBITI/CNPq/UFU Edital N03/2013.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Mirna Tonus; Monica Camargo Sopelete (Responsável); Mariana de Fátima Campos Silva; Raquel Oliveira dos Santos
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG, Universidade Federal de Uberlândia-UFU
Número de produções C,T & A: 2/

2013 - Atual A FORMAÇÃO E A PRÁTICA PROFISSIONAL JORNALÍSTICA NO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA SOB A PERSPECTIVA DAS IMPLICAÇÕES TECNOLÓGICAS E HIPERMULTIMIDIÁTICAS

Descrição: O estudo pretende dar continuidade à pesquisa sobre as implicações das tecnologias digitais e da produção hipermultimidiática na prática, no perfil e na formação dos jornalistas em Uberlândia, MG, atendida pelo Edital Universal CNPq n 14/20091, estendendo-a para a mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, bem como discutindo as transformações do jornalismo contemporâneo, a implantação de softwares nas redações. Essa investigação inclui a abordagem de conceitos como interação, interatividade e interface e sua relação com o fazer jornalístico, e as consequências desse cenário na relação entre os jornalistas e as empresas jornalísticas.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (23); Mestrado profissionalizante (14);
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ; Adriana Cristina Omena dos Santos; Marlon Wender Pinheiro Costa; Jociene Carla Bianchini Ferreira Pedrini; Luís Fernando Oliveira; Laura Moreira; Gino Carneiro
Financiador(es): (CNPq) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-
Número de produções C,T & A: 10/

2010 - Atual Professor on-line: apropriação e uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle em cursos de graduação de Comunicação Social e Educação presenciais e a distância na Universidade Federal de Uberlândia

Situação: Desativado Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ;

2009 - 2012 IMPLICAÇÕES TECNOLÓGICAS E HIPERMULTIMIDIÁTICAS NA PRÁTICA, NO PERFIL E NA FORMAÇÃO DO JORNALISTA EM UBERABA E UBERLÂNDIA, MG - Apoio edital 03/2009 - Programa Especial de Apoio à Pesquisa e à Pós-Graduação na UFU e pelo MCT/CNPq 14/2009

Descrição: O estudo pretende discutir as implicações das tecnologias digitais e da produção hiper e multimidiática na prática, no perfil e na formação do jornalista em Uberlândia, MG, discutindo as transformações do jornalismo contemporâneo, a implantação de softwares nas redações, o que inclui a abordagem de conceitos como interação, interatividade e interface e sua relação com o fazer jornalístico, bem como as consequências desse novo cenário na relação entre os jornalistas e as empresas jornalísticas. O olhar deste projeto de pesquisa lança-se sobre jornalistas profissionais e docentes e discentes de cursos de Jornalismo, bem como sobre as relações destes com os veículos e com equipamentos, softwares e ferramentas utilizados no fazer jornalístico.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3);
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ; Adriana Cristina Omena dos Santos; Lucas Felipe Jerônimo; Letícia Alessi Fernandes de Melo; Vanessa Alves Borges
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Universidade Federal de Uberlândia-UFU, Universidade Federal de Uberlândia-UFU
Número de produções C,T & A: 5/

2009 - Atual Comunicação, educação e QUESTÃO AMBIENTAL: O uso da educomunicação, nas escolas estaduais e municipais de UberlÂNDIA, para trabalhar O tema transversaL dO MEIO AMBIENTE

Descrição: O estudo pretende discutir aspectos da relação entre os meios de comunicação e a educação formal, em particular como o conceito da educomunicação incide nas políticas públicas que tratam da comunicação e suas tecnologias no ensino formal. De maneira a viabilizar o recorte para o estudo, trabalharemos com o tema da questão ambiental em projetos voltados à introdução do conceito da educomunicação, seja como filosofia ou metodologia, junto às instituições educacionais estaduais e municipais selecionadas. A proposta é realizar um levantamento junto às escolas estaduais e municipais de Uberlândia, MG, por meio de programas implementados sob a responsabilidade da Secretarias de Educação, ou desenvolvidos isoladamente pelas escolas, que façam uso de recurso midiáticos da comunicação para desenvolver os trabalhos de temas transversais, em particular na educação ambiental. A relevância da investigação reside na importância estratégica dos programas que aproximam Comunicação e Educação de maneira sistêmica e que utilizam, conforme afirma Soares (2002, p. 16), as “mediações tecnológicas nos espaços educativos” ou que ofereçam “educação para a recepção crítica dos meios de comunicação”. O referencial teórico do trabalho desenvolve duas vertentes: uma sociológica e outra comunicacional-tecnológica. Traça um panorama teórico e examina a relação existente entre ambas, chegando ao foco do trabalho, que é a verificação dos usos e funções dos meios de comunicação na educação formal nas escolas estaduais e municipais de Uberlândia, especificamente para desenvolver trabalhos de temas transversais relacionados ao meio ambiente. Analisa, para isso, tecnologias e metodologias utilizadas para trabalhar a questão ambiental nas escolas selecionadas, bem como a presença de características educomunicacionais, seja como filosofia ou metodologia, nos projetos analisados.
Situação: Desativado Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ; Adriana Cristina Omena dos Santos

2009 - 2011 Inovações Curriculares e o Uso da Web 2.0: Flexibilidade nas Práticas e na Formação de Professores Universitários

Descrição: O projeto de pesquisa Inovações Curriculares e o Uso da Web 2.0 : Flexibilidade nas Práticas e na Formação de Professores Universitários objetiva investigar como a WEB 2.0 está sendo usada em projetos realizados ou em andamento, nas práticas e na formação de professores da Universidade de Uberaba. Tem como objetivos específicos mapear o uso que está sendo feito, pelos docentes, das hipermídias e das redes sociais virtuais, identificar por que alguns docentes, independentemente de sua condição de trabalho, decidem transitar por essas novas formas de comunicação e aprendizagem, identificar maneiras em que a WEB 2.0 facilita a manifestação da flexibilidade no ambiente educacional e apontar contribuições das redes sociais virtuais como comunidades virtuais de aprendizagem, assim como também identificar possibilidades de combinar o aprendizado informal e contínuo que acontece na web com as exigências curriculares. A abordagem da pesquisa tem caráter qualitativo com pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Os procedimentos de coleta de dados incluem aplicação de questionários e entrevistas. Para análise dos dados coletados, será empregado o software Chic (Classificação Hierárquica Implicativa e Coesiva), que oferece a possibilidade de um olhar estatístico sobre dados qualitativos. A importância desse estudo está na abertura de um campo para explorarmos o potencial oferecido pelas TIC para uma formação e atuação profissional com aprendizagem em espaços alternativos que proporcionem flexibilidade, interação e diversidade de linguagens, eliminando a distância entre professores e alunos e alunos e professores com o mundo, independente de se estar inserido em um cenário de educação a distancia ou presencial.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1);
Integrantes: Mirna Tonus; Raul Hernando Osorio Vargas; Martha Maria Prata Linhares (Responsável); Suemi Hamada Morais Silva; Waleska Dayse D. de Souza; Marilene Ribeiro Resende; Gilberto Oliveira; Antônia Teresinha da Silva; Maria Aura Marques Aidar; Sonia Maria Gomes Lopes
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

2009 - Atual GESITI/Hospitalar - Uma avaliação da GEstão em SIstemas e Tecnologias de Informação nos Hospitais Brasileiros

Descrição: A pesquisa tem como objetivo mapear o interesse e as possibilidades dos hospitais quanto à Gestão em Sistemas e Tecnologias de Informação
Situação: Desativado Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Mirna Tonus; Adriana Cristina Omena dos Santos; Antonio Claudio Moreira Costa; Antonio José Balloni (Responsável); Eucidio Pimenta Arruda; Marlon Wender Pinheiro Costa
Número de produções C,T & A: 1/

2009 - 2010 Estudo sobre os usos da Educomunicação nas escolas estaduais e municipais de Uberlândia - MG

Descrição: O estudo pretende discutir aspectos da relação entre os meios de comunicação e a educação formal, em particular como o conceito da educomunicação incide nas políticas públicas que tratam da comunicação e suas tecnologias no ensino formal. De maneira a viabilizar o recorte para o estudo,

trabalharemos com o tema da questão ambiental em projetos voltados à introdução do conceito da educomunicação, seja como filosofia ou metodologia, junto às instituições educacionais estaduais e municipais selecionadas. A proposta é realizar um levantamento junto às escolas estaduais e municipais de Uberlândia, MG, por meio de programas implementados sob a responsabilidade da Secretarias de Educação, ou desenvolvidos isoladamente pelas escolas, que façam uso de recurso midiáticos da comunicação para desenvolver os trabalhos de temas transversais, em particular na educação ambiental. A relevância da investigação reside na importância estratégica dos programas que aproximam Comunicação e Educação de maneira sistêmica e que utilizam, conforme afirma Soares (2002, p. 16), as ?mediações tecnológicas nos espaços educativos? ou que ofereçam ?educação para a recepção crítica dos meios de comunicação?.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ; Adriana Cristina Omena dos Santos
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU
Número de produções C,T & A: 7/

2009 - 2011 Levantamento comparativo sobre os projetos de inclusão digital implantados na cidade de Uberlândia - MG.

Descrição: O trabalho tem como foco um levantamento comparativo sobre os projetos de inclusão implantados na cidade de Uberlândia - MG, especificamente os projetos localizados na periferia do município, tendo em vista observar a relação destes com a proposta governamental, em nível federal, para a inclusão digital no país. O estudo parte de uma investigação prévia acerca da eficiência inclusiva dos projetos de Uberlândia, cadastrados no Portal da Inclusão do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ? IBICT, uma vez que as informações apresentadas neste portal refletem uma visão panorâmica da área de inclusão digital por meio de contornos de mapas de inclusão (regiões, estados e cidades) e de sua evolução.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Mirna Tonus; Adriana Cristina Omena dos Santos (Responsável)
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU

2002 - 2002 Mídia e comportamento eleitoral

Situação: Desativado Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ;

2001 - 2002 Estrangeirismos no jornalismo on line: um estudo de identificação

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ;

1997 - 1998 Educação na Sociedade do Conhecimento

Descrição: Mudança do papel da educação na sociedade do conhecimento. Pesquisa das novas linguagensacerca da sociedade do conhecimento, sociedade aprendente, sistemas baseados emconhecimento e similares e suas implicações pedagógicas. Focos de problematização: como epor que essas linguagens aparecem nas teorias gerenciais; sua vinculação com a questão daqualidade; a transformação do conhecmento em fator básico do processo produtivo;conhecimento como elemento-chave de um novo conceito de trabalho e aspectos determinantesdo lazer; conhecimento e empregabilidade. O que muda no papel da escola e como seredefinem os contextos e as formas da aprendizagem; novos espaços do conheimento emorfogênese do conhecimento; telemática e educação.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (6); Doutorado (2);
Integrantes: Mirna Tonus; Hugo Assmann (Responsável); FLÁVIA CRISTINA RIBEIRO DE ARAGÃO; IVONETE LUZIA DELL DUCAS; KÁTIA REGINA BORGI; LÚCIA MARIA BLOIS VILLELA; MARIA TEREZINHA BUSCARIN; ROMILDO PENHA PEREIRA; ROQUE STRIEDER
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Projetos de desenvolvimento tecnológico

2014 - 2017 Divulgação cientifica em nutrição esportiva através de vídeo educacional

Descrição: "Na trilha do exercício" é resultado de um projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento e Inovação (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Federal de Uberlândia, Edital n 03/2014, proposta IT-CNPq2014-0049.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de desenvolvimento tecnológico
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Mirna Tonus; Monica Camargo Sopelete (Responsável); Luciana Alves de Medeiros
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2013 - 2014 Podcast em nutrição esportiva como recurso educacional e de divulgação científica

Descrição: O Programa ?Na trilha do exercício, inclui publicações semanais em podcast e textos que aborda o que tem sido publicado recentemente sobre nutrição esportiva. No blog ?Na trilha do exercício (http://natrilhadoexercicio.blogspot.com.br/) estão disponibilizados arquivos em áudio, assim como sua transcrição em pdf. ?Na trilha do exercício" é resultado de um projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento e Inovação (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Federal de Uberlândia, Edital n 03/2013, proposta IT-CNPq2013-0035.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de desenvolvimento tecnológico
Alunos envolvidos: Graduação (2); Doutorado (1);
Integrantes: Mirna Tonus; Monica Camargo Sopelete (Responsável); Luciana Alves de Medeiros; Erick Prado de Oliveira; Miguel Junior Sordi Bortolini; Públio Freitas Vieira
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU

2012 - 2013 Blog e Podcast como recurso de divulgação científica em alergia

Descrição: O Programa Alergocast, inclui publicações semanais em podcast e textos que aborda o que tem sido publicado recentemente sobre alergia respiratória e alimentar. No blog Alergocast (http://alergocast.blogspot.com.br/) estão disponibilizados arquivos em áudio, assim como sua transcrição em pdf. "Alergocast" é resultado de um projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento e Inovação (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Federal de Uberlândia, Edital n 03/2012, proposta IT-CNPQ2012-0050..
Situação: Concluído Natureza: Projetos de desenvolvimento tecnológico
Alunos envolvidos: Graduação (3);
Integrantes: Mirna Tonus; Juliana Gaspar; Monica Camargo Sopelete (Responsável); Isabella Carvalho de Paula; Karoline Dias Martins
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU

Projeto de extensão

2023 - Atual Ações de comunicação da ciência nas mídias sociais: o grupo de pesquisa CPCienTE/CNPq - PPGCE

Descrição: Proposta de extensão em interface com pesquisa que objetiva, após aprofundamento acerca dos conceitos decomunicação publica de ciência e de tecnologia social (ações voltadas para a cidadania), desenvolver por docentes ediscentes do Programa de pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação, ações de comunicação daciencia e divulgação cientifica em projetos de pesquisa desenvolvida junto ao grupo de pesquisa vinculado ao CNPq ePPGCE - CPCienTE (Comunicação Pública da Ciência, Tecnolia e Educação).A ação tem como proposta a transferência de tecnologias para os diferentes públicos específicos de cada pesquisaação seja por meio de eventos, cursos, grupos de trabalhos interinstitucionais.
Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (7); Mestrado acadêmico (2); Mestrado profissionalizante (2); Doutorado (3);
Integrantes: Mirna Tonus; Adriana Cristina Omena dos Santos (Responsável); Ana Beatriz Tuma; Beatriz Ferreira da Cunha Cintra; Giovana Sallum Seno; Gil Ezequiel Pereira de Abreu; Maiara Sobral Silva; Raissa Dantas de Sousa
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU

2020 - Atual Pesquisa em interface com extensão em ações de comunicação da ciência/divulgação cientifica em projeto de pesquisa desenvolvida junto à Vale S/A pela FECIV/UFU

Descrição: Produção de material comunicação para transferência de tecnologias e divulgação da ciência.
Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado profissionalizante (1);
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ; Adriana Cristina Omena dos Santos; Antonio Carlos dos Santos; Lucas Ribeiro Souza; Kamila Santos
Financiador(es): Companhia Vale do Rio Doce-CVRD

2020 - 2020 Workshop Design Thinking e Canvas aplicados a projetos de mestrado

Descrição: A atividade “Workshop Design Thinking e Canvas aplicados a projetos de mestrado” é um curso fruto de um projeto de extensão, ministrado para alunos do Mestrado Profissional em Tecnologias, Comunicação e Educação (PPGCE) - FACED -UFU, como atividade curricular da 2a etapa das AARE 2020 (out. a dez).
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado profissionalizante (4);
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ; Vinícius Durval Dorne; Ivanise Hilbig de Andrade; Raquel Timponi Pereira Rodrigues; Karolina Graciano Cardoso
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG
Número de produções C,T & A: 1/

2013 - 2013 EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL URBANA: A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE AMBIENTAL DA POPULAÇÃO DO BAIRRO SHOPPING PARK, UBERLÂNDIA

Descrição: Este projeto visa à construção de um conjunto de materiais didático-pedagógicos para alunos do Ensino Fundamental, da Escola Municipal do Bairro Shopping Park, a respeito dos problemas e temáticas significativas a esse público, utilizando-se a Pesquisa-Ação. O Bairro Shopping Park, localizado no Setor Sul de Uberlândia, como outras áreas urbanas de cidades médias, apresenta problemas decorrentes do frágil planejamento urbano e ambiental, tais como falta de áreas verdes, disposição inadequada de resíduos sólidos, incremento de processos erosivos devido a obras de engenharia inadequadas em relação às áreas ocupadas, inundações. Apesar de recentemente podermos observar a proliferação de publicações relacionadas à Educação Socioambiental, percebe-se, contudo, que ainda, em grande parte, tais materiais didáticos não refletem os objetivos explicitados na Política e no Programa Nacional de Educação Ambiental e muito menos a realidade socioambiental do lugar, principalmente das áreas urbanas, normalmente tendo uma ótica disciplinar, segmentada, e por vezes tendo como referência apenas valores de determinados segmentos sociais, variando em qualidade e consistência. Dessa forma, esse projeto se propõe a construir um material didático a partir das percepções dessa comunidade escolar em relação à qualidade ambiental do seu espaço de moradia, por meio do diálogo entre os saberes culturalmente construídos e os técnico-científicos, de modo a viabilizar a construção do sujeito ecológico, ou seja, aquele sujeito que é “[...] capaz de identificar e problematizar as questões socioambientais e agir sobre elas” (CARVALHO, 2004, p.156-157).
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ; Ana Gabriela Faria Silva; Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues

2012 - Atual Divulgação do conhecimento publicado em artigos científicos na área de imunologia por intermédio de mídias eletrônica na educação

Descrição: Com o projeto almeja-se disponibilizar semanalmente o resumo de um texto científico com tema em imunologia, sua respectiva tradução para o português e arquivo de áudio na forma de episódios em podcast.
Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (1);
Integrantes: Mirna Tonus; Mônica Sopelete (Responsável)
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU
Número de produções C,T & A: 3/

2012 - 2013 Divulgação da Imunologia do leite materno em mídias eletrônicas

Descrição: Projeto n 220 do Edital 48/2011 da PROEX/UFU. Resumo: As diferentes mídias que compõem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) podem ser recursos de ensino-aprendizagem na educação presencial ou à distância e meio de divulgação de conhecimento. Algumas TIC, como blogs e podcasts permitem ainda interação, pois desenvolvedores e público que os acessam podem dialogar entre si, e assim, encontrar-se para troca de informações ou conteúdos técnicos em qualquer lugar e a qualquer momento. Qualquer recurso didático que facilite o ensino-aprendizagem em imunologia é muito positivo, uma vez que, ensinar e aprender imunologia são grandes desafios. Essa disciplina abrange os mecanismos do sistema imune para a manutenção da saúde frente à invasão de micro-organismos e na vigência de doenças tumorais, autoimunes e imunodeficiências, entre outras. Adicionalmente, o atual mercado de trabalho exige aprimoramento constante. Assim, pretende-se com o presente projeto criar um blog e episódios em podcast, para divulgação de conteúdos em imunologia publicados em revistas científicas. Busca-se assim: (1) promover parceria de docentes e discentes da disciplina de imunologia e do curso de Comunicação Social: habilitação em Jornalismo, com troca de saberes entre os membros da equipe executora do projeto, promovendo assim um caráter interdisciplinar; (2) socializar o conhecimento publicado no blog, por possibilitar localização e acesso ao blog e episódios em podcast; a qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo; (3) possibilitar que os alunos bolsistas desenvolvam habilidades na leitura e tradução de textos do inglês, redação de textos em português e elaboração de mídias eletrônicas educacionais; e (4) possibilitar que os alunos bolsistas desenvolvam a capacidade de redação de relatórios, de artigos para publicação em revista e em eventos de divulgação de atividades de extensão. Assim, acredita-se que, por tratar-se de um novo recurso tecnológico.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (4); Doutorado (1);
Integrantes: Mirna Tonus; Luiza Freitas; Arlindo Gomes de Macêdo Júnior; Camila Katayama Passini; Monica Camargo Sopelete (Responsável); Marília da Silva Coelho; Luisa Parra Oliveira
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU

2010 - 2014 Ciência/UFU - A Agência de Notícias e a Web Rádio do Curso de Jornalismo/Ufu a Serviço da Difusão e Popularização da Ciência em Jornal Impresso e na Rádio e TV Universitárias em Uberlândia, MG

Descrição: O projeto teve como proposta viabilizar, por meio de ações desenvolvidas na agência de notícias do curso de Comunicação Social: habilitação em Jornalismo/UFU, e em atividades de radio e TV a difusão e a popularização da ciência no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia, em Uberlândia-MG. A intenção foi a criação de uma web rádio que trabalhe com o Programa ?Ciência/UFU no Ar?, a difusão e popularização das inúmeras produções/ descobertas e experimentos científicos com linguagem acessível à sociedade em geral. . Para atender a tal demanda a Agência de Notícias do curso de Comunicação Social: habilitação em Jornalismo realizou um trabalho de catalogação das fontes, e alimentação de um banco de dados que servirá, por sua vez, para alimentar o programa ?Ciência/UFU no Ar?, na web rádio, o Jornal impresso Ciência/UFU, além dos programetes de 30 a 60 segundos, denominados ?Isso é a UFU!?, que foram veiculados nos intervalos da programação da rádio e TV, ligadas à Fundação Rádio e televisão Universitária, que funcionam efetivamente em espaços UFU e possuem parceria com o curso de Comunicação Social.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (5); Mestrado acadêmico (1); Mestrado profissionalizante (1);
Integrantes: Mirna Tonus; Ana Cristina Menegotto Spannenberg; Adriana Cristina Omena dos Santos (Responsável)
Financiador(es): Pró-Reitoria de Graduação/UFU-PROGRAD UFU, (FAPEMIG) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-

2010 - 2012 Conexões de Saberes: diálogos entre a UFU e as comunidades populares

Descrição: Projeto aporvado junto á SECAD/MEC com execução financeira do FNDE com vistas à permanência qualificada de 30 bolsistas de origem popular. Desenvolve um levantamento de ações afirmativas na UFU, ações de formação política dos bolsistas e ações de extensão nas comunidades em parceria com 10 unidades acadêmicas.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (35); Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Mirna Tonus; Adriana Cristina Omena dos Santos (Responsável); Gerson de Sousa; Arlindo José de Souza Júnior; Antonio Carlos dos Santos; Rodrigo Mendonça; Fabiano de Moura Goulart; Raquel Mello Salimeno de Sá; Guimes Rodrigues Filho; Claudelir Corrêa Clemente; José Josberto M. Sousa; Sonia Maria dos Santos; Luana Padua Soares; Terezinha R. C de Oliveira ; Maria Ap. Resende Ottoni; Gabriel H. M. Palafox ; Luiz Gonzaga Falcão Vasconcellos; Vânia Aparecida Bernardes; Sauloéber Tarsio de Souza; Gastão Frota ; Maria Cecília de Lima; Mauro Machado Vieira; Thiago Henrique Omena
Financiador(es): Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional-FNDE, Universidade Federal de Uberlândia- PROEX/DIASE-UFU-PROEX/DIASE, Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional-FNDE

Projeto de ensino

2015 - 2016 A 'teoria' na 'pratica': interrelações de conteúdos curriculares fundamentais e metodológicos no curso de Jornalismo

Descrição: Proposta ligada diretamente ao Curso de Comunicação Social: habilitação em Jornalismo que realizou atividades de aprofundamento prático em disciplinas epistemológicas e teóricas com alto índice de reprovação, em especial Teorias da Comunicação I e Teorias da Comunicação II, abordando a relação destas com os conteúdos curriculares Metodologia da Pesquisa em Comunicação e Trabalho de Conclusão de Curso I e II. Com auxílio de outros professores das disciplinas e alunos bolsistas, foram propostos espaço e atividades que pensem a prática a partir do viés teórico epistemológico das disciplinas supracitadas. O projeto antecipa parâmetros e reflexões necessários à formação do jornalista, colocando o curso em consonância com indicadores de qualidade, visando consolidar espaços efetivos de troca, produção e veiculação de práticas comunicacionais e jornalísticas, sustentados numa reflexão teórico-epistemológica e experiência no trabalho com projetos e atividades de ensino. A proposta segue uma prática comum no curso e configura um ambiente propício à contextualização dos conteúdos abordado e o diálogos entre os professores e estudantes, espírito que deverá dominar a dinâmica de intervenções e diferentes atividades desenvolvidas como mini cursos, grupos de estudo, rodas de conversa, além da produção de material impresso e audiovisual utilizando as TICs.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de ensino
É um projeto em cooperação com: Instituição de Ensino.
O projeto possui ações inovadoras no(a): Graduação.
Em relação a temática: Projetos de curso.
Objetivos e metas: Desenvolver intervenções e diferentes atividades desenvolvidas como mini cursos, grupos de estudo, rodas de conversa, além da produção de material impresso e audiovisual utilizando as TICs
Alunos envolvidos: Graduação (5);
Integrantes: Mirna Tonus; Adriana Cristina Omena dos Santos (Responsável); Diva Souza Silva; Vanessa Matos dos Santos

Outros tipos de projetos

2016 - Atual Revista Nós

Descrição: Supervisão e coordenação do projeto da Revista Nós Programa de Bolsas de Graduação 2016 Subprograma Apoio aos Laboratórios de Ensino
Situação: Em andamento Natureza: Outros tipos de projetos
Integrantes: Mirna Tonus; Ana Cristina Menegotto Spannenberg (Responsável); José Elias Mendes Neto; David Rodrigues; Giovanna Tedeschi

2015 - 2017 Apoio ao Mestrado Profissional Interdisciplinar em Tecnologias, Comunicação e Educação da Universidade Federal de Uberlândia

Descrição: A proposta tem como principal meta buscar/viabilizar recursos para subsídio e consolidação do mestrado profissional do Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação (PPGCE) criado na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, que também abriga os cursos de graduação em Pedagogia, graduação em Comunicação Social: habilitação em Jornalismo e o Programa de Pós-Graduação em Educação, com os cursos de Mestrado e Doutorado em Educação. Trata-se, assim, de uma proposta amadurecida, resultado da experiência da unidade acadêmica com as diferentes áreas de conhecimento. A proposta de um mestrado profissional com tal característica interdisciplinar leva em consideração o papel das tecnologias e o fato de que, diante dos inúmeros desafios da sociedade contemporânea e de suas transformações sociais, culturais e educacionais, se apresentam aos educadores quatro opções: ignorar a influência dos meios; introduzi-los sem a preocupação de explicá-los; explicá-los sem a preocupação de contextualizá-los; ou utilizá-los na perspectiva da interdisciplinaridade entre comunicação e educação, mediada e intensificada pelas tecnologias. Mais que um conceito, trata-se da compreensão e reflexão sobre os meios, especificamente, os relacionados às tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e suas implicações comunicativo-educativas na vida das pessoas. Trata-se, contudo, de um Programa que não recebe recursos de outras agencias de fomento, haja vista que a verba PROAP enviada pela Capes para Programas de Pós-graduação não contempla propostas de mestrados profissionais. Em tal contexto é de suma importância a renovação do apoio que o PPGCE tem recebido da Fapemig e que tem sido imprescindível para o desenvolvimento e consolidação do Programa/Mestrado Professional em Tecnologias, Comunicação e Educação.
Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Mestrado profissionalizante (50);
Integrantes: Mirna Tonus; Adriana Cristina Omena dos Santos (Responsável); Gerson de Sousa; Ana Cristina Menegotto Spannenberg; Marcelo Marques Araújo; Rafael Duarte Oliveira Venâncio; Silvana Malusá; Marcelo Lapuente Mahl; Guilherme Saramago de Oliveira; Diva Souza Silva; Vanessa Matos dos Santos; Raquel Discini Campos; Carlos Alberto Lucena; Robson Luiz de França; Lurdes Lucena
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

2015 - 2017 Divulgação científica de cartilha na área de imunização

Descrição: Este projeto visa produzir, publicar e divulgar áudios acerca da ?Cartilha de vacinas: para quem quer mesmo saber das coisas? através de episódios em podcast, em blog, Moodle e Facebook, como recursos de popularização da científica e divulgação científica e de apoio à educação, para os cursos de graduação em Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, e outros cursos da saúde, bem como para profissionais atuantes e público leigo que entrarem em contato com as publicações
Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Mirna Tonus; Monica Camargo Sopelete (Responsável); Carina Barboza Paula; Matheus Yokoyama Soares
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU

2014 - 2015 Desenvolvimento de Podcasts e vídeos sobre temas de imunologia, em especial sobre doenças auto-imunes

Descrição: Projeto do edital 01/2014 PROGRAD/DIREN, de número 2014PBG000995 do subprograma Aprimoramento discente da PROGRAD/UFU. O projeto tem como objetivo desenvolver e disponibilizar episódios de podcasts e vídeos sob temas em imunologia, com ênfase para constituintes do sistema imune no leite materno humano e doenças autoimunes, no blog Imunocast, no Facebook e em disciplina virtual no Moodle como recurso de apoio didático, inicialmente às aulas de imunologia, para os cursos de graduação em Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição da Universidade Federal de Uberlândia. O projeto consta com a participação de 2 bolsista de graduação.
Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Graduação (3);
Integrantes: Mirna Tonus; Monica Camargo Sopelete (Responsável); Mariana de Fátima Campos Silva; Carina Barboza Paula; Thaís Barboza Paula
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU

2013 - 2014 Podcast e vídeos em stop motion na divulgação dos componentes imunes presentes no leite materno humano

Descrição: O projeto foi aprovado pelo Edital DIREN/PROGRAD 2013-2014, com número 2013PBG000595. Tem como objetivo príncipal elaborar e disponibilizar episódios de podcasts e vídeos em stop motion sobre os constituintes do sistema imune no leite materno humano, em disciplina virtual no Moodle e blog Imunocast (http://imunocastufu.blogspot.com.br/), como recurso educacional de apoio, inicialmente às aulas de imunologia, para os cursos de graduação em Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia.
Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Graduação (4);
Integrantes: Mirna Tonus; Camila Katayama Passini; Lijana Alves dos Anjos; Monica Camargo Sopelete (Responsável); Isabella Carvalho de Paula; Thaís Barboza Paula
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU

2013 - 2015 Apoio ao Mestrado Profissional PPG Tecnologias, Comunicação e Educação

Descrição: Trata-se de projeto sob a responsabilidade da coordenação do Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação reenviado e aprovado junto à Fapemig para apoiar Mestrado Profissional recomendado pela CAPES de ECTIs sediadas em Minas Gerais.
Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Mestrado profissionalizante (50);
Integrantes: Mirna Tonus; Adriana Cristina Omena dos Santos (Responsável); Gerson de Sousa; Ana Cristina Menegotto Spannenberg; Marcelo Marques Araújo; Rafael Duarte Oliveira Venâncio; Silvana Malusá; Luciano Vieira Lima; Marcelo Lapuente Mahl; Guilherme Saramago de Oliveira; Diva Souza Silva; Vanessa Matos dos Santos; Raquel Discini Campos; Carlos Alberto Lucena; Robson Luiz de França; Lurdes Lucena
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

2012 - 2013 Episódios de podcasts sob temas em imunologia, com ênfase para constituintes do sistema imune no leite materno humano, como recurso de apoio didático

Descrição: Projeto do edital 03/2011 do subprograma Aprimoramento discente da PROGRAD/UFU, sob número 2011PBG000365. Elaborar e disponibilizar episódios de podcasts sob temas em imunologia, com ênfase para constituintes do sistema imune no leite materno humano, no blog Imunocast (http://imunocastufu.blogspot.com.br/), em disciplina virtual no Moodle ou em plataforma on line de publicação de áudio como recurso de apoio didático, inicialmente às aulas de imunologia, para o curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia. "A ciência diz" é resultado de um projeto de extensão da Pro-reitoria de extensão, cultura e assuntos estudantis (PROEX) da Universidade Federal de Uberlândia..
Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Graduação (5); Doutorado (1);
Integrantes: Mirna Tonus; Taís Bittencourt; Juliana Gaspar; Aline Pires; Arlindo Gomes de Macêdo Júnior; Mariana Soares Aguiar; Monica Camargo Sopelete (Responsável); Beatriz de Abreu dos Santos
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU

2012 - Atual Projeto de Graduação - Aprimoramento Discente

Descrição: O projeto propõe a gravação de podcasts (áudios) educativos, como recurso comunicacional auxiliar para a disciplina de Imunologia. Este projeto se justifica como um aprimoramento de discentes tendo em vista a questão multidisciplinar como base para a prática do que tem se aprendido sobre comunicação aliada à educação, abordagem integrante do projeto pedagógico do Curso de Comunicação Social: habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
Situação: Em andamento Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ; Mônica Sopelete
Número de produções C,T & A: 1/ Número de orientações: 2;

2012 - Atual Projeto de Graduação - Aprimoramento Discente

Descrição: O projeto tem o objetivo de elaborar e disponibilizar episódios de podcasts sob temas em imunologia, com ênfase para constituintes do sistema imune no leite materno humano, em disciplina virtual no Moodle ou em plataforma on line de publicação de áudio como recurso de apoio didático, inicialmente às aulas de imunologia, para o curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
Situação: Em andamento Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Mirna Tonus; Mônica Sopelete (Responsável)
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU
Número de produções C,T & A: 3/

2010 - 2017 PET educomunicação como instrumento de diálogo entre os cursos de Jornalismo, Pedagogia e Licenciaturas da Universidade Federal de Uberlândia

Descrição: O Programa de Educação Tutorial - PET Conexões Interdisciplinar que envolve diferentes cursos da UFU, com temática da Educomunicação, voltado aos eixos de ação político-institucional, formação acadêmica e política, bem como na interação universidade e comunidades populares urbanas. Objetiva propiciar aos petianos de origem popular uma formação de nível superior preocupada e envolvida com políticas públicas relacionadas às suas áreas de formação, além de promover, por meio da educomunicação, o diálogo e a reflexão crítica sobre diferentes leituras de mundo e implicações subjacentes, com a importância de participação ativa na elaboração de políticas públicas que contemplem inclusão social qualificada.
Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Graduação (18); Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Mirna Tonus; Adriana Cristina Omena dos Santos (Responsável); Gerson de Sousa; Diva Souza Silva; Ivanise Hilbig de Andrade
Financiador(es): Pró-Reitoria de Extensão/UFU-PROEXC/UFU, Secretaria de Educação Superior-SES, Universidade Federal de Uberlândia- PROEX/DIASE-UFU-PROEX/DIASE, Secretaria de Educação Superior-SES

2008 - 2009 Narrativas educomunicativas: construções da interação comunicação/educação

Descrição: Projeto de iniciação científica sob coordenação do Prof. Dr. Raul Hernando Osório Vargas e orientação da Profa. Dra. Mirna Tonus, tendo como orientador colaborador o Prof. Anderson Luiz Andreozi. O projeto é vinculado ao Curso de Comunicação Social da Uniube e conta com o aluno de graduação Tarcisio Luciano Candido, com o plano de trabalho denominado "Cineclube: a influência de obras cinematográficas na vida pessoal e aplicação na vida educacional de estudantes, e análise da forma de apresentação dessas obras". Projeto aprovado pelo PAPE (Programa de Apoio à Pesquisa) da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Uniube.
Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ; Raul Hernando Osorio Vargas; Anderson Andreozi; Tarcisio Luciano Candido

Revisor de periódico

2024 - Atual Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación

1997 - 2000 Preços Agrícolas
Outras informações: Publicação da Esalq/USP

Membro de corpo editorial

2024 - Atual REVISTA LATINOAMERICANA DE CIENCIAS DE LA COMUNICACIÓN
Outras informações: Revisão

2017 - Atual Pós-Limiar
Outras informações: Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Artes da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. ISSN: 2595-9557

2017 - Atual Revista do Comine
Outras informações: ISSN 2527-2535

2015 - Atual Âncora - Revista Latino-Americana de Jornalismo
Outras informações: Disponível em http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ancora/about

2015 - Atual Revista Observatório
Outras informações: ISSN 2447-4266
http://revista.uft.edu.br/index.php/observatorio/article/view/1736/8419

2014 - Atual Pauta Geral

2013 - Atual SEMINA. CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (ONLINE)

2013 - Atual Semina (Londrina)

2012 - Atual Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano
Outras informações: http://www.ppgmidiaecotidiano.uff.br/ojs/index.php/Midecot/about/editorialTeamBio/38

2012 - Atual Revista Esferas
Outras informações: Membro do Conselho Consultivo da ESFERAS - Revista Interprogramas de Pós-graduação em Comunicação do Centro Oeste http://portalrevistas.ucb.br/index.php/esf/about

2012 - Atual Em Extensão (UFU. Impresso)

2011 - Atual Animus (Santa Maria)

2011 - Atual Revista Comunicação Midiática
Outras informações:

http://www.mundodigital.unesp.br/revista/index.php/comunicacaomidiatica/about/editorialTeamBio/102

2010 - Atual Folios
Outras informações: Folios - Revista de la Facultad de Comunicaciones de la Universidad de Antioquia Disponível em http://www.gobilingual.us/folios/n23/N23_completa.pdf ISSN 0123-1022 Membro do Comitê Científico

2009 - Atual Rebej - Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo
Outras informações: Editora de Notícias
http://www.fnpj.org.br/rebej/ojs/index.php/rebej/about/editorialTeam

2007 - Atual Mediação - FUMEC/BH
Outras informações: Parecerista

Membro de comitê de assessoramento

2010 - Atual (FAPESB) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

Revisor de projeto de agência de fomento

2011 - Atual (FAPEMIG) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

2010 - Atual Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

2009 - Atual (CNPq) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação
2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Jornalismo e Editoração
3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação
4. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação / Subárea: Rádio e Televisão
5. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Ensino-Aprendizagem / Especialidade: Tecnologia Educacional
6. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Ciência da Computação / Subárea: Metodologia e Técnicas da Computação

Producão

Produção bibliográfica

Citações

Google Scholar

Total de trabalhos: 86 **Total de citações**: 77

https://scholar.google.com.br/citations?user=6V_nHVgAAAAJ&hl=pt-BR

Outras

Total de trabalhos: 84 **Total de citações**: 590

Mirna Tonus

Artigos completos publicados em periódicos

1. Bilio, Maria Geni Pereira; OMENA SANTOS, A. C.; **TONUS, M.**. Alfabetização científica: um desafio para professores dos anos iniciais do ensino fundamental. FUCAMP Cadernos. v.35, p.99 - 116, 2024.
Palavras-chave: alfabetização científica, educação infantil, ciência, educação crítica, aprimoramento das práticas
Áreas do conhecimento: Educação,comunicação e informação,Divulgação Científica
Setores de atividade: Educação, Pesquisa e desenvolvimento científico
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/issue/view/227]

2. Clique para acessar o artigo **TONUS, MIRNA**; SANTOS, ADRIANA OMENA; SANTOS, ANTONIO CARLOS DOS; CINTRA, BEATRIZ. As variáveis de engajamento do uso de LinkedIn e Instagram para a comunicação pública da ciência junto ao setor metroviário. CADERNO PEDAGÓGICO (LAJEADO. ONLINE). v.21, p.e5169, 2024.
Palavras-chave: Comunicação pública, ciência, engajamento, mídias sociais
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/5169]

3. Clique para acessar o artigo SANTOS, A. C. O.; ABREU, G. E. P.; **TONUS, MIRNA**. MONITORAMENTO DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA DA FIOCRUZ NO TWITTER (X). ESTAÇÃO CIENTÍFICA (FESJF. ONLINE). v.18, p.41 - 60, 2024.
Palavras-chave: Análise de conteúdo, comunicação pública da ciência, análise de redes
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/estacaocientifica/article/view/2495/2623] [doi:10.5281/zenodo.13625594]

4. Clique para acessar o artigo PAULA, D.; **TONUS, MIRNA**; FERRAZ, T. S.. O Museu e a Extensão On-line: esforço interdisciplinar entre o acervo, a comunicação e o design para manter o museu em contato com seus públicos pelas mídias sociais durante o isolamento social devido à pandemia de Covid-19. REVISTA EM EXTENSÃO (ONLINE). v.23, p.40 - 57, 2024.
Palavras-chave: Pandemia, museu, comunicação, Público
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/73286]

5. Clique para acessar o artigo SANTANA, J. Y. G.; **TONUS, MIRNA**. PROCESSO METODOLÓGICO PARA ANÁLISE DE CONTEÚDO DE LETRAS DE MÚSICA: EXTRAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE. Brazilian Creative Industries Journal. v.4, p.176 - 200, 2024.
Palavras-chave: Kpop, fãs, hallyu, Análise de conteúdo
Áreas do conhecimento: Processos Grupais e de Comunicação

Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/braziliancreativeindustries/article/view/3732]

6. Clique para acessar o artigo OLIVEIRA, A. C. F.; **TONUS, M.**. Vegetarianismo E Identidade: A Construção De Uma Neotribo. AURORA (PUCSP. ONLINE). v.14, p.167 - 185, 2021.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://revistas.pucsp.br/index.php/aurora/article/view/46829]

7. Clique para acessar o artigo ANDRADE, I. H.; CARDOSO, K. G.; TONUS, M.; RODRIGUES, R. T. P.; DORNE, V. D.. Discurso jornalístico e política em tempos de pandemia: um debate necessário. VOZES & DIÁLOGO. v.19, p.21 - 35, 2020.
Palavras-chave: discurso jornalístico, mídias sociais, covid-19
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://periodicos.univali.br/index.php/vd/article/view/16975]

8. Clique para acessar o artigo **TONUS, MIRNA**. Editorial. REVISTA PARADOXOS. v.5, p.118 - 119, 2020.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.seer.ufu.br/index.php/paradoxos/article/view/58674][doi:10.14393/par-v5n2-2020-58674]

9. Clique para acessar o artigo **TONUS, MIRNA**. Um percurso naturalmente transmidiático. REVISTA PARADOXOS. v.5, p.265 - 280, 2020.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://seer.ufu.br/index.php/paradoxos/article/view/58676]

10. GURAO, B. F.; **TONUS, M.**. Eleições Presidenciais de 2014: Reflexões sobre o Capital Político e a Capitalização de Votos de Marina Silva. CADERNOS DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS. v.7, p.131 - 160, 2018.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/CESP/article/view/20881/26565]

11. FERREIRA, G. R.; TONUS, M.; CAMPOS, R. D.. MONITORAMENTO COMO ESTRATÉGIA DE DESCOBERTA DO ENGAJAMENTO DOS TELESPECTADORES: UM OLHAR PARA A TV UNIVERSITÁRIA DE UBERLÂNDIA. Revista COMINE. v.2, p.96 - 101, 2018.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://revistas.unipam.edu.br/index.php/revistadocomine/issue/viewIssue/36/39]

12. Clique para acessar o artigo TONUS, M.; ANDRADE, M. M.. Jornalismo e mídias sociais: o uso do Twitter por veículos de Uberlândia, MG. ACTA CIENTÍFICA (PATOS DE MINAS). v.8, p.1 - 14, 2017.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://doi.galoa.com.br/sites/default/files/ac8/COM_3_ArtigoRevista.pdf]

13. Clique para acessar o artigo TONUS, M.; GURAO, B. F.; SILVEIRA, D. S.. Tecnofobia x tecnoutopia: o equívoco simétrico. REVISTA ECO-PÓS (ONLINE). v.20, p.241 - 255, 2017.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/2912]

14. FRANCO, A. P.; **TONUS, M.**. LEITURA E PRODUÇÃO DE MÍDIAS-RESENHAS NA APROPRIAÇÃO DE CONCEITOS ENVOLVIDOS NAS TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO POR ESTUDANTES DE JORNALISMO. REBEJ (BRASÍLIA). v.6, p.191 - 203, 2016.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://rebej.abejor.org.br/index.php/rebej/article/view/170]

15. Clique para acessar o artigo TONUS, M.; PITANGA, C.; SILVA, D. S.; FONSECA, D.. FACEBOOK E SUAS POSSIBILIDADES/CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS NO CURSO DE JORNALISMO. MÍDIA E COTIDIANO. v.7, p.156, 2015.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/9758]

16. Clique para acessar o artigo MALUSA, S.; TONUS, M.; PEDRINI, I. A. D.; ALVES, C. B.; CARVALHO, R. F.. DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA ON-LINE: concepções para um novo estilo de pedagogia. CADERNOS DE PESQUISA. v.21, p.14, 2014.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/2966]

17. TONUS, M.; SANTOS, P. M.. Os desafios de pensar a estruturação de um programa de jornalismo participativo na TV com potencial transmídia. COMMUNICARE (SÃO PAULO). v.14, p.20 - 36, 2014.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2016/01/Os-desafios-de-pensar-a-estrutura%C3%A7%C3%A3o-de-um-programa-de-jornalismo-participativo-na-TV-com-potencial-transm%C3%ADdia.pdf]

18. Saldanha, F. G. G.; Almeida, ; OMENA SANTOS, A. C.; **TONUS, M.**. Meios: educação e comunicação a serviço da sociedade e do meio ambiente. AULARIA: REVISTA DIGITAL DE COMUNICACIÓN. v.v.1, p.211 - 219, 2013.
Palavras-chave: educomunicação, meio ambiente, meios de comunicação
Áreas do conhecimento: educomunicação,Educação,Comunicação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://www.aularia.org/Articulo.php?idart=106&idsec=5]

19. SOPELETE, M.; COELHO, M.; SANTOS, B. A.; **TONUS, M.**. DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DE VIDEOAULA ENQUANTO RECURSO DIDÁTICO NA ABORDAGEM DE BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS. DiversaPrática. v.1, p.50 - 63, 2012.
Palavras-chave: mídias e educação, videoaulas, biossegurança
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://seer.ufu.br/index.php/diversapratica/article/view/17868]

20. Clique para acessar o artigo **TONUS, M.**. Lacunas tecnológicas em tempos cibernéticos: entre a formação jornalística e o exercício da profissão. Estudos em Jornalismo e Mídia. v.9, p.49 - 61, 2012.
Palavras-chave: tecnologias da informação e comunicação, formação, Jornalismo
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2012v9n1p49] [doi:10.5007/1984-6924.2012v9n1p49]

21. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Os desafios da implantação do estágio acadêmico em cursos de Jornalismo: a experiência da UFU. REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS UFV. v.12, p.76 - 83, 2012.
Palavras-chave: estágio, projeto pedagógico, normas institucionais, legislação
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/3457]

22. SANTOS, N. O.; ALVES, A. P. C.; TONUS, M.; ARAUJO, M. M.. Petrobras e Ctbc Telecom nas Mídias Sociais: Propostas Estratégicas para Plataformas Digitais de Comunicação. ACTA CIENTÍFICA (PATOS DE MINAS). v.4, p.235 - 251, 2012.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [https://http://www.faculdadepatosdeminas.edu.br/pdf/FPM%20-%20ACTA%20CIENTIFICA%204.pdf]

23. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.. Breve panorama da inserção das tecnologias da informação e comunicação na formação de jornalistas em Uberlândia, MG. Rebej (Brasília). v.1, p.151 - 169, 2010.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.fnpj.org.br/rebej/ojs/index.php/rebej/article/viewFile/175/127]
Nº 7 http://www.fnpj.org.br/rebej/ojs/index.php/rebej/index

24. TONUS, M.; PALACIOS, M.. Desbravar é preciso. :singular. v.1, p.64 - 64, 2010.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://www.itaucultural.org.br/index.cfm?cd_pagina=2698&pag=9&ordem=]
Singular 2: Rumos Itaú Cultural: Jornalismo Cultural 2009-2010: Carteira Estudante José Castello (Edição); Babi Borghese (Coordenação) São Paulo: Itaú Cultural Série Rumos Itaú Cultural - Vários autores Artigo inserido no capítulo Dossiê (p. 58-99)

25. Clique para acessar o artigo SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Meios de comunicação e educação biopsicossocial: ações de educomunicação e meio ambiente em Uberlândia. Em Extensão (UFU). v.9, p.72 - 82, 2010.
Palavras-chave: Meios, comunicação, Educação, projetos, meio ambiente
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: [https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20668]

26. **TONUS, M.**. O jornalismo e a reconfiguração midiática. COMCIÊNCIA (UNICAMP). v.121, p.1 - 1, 2010.
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542010000700008&lng=e&nrm=iso]

27. **TONUS, M.**. Aprendendo a aprender. Disciplina AM540. v.1, p.1, 2003.
Palavras-chave: Educação, Educação continuada, Linguagem, mídia, tecnologia
Áreas do conhecimento: Ensino-Aprendizagem,Educação
Referências adicionais: Português. . Home page: [http://www.iar.unicamp.br/disciplinas/am540_2003/mirna/artigo_mirna.pdf]
Artigo produzido como exigência parcial para conclusão da disciplina AM-540 Multimeios e Educação no Programa de Pós-Graduação em Multimeios da Unicamp (Doutorado)

28. **TONUS, M.**. Fragmentos de uma visão sobre a ditadura. Comunique-se., 2003.
Palavras-chave: Jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: www.comunique-se.com.br
Resenha do livro O Caldeirão das Bruxas e Outros Escritos Políticos / Hermínio Saccheta - Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1992. Trabalho publicado também na seção Aspas do Observatório da Imprensa, no link http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos/asp0807200391.htm

29. **TONUS, M.**. Mídia e convivialidade. Communicare. v.2, p.1, 2002.
Palavras-chave: Educação continuada, convivialidade, mídia, tecnologia
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Vários

Capítulos de livros publicados

1. SANTOS, A. C. O.; ARAUJO, M. M.; **TONUS, MIRNA**; DORNE, V. D.. Comunicação pública e engajamento com a divulgação científica em países Iberoamericanos In: : Tecnológicas, ed.1. : RIA, 2024, p. 245 - 268.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9789899220225, Home page: https://www.riaeditorial.com/livro/tecnologicas

2. BARSOTTI, A.; BACCIN, A.; FALCO, A.; QUADROS, C.; MARTINS, E.; SOUSA, M. E.; BRENOL, M.; **TONUS, M.**; LONGHI, R. R.. JorTec e SBPJor: parceria na reflexão e pesquisa sobre jornalismo e tecnologia In: JorTec e SBPJor: parceria na reflexão e pesquisa sobre jornalismo e tecnologia, ed.1. Brasília: SBPJor, 2022, v.1, p. 142 - 156.
Palavras-chave: Jornalismo, Rede Jortec
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9786588995013, Home page: https://site.sbpjor.org.br/wp-content/uploads/2023/01/Pesquisa-em-Jornalismo-conhecimento-e-resistencia-o-legado-de-Adelmo-Genro-Filho.pdf

3. SOSTER, D. A.; **TONUS, MIRNA**. Precisamos falar de práticas laboratoriais In: Jornalismo-laboratório: práticas digitais, ed.1. Santa Cruz do Sul: Catarse, 2022, p. 9 - 9.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788569563501, Home page: https://www.editoracatarse.com.br/jornalismo-laboratorio-praticas-digitais/

4. SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; **TONUS, M.**. Divulgação científica como práticas de resistência em tempos de pandemia e negacionismo In: Resistências compartilhadas: comunicação, liberdade e cidadania, ed.1. São Paulo: Intercom, 2021, v.1, p. 250 - 283.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9786599048579, Home page: http://www.portcom.intercom.org.br/ebooks/detalheEbook.php?id=57187

5. SILVA, A. F.; MEDEIROS, F. N.; PRADO, G. F.; OLIVEIRA, M. C.; FERREIRA, N. S.; SILVA, C. P. S.; **TONUS, M.**. O RELICÁRIO: PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO TRANSMÍDIA EDUCOMUNICATIVA A PARTIR DE OBRAS DA LITERATURA BRASILEIRA In: Linguística e Literatura: Cultura, Sociedade e História, ed.1. Formiga, MG: Real Conhecer, 2021, v.6, p. 88 - 114.
Palavras-chave: literatura brasileira, transmídia, educomunicação, adaptação literária, curadoria
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9786584525078, Home page: https://clube.grupomultiatual.com.br/2021/12/linguistica-e-literatura-cultura-6.html

6. TONUS, M.; COSTA, M. W. P.. COMMUNICATION MANAGEMENT IN 4.0 HEI In: Why GESITI? Methodology for Evaluation the Management of Information Systems and Technologies in a Higher EducationInstitution -HEI -: Advancing towards an HEI of the Future, ed.1. Gujarat - India: KEMFO - Knowledge Empowerment Foundation, 2020, v.1, p. 126 - 132.
Palavras-chave: communication management, HEI, strategies, information
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788194201533, Home page: https://www.academia.edu/44649907/GESITI_EDUCATION_4_0_Why_GESITI_Methodology_for_Evaluation_of_the_Management_of_Information_Systems_and_Technologies_in_a_High auto_accept_coauthor=t

7. TONUS, M.; CASTELFRANCHI, Y.. Engajamento no âmbito do jornalismo científico: reflexões a partir da Força Tarefa Amerek In: Jornalismo, Sociedade e Pandemia, ed.1. Aveiro, Portugal: Ria Editorial, 2020, v.1, p. 267 - 289.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9789898971340, Home page: http://www.riaeditorial.com/index.php/jornalismo-sociedade-e-pandemia/

8. TONUS, M.; COSTA, M. W. P.. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO EM UMA IES 4.0 In: Por que GESITI? Metodologia para Avaliação da Gestão dos Sistemas e Tecnologias da Informação em uma Instituição de EnsinoSuperior - IES -: Avançando para uma IES do Futuro, ed.1. Gujarat - India: KEMFO - Knowledge Empowerment Foundation, 2020, v.1, p. 133 - 139.
Palavras-chave: gestão da comunicação, IES, estratégias, informação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788194201533, Home page: https://www.academia.edu/44649907/GESITI_EDUCATION_4_0_Why_GESITI_Methodology_for_Evaluation_of_the_Management_of_Information_Systems_and_Technologies_in_a_High auto_accept_coauthor=t

9. BORGES, M. T. B.; **TONUS, M.**. FINAL FANTASY XV: A NOVA APOSTA MULTIPLATAFORMA DA FRANQUIA In: Comunicação, Mídias e Educação, ed.1. Ponta Grossa, PR: Atena, 2019, p. 332 - 338.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788572473446, Home page: https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/05/e-book-Comunicacao-Midias-e-Educacao.pdf

10. CARVALHO, G.; **TONUS, M.**. Conhecer o Código de Ética é fundamental In: A ética no jornalismo brasileiro: conceitos, práticas e normas, ed.1. : Intersaberes, 2018, p. 00 - 00.
Palavras-chave: Código de Ética dos Jornalistas
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788559728873

11. CARVALHO, G.; **TONUS, M.**. Conhecer o Código de Ética é fundamental In: A ética no jornalismo brasileiro: conceitos, práticas e normas, ed.1. : Intersaberes, 2018, p. 00 - 00.
Palavras-chave: Código de Ética dos Jornalistas
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788559728866

12. TONUS, M.; GONCALVES, T. V.. ON THURSDAYS WE WATCH GREY'S: O ENGAJAMENTO DOS FÃS DE GREY'S ANATOMY NO TWITTER In: ESTUDANDO CULTURA E COMUNICAÇÃO COM MÍDIAS SOCIAIS, ed.1. Brasília: IBPAD, 2018, p. 336 - 358.
Palavras-chave: mídias sociais, Grey's Anatomy, monitoramento, Twitter
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9788554230012, Home page: https://s3.ibpad.com.br/livros/Estudando-cultura-e-comunicacao-com-midias-sociais.pdf

13. **TONUS, M.**. JORNALISMO ENQUANTO MEDIAÇÃO: dimensões da ética, estética e potencial educativo In: Escutas sobre o Jornalismo: Entrevistas, ed.1. João Pessoa, PB: Editora do CCTA, 2017, v.1, p. 125 - 136.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto, ISBN: 9788595590540, Home page: https://simposiojornalismomultiplataforma.files.wordpress.com/2018/01/escutas_jornalismo_ufpb_capa01.pdf

14. **TONUS, M.**. O potencial do monitoramento de mídias sociais para o exercício do jornalismo In: Pensar em rede: pesquisa aplicada em jornalismo e tecnologias digitais, ed.1. Macapá: Unifap, 2017, v.1, p. 135 - 158.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788562359699

15. SOSTER, D. A.; **TONUS, M.**. Apresentação In: Jornalismo-laboratório: televisão, ed.1. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2015, v.1, p. 15 - 17.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788575784198

16. **TONUS, M.**. Interações digitais: uma proposta de ensino de radiojornalismo por meio das TDIC In: Uso do CHIC na Formação de Educadores, ed.1. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015, v.1, p. 89 - 109.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788577854097, Home page: https://play.google.com/store/books/details/Jos%C3%A9_Armando_Valente_Uso_do_CHIC_na_Forma%C3%A7%C3%A3o_de_Ed?id=H7jHCgAAQBAJ

17. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Usos metodológicos da AC nos Trabalhos de Conclusão de Curso de Jornalismo In: Notícia em fragmentos. O desafio de aplicar a Análise de Conteúdo ao Jornalismo Digital, ed.1. Florianópolis: Insular, 2015, v.1, p. 0
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788574748573

18. ALMEIDA, D. N.; ALMEIDA, D. R. B.; **TONUS, M.**. A linguagem do jornalismo científico: entre a ciência e o público, uma partícula divina In: JORNALISMO E CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE, ed.1. Cruz das Almas, BA: Edurfb, 2014, p. 11 - 34.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788561346775, Home page: http://www2.ufrb.edu.br/editora/titulos-publicados

19. **TONUS, M.**. Adriana Cristina Omena dos Santos In: Pensamento comunicacional de Minas Gerais, ed.1. Florianópolis, SC: Insular, 2014, v.1, p. 32 - 34.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788574747866

20. TONUS, M.; SOUSA, S. S. G.; HUEB, M. G.; FARIA, R. H.; FIRMINO, A. P.; NUNES, C.; SOUSA, C.; MARTINS, P. A.; ARANTES, S. R.; MARTIN, L. F.. Antônio Guilherme da Cunha; Jonas Conti; Jorge Eustáquio Sérvulo; José Antônio Luiz Filho; José Gonçalves Moreira (Jotinha); Júlio César de Oliveira; Luís Humberto Lara; Luiz Alberto Tomé; Rogério Freitas Muniz; Wander Tomaz In: Enciclopédia do Rádio Esportivo Mineiro, ed.1. Florianópolis, SC: Insular, 2014, p. 0 - 0.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788574747484
São dez textos na obra, produzidos por diversos autores (constantes na lista de autores) sob orientação de Mirna Tonus e Sandra Garcia. São eles: Antônio Guilherme da Cunha; Jonas Conti; Jorge Eustáquio Sérvulo; José Antônio Luiz Filho; José Gonçalves Moreira (Jotinha); Júlio César de Oliveira; Luís Humberto Lara; Luiz Alberto Tomé; Rogério Freitas Muniz; Wander Tomaz

21. **TONUS, M.**. Apresentação In: Mídias na educação, ed.1. Uberlandia: UFU, 2014, v.1, p. 12 - 17.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788599765531

22. SOSTER, D. A.; **TONUS, M.**. Apresentação In: Jornalismo-laboratório: rádio, ed.1. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2014, p. 15 - 18.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788575784013, Home page: http://www.unisc.br/portal/pt/editora/publicacoes/livros/394/jornalismo-laboratorio-radio.html

23. SANTOS, A. C. O.; ALMEIDA, D. R. B.; TONUS, M.; RIBEIRO, R. M. R.. Apresentação In: JORNALISMO E CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE, ed.1. Cruz das Almas, BA: Edurfb, 2014, p. 9 - 10.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788561346775, Home page: http://www2.ufrb.edu.br/editora/titulos-publicados

24. SANTOS, A. C. O.; SANTOS, A. C.; MENDONCA, R.; **TONUS, M.**. As conexões de saberes na educação tutorial: o PET Educomunicação na UFU In: Conexões de saberes no PET Educomunicação: novas interfaces no Programa de Educação Tutorial, ed.1. Uberlandia: PET Conexões de Saberes Educomunicação / UFU, 2014, v.1, p. 34 - 48.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788599765500

25. **TONUS, M.**. Christiane Pitanga Serafim da Silva In: Pensamento comunicacional de Minas Gerais, ed.1. Florianópolis, SC: Insular, 2014, v.1, p. 87 - 88.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788574747866, Home page: http://www.insular.com.br/product_info.php/products_id/873/osCsid/ay8FHlbCkqNOTNf12wmQx0

26. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Elaboração de blog, podcast e associação com redes sociais para divulgação dos constituintes imunológicos presentes no leite materno In: JORNALISMO E CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE, ed.1. Cruz das Almas, BA: Edurfb, 2014, p. 133 - 150.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788561346775, Home page: http://www2.ufrb.edu.br/editora/titulos-publicados

27. **TONUS, M.**. Gerson de Sousa In: Pensamento comunicacional de Minas Gerais, ed.1. Florianópolis, SC: Insular, 2014, v.1, p. 146 - 148.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788674747866, Home page: http://www.insular.com.br/product_info.php/products_id/873/osCsid/ay8FHlbCkqNOTNf12wmQx0

28. **TONUS, M.**. Marcelo Marques Araújo In: Pensamento comunicacional de Minas Gerais, ed.1. Florianópolis, SC: Insular, 2014, v.1, p. 237 - 239.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788574747866, Home page: http://www.insular.com.br/product_info.php/products_id/873/osCsid/ay8FHlbCkqNOTNf12wmQx0

29. **TONUS, M.**. Para entender e aprender marketing político In: Fortuna Crítica da Intercom – Baluartes, ed.1. São Paulo: Intercom, 2014, v.6, p. 111 - 115.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto, ISBN: 9788582080764, Home page: http://www.portcom.intercom.org.br/ebooks/arquivos/b1a670a69670e08105c8e83987cac44d.pdf

30. TONUS, M.; SOPELETE, M.; GASPAR, J.; COELHO, M.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Produção digital e adoção de mídias sociais em projetos multidisciplinares voltados a aprendizagem e divulgação científica In: JORNALISMO E CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE, ed.1. Cruz das Almas, BA: Edurfb, 2014, p. 119 - 132.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788561346775, Home page: http://www2.ufrb.edu.br/editora/titulos-publicados

31. **TONUS, M.**. Radiojornalismo e internet: uma relação transformadora In: Jornalismo-laboratório: rádio, ed.1. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2014, p. 215 - 234.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788575784013, Home page: http://www.unisc.br/portal/pt/editora/publicacoes/livros/394/jornalismo-laboratorio-radio.html

32. SANTOS, A. C. O.; COSTA, M. W. P.; TONUS, M.; LIMA, T. O.; BALLONI, A. J.. SAÚDE E GESTÃO: SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS DE UBERLANDIA/MG In: Por que GESITI?: Gestão de Sistemas e Tecnologias da Informação em Hospitais : panorama, tendências e perspectivas em saúde, ed.1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014, v.1, p. 241 - 256.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788533421356, Home page: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/por_que_gesiti_gestao_sistemas.pdf

33. SOSTER, D. A.; **TONUS, M.**. Apresentação In: Jornalismo-laboratório: impressos, ed.1. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2013, v.1, p. 14 - 20.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788575783726

34. TONUS, M.; BRONOSKY, M. E.. FNPJ REITERA EM UBERLÂNDIA A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA In: Panorama da comunicação e das telecomunicações no Brasil : 2012/2013 - Flagrantes, ed.1. Brasília: IPEA/Socicom, 2013, v.3, p. 163 - 170.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9788578111748, Home page: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_panoramadacomunicacao2012_2013_vol03.pdf

35. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Ideologia e poder no ensino de Comunicação In: JMM Fortuna crítica de José Marques de Melo: comunicação, universidade e sociedade, ed.1. São Paulo: Intercom, 2013, v.3, p. 25 - 32.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788582080542, Home page: http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/002697531.pdf

36. SANTOS, A. C. O.; SOUSA, G.; **TONUS, M.**. Sinais da maturidade: diálogo construtivo In: JMM Fortuna Crítica de José Marques de Melo: Jornalismo e Midiologia, ed.1. São Paulo: Intercom, 2013, v.1, p. 411 - 420.
Palavras-chave: comunicação, pesquisa, pós-graduação, sistemas midiáticos, midiologia comparada
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788582080344

37. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. BREVE PANORAMA DA INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO DE JORNALISTAS EM UBERLÂNDIA, MG In: Múltiplos OLHARES Volume 1 Jornalismo, Educação e Tecnologias, ed.1. Uberlândia: Edufu, 2012, v.1, p. 62 - 74.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788570783066, Home page: http://issuu.com/jornalismoufu/docs/multiplos_olhares_vol-01

38. CHUEIRI, E. N.; SALDANHA, F. G. G.; MARTINS, P. A.; **TONUS, M.**. DESVENDANDO UBERLÂNDIA In: Múltiplos OLHARES Volume 1 Jornalismo, Educação e Tecnologias, ed.1. Uberlândia: Edufu, 2012, v.1, p. 75 - 82.

Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788570783066, Home page: http://issuu.com/jornalismoufu/docs/multiplos_olhares_vol-01

39. SOUZA, L. L. A.; SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. EDUCAÇÃO E AMBIENTE VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: O USO DO MOODLE EM CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA/UFU In: Múltiplos OLHARES Volume 1 Jornalismo, Educação e Tecnologias, ed.1. Uberlândia: Edufu, 2012, v.1, p. 83 - 100.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788570783066, Home page: http://issuu.com/jornalismoufu/docs/multiplos_olhares_vol-01

40. TONUS, M.; GADINI, S. L.. Ensino de Jornalismo In: Panorama da Comunicação e das Telecomunicações no Brasil 2011-2012, ed.1. Brasília: IPEA, 2012, v.2, p. 201 - 206.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9788578111366, Home page: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=13601&catid=162&Itemid=2 Volume 2 - Flagrantes

41. JERONIMO, L. F.; **TONUS, M.**. FACES DO TELEJORNALISMO: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE TELEJORNALISMO NA CIDADE DE UBERLÂNDIA In: Múltiplos OLHARES Volume 2 Comunicação, Cultura e Política, ed.1. Uberlândia: Edufu, 2012, v.2, p. 62 - 75.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788570783059, Home page: http://issuu.com/jornalismoufu/docs/multiplos_olhares_vol-02

42. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. MEIOS DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO BIOPSICOSSOCIAL: JORNALISMO E EDUCAÇÃO EM AÇÕES DE EDUCOMUNICAÇÃO E MEIO AMBIENTE In: Múltiplos OLHARES Volume 1 Jornalismo, Educação e Tecnologias, ed.1. Uberlândia: Edufu, 2012, v.1, p. 101 - 115.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788570783066, Home page: http://issuu.com/jornalismoufu/docs/multiplos_olhares_vol-01

43. SILVA, G. F.; MENDONCA, R.; **TONUS, M.**. Mídia e informação na comunidade como instrumento propulsor de ações voltadas à transformação da realidade social In: Diálogos, comunidade, cidadania: o Programa Conexões de Saberes na UFU, ed.1. Uberlândia: Proex UFU, 2012, v.1, p. 93 - 102.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 0000000000000

44. VAZQUEZ, B. S.; **TONUS, M.**. PESQUISA-AÇÃO EDUCATIVA: Ação na estratégia de formação por meio das tecnologias da informação e da comunicação In: Pesquisa-ação: uma alternativa à práxis educacional, ed.1. Uberlândia: EDUFU, 2012
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788570782960

45. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; GOULART, F. M.. POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO, CIDADANIA E MUDANÇAS SOCIAIS NO BRASIL: A CONSTRUÇÃO DA 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO, DE UBERLÂNDIA-MG A BRASÍLIA-DF In: Múltiplos OLHARES Volume 2 Comunicação, Cultura e Política, ed.1. Uberlândia: Edufu, 2012, v.2, p. 148 - 164.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788570783059, Home page: http://issuu.com/jornalismoufu/docs/multiplos_olhares_vol-02

46. SALDANHA, F. G. G.; SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. PROJETO JOGO LIMPO: UMA EXPERIÊNCIA LOCAL DE EDUCOMUNICAÇÃO PARA O MEIO AMBIENTE In: Múltiplos OLHARES Volume 1 Jornalismo, Educação e Tecnologias, ed.1. Uberlândia: Edufu, 2012, v.1, p. 132 - 147.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788570783066, Home page: http://issuu.com/jornalismoufu/docs/multiplos_olhares_vol-01

47. VAZQUEZ, B. S.; **TONUS, M.**. TIC como recurso didático-pedagógico e de pesquisa na formação em educação e comunicação In: TECENDO FIOS NA EDUCAÇÃO: da informação nas redes à construção do conhecimento mediada pelo professor, ed.1. Curitiba, PR: CRV, 2012, v.1, p. 69 - 94.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9788580424669, Home page: http://www.editoracrv.com.br/?f=produto_detalhes&pid=3598

48. **TONUS, M.**. UMA ABORDAGEM QUALITATIVA DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE JORNALISMO QUANTO À EDUCAÇÃO MEDIADA PELAS TIC In: Múltiplos OLHARES Volume 1 Jornalismo, Educação e Tecnologias, ed.1. Uberlândia: Edufu, 2012, v.1, p. 148 - 165.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788570783066, Home page: http://issuu.com/jornalismoufu/docs/multiplos_olhares_vol-01

49. TONUS, M.; BALLONI, A. J.; SANTOS, A. C. O.; COSTA, M. W. P.; LIMA, T. O.. UMA AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS DE UBERLÂNDIA, MG In: Múltiplos OLHARES Volume 1 Jornalismo, Educação e Tecnologias, ed.1. Uberlândia: Edufu, 2012, v.1, p. 166 - 180.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788570783066, Home page: http://issuu.com/jornalismoufu/docs/multiplos_olhares_vol-01

50. SILVA, T.; BRAMBILLA, A.; LUPATINI, A.; ROSA, A.; FURTADO, B.; MEDINA, B.; MOURA, C.; CARVALHO, C.; DOURADO, D.; MONTEIRO, D.; NETO, D.; PRANGE, E.; SOARES, E.; ISHIDA, G.; SPYER, J.; SALGADO, M.; CORREIA, M.; TONUS, M.; SANTOS, N.; CARVALHO, N.; SOUSA, P. V.; MUNIZ, P.; VIEIRA, R.; AZARITE, R.; MONTARDO, S.; SALUSTIANO, S.; TOSI, T.. Visualizações In: Para entender o monitoramento de mídias sociais, ed.1. Salvador: ebook, 2012, v.1, p. 79 - 84.
Palavras-chave: monitoramento, mídias sociais, métricas, visualização de dados
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 0000000000000, Home page: http://www.slideshare.net/tarushijio/para-entender-monitoramento-de-midias-sociais

51. TONUS, M.; MANSELL, E.; LOURO, M.; LOUZADA, R.; FERREIRA, P. H.; KREUZBURG-MIRANDA, L.; CAVALCANTI, M.; PERRET, R.; CARVALHO, N.. Jornalismo hipermultimídia In: Jornalismo e Mídias Digitais: um novo papel além das redações, ed.1. Rio de Janeiro: Prestígio, 2011, v.1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 978857748110X, Home page: http://www.universodoautor.com.br/jornalismo/jornalismo-e-midias-digitais_.html
Coletânea de artigos sobre jornalismo online. Autores: Pollyana Ferrari, Paulo Henrique Ferreira, Nino Carvalho, Raphael Perret, Mario Cavalcanti, Luciano Kreuzburg, Mirna Tonus, Jaqueline Pedreira e os organizadores Eduardo Mansell, Maurício Louro e Rafael Louzada.

52. TONUS, M.; COSTA, M. W. P.. O poder do conhecimento In: Comunicação e Marketing Digitais, 2011, v.1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788560936045

53. SANTOS, A. C. O.; SOUSA, G.; COSTA, M. W. P.; **TONUS, M.**. Visibilidade midiática de Tancredo Neves na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba In: Tancredo Neves - A travessia midiática, ed.1. Florianópolis, SC: Insular, 2011
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788574741

54. **TONUS, M.**. À espera da mensagem seguinte In: Jornalistas da WEB: os primeiros 10 anos, ed.1. Rio de Janeiro: Jornalistas da WEB, 2010, v.1, p. 28 - 29.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto, ISBN: 0000000000000, Home page: http://www.jornalistasdaweb.com.br/docs/jw_10anos.pdf

55. TONUS, M.; SPENTHOF, E.; FRANCISCATO, C. E.; GADINI, S. L.. A produção de conhecimento no campo do jornalismo In: Panorama da Comunicação e das Telecomunicações no Brasil, ed.1. Brasília: IPEA, 2010, v.2, p. 105 - 122.
Palavras-chave: Jornalismo, comunicação, pesquisa em comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9788578110840, Home page: http://www.ipea.gov.br/082/08201003.jsp?btBuscar=Buscar&btPesquisar=SIM&ttANO=2010&ttNOME_AUTOR=&ttTITULO_PESQUISA=panorama
Livro integrante de conjunto com 3 volumes

56. MAIA, M. R.; **TONUS, M.**. Ciência e tecnologia em rádios universitárias: as experiências de Ouro Preto e Uberlândia In: E O RÁDIO? Novos horizontes midiáticos, ed.1. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010, p. 301 - 316.
Palavras-chave: Ciência e Tecnologia, Rádio Educativa, Radiojornalismo, Linguagem
Áreas do conhecimento: Comunicação,Rádio e Televisão,Radiodifusão
Setores de atividade: Educação, Atividades de rádio e de televisão, Atividades de prestação de serviços de informação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788574309590, Home page: http://www.pucrs.br/edipucrs/eoradio.pdf

57. TONUS, M.; PALACIOS, M.. Dossiê (artigo: Desbravar é preciso) In: Mapeamento 2: do ensino de jornalismo digital no Brasil em 2010, ed.1. São Paulo: Itaú Cultural, 2010, v.1, p. 152 - 152.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, ISBN: 9788579790133, Home page: http://www.itaucultural.org.br/index.cfm?cd_pagina=2698&pag=9&ordem=
Vários autores. Artigo inserido no capítulo Dossiê (p. 146-87) Série Rumos Itaú Cultural

58. COSTA, M. W. P.; **TONUS, M.**. Mídias sociais e educação: foco na informação e na interação In: #MidiasSociais: Perspectivas, Tendências e ReflexõesSalvador: PaperCliQ/Danila Dourado Social Media,

2010, p. 77 - 87.
Palavras-chave: tecnologias da informação e comunicação, interação, colaboração, mídias na educação, aprendizagem em rede
Áreas do conhecimento: Tecnologia Educacional,Comunicação,Tecnologias Aplicadas à Comunicação
Setores de atividade: Educação, Atividades dos serviços de tecnologia da informação, Informação e comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788580450842, Home page: http://www.issuu.com/papercliq/docs/ebookmidiassociais
Ebook coletivo

59. **TONUS, M.**. INTERAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM COMUNICAÇÃO SOCIAL In: Livro Compós 2008, ed.1. Porto Alegre: Sulina, 2008, p. 229 - 246.
Palavras-chave: comunicação, tecnologia, Radiojornalismo, interação, Educação
Áreas do conhecimento: Educação,Comunicação,Tecnologias Aplicadas à Comunicação
Setores de atividade: Educação Superior, Formação Permanente e Outras Atividades de Ensino, Inclusive Educação À Distância e Educação Especial
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788520504987
Comissão editorial (org.): Ana Claudia Mei Alves de Oliveira Alex Primo Geraldo Carlos do Nascimento Veneza Mayora Ronsini

60. **TONUS, M.**. Os caminhos para a exportação brasileira de lácteos In: Removendo obstáculos para o crescimento da exportação de lácteos do Brasil, ed.1. São Paulo: Milkbizz, 2003, v.1, p. 9 - 23.
Palavras-chave: Jornalismo, Jornalismo econômico, exportações, negócios, jornalismo agropecuário
Áreas do conhecimento: Comunicação,Economia
Setores de atividade: Política Econômica e Administração Pública em Geral, Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal, Outras Atividades de Assessoria e Consultoria Às Empresas
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: http://www.leitebrasil.org.br/eventos.htm#3

Livros organizados

1. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**; DORNE, V. D.. ANAIS I Seminário Nacional “Nos Caminhos da Comunicação: Pesquisa e Extensão” II Seminário Internacional Interdisciplinar Em Tecnologias, Comunicação e Educação XI Semana da Comunicação, ed.1. Uberlândia: PPGCE, 2023, v.1., p.66.
Palavras-chave: comunicação, Educação, tecnologia, tecnologias da informação e comunicação
Áreas do conhecimento: Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.ppgce.faced.ufu.br/acontece/2024/03/anais-i-seminario-nacional-ii-seminario-internacional-interdisciplinar-do-ppgce-e

2. SOSTER, D. A.; **TONUS, MIRNA**. Jornalismo-laboratório: práticas digitais, ed.1. Santa Cruz do Sul: Catarse, 2022, v.1., p.89.
Palavras-chave: jornalismo eletrônico, mídia digital, jornalistas - formação, jornalismo - estudo e ensino, jornalismo - prática
Áreas do conhecimento: jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://www.editoracatarse.com.br/wp-content/uploads/2022/07/Jornalismo_Laborat%C3%B3rio_Pr%C3%A1ticas_Digitais.pdf

3. SOSTER, D. A.; **TONUS, M.**. Jornalismo-laboratório : televisão, ed.1. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2015, v.1., p.320.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

4. SANTOS, A. C. O.; ALMEIDA, D. R. B.; TONUS, M.; RIBEIRO, R. M. R.. JORNALISMO E CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE, ed.1. Cruz das Almas, BA: Edurfb, 2014, p.160.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: http://www.ufrb.edu.br/editora/titulos-publicados

5. SOSTER, D. A.; **TONUS, M.**. Jornalismo-laboratório: rádio, ed.1. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2014, p.294.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: http://www.unisc.br/portal/pt/editora/publicacoes/livros/394/jornalismo-laboratorio-radio.html

6. FRANCO, A. P.; ARAUJO, M. M.; **TONUS, M.**. Mídias na educação, ed.1. Uberlândia: UFU, 2014, v.1., p.295.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

7. SOSTER, D. A.; **TONUS, M.**. Jornalismo-laboratório: impressos, ed.1. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2013, v.1., p.319.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

8. SANTOS, A. C. O.; SOUSA, G.; **TONUS, M.**. Múltiplos Olhares, ed.1. Uberlândia: EDUFU, 2012, v.2., p.362.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://issuu.com/jornalismoufu/docs/multiplos_olhares_vol-01
V. 01 - Jornalismo, Educação e Tecnologias V. 2 - Comunicação, Cultura e Política

9. TONUS, M.; CAMAS, N. P. V.; VAZQUEZ, B. S.; DOMINGUEZ, J. A.; SAMPAIO, J. L. F.; MANDAJI, M.; RIOS, M. P. G.; MENGALLI, N. M.; RIBEIRO, R. A.. TECENDO FIOS NA EDUCAÇÃO: da informação nas redes à construção do conhecimento mediada pelo professor, ed.1. Curitiba, PR: CRV, 2012, v.1., p.135.
Palavras-chave: Educação, redes, informação, construção do conhecimento, tecnologias da informação e comunicação
Áreas do conhecimento: Comunicação,Educação,Tecnologia Educacional
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: http://www.editoracrv.com.br/?f=produto_detalhes&pid=3598

10. TONUS, M.; CAMILO, D.; LAGE, D.; ROCHA, M. L.; LORENTZ, R.. MENINAS MULHERESGOVERNADOR VALADARES: , 2002, v.1.
Palavras-chave: Jornalismo, sexualidade
Áreas do conhecimento: Jornalismo Especializado (Comunitário, Rural, Empresarial, Científico)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
LIVRO-REPORTAGEM

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C. O.; SENO, G. S.; PASSEADO, A. P. T.; CINTRA, B. F. C.. A Ciência É Visual e Tá On: Comunicação Pública e Transferência de Tecnologia na Área de Engenharia por Meio de Recursos Audiovisuais nas Mídias Sociais In: 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2023, Belo Horizonte. **Anais do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2023, - 12
Palavras-chave: Comunicação pública, ciência & tecnologia, engenharia, pesquisa experimental, divulgação científica
Áreas do conhecimento: Comunicação,Engenharia Civil
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link_aceite/nacional/11/08162023225945 64dd7f1120830.pdf]

2. SANTANA, J. Y. G.; **TONUS, MIRNA**. O fenômeno K-pop: da mensagem ao engajamento In: Congreso Alaic 2022, 2022, Buenos Aires, Argentina. **Memorias Congreso ALAIC 2022**. Buenos Aires: ALAIC/FADECCOS, 2022, p.1 - 22
Palavras-chave: hallyu, engajamento, cultura de fãs
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://alaic2022.ar/memorias/index.php/2022/article/view/296]

3. SANTOS, A. C. O.; SANTOS, J. P.; **TONUS, MIRNA**; ARAUJO, M. M.. Políticas públicas de acesso à informação, comunicação pública, ciência e tecnologia no Brasil e Espanha In: Congreso Alaic 2022, 2022, Buenos Aires, Argentina. **Memorias Congreso ALAIC 2022**. Buenos Aires: ALAIC/FADECCOS, 2022, p.1 - 14
Palavras-chave: Comunicação pública, políticas de comunicação, legislação, ciência & tecnologia
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://alaic2022.ar/memorias/index.php/2022/article/view/641]

4. SANTOS, V. V.; **TONUS, M.**. AGÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO: UMA ANÁLISE DO ESPAÇO E DAS ATIVIDADES OCUPADAS PELO JORNALISTA In: 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2020, Salvador, BA. **Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo:

Intercom, 2020,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/sis/eventos/2020/resumos/R15-1932-1.pdf]

5. TONUS, M.; REIS, M. V.. O modelo analítico de design de projeto transmidiático como ferramenta metodológica para o planejamento de uma proposta jornalística transmidiática In: 18º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2020, **Anais do 18º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**. SBPjor, 2020,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://sbpjor.org.br/congresso/index.php/sbpjor/sbpjor2020/paper/viewFile/2733/1457]

6. TULLIO, E. F.; **TONUS, M.**. Percussão em narrativa audiovisual: a realização do documentário 'A Percussão Contemporânea no Brasil - Episódio 1: O Grupo de Percussão do Brooklin como grupo pioneiro' In: IX Encontro de Pesquisadores em Comunicação e Música, 2020, Virtual. **Anais do IX Encontro de Pesquisadores em Comunicação e Música**. 2020, p.1 - 10
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://redemusicom.files.wordpress.com/2020/12/gt-06-_eduardo-tullio-_mirna-tonus.pdf]

7. BORGES, C. A.; TONUS, M.; RODRIGUES, R. T. P.. POR UM MUNDO MELHOR: ANÁLISE DAS BOAS NOTÍCIAS NA PLATAFORMA ECOA In: 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2020, Salvador, BA. **Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2020,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/sis/eventos/2020/resumos/R15-2015-1.pdf]

8. TONUS, M.; SOUSA, L. E. M.. Manual de Gerenciamento de Crises nas Mídias Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) In: 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2019, Belém, PA. **Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2019,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/eventos1/congresso-nacional/2019]

9. SILVA, A. F.; MEDEIROS, F. N.; PRADO, G. F.; OLIVEIRA, M. C.; FERREIRA, N. S.; SILVA, C. P. S.; **TONUS, M.**. O RELICÁRIO: PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO TRANSMÍDIA EDUCOMUNICATIVA A PARTIR DE OBRAS DA LITERATURA BRASILEIRA In: VIII Simpósio Internacional de Ensino da Língua Portuguesa, 2019, Uberlândia, MG. **Anais do VIII Simpósio Internacional de Ensino da Língua Portuguesa**. Uberlândia, MG: ILEEL-UFU, 2019, v.5, p.1 - 18
Palavras-chave: literatura brasileira, transmídia, educomunicação, adaptação literária, curadoria
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/arquivos/anais2019/589.pdf]

10. TONUS, M.; RODRIGUES, R. T. P.; ANDRADE, I. H.; DORNE, V. D.. Práticas Discursivas nas Redes Sociais On-line: Reflexões Metodológicas Para Mapeamento e Análise de Sentidos In: 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2019, Belém, PA. **Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2019,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/eventos1/congresso-nacional/2019]

11. TONUS, M.; DORNE, V. D.; SILVEIRA, I. R.; RUIZ, I. P. P.; SILVA JUNIOR, J. R.; SANTOS, H. V.; ASSIS, A. L. F.. Site Reza a Lenda In: XXVI Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, 2019, Belém, PA. **Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2019,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/eventos1/congresso-nacional/2019]

12. BRITO, L. P.; SPANNENBERG, A. C. M.; REIS, I. R.; OLIVEIRA, L. V.; TONUS, M.; PISSOLATO, M. S.; SOARES, J. I. M.. Amaterna In: XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2018, Belo Horizonte. **Anais do XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/expocom/EX63-1130-1.html]

13. BRITO, L. P.; SPANNENBERG, A. C. M.; REIS, I. R.; OLIVEIRA, L. V.; TONUS, M.; PISSOLATO, M. S.; SOARES, J. I. M.. Amaterna In: 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2018, Joinville, SC. **Anais do 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/expocom/EX63-1130-1.html]

14. CARNEIRO, C. C. S.; TONUS, M.; SALDANHA, F. G. G.; FRANCO, A. P.; COSTA, A. L. P.; RIBEIRO, G. V.; DANIEL, R. G.; AMORIM, R. A. A.; CORREA, M. S.; CRUZ, A. A.; SOUSA, G. C. B.; TEDESCHI, G. C.; SILVA, C. B. C.; GOTARDELO, A. J.. Know In: XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2018, Belo Horizonte. **Anais do XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/expocom/EX63-1160-1.html]

15. OMENA SANTOS, A. C.; MALAGOLI, D. A.; **TONUS, M.**. Popularização da ciência e os desafios da Comunicação Pública nas universidades federais em Minas Gerais - Brasil In: XIV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación, 2018, San Jose. **Memorias del Congreso ALAIC 2018**. Alaic, 2018,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

16. OLIVEIRA, L. V.; SPANNENBERG, A. C. M.; BRITO, L. P.; PISSOLATO, M. S.; REIS, I. R.; SOARES, J. I. M.; **TONUS, M.**. Produção Multimídia Amaterna In: XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2018, Belo Horizonte, MG. **Anais do XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/expocom/EX63-0071-1.html]

17. PISSOLATO, M. S.; REIS, I. R.; SOARES, J. I. M.; OLIVEIRA, L. V.; BRITO, L. P.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.. Revista Amaterna In: XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2018, Belo Horizonte. **Anais do XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/expocom/EX63-0448-1.html]

18. PISSOLATO, M. S.; REIS, I. R.; SOARES, J. I. M.; OLIVEIRA, L. V.; BRITO, L. P.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.. Revista Amaterna In: 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2018, Joinville, SC. **Anais do 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/expocom/EX63-0448-1.html]

19. SOARES, J. I. M.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; REIS, I. R.; OLIVEIRA, L. V.; PISSOLATO, M. S.; BRITO, L. P.. Textos de Opinião da Revista Amaterna In: 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2018, Joinville, SC. **Anais do 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/expocom/EX63-1075-1.html]

20. SOARES, J. I. M.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; REIS, I. R.; OLIVEIRA, L. V.; PISSOLATO, M. S.; BRITO, L. P.. Textos de Opinião da Revista Amaterna In: XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2018, Belo Horizonte. **Anais do XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/expocom/EX63-1075-1.html]

21. OLIVEIRA, A. C. F.; CAMARGO, H. W.; **TONUS, M.**. Vegetarianismo E Identidade: A Construção De Neotribos em grupos do Facebook In: 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2018, Joinville, SC. **Anais do 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 15
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-0268-1.pdf]

22. LEITE, I. M.; COSTA, S. L. S.; CREPALDI, T. A. A. T. S.; MEDRADO, G. H. S.; PENA, N. F.; SILVA, P. H.; SANTANA, J. Y. G.; PEREIRA, E. C.; NOGUEIRA, A. L.; TONUS, M.; DORNE, V. D.; SOUZA, V. G. P.; ANDRADE, I. H.; SALDANHA, F. G. G.. conjunto edições 31, 32 e 33- Senso (in)comum In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-0795-1.html]

23. ANDRADE, M. M.; ARAUJO, L. M. N.; SANTOS, N. C. F.; TONUS, M.; PITANGA, C.. GLAM In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-1035-1.html]

24. TARCITANO, B. P.; BUFELLI, C.; GONCALVES, T. V.; ZANCA, G. J.; MARTINS, M. P.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; PITANGA, C.. Livro Sob Estrelas In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/expocom/EX58-1065-1.html]

25. GONCALVES, T. V.; ZANCA, G. J.; MARTINS, M. P.; BUFELLI, C.; TARCITANO, B. P.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; PITANGA, C.. Livro Sob Estrelas In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-1065-1.html]

26. LIOTTI, L. P. S.; ARAUJO, M. M.; **TONUS, M.**. Monitoramento aplicado a mídias sociais de agências de comunicação In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0417-1.pdf]

27. PENA, N. F.; COSTA, S. L. S.; DORNE, V. D.; TONUS, M.; ANDRADE, I. H.; SOUZA, V. G. P.; SALDANHA, F. G. G.. O impasse UFU - Patos de Minas In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-0293-1.html]

28. PENA, N. F.; COSTA, S. L. S.; DORNE, V. D.; TONUS, M.; SOUZA, V. G. P.; ANDRADE, I. H.; SALDANHA, F. G. G.. O impasse UFU - Patos de Minas In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/expocom/EX58-0293-1.html]

29. TONUS, M.; SILVA, C. F. E.; FERREIRA, E. N.; CORREA, P. E. A. R.; COSTA JR, W. N.; SANTOS, A. C. O.. Popularização da ciência com diversão e arte: ações de Educomunicação no museu DICA/UFU In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-1113-1.pdf]

30. AMARAL, G. A. D.; OLIVEIRA, C. R.; FREITAS, C. F.; COSTA, K. R.; SILVA, M. F.; BORGES, R. L. S.; SANTOS, V. M.; **TONUS, M.**. Produção Receita em Prosa In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-0737-1.html]

31. CREPALDI, T. A. A. T. S.; LEITE, I. M.; MEDRADO, G. H. S.; COSTA, S. L. S.; PENA, N. F.; DORNE, V. D.; SOUZA, V. G. P.; TONUS, M.; ANDRADE, I. H.; SALDANHA, F. G. G.. Projeto Gráfico Senso InComun In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-1170-1.html]

32. OLIVEIRA, C. R.; SILVA, M. F.; COSTA, K. R.; AMARAL, G. A. D.; FREITAS, C. F.; BORGES, R. L. S.; SANTOS, V. M.; **TONUS, M.**. Receita em Prosa In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-0760-1.html]

33. COSTA, K. R.; OLIVEIRA, C. R.; SILVA, M. F.; FREITAS, C. F.; AMARAL, G. A. D.; BORGES, R. L. S.; SANTOS, V. M.; **TONUS, M.**. Receita em prosa: temporada ambulantes In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-0981-1.html]

34. COSTA, K. R.; OLIVEIRA, C. R.; AMARAL, G. A. D.; FREITAS, C. F.; BORGES, R. L. S.; SILVA, M. F.; SANTOS, V. M.; **TONUS, M.**. Receita em prosa: temporada ambulantes In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/expocom/EX58-0981-1.html]

35. BORGES, M. T. B.; SOARES, V. J.; **TONUS, M.**. Silent Manga Audition e a participação dos autores brasileiros de mangá In: XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2017, Volta Redonda, RJ. **Anais do XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/resumos/R58-0369-1.pdf]

36. GONCALVES, T. V.; BUFELLI, C.; ZANCA, G. J.; MARTINS, M. P.; TARCITANO, B. P.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; PITANGA, C.. Sob estrelas In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/expocom/EX58-0252-1.html]

37. GONCALVES, T. V.; TARCITANO, B. P.; BUFELLI, C.; ZANCA, G. J.; MARTINS, M. P.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; PITANGA, C.. Sob estrelas In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-0252-1.html]

38. SA, A.; DORNE, V. D.; **TONUS, M.**. Trending Topics BR: monitoramento e análise dos assuntos do momento In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0319-1.pdf]

39. ALMEIDA, D. S.; **TONUS, M.**. Uso de mídias sociais por instituições de ensino públicas: desafios e oportunidades In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-3115-1.pdf]

40. TONUS, M.; FRANCO, A. P.. A formação do jornalista em tempos de cultura digital: a produção de mídias-resenhas como estratégia didática de apropriação da hipermídia In: XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2016, São Paulo. **Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 10
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-3330-1.pdf]

41. TONUS, M.; TEIXEIRA, P. M. N.; SANTOS, A. G.; SILVA, A. D. T.; SANTOS, G. R. A.; SOARES, M. E. D.; PITANGA, C.. Corpos femininos: um olhar para o gênero no ensaio fotográfico Corpus In: XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2016, Salto. **Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 8
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2016/expocom/EX53-0809-1.pdf]

42. TONUS, M.; PFEIFER, F. N.; ROCHA, A. V. F.; MENDES NETO, J. E.; VILELA, M. S.; SPANNENBERG, A. C. M.. Itinerância: Livro-Reportagem Sobre a Vida de Pessoas Cuja Certeza é o Movimento In: XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2016, São Paulo. **Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 10
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/expocom/EX53-0339-1.pdf]

43. TONUS, M.; MENDES NETO, J. E.; VILELA, M. S.; ROCHA, A. V. F.; PFEIFER, F. N.; SPANNENBERG, A. C. M.. Itinerância: Livro-Reportagem Sobre a Vida de Pessoas Cuja Certeza é o Movimento In: XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2016, Salto. **Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 10
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2016/expocom/EX53-0339-1.pdf]

44. TONUS, M.; MENDES NETO, J. E.; VILELA, M. S.; ROCHA, A. V. F.; PFEIFER, F. N.; SPANNENBERG, A. C. M.. Itinerância: Livro-Reportagem Sobre a Vida de Pessoas Cuja Certeza é o Movimento1 In: XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2016, Salto. **Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 10
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2016/expocom/EX53-0603-1.pdf]

45. **TONUS, M.**. MÍDIAS SOCIAIS E JORNALISMO: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA IMPRENSA DE UBERLÂNDIA NO TWITTER In: XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2016, São Paulo. **Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 12
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-3184-1.pdf]

46. TONUS, M.; SOUSA, C. F.. "My name is Lizzie Bennet": un análisis de la adaptación transmedia de Orgullo Y Prejuicio In: XIII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIC), Sociedad del conocimiento y comunicación: reflexiones críticas desde América Latina, 2016, Cidade do México. **memorias del XIII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIC), Sociedad del conocimiento y comunicación: reflexiones críticas desde América Latina**. 2016,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

47. SAQUY, B. D.; MENDES NETO, J. E.; VENANCIO, R. D. O.; SANTOS, V. M.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. O Errado Que Deu Certo: Videoclipe Com Narração Documental In: XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2016, Salto. **Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 6
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2016/expocom/EX53-0637-1.pdf]

48. TONUS, M.; BORGES, M. T. B.. O mangá no Brasil e os autores brasileiros: os paradigmas e a cultura híbrida dessa produção artística In: XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2016, São Paulo. **Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 10
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-1251-1.pdf]

49. BATISTA, C. T.; BATISTA, S. T.; **TONUS, M.**. Trabalhando com o Plano de Aplicação: experimentações transmídia na pós-graduação In: XIII Congreso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación | Comunicación Digital, Redes y Procesos, 2016, Cidade do México, MX. **Memorias del XIII Congreso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación | Comunicación Digital, Redes y Procesos**. ALAIC, 2016, p.365 - 373
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://alaic2016.cua.uam.mx/documentos/memorias/GT19.pdf]

50. MENDES NETO, J. E.; ROCHA, A. V. F.; PFEIFER, F. N.; VILELA, M. S.; ANGELI, T. H.; VENANCIO, R. D. O.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. Antes do Último Adeus: uma Proposta de Newsgame em Jornalismo de Serviço In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 10
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-0421-1.pdf]

51. MENDES NETO, J. E.; ROCHA, A. V. F.; PFEIFER, F. N.; VILELA, M. S.; ANGELI, T. H.; VENANCIO, R. D. O.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. Antes do Último Adeus: uma Proposta de Newsgame em Jornalismo de Serviço In: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 10
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-0421-1.pdf]

52. **TONUS, M.**. Aplicabilidade de ferramentas de monitoramento de mídias sociais ao jornalismo In: 13º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2015, Campo Grande, MS. **Anais do 13º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**. 2015,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

53. NUNES, P. S. D.; SANTOS, G. S.; VIEIRA, L. F.; CAMPOS, L. C.; ARAUJO, N. D.; TONUS, M.; PITANGA, C.. Comunicação Integrada: um plano de comunicação para divulgação e consolidação da academia Prime Fitness Uberlândia no mercado local In: XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 8
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-1308-1.pdf]

54. NUNES, P. S. D.; SANTOS, G. S.; VIEIRA, L. F.; CAMPOS, L. C.; ARAUJO, N. D.; TONUS, M.; PITANGA, C.. Comunicação Integrada: um plano de comunicação para divulgação e consolidação da academia Prime Fitness Uberlândia no mercado local In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 8
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-1308-1.pdf]

55. TONUS, M.; ROCHA, M. F.. Esquenta! HÍBRIDO TELEVISIVO: A INSERÇÃO DE ELEMENTOS INFORMATIVOS EM UM PROGRAMA DE ENTRETENIMENTO In: XVII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE, 2015, Campo grande. **Anais do XVII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 15
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/centrooeste2015/resumos/R46-0216-1.pdf]

56. COLLI, M.; **TONUS, M.**. Minha Web Vida In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 7
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-0895-1.pdf]

57. COLLI, M.; **TONUS, M.**. Minha web vida In: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 7
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-0895-1.pdf]

58. REIS, M. V.; MACEDO, A. C. B.; GUIMARAES, B. M.; SOUSA, G.; **TONUS, M.**. Nômades Modernos: experimentação jornalística literária no desenvolvimento de perfis In: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 7
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-1431-1.pdf]

59. REIS, M. V.; MACEDO, A. C. B.; GUIMARAES, B. M.; SOUSA, G.; **TONUS, M.**. Nômades Modernos: experimentação jornalística literária no desenvolvimento de perfis In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 7
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-1431-1.pdf]

60. BATISTA, C. T.; BATISTA, S. T.; **TONUS, M.**. O Plano de Aplicação e Seus Desafios na Pós-Graduação: Experiências Transmídia na Universidade Federal de Uberlândia In: XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 14
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-0614-1.pdf]

61. BATISTA, S. T.; BATISTA, C. T.; **TONUS, M.**. Os Novos Paradigmas no Campo da Comunicação: Experimentos e Possibilidades da Narrativa Transmídia na Comunicação Rural In: XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 14
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-0615-1.pdf]

62. GUIMARAES, B. M.; MACEDO, A. C. B.; REIS, M. V.; TONUS, M.; SOUSA, G.. Portable Worlds: The Book e-book transmídia coproduzido ao redor do mundo In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 9
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-1435-1.pdf]

63. GUIMARAES, B. M.; MACEDO, A. C. B.; REIS, M. V.; TONUS, M.; SOUSA, G.. Portable Worlds: The Book e-book transmídia coproduzido ao redor do mundo In: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 9
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-1435-1.pdf]

64. VIEIRA, L. F.; RIQUIERI, A. A. C.; SANTOS, G. S.; CAMPOS, L. C.; FERREIRA, M.; ARAUJO, N. D.; NASCIMENTO, N.; NUNES, P. S. D.; VENANCIO, R. D. O.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. Roteiro de Ficção "Descobrindo a Ecologia" In: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 8
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-0322-1.pdf]

65. VIEIRA, L. F.; RIQUIERI, A. A. C.; SANTOS, G. S.; CAMPOS, L. C.; FERREIRA, M.; ARAUJO, N. D.; NASCIMENTO, N.; NUNES, P. S. D.; VENANCIO, R. D. O.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. Roteiro de Ficção "Descobrindo a Ecologia" In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 8
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-0322-1.pdf]

66. SOUSA, C. A.; GUIMARAES, B. M.; MACEDO, A. C. B.; REIS, M. V.; SOUSA, G.; **TONUS, M.**. WC*: Instalação transmídia em banheiro público In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 8
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-0132-1.pdf]

67. BATISTA, C. T.; SOUSA, C.; BORGES, M. T. B.; MARTINS, P. A.; SANTOS, N.; BATISTA, S. T.; **TONUS, M.**. Experimentações Metodológicas na Análise de Narrativas Transmídia In: XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2014, Foz do Iguaçu. **Anais do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2014, v.0, p.1 - 15
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-1067-2.pdf]

68. BORGES, M. T. B.; **TONUS, M.**. FINAL FANTASY E TRANSMÍDIA: a cultura dos games na era da convergência In: I Jornada Internacional GEMInIS, 2014, São Carlos, SP. **Anais da I Jornada Internacional GEMInIS**. São Carlos: -, 2014, v.-, p.- - -
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.geminis.ufscar.br/jig/anais/]

69. **TONUS, MIRNA**. Monitoramento de mídias sociais: levantamento sobre ferramentas e métricas In: 12º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2014, Santa Cruz do Sul. **Anais do 12º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**. SBPJor, 2014, p.1 - 11
Palavras-chave: monitoramento, mídias sociais, métricas, ferramentas
Áreas do conhecimento: Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://conferencias.unb.br/index.php/ENPJor/XIIENPJor/paper/download/3685/893]

70. BATISTA, C. T.; **TONUS, M.**. O Simulador de Maquiagem Virtual Avon: Entre a Possibilidade Transmídia e o Elefante Branco In: Intercom Júnior – X Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, 2014, Foz do Iguaçu. **Anais do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2014, v.0, p.1 - 15
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-1724-1.pdf]

71. TONUS, M.; SILVA, A. G. F.. SEO E JORNALISMO: conhecendo as técnicas aplicáveis a conteúdos noticiosos In: http://www.ciberjor.ufms.br/ciberjor5/files/2014/07/mirna.pdf, 2014, Campo Grande, MS. **Anais do http://www.ciberjor.ufms.br/ciberjor5/files/2014/07/mirna.pdf**. Campo Grande: -, 2014, v.-, p.1 - 19
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.ciberjor.ufms.br/ciberjor5/files/2014/07/mirna.pdf]

72. BATISTA, S. T.; **TONUS, M.**. Transmídia em Sangue Bom: O Uso de Aplicativos Para a Ampliação da História da Telenovela In: Intercom Júnior – X Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, 2014, Foz do Iguaçu. **Anais do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2014, v.0, p.1 - 15
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-1656-1.pdf]

73. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.. A INTERDISCIPLINARIDADE EM QUESTÃO: TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU In: XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013, Manaus. **Anais do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. 2013,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0092-1.pdf]

74. OLIVEIRA, A. C. F.; **TONUS, M.**. As aventuras de Tintim: entre os quadrinhos e o filme In: XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2013, Bauru. **Anais do XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. 2013,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0372-1.pdf]

75. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.; FRANCA, M. N.. JORNALISMO E EDUCAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL: ESTUDO SOBRE AS INTERFACES NOS CURSOS DE COMUNICAÇÃO In: XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013, Manaus. **Anais do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. 2013,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-1222-1.pdf]

76. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.. O FALSO DILEMA ENTRE TEORIA E PRÁTICA E A FORMAÇÃO DISCIPLINAR/INTERDISCIPLINAR: PRODUÇÕES COMUNICACIONAIS/ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO EM JORNALISMO NA UFU, MG In: XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013, Manaus. **Anais do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. 2013,

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0129-1.pdf]

77. BATISTA, C. T.; ALVES, A. P. C.; SANTOS, N. O.; **TONUS, M.**. Sangue Azul: Webdocumentário Sobre As Histórias Dos Voluntários No Hospital Do Câncer Em Uberlândia In: XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2013, Bauru. **Anais do XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. 2013,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/expocom/EX38-1089-1.pdf]

78. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.. Tecnologias digitais na formação em Jornalismo e sua interface com a educação In: 11º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo SBPJor, 2013, Brasília. **Anais do 11º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo SBPJor**. 2013,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

79. TONUS, M.; BITTENCOURT, T.; ALBUQUERQUE, K.. A adoção de aplicativos e plataformas sociais na aprendizagem de edição de áudio digital In: 14º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo, 2012, Uberlândia. **Anais do 14º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo**. Brasília: FNPJ, 2012,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.fnpj.org.br/soac/ocs/viewabstract.php?id=866&cf=24]

80. SANTOS, N.; ALVES, A. P. C.; TONUS, M.; ARAUJO, M. M.. A Presença das Empresas Petrobras e CTBC Telecom nas Mídias Sociais: Utilização de Estratégias de Comunicação na Internet In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do ... Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Palavras-chave: comunicação organizacional, assessoria de imprensa, mídias sociais, internet
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/resumos/R7-2093-1.pdf]

81. BATISTA, S. T.; BATISTA, C. T.; **TONUS, M.**. A Proposta Transmídia na Televisão Aberta: As Novelas da Rede Globo In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do ... Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Palavras-chave: transmídia, novelas, televisão, internet
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-1347-1.pdf]

82. CHUEIRI, E. N.; **TONUS, M.**. As Redes Sociais Digitais como Ferramenta de Campanha Eleitoral: a Candidatura a Deputado Estadual de Arquimedes Ciloni na Internet In: XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2012, Ouro Preto. **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2012,
Palavras-chave: mídias sociais, monitoramento, eleições
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2012/resumos/R33-1229-1.pdf]

83. GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Comunicação Científica e Educação: Imunologia em Doses Sonoras In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do ... Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Palavras-chave: mídias, Educação, comunicação, ciência
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-1465-1.pdf]

84. MARTINS, P. A.; **TONUS, M.**. Do campo para as mídias: a sociabilização dos torcedores na internet In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Palavras-chave: mídias sociais, torcedores, tribalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-1189-1.pdf]

85. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Elaboração de blog, podcast e associação com redes sociais para divulgação dos constituintes imunológicos presentes no leite materno In: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária, 2012, Uberlandia, MG. **Anais do II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária**. Uberlandia, MG: UFU, 2012, p.175 - 185
Palavras-chave: blog, podcast, mídias sociais, imunologia, leite materno
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/forum_docente_II/anais/]

86. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Interfaces entre Jornalismo e Educomunicação no Brasil e Chile: primeiras impressões In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Palavras-chave: Jornalismo, educomunicação, Brasil, Chile
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: [http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-0873-1.pdf]

87. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Produção digital e adoção de mídias sociais em projetos multidisciplinares voltados a aprendizagem e divulgação científica In: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária, 2012, Uberlandia, MG. **Anais do II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária**. Uberlandia, MG: UFU, 2012, p.339 - 345
Palavras-chave: mídias sociais, produção digital, aprendizagem, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/forum_docente_II/anais/]

88. TONUS, M.; MELO, L. A. F.; BORGES, V. A.. Tecnologias digitais, interação e colaboração na formação e na prática jornalística contemporânea In: 10º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2012, Curitiba. **Anais do 10º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**. 2012,
Palavras-chave: tecnologias da informação e comunicação, formação jornalística, interação, informação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://sbpjor.org.br/10encontro/wp-content/uploads/2012/10/aprovados_CC_SBPJor2012-coordenadas-10-Encontro.pdf]
Apresentado na VIII Mesa Coordenada da Rede JorTEc "Redes, complexidades e reconfigurações no fazer jornalístico"

89. BATISTA, C. T.; MARTINS, P. A.; **TONUS, M.**. Transmedia storytelling: conceitos e possibilidades In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do ... Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Palavras-chave: transmídia, convergência, conceituação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-1352-1.pdf]

90. LIMA, I. V.; **TONUS, M.**. Wikileaks: liberdade para a comunicação, desafio para a diplomacia In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do ... Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Palavras-chave: diplomacia, Wikileaks, democracia, comunicação, relações internacionais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-1045-1.pdf]

91. TONUS, M.; OLIVEIRA, A. C. F.. Bazinga! Uma Análise Neotribal Da Sitcom The Big Bang Theory In: XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2011, São Paulo. **Anais do XVI Congresso de Comunicação da Região Sudeste**. São Paulo: Intercom/Fecap, 2011,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2011/index.htm]

92. TONUS, M.; GOMES, N.; MACEDO, A. C. B.; SANTOS, A. F. B.; SANCHEZ, B. I.; CESARIO, L. C. C.. Comunica em ação: Jornal-mural como prática introdutória ao jornalismo In: XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2011, São Paulo. **Anais do XVI Congresso de Comunicação da Região Sudeste**. São Paulo: Intercom/Fecap, 2011,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2011/index.htm]

93. TONUS, M.; ALMEIDA, D. R. B.. Crônica: arte literária e ofício jornalístico In: Confibercom - I Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana, 2011, São Paulo. **Anais do Confibercom - I Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana**. 2011,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.confibercom.org/congresso/]

94. TONUS, M.; GUIMARAES, A. V. C.; GUIMARAES, B. M.; SOUSA, C. A.; FERREIRA, G. R.; MARQUES, J. A. J.. Encarte - Multimeios: Uma Viagem Interativa In: XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2011, São Paulo. **Anais do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2011,

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2011/expocom/EX24-0427-1.pdf]

95. TONUS, M.; SOUSA, S. S. G.. "Formas de Ouvir: um passeio acústico entre o passado e o futuro In: XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2011, Recife. **Anais do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo/Recife: Intercom/Unicap, 2011,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/index.htm]

96. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.. O panorama da comunicação e das telecomunicações nas mídias sociais. ST2 – Cibercultura In: Confibercom - I Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana, 2011, São Paulo. **Anais do Confibercom - I Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana**. 2011,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://confibercom.org/anais2011/sessao_02.html]

97. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.. Os desafios da implantação do estágio acadêmico em cursos de Jornalismo: a experiência da UFU In: Encontro Mineiro de Professores de Jornalismo, 2011, Viçosa, MG. **Anais do Encontro Mineiro de Professores de Jornalismo**. 2011,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.fnpj.org.br/soac/ocs/papers.php?first_letter=T&cf=20]

98. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; CABRAL, D. M. M.; SILVA, G. C.; AMARAL, V. C.; ARANTES, S. R.; RODRIGUES, G.. OS PET E CONEXÕES DE SABERES: (IM)PARCIALIDADE, (DES)INFORMAÇÃO, EXPECTATIVAS E PERSPECTIVAS In: XVI ENAPET, 2011, Goiânia. **Anais do XVI ENAPET**. : 2011,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.prograd.ufg.br/enapet/uploads/files/275/Trabalhos_aceitos_para_apresenta____o_no_XVI_ENAPET_07-07.pdf]

99. TONUS, M.; MARTINS, P. A.. Tribalismo e futebol: quando as arquibancadas invadem as mídias sociais In: XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2011, São Paulo. **Anais do XVI Congresso de Comunicação da Região Sudeste**. São Paulo: Intercom/Fecap, 2011,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2011/index.htm]

100. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Breve panorama da inserção das tecnologias de informação e comunicação na formação de jornalistas em Uberlândia, MG In: IX Ciclo Nacional de Pesquisa em Ensino de Jornalismo, 2010, Recife, PE. **Anais do IX Ciclo Nacional de Pesquisa em Ensino de Jornalismo**. 2010,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.fnpj.org.br]

101. TONUS, M.; CHUEIRI, E. N.; SALDANHA, F. G. G.; JERONIMO, L. F.; MARTINS, P. A.; FEROLLA, V. C.. Desvendando Uberlândia In: XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, 2010, Goiânia. **Anais do XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste**. São Paulo: Intercom/UFG, 2010,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/expocom/EX21-0424-1.pdf]

102. TONUS, M.; CHUEIRI, E. N.; SALDANHA, F. G. G.; JERONIMO, L. F.; MARTINS, P. A.; FEROLLA, V. C.. Desvendando Uberlândia In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2010, Caxias do Sul, RS. **Anais do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom/UCS, 2010,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2010/expocom/EX21-0424-1.pdf]

103. TONUS, M.; BALLONI, A. J.; SANTOS, A. C. O.; COSTA, M. W. P.; LIMA, T. O.. Diagnóstico acerca da Gestão de Tecnologias da Informação em hospitais In: VI Workshop GESITI e II GESITI/Saúde, 2010, Campinas. **VI Workshop GESITI e II GESITI/Saúde**. Campinas: Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI, 2010, p.1 - 16
Palavras-chave: gestão do conhecimento, tecnologias da informação e comunicação, tecnologia
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.cti.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=299&Itemid=343]

104. SOUZA, L. L. A.; SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Educação e ambiente virtuais de aprendizagem: o uso do Moodle em cursos de graduação e pós-graduação na Universidade Federal de Uberlândia/UFU In: X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro-Oeste: desafios da produção e divulgação do conhecimento, 2010, Uberlândia. **Anais do X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro-Oeste: desafios da produção e divulgação do conhecimento**. Uberlândia: 2010,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

105. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Educação e tecnologias: a inserção das TIC na formação de jornalistas em Uberlândia, MG In: X ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA ANPED CENTRO-OESTE, 2010, Uberlândia. **Anais do X ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA ANPED CENTRO-OESTE**. 2010,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.anpedco10anos.ufu.br/menu.php?id=23]

106. TONUS, M.; ALMEIDA, D. N.. Fortalecendo as bases teóricas para uma pesquisa sobre educomunicação e meio ambiente In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2010, Caxias do Sul, RS. **Ansis do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom/UCS, 2010,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/index.htm]

107. TONUS, M.; SALDANHA, F. G. G.; SANTOS, A. C. O.. Meios: educação e comunicação a serviço da sociedade e do meio ambiente In: Salão Proex: Mostra de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - Universidade e Sociedade: Múltiplos Olhares, 2010, Uberlândia. **Anais do Salão Proex 2010**. Uberlândia: UFU, 2010,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://www.proex.ufu.br]

108. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; JERONIMO, L. F.. O Jornalismo nas Universidades e Redações de Uberlândia, MG: Breve Diagnóstico In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2010, Caxias do Sul, RS. **Ansis do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom/UCS, 2010,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/ficha.htm]

109. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.. Políticas de Comunicação, cidadania e mudanças sociais no Brasil: a construção da 1ª Conferência Nacional de Comunicação, de Uberlândia-MG a Brasília-DF In: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2010, Caxias do Sul, RS. **Ansis do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom/UCS, 2010,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/index.htm]

110. **TONUS, M.**. A contribuição das TIC no processo de construção do conhecimento In: X Seminário Nacional: Uno e o Diverso na Educação Escolar e IV Seminário de Didática: Docência e Formação de Professores, 2009, Uberlândia. **Anais do X Seminário Nacional:Uno e o Diverso na Educação Escolar**. Uberlândia: UFU, 2009,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.faced.ufu.br]

111. TONUS, M.; MAIA, M. R.. Ciência e Tecnologia em Rádios Universitárias: as experiências de Ouro Preto e Uberlândia In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom, 2009, Curitiba. **Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom**. Intercom, 2009,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br]
GP Rádio e Mídia Sonora

112. TONUS, M.; VAZQUEZ, B. S.. Contribuições do software Chic (Classificação Hierárquica Implicativa e Coesiva) à análise qualitativa em pesquisa-ação formativa nas áreas de Comunicação e Educação In: IX Congresso Nacional de Educação (Educere) e III Encontro Sul-Brasileiro de Psicopedagogia, 2009, Curitiba. **Anais do IX Congresso Nacional de Educação - Educere**. 2009,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

113. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Educação e Tecnologia: O uso de Ambiente Virtuais de Aprendizagem em Cursos da Universidade Federal de Uberlândia/UFU In: IV Congreso para la Cibersociedad, 2009, **Anais do IV Congreso para la Cibersociedad**. 2009,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.cibersociedad.net/congres2009/]

114. TONUS, M.; VAZQUEZ, B. S.. Educação plurimodal: TIC na formação de alunos do ensino superior In: IX Congresso Nacional de Educação (Educere) e III Encontro Sul-Brasileiro de Psicopedagogia, 2009, Curitiba. **Anais do IX Congresso Nacional de Educação - Educere**. 2009,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

115. **TONUS, M.**. Os desafios de uma proposta plurimodal de ensino In: V Simpósio Internacional, 2009, Uberlândia. **Anais do V Simpósio Internacional O Estado e as políticas educacionais no tempo presente**. Uberlândia: UFU, 2009,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.simposioestadopoliticas.ufu.br/trabalhos.php]

116. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; SALDANHA, F. G. G.. Projeto Jogo Limpo: uma experiência local de educomunicação para o meio ambiente In: X Seminário Nacional: Uno e o Diverso na Educação Escolar e IV Seminário de Didática: Docência e Formação de Professores, 2009, Uberlândia. **Anais do X Seminário Nacional:Uno e o Diverso na Educação Escolar**. Uberlândia: UFU, 2009,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.faced.ufu.br]

117. **TONUS, M.**. Uma abordagem qualitativa da percepção de estudantes de Jornalismo quanto à educação mediada pelas TIC In: VIII Ciclo Nacional de Pesquisa em Ensino de Jornalismo, 2009, Belo Horizonte. **Anais do XII Encontro Nacional de Professores de Jornalismo**. 2009,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
Comunicação científica apresentada no Grupo de Pesquisa Projetos Pedagógicos e Metodologias de Ensino no VIII Ciclo Nacional de Pesquisa em Ensino de Jornalismo no âmbito do XII Encontro Nacional de Professores de Jornalismo.

118. TONUS, M.; VAZQUEZ, B. S.. Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Alunos de Graduação em Uma Perspectiva Plurimodal In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom, 2009, Curitiba. **Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom**. Intercom, 2009,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br]
GP Comunicação e Educação

119. TONUS, M.; LACERDA, D. C. S.. UBERABA NAS ONDAS DO RÁDIO In: XIII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sudeste - Expocom 2008, 2008, São Paulo. **Anais do XIII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sudeste, Intercom/Universidade Presbiteriana Mackenzie**. São Paulo: Intercom, 2008,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2008/expocom/EX9-0451-1.pdf]
Trabalho submetido ao XIII Expocom, na categoria B Jornalismo, Modalidade - B2 - Produto B2.4 - Diversional, como representante da Região Sudeste.

120. TONUS, M.; VARGAS, R. H. O.; NAZARETH, L. B. Z.. O TRIPÉ ESSENCIAL PARA A PESQUISA COLETIVA: EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA In: 4o. Encontro de Pesquisas em Educação, 2007, Uberaba. **Anais do 4o. Encontro de Pesquisas em Educação**. 2007,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://www.uniube.br/institucional/proreitoria/propep/mestrado/arquivos/trabalhos_aceitos.pdf]

121. **TONUS, M.**. Edição digital de áudio na formação em radiojornalismo In: 9o. Encontro do Fórum Nacional de Professores de Jornalismo, 2006, Campos dos Goytacazes, RJ. **Anais do 9o. Encontro do Fórum Nacional de Professores de Jornalismo**. 2006,
Palavras-chave: comunicação, Jornalismo científico, Radiojornalismo, tecnologia
Áreas do conhecimento: Comunicação,Rádio e Televisão,Tecnologias Aplicadas à Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.fnpj.org.br/downloads/mirna(radiojornalismo)%5b2006%5d.pdf]
Apresentação no GT Produção Laboratorial: Eletrônicos, coordenado pelo Prof. Dr. Juliano Mauricio de Carvalho.

122. TONUS, M.; VAZQUEZ, B. S.. Pesquisa-Ação Educativa: TIC como estratégias de Formação In: Congresso Internacional em educação Escolar FCLAR-UNESP, 2006, Araraquara. **Anais do Congresso Internacional em educação Escolar FCLAR-UNESP**. Araraquara: 2006,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

123. **TONUS, M.**. Entre a comunicação e a educação In: Simpósio Comemorativo dos 30 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/Unimep, 2002, Piracicaba, SP. **Anais do Simpósio Comemorativo dos 30 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/Unimep**. Piracicaba, SP: Unimep, 2002, p.161 - 162
Palavras-chave: comunicação, Educação
Áreas do conhecimento: Educação,Comunicação
Setores de atividade: Outro, Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Comunicação individual apresentana no Simpósio Comemorativo

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. Bilio, Maria Geni Pereira; SANTOS, A. C. O.; AKEGAWA, R. C. D.; **TONUS, MIRNA**. EDUCAÇÃO BÁSICA E FORMAÇÃO DO TRABALHADOR NA ERA DIGITAL: A INTERSEÇÃO ENTRE TRABALHO E EDUCAÇÃO In: V SEMINÁRIO DESAFIOS DO TRABALHO E EDUCAÇÃO: TRABALHO COM DIREITOS, EDUCAÇÃO PÚBLICA E MEIO AMBIENTE, 2024, Uberlândia. **CADERNO DE RESUMOS DO V SEMINÁRIO DESAFIOS DO TRABALHO E EDUCAÇÃO: TRABALHO COM DIREITOS, EDUCAÇÃO PÚBLICA E MEIO AMBIENTE**. Uberlândia: Navegando, 2025, p.173 - 174
Palavras-chave: educação básica, Tecnologias, Trabalho e Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/caderno_de_resumos_do_v_semin_rio_desafios_do_trab]

2. COSTA, G. C. S.; NEVES, F.; PINA, G.; GONCALVES, J.; RABELO, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. Agência de Tecnologias da América do Sul – ATAS In: 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2023, Niterói. **Anais do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2023,
Áreas do conhecimento: Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://portalintercom.org.br/anais/sudeste2023/listaautorexpocom.php]

3. THOMMEN, A.; PIMENTEL, C.; GOMES, I.; SOUZA, S. G.; MONTEIRO, V.; TEIXEIRA, A. P. M.; **TONUS, M.**. Coletivando-se In: 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2023, Niterói. **Anais do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2023,
Áreas do conhecimento: Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://portalintercom.org.br/anais/sudeste2023/listaautorexpocom.php]

4. SOUZA, S. G.; THOMMEN, A.; PIMENTEL, C.; GOMES, I.; MONTEIRO, V.; TEIXEIRA, A. P. M.; **TONUS, M.**. Coletivando-se In: 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2023, Belo Horizonte. **Anais do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2023,
Áreas do conhecimento: Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://portalintercom.org.br/anais/nacional2023/listaautorexpocom.php]

5. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C.; SANTOS, P. O. O.. Comunicação da ciência em engenharia: uso do audiovisual para ações de transferência de tecnologias de pesquisas em concreto resultante de parceria público-privada no Brasil In: XVII PCST Conference Creating Common Ground - PCST 2023, 2023, Roterdã. **XVII PCST Conference Creating Common Ground- PCST 2023**. 2023,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

6. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**; SOUZA, L. R.; SANTOS, A. C.. COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EM PESQUISA NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU) In: SciComPt 2021 - Velhos desafios, novas ameaças: comunicar a incerteza e combater a desinformação, 2021, Porto, Portugal. **SciComPT 2021: Velhos desafios, novas ameaças: comunicar a incerteza e combater a desinformação - Comunicações Orais Breves**. Porto, Portugal: SciCom, 2021, p.7 - 7
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://http://scicom.pt/wp-content/uploads/2023/01/SciComPt2021_Livro-de-Resumos.pdf]

7. TONUS, M.; SOUSA, L. E. M.. Manual de Gerenciamento de Crises nas Mídias Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) In: 42º Congresso Brasileiro de

Ciências da Comunicação, 2019, Belém, PA. **Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2019,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/eventos1/congresso-nacional/2019]

8. TONUS, M.; RODRIGUES, R. T. P.; ANDRADE, I. H.; DORNE, V. D.. Práticas Discursivas nas Redes Sociais On-line: Reflexões Metodológicas Para Mapeamento e Análise de Sentidos In: 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2019, Belém, PA. **Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2019,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/eventos1/congresso-nacional/2019]

9. TONUS, M.; SANTOS, H. V.; ASSIS, A. L. F.; RUIZ, I. P. P.; SILVA JUNIOR, J. R.; SILVEIRA, I. R.; DORNE, V. D.. Site Reza a Lenda In: XXVI Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, 2019, Belém, PA. **Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2019,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/eventos1/congresso-nacional/2019]

10. BRITO, L. P.; SPANNENBERG, A. C. M.; REIS, I. R.; OLIVEIRA, L. V.; TONUS, M.; PISSOLATO, M. S.; SOARES, J. I. M.. Amaterna In: XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2018, Belo Horizonte. **Anais do XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/expocom/EX63-1130-1.html]

11. BRITO, L. P.; SPANNENBERG, A. C. M.; REIS, I. R.; OLIVEIRA, L. V.; TONUS, M.; PISSOLATO, M. S.; SOARES, J. I. M.. Amaterna In: 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2018, Joinville, SC. **Anais do 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/expocom/EX63-1130-1.html]

12. CARNEIRO, C. C. S.; TONUS, M.; SALDANHA, F. G. G.; FRANCO, A. P.; COSTA, A. L. P.; RIBEIRO, G. V.; DANIEL, R. G.; AMORIM, R. A. A.; CORREA, M. S.; CRUZ, A. A.; SOUSA, G. C. B.; TEDESCHI, G. C.; SILVA, C. B. C.; GOTARDELO, A. J.. Know In: XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2018, Belo Horizonte. **Anais do XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/expocom/EX63-1160-1.html]

13. OLIVEIRA, L. V.; SPANNENBERG, A. C. M.; BRITO, L. P.; REIS, I. R.; PISSOLATO, M. S.; SOARES, J. I. M.; **TONUS, M.**. Produção Multimídia Amaterna In: XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2018, Belo Horizonte, MG. **Anais do XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/expocom/EX63-0071-1.html]

14. PISSOLATO, M. S.; REIS, I. R.; SOARES, J. I. M.; OLIVEIRA, L. V.; BRITO, L. P.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.. Revista Amaterna In: 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2018, Joinville, SC. **Anais do 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/expocom/EX63-0448-1.html]

15. PISSOLATO, M. S.; REIS, I. R.; SOARES, J. I. M.; OLIVEIRA, L. V.; BRITO, L. P.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.. Revista Amaterna In: XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2018, Belo Horizonte, MG. **Anais do XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/expocom/EX63-0448-1.html]

16. SOARES, J. I. M.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; REIS, I. R.; OLIVEIRA, L. V.; PISSOLATO, M. S.; BRITO, L. P.. Textos de Opinião da Revista Amaterna In: XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2018, Belo Horizonte. **Anais do XXIII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/expocom/EX63-1075-1.html]

17. SOARES, J. I. M.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; REIS, I. R.; OLIVEIRA, L. V.; PISSOLATO, M. S.; BRITO, L. P.. Textos de Opinião da Revista Amaterna In: 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2018, Joinville, SC. **Anais do 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/expocom/EX63-1075-1.html]

18. OLIVEIRA, A. C. F.; CAMARGO, H. W.; **TONUS, M.**. Vegetarianismo E Identidade: A Construção De Neotribos em grupos do Facebook In: 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2018, Joinville, SC. **Anais do 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2018, p.1 - 15
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-0268-1.pdf]

19. LEITE, I. M.; COSTA, S. L. S.; CREPALDI, T. A. A. T. S.; MEDRADO, G. H. S.; PENA, N. F.; SILVA, P. H.; SANTANA, J. Y. G.; PEREIRA, E. C.; NOGUEIRA, A. L.; TONUS, M.; DORNE, V. D.; SOUZA, V. G. P.; ANDRADE, I. H.; SALDANHA, F. G. G.. conjunto edições 31, 32 e 33- Senso (in)comum In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-0795-1.html]

20. ANDRADE, M. M.; ARAUJO, L. M. N.; SANTOS, N. C. F.; TONUS, M.; PITANGA, C.. GLAM In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-1035-1.html]

21. TARCITANO, B. P.; GONCALVES, T. V.; BUFELLI, C.; ZANCA, G. J.; MARTINS, M. P.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; PITANGA, C.. Livro Sob Estrelas In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba, PR. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/expocom/EX58-1065-1.html]

22. TARCITANO, B. P.; GONCALVES, T. V.; ZANCA, G. J.; BUFELLI, C.; MARTINS, M. P.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; PITANGA, C.. Livro Sob Estrelas In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-1065-1.html]

23. LIOTTI, L. P. S.; ARAUJO, M. M.; **TONUS, M.**. Monitoramento aplicado a mídias sociais de agências de comunicação In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0417-1.pdf]

24. PENA, N. F.; COSTA, S. L. S.; DORNE, V. D.; TONUS, M.; ANDRADE, I. H.; SOUZA, V. G. P.; SALDANHA, F. G. G.. O impasse UFU - Patos de Minas In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/expocom/EX58-0293-1.html]

25. PENA, N. F.; COSTA, S. L. S.; DORNE, V. D.; TONUS, M.; ANDRADE, I. H.; SOUZA, V. G. P.; SALDANHA, F. G. G.. O impasse UFU - Patos de Minas In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE**

CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-0293-1.html]

26. TONUS, M.; SILVA, C. F. E.; FERREIRA, E. N.; CORREA, P. E. A. R.; COSTA JR, W. N.; SANTOS, A. C. O.. Popularização da ciência com diversão e arte: ações de Educomunicação no museu DICA/UFU In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-1113-1.pdf]

27. AMARAL, G. A. D.; OLIVEIRA, C. R.; FREITAS, C. F.; COSTA, K. R.; SILVA, M. F.; BORGES, R. L. S.; SANTOS, V. M.; **TONUS, M.**. Produção Receita em Prosa In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-0737-1.html]

28. CREPALDI, T. A. A. T. S.; LEITE, I. M.; COSTA, S. L. S.; MEDRADO, G. H. S.; PENA, N. F.; DORNE, V. D.; SOUZA, V. G. P.; TONUS, M.; ANDRADE, I. H.; SALDANHA, F. G. G.. Projeto Gráfico Senso InComum In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-1170-1.html]

29. OLIVEIRA, C. R.; SILVA, M. F.; COSTA, K. R.; AMARAL, G. A. D.; FREITAS, C. F.; BORGES, R. L. S.; SANTOS, V. M.; **TONUS, M.**. Receita em Prosa In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-0760-1.html]

30. COSTA, K. R.; SILVA, M. F.; OLIVEIRA, C. R.; BORGES, R. L. S.; AMARAL, G. A. D.; FREITAS, C. F.; SANTOS, V. M.; **TONUS, M.**. Receita em prosa: temporada ambulantes In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, VOLTA REDONDA. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-0981-1.html]

31. COSTA, K. R.; OLIVEIRA, C. R.; FREITAS, C. F.; AMARAL, G. A. D.; SILVA, M. F.; BORGES, R. L. S.; SANTOS, V. M.; **TONUS, M.**. Receita em prosa: temporada ambulantes In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/expocom/EX58-0981-1.html]

32. BORGES, M. T. B.; SOARES, V. J.; **TONUS, M.**. Silent Manga Audition e a participação dos autores brasileiros de mangá In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda, RJ. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/resumos/R58-0369-1.pdf]

33. GONCALVES, T. V.; BUFELLI, C.; ZANCA, G. J.; MARTINS, M. P.; TARCITANO, B. P.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; PITANGA, C.. Sob Estrelas In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/expocom/EX58-0252-1.html]

34. GONCALVES, T. V.; BUFELLI, C.; ZANCA, G. J.; TARCITANO, B. P.; MARTINS, M. P.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; PITANGA, C.. Sob estrelas In: XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 2017, Volta Redonda. **Anais do XXII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/expocom/EX58-0252-1.html]

35. SA, A.; DORNE, V. D.; **TONUS, M.**. Trending Topics BR: monitoramento e análise dos assuntos do momento In: 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2017, Curitiba. **Anais do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0319-1.pdf]

36. ALMEIDA, D. S.; **TONUS, M.**. Uso de mídias sociais por instituições de ensino públicas: desafios e oportunidades In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-3115-1.pdf]

37. TONUS, M.; FRANCO, A. P.. A formação do jornalista em tempos de cultura digital: a produção de mídias-resenhas como estratégia didática de apropriação da hipermídia In: XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2016, São Paulo. **Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-3330-1.pdf]

38. TONUS, M.; TEIXEIRA, P. M. N.; SANTOS, A. G.; SILVA, A. D. T.; SANTOS, G. R. A.; SOARES, M. E. D.; PITANGA, C.. Corpos femininos: um olhar para o gênero no ensaio fotográfico Corpus In: XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2016, Salto. **Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2016/expocom/EX53-0809-1.pdf]

39. BORGES, M. T. B.; **TONUS, M.**. Final Fantasy: a nova aposta multiplataforma da franquia In: II Jornada Internacional Geminis, 2016, São Carlos. **Caderno de resumos**. São Carlos: 2016, p.53 - 53
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://https://issuu.com/jig2014/docs/jig2016_-_caderno_completo]

40. TONUS, M.; MENDES NETO, J. E.; PFEIFER, F. N.; VILELA, M. S.; ROCHA, A. V. F.; SPANNENBERG, A. C. M.. Itinerância: Livro-Reportagem Sobre a Vida de Pessoas Cuja Certeza é o Movimento In: XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2016, Salto. **Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2016/expocom/EX53-0603-1.pdf]

41. TONUS, M.; MENDES NETO, J. E.; VILELA, M. S.; ROCHA, A. V. F.; PFEIFER, F. N.; SPANNENBERG, A. C. M.. Itinerância: Livro-Reportagem Sobre a Vida de Pessoas Cuja Certeza é o Movimento In: XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2016, Salto. **Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2016/expocom/EX53-0339-1.pdf]

42. TONUS, M.; PFEIFER, F. N.; VILELA, M. S.; MENDES NETO, J. E.; ROCHA, A. V. F.; SPANNENBERG, A. C. M.. Itinerância: Livro-Reportagem Sobre a Vida de Pessoas Cuja Certeza é o Movimento In: XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2016, São Paulo. **Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/expocom/EX53-0339-1.pdf]

43. TONUS, M.; ANDRADE, M. M.. MÍDIAS SOCIAIS E JORNALISMO: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA IMPRENSA DE UBERLÂNDIA NO TWITTER In: XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2016, São Paulo. **Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-3184-1.pdf]

44. SOUSA, C. F.; **TONUS, M.**. 'My name is Lizzie Bennet': uma análise da adaptação transmídia de Orgulho e Preconceito In: II Jornada Internacional Geminis, 2016, São Carlos. **Caderno de resumos**. São Carlos:

2016, p.53 - 53
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://https://issuu.com/jig2014/docs/jig2016_-_caderno_completo]

45. SAQUY, B. D.; MENDES NETO, J. E.; VENANCIO, R. D. O.; SANTOS, V. M.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. O Errado Que Deu Certo: Videoclipe Com Narração Documental In: XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2106, SALTO. **Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2016/expocom/EX53-0637-1.pdf]

46. TONUS, M.; BORGES, M. T. B.. O mangá no Brasil e os autores brasileiros: os paradigmas e a cultura híbrida dessa produção artística In: XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2016, São Paulo. **Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2016, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-1251-1.pdf]

47. BATISTA, C. T.; BATISTA, S. T.; **TONUS, M.**. Trabalhando com o Plano de Aplicação: experimentações transmídia na pós-gradução In: XIII Congreso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación | Comunicación Digital, Redes y Procesos, 2016, Cidade do México, MX. **Memorias del XIII Congreso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación | Comunicación Digital, Redes y Procesos**. ALAIC, 2016, p.365 - 373
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://alaic2016.cua.uam.mx/documentos/memorias/GT19.pdf]

48. OLIVEIRA, M. C.; **TONUS, M.**. Vista-se: engajamento social das mídias sociais veganas In: II Jornada Internacional Geminis, 2016, São Carlos. **Caderno de resumos**. São Carlos: 2016, p.53 - 53
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://https://issuu.com/jig2014/docs/jig2016_-_caderno_completo]

49. MENDES NETO, J. E.; ROCHA, A. V. F.; PFEIFER, F. N.; VILELA, M. S.; ANGELI, T. H.; VENANCIO, R. D. O.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. Antes do Último Adeus: uma Proposta de Newsgame em Jornalismo de Serviço In: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-0421-1.pdf]

50. MENDES NETO, J. E.; ROCHA, A. V. F.; PFEIFER, F. N.; VILELA, M. S.; ANGELI, T. H.; VENANCIO, R. D. O.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. Antes do Último Adeus: uma Proposta de Newsgame em Jornalismo de Serviço In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-0421-1.pdf]

51. **TONUS, M.**. Aplicabilidade de ferramentas de monitoramento de mídias sociais ao jornalismo In: 13º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2015, Campo Grande, MS. **Caderno de resumos**. Campo Grande: Editora UFMS, 2015, p.102 - 103
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

52. NUNES, P. S. D.; SANTOS, G. S.; VIEIRA, L. F.; CAMPOS, L. C.; ARAUJO, N. D.; TONUS, M.; PITANGA, C.. Comunicação Integrada: um plano de comunicação para divulgação e consolidação da academia Prime Fitness Uberlândia no mercado loca In: XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-1308-1.pdf]

53. NUNES, P. S. D.; SANTOS, G. S.; VIEIRA, L. F.; CAMPOS, L. C.; ARAUJO, N. D.; TONUS, M.; PITANGA, C.. Comunicação Integrada: um plano de comunicação para divulgação e consolidação da academia Prime Fitness Uberlândia no mercado local In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-1308-1.pdf]

54. COLLI, M.; **TONUS, M.**. Minha Web Vida In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-0895-1.pdf]

55. COLLI, M.; **TONUS, M.**. Minha web vida In: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-0895-1.pdf]

56. REIS, M. V.; MACEDO, A. C. B.; GUIMARAES, B. M.; SOUSA, G.; **TONUS, M.**. Nômades Modernos: experimentação jornalística literária no desenvolvimento de perfis In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-1431-1.pdf]

57. REIS, M. V.; MACEDO, A. C. B.; GUIMARAES, B. M.; SOUSA, G.; **TONUS, M.**. Nômades Modernos: experimentação jornalística literária no desenvolvimento de perfis In: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-1431-1.pdf]

58. BATISTA, C. T.; BATISTA, S. T.; **TONUS, M.**. O Plano de Aplicação e Seus Desafios na Pós-Graduação: Experiências Transmídia na Universidade Federal de Uberlândia In: XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-0614-1.pdf]

59. BATISTA, S. T.; BATISTA, C. T.; **TONUS, M.**. Os Novos Paradigmas no Campo da Comunicação: Experimentos e Possibilidades da Narrativa Transmídia na Comunicação Rural In: XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. Rio de Janeiro: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 14
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-0615-1.pdf]

60. GUIMARAES, B. M.; MACEDO, A. C. B.; REIS, M. V.; TONUS, M.; SOUSA, G.. Portable Worlds: The Book e-book transmídia coproduzido ao redor do mundo In: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-1435-1.pdf]

61. GUIMARAES, B. M.; MACEDO, A. C. B.; REIS, M. V.; SOUSA, G.; **TONUS, M.**. Portable Worlds: The Book e-book transmídia coproduzido ao redor do mundo1 In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-1435-1.pdf]

62. VIEIRA, L. F.; RIQUIERI, A. A. C.; SANTOS, G. S.; CAMPOS, L. C.; FERREIRA, M.; ARAUJO, N. D.; NASCIMENTO, N.; NUNES, P. S. D.; VENANCIO, R. D. O.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. Roteiro de Ficção "Descobrindo a Ecologia In: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa

Experimental em Comunicação, 2015, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2015, v.1, p.1 - 8
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-0322-1.pdf]

63. VIEIRA, L. F.; RIQUIERI, A. A. C.; SANTOS, G. S.; CAMPOS, L. C.; FERREIRA, M.; ARAUJO, N. D.; NASCIMENTO, N.; NUNES, P. S. D.; VENANCIO, R. D. O.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. Roteiro de Ficção "Descobrindo a Ecologia"1 In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-0322-1.pdf]

64. SOUSA, C. A.; GUIMARAES, B. M.; MACEDO, A. C. B.; REIS, M. V.; SOUSA, G.; **TONUS, M.**. WC*: Instalação transmídia em banheiro público In: XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE - XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015, Uberlandia. **Anais do XX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE**. São Paulo: Intercom, 2015, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2015/expocom/EX48-0132-1.pdf]

65. BATISTA, C. T.; SOUSA, C.; BORGES, M. T. B.; MARTINS, P. A.; SANTOS, N.; BATISTA, S. T.; **TONUS, M.**. Experimentações Metodológicas na Análise de Narrativas Transmídia In: XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2014, Foz do Iguaçu. **Anais do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2014, v.0, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-1067-2.pdf]

66. BORGES, M. T. B.; **TONUS, M.**. FINAL FANTASY E TRANSMÍDIA: a cultura dos games na era da convergência In: I Jornada Internacional Geminis, 2014, São Carlos, SP. **Anais da I Jornada Internacional GEMInIS**. Bauru, SP: Canal6, 2014, v.-, p.41 - 41
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

67. BATISTA, C. T.; **TONUS, M.**. O Simulador de Maquiagem Virtual Avon: Entre a Possibilidade Transmídia e o Elefante Branco In: Intercom Júnior – X Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, 2014, Foz do Iguaçu. **Anais do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2014, v.0, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-1724-1.pdf]

68. BATISTA, S. T.; **TONUS, M.**. Transmídia em Sangue Bom: O Uso de Aplicativos Para a Ampliação da História da Telenovela In: Intercom Júnior – X Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, 2014, Foz do Iguaçu. **Anais do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2014, v.0, p.1 - 1
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-1656-1.pdf]

69. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.. A INTERDISCIPLINARIDADE EM QUESTÃO: TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU In: XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013, Manaus. **Anais do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. 2013,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0092-1.pdf]

70. OLIVEIRA, A. C. F.; **TONUS, M.**. As aventuras de Tintim: entre os quadrinhos e o filme In: XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2013, Bauru. **Anais do XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. 2013,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0372-1.pdf]

71. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.; FRANCA, M. N.. JORNALISMO E EDUCAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL: ESTUDO SOBRE AS INTERFACES NOS CURSOS DE COMUNICAÇÃO In: XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013, Manaus. **Anais do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. 2013,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-1222-1.pdf]

72. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.. O FALSO DILEMA ENTRE TEORIA E PRÁTICA E A FORMAÇÃO DISCIPLINAR/INTERDISCIPLINAR: PRODUÇÕES COMUNICACIONAIS/ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO EM JORNALISMO NA UFU, MG In: XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013, Manaus. **Anais do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. 2013,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0129-1.pdf]

73. BATISTA, C. T.; ALVES, A. P. C.; SANTOS, N. O.; **TONUS, M.**. Sangue Azul: Webdocumentário Sobre As Histórias Dos Voluntários No Hospital Do Câncer Em Uberlândia In: XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2013, Bauru. **Anais do XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**. 2013,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/expocom/EX38-1089-1.pdf]

74. TONUS, M.; BITTENCOURT, T.; ALBUQUERQUE, K.. A adoção de aplicativos e plataformas sociais na aprendizagem de edição de áudio digital In: 14º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo, 2012, Uberlândia. **Livro de Resumos do 14º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo**. Uberlândia: Gráfica Composer, 2012,
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://www.fnpj.org.br/soac/ocs/viewabstract.php?id=866&cf=24]

75. SANTOS, N.; ALVES, A. P. C.; TONUS, M.; ARAUJO, M. M.. A Presença das Empresas Petrobras e CTBC Telecom nas Mídias Sociais: Utilização de Estratégias de Comunicação na Internet In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do ... Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Palavras-chave: comunicação organizacional, assessoria de imprensa, mídias sociais, internet
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/resumos/R7-2093-1.pdf]

76. BATISTA, S. T.; BATISTA, C. T.; **TONUS, M.**. A Proposta Transmídia na Televisão Aberta: As Novelas da Rede Globo In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

77. GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Comunicação Científica e Educação: Imunologia em Doses Sonoras In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

78. MARTINS, P. A.; **TONUS, M.**. Do campo para as mídias: a sociabilização dos torcedores na internet In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do ... Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

79. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Elaboração de blog, podcast e associação com redes sociais para divulgação dos constituintes imunológicos presentes no leite materno In: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária, 2012, Uberlandia, MG. **II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária - Caderno de Resumos e Programação**. Uberlandia, MG: UFU, 2012, p.146 - 149
Palavras-chave: blog, podcast, mídias sociais, imunologia, leite materno
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: [http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/forum_docente_II/anais/]

80. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Interfaces entre Jornalismo e Educomunicação no Brasil e Chile: primeiras impressões In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do ... Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

81. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Produção digital e adoção de mídias sociais em projetos multidisciplinares voltados a aprendizagem e divulgação científica In: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária, 2012, Uberlandia, MG.

II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária - Caderno de Resumos e Programação. Uberlandia, MG: UFU, 2012, p.229 - 233
Palavras-chave: mídias sociais, produção digital, aprendizagem, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: [http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/forum_docente_II/anais/]

82. TONUS, M.; MELO, L. A. F.; BORGES, V. A.. Tecnologias digitais, interação e colaboração na formação e na prática jornalística contemporânea In: 10º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2012, Curitiba. **SBPJor 10º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo - Programação/Caderno de Resumos**. Curitiba: SBPJor, 2012, p.266 - 267
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://soac.bce.unb.br/index.php/ENPJor/XENPJOR/schedConf/presentations?searchInitial=T&track=]

83. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Transmedia storytelling: conceitos e possibilidades In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

84. LIMA, I. V.; **TONUS, M.**. Wikileaks: liberdade para a comunicação, desafio para a diplomacia In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Apoio Fapemig

85. TONUS, M.; SOUZA, L. L. A.; SANTOS, A. C. O.. Educação e Tecnologia: O uso de Ambiente Virtuais de Aprendizagem em Cursos da Universidade Federal de Uberlândia/UFU In: 2º Simpósio de Comunicação, Tecnologia e Educação Cidadã, 2009, Bauru. **Anais do II Simpósio de Comunicação, Tecnologia e Educação Cidadã - Lecotec 2009**. Bauru: Unesp, 2009,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: [http://www2.faac.unesp.br/pesquisa/lecotec/eventos/lecotec2009/gts.html]

86. **TONUS, M.**. Radiojornalismo digital: uma experiência de ensino na Uniso In: 1o Encontro Paulista de Professores de Jornalismo, 2005, Sorocaba. **1o Encontro Paulista de Professores de Jornalismo**. 2005,
Palavras-chave: Radiojornalismo, tecnologia, Webjornalismo, Educação
Áreas do conhecimento: Comunicação,Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.fnpj.org.br/dinamico.php?page=noticias.inc&act=listar&cod=366]
Apresentado no GT de Jornalismo Online coordenado por esta pesquisadora.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, Antonio Carlos dos; CINTRA, B. F. C.; VICHE, F. P.; PONZIO, F. J.. COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA JUNTO AO SETOR METROVIÁRIO In: CONEPEI - Congresso Nacional de Empreendedorismo, Pesquisa, Extensão e Inovação, 2024, São Caetano do Sul. **Anais do CONEPEI - Congresso Nacional de Empreendedorismo, Pesquisa, Extensão e Inovação**. São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano do Sul, 2024, p.1 - 9
Palavras-chave: Comunicação pública, ciência, engajamento, mídias sociais
Áreas do conhecimento: comunicação e informação
Setores de atividade: Pesquisa e desenvolvimento científico
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://www.even3.com.br/anais/iconepei/937116-comunicacao-publica-da-ciencia-na-universidade-federal-de-uberlandia-junto-ao-setor-metroviario/]
https://www.even3.com.br/anais/iconepei/937116-comunicacao-publica-da-ciencia-na-universidade-federal-de-uberlandia-junto-ao-setor-metroviario

2. TONUS, M.; SOUSA, L. E. M.. MANUAL DE GERENCIAMENTO DE CRISES NAS MÍDIAS SOCIAIS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO (IFTM) In: I Seminário Internacional em Tecnologias, Comunicação e Educação, 2019, Uberlandia. **Anais do I Seminário Internacional em Tecnologias, Comunicação e Educação**. 2019,
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital

3. TONUS, M.; NOGUEIRA, I. M.. Mídias Sociais em Incubadoras de Empresas: Um Estudo Sobre a Utilização do Facebook, do Instagram e do Twitter nas Incubadoras de Empresas do Estado de Minas Gerais In: I Seminário Internacional em Tecnologias, Comunicação e Educação, 2019, Uberlandia. **Anais do I Seminário Internacional em Tecnologias, Comunicação e Educação**. Uberlandia: 2019,
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital

Artigos em jornal de notícias

1. **TONUS, M.**. Respeito, por favor. Abadia Notícia, Uberaba, MG, p.5 - 5, 2014.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: http://www.abadianoticia.com.br/
Ano IV - Edição 47 - Outubro 2014

2. **TONUS, M.**. As tecnologias para a educação. Diário de Araxá, Internet, 2008.
Palavras-chave: tecnologia, interação, Educação, ead
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.diariodearaxa.com.br/index.php?go=colunistas_materia&id=50

Artigos em revistas (Magazine)

1. **TONUS, MIRNA**. Mirna Tonus. PQN, Belo Horizonte, MG, p.33 - 33, 2024.
Palavras-chave: Revista PQN, mercado de comunicação, Minas Gerais, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

2. **TONUS, MIRNA**. Coluna Mirna Tonus - Edições 61, 64, 66, 67, 68, 69. PQN, Belo Horizonte, MG, 2022.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro. Home page: https://issuu.com/revistapqn

3. **TONUS, M.**. Assombradas e silenciadas. Revista Nós, Uberlândia, 2016.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: https://revistanos.org/2016/10/31/assombradas-e-silenciadas/

4. **TONUS, M.**. As possibilidades de transmídia. Meio & Mídia Cult - Anuário Comunicação, Tecnologia e Negócios, Uberlândia, MG, p.38 - 38, 2014.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: netcult.com.br
Edição 111

5. **TONUS, M.**. Coluna 'Triângulo' (edição 31 em diante, desde 2014). Revista PQN, Belo Horizonte, MG, p.25 - 25, 2014.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: http://issuu.com/revistapqn/docs/pqn_31_issu

6. **TONUS, M.**. O que esperar de 2012 para a área da comunicação. Revista PQN, Belo Horizonte, MG, p.33 - 33, 2012.
Palavras-chave: Jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

7. **TONUS, M.**. O norte da educação da UFU está na Faced. Retrospectiva & Perspectiva, Uberlandia, MG, p.46 - 47, 2010.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

8. **TONUS, M.**. O virtual também é real. Alvoreler Ano IV nº 12, Votorantim, SP, p.23 - 23, 2010.
Palavras-chave: comunicação, Educação, interação, tecnologias da informação e comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: http://www.colegiobelaalvorada.com.br/BAlvorada/WebSite/Home/Default.aspx
A revista Alvoreler é uma publicação semestral do Colégio Bela Alvorada

9. **TONUS, M.**. Substitutos digitais. Pão de Queijo Notícias, Belo Horizonte, MG, 2010.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: http://www.pqn.com.br/portal_pqn2/

10. **TONUS, M.**. Aprender a educomunicar. EDUcativa, Uberaba, MG, p.8 - 8, 2009.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://issuu.com/tccomunicacaouniube/docs/revista_educativa
Revista idealizada e produzida pela aluna Livia Zanolini como exigência a conclusão do curso de Comunicação Social habilitação em Jornalismo da Universidade de Uberaba. Ano 1, nº 1, Uniube, Uberaba, MG.

11. **TONUS, M.**. A febre do MP3 e suas dimensões sociais. D'Art SP - Revista Experimental USJT, São Paulo, p.17 - 17, 2008.
Palavras-chave: tecnologia
Áreas do conhecimento: Tecnologias Aplicadas à Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Ano 1 Número 0

Apresentação de trabalho e palestra

1. **TONUS, MIRNA**. Ações de comunicação da ciência/divulgação científica em projeto de pesquisa desenvolvida junto à Vale/AS pela FECIV-UFU, 2023. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: comunicação da ciência, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Universidade Federal de Uberlândia; Cidade: Uberlândia; Evento: I Seminário Nacional - Nos caminhos da Comunicação: Extensão e Pesquisa e XI SECOM: Semana de comunicação; Inst.promotora/financiadora: Faculdade de Educação - Universidade Federal de Uberlândia

2. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C.; SANTOS, P. O. O.. Comunicação da ciência em engenharia: uso do audiovisual para ações de transferência de tecnologias de pesquisas em concreto resultante de parceria público-privada no Brasil, 2023. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Cidade: Roterdã, Holanda; Evento: XVII PCST Conference Creating Common Ground- PCST 2023; Inst.promotora/financiadora: PCST

3. **TONUS, MIRNA**. Engajamento nas mídias sociais e participação pública na ciência: uma análise sobre a Fiocruz, 2023. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: engajamento, mídias sociais, participação púhlica na ciência
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Universidade Federal de Uberlândia; Cidade: Uberlândia; Evento: II Seminário Internacional Interdisciplinar em Tecnologias, Comunicação e Educação; Inst.promotora/financiadora: Faculdade de Educação - Universidade Federal de Uberlândia

4. **TONUS, MIRNA**. Os desafios da implantação do estágio nos Curso de Jornalismo, 2023. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: estágio, Jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: On-line; Evento: Videoconferência - Planejamento de Estágio em Jornalismo; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal de Santa Catarina

5. **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.. A comunicação da ciência em engenharia: uso do audiovisual para ações de transferência de tecnologias de pesquisa em concreto resultantes de parceria público-privada no Brasil, 2022. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://ocs.letras.up.pt/index.php/ibercom/ibercom2022/paper/view/1801; Local: Universidade do Porto; Cidade: Porto, Portugal; Evento: Ibercom 2022; Inst.promotora/financiadora: Assibercom – Associação Ibero-americana de Investigadores de Comunicação | FLUP - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

6. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**; CALIXTO, J.. A comunicação mediada pelo computador como instrumento de transformação social, 2022. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Universidade do Porto; Cidade: Porto, Portugal; Evento: Lusocom 2022; Inst.promotora/financiadora: FEDERAÇÃO LUSÓFONA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

7. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**; DORNE, V. D.; TEIXEIRA, A. P. M.. Ciência, dados e engajamento na comunicação organizacional: estudo comparado sobre a comunicação pública da ciência nas instituições de pesquisa em países europeus e Americanos, 2022. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Universidade do Porto; Cidade: Porto, Portugal; Evento: Ibercom 2022; Inst.promotora/financiadora: Assibercom – Associação Ibero-americana de Investigadores de Comunicação | FLUP - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

8. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**; SOUZA, L. R.; SANTOS, A. C.. COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EM PESQUISA NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU), 2021. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: investigação, comunicação da ciência, engenharia
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://scicom.pt/wp-content/uploads/2023/01/SciComPt2021_Livro-de-Resumos.pdf; Local: Universidade do Porto; Cidade: Porto, Portugal; Evento: CONGRESSO SCICOMPT 2021 ONLINE; Inst.promotora/financiadora: SciComPT

9. **TONUS, M.**; RODRIGUES, R. T. P.; DORNE, V. D.; ANDRADE, I. H.. Encontro 1 - Influência política no desvirtuamento da informação jornalística sobre a Covid-19, 2020. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Virtual; Cidade: Uberlândia; Evento: Ciclo de Debates: Discurso Jornalístico e Política em Tempos de pandemia; Inst.promotora/financiadora: UFU

10. **TONUS, M.**; RODRIGUES, R. T. P.; DORNE, V. D.; ANDRADE, I. H.. Encontro 2 - Estratégias discursivas na construção de notícias falsas sobre a pandemia de COVID-19, 2020. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Virtual; Cidade: Uberlândia; Evento: Ciclo de Debates: Discurso Jornalístico e Política em Tempos de pandemia; Inst.promotora/financiadora: UFU

11. **TONUS, M.**; RODRIGUES, R. T. P.; DORNE, V. D.; ANDRADE, I. H.. Encontro 3 - A COVID-19 construída discursivamente pela grande mídia: parte 1 (os produtores), 2020. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Virtual; Cidade: Uberlândia; Evento: Ciclo de Debates: Discurso Jornalístico e Política em Tempos de pandemia; Inst.promotora/financiadora: UFU

12. **TONUS, M.**; RODRIGUES, R. T. P.; DORNE, V. D.; ANDRADE, I. H.. Encontro 4 - 'Telefone sem fio': o caminho da notícia da COVID-19 (parte 2 - os comentários),, 2020. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Virtual; Cidade: Uberlândia; Evento: Ciclo de Debates: Discurso Jornalístico e Política em Tempos de pandemia; Inst.promotora/financiadora: UFU

13. **TONUS, M.**; RODRIGUES, R. T. P.; DORNE, V. D.; ANDRADE, I. H.. Encontro 5 - Discurso de ódio e violência nas redes digitais: três caminhos para se compreender a produção discursiva sobre a COVID-19, 2020. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Virtual; Cidade: Uberlândia; Evento: Ciclo de Debates: Discurso Jornalístico e Política em Tempos de pandemia; Inst.promotora/financiadora: UFU

14. TONUS, M.; CASTELFRANCHI, Y.. Engagement: outlook of a concept in constant (re)construction, 2020. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://www.sciencejf.com/talks/engajamento-panorama-of-a-constant-concept-portuguese/; Local: Virtual; Evento: Science Journalism Forum; Inst.promotora/financiadora: SJF

15. **TONUS, M.**. Engajamento, Jornalismo e Mídias Sociais, 2020. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://ri.ucsal.br:8080/jspui/bitstream/prefix/1640/3/Anais%20da%20II%20SECOM%202020.pdf; Local: Virtual; Cidade: Salvador, BA; Evento: Semana de Comunicação da UCSAL; Inst.promotora/financiadora: UCSAL

16. **TONUS, M.**. Engajamento na educação: impactos das tecnologias digitais em tempos pandêmicos, 2020. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://congresse.me/eventos/contead?event_edition_id=223; Local: Virtual; Evento: Congresso Online das Tecnologias de Ensino a Distância (Contead); Inst.promotora/financiadora: Hap/UniBR São Vicente/UniBR Botucatu/Viver do Ead

17. **TONUS, M.**; SOUSA, L. E. M.. MANUAL DE GERENCIAMENTO DE CRISES NAS MÍDIAS SOCIAIS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO (IFTM), 2019. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFU; Cidade: Uberlândia; Evento: I Seminário Internacional em Tecnologias, Comunicação e Educação; Inst.promotora/financiadora: UFU

18. **TONUS, M.**; NOGUEIRA, I. M.. 'MÍDIAS SOCIAIS EM INCUBADORAS DE EMPRESAS: UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO FACEBOOK, DO INSTAGRAM E DO TWITTER NAS INCUBADORAS DE EMPRESAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS, 2019. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFU; Cidade: Uberlândia; Evento: I Seminário Internacional em Tecnologias, Comunicação e Educação; Inst.promotora/financiadora: UFU

19. **TONUS, M.**. Redes digitais e convergência, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro. Home page: https://www.facebook.com/conjoruemg/; Local: Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade de Frutal; Cidade: Frutal; Evento: I Congresso de Jornalismo da UEMG Frutal; Inst.promotora/financiadora: UEMG Frutal

20. **TONUS, M.**; MOTTA, R.; FELIX, R.. Mesa Redonda: Museus hiperconectados: novas abordagens, novos públicos, 2018. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFU; Cidade: Uberlândia; Evento: Mesa Redonda: Museus hiperconectados: novas abordagens, novos públicos; Inst.promotora/financiadora: UFU

21. OMENA SANTOS, A. C.; MALAGOLI, D. A.; **TONUS, M.**. Popularização da ciência e os desafios da Comunicação Pública nas universidades federais em Minas Gerais - Brasil, 2018. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://www.alaic.org/site/wp-content/uploads/2018/06/GT_18.pdf; Local: Universidad de Costa Rica; Cidade: San Jose; Evento: XIV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación; Inst.promotora/financiadora: Alaic

22. **TONUS, M.**. Mídias sociais enquanto ambiente/recurso de aprendizagem em Ciências e Matemática, 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Outro; Local: FACED/UFU; Cidade: Uberlandia; Evento: Palestra na disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Ciências e Matemática; Inst.promotora/financiadora: PPGED

23. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. I Seminário de Iniciação Científica e Novas Tecnologias aplicadas à Educação: Educomunicação, Gamificação, TICs e TDICs, 2016. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam); Cidade: Patos de Minas; Evento: I Seminário de Iniciação Científica e Novas Tecnologias aplicadas à Educação: Educomunicação, Gamificação, TICs e TDICs; Inst.promotora/financiadora: Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam)

24. **TONUS, M.**. O potencial das mídias sociais para o exercício do Jornalismo, 2016. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: https://www.facebook.com/1%C2%BA-Interm%C3%ADdias-UFMT-CUA-605470439605920/?fref=ts; Local: Campus Universitário da Araguaia; Cidade: Barra do Garças, MT; Evento: Intermídias; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

25. TONUS, M.; SILVEIRA, S. M.. Painel 'Inep e a avaliação dos cursos de Jornalismo', 2016. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Faculdade Araguaia; Cidade: Goiânia; Evento: 16º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo; Inst.promotora/financiadora: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo

26. MENDES NETO, J. E.; ROCHA, A. V. F.; PFEIFER, F. N.; VILELA, M. S.; ANGELI, T. H.; VENANCIO, R. D. O.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. Antes do Último Adeus: uma Proposta de Newsgame em Jornalismo de Serviço, 2015. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-0421-1.pdf; Local: UFRJ; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação; Inst.promotora/financiadora: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

27. **TONUS, M.**. Aplicabilidade de ferramentas de monitoramento de mídias sociais ao jornalismo, 2015. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFMS; Cidade: Campo Grande; Evento: 13º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo; Inst.promotora/financiadora: SBPJor

28. TONUS, M.; LACHOWSKI, G.; CURY, T. L.. Desafios na Práxis Jornalística no Estado do Mato Grosso, 2015. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://simjor2015.blogspot.com.br/; Local: Unemat; Cidade: Alto Araguaia, MT; Evento: 10º Simpósio de Jornalismo Unemat - Alto Araguaia (SimJOR 2015); Inst.promotora/financiadora: Unemat

29. TONUS, M.; ZUCULOTO, V.. Divulgação do modelo de estágio para Jornalismo pela presidente do Fórum Nacional de Professores de Jornalismo, 2015. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Universidade Regional de Blumenau; Cidade: Blumenau; Evento: III Fórum Sul-Brasileiro de Professores de Jornalismo; Inst.promotora/financiadora: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo

30. **TONUS, M.**. Mesa de Professores, 2015. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Universidade Federal de Minas Gerais; Cidade: Belo Horizonte; Evento: VIII Encontro dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação de Minas Gerais - Ecomig; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal de Minas Gerais

31. COLLI, M.; **TONUS, M.**. Minha Web Vida, 2015. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-0895-1.pdf; Local: UFRJ; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação; Inst.promotora/financiadora: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

32. **TONUS, M.**. Modelo de Estágio Curricular para Jornalismo, 2015. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.jornalismo45anos.com/; Local: UFAM; Cidade: Manaus, AM; Evento: 45 anos de ensino de Jornalismo na Amazônia; Inst.promotora/financiadora: UFAM

33. REIS, M. V.; MACEDO, A. C. B.; GUIMARAES, B. M.; SOUSA, G.; **TONUS, M.**. Nômades Modernos: experimentação jornalística literária no desenvolvimento de perfis, 2015. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-1431-1.pdf; Local: UFRJ; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação; Inst.promotora/financiadora: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

34. BATISTA, C. T.; BATISTA, S. T.; **TONUS, M.**. O Plano de Aplicação e Seus Desafios na Pós-Graduação: Experiências Transmídia na Universidade Federal de Uberlândia, 2015. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-0614-1.pdf; Local: UFRJ; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação; Inst.promotora/financiadora: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

35. BATISTA, S. T.; BATISTA, C. T.; **TONUS, M.**. Os Novos Paradigmas no Campo da Comunicação: Experimentos e Possibilidades da Narrativa Transmídia na Comunicação Rural, 2015. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-0615-1.pdf; Local: UFRJ; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação; Inst.promotora/financiadora: Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

36. GUIMARAES, B. M.; MACEDO, A. C. B.; REIS, M. V.; TONUS, M.; SOUSA, G.. Portable Worlds: The Book e-book transmídia coproduzido ao redor do mundo, 2015. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-1435-1.pdf; Local: UFRJ; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação; Inst.promotora/financiadora: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

37. **TONUS, M.**. Processo de construção do PPP da UFU para atender as novas DCN, 2015. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.jornalismo45anos.com/#!programacao/cjg9; Local: UFAM; Cidade: Manaus, AM; Evento: 45 anos de ensino de Jornalismo na Amazônia; Inst.promotora/financiadora: UFAM

38. VIEIRA, L. F.; RIQUIERI, A. A. C.; SANTOS, G. S.; CAMPOS, L. C.; FERREIRA, M.; ARAUJO, N. D.; NASCIMENTO, N.; NUNES, P. S. D.; VENANCIO, R. D. O.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. Roteiro de Ficção "Descobrindo a Ecologia, 2015. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX48-0322-1.pdf; Local: UFRJ; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação; Inst.promotora/financiadora: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

39. **TONUS, M.**. Desafios do uso das mídias e da tecnologia na educação, 2014. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: UFU; Cidade: Uberlândia; Evento: FÓRUM MÍDIAS, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO; Inst.promotora/financiadora: Instituto Algar/UFU

40. TONUS, M.; SOARES, L. F.; VOIGT, A. F.. Diálogos jornalísticos na construção de narrativas transmidiáticas, 2014. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Casa da Cultura; Cidade: Uberlândia; Evento: Casadinho Cultural: Gosto se discute; Inst.promotora/financiadora: ILEEL/PPLET/UFU

41. TONUS, M.; MADUELL, I.; OLIVEIRA, R. B.. Entre nós e redes: a convergência das mídias na era digital, 2014. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://www.youtube.com/watch?v=Tr38rH4qNRs; Local: UESC; Cidade: Ilhéus, BA; Evento: Semana de Comunicação UESC; Inst.promotora/financiadora: UESC

42. BATISTA, C. T.; SOUSA, C.; BORGES, M. T. B.; MARTINS, P. A.; SANTOS, N.; BATISTA, S. T.; **TONUS, M.**. Experimentações Metodológicas na Análise de Narrativas Transmídia, 2014. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://www.intercom.org.br/sis/2014/resumos/R9-1067-2.pdf; Local: Unila; Cidade: Foz do Iguaçu; Evento: XXXVII Congresso Nacional de Comunicação; Inst.promotora/financiadora: Intercom

43. **TONUS, M.**. Mídias sociais e monitoramento, 2014. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: Certer Convention; Cidade: Uberlândia; Evento: 2ª Semana Internacional de Comunicação de Uberlândia; Inst.promotora/financiadora: SECOM/Prefeitura de Uberlândia

44. **TONUS, M.**. O FNPJ e as novas diretrizes, 2014. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto; Local: ECA-USP; Cidade: São Paulo; Evento: Fórum Diretrizes Curriculares Nacionais - Curso de Graduação de Jornalismo; Inst.promotora/financiadora: Socicom

45. TONUS, M.; PEREIRA, C.; LAGO, C.; REIS, W.. Roda de conversa: Novas diretrizes curriculares e estágio em jornalismo, 2014. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://36congressojornalistas.com/discussao/; Local: Centro de Convenções; Cidade: Maceió; Evento: 36° Congresso Nacional dos Jornalistas; Inst.promotora/financiadora: Fenaj

46. **TONUS, M.**. Transmídia aplicada ao mercado: pesquisar, produzir, engajar, 2014. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: CDL; Cidade: Uberlândia; Evento: Geração Digital; Inst.promotora/financiadora: Geração Digital

47. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.. A INTERDISCIPLINARIDADE EM QUESTÃO: TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, 2013. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0092-1.pdf; Local: UFAM; Cidade: Manaus; Evento: XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação; Inst.promotora/financiadora: Intercom

48. **TONUS, M.**. Novos mercados para o jornalista, 2013. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://prezi.com/5lspsxfw0xe6/novos-mercados-para-o-jornalista/; Local: FACHA; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: 6º Fórum Regional RJ-ES de Professores de Jornalismo.; Inst.promotora/financiadora: FNPJ/FACHA

49. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.. O FALSO DILEMA ENTRE TEORIA E PRÁTICA E A FORMAÇÃO DISCIPLINAR/INTERDISCIPLINAR: PRODUÇÕES COMUNICACIONAIS/ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO EM JORNALISMO NA UFU, MG, 2013. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0129-1.pdf; Local: UFAM; Cidade: Manaus; Evento: XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação; Inst.promotora/financiadora: Intercom

50. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.. Tecnologias digitais na formação em Jornalismo e sua interface com a educação, 2013. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UnB; Cidade: Brasília; Evento: 11º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo; Inst.promotora/financiadora: SBPJOR

51. TONUS, M.; BITTENCOURT, T.; ALBUQUERQUE, K.. A adoção de aplicativos e plataformas sociais na aprendizagem de edição de áudio digital, 2012. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.fnpj.org.br/soac/ocs/viewabstract.php?id=866&cf=24; Local: Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Cidade: Uberlândia; Evento: 14º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo; Inst.promotora/financiadora: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo (FNPJ)

52. **TONUS, M.**. A formação profissional em Jornalismo, 2012. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.facom.ufjf.br/index.php?option=com_content&view=article&id=297:conheca-a-programacao-completa-do-x-encontro-regional-de-comunicacao&catid=1:ultimas-noticias Apresentação disponível em http://prezi.com/ebr_pgnl73bu/a-formacao-profissional-em-jornalismo/; Local: UFJF; Cidade: Juiz de Fora, MG; Evento: X Encontro Regional de Comunicação (Erecom); Inst.promotora/financiadora: UFJF

53. MELO, L. A. F.; BORGES, V. A.; **TONUS, M.**. ANALISANDO A IMPLICAÇÃO DOS MULTIMEIOS NA COMPLEMENTAÇÃO E PRÁTICA DO JORNALISMO IMPRESSO EM UBERLÂNDIA - MG, 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: UFU; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: II Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica da UFU; Inst.promotora/financiadora: UFU

54. **TONUS, M.**. Convergência e cultura digital, 2012. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://unitri.edu.br/vem-ai-a-24a-secom-comunicacao-cultura-e-uma-dose-extra-de-alegria/ Apresentação disponível em http://prezi.com/jbzlajvi9e5v/convergencia-e-cultura-digital/; Local: Unitri; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: 24ª Secom Unitri – Jornalismo e Publicidade e Propaganda; Inst.promotora/financiadora: Unitri

55. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Elaboração de blog, podcast e associação com redes sociais para divulgação dos constituintes imunológicos presentes no leite materno, 2012. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/forum_docente_II/anais/; Local: UFU; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária; Inst.promotora/financiadora: UFU

56. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Imunocast: podcast of immune components present in human breast milk developed by a multidisciplinary team, 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Cidade: Campos do Jordão; Evento: XXXVII Congress of the Brazilian Society of Immunology; Inst.promotora/financiadora: SBI

57. TONUS, M.; MASSON, V.. Internet x Realidade, 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Colégio Nacional; Cidade: Uberlândia; Evento: Projeto Ciência e Cidadania; Inst.promotora/financiadora: Colégio Nacional

58. **TONUS, M.**. Mídias sociais na educação: informação e interação em rede, 2012. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: CEMEPE; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: Seminário "Redes Sociais:Desafios e Perspectivas na Educação"; Inst.promotora/financiadora: CEMEPE/SME

59. **TONUS, M.**. Novas tendências na 'blogagem', 2012. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://joseadolfo.com.br/2012/09/como-foi-o-primeiro-encontro-de-blogueiros-de-uberaba.html; Local: Biblioteca Municipal de Uberaba; Cidade: Uberaba, MG; Evento: 1º Encontro de Blogueiros de Uberaba; Inst.promotora/financiadora: Festival Novas Tendências

60. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Produção digital e adoção de mídias sociais em projetos multidisciplinares voltados a aprendizagem e divulgação científica, 2012. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/forum_docente_II/anais/; Local: UFU; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária; Inst.promotora/financiadora: UFU

61. TONUS, M.; MELO, L. A. F.; BORGES, V. A.. Tecnologias digitais, interação e colaboração na formação e na prática jornalística contemporânea, 2012. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://sbpjor.org.br/10encontro/; Local: PUC-PR; Cidade: Curitiba; Evento: 10º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo; Inst.promotora/financiadora: SBPJor

62. BATISTA, C. T.; MARTINS, P. A.; **TONUS, M.**. Transmídia. Em busca do engajamento, 2012. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: transmídia, engajamento, amor, esporte, novelas
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: http://www.joganogoogle.com.br/2012/08/22/evento-de-comunicacao-e-marketing-digital-em-uberlandia-imperdivel/
Apresentação disponível em http://prezi.com/ejblgcd2crzp/transmidia-em-busca-do-engajamento/; Local: ESAMC; Cidade: Uberlândia; Evento: 2º Seminário Locaweb de Negócios Digitais; Inst.promotora/financiadora: Locaweb

63. TONUS, M.; FIGUEREDO, B.; BATISTA, C. T.; BATISTA, S. T.; MARTINS, P. A.; MARQUES, C. T.. Transmídia: engajamento multiplataforma, 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.esamc.br/noticias/7511/uberlandia/papo-com-o-mercado-transmidia-engajamento-multiplataforma; Local: ESAMC; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: Papo com o mercado; Inst.promotora/financiadora: ESAMC

64. **TONUS, M.**. Webdocumentário: uma construção hipermultimidiática, 2012. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Web; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: Palestra on-line no curso de pós-graduação em Produção em Mídias Digitais; Inst.promotora/financiadora: PUC-MG

65. TONUS, M.; ALMEIDA, D. R. B.. Crônica: arte literária e ofício jornalístico, 2011. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.confibercom.org/congresso/; Local: ECA-USP; Cidade: São Paulo; Evento: Confibercom - I Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana; Inst.promotora/financiadora: USP

66. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; SALDANHA, F. G. G.; ALMEIDA, D. N.. Educom e meio ambiente, 2011. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.cca.eca.usp.br/coloquio_educomunicacao/inscricao
Apresentado em painel do Colóquio; Local: Unicap; Cidade: Recife; Evento: I Colóquio de Professores, Pesquisadores e Estudantes de Educomunicação; Inst.promotora/financiadora: INTERCOM UNICAP/ PE; UFPE – Coordenação de Educação a Distância (CEAD); ECA/USP - Licenciatura em Educomunicação (EDUCOM); UFCG/PB - Bacharelado em Educomunicação; NCE/USP - – Núcleo de Comunicação e Educação

67. **TONUS, M.**. Formação Superior em Jornalismo e a Necessidade de Novas Diretrizes Curriculares, 2011. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://prezi.com/0pt0p-qhevcy/formacao-superior-em-jornalismo-e-a-necessidade-de-novas-diretrizes-curriculares/; Local: UERJ; Cidade: Rio de Janeiro; Evento: 5 Encontro Rio-Espírito Santo de Professores de Jornalismo; Inst.promotora/financiadora: FNPJ/UERJ

68. TONUS, M.; SOUSA, S. S. G.. Formas de Ouvir: um passeio acústico entre o passado e o futuro, 2011. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/index.htm; Local: Unicap; Cidade: Recife; Evento: XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação; Inst.promotora/financiadora: Intercom e Unicap

69. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.. O panorama da comunicação e das telecomunicações nas mídias sociais. ST2 – Cibercultura, 2011. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.confibercom.org/congresso/; Local: ECA-USP; Cidade: São Paulo; Evento: Confibercom - I Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana; Inst.promotora/financiadora: USP

70. JERONIMO, L. F.; MELO, L. A. F.; **TONUS, M.**. O RETRATO DA TECNOLOGIA APLICADA AO TELEJORNALISMO, 2011. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: UFU; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: I Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Inst.promotora/financiadora: UFU

71. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Breve panorama da inserção das tecnologias de informação e comunicação na formação de jornalistas em Uberlândia, MG, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Universidade Católica de Pernambuco (Unicap); Cidade: Recife, PE; Evento: IX CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO E EXTENSÃO EM JORNALISMO; Inst.promotora/financiadora: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo

72. SOUZA, L. L. A.; SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Educação e ambiente virtuais de aprendizagem: o uso do Moodle em cursos de graduação e pós-graduação na Universidade Federal de Uberlândia/UFU, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFU; Cidade: Uberlândia; Evento: X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro-Oeste: desafios da produção e divulgação do conhecimento; Inst.promotora/financiadora: UFU

73. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Educação e tecnologias: a inserção das TIC na formação de jornalistas em Uberlândia, MG, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFU; Cidade: Uberlândia; Evento: X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro-Oeste: desafios da produção e divulgação do conhecimento; Inst.promotora/financiadora: UFU

74. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Educação e tecnologias: a inserção das TIC na formação de jornalistas em Uberlândia, MG, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFU; Cidade:

Uberlândia; Evento: X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro-Oeste: desafios da produção e divulgação do conhecimento; Inst.promotora/financiadora: FACED/UFU/Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Educação - Centro-Oeste

75. JERONIMO, L. F.; **TONUS, M.**. Faces do Telejornalismo: O processo de construção de telejornalismo na cidade de Uberlândia, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.portalintercom.org.br/images/stories/Congresso_Nacional/ij-dt1.pdf
Apresentado no DT1 - Jornalismo; Local: Universidade de Caxias do Sul; Cidade: Caxias do Sul, RS; Evento: VI INTERCOM JÚNIOR; Inst.promotora/financiadora: Intercom

76. ALMEIDA, D. N.; **TONUS, M.**. Fortalecendo as bases teóricas para uma pesquisa sobre educomunicação e meio ambiente, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.portalintercom.org.br/images/stories/Congresso_Nacional/ij-dt6.pdf
Apresentado no DT6 - Interfaces comunicacionais; Local: Universidade de Caxias do Sul; Cidade: Caxias do Sul, RS; Evento: VI INTERCOM JÚNIOR; Inst.promotora/financiadora: Intercom

77. TONUS, M.; SALDANHA, F. G. G.; SANTOS, A. C. O.. Meios: educação e comunicação a serviço da sociedade e do meio ambiente, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: http://www.proex.ufu.br; Local: UFU; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: Salão Proex: Mostra de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - Universidade e Sociedade - Múltiplos Olhares; Inst.promotora/financiadora: UFU

78. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; JERONIMO, L. F.. O Jornalismo nas Universidades e Redações de Uberlândia, MG: Breve Diagnóstico, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.portalintercom.org.br/images/stories/Congresso_Nacional/dt6-cd.pdf; Local: Universidade Caxias do Sul; Cidade: Caxias do Sul; Evento: X ENCONTRO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA INTERCOM; Inst.promotora/financiadora: Intercom

79. **TONUS, M.**. O potencial da web e o novo perfil do jornalista empreendedor, 2010. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://prezi.com/7jf-trlnlpiz/o-potencial-da-web-e-o-novo-perfil-do-jornalista-empreendedor/; Local: UFV; Cidade: Viçosa; Evento: Palestra; Inst.promotora/financiadora: UFV

80. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.. Políticas de Comunicação, cidadania e mudanças sociais no Brasil: a construção da 1ª Conferência Nacional de Comunicação, de Uberlândia-MG a Brasília-DF, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/index.htm; Local: UCS; Cidade: Caxias do Sul, RS; Evento: XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação; Inst.promotora/financiadora: Intercom / UCS

81. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Políticas de Comunicação, cidadania e mudanças sociais no Brasil: a construção da 1ª Conferência Nacional de Comunicação, de Uberlândia-MG a Brasília-DF, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.portalintercom.org.br/images/stories/Congresso_Nacional/dt8-pc.pdf
Apresentado no GP POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO E CULTURA; Local: Universidade Caxias do Sul; Cidade: Caxias do Sul, RS; Evento: X ENCONTRO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA INTERCOM; Inst.promotora/financiadora: Intercom

82. **TONUS, M.**. A contribuição das TIC no processo de construção do conhecimento, 2009. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.faced.ufu.br; Local: UFU; Cidade: Uberlândia; Evento: X Seminário Nacional: Uno e o Diverso na Educação Escolar e IV Seminário de Didática: Docência e Formação de Professores; Inst.promotora/financiadora: Linha de Pesquisa Saberes e Práticas Educativas - Faced/UFU

83. TONUS, M.; MAIA, M. R.. Ciência e Tecnologia em Rádios Universitárias: as experiências de Ouro Preto e Uberlândia, 2009. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.intercom.org.br; Local: Universidade Positivo; Cidade: Curitiba; Evento: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom; Inst.promotora/financiadora: Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

84. **TONUS, M.**. Os desafios de uma proposta plurimodal de ensino, 2009. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://www.simposioestadopoliticas.ufu.br/trabalhos.php; Local: FACED/UFU; Cidade: Uberlândia; Evento: V Simpósio Internacional "O Estado e as Políticas Educacionais no Tempo Presente"; Inst.promotora/financiadora: FACED/UFU

85. TONUS, M.; SALDANHA, F. G. G.; SANTOS, A. C. O.. Projeto Jogo Limpo: uma experiência local de educomunicação para o meio ambiente, 2009. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.simposioestadopoliticas.ufu.br/trabalhos.php; Local: FACED/UFU; Cidade: Uberlândia; Evento: V Simpósio Internacional "O Estado e as Políticas Educacionais no Tempo Presente"; Inst.promotora/financiadora: FACED/UFU

86. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; SALDANHA, F. G. G.. Projeto Jogo Limpo: uma experiência local de educomunicação para o meio ambiente, 2009. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.faced.ufu.br; Local: UFU; Cidade: Uberlândia; Evento: X Seminário Nacional: Uno e o Diverso na Educação Escolar e IV Seminário de Didática: Docência e Formação de Professores; Inst.promotora/financiadora: Linha de Pesquisa Saberes e Práticas Educativas - Faced/UFU

87. TONUS, M.; VAZQUEZ, B. S.. Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Alunos de Graduação em Uma Perspectiva Plurimodal, 2009. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.intercom.org.br; Local: Universidade Positivo; Cidade: Curitiba; Evento: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom; Inst.promotora/financiadora: Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

88. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; SOUZA, L. L. A.. 2º Simpósio de Comunicação, Tecnologia e Educação Cidadã, 2009. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www2.faac.unesp.br/pesquisa/lecotec/eventos/lecotec2009/gts.html; Local: Unesp; Cidade: Bauru; Evento: 2º Simpósio de Comunicação, Tecnologia e Educação Cidadã; Inst.promotora/financiadora: Unesp

89. TONUS, M.; RUIZ, A. J.; FONTANELLA, F.C.; VALENTE, J. A.; MAIA, M. R.; HILDEBRAND, H. R.. Defesa de Tese de Doutorado, 2007. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://www.cameraweb.unicamp.br/acervo/2007.html#; Local: CCUEC (Centro de Computação) - Miniauditório; Cidade: Campinas, SP; Evento: Defesa de tese; Inst.promotora/financiadora: Unicamp

Outras produções bibliográficas

1. **TONUS, MIRNA**. Prefácio. Uberlândia, MG:Navegando, 2024. (Prefácio, Prefácio Posfácio)
Áreas do conhecimento: comunicação e informação,Educação,Tecnologias Aplicadas à Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://www.editoranavegando.com/livro-tecnologias-e-educacao

2. **TONUS, MIRNA**. Prefácio. Curitiba, PR:CRV, 2021. (Prefácio, Prefácio Posfácio)
Palavras-chave: Ensino do jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: https://www.editoracrv.com.br/produtos/detalhes/36446-ensino-de-jornalismobr-dilemas-da-pratica-pedagogica

3. SCHRODER, C.; MOURA, D. O.; **TONUS, M.**. Sem título. Florianópolis:Insular, 2013. (Prefácio, Prefácio Posfácio)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

4. TONUS, M.; KISCHINHEVSKY, M.; IORIO, F. M.; VIEIRA, J. P. D.; TAVEIRA, L.; AMARAL FILHO, N.; AGUIAR, L.; PROCHNIK, L.; LUZ, C. R. M.; MARIANI, L.; VAZ, A. L.; FERREIRA, S. V.; VIEIRA, A. F.. A

formação em jornalismo em novas direções. Rio de Janeiro:E-papers, 2011. (Prefácio, Prefácio Posfácio)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

5. **TONUS, M.**. Sem título. Uberlândia:Edufu/Intercom, 2012. (Posfácio, Prefácio Posfácio)
Palavras-chave: formação jornalística, didática do Jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso
Texto publicado na contracapa da obra

6. **TONUS, MIRNA**. Orelha. :Pedro e João, 2023. (Apresentação, Prefácio Posfácio)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/emocoes-alem-dos-numeros-estrategias-para-a-construcao-de-sentidos-da-marca-nubank-2a-edicao/

7. **TONUS, MIRNA**. Orelha. Uberlândia:Edufu, 2012. (Apresentação, Prefácio Posfácio)
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Vários. Home page: http://www.ojmeditora.com.br/editora/portfolio/metologia-de-ensino-de-jornalismo-luiz-beltrao-v3/

8. **TONUS, M.**. Monitorar para conhecer. Resenha. Santa Cruz do Sul, RS:Edunisc, 2017. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: monitoramento, mídias sociais
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/11480/7023

9. ZUCULOTO, V. R. M.; PEREIRA, C. L. R.; **TONUS, MIRNA**; BAZI, R. E. R.; NAKAGAWA, F. S.; IASBECK, L. C. A.. DOCUMENTO ORIENTADOR DAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO IN LOCO PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO. Documento orientador. Brasília:INEP, 2016. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

10. **TONUS, MIRNA**; SPENTHOF, E.; CARVALHO, J. M.; PEREIRA, C.; MESQUITA, R.; ZUCULOTO, V. R. M.. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA CONSTRUÇÃO DE REGULAMENTOS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM JORNALISMO (OBRIGATÓRIO pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN) PROPOSTA CONJUNTA DO FNPJ E DA FENAJ. Proposta institucional. Brasília:Fenaj/FNPJ, 2015. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://abejor.org.br/wp-content/uploads/2021/09/Estagio-Curricular-Jornalismo-PROPOSTA-CONJUNTA-FNPJ-FENAJ.pdf

11. MOURA, A. B.; COLLI, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.; CARRIJO, K. F.. A carne na ciência (1 e 2). Artigo em meio eletrônico. , 2013. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.meatcastufu.blogspot.com.br/

12. PASSINI, C. K.; ANJOS, L. A.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz (23 a 65). Artigo em meio eletrônico. Uberlândia, 2013. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/

13. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Amamentação após risada de mães pode auxiliar no tratamento de crianças alérgicas. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, risadas, alergia, melatonina, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/11/a-ciencia-diz-episodio-20.html

14. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Amamentar reduz estresse e suscetibilidade a infecções no período pós-parto. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, infecções, pós-parto, estresse, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/10/a-ciencia-diz-episodio-15.html

15. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Características nutricionais do leite humano fresco e refrigerado armazenados em Hong Kong: um estudo piloto. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, saúde infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/07/a-ciencia-diz-episodio-2.html
Integrante da série A Ciência Diz, no Âmbito do Projeto Imunocast

16. FREITAS, L.; COELHO, M.; SOPELETE, M.; **TONUS, M.**. Caracterização de células imunocompetentes no leite humano de chinesas da etnia Han. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Edição própria, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/08/a-ciencia-diz-episodio-4.html
Texto integrante da série A Ciência Diz do projeto Imunocast

17. SANTOS, B. A.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Carboidratos e Fator Bífido no leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, bifidobacterium, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/11/imunologia-de-berco-episodio-4.html

18. SANTOS, B. A.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Células imunes no leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, leucócitos, linfócitos, macrófagos
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/imunologia-de-berco-episodio-3.html
Integrante do projeto Imunocast

19. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Como mães americanas manuseiam e armazenam o seu leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Blog Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, manuseio do leite materno, armazenamento, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/a-ciencia-diz-episodio-10.html

20. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Componente do leite materno inibe significativamente infecção pelo HIV-1. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, receptor semelhante a Toll 2 solúvel, transmissão vertical, HIV
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/08/a-ciencia-diz-episodio-7.html
Integrante do Projeto Imunocast

21. MACEDO JUNIOR, A. G.; AGUIAR, M. S.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Constituintes do sistema imune inato presentes no leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, sistema imune inato, imunidade, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/12/imunologia-de-berco-episodio-6.html

22. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Consumo de amendoim durante gravidez e amamentação parece aumentar o risco de desenvolvimento de alergia. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Blog Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, alergia, amendoim, amamentação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/a-ciencia-diz-episodio-11.html

23. TONUS, M.; BRONOSKY, M. E.. Defender o diploma é lutar pela qualidade no jornalismo. Artigo em meio eletrônico. São Paulo:Observatório da Imprensa - PROJOR Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: diploma de jornalista, qualidade, Jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed710_defender_o_diploma_e_lutar_pela_qualidade_no_jornalismo

24. PASSINI, C. K.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Detecção de novas citocinas e quimiocinas no colostro e leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, colostro, citocinas, quimiocinas, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/12/a-ciencia-diz-episodio-22.html

25. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Diferenças entre o leite materno de mães com bebês hospitalizados e em período de recuperação. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, infecções, diferenças, recuperação, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/10/a-ciencia-diz-episodio-14.html

26. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Efeitos do tabagismo sobre componentes do leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, mães fumantes, colostro, leite de transição, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/11/a-ciencia-diz-episodio-21.html

27. AGUIAR, M. S.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Elementos de proteção no leito materno: enzimas e pequenos peptídeos com atividade antimicrobiana. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, enzimas, peptídeos, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/12/imunologia-de-berco-episodio-5.html

28. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Estado imune de mães que amamentam e realizam atividades físicas. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, atividades fisicas, lactação, função imunológica, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/search/label/a%20ci%C3%AAncia%20diz

29. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Estresse materno e sua relação com fatores imunológicos presentes no leite. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, estado imune, imunoglobulina A secretora, estresse, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/10/a-ciencia-diz-episodio-16.html

30. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Exossomos com características imunomoduladoras estão presentes no leite materno humano. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, divulgação científica, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/07/a-ciencia-diz-episodio-3.html
Texto integrante da série A Ciência Diz, no âmbito do Projeto Imunocast

31. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Expressão de citocinas por células presentes no colostro de mães alérgicas e não alérgicas. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, citocinas, colostro, imunologia, mães alérgicas
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/08/a-ciencia-diz-episodio-6.html
Parte integrante do projeto Imunocast

32. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Fatores presentes no lete materno podem influenciar o crescimento e a composição corporal de bebês amamentados. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, composição corporal, hormônios, fatores inflamatórios, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/10/a-ciencia-diz-episodio-17.html

33. FREITAS, L.; COELHO, M.; SOPELETE, M.; **TONUS, M.**. Fatores psicossociais maternos determinam a concentração do Fator de Crescimento-Beta no leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Edição própria, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/08/a-ciencia-diz-episodio-5.html
Texto integrante da série A Ciência Diz do projeto Imunocast

34. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. IgA secretora no colostro e leite de mães de recém-nascidos prematuros e a termo. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, imunoglobulina A secretora, recém-nascidos
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/a-ciencia-diz-episodio-9_10.html
integrante do Projeto Imunocast

35. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Importante componente presente no leite humano e sua relação com diversos fatores maternos, como a adiposidade. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, adiponectina, lactação, adiposidade materna
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/a-ciencia-diz-episodio-8.html
integrante do projeto Imunocast

36. SANTOS, B. A.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Imunoglobulinas no leite materno humano. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, imunoglobulina A, anticorpos, componente secretor
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/imunologia-de-berco-episodio-2.html
integrante do Projeto Imunocast

37. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Influência do parto prematuro na composição imunológica do colostro, do leite de transição e do leite maduro humano. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/06/influencia-do-parto-prematuro-na.html
Integrante da série A Ciência Diz, no âmbito do Projeto Imunocast

38. **TONUS, M.**. "Los estudiantes deben comprender el proceso de edición y no solo presionar botones". Artigo em meio eletrônico. América Latina:Clases de Periodismo, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: áudio digital, edição, Jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.clasesdeperiodismo.com/2012/04/28/los-estudiantes-deben-comprender-el-proceso-de-edicion-y-no-solo-presionar-botones/

39. SANTOS, B. A.; BITTENCOURT, T.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. O leite materno e a proteção do sistema imunológico. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/07/imunologia-de-berco-episodio-1.html
Integrante da série Imunologia de Berço, no âmbito do Projeto Imunocast

40. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Oligossacarídeos no leite materno e sua relação com a microbiota intestinal. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Blog Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, oligossacarídeos, Bifidobactéria, microbiota intestinal
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/a-ciencia-diz-episodio-12.html

41. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Prematuridade e citocinas no leite materno durante o primeiro mês de lactação. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012.

(Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, citocinas, prematuridade, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/10/a-ciencia-diz-episodio-13.html

42. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Proteínas e alérgenos do leite de vaca detectados no leite materno humano. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, proteínas do leite de vaca, caseína, alérgenos, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/11/a-ciencia-diz-episodio-18_5.html

43. **TONUS, M.**. Transmidiando. Blog jornalístico (coordenação). , 2011. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://transmidiando.wordpress.com

44. SOUZA, L. L. A.; SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Educação e ambiente virtuais de aprendizagem: o uso do Moodle em cursos de graduação e pós-graduação na Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Resumo. Uberlândia:UFU, 2010. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

45. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Educação e tecnologias: a inserção das TIC na formação de jornalistas em Uberlândia, MG. Resumo. Uberlândia:UFU, 2010. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

46. RODRIGUES, Adriana; PIRES, Márcia; ABRAO, Maria Barbara Soares e; **TONUS, M.**. Educação a distância: um desafio constante de comunicação. Roteiro de EAD. Uberaba:Uniube, 2008. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: comunicação, interação, tecnologia, mídia, Educação, ead
Áreas do conhecimento: Educação,Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
No prelo. Comunicação utilizando recursos audiovisuais. In: Educação a distância: um desafio constante de comunicação. Roteiro de EAD. Uberaba: Uniube, 2008.

47. TONUS, M.; 2006, T. N. T. E. C. U. 2. S.. Entre focas e lobos. Blog jornalístico (coordenação). :Blogspot, 2006. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://entrefocaselobos.blogspot.com

48. **TONUS, M.**. Aprendendo Flash 5. Artigo em meio eletrônico. , 2003. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://www.iar.unicamp.br/disciplinas/am540_2003/mirna/cartela_mirna.htm

49. **TONUS, M.**. Fragmentos de uma visão sobre a ditadura. Resenha. :Comunique-se (www.comunique-se.com.br), 2003. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://www.comunique-se.com.br; http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos/asp0807200391.htm
Resenha com base na obra O Caldeirão das Bruxas e Outros Escritos Políticos / Hermínio Saccheta - Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1992.

50. **TONUS, M.**. Comunicação na (e da) empresa. Artigo em meio eletrônico. , 2002. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: comunicação, comunicação empresarial
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: www.portalgv.com.br/colunistas

51. **TONUS, M.**. JOL. Artigo em meio eletrônico. Governador Valadares, MG:Portal GV, 2002. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: Jornalismo, tecnologia, Webjornalismo, mídia
Áreas do conhecimento: Jornalismo e Editoração,Comunicação
Setores de atividade: Edição, Impressão, Reprodução e Gravação Industriais de Jornais, Revistas, Livros, Discos, Fitas, Vídeos e Filmes
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: www.portalgv.com.br/colunistas

52. **TONUS, M.**. Uso e desafios da linguagem jornalística na TV educativa. Resumo. Piracicaba, SP:Unimep, 2002. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: Educação, comunicação, TV, Linguagem, mídia
Áreas do conhecimento: Comunicação,Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Resumo de dissertação de Mestrado em Filosofia da Educação. Uso e desafios da linguagem jornalística na TV educativa. Mirna Tonus. In: Trinta anos de Pós-Graduação em Educação: ensaios, dissertações e teses. Piracicaba, SP: Unimep, 2002.

Produção técnica

Processos ou técnicas

1. TONUS, M.; LIMA, L. V.; VENANCIO, R. D. O.; SANTOS, A. C. O.**DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE QUALIFICAÇÃO E RELATÓRIO FINAL (DISSERTAÇÃO, PLANO DE APLICAÇÃO OU PRODUTO)**, 2014

   Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://www.ppgce.faced.ufu.br/sites/ppgce.faced.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/DIRETRIZES_QUALIFICACAO_DEFESA_PPGCE.pdf

2. **TONUS, M.Jornal Mural Comunica**, 2009

   Palavras-chave: jornal mural, comunicação
   Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: http://issuu.com/jornalismoufu/docs/comunica_01
   Orientação de todos os alunos da turma ingressante em 2009 para produção do jornal. Design: Vitor Masson

Trabalhos técnicos

1. **TONUS, MIRNA**. Consultora ad hoc revista eCompós, 2023

   Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/3001

2. **TONUS, MIRNA**. Parecer para Revista Paradoxos, 2023

   Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital

3. **TONUS, MIRNA**. Parecer para Vigésima Segunda Conferencia Iberoamericana de Sistemas, Cibernética e Informática: CISCI 2023, 2023

   Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://www.iiis.org/CDs2023/CD2023Summer/books/CISCI-I-Rev.pdf

4. **TONUS, M.**. Sem título, 2023

   Áreas do conhecimento: Comunicação
   Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Impresso

5. **TONUS, M.**. Parecer para Revista Educação Popular, 2022

   Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

6. **TONUS, M.**. Parecer para Revista Em Extensão, 2022

   Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

7. FERRO, E. A. V.; LIMA, R. C.; MAIA, Y. C. P.; SANTOS, L. D.; **TONUS, MIRNA**. Relatório Comissão PROPP para implementação de Política Institucional de Valorização e Proteção das Mulheres no âmbito da Pós-Graduação da UFU, 2022

Palavras-chave: política institucional, valorização e proteção da mulher, pós-graduação
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital

8. **TONUS, M.**. Parecer para Rebej, 2021

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

9. **TONUS, M.**. Parecer para Revista Em Extensão, 2021

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

10. **TONUS, M.**. Avaliação de trabalho - 18 SBPJor, 2020

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

11. **TONUS, M.**. Edição de textos do perfil do MUnA no Facebook, 2020

Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://www.facebook.com/MUnA.UFU

12. **TONUS, M.**. Edição de textos do perfil do MUnA no Instagram, 2020

Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://www.instagram.com/muna.ufu/

13. **TONUS, M.**. Editora convidada - Revista Paradoxos, 2020

Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.seer.ufu.br/index.php/paradoxos/index

14. **TONUS, M.**. Parecerista ad hoc para Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora, 2020

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

15. **TONUS, M.**. Parecerista externa para Processo de Incentivo Funcional por Produção Científica, Técnica, Cultural ou Artística, 2020

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

16. **TONUS, M.**. Parecerista para a revista Comunicação & Educação, 2020

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

17. **TONUS, M.**. Parecerista para a revista Eco-Pós, 2020

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

18. **TONUS, M.**. Avaliação de artigo - Revista Estudos em Jornalismo e Mídia, 2019

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

19. **TONUS, M.**. Avaliação de trabalho - Conferencia CISCI 2019, 2019

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

20. **TONUS, M.**. Avaliação de trabalho - 17 SBPJor, 2019

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

21. **TONUS, M.**. Parecer para a revista Eco-Pós, 2019

Referências adicionais: Brasil/Português.

22. **TONUS, M.**. Parecer para a revista Tropos: Comunicação, Sociedade e Cultura, 2019

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

23. **TONUS, M.**. Parecer para Revista Âncora, 2019

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

24. **TONUS, M.**. Parecerista ad hoc do Ecomig 2019, 2019

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

25. **TONUS, M.**. Avaliação de trabalho - 16 SBPJor, 2018

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

26. **TONUS, M.**. Parecer para a revista Rebej, 2018

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

27. **TONUS, M.**. Parecer para a revista TICs & EaD em Foco, 2018

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

28. **TONUS, M.**. Parecerista ad hoc do Ecomig 2018, 2018

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

29. **TONUS, M.**. Parecerista de pedido de credenciamento no Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia, 2018

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

30. **TONUS, M.**. Parecerista do PEIC 2019-2020, 2018

Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital

31. **TONUS, M.**. Parecerista em Processo de Incentivo Funcional, 2018

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

32. **TONUS, M.**. Parecerista para a revista Comunicação Midiática, 2018

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

33. **TONUS, M.**. Parecerista para a revista Em Extensão, 2018

Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital

34. **TONUS, M.**. Parecerista para a revista Paradoxos, 2018

Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital

35. **TONUS, M.**. Parecerista para o ebook Ecomig 2017, 2018

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

36. **TONUS, M.**. Parecerista para o IAMCR 2018, 2018

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

37. **TONUS, M.**. Avaliadora da Revista TICs & EaD em Foco, 2017

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

38. **TONUS, M.**. Parecerista ad hoc da Paradoxos Vol. 2 número 1, 2017

Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital

39. **TONUS, M.**. Parecerista na Revista Docência do Ensino Superior,, 2017

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: https://seer.ufmg.br/index.php/rdes/about/editorialTeam

40. **TONUS, M.**. Parecerista para a revista A MARgem, 2017

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

41. **TONUS, M.**. Consultora ad hoc - Programa de Bolsas de Graduação 2016 - Edital Nº. 001/2016, 2016

Referências adicionais: Brasil/Bretão.

42. **TONUS, M.**. Parecerista ad hoc volume 11, número 2 (maio-agosto 2016) Revista Comunicação Midiática (E-ISSN 2236-8000), 2016

Referências adicionais: Brasil/Bretão.

43. **TONUS, M.**. Parecerista da Revista de Educação Popular, 2016

Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Hipertexto

44. **TONUS, M.**. Parecerista do IX Ecomig, 2016

Referências adicionais: Brasil/Bretão.

45. TONUS, M.; BAZI, R. E. R.; NAKAGAWA, F. S.; IASBECK, L. C. A.; PEREIRA, C. L. R.; GRIBOSKI, C. M.; PAIVA, D. T. H.; SILVEIRA, S. M.; FUNGHETTO, S. S.; ZUCULOTO, V. R. M.; ALVES, Z.. Membro de Comissão Técnica para Comunicação Social, área de Jornalismo, 2015

Referências adicionais: Brasil/Português.

46. **TONUS, M.**. Parecerista ad hoc - Ensino em Re-vista, 2015

Referências adicionais: Brasil/Bretão.

47. **TONUS, M.**. Avaliadora Expocom XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, 2014

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

48. **TONUS, M.**. Avaliadora Expocom XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 2014

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

49. **TONUS, M.**. Avaliadora externa PIBIC/UNICRUZ 2015-2016 Edital Nº 06/2014, 2014

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

50. **TONUS, M.**. Comitê Científico da IX Conferência Brasileira de Mídia Cidadã e IV Conferência Sul-americana de Mídia Cidadã, 2014

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

51. **TONUS, M.**. Consultor Ad Hoc EDITAL 01/2014 PROGRAD/DIREN, 2014

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

52. **TONUS, M.**. Parecerista EDITAL FAPESB No 012/2014 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, 2014

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

53. **TONUS, M.**. Parecerista ad hoc Rebej, 2014

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://www.fnpj.org.br/rebej/ojs/index.php/rebej/article/viewFile/385/226

54. **TONUS, M.**. Parecerista ad hoc Revista de Ciências Humanas, 2014

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://www.cch.ufv.br/revista/apresenta.php?id=26

55. **TONUS, M.**. Parecerista da Revista Iniciação & Formação Docente, 2014

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

56. **TONUS, M.**. Parecerista da Revista Rádio-Leituras, 2014

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: https://radioleituras.files.wordpress.com/2014/07/radioleiturasanovnumi.pdf

57. **TONUS, M.**. Parecerista EDITAL FAPESB N° 11/2014 APOIO À FORMAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE REDES DE PESQUISA NO ESTADO DA BAHIA, 2014

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

58. **TONUS, M.**. Parecerista EDITAL PEIC 2015, 2014

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

59. **TONUS, M.**. Avaliação ad hoc de projeto submetido ao Edital 009/2013 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/FAPEMIG/UFU E PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA PIVIC/UFU, 2013

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

60. **TONUS, M.**. Avaliação ad hoc de projeto submetido ao Edital 02/2013 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE IC PIBIC/CNPq/UFU E PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA PIVIC/UFU., 2013

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

61. **TONUS, M.**. Avaliador ad hoc PIBIC/Fapemig/UFU e PIVIC/UFU, 2013

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

62. TONUS, M.; SOUSA, G.; ARAUJO, M. M.. Comissão de Processo Seletivo do PPGCE/UFU, 2013

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ppgce.faced.ufu.br

63. **TONUS, M.**. Consultor Ad Hoc EDITAL 01/2013 PROGRAD/DIREN, 2013

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

64. **TONUS, M.**. Juri local XX Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação – EXPOCOM Categoria: Jornalismo Modalidade: JO03 - Jornal-laboratório impresso, 2013

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

65. **TONUS, M.**. Parecer ad hoc Revista Estudos em Jornalismo e Mídia, 2013

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/issue/current

66. **TONUS, M.**. Parecer para IX Conferência Brasileira de Mídia Cidadã IV Conferência Sul-Americana de Mídia Cidadã 2013, 2013

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

67. **TONUS, M.**. Parecer para 11º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2013

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

68. **TONUS, M.**. PARECERISTA AD HOC para a Revista Ação Midiática, 2013

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://www.mundodigital.unesp.br/revista/index.php/comunicacaomidiatica/article/viewFile/453/206

69. **TONUS, M.**. PARECERISTA AD HOC para a Revista Ação Midiática - 5ª edição, 2013

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

70. **TONUS, M.**. Participação em Comitê científico - Mídia Cidadã 2013, 2013

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.midiacidada.ufpr.br/?page_id=475

71. **TONUS, M.**. Avaliação dos trabalhos submetidos ao 10º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2012

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

72. SOUSA, G.; TONUS, M.; MAHL, M. L.. Comissão de Processo Seletivo do PPGCE/UFU, 2012

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ppgce.faced.ufu.br

73. OLIVEIRA, G. S.; TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.. Comissão para Conferência de Documentos do Processo Seletivo PPGCE/UFU, 2012

Referências adicionais: Brasil/Português.

74. **TONUS, M.**. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/FAPEMIG/UFU E PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA PIVIC/UFU, 2012

Referências adicionais: Brasil/Português.

75. **TONUS, M.**. Relatoria de pedido de convalidação de disciplina, 2012

Referências adicionais: Brasil/Português.

76. **TONUS, M.**. 64ª RA SBPC, 2012

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

77. TONUS, M.; CARVALHO, J. M.; GADINI, S. L.; SCHRODER, C.; ROLIM, M.; NASSIF, L.. Entrevista à revista Mídia com Democracia, 2011

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: http://www.fndc.org.br/arquivos/revista11.pdf

78. **TONUS, M.**. Parecer ad hoc – SBPJor, 2011

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.sbpjor.org.br

79. **TONUS, M.**. Parecer ad hoc Edital Nº 007/2010 IC-CNPQ UFU, 2011

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.propp.ufu.br

80. **TONUS, M.**. Parecer ad hoc Edital Nº 012/2010 IC Fapemig UFU, 2011

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.propp.ufu.br

81. **TONUS, M.**. Parecer “ad hoc” para a Revista Animus da POSCOM / UFSM, 2011

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/animus/index

82. **TONUS, M.**. Parecer “ad hoc” para a Revista Comunicação Midiática, 2011

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.mundodigital.unesp.br/revista/index.php/comunicacaomidiatica

83. **TONUS, M.**. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UNICRUZ 2012-2013, 2011

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

84. **TONUS, M.**. Avaliação ad hoc de projetos de pesquisa e planos de trabalho, 2010

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://www.propp.ufu.br

85. **TONUS, M.**. Normas e regulamentos do Estágio Acadêmico em Jornalismo, 2010

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

86. **TONUS, M.**. Parecer ad hoc da área temática Comunicação no Salão Proex. UFU, 2010

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

87. **TONUS, M.**. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/Unicruz 2011-2012, 2010

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

88. **TONUS, M.**. Salão Proex: Mostra de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - Universidade e Sociedade: Múltiplos Olhares, 2010

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: http://www.proex.ufu.br

89. **TONUS, M.**. Segundo Simposio Iberoamericano en Generación, Comunicación y Gerencia del Conocimiento: GCGC 2010, 2010

Palavras-chave: comunicação, aprendizagem em rede, Ciência e Tecnologia, gestão do conhecimento, mídias na educação, Meios
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.iiis2010.org/cisci/reviewers/Reviewers_e.asp?vc=21

90. **TONUS, M.**. Cuarto Simposium Internacional en Generación y Gerencia del Conocimiento: GCGC 2009, 2009

Palavras-chave: comunicação, gestão do conhecimento, Jornalismo, Educação, Jornalismo científico
Áreas do conhecimento: Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: http://www.iiis2009.org/cisci/Website/AboutConfer.asp?vc=21

91. **TONUS, M.**. Documento AGENDA 21 - Governador Valadares, 2009

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page:

http://www.valadares.mg.gov.br/.%5Csema%5CAGENDA_FINAL_I.pdf
PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES Elisa Maria Costa Prefeita Municipal SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO Geremias Ferreira de Brito Secretário de Meio Ambiente Agricultura e Abastecimento DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE Edina Maria da Silva Gerente de Estudos e Projetos

92. VIEIRA, F. C. F.; **TONUS, M.**. II Seminário de Educação em Direitos Humanos, 2009

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: www.proex.ufu.br

93. **TONUS, M.**. Review for International Conference Journalism Research in the Public Interest, 2009

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://project.zhaw.ch/de/linguistik/jrc.html

Redes sociais, websites, blogs

1. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**; CINTRA, B. F. C.; PONZIO, F. J.; VICHE, F. P.. DurAE UFU Durabilidade e Avaliação Estrutural, 2023

Palavras-chave: engenharia, comunicação pública da ciência, mídia social
Áreas do conhecimento: Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.linkedin.com/company/grupo-durae/

2. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C. O.; CINTRA, B. F. C.; PONZIO, F. J.; SENO, G. S.; PASSEADO, A. P. T.; BRANDOLEZI, G.; SANTOS, A. C.. DurAE UFU Durabilidade e Avaliação Estrutural, 2023

Áreas do conhecimento: Comunicação,Engenharia Civil
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.instagram.com/durae_ufu/

3. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C. O.; CINTRA, B. F. C.; PASSEADO, A. P. T.; SENO, G. S.; PONZIO, F. J.; BRANDOLEZI, G.; SANTOS, A. C.. Grupo de Pesquisa sobre Durabilidade e Análise Estrutural (DurAE) - Linkedin, 2023

Áreas do conhecimento: Comunicação,Engenharia Civil
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.linkedin.com/company/grupo-durae/

4. **TONUS, M.**; PAULA, D.; GUIMARAES, A. L.; CALDEIRA, C.; TEODORO, M.; GOMES, R.; AGRELI, J. H. L.; ANDRADE, R.; FREITAS, R.; ANDRADE, M. A. P.; MELO, R. M.; FERREIRA, P. P.; AZEVEDO, M.; SOH, D.; LACOSTE, V.; MENEZES, A.; MIYOSHI, A. G.. MUnA - Instagram, 2023

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.instagram.com/muna.ufu/

5. **TONUS, M.**; RIBEIRO, C. S.; SANTOS, L. A. A.. PPGCE Tecnologias, Comunicação e Educação, 2023

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.linkedin.com/in/ppgce-tecnologias-comunica%C3%A7%C3%A3o-e-educa%C3%A7%C3%A3o-3316bb261/

6. **TONUS, M.**; RIBEIRO, C. S.; SANTOS, L. A. A.. Programa de Pós-Graduação Tecnologias, Comunicação e Educação - Instagram, 2023

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.instagram.com/ppgce_ufu/

7. NEVES, F.; COSTA, G.; PINA, G.; GONCALVES, J.; RABELO, M.; **TONUS, MIRNA**; SPANNENBERG, A. C. M.. Atas - Agência de Tecnologia da América do Sul, 2022

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://agenciatas.org/

8. **TONUS, MIRNA**; ORTIZ, B.; PAULA, D.; VILAS BOAS, A.; JUSTINO, L.; EVANGELISTA, L.; MELO, F.; MIYOSHI, A.; BARBOSA, N.; FREITAS, R.; ALVES, C.; CALDEIRA, C.; GUIMARAES, A. L.. MUnA - Instagram, 2022

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.instagram.com/muna.ufu/

9. **TONUS, MIRNA**; ORTIZ, B.; CALDEIRA, J.; BERNARDES, L.; GUIMARAES, C.; PAULA, D.; FERRAZ, T.; VILAS BOAS, A.. MUnA - Instagram, 2021

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.instagram.com/muna.ufu/

10. **TONUS, MIRNA**; PAULA, D.; ORTIZ, B.; GUIMARAES, C.; CALDEIRA, J.; BERNARDES, L.; FERRAZ, T.; PARANA, M.. MUnA - Instagram, 2020

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.instagram.com/muna.ufu/

11. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Eu, Você e o Diabetes, 2017

Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes

12. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. NutribabyCast, 2017

Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

13. TONUS, M.; SOPELETE, M.; PIRES, A.; GASPAR, J.; COELHO, M.; BITTENCOURT, T.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Imunocast, 2012

Palavras-chave: imunologia, leite materno, divulgação científica, Imunocast
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.facebook.com/Imunocast
Vinculado ao projeto Imunocast

14. PIRES, A.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Imunocast, 2012

Palavras-chave: leite materno, imunologia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.twitter.com/imunocast

15. TONUS, M.; SOPELETE, M.; SANTOS, B. A.; PIRES, A.; GASPAR, J.; COELHO, M.; FREITAS, L.. Imunocast, 2012

Palavras-chave: leite materno, imunologia, Imunocast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/
Integrante do projeto Imunocast

16. **TONUS, M.**. Transmidiando, 2011

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://transmidiando.wordpress.com

17. **TONUS, M.**. Blogo. Logo, opino., 2010

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://blogologoopino.blogspot.com.br/
Blog de postagem coletiva desenvolvido para a disciplina Jornalismo Opinativo, ministrada na UFU em 2010.

18. **TONUS, M.**. Arte, 2008

Palavras-chave: História da Arte, comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://arteuniube.blogspot.com.br/
Blog elaborado para a disciplina HISTÓRIA DA ARTE do Curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL da UNIUBE

19. **TONUS, M.**. Estética, 2008

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://esteticauniube.blogspot.com.br/
Blog desenvolvido para a disciplina Estética ministrada na Uniube em 2008

20. **TONUS, M.**. Jornalismo Especializado, 2008

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://jornalespecializado.blogspot.com.br/
Blog destinado à disciplina Jornalismo Especializado ministrada na Uniube em 2008.

21. **TONUS, M.**. Pesquisa de Opinião, 2008

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://pesquisaopiniao.blogspot.com.br/
Blog desenvolvido para a disciplina Pesquisa de Opinião, ministrada na Uniube em 2008

22. **TONUS, M.**. Rádio, 2008

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://projetosradio.blogspot.com.br/
Blog desenvolvido para a disciplina Projetos em Rádio ministrada na Uniube em 2008

23. **TONUS, M.**. Redação Jornalística, 2008

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://redacaojornal.blogspot.com.br/
Blog desenvolvido para a disciplina Redação Jornalística ministrada na Uniube em 2008

24. TONUS, M.; SALVIANO, A.; RUBINATO, C.; LEITE, M.; GARCIA, D.; ALINE, P.; JEFT, A.; COLLO, A.; LARA, T.; MARQUES, J.; ANTUNES, F.; MOURA, P.; FRANCINE, E.; BARBOSA, R.; HARO, J.; CHAD, A.; SOUZA, D.; LIMA, D.; BELLO, A.; JUNIOR, G.; FLORIANO, E.; ANDRADE, F.; MORENO, J.; PAES, J.; VILELA, M.; CUANI, J.; QUARANTA, R.; GASPARI, C.; CARPEGIANI, F.; ARIOZA, T.; PRETEL, B.; REZENDE, A. C.; DIAS, V.. Entre focas e lobos, 2006

Palavras-chave: eleições, cobertura jornalística
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://entrefocaselobos.blogspot.com.br/
Blog laboratório para os alunos de Novas Tecnologias em Comunicação da Universidade de Sorocaba (Uniso) em 2006

25. **TONUS, M.**. Interações digitais, 2005

Palavras-chave: interação, tecnologias da informação e comunicação, Educação, comunicação, educomunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://interacoesdigitais.blogspot.com.br/

26. **TONUS, M.**. Laborablog, 2005

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://laborablog.blogspot.com/

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 1 - Ensaios não destrutivos, 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/_WJ1BNZdL04

2. **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 2 - Pacometria, 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/gLM7Tqk0EEk

3. **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 3 - AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DO CONCRETO - ESCLEROMETRIA, 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/jRufd5xt_wY

4. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 4 - AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DO CONCRETO - ENSAIO DE ULTRASOOM, 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/01spmX2Ir64

5. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 5 - AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DO CONCRETO - TOMOGRAFIA POR ULTRASSOM, 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/nmQh7UJU1P0

6. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 6 - LOCALIZAÇÃO DAS BARRAS DE ARMADURA - GEORADAR, 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/qAf39bqABXc

7. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 7 - POTENCIAL DE CORROSÃO, 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/wY3VKJCKNTI

8. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 8 - RESISTIVIDADE DO CONCRETO, 2023.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/8a5YtILjmB4

9. **TONUS, MIRNA**; RIBEIRO, N. M. N. C.; ORTIZ, B.; MELO, F.; JUSTINO, L.; EVANGELISTA, L.; VILAS BOAS, A.; PAULA, D.; FERRAZ, T.; MARTINS, L.; MELO, F.. Minidocumentário: 'MUnA.doc: Um museu, cinco artistas', 2022.
Palavras-chave: MUnA
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.youtube.com/watch?v=LFQahD27puQ&ab_channel=MUnA-UFUMuseuUniversit%C3%A1riodeArte

10. **TONUS, MIRNA**; ALVARENGA, I.. Mirna Tonus: 'A aplicação da pesquisa não morre com o fim do projeto', 2022.
Palavras-chave: Pesquisa aplicada, Jornalismo
Áreas do conhecimento: jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.opa.jor.br/post/mirna-tonus-a-aplica%C3%A7%C3%A3o-da-pesquisa-n%C3%A3o-morre-com-o-fim-do-projeto

11. **TONUS, MIRNA**; RIBEIRO, N. M. N. C.; ORTIZ, B.; MELO, F.; JUSTINO, L.; EVANGELISTA, L.. MUnA.doc (trailer), 2022.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.festivaldominuto.com.br/pt-BR/contents/51292

12. TONUS, M.; MALAGOLI, D. A.. Engajamento na internet, 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.instagram.com/tv/CAJbqFqFJsK/

13. **TONUS, M.**. 'O papel essencial do jornalista é apurar', 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.comunica.ufu.br/noticia/2020/04/o-papel-essencial-do-jornalista-e-apurar

14. **TONUS, MIRNA**. Semana UFUMUN - Comitê de Imprensa, 2020.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://fb.watch/jUeDE3d1c9/

15. **TONUS, M.**. Jornalismo Humanizado diante das Fake News, 2018.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://frispit.com.br/site/wp-content/uploads/2018/08/Revista-Express%C3%A3o-5.pdf
Entrevista realizada por Carina Santos

16. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo A: Orientações para crianças não amamentadas no primeiro ano de vida, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

17. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo B: Alimentação variada: garantir os grupos de alimentos, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

18. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo C: Preparações gerais: Receitas gerais de papas salgadas para crianças de 6 a 11 meses, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

19. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo C: Região Centro-Oeste - Receitas de papas salgadas para crianças de 6 a 24 meses, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

20. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo C: Região Nordeste - Receitas de papas salgadas para crianças de 6 a 24 meses, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

21. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo C: Região Norte - Receitas de papas salgadas para crianças de 6 a 24 meses, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

22. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo C: Região Sudeste - Receitas de papas salgadas para crianças de 6 a 24 meses, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

23. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo C: Região Sul - Receitas de papas salgadas para crianças de 6 a 24 meses, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

24. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo D: Práticas alimentares que previnem a anemia, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

25. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo E: Práticas específicas para controlar o excesso de peso, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

26. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Constipação intestinal, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

27. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Quando a mãe introduz leite de vaca, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

28. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Cólicas do bebê, 2017.
Palavras-chave: podcast, divulgação científica, nutrição infantil
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

29. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Criança com desnutrição atual, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

30. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Excesso de ganho de peso, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

31. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Lactente com ganho de peso insuficiente, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

32. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Programa de Redução da Anemia Ferropriva e Hipovitaminose A, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

33. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Volta ao trabalho, 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

34. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Apresentação do Manual, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

35. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Boas técnicas de Comunicação entre profissionais da saúde e pacientes, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

36. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 1.1 Panorama do Diabetes Mellitus, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

37. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 1.2 Organização da linha de cuidado do Diabetes Mellitus, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

38. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 2.1 Introdução e 2.2 Rastreamento, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

39. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 2.3 Classificação do Diabetes Mellitus, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

40. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 2.4 Diagnóstico, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

41. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 2.5 Consulta de enfermagem para avaliação inicial e orientação sobre estilo de vida saudável, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

42. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 2.6 Consulta de enfermagem para acompanhamento de pessoas com DM, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

43. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 2.7 Consulta médica na avaliação inicial e acompanhamento da pessoa com DM, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

44. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 3 3.1 a 3.3 Tratamento das Pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Básica, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

45. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 3 3.4 a 3.4.1 Tratamento medicamentoso, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

46. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 3 3.4.2 a 3.4.4 Combinações para o tratamento medicamentoso no DM tipo 2, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

47. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 3 3.4.5 Tratamento farmacológico: 3ª linha, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

48. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 3 3.4.6 a 3.6.1 Considerações sobre os riscos de diabetes associados com o uso de medicamentos, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

49. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.1 a 4.2.1 Prevenção e Manejo das Complicações Agudas e Crônicas do Diabetes Mellitus na Atenção Básica, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

50. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.2.2 Hipoglicemia, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

51. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.3 a 4.3.1 Prevenção e manejo das complicações crônicas do diabetes, 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

52. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.3.2 continuação Nefropatia diabética, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

53. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.3.2 continuação Neuropatia diabética, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

54. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.3.2 Doença microvascular e neuropática, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

55. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.4 a 4.5 Diabetes e depressão, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

56. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 5 5.1 a 5.2 Avaliação e Cuidados com os Pés de Pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Básica, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

57. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 5 5.3 a 5.4 Consulta de acompanhamento de pessoas com DM e a avaliação dos pés, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

58. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 5 5.5 a 5.6 Pessoas com DM e ulcerações nos pés, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

59. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 6 6.1 a 6.2 Recomendações Nutricionais de Apoio à Pessoa com Glicemia Alterada ou Diabetes Mellitus/Introdução, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

60. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 6 6.3 final Orientação nutricional, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

61. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 6 6.3 Recomendações nutricionais para adultos com DM tipo 2 em consulta médica e de enfermagem na AB, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

62. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 7 7.1 a 7.2 Atividade Física para Pessoas com Diabetes Mellitus, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

63. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 8 8.1 Saúde Bucal e Diabetes Mellitus: recomendações para o trabalho das equipes da Atenção Básica e orientações clínicas para o cirurgião-dentista, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

64. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 8 8.2 Consulta de Saúde Bucal para pessoas com DM tipo 2 na Atenção Básica, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

65. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 8 8.3 Orientação para o manejo clínico de pessoas com DM em consulta odontológica, 2017.
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

66. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Introdução ao Manual, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

67. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 1: Aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

68. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 10: Alimentação para a criança doente e convalescente, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

69. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 2: Introdução lenta e gradual outros alimentos, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

70. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 3: Tipos de alimentos complementares, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

71. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 4: Alimentação complementar: horários e intervalos, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

72. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 5: Alimentação complementar; consistência, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

73. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 6: Alimentação variada, 2017.
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

74. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 7: Estimular o consumo diário de frutas, verduras e legumes nas refeições, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

75. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 8: Evitar açúcar, café, enlatados, frituras, refrigerantes, balas, salgadinhos e outras guloseimas. Usar sal com moderação, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

76. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 9: Higiene no preparo e manuseio dos alimentos, 2017.
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

77. **TONUS, M.**. Pesquisadora aborda novos processos comunicacionais, 2017.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.lecotec.net.br/index.php/2017/12/07/pesquisadora-aborda-novos-processos-comunicacionais/

78. **TONUS, MIRNA**. Tecnologia na educação, 2015.
Palavras-chave: papel dos professores, mídias na sala de aula, comunicação, tecnologia e mídia, mídias sociais na educação, grupos de Facebook, transmídia
Áreas do conhecimento: Comunicação,Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=aN4_ofor-7s&ab_channel=InstitutoAlgar

79. TONUS, M.; SOUSA, A.; CASAROTTI, M.. Palestrantes falam sobre a semana internacional, 2014.
Referências adicionais: Brasil/Português.

80. **TONUS, M.**. Um novo estágio para os alunos, 2014.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://issuu.com/boletimfacomnews/docs/facomnews_2013.2_-_edi__ao_ii

81. MOURA, A. B.; COLLI, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.; CARRIJO, K. F.. A carne na ciência (episódios 1 e 2), 2013.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.meatcastufu.blogspot.com.br/

82. PASSINI, C. K.; ANJOS, L. A.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz (episódios 23 a 65), 2013.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/

83. **TONUS, M.**. Entrevista Mirna Tonus, 2013.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.com.ufv.br/coloquio/?p=356

84. AGUIAR, M. S.; COELHO, M.; MACEDO JUNIOR, A. G.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Imunologia de berço (episódios 7 e 8), 2013.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/

85. **TONUS, M.**. Jornalismo: universidades e mercado divergem sobre exigência do diploma, 2013.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.terra.com.br/noticias/educacao/jornalismo-universidades-e-mercado-divergem-sobre-exigencia-do-diploma,6974feb88dfe0410VgnVCM3000009acceb0aRCRD.html

86. BATISTA, C. T.; ARNAUT, R.; **TONUS, M.**. Transmídia: conheça a nova tendência em comunicação, 2013.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://netcult.com.br/upload/Cult-91.pdf

87. FREITAS, L.; COELHO, M.; BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 1, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-1-1
Integrante da série A Ciência Diz, no âmbito do Projeto Imunocast

88. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz - Episódio 10, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, manuseio do leite materno, armazenamento, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-10

89. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz - Episódio 11, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, alergia, amendoim, amamentação
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-11

90. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz - Episódio 12, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, oligossacarídeos, microbiota intestinal B, Bifidobactéria
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-12

91. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 13, 2012.
Palavras-chave: immunology, leite materno, imunologia, citocinas, prematuridade, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-13

92. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 14, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, infecções, diferenças, recuperação, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-14

93. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 15, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, infecções, pós-parto, estresse, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-15

94. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 16, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, imunoglobulina A secretora, estado imune, estresse, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-16

95. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; PIMENTA, M. M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 17, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, composição corporal, hormônios, fatores inflamatórios, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-17-1

96. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 18, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, proteínas do leite de vaca, caseína, alérgenos, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-18

97. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 19, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, função imunológica, lactação, atividades físicas, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-19

98. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 2, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, saúde infantil, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-2
Integrante da série A Ciência Diz, no âmbito do Projeto Imunocast

99. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 20, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, alergia, risadas, melatonina, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-20

100. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 21, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, colostro, leite de transição, mães fumantes, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-21

101. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; PASSINI, C. K.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 22, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, colostro, citocinas, quimiocinas, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-22

102. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 3, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-3
Integrante da série A Ciência Diz, no âmbito do Projeto Imunocast

103. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 4, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-4

104. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 5, 2012.
Palavras-chave: leite materno, imunologia, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: . Home page:

http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-5
Produção integrante da série A Ciência Diz do projeto Imunocast

105. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 6, 2012.
Palavras-chave: imunologia, Imunocast, leite materno
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-6
Programa integrante do projeto Imunocast

106. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 7, 2012.
Palavras-chave: imunologia, leite materno, a ciência diz, Imunocast
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-7

107. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz - Episódio 8, 2012.
Palavras-chave: imunologia, a ciência diz, leite materno
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-8-1
Integrante do projeto Imunocast

108. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz - Episódio 9, 2012.
Palavras-chave: imunologia, a ciência diz, leite materno
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-9
Integrante do projeto Imunocast

109. TONUS, M.; FIGUEREDO, B.; TEIXEIRA, A.. Cibercomportamento, 2012.
Palavras-chave: mídias sociais
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/bruno-figueredo/cybercomportamento-com-bruno

110. TONUS, M.; CARRIJO, O.; SOUSA, A.. Empresas mergulham nas redes sociais, 2012.
Palavras-chave: mídias sociais
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.correiodeuberlandia.com.br/cidade-e-regiao/empresas-mergulham-nas-redes-sociais/
DIvulgado em meio impresso também

111. TONUS, M.; SANTOS, M.. Especializados em encontros virtuais, 2012.
Palavras-chave: mídias sociais, encontros virtuais
Referências adicionais: Brasil/Português.
Matéria de Fernanda Rezende

112. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; SANTOS, B. A.; BITTENCOURT, T.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Imunologia de Berço - Episódio 1, 2012.
Palavras-chave: leite materno, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast-1/imunocast-imunologia-de-ber
Integrante da série Imunologia de Berço, no âmbito do Projeto Imunocast

113. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; SANTOS, B. A.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Imunologia de Berço - Episódio 2, 2012.
Palavras-chave: imunologia, leite materno, Imunologia de Berço, podcast
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast-1/imunologia-de-ber-o-epis-dio
Integrante do projeto Imunocast

114. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; SANTOS, B. A.; GASPAR, J.; MACEDO JUNIOR, A. G.; TONUS, M.; SOPELETE, M.; PIMENTA, M. M.. Imunologia de Berço - Episódio 3, 2012.
Palavras-chave: imunologia, Imunologia de Berço, leite materno, podcast
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast-1/imunologia-de-ber-o-epis-dio-3
Integrante do Projeto Imunocast

115. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; SANTOS, B. A.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.; PIMENTA, M. M.. Imunologia de Berço - Episódio 4, 2012.
Palavras-chave: podcast, imunologia, leite materno, fator bífido, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast-1/imuno

116. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; SANTOS, B. A.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; SOPELETE, M.; TONUS, M.; PIMENTA, M. M.. Imunologia de Berço - Episódio 5, 2012.
Palavras-chave: imunologia, leite materno, Imunocast, enzimas, peptídeos, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast-1/imunologia-de-ber-o-epis-dio-5

117. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; MACEDO JUNIOR, A. G.; AGUIAR, M. S.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.; PIMENTA, M. M.. Imunologia de Berço - Episódio 6, 2012.
Palavras-chave: imunologia, leite materno, sistema imune inato, imunidade, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast-1/imunologia-de-ber-o-epis-dio-6

118. **TONUS, M.**. Professora da UFU em Uberlândia, MG, é eleita presidente do FNPJ, 2012.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/noticia/2012/05/professora-da-ufu-em-uberlandia-mg-e-eleita-presidente-do-fnpj.html
Entrevista realizada por Renata Dirrah

119. **TONUS, M.**. Professora de jornalismo da UFU é eleita presidente do FNPJ, 2012.
Palavras-chave: FNPJ
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.correiodeuberlandia.com.br/cidade-e-regiao/professora-de-jornalismo-da-ufu-e-eleita-presidente-do-fnpj/
Divulgado também em meio impresso e originalmente no site da Diretoria de Comuicação da UFU http://www.dirco.ufu.br/node/2660

120. TONUS, M.; GADINI, S. L.; SPENTHOF, E.. Professores de Jornalismo do FNPJ falam das mudanças no ensino após queda do diploma, 2012.
Palavras-chave: Jornalismo, diploma de jornalista, FNPJ
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://portalimprensa.uol.com.br/revista_imprensa/conteudo-extra/48344/professores+de+jornalismo+do+fnpj+falam+das+mudancas+no+ensino+apos+queda+do+diploma

121. **TONUS, M.**. Redes sociais visam aos nichos cada vez mais específicos, 2012.
Palavras-chave: mídias sociais
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.correiodeuberlandia.com.br/cultura/redes-sociais-visam-aos-nichos-cada-vez-mais-especificos/
Divulgado também em meio impresso

122. TONUS, M.; AGUIAR, L.; BRITO, J.; PINTO, A. E. S.; NUNES, L. H. T.. Senado reacende debate sobre diploma de jornalista, 2012.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://puc-riodigital.com.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=13287&sid=41
Matéria de autoria de Monique Rangel

123. TONUS, M.; SOPELETE, M.; MINEO, T.. Tiago Mineo com Mirna Tonus e Mônica Camargo Sopelete falam sobre comunicação e ciência, 2012.
Palavras-chave: Jornalismo científico, comunicação, Ciência e Tecnologia, Imunocast, mídias sociais
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.programatrocandoemmiudos.com.br/audio/005408.asx

124. TONUS, M.; CABRAL, G.. Tudo vira revista na internet, 2012.
Palavras-chave: Jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://issuu.com/revistapraxis01/docs/revista-praxis
Entrevista concedida a Giovana Cabral para a Revista Praxis - TCC no curso de Jornalismo da Universidade do Oeste Paulista de Presidente Prudente

125. **TONUS, M.**. Conheça ferramentas que transformam tuítes em livro e veja como elas podem ser usadas em sala de aula, 2011.

Palavras-chave: Twitter, ferramentas digitais
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.institutoclaro.org.br/ferramentas/conheca-ferramentas-que-transformam-tuites-em-livro-e-veja-como-elas-podem-ser-usadas-em-sala-de-aula/

126. TONUS, M.; ALUISIO, S.. Confibercom: Mirna Tonus, 2011.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://youtu.be/Kg4RfK2MGrY

127. **TONUS, M.**. Entrevista com a jornalista Mirna Tonus, 2010.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://focanojornal.blogspot.com.br/2010/06/entrevista-com-jornalista-mirna-tonus.html
Entrevista e texto: Suzana Carrascosa Storolli

128. TONUS, M.; JERONIMO, L. F.. Mirna Tonus analisa minicurso sobre Educomunicação, 2010.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://youtu.be/a0WKUxv8Bco

129. **TONUS, M.**. Galeria: Mirna Tonus tinha expectativa de medida favorável ao diploma, 2009.
Palavras-chave: diploma de jornalista
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www2.correiodeuberlandia.com.br/galeria/foto/foto/17704/mirna_tonus_tinha_expectativa_de_medida_favoravel_ao_diploma_.html
Divulgado também em meio impresso

130. TONUS, M.; PAVLOVSKY, T.; CALIS, V.; BASTOS, A.. Sorocaba terá TV Digital ainda este ano, 2009.
Palavras-chave: Tv digital
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://blogdoshikama.com/?p=247
Entrevista realizada por Felipe Shikama

131. TONUS, M.; ANDREOZI, Anderson; ZANI, Marcos; ABREU JUNIOR, D.; AMORIM, A.. Aprendizagem de áudio digital, 2007.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/aprendizagem-de-udio-digital
Minidocumentário que elaborei e apresentei na defesa da tese Interações digitais: uma proposta plurimodal de ensino de radiojornalismo, com sonoras de Paulo Freire (fonte: TV PUC), Anderson Andreozi, Marcos Zani, Décio de Abreu Júnior e Aline Amorim. Consta dos apêndices da tese.

132. TONUS, M.; ANDREOZI, Anderson; ZANI, Marcos; ANUNCIACAO, J. F. M.; TALALA, J.; OSORIO, M. C.; MAIA, D.. Sala de Entrevistas, 2007.
Palavras-chave: entrevista, webrádio
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.revelacaoonline.uniube.br/webradio/sala/sala.html
Programa inserido no projeto Convergência http://www.revelacaoonline.uniube.br/ensino/v01.swf Foram produzidos cinco programas: - DJ J.Edu: talento e superação (12'10) - Professor transforma hobby em voluntariado (15'12) - Brasileira realiza sonho na terra do Tio Sam (12'35) - Aposentada transforma casa em Asilo (11'24) - Professor de Turismo atravessa fronteiras de bicicleta (18'42)

133. TONUS, M.; ANDREOZI, Anderson; ZANI, Marcos; ANUNCIACAO, J. F. M.; TALALA, J.; MAIA, D.; OSORIO, M. C.. Tribuna, 2007.
Palavras-chave: pesquisa, webrádio, Tribuna
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.revelacaoonline.uniube.br/webradio/tribuna/tribuna.html
Programa integrante do projeto Convergência http://www.revelacaoonline.uniube.br/ensino/v01.swf Foram produzidos três programas: - Núcleo Antônio Prado vira doutorado (9'19) - Aparelho avalia força (9'58) - Pesquisa usa planta contra dores (16'46)

134. TONUS, M.; ANDREOZI, Anderson; ZANI, Marcos; ANUNCIACAO, J. F. M.; TALALA, J.; MAIA, D.; OSORIO, M. C.. Universidade em Ação, 2007.
Palavras-chave: universidade, webrádio, responsabilidade social
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.revelacaoonline.uniube.br/webradio/uni_acao/uniacao.html
Programa inserido no projeto Convergência http://www.revelacaoonline.uniube.br/ensino/v01.swf Produção de cinco programas: - PAE auxilia alunos da Uniube (15'41) - Administração é destaque no mercado (15'16) - Biomedicina foca Analises Clínicas (12'43) - Novas formas de fazer Comunicação (15'14) - Alunos de Turismo ousam nos desafios (27'38)

135. TONUS, M.; ANDREOZI, Anderson; ZANI, Marcos; ANUNCIACAO, J. F. M.; TALALA, J.; MAIA, D.; OSORIO, M. C.. 60 Segundos, 2007.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.revelacaoonline.uniube.br/webradio/60/60.html
Programa integrante do Projeto Convergência http://www.revelacaoonline.uniube.br/ensino/v01.swf Foram produzidos três programas com um minuto cada: - Arquitetura é objeto de estudo em Uberaba - Projeto estimula adoção de animais - Surto de gafanhotos atinge Uberaba

136. **TONUS, M.**. Especial Dorival Caymmi, 2004.
Palavras-chave: Cultura
Áreas do conhecimento: Rádio e Televisão
Referências adicionais: Brasil/Português.
Entrevistas com Dori, Danilo e Nana Caymmi, Gal Costa

137. TONUS, M.; FERREIRA, M.; MATAVELLI, M.. Happy Hour Especial Dia das Mulheres, 2004.
Palavras-chave: jazz, Dia da Mulher
Referências adicionais: Brasil/Português.

138. TONUS, M.; TRAVNIK, N.. Quadro Eureca Astronomia, 2004.
Palavras-chave: Jornalismo, Radiojornalismo, Jornalismo científico, astronomia
Áreas do conhecimento: Comunicação,Rádio e Televisão
Setores de atividade: Edição, Impressão, Reprodução e Gravação Industriais de Jornais, Revistas, Livros, Discos, Fitas, Vídeos e Filmes
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-astronomia
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

139. TONUS, M.; RIBEIRO, R.. Quadro Eureca Fibra Ótica, 2004.
Palavras-chave: Jornalismo científico, fibra ótica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-fibra-otica
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

140. TONUS, M.; KURAKI, C.. Quadro Eureca Laser, 2004.
Palavras-chave: Jornalismo científico, laser, fotodinâmica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-laser
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

141. TONUS, M.; TOMAZELLO, M.. Quadro Eureca Museu, 2004.
Palavras-chave: Jornalismo científico, museu
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-museu
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

142. TONUS, M.; BONOTTO, D. M.. Quadro Eureca Radioatividade, 2004.
Palavras-chave: Jornalismo científico, radioatividade
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-radioatividade
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

143. TONUS, M.; RODRIGUES, J. A.. Quadro Eureca Software Livre, 2004.
Palavras-chave: Jornalismo científico, software livre
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-software-livre
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

144. TONUS, M.; PATERNIANI, E.. Quadro Eureca Transgenia, 2004.
Palavras-chave: Jornalismo científico, transgenia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-transgenia

Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

145. **TONUS, M.**. Quadro "Lição de casa", 2004.
Palavras-chave: Educação, Radiojornalismo
Áreas do conhecimento: Rádio e Televisão,Comunicação
Setores de atividade: Edição, Impressão, Reprodução e Gravação Industriais de Jornais, Revistas, Livros, Discos, Fitas, Vídeos e Filmes, Outro
Referências adicionais: Brasil/Português.
Quadro semanal que vai ao ar às terças-feiras, às 11h10. Acesso ao vivo via web pelo site www.educativafm.com.br.

146. TONUS, M.; NATURESA, Jim.; BASTOS, J.; RODRIGUES, Nadir.; MARIUZZO, Patricia.; PALERMO, Celso.; FIGUEIREDO, Fred.; LEMOS, Ingrid; MAZZA, Marcelo; MAZZA, Marilene; FISCHER, Stela; PEREZ, Valmir. Família Pimenta, 2003.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Filme produzido durante o Programa de Estágio Docente no Labjor-Unicamp, sob supervisão de Adilson José Ruiz e Helio Solha. Ficha técnica completa disponível em http://www.portacurtas.com.br/Filme.asp?Cod=2708 e em http://www.fbcu.com.br/2004/inf_videos7.html Familia Pimenta S-VHS, 2003, cor, 20min Interessante entrelaçamento entre ficção e documentário jornalístico sobre a questão dos transgênicos. Direção: Jim Naturesa, Júlio Bastos, Nadir Rodrigues Pereira e Patrícia Mariuzzo. Roteiro: coletivo. Produção: Mirna Tonus. Fotografia: Júlio Bastos e Celso Palermo. Som: Fred Figueiredo. Animação: Ingrid Lemos, Marcelo Mazza e Marilene Mazza. Elenco: Stela Fischer, Valmir Perez e Valmor Bueno. Escola: Departamento de Multimeios - Unicamp.

Demais produções técnicas

1. **TONUS, M.**. Editora convidada - Paradoxos Vol. 5, Número 2, 2020. (Periódico, Editoração)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.seer.ufu.br/index.php/paradoxos/issue/view/2092

2. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; COSTA, M. W. P.; RODRIGUES, R. T. P.. Oficina Design Thinking e Canvas aplicados a projetos de comunicação, 2020. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Meio digital

3. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; COSTA, M. W. P.; RODRIGUES, R. T. P.. Workshop Design Thinking e Canvas aplicados a projetos de mestrado, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 16 semanas. Meio de divulgação: Meio digital

4. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C. O.; ANDRADE, I. H.. Mídias sociais e jornalismo: monitoramento de conteúdo e de engajamento, 2018. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 3 horas. Meio de divulgação: Meio digital

5. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; BATISTA, S. T.. Narrativas transmídia e o papel das mídias sociais, 2016. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 3 horas. Meio de divulgação: Hipertexto

6. **TONUS, M.**. Oficina de construção de narrativas jornalísticas transmidiáticas, 2016. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Hipertexto

7. **TONUS, M.**. Minicurso Narrativas transmídia e o papel das mídias sociais, 2014. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Outro

8. **TONUS, M.**. Módulo VI: Popularização da Ciência: em foco as TIC e os recursos didáticos de ensino-aprendizagem no I Curso de Docência Universitária Campus Monte Carmelo, 2014. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas.

9. **TONUS, MIRNA**. Fórum de Professores esclarece andamento das Diretrizes Curriculares em Jornalismo, 2013. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://abejor.org.br/forum-de-professores-esclarece-andamento-das-diretrizes-curriculares-em-jornalismo/

10. **TONUS, M.**. Oficina: Fazendo webjornalismo na escola, 2013. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Hipertexto
Oficina ministrada no II Workshop de Novas Tecnologias aplicadas à Educação PIBID/UFPR, em 4 de maio de 2013. Material de apoio disponível em http://prezi.com/2mg-gsglnb-u/fazendo-webjornalismo-na-escola/

11. **TONUS, M.**. Habilidades para trabalho multiplataforma, 2012. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 2 horas. Meio de divulgação: Outro

12. **TONUS, M.**. Pesquisas em mídias sociais aplicadas ao mercado, 2012. (Especialização, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 12 horas. Meio de divulgação: Outro

13. **TONUS, M.**. Oficina de Aprendizagem para Uso do Software CHIC de análise multidimensional para o grupo de pesquisadores e bolsistas de IC da pesquisa Inovações Curriculares e o Uso da Web 2.0: flexibilidade nas práticas e na formação de professores universitários, 2011. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais: Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Outro

14. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.; COSTA, M. W. P.; LIMA, T. O.; BALLONI, A. J.. RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISAS DO PROJETO GESITI HOSPITALAR. PROJETO GESITI/HOSPITALAR: VOLUME I, ANO 2011. Diagnóstico acerca da Gestão de Tecnologias da Informação em hospitais de Uberlândia, MG, 2011. (Relatório de pesquisa)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Disponível em
https://www.cti.gov.br/sites/default/files/images/gesiti/pdf/5.%20Relatorio_Pesquisa_UFU_MG.pdf

15. JOYCE, V. H.; BERTOCCHI, D.; **TONUS, M.**. Ferramentas Digitais para Jornalistas, 2010. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Tradução realizada por Marcelo Soares

16. TONUS, M.; SALDANHA, F. G. G.; MARTINS, P. A.. RELATÓRIO FINAL DE AÇÕES EXTENSIONISTAS, 2010. (Relatório de pesquisa)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

17. **TONUS, M.**. Revista Retrospectiva & Perspectiva, 2010. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

18. **TONUS, M.**. Comissão Uberlandense amplia atuação e busca apoio nos municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, 2009. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Hipertexto
Link para a matéria http://proconferenciamg.wordpress.com/2009/09/02/uberlandia-cresce-mobilizacao-na-regiao/

19. **TONUS, M.**. International Conference Journalism Research in the Public Interest, 2009. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Suiça/Inglês. Meio de divulgação: Hipertexto

20. **TONUS, MIRNA**. Jornal Mural Comunica n. 2, 2009. (Outro, Editoração)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: https://issuu.com/mtonus/docs/comunica2ok

21. **TONUS, M.**. Simposio Iberoamericano en Generación, Comunicación y Gerencia del Conocimiento: GCGC 2009, 2009. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Estados Unidos/Espanhol. Meio de divulgação: Hipertexto

22. **TONUS, M.**. FNPJ indica nomes para comissão de diretrizes curriculares de Jornalismo, 2008. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
Reproduzida no site do Curso de Jornalismo da UFMS (http://jornalismoufms.wordpress.com/2008/12/04/fnpj-indica-nomes-para-comissao-de-diretrizes-curriculares-de-jornalismo/)

23. ANDREOZI, Anderson; TONUS, M.; ZANI, Marcos; CAMARGO, Celi; ZAGO, Daniel; SOUZA, André Luiz. Ambiente Virtual do curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://www.revelacaoonline.uniube.br/sucroalcooleiro/aula.html

24. ANDREOZI, Anderson; TONUS, M.; ZANI, Marcos. Projeto Convergência - Oratória, 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://www.revelacaoonline.uniube.br/ensino/index.html

25. **TONUS, MIRNA**. Cesário Ramalho preside Câmara Setorial da Carne paulista, 2004. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/cesario-ramalho-preside-camara-setorial-da-carne-paulista-17510/

26. **TONUS, MIRNA**. CNA divulga pesquisa sobre agropecuária na visão da sociedade, 2004. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/cna-divulga-pesquisa-sobre-agropecuaria-na-visao-da-sociedade-17489/

27. **TONUS, MIRNA**. Da produção de leite à transferência de embriões, 2004. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

28. **TONUS, MIRNA**. Divergências no uso de recursos do Fundeagro, 2004. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/divergencias-no-uso-de-recursos-do-fundeagro-17729/

29. **TONUS, M.**. Nelore IRCA inova na seleção e utiliza ultrassonografia para melhoramento genético, 2004. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto Publicado no Blog AgroBrasil, disponível em http://agrobrasil.blogspot.com/2004_09_30_archive.html

30. **TONUS, M.**. Novas Tecnologias em Comunicação, 2004. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto. Home page: http://mirnatonus.sites.uol.com.br/

31. **TONUS, MIRNA**. Participantes da Câmara Setorial comentam atuação de grupos de trabalho, 2004. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/participantes-da-camara-setorial-comentam-atuacao-de-grupos-de-trabalho-17543/

32. **TONUS, M.**. Ultrassonografia favorece seleção de qualidade da carne produzida a pasto, 2004. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto Disponível em http://www.paginarural.com.br/noticias_detalhes.asp?id=4379&subcategoriaid=120

33. **TONUS, MIRNA**. Viabilizar o pecuarista familiar é desafio no norte de Minas Gerais, 2004. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/viabilizar-o-pecuarista-familiar-e-desafio-no-norte-de-minas-gerais-17614/

34. **TONUS, MIRNA**. ABNP quer núcleos regionais em 2004, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/abnp-quer-nucleos-regionais-em-2004-17349/

35. **TONUS, MIRNA**. Adaesp continua sem regulamentação, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/adaesp-continua-sem-regulamentacao-7392/

36. **TONUS, MIRNA**. Agência utiliza recursos próprios para evitar entrada de animais de risco desconhecido, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/agencia-utiliza-recursos-proprios-para-evitar-entrada-de-animais-de-risco-desconhecido-17140/

37. **TONUS, MIRNA**. Algumas novidades e muitos desafios aguardam 2004 na cadeia da carne brasileira, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/algumas-novidades-e-muitos-desafios-aguardam-2004-na-cadeia-da-carne-brasileira-17457/

38. **TONUS, MIRNA**. ANUGA 2003 indicou tendências para o mercado, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/anuga-2003-indicou-tendencias-para-o-mercado-7486/

39. **TONUS, MIRNA**. ANUGA 2003 recebe expositores brasileiros, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/anuga-2003-recebe-expositores-brasileiros-7438/

40. **TONUS, MIRNA**. Assentamentos produzem leite no MT, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/assentamentos-produzem-leite-no-mt-17022n.aspx

41. **TONUS, MIRNA**. Brasil agrada a visitantes da feira alemã, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/brasil-agrada-a-visitantes-da-feira-alema-7464/

42. **TONUS, MIRNA**. Brasil vende 2000 toneladas de leite em pó ao Iraque, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/brasil-vende-2000-toneladas-de-leite-em-po-ao-iraque-15539n.aspx

43. **TONUS, MIRNA**. Câmara Setorial do Leite de SP tem novo presidente, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/camara-setorial-do-leite-de-sp-tem-novo-presidente-17394n.aspx

44. **TONUS, MIRNA**. CNA propõe emendas à Reforma Tributária no Senado, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/cna-propoe-emendas-a-reforma-tributaria-no-senado-15514n.aspx

45. TONUS, M.; CARVALHO, M. P.. Como Ganhar Dinheiro no Leite? Tudo sobre o debate que movimentou a Expomilk 2003, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

46. **TONUS, MIRNA**. Conferência abordará consumo de leite nas escolas, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/conferencia-abordara-consumo-de-leite-nas-escolas-15795n.aspx

47. **TONUS, MIRNA**. Congresso discute tecnologias de cria e melhoramento genético, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital https://beefpoint.com.br/congresso-discute-tecnologias-de-cria-e-melhoramento-genetico-7645/

48. **TONUS, MIRNA**. Cooperativa mineira conquista registro para venda de produtos lácteos nos Estados Unidos, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/cooperativa-mineira-conquista-registro-para-venda-de-produtos-lacteos-nos-estados-unidos-17170n.aspx

49. **TONUS, MIRNA**. Coordenador do Biocema apresentou projeto a Roberto Rodrigues, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/coordenador-do-biocema-apresentou-projeto-a-roberto-rodrigues-7455/

50. **TONUS, MIRNA**; CAVALCANTI, M. R.. Criação da Abrafrigo objetiva representação sindical nacional, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/abiec-registra-novo-recorde-brasileiro-nas-exportacoes-de-carne-17162/

51. **TONUS, MIRNA**. Criada comissão para implantar projeto de uso de leite na merenda escolar em SP, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/criada-comissao-para-implantar-projeto-de-uso-de-leite-na-merenda-escolar-em-sp-17152n.aspx

52. **TONUS, MIRNA**. Definido cronograma para aumento da permanência na base de dados do Sisbov, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/definido-cronograma-para-aumento-da-permanencia-na-base-de-dados-do-sisbov-17019/

53. **TONUS, MIRNA**. Demanda por vacina deve alcançar 16 milhões de doses neste ano, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/demanda-por-vacina-deve-alcancar-16-milhoes-de-doses-neste-ano-17163/

54. **TONUS, MIRNA**. Diminui participação da UE nas exportações da carne bovina brasileira, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/diminui-participacao-da-ue-nas-exportacoes-da-carne-bovina-brasileira-7745/

55. **TONUS, MIRNA**. Empresas brasileiras garantem presença na Anuga 2003, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/empresas-brasileiras-garantem-presenca-na-anuga-2003-15491n.aspx

56. **TONUS, MIRNA**. Especialistas trocaram experiências em Minas Gerais, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/especialistas-trocaram-experiencias-em-minas-gerais-17301/

57. **TONUS, M.**. Estimativas de preços revelam tendência de alta, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/estimativas-de-precos-revelam-tendencia-de-alta-7359/

58. **TONUS, MIRNA**. Exportações caem em relação a outubro, mas mantêm alta frente a novembro de 2002, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/exportacoes-caem-em-relacao-a-outubro-mas-mantem-alta-frente-a-novembro-de-2002-17122/

59. **TONUS, MIRNA**. Fabricantes de bebidas lácteas reagem à proposta da CNA, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/fabricantes-de-bebidas-lacteas-reagem-a-proposta-da-cna-15463n.aspx?acao=ee703194-7af3-45f4-8e95-7ad1981bfa36

60. **TONUS, MIRNA**. Fausto Pereira Lima comenta os rumos da seleção no Brasil, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/fausto-pereira-lima-comenta-os-rumos-da-selecao-no-brasil-7783/

61. **TONUS, MIRNA**. Fazenda Paraíso conclui processo de liquidação do rebanho e passa a atuar em TE, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/fazenda-paraiso-conclui-processo-de-liquidacao-do-rebanho-e-passa-a-atuar-em-te-16970n.aspx

62. **TONUS, MIRNA**. Gir Leiteiro teve maior média nos leilões da Expomilk 2003, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/gir-leiteiro-teve-maior-media-nos-leiloes-da-expomilk-2003-16529n.aspx

63. **TONUS, MIRNA**. Girolando registrou média de R$ 2,83 mil em leilão na Expomilk, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/girolando-registrou-media-de-r-283-mil-em-leilao-na-expomilk-16526n.aspx

64. **TONUS, MIRNA**. Isenção de ICMS no MS chega a 67%, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/isencao-de-icms-no-ms-chega-a-67-7735/

65. **TONUS, MIRNA**. Lei do Bioterrorismo altera rotina das exportações de carne, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/lei-do-bioterrorismo-altera-rotina-das-exportacoes-de-carne-17079/

66. **TONUS, MIRNA**. Mercado registra preços atípicos para o boi não-rastreado, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/mercado-registra-precos-atipicos-para-o-boi-nao-rastreado-16978/

67. **TONUS, MIRNA**. Meta é distribuir 680 mil litros de leite por dia até maio de 2004, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/meta-e-distribuir-680-mil-litros-de-leite-por-dia-ate-maio-de-2004-17389n.aspx

68. TONUS, M.; CARVALHO, M. P.. O DEBATE Expomilk, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
Disponível em http://www.leitebrasil.org.br/debatemilkpoint.htm

69. **TONUS, MIRNA**. Os resultados da XXXV Expohol na Expomilk 2003, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/os-resultados-da-xxxv-expohol-na-expomilk-2003-16527n.aspx

70. **TONUS, M.**. Palestras destacam dieta orgânica, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

71. **TONUS, MIRNA**. Para Bertin, registro será apenas um trabalho a mais, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/para-bertin-registro-sera-apenas-um-trabalho-a-mais-17107/

72. **TONUS, MIRNA**. Pardo-Suíço premiou mais de 20 categorias na Expomilk, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/pardosuico-premiou-mais-de-20-categorias-na-expomilk-16530n.aspx

73. **TONUS, MIRNA**. PL do leite na merenda escolar tem apoio do setor, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/pl-do-leite-na-merenda-escolar-tem-apoio-do-setor-17123n.aspx

74. **TONUS, MIRNA**. Preços médios pagos pelos importadores tiveram influência significativa da UE, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/precos-medios-pagos-pelos-importadores-tiveram-influencia-significativa-da-ue-7757/

75. **TONUS, MIRNA**. Produtor confirma sucesso de programa de qualidade, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/produtor-confirma-sucesso-de-programa-de-qualidade-7416/

76. **TONUS, M.**. Queda das cotações do boi divide opiniões de corretores, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
Disponível em http://www.rastrearbrasil.com.br/materia.asp?codigo=83

77. **TONUS, MIRNA**. Relatório da CPI das Carnes foi aprovado e denunciou 29 pessoas, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/relatorio-da-cpi-das-carnes-foi-aprovado-e-denunciou-29-pessoas-17293/

78. **TONUS, M.**. Roberto Rodrigues inaugura equipamento de contagem bacteriana na ESALQ, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
O texto pode ser acessado em http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/roberto-rodrigues-inaugura-equipamento-de-contagem-bacteriana-na-esalq-15500n.aspx

79. **TONUS, MIRNA**. Seagri procura modernizar pecuária baiana de olho na exportação, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/seagri-procura-modernizar-pecuaria-baiana-de-olho-na-exportacao-17186/

80. **TONUS, MIRNA**. Secretaria aguarda comportamento do mercado para licitação do Vivaleite em SP, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/secretaria-aguarda-comportamento-do-mercado-para-licitacao-do-vivaleite-em-sp-15481n.aspx

81. **TONUS, MIRNA**. Seminário de Qualidade da Carne reforçou necessidade de extensão rural, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/seminario-de-qualidade-da-carne-reforcou-necessidade-de-extensao-rural-17331/

82. **TONUS, MIRNA**. Sisbov divulga lista de animais incluídos por estado e certificadora, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/sisbov-divulga-lista-de-animais-incluidos-por-estado-e-certificadora-17009/

83. **TONUS, MIRNA**. Sistema integrado une cooperativas da Bahia, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/sistema-integrado-une-cooperativas-da-bahia-17227n.aspx

84. **TONUS, MIRNA**. Tabela do Frigorífico Mercosul privilegia acabamento, peso de carcaça e conformação, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/tabela-do-frigorifico-mercosul-privilegia-acabamento-peso-de-carcaca-e-conformacao-7598/

85. **TONUS, MIRNA**. Tecnologia é saída para compensar redução de áreas de pastagens, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
https://beefpoint.com.br/tecnologia-e-saida-para-compensar-reducao-de-areas-de-pastagens-7340/

86. **TONUS, M.**. O ensino de Filosofia e suas contradições, 2002. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
Autor: Márcio Antônio Cardoso Lima. 108 páginas.

87. **TONUS, M.**. O trabalho e a pesquisa científica na construção do conhecimento, 2002. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
Autora: Sueli Siqueira. 176 páginas.

88. **TONUS, M.**. Correção de solo: efeito ajustável na melhoria das pastagens, 2000. (Outra produção técnica)
Áreas do conhecimento: Jornalismo e Editoração,Pastagem e Forragicultura
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

89. **TONUS, MIRNA**. Revista de economia e sociologia rural, 2000. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
https://www.google.com.br/books/edition/Revista_de_economia_e_sociologia_rural/O2y1AAAAIAAJ?hl=pt-BR&gbpv=0&bsq=mirna%2Btonus https://revistasober.org/ed/5d07de670e88253542f70b6c#nav4

90. **TONUS, M.**. Articulação de agentes do setor beneficia atividade turística, 1999. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

91. **TONUS, M.**. Balanceamento de rações melhora produção, 1999. (Outra produção técnica)
Áreas do conhecimento: Nutrição e Alimentação Animal,Jornalismo e Editoração
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
Disponível em versao digital em http://www.bichoonline.com.br/artigos/bb0009.htm

92. **TONUS, M.**. Manejo integrado controla cigarrinhas em pastagens, 1999. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
Disponível em versão digital em http://www.bichoonline.com.br/artigos/bb0012.htm; http://www.jcofertilizantes.com.br/pesquisa/pesquisa13-manejo-integrado-controla-cigarrinhas-em-pastagens.pdf Reproduzido em http://www.maneio.com.br/portal/index2.php?option=com_content&do_pdf=1&id=22, em 17 de fevereiro de 2008.

93. **TONUS, M.**. Normas não separam turismo rural do tradicional, 1999. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

94. **TONUS, M.**. Prestação de serviços em turismo rural é estratégica, 1999. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

95. **TONUS, MIRNA**. Revista Preços Agrícolas nº 147, 1999. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
https://web.archive.org/web/19990125091318/http://pa.esalq.usp.br/

96. **TONUS, MIRNA**. Revista Preços Agrícolas nº 150, 1999. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
https://web.archive.org/web/19991007184217/http://pa.esalq.usp.br/~pa/pa0499/indi1499.pdf

97. **TONUS, M.**. Silagem: conceitos e parâmetros para análise de qualidade, 1999. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
Disponível em http://www.bichoonline.com.br/artigos/bb0019.htm

98. **TONUS, M.**. Todos os níveis de formação devem ser contemplados, 1999. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

99. **TONUS, M.**. Turismo rural resgata figura do caipira, 1999. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Produção artística/cultural

Artes Visuais

1. MIYOSHI, A. G.; GUIMARAES, A. L. M.; CALDEIRA, C.; PAULA, D.; SILVA, E. V.; SILVA, E. C.; SILVA, I. A.; SILVA, I. J.; OLIVEIRA, J. R.; MACIEL, O. A. R.; SANTOS, J. A. F.; SILVA, R. F. R.; MIOTO, R. E. A.; MELO, R. M.; FREITAS, R.; OLIVEIRA, S. M.; **TONUS, MIRNA**Evento: **Os afetos da imagem**, 2023. Local Evento: MUnA. Cidade do evento: Uberlândia. País: Brasil. Instituição promotora: MUnA-UFU. Tipo de evento: Exposição Coletiva Seleção.

   Atividade dos autores: Curador. Home-page: https://www.instagram.com/p/CrhDmDDLJ4h/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==.
   Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://www.instagram.com/p/CrhDmDDLJ4h/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

2. **TONUS, M.**Evento: **Amanhã**, 2020. Local Evento: Virtual. Cidade do evento: Uberlândia. País: Brasil. Instituição promotora: Blog Etudes Lusophones. Tipo de evento: Outro.

   Atividade dos autores: Outra. Home-page: "ETUDES LUSOPHONES: Resultados da pesquisa Mirna" http://etudeslusophones.blogspot.com/search?q=Mirna&m=1.
   Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: "ETUDES LUSOPHONES: Resultados da pesquisa Mirna" http://etudeslusophones.blogspot.com/search?q=Mirna&m=1

3. **TONUS, M.**Evento: **Vários**, 2020. Local Evento: Virtual. Cidade do evento: Uberlândia. País: Brasil. Instituição promotora: Não se aplica. Tipo de evento: Outro.

   Atividade dos autores: Web artist. Home-page: http://www.instagram.com/mirnatonus.
   Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.instagram.com/mirnatonus

Outra produção artística/cultural

1. **TONUS, M.**Evento: **Amanhã**, 2020. Local Evento: Virtual. Cidade do evento: Uberlândia. País: Brasil. Instituição promotora: Blog Etudes Lusophones. Duração: 0.

   Atividade dos autores: Escritora. Home-page: "ETUDES LUSOPHONES: Resultados da pesquisa Mirna" http://etudeslusophones.blogspot.com/search?q=Mirna&m=1.
   Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: "ETUDES LUSOPHONES: Resultados da pesquisa Mirna" http://etudeslusophones.blogspot.com/search?q=Mirna&m=1

Inovação

Projetos

Projeto de extensão

2012 - Atual Divulgação do conhecimento publicado em artigos científicos na área de imunologia por intermédio de mídias eletrônica na educação

Descrição: Com o projeto almeja-se disponibilizar semanalmente o resumo de um texto científico com tema em imunologia, sua respectiva tradução para o português e arquivo de áudio na forma de episódios em podcast.
Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (1);
Integrantes: Mirna Tonus; Mônica Sopelete (Responsável)
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU
Número de produções C,T & A: 3/

Outros tipos de projetos

2012 - Atual Projeto de Graduação - Aprimoramento Discente

Descrição: O projeto propõe a gravação de podcasts (áudios) educativos, como recurso comunicacional auxiliar para a disciplina de Imunologia. Este projeto se justifica como um aprimoramento de discentes tendo em vista a questão multidisciplinar como base para a prática do que tem se aprendido sobre comunicação aliada à educação, abordagem integrante do projeto pedagógico do Curso de Comunicação Social: habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
Situação: Em andamento Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Mirna Tonus (Responsável); ; Mônica Sopelete
Número de produções C,T & A: 1/ Número de orientações: 2;

2012 - Atual Projeto de Graduação - Aprimoramento Discente

Descrição: O projeto tem o objetivo de elaborar e disponibilizar episódios de podcasts sob temas em imunologia, com ênfase para constituintes do sistema imune no leite materno humano, em disciplina virtual no Moodle ou em plataforma on line de publicação de áudio como recurso de apoio didático, inicialmente às aulas de imunologia, para o curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
Situação: Em andamento Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Graduação (2);
Integrantes: Mirna Tonus; Mônica Sopelete (Responsável)
Financiador(es): Universidade Federal de Uberlândia-UFU
Número de produções C,T & A: 3/

Educação e Popularização de C&T

Artigos completos publicados em periódicos

1. Clique para acessar o artigo **TONUS, MIRNA**; SANTOS, ADRIANA OMENA; SANTOS, ANTONIO CARLOS DOS; CINTRA, BEATRIZ. As variáveis de engajamento do uso de LinkedIn e Instagram para a comunicação pública da ciência junto ao setor metroviário. CADERNO PEDAGÓGICO (LAJEADO. ONLINE). v.21, p.e5169, 2024.
   Palavras-chave: Comunicação pública, ciência, engajamento, mídias sociais
   Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/5169]

2. Clique para acessar o artigo PAULA, D.; **TONUS, MIRNA**; FERRAZ, T. S.. O Museu e a Extensão On-line: esforço interdisciplinar entre o acervo, a comunicação e o design para manter o museu em contato com seus públicos pelas mídias sociais durante o isolamento social devido à pandemia de Covid-19. REVISTA EM EXTENSÃO (ONLINE). v.23, p.40 - 57, 2024.
   Palavras-chave: Pandemia, museu, comunicação, Público
   Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/73286]

3. Saldanha, F. G. G.; Almeida, ; OMENA SANTOS, A. C.; **TONUS, M.**. Meios: educação e comunicação a serviço da sociedade e do meio ambiente. AULARIA: REVISTA DIGITAL DE COMUNICACIÓN. v.v.1,

p.211 - 219, 2013.
Palavras-chave: educomunicação, meio ambiente, meios de comunicação
Áreas do conhecimento: educomunicação,Educação,Comunicação
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://www.aularia.org/Articulo.php?idart=106&idsec=5]

4. SOPELETE, M.; COELHO, M.; SANTOS, B. A.; **TONUS, M.**. DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DE VIDEOAULA ENQUANTO RECURSO DIDÁTICO NA ABORDAGEM DE BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS. DiversaPrática. v.1, p.50 - 63, 2012.
Palavras-chave: mídias e educação, videoaulas, biossegurança
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [https://seer.ufu.br/index.php/diversapratica/article/view/17868]

5. Clique para acessar o artigo SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Meios de comunicação e educação biopsicossocial: ações de educomunicação e meio ambiente em Uberlândia. Em Extensão (UFU). v.9, p.72 - 82, 2010.
Palavras-chave: Meios, comunicação, Educação, projetos, meio ambiente
Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: [https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20668]

Capítulos de livros publicados

1. ALMEIDA, D. N.; ALMEIDA, D. R. B.; **TONUS, M.**. A linguagem do jornalismo científico: entre a ciência e o público, uma partícula divina In: JORNALISMO E CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE. ed.1. Cruz das Almas, BA: Edurfb, 2014, , p. 11 - 34.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788561346775, Home page: http://www2.ufrb.edu.br/editora/titulos-publicados

2. SANTOS, A. C. O.; ALMEIDA, D. R. B.; TONUS, M.; RIBEIRO, R. M. R.. Apresentação In: JORNALISMO E CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE. ed.1. Cruz das Almas, BA: Edurfb, 2014, , p. 9 - 10.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788561346775, Home page: http://www2.ufrb.edu.br/editora/titulos-publicados

3. SANTOS, A. C. O.; SANTOS, A. C.; MENDONCA, R.; **TONUS, M.**. As conexões de saberes na educação tutorial: o PET Educomunicação na UFU In: Conexões de saberes no PET Educomunicação: novas interfaces no Programa de Educação Tutorial. ed.1. Uberlandia: PET Conexões de Saberes Educomunicação / UFU, 2014, v. 1, p. 34 - 48.
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788599765500

4. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Elaboração de blog, podcast e associação com redes sociais para divulgação dos constituintes imunológicos presentes no leite materno In: JORNALISMO E CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE. ed.1. Cruz das Almas, BA: Edurfb, 2014, , p. 133 - 150.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788561346775, Home page: http://www2.ufrb.edu.br/editora/titulos-publicados

5. TONUS, M.; SOPELETE, M.; GASPAR, J.; COELHO, M.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Produção digital e adoção de mídias sociais em projetos multidisciplinares voltados a aprendizagem e divulgação científica In: JORNALISMO E CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE. ed.1. Cruz das Almas, BA: Edurfb, 2014, , p. 119 - 132.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788561346775, Home page: http://www2.ufrb.edu.br/editora/titulos-publicados

6. SANTOS, A. C. O.; COSTA, M. W. P.; TONUS, M.; LIMA, T. O.; BALLONI, A. J.. SAÚDE E GESTÃO: SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS DE UBERLANDIA/MG In: Por que GESITI?: Gestão de Sistemas e Tecnologias da Informação em Hospitais : panorama, tendências e perspectivas em saúde. ed.1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014, v. 1, p. 241 - 256.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788533421356, Home page: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/por_que_gesiti_gestao_sistemas.pdf

7. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Ideologia e poder no ensino de Comunicação In: JMM Fortuna crítica de José Marques de Melo: comunicação, universidade e sociedade. ed.1. São Paulo: Intercom, 2013, v. 3, p. 25 - 32.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788582080542, Home page: http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/002697531.pdf

Livros organizados

1. SANTOS, A. C. O.; ALMEIDA, D. R. B.; TONUS, M.; RIBEIRO, R. M. R.. JORNALISMO E CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE. Cruz das Almas, BA: Edurfb, 2014p.160.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: http://www.ufrb.edu.br/editora/titulos-publicados

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. TONUS, M.; SILVA, C. F. E.; FERREIRA, E. N.; CORREA, P. E. A. R.; COSTA JR, W. N.; SANTOS, A. C. O.. Popularização da ciência com diversão e arte: ações de Educomunicação no museu DICA/UFU In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-1113-1.pdf]

2. GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Comunicação Científica e Educação: Imunologia em Doses Sonoras In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do ... Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Palavras-chave: mídias, Educação, comunicação, ciência
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-1465-1.pdf]

3. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Elaboração de blog, podcast e associação com redes sociais para divulgação dos constituintes imunológicos presentes no leite materno In: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária, 2012, Uberlandia, MG. **Anais do II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária**. Uberlandia, MG: UFU, 2012, p.175 - 185
Palavras-chave: blog, podcast, mídias sociais, imunologia, leite materno
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/forum_docente_II/anais/]

4. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Produção digital e adoção de mídias sociais em projetos multidisciplinares voltados a aprendizagem e divulgação científica In: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária, 2012, Uberlandia, MG. **Anais do II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária**. Uberlandia, MG: UFU, 2012, p.339 - 345
Palavras-chave: mídias sociais, produção digital, aprendizagem, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/forum_docente_II/anais/]

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C.; SANTOS, P. O. O.. Comunicação da ciência em engenharia: uso do audiovisual para ações de transferência de tecnologias de pesquisas em concreto resultante de parceria público-privada no Brasil In: XVII PCST Conference Creating Common Ground - PCST 2023, 2023, Roterdã. **XVII PCST Conference Creating Common Ground- PCST 2023**. 2023,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

2. TONUS, M.; SILVA, C. F. E.; FERREIRA, E. N.; CORREA, P. E. A. R.; COSTA JR, W. N.; SANTOS, A. C. O.. Popularização da ciência com diversão e arte: ações de Educomunicação no museu DICA/UFU In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba. **Anais do 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**. São Paulo: Intercom, 2017,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-1113-1.pdf]

3. GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Comunicação Científica e Educação: Imunologia em Doses Sonoras In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012, Fortaleza, CE. **Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: Intercom, 2012,
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

4. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Elaboração de blog, podcast e associação com redes sociais para divulgação dos constituintes imunológicos presentes no leite materno In: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária, 2012, Uberlandia, MG. **II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária - Caderno de Resumos e Programação**. Uberlandia, MG: UFU, 2012, p.146 - 149
Palavras-chave: blog, podcast, mídias sociais, imunologia, leite materno
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: [http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/forum_docente_II/anais/]

5. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Produção digital e adoção de mídias sociais em projetos multidisciplinares voltados a aprendizagem e divulgação científica In: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária, 2012, Uberlandia, MG. **II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária - Caderno de Resumos e Programação**. Uberlandia, MG: UFU, 2012, p.229 - 233
Palavras-chave: mídias sociais, produção digital, aprendizagem, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. Home page: [http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/forum_docente_II/anais/]

Apresentação de trabalho e palestra

1. **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.. A comunicação da ciência em engenharia: uso do audiovisual para ações de transferência de tecnologias de pesquisa em concreto resultantes de parceria público-privada no Brasil, 2022. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: https://ocs.letras.up.pt/index.php/ibercom/ibercom2022/paper/view/1801; Local: Universidade do Porto; Cidade: Porto, Portugal; Evento: Ibercom 2022; Inst.promotora/financiadora: Assibercom – Associação Ibero-americana de Investigadores de Comunicação | FLUP - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**; DORNE, V. D.; TEIXEIRA, A. P. M.. Ciência, dados e engajamento na comunicação organizacional: estudo comparado sobre a comunicação pública da ciência nas instituições de pesquisa em países europeus e Americanos, 2022. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: Universidade do Porto; Cidade: Porto, Portugal; Evento: Ibercom 2022; Inst.promotora/financiadora: Assibercom – Associação Ibero-americana de Investigadores de Comunicação | FLUP - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

3. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**; SOUZA, L. R.; SANTOS, A. C.. COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EM PESQUISA NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU), 2021. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: investigação, comunicação da ciência, engenharia
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://scicom.pt/wp-content/uploads/2023/01/SciComPt2021_Livro-de-Resumos.pdf; Local: Universidade do Porto; Cidade: Porto, Portugal; Evento: CONGRESSO SCICOMPT 2021 ONLINE; Inst.promotora/financiadora: SciComPT

4. MELO, L. A. F.; BORGES, V. A.; **TONUS, M.**. ANALISANDO A IMPLICAÇÃO DOS MULTIMEIOS NA COMPLEMENTAÇÃO E PRÁTICA DO JORNALISMO IMPRESSO EM UBERLÂNDIA - MG, 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: UFU; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: II Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica da UFU; Inst.promotora/financiadora: UFU

5. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Elaboração de blog, podcast e associação com redes sociais para divulgação dos constituintes imunológicos presentes no leite materno, 2012. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/forum_docente_II/anais/; Local: UFU; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária; Inst.promotora/financiadora: UFU

6. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Imunocast: podcast of immune components present in human breast milk developed by a multidisciplinary team, 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Cidade: Campos do Jordão; Evento: XXXVII Congress of the Brazilian Society of Immunology; Inst.promotora/financiadora: SBI

7. SOPELETE, M.; TONUS, M.; COELHO, M.; GASPAR, J.; SEMEDO, J. C.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Produção digital e adoção de mídias sociais em projetos multidisciplinares voltados a aprendizagem e divulgação científica, 2012. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/forum_docente_II/anais/; Local: UFU; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária; Inst.promotora/financiadora: UFU

8. JERONIMO, L. F.; MELO, L. A. F.; **TONUS, M.**. O RETRATO DA TECNOLOGIA APLICADA AO TELEJORNALISMO, 2011. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro; Local: UFU; Cidade: Uberlandia, MG; Evento: I Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Inst.promotora/financiadora: UFU

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 1 - Ensaios não destrutivos, 2023. (Outra, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/_WJ1BNZdL04

2. **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 2 - Pacometria, 2023. (Outra, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/gLM7Tqk0EEk

3. **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 3 - AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DO CONCRETO - ESCLEROMETRIA, 2023. (Outra, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/jRufd5xt_wY

4. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 4 - AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DO CONCRETO - ENSAIO DE ULTRASOOM, 2023. (Outra, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/01spmX2lr64

5. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 5 - AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DO CONCRETO - TOMOGRAFIA POR ULTRASSOM, 2023. (Outra, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/nmQh7UJU1P0

6. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 6 - LOCALIZAÇÃO DAS BARRAS DE ARMADURA - GEORADAR, 2023. (Outra, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/qAf39bqABXc

7. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 7 - POTENCIAL DE CORROSÃO, 2023. (Outra, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/wY3VKJCKNTI

8. **TONUS, M.**; SANTOS, A. C.; SANTOS, A. C. O.; SANTOS, K.; MENEGAZ, M.; MEDEIROS, R.. 8 - RESISTIVIDADE DO CONCRETO, 2023. (Outra, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://youtu.be/8a5YtILjmB4

9. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo A: Orientações para crianças não amamentadas no primeiro ano de vida, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

10. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo B: Alimentação variada: garantir os grupos de alimentos, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

11. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo C: Preparações gerais: Receitas gerais de papas salgadas para crianças de 6 a 11 meses, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

12. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo C: Região Centro-Oeste - Receitas de papas salgadas para crianças de 6 a 24 meses, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

13. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo C: Região Nordeste - Receitas de papas salgadas para crianças de 6 a 24 meses, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

14. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo C: Região Norte - Receitas de papas salgadas para crianças de 6 a 24 meses, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

15. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo C: Região Sudeste - Receitas de papas salgadas para crianças de 6 a 24 meses, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

16. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo C: Região Sul - Receitas de papas salgadas para crianças de 6 a 24 meses, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

17. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo D: Práticas alimentares que previnem a anemia, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

18. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo E: Práticas específicas para controlar o excesso de peso, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

19. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Constipação intestinal, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

20. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Quando a mãe introduz leite de vaca, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

21. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Cólicas do bebê, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, divulgação científica, nutrição infantil
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

22. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Criança com desnutrição atual, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

23. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Excesso de ganho de peso, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

24. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Lactente com ganho de peso insuficiente, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

25. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Programa de Redução da Anemia Ferropriva e Hipovitaminose A, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

26. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Anexo F: Situações alimentares comuns na puericultura - Volta ao trabalho, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

27. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Apresentação do Manual, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

28. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Boas técnicas de Comunicação entre profissionais da saúde e pacientes, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

29. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 1.1 Panorama do Diabetes Mellitus, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

30. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 1.2 Organização da linha de cuidado do Diabetes Mellitus, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)

Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

31. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 2.1 Introdução e 2.2 Rastreamento, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

32. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 2.3 Classificação do Diabetes Mellitus, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

33. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 2.4 Diagnóstico, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

34. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 2.5 Consulta de enfermagem para avaliação inicial e orientação sobre estilo de vida saudável, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

35. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 2.6 Consulta de enfermagem para acompanhamento de pessoas com DM, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

36. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 2.7 Consulta médica na avaliação inicial e acompanhamento da pessoa com DM, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

37. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 3 3.1 a 3.3 Tratamento das Pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Básica, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

38. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 3 3.4 a 3.4.1 Tratamento medicamentoso, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

39. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 3 3.4.2 a 3.4.4 Combinações para o tratamento medicamentoso no DM tipo 2, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

40. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 3 3.4.5 Tratamento farmacológico: 3ª linha, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

41. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 3 3.4.6 a 3.6.1 Considerações sobre os riscos de diabetes associados com o uso de medicamentos, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

42. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.1 a 4.2.1 Prevenção e Manejo das Complicações Agudas e Crônicas do Diabetes Mellitus na Atenção Básica, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

43. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.2.2 Hipoglicemia, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

44. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.3 a 4.3.1 Prevenção e manejo das complicações crônicas do diabetes, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

45. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.3.2 continuação Nefropatia diabética, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

46. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.3.2 continuação Neuropatia diabética, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

47. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.3.2 Doença microvascular e neuropática, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

48. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 4 4.4 a 4.5 Diabetes e depressão, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

49. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 5 5.1 a 5.2 Avaliação e Cuidados com os Pés de Pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Básica, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

50. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 5 5.3 a 5.4 Consulta de acompanhamento de pessoas com DM e a avaliação dos pés, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

51. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 5 5.5 a 5.6 Pessoas com DM e ulcerações nos pés, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

52. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 6 6.1 a 6.2 Recomendações Nutricionais de Apoio à Pessoa com Glicemia Alterada ou Diabetes Mellitus/Introdução, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

53. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 6 6.3 final Orientação nutricional, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

54. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 6 6.3 Recomendações nutricionais para adultos com DM tipo 2 em consulta médica e de enfermagem na AB, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

55. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 7 7.1 a 7.2 Atividade Física para Pessoas com Diabetes Mellitus, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

56. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 8 8.1 Saúde Bucal e Diabetes Mellitus: recomendações para o trabalho das equipes da Atenção Básica e orientações clínicas para o cirurgião-dentista, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

57. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 8 8.2 Consulta de Saúde Bucal para pessoas com DM tipo 2 na Atenção Básica, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

58. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Capítulo 8 8.3 Orientação para o manejo clínico de pessoas com DM em consulta odontológica, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes/caderno-de-atencao-basica

59. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Introdução ao Manual, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

60. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 1: Aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

61. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 10: Alimentação para a criança doente e convalescente, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

62. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 2: Introdução lenta e gradual outros alimentos, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

63. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 3: Tipos de alimentos complementares, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

64. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 4: Alimentação complementar: horários e intervalos, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

65. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 5: Alimentação complementar; consistência, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

66. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 6: Alimentação variada, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

67. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 7: Estimular o consumo diário de frutas, verduras e legumes nas refeições, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

68. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 8: Evitar açúcar, café, enlatados, frituras, refrigerantes, balas, salgadinhos e outras guloseimas. Usar sal com moderação, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

69. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. Passo 9: Higiene no preparo e manuseio dos alimentos, 2017. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: nutrição infantil, podcast, divulgação científica

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

70. MOURA, A. B.; COLLI, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.; CARRIJO, K. F.. A carne na ciência (episódios 1 e 2), 2013. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.meatcastufu.blogspot.com.br/

71. PASSINI, C. K.; ANJOS, L. A.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz (episódios 23 a 65), 2013. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/

72. AGUIAR, M. S.; COELHO, M.; MACEDO JUNIOR, A. G.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Imunologia de berço (episódios 7 e 8), 2013. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/

73. FREITAS, L.; COELHO, M.; BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 1, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-1-1
Integrante da série A Ciência Diz, no âmbito do Projeto Imunocast

74. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz - Episódio 10, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, manuseio do leite materno, armazenamento, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-10

75. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz - Episódio 11, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, alergia, amendoim, amamentação
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-11

76. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz - Episódio 12, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, oligossacarídeos, microbiota intestinal B, Bifidobactéria
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-12

77. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 13, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: immunology, leite materno, imunologia, citocinas, prematuridade, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-13

78. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 14, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, infecções, diferenças, recuperação, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-14

79. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 15, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, infecções, pós-parto, estresse, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-15

80. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 16, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, imunoglobulina A secretora, estado imune, estresse, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-16

81. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; PIMENTA, M. M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 17, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, composição corporal, hormônios, fatores inflamatórios, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-17-1

82. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 18, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, proteínas do leite de vaca, caseína, alérgenos, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-18

83. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 19, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, função imunológica, lactação, atividades físicas, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-19

84. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 2, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, saúde infantil, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-2
Integrante da série A Ciência Diz, no âmbito do Projeto Imunocast

85. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 20, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, alergia, risadas, melatonina, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-20

86. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 21, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, colostro, leite de transição, mães fumantes, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-21

87. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; PASSINI, C. K.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 22, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, colostro, citocinas, quimiocinas, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-22

88. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 3, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-3
Integrante da série A Ciência Diz, no âmbito do Projeto Imunocast

89. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 4, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-4

90. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 5, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-5
Produção integrante da série A Ciência Diz do projeto Imunocast

91. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 6, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: imunologia, Imunocast, leite materno
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-6
Programa integrante do projeto Imunocast

92. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A Ciência Diz - Episódio 7, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, a ciência diz, Imunocast
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-7

93. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz - Episódio 8, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: imunologia, a ciência diz, leite materno
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-8-1
Integrante do projeto Imunocast

94. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; FREITAS, L.; COELHO, M.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz - Episódio 9, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: imunologia, a ciência diz, leite materno
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast/a-ci-ncia-diz-epis-dio-9
Integrante do projeto Imunocast

95. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; SANTOS, B. A.; BITTENCOURT, T.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Imunologia de Berço - Episódio 1, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: leite materno, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast-1/imunocast-imunologia-de-ber
Integrante da série Imunologia de Berço, no âmbito do Projeto Imunocast

96. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; SANTOS, B. A.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; PIMENTA, M. M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Imunologia de Berço - Episódio 2, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, Imunologia de Berço, podcast
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast-1/imunologia-de-ber-o-epis-dio
Integrante do projeto Imunocast

97. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; SANTOS, B. A.; GASPAR, J.; MACEDO JUNIOR, A. G.; TONUS, M.; SOPELETE, M.; PIMENTA, M. M.. Imunologia de Berço - Episódio 3, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: imunologia, Imunologia de Berço, leite materno, podcast
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/imunocast-1/imunologia-de-ber-o-epis-dio-3
Integrante do Projeto Imunocast

98. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; SANTOS, B. A.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.; PIMENTA, M. M.. Imunologia de Berço - Episódio 4, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: podcast, imunologia, leite materno, fator bífido, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast-1/imuno

99. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; SANTOS, B. A.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; SOPELETE, M.; TONUS, M.; PIMENTA, M. M.. Imunologia de Berço - Episódio 5, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, Imunocast, enzimas, peptídeos, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast-1/imunologia-de-ber-o-epis-dio-5

100. BEZERRA, J. P.; MELAZZO, M.; MACEDO JUNIOR, A. G.; AGUIAR, M. S.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.; PIMENTA, M. M.. Imunologia de Berço - Episódio 6, 2012. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, sistema imune inato, imunidade, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://soundcloud.com/imunocast-1/imunologia-de-ber-o-epis-dio-6

101. TONUS, M.; SOPELETE, M.; MINEO, T.. Tiago Mineo com Mirna Tonus e Mônica Camargo Sopelete falam sobre comunicação e ciência, 2012. (Entrevista, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Jornalismo científico, comunicação, Ciência e Tecnologia, Imunocast, mídias sociais
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.programatrocandoemmiudos.com.br/audio/005408.asx

102. TONUS, M.; ALUISIO, S.. Confibercom: Mirna Tonus, 2011. (Entrevista, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://youtu.be/Kg4RfK2MGrY

103. TONUS, M.; JERONIMO, L. F.. Mirna Tonus analisa minicurso sobre Educomunicação, 2010. (Entrevista, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://youtu.be/a0WKUxv8Bco

104. TONUS, M.; ANDREOZI, Anderson; ZANI, Marcos; ABREU JUNIOR, D.; AMORIM, A.. Aprendizagem de áudio digital, 2007. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/aprendizagem-de-udio-digital
Minidocumentário que elaborei e apresentei na defesa da tese Interações digitais: uma proposta plurimodal de ensino de radiojornalismo, com sonoras de Paulo Freire (fonte: TV PUC), Anderson Andreozi, Marcos Zani, Décio de Abreu Júnior e Aline Amorim. Consta dos apêndices da tese.

105. TONUS, M.; ANDREOZI, Anderson; ZANI, Marcos; ANUNCIACAO, J. F. M.; TALALA, J.; MAIA, D.; OSORIO, M. C.. Tribuna, 2007. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: pesquisa, webrádio, Tribuna
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.revelacaoonline.uniube.br/webradio/tribuna/tribuna.html
Programa integrante do projeto Convergência http://www.revelacaoonline.uniube.br/ensino/v01.swf Foram produzidos três programas: - Núcleo Antônio Prado vira doutorado (9'19) - Aparelho avalia força (9'58) - Pesquisa usa planta contra dores (16'46)

106. TONUS, M.; TRAVNIK, N.. Quadro Eureca Astronomia, 2004. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Jornalismo, Radiojornalismo, Jornalismo científico, astronomia
Áreas do conhecimento: Comunicação,Rádio e Televisão
Setores de atividade: Edição, Impressão, Reprodução e Gravação Industriais de Jornais, Revistas, Livros, Discos, Fitas, Vídeos e Filmes
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-astronomia
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

107. TONUS, M.; RIBEIRO, R.. Quadro Eureca Fibra Ótica, 2004. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Jornalismo científico, fibra ótica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-fibra-otica
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

108. TONUS, M.; KURAKI, C.. Quadro Eureca Laser, 2004. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Jornalismo científico, laser, fotodinâmica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-laser
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

109. TONUS, M.; TOMAZELLO, M.. Quadro Eureca Museu, 2004. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Jornalismo científico, museu
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-museu
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

110. TONUS, M.; BONOTTO, D. M.. Quadro Eureca Radioatividade, 2004. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Jornalismo científico, radioatividade
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-radioatividade
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

111. TONUS, M.; RODRIGUES, J. A.. Quadro Eureca Software Livre, 2004. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Jornalismo científico, software livre
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-software-livre
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

112. TONUS, M.; PATERNIANI, E.. Quadro Eureca Transgenia, 2004. (Programa, Programa de Rádio ou TV)
Palavras-chave: Jornalismo científico, transgenia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/eureca-transgenia
Episódio do quadro jornalístico semanal apresentado no Programa Bom dia, Cidade!, de outubro a dezembro de 2004.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras e olimpíadas

1. BARCELLOS, Z.; **TONUS, M.**; ABELHA, G.. Atividade de extensão Inteligência artificial e jornalismo, 2022. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas

1. **Reunião Geral de Pesquisa e Extensão do Lecotec**, 2017. (Outra). Apresentação de proposta de produção conjunta.

2. **II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária**, 2012. (Outra). Produção digital e adoção de mídias sociais em projetos multidisciplinares voltados a aprendizagem e divulgação científica.

3. **II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária**, 2012. (Outra). Elaboração de blog, podcast e associação com redes sociais para divulgação dos constituintes imunológicos presentes no leite materno.

4. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXXVII Congress of the Brazilian Society of Immunology V Extra Section of Clinical Immunology**, 2012. (Congresso). Imunocast: podcast on immune components present in human breast milk developed by a multidisciplinary team.

Redes sociais, websites e blogs

1. SOPELETE, M. C.; REZENDE, M. G. S.; GUIMARAES, M. F.; **TONUS, M.**. Eu, Você e o Diabetes, 2017. (Blog, Mídias sociais, websites, blogs)
Palavras-chave: Diabetes, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://imunocast.wixsite.com/eu-voce-e-o-diabetes

2. SOPELETE, M. C.; COELHO, Y. N. B.; **TONUS, M.**. NutribabyCast, 2017. (Blog, Mídias sociais, websites, blogs)
Palavras-chave: podcast, nutrição infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.tumblr.com/blog/view/nutribabycast-blog

3. TONUS, M.; SOPELETE, M.; PIRES, A.; GASPAR, J.; COELHO, M.; BITTENCOURT, T.; SANTOS, B. A.; FREITAS, L.. Imunocast, 2012. (Rede Social, Mídias sociais, websites, blogs)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, divulgação científica, Imunocast
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.facebook.com/Imunocast
Vinculado ao projeto Imunocast

4. PIRES, A.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Imunocast, 2012. (Rede Social, Mídias sociais, websites, blogs)
Palavras-chave: leite materno, imunologia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.twitter.com/imunocast

5. TONUS, M.; SOPELETE, M.; SANTOS, B. A.; PIRES, A.; GASPAR, J.; COELHO, M.; FREITAS, L.. Imunocast, 2012. (Blog, Mídias sociais, websites, blogs)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, Imunocast, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/
Integrante do projeto Imunocast

6. **TONUS, M.**. Interações digitais, 2005. (Blog, Mídias sociais, websites, blogs)
Palavras-chave: interação, tecnologias da informação e comunicação, Educação, comunicação, educomunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://interacoesdigitais.blogspot.com.br/

Demais produções bibliográficas

1. MOURA, A. B.; COLLI, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.; CARRIJO, K. F.. A carne na ciência (1 e 2). Artigo em meio eletrônico. , 2013. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://www.meatcastufu.blogspot.com.br/

2. PASSINI, C. K.; ANJOS, L. A.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. A ciência diz (23 a 65). Artigo em meio eletrônico. Uberlândia, 2013. (Outra produção bibliográfica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/

3. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Amamentação após risada de mães pode auxiliar no tratamento de crianças alérgicas. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, risadas, alergia, melatonina, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/11/a-ciencia-diz-episodio-20.html

4. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Amamentar reduz estresse e suscetibilidade a infecções no período pós-parto. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, infecções, pós-parto, estresse, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/10/a-ciencia-diz-episodio-15.html

5. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Características nutricionais do leite humano fresco e refrigerado armazenados em Hong Kong: um estudo piloto. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, saúde infantil, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/07/a-ciencia-diz-episodio-2.html
Integrante da série A Ciência Diz, no Âmbito do Projeto Imunocast

6. FREITAS, L.; COELHO, M.; SOPELETE, M.; **TONUS, M.**. Caracterização de células imunocompetentes no leite humano de chinesas da etnia Han. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Edição própria, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/08/a-ciencia-diz-episodio-4.html
Texto integrante da série A Ciência Diz do projeto Imunocast

7. SANTOS, B. A.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Carboidratos e Fator Bífido no leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra

produção bibliográfica)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, bifidobacterium, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/11/imunologia-de-berco-episodio-4.html

8. SANTOS, B. A.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Células imunes no leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, leucócitos, linfócitos, macrófagos
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/imunologia-de-berco-episodio-3.html
Integrante do projeto Imunocast

9. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Como mães americanas manuseiam e armazenam o seu leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Blog Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, manuseio do leite materno, armazenamento, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/a-ciencia-diz-episodio-10.html

10. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Componente do leite materno inibe significativamente infecção pelo HIV-1. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, receptor semelhante a Toll 2 solúvel, transmissão vertical, HIV
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/08/a-ciencia-diz-episodio-7.html
Integrante do Projeto Imunocast

11. MACEDO JUNIOR, A. G.; AGUIAR, M. S.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Constituintes do sistema imune inato presentes no leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, sistema imune inato, imunidade, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/12/imunologia-de-berco-episodio-6.html

12. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Consumo de amendoim durante gravidez e amamentação parece aumentar o risco de desenvolvimento de alergia. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Blog Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, alergia, amendoim, amamentação
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/a-ciencia-diz-episodio-11.html

13. PASSINI, C. K.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Detecção de novas citocinas e quimiocinas no colostro e leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, colostro, citocinas, quimiocinas, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/12/a-ciencia-diz-episodio-22.html

14. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Diferenças entre o leite materno de mães com bebês hospitalizados e em período de recuperação. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, infecções, diferenças, recuperação, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/10/a-ciencia-diz-episodio-14.html

15. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Efeitos do tabagismo sobre componentes do leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, mães fumantes, colostro, leite de transição, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/11/a-ciencia-diz-episodio-21.html

16. AGUIAR, M. S.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Elementos de proteção no leito materno: enzimas e pequenos peptídeos com atividade antimicrobiana. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, enzimas, peptídeos, Imunologia de Berço
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/12/imunologia-de-berco-episodio-5.html

17. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Estado imune de mães que amamentam e realizam atividades físicas. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, atividades físicas, lactação, função imunológica, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/search/label/a%20ci%C3%AAncia%20diz

18. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Estresse materno e sua relação com fatores imunológicos presentes no leite. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, estado imune, imunoglobulina A secretora, estresse, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/10/a-ciencia-diz-episodio-16.html

19. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Exossomos com características imunomoduladoras estão presentes no leite materno humano. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, divulgação científica, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/07/a-ciencia-diz-episodio-3.html
Texto integrante da série A Ciência Diz, no âmbito do Projeto Imunocast

20. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Expressão de citocinas por células presentes no colostro de mães alérgicas e não alérgicas. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, citocinas, colostro, imunologia, mães alérgicas
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/08/a-ciencia-diz-episodio-6.html
Parte integrante do projeto Imunocast

21. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Fatores presentes no lete materno podem influenciar o crescimento e a composição corporal de bebês amamentados. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, composição corporal, hormônios, fatores inflamatórios, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/10/a-ciencia-diz-episodio-17.html

22. FREITAS, L.; COELHO, M.; SOPELETE, M.; **TONUS, M.**. Fatores psicossociais maternos determinam a concentração do Fator de Crescimento-Beta no leite materno. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Edição própria, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/08/a-ciencia-diz-episodio-5.html
Texto integrante da série A Ciência Diz do projeto Imunocast

23. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. IgA secretora no colostro e leite de mães de recém-nascidos prematuros e a termo. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, imunoglobulina A secretora, recém-nascidos
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/a-ciencia-diz-episodio-9_10.html
integrante do Projeto Imunocast

24. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Importante componente presente no leite humano e sua relação com diversos fatores maternos, como a adiposidade. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, adiponectina, lactação, adiposidade materna
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/a-ciencia-diz-episodio-8.html
integrante do projeto Imunocast

25. SANTOS, B. A.; MACEDO JUNIOR, A. G.; GASPAR, J.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Imunoglobulinas no leite materno humano. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: imunologia, leite materno, imunoglobulina A, anticorpos, componente secretor
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/imunologia-de-berco-episodio-2.html
integrante do Projeto Imunocast

26. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Influência do parto prematuro na composição imunológica do colostro, do leite de transição e do leite maduro humano. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/06/influencia-do-parto-prematuro-na.html
Integrante da série A Ciência Diz, no âmbito do Projeto Imunocast

27. SANTOS, B. A.; BITTENCOURT, T.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. O leite materno e a proteção do sistema imunológico. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Não se aplica, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, divulgação científica
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/07/imunologia-de-berco-episodio-1.html
Integrante da série Imunologia de Berço, no âmbito do Projeto Imunocast

28. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Oligossacarídeos no leite materno e sua relação com a microbiota intestinal. Artigo em meio eletrônico. Uberlândia:Blog Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, oligossacarídeos, Bifidobactéria, microbiota intestinal
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/09/a-ciencia-diz-episodio-12.html

29. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Prematuridade e citocinas no leite materno durante o primeiro mês de lactação. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, citocinas, prematuridade, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/10/a-ciencia-diz-episodio-13.html

30. FREITAS, L.; COELHO, M.; TONUS, M.; SOPELETE, M.. Proteínas e alérgenos do leite de vaca detectados no leite materno humano. Artigo em meio eletrônico. Uberlandia, MG:Projeto Imunocast, 2012. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: leite materno, imunologia, proteínas do leite de vaca, caseína, alérgenos, a ciência diz
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/2012/11/a-ciencia-diz-episodio-18_5.html

Demais produções técnicas

1. **TONUS, M.**. Roberto Rodrigues inaugura equipamento de contagem bacteriana na ESALQ, 2003. (Outra produção técnica)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
O texto pode ser acessado em http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/roberto-rodrigues-inaugura-equipamento-de-contagem-bacteriana-na-esalq-15500n.aspx

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. JHYENNE YARA GOMES SANTANA. **K-pop, cultura de fãs e decolonialidade: e-book sobre a mensagem do BTS e o ativismo do fandom ARMY**. 2024. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. Anderson Aparecido Rosa. **Plano dinâmico: Modelo de plano de comunicação para empresas de pequeno porte**. 2023. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/40954

3. RODRIGO SCAPOLATEMPORE MACHADO. **Sherlock: Uma proposta de newsletter no LinkedIn contra a desinformação**. 2023. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/41196

4. Isabella Mendonça Nogueira. **App Inovaç@o Digital: plano de aplicação para o gerenciamento das mídias sociais em incubadoras de empresas**. 2021. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: Incubadoras de empresas, gerenciamento, mídias sociais
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31484

5. Letícia Estrela Martins Sousa. **Manual de gerenciamento de crises em mídias sociais: uma proposta de conteúdo para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)**. 2021. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: Crises, Gestão, mídias sociais
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31483

6. Marcos Vinícius Reis. **Desat.se: Uma proposta de produção jornalística transmidiática sobre saúde mental**. 2020. Dissertação (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

7. Luiz Guilherme de Deus Pereira. **Os direitos da população LGBT no Brasil: plano de aplicação do aplicativo iRight**. 2020. Dissertação (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/30253

8. Danilo Silva de Almeida. **Olhar para o passado, caminhar para o futuro: campanha transmídia de celebração dos dez anos de criação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro**. 2019. Dissertação (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ppgce.faced.ufu.br/en/node/965

9. Emilene Silva. **Um olhar sobre o projeto Pé de Moleque no webdocumentário - Pé de Moleque: o destino na ponta dos pés**. 2019. Dissertação (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ppgce.faced.ufu.br/en/node/969

10. Carolina Tomaz Batista. **MOMENTO DO SIM: PLANO DE APLICAÇÃO TRANSMÍDIA PARA O SETOR DE EVENTOS - EXPERIMENTAÇÕES NO MERCADO DE CASAMENTOS EM UBERLÂNDIA**. 2016. Dissertação (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

11. Maria Tereza Borges. **NANQUIM NO PAÍS DA AQUARELA: produção transmídia sobre os autores brasileiros de mangá**. 2016. Dissertação (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) - Universidade Federal de Uberlândia

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ppgce.faced.ufu.br/producoes/os-autores-de-manga-no-brasil

12. Clarice Sousa. **Nome social é legal Plano de aplicação para campanha de conscientização transmídia na Prefeitura de Uberlândia**. 2016. Dissertação (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ppgce.faced.ufu.br/producoes/nome-social-e-legal

13. Natália Santos Ribeiro. **Winter Lovers: engajamento e participação no universo de Game of Thrones da Internet**. 2016. Dissertação (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

14. Sabrina Tomaz Batista. **CAÇADORES DE EMPREENDEDORISMO: PLANO DE APLICAÇÃO TRANSMÍDIA PARA A GERAÇÃO Z**. 2015. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ppgce.faced.ufu.br/producoes/cacadores-de-empreendedorismo

15. Anna Paula Castro Alves. **ESPAÇO APREENDER: PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DE UM AVA MOODLE PARA INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PÚBLICOS DA ACE DE JOÃO PINHEIRO, MG**. 2015. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

16. Gino Márcio Carneiro. **O ciberespaço como fonte de informação jornalística: proposta de criação do e-book E-pauta para uso por estudantes e profissionais**. 2015. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ppgce.faced.ufu.br/producoes/e-pauta
Aprovado em qualificação realizada em 10 de julho de 2014.

17. Patrícia Martins Santos. **Vai entender: uma proposta de produto transmídia sob a perspectiva do jornalismo participativo nas TVs regionais**. 2015. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.
Aprovada em exame de qualificação realizado em 10 de julho de 2014.

Teses de doutorado: co-orientador

1. Maiara Sobral Silva. **A COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA COMO OBJETO DE FRONTEIRA NO ESTUDO DO TRABALHO JORNALÍSTICO NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DOS IF's DA AMAZÔNIA LEGAL**. 2024. Tese (Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Helder Reis Rodrigues. **Entre polos: a estratégia de engajamento da campanha presidencial de Ciro Gomes no Instagram**. 2023. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. Gabriela Silva Pina. **Inserção do Brasil como pauta ambiental na esfera noticiosa internacional: uma análise das agências ANSA, EFE e Reuters**. 2023. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

3. Fernanda Neves Queiroz. **Jornalismo de dados e política no Brasil: uma análise comparativa dos veículos Agência Pública, Gênero e Número, Nexo Jornal e The Intercept Brasil**. 2023. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: Jornalismo de dados, Política, Veículos digitais, Análise comparativa
Áreas do conhecimento: Comunicação,jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/38687

4. Luan da Silva Borges. **Jornalismo em convergência: uma análise da transmídia no telejornalismo de emissoras locais de Uberlândia, MG**. 2023. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: transmídia, Telejornalismo local, convergência
Áreas do conhecimento: Comunicação,jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/38716

5. Beatriz Ferreira da Cunha Cintra. **LAI na piauí: reflexos do Governo Bolsonaro (2019-2022) nas reportagens da revista**. 2023. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: Lei de acesso à Informação, Governo Bolsonaro, Revista piauí, Transparência pública, Jornalismo de dados
Áreas do conhecimento: Comunicação,jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/39079

6. B.Cintra;B.Nascimento;K.Santos;L.Fonseca;M.Dias;V.Caregnato. **OITI - Agência de jornalismo hiperlocal de dados com foco em meio ambiente**. 2023. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: agência de notícias, Jornalismo de dados, jornalismo hiperlocal, jornalismo ambiental, meio ambiente, newsletter
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://agenciaoiti.jor.br/

7. Jhenifer Gonçalves. **Vândalos ou ativistas? Análise da cobertura midiática sobre os Black Blocs nas manifestações "Fora Temer"**. 2023. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: Black Bloc, Fora Temer, Enquadramento, Protestos
Áreas do conhecimento: Comunicação,jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/38824

8. F. Neves, G. Costa, G. Pina, J. Gonçalves, M. Rabelo. **Agência de Tecnologias da América do Sul (ATAS)**. 2022. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://agenciatas.org/

9. B. Ortiz; F. Melo; L. Justino; L. Evangelista.. **MUnAcast e MUnA.doc: um museu, cinco artistas**. 2022. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://open.spotify.com/show/0149QctNJNOdnrO5DtybS1
Link para o MUnA.doc: https://youtu.be/LFQahD27puQ

10. Monallysa Leite Teixeira Cardoso. **@Ricademarre: análise dos níveis de engajamento do público da influenciadora gabriela sales no instagram**. 2022. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: influenciador digital, engajamento, Rica de Marré, instagram, Análise de conteúdo
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/37186

11. Felipe Fortunato de Melo. **"Apita o árbitro, bola em jogo: uma análise comparativa das transmissões via rádio, televisão e streaming**. 2021. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: transmissão esportiva, rádio, televisão, streaming, Futebol
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33858

12. Vitória Jacó Bertolucci. **Cancelamento de Monteiro Lobato: Análise de posicionamentos em jornais brasileiros sobre o racismo nas obras do escritor**. 2021. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: Monteiro Lobato, Acesso digital, Cultura do cancelamento, Jornalismo, mídias sociais, comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33798

13. H. R. Souza; P. V. F..Souza; S. A. Oliveira; E. Borges. **Costura Brasileira**. 2021. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

14. Cecilia Almeida Borges. **Em busca das boas notícias: uma análise dos conteúdos de viés positivo e do jornalismo de soluções dentro da plataforma Ecoa**. 2021. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: jornalismo de soluções, jornalismo construtivo, boas notícias, jornalismo propositivo, Ecoa
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33838

15. Mariana Solis Corrêa. **Estratégias de engajamento e produção de conteúdo no Instagram: uma análise dos perfis de fãs de Audrey Hepburn**. 2021. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: engajamento, instagram, fãs, produção de conteúdo, Audrey Hepburn
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/32397

16. Allana Luiza de L Silva, Laura Lucas Fontoura, Milena Félix. **Nosso Negócio**. 2021. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

17. Pedro Henrique de Paula Santos. **O preto é rei - A incorporação de conceitos raciais em narrativas transmidáticas de Beyoncé**. 2021. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: transmídia, decolonialidade, afroturismo, empoderamento, Black is King
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33800

18. Valquíria Vieira Santos. **AGÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO EM UBERLÂNDIA: UMA ANÁLISE DAS ATIVIDADES E DOS ESPAÇOS OCUPADOS PELO JORNALISTA**. 2020. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

19. Mariana Marques dos Santos. **ENGAJAMENTO DA TV INTEGRAÇÃO NO INSTAGRAM: ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS POSTAGENS DE SETEMBRO DE 2020**. 2020. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

20. Bruno Rafael do Prado. **Bate-bola com o fã de esportes: análise da utilização da segunda tela pelo programa Bate-Bola Debate da ESPN Brasil**. 2017. Curso (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_bbe0824b8d9f469f9fc9a8afb54a0c15.pdf

21. Michelli de Oliveira Rosa. **Comunicação do Terceiro Setor nas mídias sociais: análise das páginas no Facebook do GRAACC e do Hospital do Câncer de Barretos**. 2017. Curso (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_c1fd1aa64cd14f59a8cfba2afb917418.pdf

22. Júlia Costa Gomes Freitas. **Jout Jout: análise das expressões nos comentários do vídeo**. 2017. Curso (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_92dfea4125ae4c0192db758ed389d2c1.pdf

23. Paola Cristine Araújo Buiatti. **Mulheres que viajam sozinhas: uma análise da repercussão do Caso Montañita**. 2017. Curso (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_66f6a052c78642fea8a34b2b75b0dffb.pdf

24. Talita Vital Gonçalves. **On thursdays we watch grey´s: o engajamento dos fãs de Grey´s Anatomy no Twitter**. 2017. Curso (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_fadfc977eec04aecbf098f52f6dd41fe.pdf

25. Luísa Salviano. **A presença de TIC na revista Nova Escola: análise de conteúdo das edições de 2015**. 2015. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_419616f458014abdbf68371da9e54908.pdf

26. Monique França Rocha. **ESQUENTA!, HÍBRIDO TELEVISIVO: a inserção de elementos informativos em um programa de entretenimento**. 2015. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_783336bfa532419d84434d4a61ab3b83.pdf

27. Aline Pires de Oliveira. **Infotenimento On-line: o uso de elementos jornalísticos e de entretenimento no site Game of Thrones BR**. 2015. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_938f442749e14c3b85c08b7e690998c7.pdf

28. Marina Colli de Oliveira. **Vista-se e o ciberativismo vegano**. 2015. Curso (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_e33c516a840e4543bf71b549bb38dbf0.pdf

29. Ana Clara Barbosa Macedo. **Youtube e as possibilidades do mercado mobile: uma análise sobre o consumo de vídeos on-line**. 2015. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_f8456af917644ace9d495d7c6edc8283.pdf

30. Maria Tereza Batista Borges. **Criadores de Chocobos: a transmediação da franquia Final Fantasy no âmbito da cibercultura**. 2014. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_611f73cf35a343289cd0e287fd38ba74.pdf

31. Aline Pires de Oliveira. **Jornalismo online e entretenimento no site GameofThrones.br**. 2014. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

32. Clarice de Freitas Sousa. **My name is Lizzie Bennet: uma análise da adaptação transmídia de**. 2014. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_2359c1b52fe84c23a91985a4b9e635d6.pdf

33. Luísa Salviano Fonseca. **O uso de tablets no ensino fundamental I**. 2014. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

34. Ana Gabriela Faria Silva. **SEO em sites jornalísticos: um estudo sobre técnicas e conteúdos noticiosos**. 2014. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_82336fbf908f4b1983c6043c088dc234.pdf

35. Sabrina Tomaz Batista. **Transmídia em Sangue Bom: um estudo de caso sobre convergência e telenovelas**. 2014. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_60e5118741aa4b0eb6bea3cd3e7267ff.pdf

36. Anna Paula Castro Alves. **A COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL DA PETROBRAS: o virtual como espaço para diálogo com o público externo**. 2012. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_f25857ce3ae54ea4824cf523cdfaedf0.pdf

37. Paula Arantes Martins. **Cartola FC: o fantasy game que transformou a relação torcedor-futebol**. 2012. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_ec6ef574c2b942959c7b22d2965d8d37.pdf

38. Carolina Tomaz Batista. **Da simulação de maquiagem ao engajamento: possibilidades e experiências transmídia na empresa Avon**. 2012. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://059be071-655b-4a4b-8f43-8be7ff80548a.filesusr.com/ugd/0611ce_ce81e347b4c5452e99df34a9eb95ce16.pdf

39. Jeniffer Evangelista. **Copyleft: a democratização da democratização**. 2008. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade de Uberaba

Referências adicionais: Brasil/Português.

40. Luis Fernando Ribeiro. **Resposta: um direito social, um diálogo necessário**. 2008. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade de Uberaba
Referências adicionais: Brasil/Português.

41. Debora Arantes Cardoso; William Lima Araújo. **Planejamento de Assessoria de Imprensa para o Uberaba Sport Club**. 2007. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade de Uberaba
Referências adicionais: Brasil/Português.

42. Débora Carolina Lacerda. **Uberaba nas ondas do rádio**. 2007. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade de Uberaba
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.revelacaoonline.uniube.br/radio/index.html

43. A. Amorim, D. Abreu Jr., F. Russo, J. Felicio, L. Fadel. **Documentário Radiofônico Por Trás da Voz**. 2006. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade de Sorocaba
Palavras-chave: radiodocumentário, dublagem
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://soundcloud.com/mirnatonus/por-tr-s-da-voz

44. A. F. Abreu, C. Moraes, J. Carvalho. **Site Viver Mais**. 2006. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade de Sorocaba
Referências adicionais: Brasil/Português.

45. Juliana Casagrande e Lucas Zago. **Livro-reportagem De médico e louco... todo mundo tem um pouco**. 2005. Curso (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade de Sorocaba
Palavras-chave: Jornalismo
Áreas do conhecimento: Saúde Coletiva,Psicologia,Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português.

46. Daniel Guimarães. **BIG BROTHER BRASIL: UM RETRATO DA TEORIA DE EDGAR MORIN SOBRE COMUNICAÇÃO DE MASSA**. 2002. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Palavras-chave: TV, comunicação, mídia, tecnologia
Áreas do conhecimento: Rádio e Televisão,Teoria da Comunicação,Pesquisa em Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português.

47. LORENNA ALVARENGA. **COMUNICAÇÃO INTERNA NA CIA VALE DO RIO DOCE**. 2002. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Palavras-chave: comunicação empresarial
Áreas do conhecimento: Relações Públicas e Propaganda,Jornalismo e Editoração,Pesquisa em Comunicação
Setores de atividade: Outras Atividades de Assessoria e Consultoria Às Empresas
Referências adicionais: Brasil/Português.

48. Patrícia Coelho Oliveira. **ESTRANGEIRISMO NA PUBLICIDADE**. 2002. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Palavras-chave: mídia, Linguagem
Áreas do conhecimento: Relações Públicas e Propaganda,Pesquisa em Comunicação
Setores de atividade: Assessoria Ou Consultoria em Publicidade
Referências adicionais: Brasil/Português.

49. MARLON WENDER PINHEIRO COSTA. **PRESIDENTE VIRTUAL: CONSTRUÇÃO E DESCONSTRUÇÃO DA CANDIDATURA DE ROSEANA SARNEY NA VEJA ON LINE**. 2002. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Palavras-chave: comunicação, mídia, Webjornalismo
Áreas do conhecimento: Relações Públicas e Propaganda,Jornalismo e Editoração,Pesquisa em Comunicação
Setores de atividade: Assessoria Ou Consultoria em Publicidade, Edição, Impressão, Reprodução e Gravação Industriais de Jornais, Revistas, Livros, Discos, Fitas, Vídeos e Filmes
Referências adicionais: Brasil/Português.

50. Daniel Guimarães, Daniela Campos, Franco Dani, Marlon Wender. **PROJETO COMUNICAÇÃO NA ESCOLA**. 2002. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Palavras-chave: Educação, comunicação, comunicação empresarial, tecnologia, Webjornalismo, mídia
Áreas do conhecimento: Jornalismo e Editoração
Setores de atividade: Outras Atividades de Assessoria e Consultoria Às Empresas, Edição, Impressão, Reprodução e Gravação Industriais de Jornais, Revistas, Livros, Discos, Fitas, Vídeos e Filmes
Referências adicionais: Brasil/Português.
PROJETO EXPERIMENTAL DE JORNALISMO

51. David Camilo, Diogo Lage, Maria Luisa Rocha, Roberta Lorentz. **PROJETO MENINAS MULHERES: LIVRO-REPORTAGEM**. 2002. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Palavras-chave: Jornalismo, mídia, sexualidade, comunicação
Áreas do conhecimento: Jornalismo e Editoração
Setores de atividade: Edição, Impressão, Reprodução e Gravação Industriais de Jornais, Revistas, Livros, Discos, Fitas, Vídeos e Filmes
Referências adicionais: Brasil/Português.
PROJETO EXPERIMENTAL DE JORNALISMO

52. Mariana Vidigal. **A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO DESENVOLVIMENTO SEXUAL INFANTIL**. 2001. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Palavras-chave: comunicação, mídia, TV
Áreas do conhecimento: Rádio e Televisão
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ocaderno.com.br/monografias/monografias_.htm

53. Dileymárcio Carvalho. **A INTERNET COMO FERRAMENTA PARA O JORNALISTA**. 2001. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Palavras-chave: Webjornalismo, tecnologia, mídia
Áreas do conhecimento: Jornalismo e Editoração
Setores de atividade: Edição, Impressão, Reprodução e Gravação Industriais de Jornais, Revistas, Livros, Discos, Fitas, Vídeos e Filmes
Referências adicionais: Brasil/Português.

54. Bethânia Jersey. **Assessoria de comunicação: uma revolução na Univale?**. 2001. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Referências adicionais: Brasil/Português.

55. Karine Torres. **Jornalista x Assessores de Imprensa**. 2001. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Referências adicionais: Brasil/Português.

56. Érika de Freitas Gonçalves. **O SEXO DOS ANJOS UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O IMPACTO DA TELEVISÃO NO UNIVERSO INFANTIL**. 2001. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Palavras-chave: Linguagem, TV, comunicação, mídia, sexualidade
Áreas do conhecimento: Rádio e Televisão
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ocaderno.com.br/monografias/monografias_.htm

57. Roberta Avelar de Castro. **Racismo e telenovela**. 2001. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Palavras-chave: TV, comunicação, mídia
Áreas do conhecimento: Rádio e Televisão
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ocaderno.com.br/monografias/monografias_.htm

58. Pedro Lucca. **Responsabilidade social na comunicação da Cenibra**. 2001. Curso (Comunicação Social Jornalismo e PP) - Universidade Vale do Rio Doce
Referências adicionais: Brasil/Português.

Iniciação científica

1. Felipe Junqueira Ponzio. **Engajamento na divulgação científica em mídias sociais no âmbito de pesquisas desenvolvidas pelo DurAE/FECIV/UFU**. 2023. Iniciação científica (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Palavras-chave: divulgação científica, engajamento, mídias sociais
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. Felipe Pirovani Viche. **Engajamento na divulgação científica em mídias sociais no âmbito de pesquisas desenvolvidas pelo DurAE/FECIV/UFU**. 2023. Iniciação científica (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: divulgação científica, mídias sociais, engajamento
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.linkedin.com/company/grupo-durae/ https://www.instagram.com/durae_ufu/ - endereço no Instagram Bolsa Cota UFU

3. Giulia Servo Brandolezi. **Engajamento na divulgação científica em mídias sociais no âmbito de pesquisas desenvolvidas pelo DurAE/FECIV/UFU**. 2023. Iniciação científica (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: divulgação científica, engajamento, mídias sociais
Referências adicionais: Brasil/Português.

4. Samantha Loren Santos Costa. **ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE SMARTPHONE PELOS PRINCIPAIS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO E FACULDADES DE JORNALISMO DE UBERLÂNDIA**. 2018. Iniciação científica (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

5. Pedro Henrique da Silva. **ANÁLISE DO USO E APLICAÇÃO DA REDE SOCIAL FACEBOOK PELOS PRINCIPAIS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE UBERLÂNDIA (MG)**. 2016. Iniciação científica (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
Referências adicionais: Brasil/Português.
contemplado com bolsa pelo Edital nº 01/2016 PIBIC/FAPEMIG/UFU, com início em agosto de 2016

6. Maisa Melo Andrade. **ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO MICROBLOG TWITTER PELOS PRINCIPAIS VEÍCULOS DE INFORMAÇÃO DE UBERLANDIA**. 2015. Iniciação científica (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
Referências adicionais: Brasil/Português.

7. Laura Moreira Santos. **A FORMAÇÃO JORNALÍSTICA EM UBERLÂNDIA, MG SOB A PERSPECTIVA DAS IMPLICAÇÕES TECNOLÓGICAS E HIPERMULTIMIDIÁTICAS**. 2014. Iniciação científica (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Referências adicionais: Brasil/Português.
PROPOSTA: IC-CNPQ2014-0265 EDITAL: [PIBIC/CNPq] Edital Nº 01/2014 - Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Cientifica PIBIC/CNPQ/UFU

8. Tulio Campos Calegari. **A HISTÓRIA DA INFORMATIZAÇÃO DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO – RÁDIO, TV E IMPRESSO**. 2014. Iniciação científica (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
Referências adicionais: Brasil/Português.

9. Letícia Alessi Fernandes de Melo. **ANALISANDO A IMPLICAÇÃO DOS MULTIMEIOS NA COMPLEMENTAÇÃO E PRÁTICA DO JORNALISMO IMPRESSO EM UBERLÂNDIA-MG**. 2012. Iniciação científica (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Áreas do conhecimento: Comunicação,jornalismo
Referências adicionais: Brasil/Português.
Edital PROPP 003/2011 - PIBIC/CNPq/UFU.

10. Lucas Felipe Jerônimo. **ANALISANDO A IMPLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA, NO PERFIL E NA FORMAÇÃO DOS JORNALISTAS ATUANTES NAS EMISSORAS DE TV EM UBERLÂNDIA, MG**. 2010. Iniciação científica (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Referências adicionais: Brasil/Português.
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC/CNPq/UFU, anuênio: 2010-2011

11. Dayane Nogueira de Almeida. **COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E QUESTÃO AMBIENTAL: O USO DA EDUCOMUNICAÇÃO, NAS ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE UBERLÂNDIA, PARA TRABALHAR O TEMA TRANSVERSAL DO MEIO AMBIENTE**. 2010. Iniciação científica (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ufu.br/sites/www.ufu.br/files/RESULTADO_EDITAL_05-2009_PIBIC_FAPEMIG.pdf

12. TARCISIO LUCIANO CANDIDO. **Cineclube. A influência de obras cinematográficas na vida pessoal e aplicação na vida educacional de estudantes, e análise da forma de apresentação dessas obras.**. 2008. Iniciação científica (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade de Uberaba
Palavras-chave: comunicação, Educação, cinema, educomunicação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Orientação assumida por outro docente devido a minha saída da instituição a que o estudo é vinculado.

Supervisão de pós-doutorado

1. ZANEI RAMOS BARCELLOS. 2022. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. Eduardo Fraga Tullio. 2020. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.youtube.com/watch?v=ILn-8Vi2WVQ

Orientação de outra natureza

1. I.R.Reis,J.I.M.Soares,L.V.Oliveira,L.P.Brito,M.S.Pissolato. **Revista Digital Amaterna**. 2017. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.amaterna.com.br/

2. Ana Clara Macedo, Brunner Macedo, Marcos Reis. **#MidiaTrans Jornalismo – Transmidia participativo (Site; Video, e-book)**. 2014. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.midiatrans.com

3. Ana Clara B Macedo; Brunner Macedo Guimarães; Marcos V Reis. **#MidiaTrans Jornalismo Transmídia Participativo**. 2014. Orientação de outra natureza (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.midiatrans.com

4. Natália Nascimento. **Monitoria de Projetos Interdisciplinares em Comunicação IV**. 2014. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

5. Luisa Salviano. **Monitoria de Projetos Interdisciplinares em Comunicação IV**. 2014. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

6. D. Malagoli, L. Fleury, M. Molina, R. Caixeta. **Pechincha: Blog Jornalístico e ensaio fotográfico sobre moda de baixo custo**. 2014. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.blogpechincha.com/

7. D.Malagoli;L.Fleury;M.Molina;R.Caixeta. **Pechincha: blog jornalístico e ensaio fotográfico sobre moda de baixo custo**. 2014. Orientação de outra natureza (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.blogpechincha.com/

8. Alunos da 3ª Turma. **Senso (In)Comum Ano 04, nº 20, fev-mar/2014; Ano 05 nº 21 Abril-Maio/2014**. 2014. Orientação de outra natureza (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

9. Aline Pires. **Aprimoramento discente**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/

10. Juliana Gaspar. **Aprimoramento discente**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://imunocastufu.blogspot.com.br/

11. Patrícia Alves. **Estágio acadêmico em Jornalismo**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

12. Diélen Reis Borges Almeida. **Estágio acadêmico em Jornalismo**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

13. Igor Miranda. **Estágio não-obrigatório**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.
Estágio na Revista Cifras http://www.revistacifras.com.br/

14. E.N.Chueiri, G.C.Silva, K.R.Albuquerque, V.M.R.Neves. **Lenda urbana: cobra na piscina de bolinhas**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: documentário, lenda urbana
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://youtu.be/TGd30rRn-NE

15. Adriano Cardoso, Melina Paixão, Marina Luisa Martins. **Mercado de Gentilezas**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: documentário, sociedade
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.youtube.com/watch?v=j8UB2jRotc0

16. Arthur Carlos Franco Oliveira. **Monitoria na disciplina Projeto Interdisciplinar em Comunicação IV**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.
Bolsa UFU

17. Karine Ramos Albuquerque. **Monitoria na disciplina Projeto Interdisciplinar em Comunicação V**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

18. Jacyra Conceição S. Semedo. **O poder dos media na sociedade: influências culturais**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação e Multimédia) - Universidade Cabo Verde. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Palavras-chave: comunicação, multimídia
Referências adicionais: Brasil/Português.
Orientação no âmbito do Programa de Incentivo à Formação Científica de Estudantes Caboverdianos (PIFC-CV)

19. C.Belafonte, L.L.Souza, N.S.Faria, T.O.Lima. **O teatro pelo buraco da fechadura**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: teatro, livro-reportagem
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://issuu.com/tatytol/docs/oteatropeloburacodafechadura

20. Turmas Comunicação Social: Jornalismo 2011 e 2012 PIC V. **Reverso**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: multimídia, Jornalismo, telejornalismo, making of
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://reversotele.wix.com/telejorna1
A versão 2011 está disponível em http://reverso.yolasite.com/

21. Anna Paula C Alves, Carolina Tomaz Batista, Natália O Santos. **Sangue azul: as histórias dos voluntários no Hospital do Câncer de Uberlândia**. 2012. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: webdocumentário, Hospital do Câncer
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://sangueazulhca.wix.com/sangueazulhca#!home/mainPage
Webdocumentário - http://sangueazulhca.wix.com/sangueazul Ensaio Fotográfico - http://www.facebook.com/l.php?u=http%3A%2F%2Fsangueazulvoluntario.wix.com%2Fensaiofotografico&h=uAQHGUHIt Blog - http://memoriascompatilhadas.wordpress.com/?ref=spelling

22. Anna Paula Castro Alves. **Estágio Acadêmico em Jornalismo**. 2011. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

23. Carolina Tomaz Batista. **Estágio Acadêmico em Jornalismo**. 2011. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

24. Mariana Goulart Hueb. **Monitoria na disciplina de Comunicação e Educação**. 2011. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

25. Lucas Felipe Jerônimo. **Monitoria na disciplina Projeto Interdisciplinar em Comunicação IV**. 2011. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

26. Guilherme Forlani Silva. **Orientação da Ação Mídia e inFORMAÇÃO na com.: recursos audiovisuais e linguagens**. 2011. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

27. Anna Paula C Alves, Carolina T. Batista, Natália dos Santos. **Webdocumentário - O papel do voluntariado na luta contra o câncer: as funções e relações construídas no Hospital do Câncer de Uberlândia**. 2011. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.
Co-orientação em Projeto Experimental I

28. Carolina Tomaz Batista, Natália Santos, Anna Paula C Alves. **Webdocumentário - O papel do voluntariado na luta contra o câncer: as funções e relações construídas no Hospital do Câncer de Uberlândia**. 2011. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: webdocumentário
Referências adicionais: Brasil/Português.

29. Felipe Gustavo Guimarães Saldanha / Paula Arantes Martins. **Educomunicação e meio ambiente: preparação de líderes multiplicadores para desenvolvimento da consciência e cultura sustentáveis**. 2010. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.proex.ufu.br
Projeto desenvolvido pelos bolsistas no âmbito no Programa Institucional de Estágio Acadêmico de Extensão Remunerado (PIEEX)

30. Felipe Gustavo Guimarães Saldanha. **Monitoria na disciplina de Comunicação e Educação**. 2010. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

31. LUIZ FERNANDO MOTTA BARBOSA. **Monitoria na disciplina Projeto Interdisciplinar em Comunicação I**. 2010. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

32. Turma de Comunicação Social: Jornalismo 2010, 2011, 2012. **Senso Incomum**. 2010. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: jornal-laboratório

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://issuu.com/riferreira/docs/senso-incomum_00_bx

33. 1ª Turma. **Senso (In)Comum Ano 01 nº 0 Dez/2010-Jan/2011**. 2010. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: jornal-laboratório, Jornalismo, jornalismo opinativo
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://issuu.com/jornalismoufu/docs/senso_incomum_00_bx
Publicação sob responsabilidade das professores Ana Cristina Menegotto Spannenberg, Mônica Nunes, Sandra Garcia e Mirna Tonus

34. Turmas de Comunicação Social: Jornalismo 2009, 2010 e 2011. **Jornal Mural Comunica**. 2009. Orientação de outra natureza (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Palavras-chave: jornal mural
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://issuu.com/riferreira/docs/comunica_ano2_01_bx

Orientações e supervisões em andamento

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. Warley Gian da Silva Matos. **em elaboração**. 2025. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. Túlio Daniel dos Santos. **A definir**. 2024. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

3. Gabriel Rodrigues Alves Santos. **A definir**. 2024. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

4. Roberto Vicente da Silva Filho. **A definir**. 2024. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

5. Gustavo Ribeiro. **O REMIX NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDO DO PODCAST MEDO E DELÍRIO EM BRASÍLIA**. 2023. Dissertação (Tecnologias, Comunicação e Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

Teses de doutorado: co-orientador

1. Maria Geni Pereira Bilio. **A Alfabetização Científica e Trabalho: as contradições no Ensino de Ciências em Várzea Grande/MT**. 2024. Tese (Educação) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. ESTELA SILVA DE ARAÚJO. **A REPERCUSSÃO DE NOTÍCIAS ATRAVÉS DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS: UMA ANÁLISE DO ''EFEITO LEO DIAS''**. 2024. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. Felipe Junqueira Ponzio. **A TRANSIÇÃO DA TV CONVENCIONAL PARA A DIGITAL: UMA ANÁLISE DA COBERTURA DAS OLIMPÍADAS DE 2024 PELA CAZÉTV**. 2024. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

3. ARTHUR MIGUEL DUARTE MARTINS. **ANÁLISE DE CONTEÚDO DO INSTAGRAM DE NIKOLAS FERREIRA: RELAÇÕES ENTRE A CONSTRUÇÃO DE SEU ETHOS POLÍTICO E SEU ENGAJAMENTO DIGITAL DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL DE 2022**. 2024. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

4. ANNA VICTORIA IGNÁCIO FRANCO. **CIÊNCIA QUE ENGAJA: QUAIS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NOS INSTAGRANS DAS 11 INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR MINEIRAS SURTEM MAIS EFEITO NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**. 2024. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

5. MARIA EUGÊNIA MATOS DA CUNHA LIMA. **CONEXÃO ENTRE JORNALISMO E MARKETING DE CONTEÚDO: UM ESTUDO SOBRE DEFINIÇÃO DE 'LINHAS EDITORIAIS' EM PERFIS DE PROFISSIONAIS DE MARKETING DE CONTEÚDO NO INSTAGRAM**. 2024. Curso (Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia
Referências adicionais: Brasil/Português.

Demais trabalhos

1. TONUS, M.; VALENTE, J. A.; MAIA, M. R.; RUIZ, A. J.; FONTANELLA, F.C.; HILDEBRAND, H. R.**Interações digitais: uma proposta de ensino de radiojornalismo por meio das TIC**, 2007.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: http://cameraweb.ccuec.unicamp.br/video/cw1705001/

2. **TONUS, M.Interações digitais: uma proposta de ensino de radiojornalismo por meio das TIC (vídeo de defesa)**, 2007.
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários. Home page: http://www.scribd.com/doc/11357243/Tese-Interacoes-Digitais-Mirna-Tonus-Setembro-2008-a

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. **XVII Congreso de ALAIC**, 2024. (Congresso) O uso de LinkedIn e Instagram para a comunicação pública da ciência em engenharia na Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.

2. **XVII Congreso de ALAIC**, 2024. (Congresso) Reflexões sobre a narrativa transmídia no telejornalismo do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

3. **II Seminário Internacional Interdisciplinar em Tecnologias, Comunicação e Educação**, 2023. (Seminário) Moderação Sessão 3 – Tecnologias e Comunicação,.

4. **18º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**, 2020. (Encontro) O modelo analítico de design de projeto transmidiático como ferramenta metodológica para o planejamento de uma proposta jornalística transmidiática.

5. Apresentação Oral no(a) **43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2020. (Congresso) AGÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO: UMA ANÁLISE DO ESPAÇO E DAS ATIVIDADES OCUPADAS PELO JORNALISTA.

6. **43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2020. (Congresso) POR UM MUNDO MELHOR: ANÁLISE DAS BOAS NOTÍCIAS NA PLATAFORMA ECOA.
7. **XV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación.**, 2020. (Congresso) Mídias Sociais em Incubadoras de Empresas: Estudo Comparativo entre Espanha e Brasil.
8. **17o Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor)**, 2019. (Encontro) Webdocumentário na prática: da teoria à produção - dúvidas e descobertas.
9. Apresentação Oral no(a) **42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2019. (Congresso) Manual de Gerenciamento de Crises nas Mídias Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM).
10. **42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2019. (Congresso) Práticas Discursivas nas Redes Sociais On-line: Reflexões Metodológicas Para Mapeamento e Análise de Sentidos.
11. **I Seminário Internacional em Tecnologias, Comunicação e Educação**, 2019. (Seminário) Mídias Sociais em Incubadoras de Empresas: Um Estudo Sobre a Utilização do Facebook, do Instagram e do Twitter nas Incubadoras de Empresas do Estado de Minas Gerais.
12. **XXVI Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação**, 2019. (Exposição) O fruto proibido.
13. **XXVI Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação**, 2019. (Exposição) Edição - O fruto proibido.
14. Apresentação Oral no(a) **XXVI Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação**, 2019. (Exposição) Site Reza a Lenda.
15. **XIV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación**, 2018. (Congresso) Popularização da ciência e os desafios da Comunicação Pública nas universidades federais em Minas Gerais - Brasil.
16. **Reunião Geral de Pesquisa e Extensão do Lecotec**, 2017. (Outra) Apresentação de proposta de produção conjunta.
17. **Seminário Temático Intercom Comunicação, Memória e Historicidades**, 2017. (Seminário) .
18. Conferencista no(a) **16º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo**, 2016. (Encontro) Inep e a avaliação dos cursos de Jornalismo.
19. **I Seminário Internacional em Tecnologias, Comunicação e Educação**, 2016. (Seminário) MANUAL DE GERENCIAMENTO DE CRISES NAS MÍDIAS SOCIAIS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO (IFTM).
20. **II Jornada Internacional Geminis**, 2016. (Outra) ISC - Interfaces Sociais da Comunicação: Mídias e Educação, Políticas e Culturas (UFU).
21. **XIII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIC)**, 2016. (Congresso) Narrativas transmídia e o papel das mídias sociais.
22. **XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2016. (Congresso) A FORMAÇÃO DO JORNALISTA EM TEMPOS DE CULTURA DIGITAL: A PRODUÇÃO DE MÍDIA-RESENHAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA DE APROPRIAÇÃO DA HIPERMÍDIA.
23. **13º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**, 2015. (Encontro) Aplicabilidade de ferramentas de monitoramento de mídias sociais ao jornalismo.
24. **XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação**, 2015. (Exposição) Roteiro de Ficção "Descobrindo a Ecologia.
25. **XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2015. (Congresso) O Plano de Aplicação e Seus Desafios na Pós-Graduação: Experiências Transmídia na Universidade Federal de Uberlândia.
26. Simposista no(a) **26º SECOM Semana de Comunicação UNITRI**, 2014. (Outra) O papel social da mídia.
27. Conferencista no(a) **2ª Semana Internacional de Comunicação de Uberlândia**, 2014. (Outra) Mídias sociais e monitoramento.
28. Simposista no(a) **36º Congresso Nacional dos Jornalistas**, 2014. (Congresso) Novas Diretrizes Curriculares e Estágio em Jornalismo.
29. Moderador no(a) **8º Colóquio Andi (Agência de Notícias dos Direitos da Infância)**, 2014. (Outra) 8º Colóquio Andi (Agência de Notícias dos Direitos da Infância).
30. Moderador no(a) **8º Colóquio Andi (Agência de Notícias dos Direitos da Infância)**, 2014. (Outra) Comunicação e Direitos.
31. Simposista no(a) **Casadinho Cultural: Gosto se discute**, 2014. (Outra) Intermidialidade.
32. Simposista no(a) **Designear**, 2014. (Outra) Comunicação ubíqua: as linguagens das novas tecnologias e os cuidados e desafios para os profissionais de comunicação.
33. Conferencista no(a) **FÓRUM MÍDIAS, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO**, 2014. (Outra) Desafios do uso das mídias e da tecnologia na educação.
34. Conferencista no(a) **Fórum Diretrizes Curriculares Nacionais – Curso de Graduação de Jornalismo**, 2014. (Outra) Fala representando o Fórum Nacional de Professores de Jornalismo.
35. Conferencista no(a) **Geração Digital**, 2014. (Outra) Transmídia aplicada ao mercado: pesquisar, produzir, engajar.
36. **I Jornada Internacional GEMINIS**, 2014. (Outra) FINAL FANTASY E TRANSMÍDIA: a cultura dos games na era da convergência.
37. Simposista no(a) **Semana de Comunicação UESC**, 2014. (Outra) Entre nós e redes: a convergênia das mídias na era digital.
38. Conferencista no(a) **Semana de Comunicação UESC - 14 de novembro de 2014**, 2014. (Outra) Minicurso Narrativas transmídia e o papel das mídias sociais.
39. **VII Seminário Regional de Jornalismo GRPCOM**, 2014. (Seminário) .
40. **XV Encontro Nacional de Professores de Jornalismo**, 2014. (Encontro) Abertura do evento.
41. Simposista no(a) **XV Encontro Nacional de Professores de Jornalismo**, 2014. (Encontro) Mesa de abertura do XV Encontro Nacional de Professores de Jornalismo.
42. **XXXVII Congresso Nacional de Comunicação**, 2014. (Congresso) Experimentações Metodológicas na Análise de Narrativas Transmídia.
43. **11º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**, 2013. (Encontro) Tecnologias digitais na formação em Jornalismo e sua interface com a educação.
44. Conferencista no(a) **6º Fórum Regional RJ-ES de Professores de Jornalismo**, 2013. (Outra) Novos mercados para o jornalista.
45. **XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**, 2013. (Congresso) As aventuras de Tintim: entre os quadrinhos e o filme.
46. **XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**, 2013. (Congresso) Sangue Azul: Webdocumentário Sobre As Histórias Dos Voluntários No Hospital Do Câncer Em Uberlândia.
47. **XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2013. (Congresso) O FALSO DILEMA ENTRE TEORIA E PRÁTICA E A FORMAÇÃO DISCIPLINAR/INTERDISCIPLINAR: PRODUÇÕES COMUNICACIONAIS/ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO EM JORNALISMO NA UFU, MG.
48. **XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2013. (Congresso) A INTERDISCIPLINARIDADE EM QUESTÃO: TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.

49. Simposista no(a) **10º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**, 2012. (Encontro) Mesa de Abertura do 10º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo.

50. **10º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**, 2012. (Encontro) Tecnologias digitais, interação e colaboração na formação e na prática jornalística contemporânea.

51. Moderador no(a) **14º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo**, 2012. (Encontro) Novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Jornalismo.

52. Apresentação Oral no(a) **14º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo**, 2012. (Encontro) A adoção de aplicativos e plataformas sociais na aprendizagem de edição de áudio digital.

53. Conferencista no(a) **1º Encontro de Blogueiros de Uberaba**, 2012. (Encontro) Novas tendências na "blogagem".

54. Conferencista no(a) **2º Seminário Locaweb de Negócios Digitais**, 2012. (Seminário) Transmídia. Em busca do engajamento.

55. Simposista no(a) **35º Congresso Nacional dos Jornalistas**, 2012. (Congresso) Mesa de Abertura do 35º Congresso Nacional dos Jornalistas.

56. **II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária**, 2012. (Outra) Produção digital e adoção de mídias sociais em projetos multidisciplinares voltados a aprendizagem e divulgação científica.

57. **II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária**, 2012. (Outra) Elaboração de blog, podcast e associação com redes sociais para divulgação dos constituintes imunológicos presentes no leite materno.

58. **Online Webinar "Journalism's Future: Conversation, Data, Entrepreneurship"**, 2012. (Outra) .

59. Conferencista no(a) **Papo com o mercado**, 2012. (Outra) Transmídia: engajamento multiplataforma.

60. Conferencista no(a) **Projeto Ciência e Cidadania**, 2012. (Outra) Internet x Realidade.

61. Conferencista no(a) **Seminário "Redes Sociais:Desafios e Perspectivas na Educação"**, 2012. (Seminário) Mídias sociais na educação: informação e interação em rede.

62. Simposista no(a) **Seminário de Educação e Tecnologia - Redes Sociais: desafios e perspectivas**, 2012. (Seminário) Práticas educacionais e novas tecnologias.

63. Conferencista no(a) **X Encontro Regional de Comunicação (Erecom)**, 2012. (Encontro) A formação profissional em Jornalismo.

64. **XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2012. (Congresso) Interfaces entre Jornalismo e Educomunicação no Brasil e Chile: primeiras impressões.

65. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXXVII Congress of the Brazilian Society of Immunology V Extra Section of Clinical Immunology**, 2012. (Congresso) Imunocast: podcast on immune components present in human breast milk developed by a multidisciplinary team.

66. Conferencista no(a) **5º Encontro Rio-Espírito Santo de Professores de Jornalismo**, 2011. (Encontro) Formação Superior em Jornalismo e a Necessidade de Novas Diretrizes Curriculares.

67. Apresentação Oral no(a) **Confibercom - I Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana**, 2011. (Congresso) 1) O panorama da comunicação e das telecomunicações nas mídias sociais; 2) Crônica: arte literária e ofício jornalístico.

68. Apresentação Oral no(a) **Encontro Mineiro de Professores de Jornalismo**, 2011. (Encontro) Os desafios da implantação do estágio acadêmico em cursos de Jornalismo: a experiência da UFU.

69. Conferencista no(a) **Encontro Mineiro de Professores de Jornalismo**, 2011. (Encontro) Novas Diretrizes Curriculares ao Ensino de Jornalismo.

70. Apresentação (Outras Formas) no(a)**Encontro Mineiro de Professores de Jornalismo**, 2011. (Encontro) Coordenação da Assembléia Geral dos Associados do FNPJ / Coordenação do GP 06 Projeto Pedagógico.

71. Apresentação Oral no(a) **I Colóquio de Professores, Pesquisadores e Estudantes de Educomunicação**, 2011. (Outra) Educom e meio ambiente.

72. Apresentação Oral no(a) **XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste**, 2011. (Congresso) Encarte - Multimeios: Uma Viagem Interativa.

73. Apresentação Oral no(a) **XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2011. (Congresso) Formas de Ouvir: um passeio acústico entre o passado e o futuro.

74. Moderador no(a) **XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2011. (Congresso) Mesa 1 - Mídias e Linguagens: práticas educomunicativas no mundo das crianças e dos jovens (Coordenador(a) no(a) DT 6 – GP Comunicação e Educação).

75. Simposiasta no(a) **13º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo**, 2010. (Encontro) PAINEL: O ENSINO DE JORNALISMO E A CONVERGÊNCIA TECNOLÓGICA: O JORNALISMO E A TECNOLOGIA MULTIMÍDIA COMO CONTEÚDO E COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA.

76. Simposiasta no(a) **Curso de Educação em e para Os Direitos Humanos O Cuidador**, 2010. (Outra) Educomunicação e Sustentabilidade.

77. **I Seminário UFTM/Unesco de Comunicação e Educação**, 2010. (Seminário) .

78. Conferencista no(a) **I Seminário da Semana de Comunicação - Jornalismo/Unitri/UFU: Os novos rumos da comunicação na era da Internet**, 2010. (Oficina) Educomunicação.

79. Simposiasta no(a) **II Fórum de Educomunicação, Meio Ambiente e Cidadania**, 2010. (Outra) Mesa de abertura.

80. Apresentação Oral no(a) **IX CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO E EXTENSÃO EM JORNALISMO**, 2010. (Outra) Breve panorama da inserção das tecnologias de informação e comunicação na formação de jornalistas em Uberlândia, MG.

81. Conferencista no(a) **Rodada de Palestras do curso de Publicidade e Propaganda do Unipam**, 2010. (Outra) Aplicação de softwares em pesquisa de mercado.

82. Conferencista no(a) **Rodada de palestras do curso de Publicidade e Propaganda do Unipam**, 2010. (Outra) Pesquisa de Mercado e Opinião Pública.

83. Apresentação Oral no(a) **Salão Proex: Mostra de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - Universidade e Sociedade - Múltiplos Olhares**, 2010. (Outra) Meios: educação e comunicação a serviço da sociedade e do meio ambiente.

84. Conferencista no(a) **Salão Proex: Mostra de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - Universidade e Sociedade - Múltiplos Olhares**, 2010. (Oficina) Educomunicação.

85. Conferencista no(a) **Seminário O Potencial da Web e o Novo Perfil do Jornalista Empreendedor**, 2010. (Seminário) O Potencial da Web e o Novo Perfil do Jornalista Empreendedor.

86. Apresentação Oral no(a) **VI INTERCOM JÚNIOR**, 2010. (Congresso) Faces do Telejornalismo: O processo de construção de telejornalismo na cidade de Uberlândia.

87. Apresentação Oral no(a) **X ENCONTRO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA INTERCOM**, 2010. (Encontro) O Jornalismo nas Universidades e Redações de Uberlândia, MG: Breve Diagnóstico.

88. Apresentação Oral no(a) **X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro-Oeste: desafios da produção e divulgação do conhecimento**, 2010. (Encontro) Educação e tecnologias: a inserção das TIC na formação de jornalistas em Uberlândia, MG.

89. Conferencista no(a) **XV Seminario Regional sobre a Formacao do Educador**, 2010. (Seminário) Minicurso Educomunicação.

90. Conferencista no(a) **XV Seminario Regional sobre a Formacao do Educador**, 2010. (Seminário) Ministrante Palestra "Um ano do Curso de Comunicação Social: histórico e perspectivas" / Coordenação Eixo 3 - Comunicação, Tecnologia, Cultura e Educação / Ministrante de Minicurso Educomunicação.

91. Conferencista no(a) **XV Seminario Regional sobre a Formacao do Educador**, 2010. (Seminário) Um ano do Curso de Comunicação Social: histórico e perspectivas.

92. Apresentação (Outras Formas) no(a)**XV Seminario Regional sobre a Formacao do Educador**, 2010. (Seminário) Membro de comissão científica.

93. Simposiasta no(a) **XVII Seminário Regional de Pesquisa A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE PROFESSORES: ESTUDO INTERINSTITUCIONAL DA REGIÃO CENTRO-OESTE - UFG, UnB, UFMS, UFMT, UFT, UFU, UNIUBE**, 2010. (Seminário) Inovação na Pesquisa Qualitativa: o novo e o uso das tecnologias de informação e comunicação.

94. Apresentação (Outras Formas) no(a)**XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2010. (Congresso) Vários.

95. Apresentação Oral no(a) **2º Simpósio de Comunicação, Tecnologia e Educação Cidadã**, 2009. (Simpósio) Educação e Tecnologia: O uso de Ambiente Virtuais de Aprendizagem em Cursos da Universidade Federal de Uberlândia/UFU.

96. Moderador no(a) **2º Simpósio de Comunicação, Tecnologia e Educação Cidadã**, 2009. (Simpósio) Conferência Nacional de Comunicação - Perspectivas e desafios.

97. Apresentação (Outras Formas) no(a)**IV Congreso de la CiberSociedad - Crisis analógica, futuro digital (living congress)**, 2009. (Congresso) Coordenação do Eje C - PolíTICa Brecha / Estratificación digital.

98. Moderador no(a) **Mesa Redonda do Grupo de Pesquisa Estado, Democracia e Educação**, 2009. (Outra) A TV DIGITAL NO BRASIL: PARTICULARIDADES DE UBERLÂNDIA.

99. Conferencista no(a) **Mídias nas Aulas de Matemática III**, 2009. (Outra) Palestra - Tecnologias da Informação e Comunicação.

100. Conferencista no(a) **Mídias nas Aulas de Matemática IV**, 2009. (Outra) Blogs e redes sociais.

101. Conferencista no(a) **Palestra Divulgação Científica**, 2009. (Outra) Jornalismo científico.

102. Apresentação Oral no(a) **V Simpósio Internacional "O Estado e as Políticas Educacionais no Tempo Presente"**, 2009. (Simpósio) Os desafios de uma proposta plurimodal de ensino.

103. Apresentação (Outras Formas) no(a)**VIII Ciclo Nacional de Pesquisa em Ensino de Jornalismo**, 2009. (Encontro) Uma abordagem qualitativa da percepção de estudantes de Jornalismo quanto à educação mediada pelas TIC.

104. Moderador no(a) **X Seminário Nacional: Uno e o Diverso na Educação Escolar e IV Seminário de Didática: Docência e Formação de Professores**, 2009. (Seminário) Coordenadora de Sessão.

105. Apresentação Oral no(a) **X Seminário Nacional: Uno e o Diverso na Educação Escolar e IV Seminário de Didática: Docência e Formação de Professores**, 2009. (Seminário) Projeto Jogo Limpo: uma experiência local de educomunicação para o meio ambiente.

106. Apresentação Oral no(a) **XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom**, 2009. (Congresso) Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Alunos de Graduação em Uma Perspectiva Plurimodal.

107. **17o Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação**, 2008. (Encontro) .

108. Conferencista no(a) **1o Encontro Presencial Obrigatório (Turma: Uberaba 01/2008)**, 2008. (Encontro) Mesa redonda: Educação a distância: cenários e perspectivas.

109. **1o. Seminario Sul-Americano Pacto pela Paz "A influência da mídia na promoção da paz social"**, 2008. (Seminário) .

110. Conferencista no(a) **II Congresso Regional de Mídia, Comunicação e Cultura**, 2008. (Congresso) Desafios e tendências da comunicação - Redes sociais no ciberespaço: o poder dos navegantes.

111. **II Encontro dos Egressos do Mestrado em Educação**, 2008. (Encontro) .

112. Apresentação (Outras Formas) no(a)**III Encontro das Licenciaturas - Educação e Cidadania: atravessando fronteiras**, 2008. (Encontro) Mostra de Recursos Didático-Pedagógicos - Estande do Mestrado em Educação.

113. Conferencista no(a) **Oficina para docentes da Uniube**, 2008. (Oficina) Possibilidades das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) na Educação.

114. **XI Encontro Nacional de Professores de Jornalismo**, 2008. (Encontro) .

115. Apresentação (Outras Formas) no(a)**4o. Encontro de Pesquisas em Educação**, 2007. (Encontro) O TRIPÉ ESSENCIAL PARA A PESQUISA COLETIVA: EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA.

116. Moderador no(a) **Com 5 Semana de Comunicação da Uniube**, 2007. (Outra) Palestra de Nino Carvalho - Comunicação Digital.

117. Apresentação (Outras Formas) no(a)**Debate web sobre Comunicação On-line**, 2007. (Outra) Debate on-line curso de Comunicação Social da Uniube / British Council.

118. Apresentação (Outras Formas) no(a)**2 Encontro Paulista de Professores de Jornalismo**, 2006. (Encontro) Coordenação de GT Jornalismo On-line.

119. Apresentação Oral no(a) **9o. Encontro do Fórum Nacional de Professores de Jornalismo**, 2006. (Encontro) Edição digital de áudio na formação em radiojornalismo.
Palavras-chave: comunicação, Jornalismo científico, Radiojornalismo, tecnologia
Áreas do conhecimento: Comunicação,Rádio e Televisão,Tecnologias Aplicadas à Comunicação

120. Apresentação Oral no(a) **Congresso Internacional em educação Escolar FCLAR-UNESP**, 2006. (Congresso) PESQUISA-AÇÃO EDUCATIVA: TIC COMO ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO.

121. **I Seminário Avançado de Comunicação e Cultura**, 2006. (Seminário) .
Palavras-chave: comunicação, Cultura, mídia
Áreas do conhecimento: Comunicação

122. **I Seminário Avançado de Comunicação e Cultura**, 2006. (Seminário) .
Palavras-chave: comunicação, Cultura, pesquisa em comunicação
Áreas do conhecimento: Comunicação

123. Apresentação Oral no(a) **1o. Encontro Paulista de Professores de Jornalismo**, 2005. (Encontro) Radiojornalismo digital: uma experiência de ensino na Uniso.
Palavras-chave: Jornalismo, Webjornalismo, Educação, tecnologia, mídia
Áreas do conhecimento: Comunicação,Tecnologias Aplicadas à Comunicação,Jornalismo e Editoração
Setores de atividade: Educação Superior, Outro

124. Apresentação (Outras Formas) no(a)**XI Semana de Comunicação Uniso**, 2005. (Outra) Oficina de Blog.

125. Apresentação (Outras Formas) no(a)**9 Festival Brasileiro de Cinema Universitário**, 2004. (Outra) Família Pimenta - S-VHS, 2003, cor, 20min.

126. **EAD e Formação do Professor: Redimensionando Concepções de Aprendizagem**, 2004. (Outra) .
Palavras-chave: Educação continuada, tecnologia
Áreas do conhecimento: Educação

127. **Os aspectos gerais e rumos a serem tomados no jornalismo do interior**, 2004. (Encontro) .
Palavras-chave: Radiojornalismo, Jornalismo, TV
Áreas do conhecimento: Comunicação,Jornalismo e Editoração,Rádio e Televisão

128. **Palestra Gestão do Conhecimento PoliBrasil**, 2004. (Outra) .
Palavras-chave: tecnologia, gestão do conhecimento

Áreas do conhecimento: Administração,Ciência da Informação

129. Apresentação (Outras Formas) no(a)**Papo-Cabeça**, 2004. (Outra) Palestra sobre a emissora Educativa FM de Piracicaba.
Palavras-chave: comunicação, Educação, Cultura
Áreas do conhecimento: Rádio e Televisão

130. Moderador no(a) **Roda de Prosa**, 2004. (Outra) Cultura e Cidadania.
Palavras-chave: mídia, Educação, Cultura
Áreas do conhecimento: Educação,Comunicação,Artes
Setores de atividade: Produtos e Serviços Recreativos, Culturais, Artísticos e Desportivos, Educação

131. **Teleconferência Competência e Qualificação Profissional**, 2004. (Outra) .
Palavras-chave: Educação continuada, tecnologia
Áreas do conhecimento: Educação

132. Moderador no(a) **X Semana de Comunicação Uniso**, 2004. (Outra) Mesa Redonda de Radiojornalismo.
Palavras-chave: Radiojornalismo, comunicação, mídia
Áreas do conhecimento: Comunicação,Rádio e Televisão,Radiodifusão
Setores de atividade: Edição, Impressão, Reprodução e Gravação Industriais de Jornais, Revistas, Livros, Discos, Fitas, Vídeos e Filmes

133. **X Semana de Comunicação Uniso**, 2004. (Outra) .
Palavras-chave: comunicação, Jornalismo, mídia
Áreas do conhecimento: Comunicação

134. Apresentação (Outras Formas) no(a)**I Congresso Luso-Brasileiro e II Congresso Luso-Galego de Estudos Jornalísticos**, 2003. (Congresso) Jornalismo on-line: estrangeiro até no nome.

135. Apresentação (Outras Formas) no(a)**I SEMINÁRIO REMOVENDO OBSTÁCULOS PARA O CRESCIMENTO DA EXPORTAÇÃO DE LÁCTEOS DO BRASIL**, 2003. (Seminário) Os caminhos para a exportação brasileira de lácteos - Capítulo de livro lançado no evento.

136. Apresentação Oral no(a) **III Encontro Comunidade Saudável**, 2003. (Encontro) Educação Continuada.

137. Apresentação Oral no(a) **Seminário Nied/2003 "Projeto Comunidade Saudável: tecnologia e educação cooperando com a promoção da saúde**, 2003. (Seminário) TIC e educadores da rede pública: aprendizagem continuada em ambiente de EAD.

138. Apresentação (Outras Formas) no(a)**Seminário on-line Instituição Universitária e Educação à Distância, UNISAL**, 2003. (Seminário) Chats do Seminário on-line Instituição Universitária e Educação à Distância, UNISAL.

139. Apresentação (Outras Formas) no(a)**Simpósio Comemorativo dos 30 anos do PPGE-Unimep**, 2002. (Simpósio) Entre a comunicação e a educação.

140. Conferencista no(a) **Workshop de Computação**, 2002. (Outra) Jornalismo On Line.

141. **Seminário Televisão Pública: um projeto em construção**, 2001. (Seminário) .

142. Apresentação Oral no(a) **Seminários de Comunicação Integrada**, 2001. (Seminário) Comunicação Empresarial e Institucional.

143. Apresentação (Outras Formas) no(a)**Unileste-Arte**, 2001. (Oficina) Oficina do jornal-laboratório Jornal da Hora.

144. Conferencista no(a) **1º Fórum Comunicação Nada Será Como Antes**, 2000. (Outra) Jornalismo e educação na TV.

145. Conferencista no(a) **Palestra para alunos do Ensino Médio do Colégio Piracicabano**, 1998. (Outra) Informação na TV educativa e mercado de trabalho.

146. **3º Congresso Internacional de Televisão e Educação**, 1997. (Congresso) .

147. Conferencista no(a) **39o. Congresso Nacional dos Estudantes de Agronomia (CONEA)**, 1996. (Oficina) Oficina de Comunicação Estudantil.

148. **Seminário Internacional Educação Superior e Condição Pós-Moderna**, 1996. (Seminário) .

149. **II Semana de Estudos em Jornalismo**, 1990. (Outra) .

150. **I Semana de Estudos em Jornalismo**, 1989. (Outra) .

151. Apresentação (Outras Formas) no(a)**II Isto é Unimep**, 1989. (Outra) Cobertura jornalística em vídeo.

152. **1º Seminário de Estudos da Comunicação**, 1988. (Seminário) .

Organização de evento

1. **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C. O.. I Seminário Nacional - Nos caminhos da Comunicação: Extensão e Pesquisa e XI SECOM: Semana de comunicação, 2023. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital

2. **TONUS, MIRNA**; SANTOS, A. C.. 3o Workshop sobre Dormentes de Concreto, 2023. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital

3. BARCELLOS, Z.; **TONUS, M.**; ABELHA, G.. Atividade de extensão Inteligência artificial e jornalismo, 2022. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

4. **TONUS, MIRNA**. Coordenação da Categoria Jornalismo - Expocom Centro-Oeste, 2022. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

5. **TONUS, MIRNA**. Coordenação da Categoria Jornalismo - Expocom Nordeste, 2022. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

6. **TONUS, MIRNA**. Coordenação da Categoria Jornalismo - Expocom Norte, 2022. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

7. **TONUS, MIRNA**. Coordenação da Categoria Jornalismo - Expocom Sudeste, 2022. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

8. **TONUS, MIRNA**. Coordenação da Categoria Jornalismo - Expocom Sul, 2022. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

9. **TONUS, MIRNA**. Coordenação da Categoria Jornalismo - XXIX Expocom Nacional, 2022. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

10. **TONUS, MIRNA**. Coordenação da Categoria Jornalismo - Expocom Inter-Regiões, 2021. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

11. **TONUS, MIRNA**. Coordenação da Categoria Jornalismo - XXVIII Expocom Nacional, 2021. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

12. **TONUS, MIRNA**; GUIMARAES, V.. Mediação 11º Encontro Nacional de Coordenadores de Curso de Jornalismo, 2021. (Outro, Organização de evento)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

13. ANDRADE, I. H.; **TONUS, M.**; RODRIGUES, R. T. P.; DORNE, V. D.. CICLO DE DEBATES “DISCURSO JORNALÍSTICO NOS TEMPOS DE PANDEMIA”, 2020. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital

14. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo na XXVII EXPOCOM Nacional, 2020. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

15. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo na XXVII EXPOCOM Regional Centro-Oeste, 2020. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

16. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo na XXVII EXPOCOM Regional Nordeste, 2020. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

17. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo na XXVII EXPOCOM Regional Norte, 2020. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

18. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo na XXVII EXPOCOM Regional Sudeste, 2020. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

19. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo na XXVII EXPOCOM Regional Sul, 2020. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

20. **TONUS, M.**. "A paisagem que nenhum de nós pode ver pelo outro",, 2019. (Exposição, Organização de evento)
Palavras-chave: coordenação de divulgação
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital

21. **TONUS, M.**. "Assim na terra como no céu", 2019. (Exposição, Organização de evento)
Palavras-chave: coordenação de divulgação
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital

22. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo na XXVI EXPOCOM Nacional, 2019. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

23. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo XXVI Expocom Regional Centro-Oeste, 2019. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

24. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo XXVI Expocom Regional Nordeste, 2019. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
http://portalintercom.org.br/anais/nordeste2019/equipe.htm

25. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo XXVI Expocom Regional Norte, 2019. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
http://portalintercom.org.br/anais/norte2019/equipe.htm

26. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo XXVI Expocom Regional Sudeste, 2019. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2019/equipe.htm

27. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo XXVI Expocom Regional Sul, 2019. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

28. **TONUS, M.**. "Do pequeno gesto ao monumento", 2019. (Exposição, Organização de evento)
Palavras-chave: coordenação de divulgação
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital

29. **TONUS, M.**. "Obscura", 2019. (Exposição, Organização de evento)
Palavras-chave: coordenação de divulgação
Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital

30. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo na XXV EXPOCOM Nacional, 2018. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/index.htm

31. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo XXV Expocom Regional Centro-Oeste, 2018. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
http://portalintercom.org.br/anais/centrooeste2018/equipe.htm

32. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo XXV Expocom Regional Nordeste, 2018. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
http://portalintercom.org.br/anais/nordeste2018/equipe.htm

33. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo XXV Expocom Regional Norte, 2018. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
http://portalintercom.org.br/anais/norte2018/equipe.htm

34. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo XXV Expocom Regional Sudeste, 2018. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/equipe.htm

35. **TONUS, M.**. Coordenação da Categoria Jornalismo XXV Expocom Regional Sul, 2018. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto
http://portalintercom.org.br/anais/sul2018/equipe.htm

36. **TONUS, M.**. Coordenação da XXIV Expocom Categoria: Jornalismo no XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, 2017. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

37. **TONUS, M.**. Coordenação da XXIV Expocom Categoria: Jornalismo no XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, 2017. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

38. **TONUS, M.**. Coordenação da XXIV Expocom Categoria: Jornalismo no XL Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2017. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

39. **TONUS, M.**. Coordenação da XXIV Expocom Categoria: Jornalismo no XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, 2017. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

40. **TONUS, M.**. Coordenação da XXIV Expocom Categoria: Jornalismo no XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 2017. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

41. **TONUS, M.**. Coordenação da XXIV Expocom Categoria: Jornalismo no XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2017. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

42. TONUS, M.; FRANCISCO, E. C.; SACRAMENTO, I. P.; MENEZES, J. E. O.; LINS, A. M. G.. Coordenação dos trabalhos de apresentação ao júri presencial - Edição 2015/2016 - Prêmio Estudantil Vera Giangrande, Francisco Morel e Freitas Nobre, 2016. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português.
Atividade do Colóquio Acadêmico Intercom 2016

43. **TONUS, M.**. XXIII Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação (Expocom), 2016. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

44. **TONUS, M.**. 16o Encontro Nacional de Professores de Jornalismo, 2016. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

45. **TONUS, M.**. XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação - Jornalismo, 2015. (Exposição, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

46. **TONUS, M.**. Coordenação da Sessão 5 - Produção de fãs e cultura participativa, 2014. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

47. KUNSCH, M. M. K.; GOMES, M.; LAGO, C.; TONUS, M.; ZUCULOTO, V.; CAMARGO, J. A.. Fórum Diretrizes Curriculares Nacionais - Curso de Graduação Jornalismo, 2014. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

48. **TONUS, M.**. XV Encontro Nacional de Professores de Jornalismo, 2014. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

49. **TONUS, M.**. Coordenação - Mesas de Comunicação Livre número 13 e 21, 2013. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

50. **TONUS, M.**. Coordenação de sessão Perspectivas interdisciplinares e complexidades - GP MÍDIA, CULTURA E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA AMÉRICA LATINA, 2013. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

51. **TONUS, M.**. Coordenação de sessão Sessão 1 - Ensino superior: o ensino de jornalismo e questões contemporâneas - GP COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO, 2013. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

52. TONUS, M.; SARTORI, A.. Coordenação da Sessão 6 Mídias e sociabilidades - XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2012. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

53. SOUSA, G.; TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; PITANGA, C.; SOUSA, S. S. G.; VIDAL, R.; SPANNENBERG, A. C. M.. 14º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo, 2012. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Bretão. Meio de divulgação: Meio digital

54. TONUS, M.; OLIVEIRA, E. M.; LANNES, J.. Encontro Mineiro de Professores de Jornalismo, 2011. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

55. **TONUS, M.**. Ética na Pesquisa com Usuários do Sistema de Saúde, 2010. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

56. SOUSA, G.; **TONUS, M.**. I Seminário da Semana de Comunicação - Jornalismo/Unitri/UFU: Os novos rumos da comunicação na era da internet, 2010. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

57. TONUS, M.; SOUSA, G.. XV Seminário Regional Sobre a Formação do Educador, 2010. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

58. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; GUIMARÃES, K. O.; COSTA, A. C. M.. Coordenação do Eje C - PolíTICa Brecha / Estratificación digital, 2009. (Congresso, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
Disponível em http://www.cibersociedad.net/congres2009/es/gts/brecha--estratificacion-digital/22/

59. SPENTHOF, E.; FREITAS, S.; BOTÃO, P. R.; CARVALHO, J. M.; MARTINS, G. L.; AGUIAR, L.; PEREIRA, C.; **TONUS, M.**. XII Encontro Nacional de Professores de Jornalismo, 2009. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Hipertexto

60. **TONUS, M.**. COM 5 Semana de Comunicação da Uniube, 2007. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
Organizadora da Palestra de Nino Carvalho - Comunicação Digital

61. TONUS, M.; SANHUDO, A.; NEGRAO, J. J. O.; NASSAR, K.. 1o. Encontro Paulista de Professores de Jornalismo, 2005. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

62. TONUS, M.; SANCHES, C.; REZENDE JUNIOR, N.; MATAVELLI, M.. 16 anos da Educativa FM, 2004. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

63. TONUS, M.; MIGLIORANZA, Mirian; AZEVEDO, M.T.. Lançamento do vídeo Imagens da Cidade, 1999. (Outro, Organização de evento)
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
Responsável pela assessoria de comunicação do evento de lançamento. Vídeo disponível em http://www.sepiacinemaevideo.com.br

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. RUFINO, H. L. P.; MELO, E. V.; **TONUS, MIRNA**. Participação em banca de LORENNA MICHELLE BONIFÁCIO DOS SANTOS. **CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO INTERNA: um projeto de relações públicas para orientar os discentes do ensino médio integrado do IFTM Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico sobre a importância da pesquisa científica no meio acadêmico e profissional**, 2023. (Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - PROFEPT) Instituto Federal do Triângulo Mineiro.
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. PIERANTI, O. P.; **TONUS, MIRNA**; RIBEIRO, R. A. S.. Participação em banca de CAMILA CRISTINA DE OLIVEIRA MORENO. **EDUCAÇÃO MIDIÁTICA NO FAZER PEDAGÓGICO: Projeto de capacitação docente em plataformas digitais**, 2023. (Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Referências adicionais: Brasil/Português.

3. SOUZA JR., A. J.; ALVES, D. B.; **TONUS, MIRNA**. Participação em banca de ADILSON DA SILVA. **O podcast no processo de ensino-aprendizagem de Jovens e Adultos na Educação Matemática**, 2023. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

4. OMENA SANTOS, A. C.; **TONUS, M.**; MARTINS, N. P. M.. Participação em banca de Rosângela Gomes Daniel. **A mãe no meio: proposta de podcast de divulgação científica sobre maternidade e maternagem**, 2022. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

5. FRANCISCO, R. E. B.; NATANSOHN, G.; RIZZOTTO, C.; **TONUS, M.**. Participação em banca de RAQUEL PEREIRA RODRIGUES LEITE. **Misoginia, discurso de ódio e limites nas plataformas digitais : um estudo netnográfico em grupos abertos do Whatsapp**, 2022. (Gestão da Informação) Universidade Federal do Paraná.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/80467

6. ANDRADE, I. H.; **TONUS, M.**; MACIEL, A. Z.. Participação em banca de Mariely Gomes Dalmônica. **Feito à mão: histórias de artesãs de Uberlândia**, 2021. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/35190

7. RODRIGUES, R. T. P.; **TONUS, M.**; ERTHAL, A. A.. Participação em banca de Ana Carolina Duarte Rufino. **Marketing Digital no Instagram: um guia descomplicado para pequenos negócios**, 2021. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

8. VILAS BOAS, S. G.; **TONUS, M.**; SANTOS, S. G.. Participação em banca de Dirceu Nogueira de Sales Duarte Junior. **O Moodle como ferramenta da prática docente: tecnologias digitais e comunicação como possibilidade ao docente da Educação Básica**, 2021. (Educação) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.uniube.br/handle/123456789/1514

9. RODRIGUES, R. T. P.; **TONUS, M.**; MARCHI, L. G.. Participação em banca de Raphael Davi Rabelo. **TRABALHO REMOTO NO BRASIL: PROPOSTA DE UM HUB DE CONTEÚDO DIGITAL**, 2021. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33767

10. SILVA, T. T.; TONUS, M.; SANGION, J.. Participação em banca de Sâmela de Carvalho Lima. **Convergência e Transmídia: Uma Análise do Universo Cinemático da Marvel**, 2020. (Linguagens, Mídia e Arte) Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
Referências adicionais: Brasil/Português.

11. TONUS, M.; WACHELKE, J. F. R.; GROSSI, A. M.. Participação em banca de Marcos Vinícius Reis. **Desat.se: Uma proposta de produção jornalística transmidiática sobre saúde mental**, 2020. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

12. TONUS, M.; RODRIGUES, R. T. P.; DIAS, L. O.. Participação em banca de Luiz Guilherme de Deus Pereira. **Os Direitos da População LGBTQIA+ no Brasil: plano de aplicação do aplicativo iRight**, 2020. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

13. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; GROSSI, A. M.. Participação em banca de Maria Paula Martins. **Paralelos: vidas erguidas pelo esporte adaptado**, 2020. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

14. PANQUESTOR, E. K.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Valéria Alves Gomes. **Relações de poder no e-território do Facebook: posicionamento e engajamento no Grupo de Discussão "Aconteceu em GV", na Campanha Presidencial do ano de 2014**, 2020. (GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

15. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; CASTELFRANCHI, J.. Participação em banca de Daniela Ávila Malagoli. **Da divulgação científica à comunicação pública da ciência: trajetória da Universidade Federal de Uberlândia e propostas para a instituição**, 2019. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

16. TONUS, M.; DORNE, V. D.; LEMOS, A. S.. Participação em banca de Danilo Silva de Almeida. **OLHAR PARA O PASSADO, CAMINHAR PARA O FUTURO: CAMPANHA TRANSMÍDIA DE CELEBRAÇÃO DOS DEZ ANOS DE CRIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO**, 2019. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

17. TONUS, M.; RODRIGUES, R. T. P.; PAULINO, R. C. R.. Participação em banca de Emilene Abadia da Silva. **UM OLHAR SOBRE O PROJETO PÉ DE MOLEQUE NO WEBDOCUMENTÁRIO - PÉ DE MOLEQUE: O DESTINO NA PONTA DOS PÉS**, 2019. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

18. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; CARVALHO, A. M. G. de. Participação em banca de Clarice de Freitas Sousa. **Transmídia na Prefeitura Municipal de Uberaba: Plano de aplicação para campanha de conscientização sobre o uso do nome social**, 2018. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

19. SOUSA, G.; TONUS, M.; MAIA, M. R.. Participação em banca de Vanessa Alves Duarte. **Caso Dyenifer: a notícia além do factual: uma proposta de livro-reportagem em formato digital**, 2017. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/19675

20. SILVA, D. S.; TONUS, M.; CONSANI, M. A.. Participação em banca de Silvana Uliana. **Educomusicalização: ensino de música sob a perspectiva da educomunicação**, 2017. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/19652

21. TONUS, M.; ARAUJO, M. M.; BRITO, G. S.. Participação em banca de Anna Paula Castro Alves. **Espaço Apreender: proposta de utilização de um AVA Moodle para informação e formação dos públicos da ACE de João Pinheiro, MG**, 2017. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/19231

22. TONUS, M.; ARAUJO, M. M.; MASSAROLO, J. C.. Participação em banca de Maria Tereza Batista Borges. **Nanquim no país da aquarela: produção transmídia sobre os autores brasileiros de mangá**, 2017. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

23. LIMA, L. V.; TONUS, M.; FERREIRA, D. C. M.. Participação em banca de Iolanda Borges Carneiro. **Projeto de aplicação de software para efetivação da comunicação em língua inglesa entre não nativos, nativos e máquinas utilizando a metodologia do MCE e MMEEBB aplicados ao Globish**, 2017. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/19798

24. BARBOSA, L. S. P.; SILVEIRA, D. S.; SA, G. J. S. E.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Bruno Fonseca Gurão. **Junho de 2013: o mês que não começou**, 2016. (Ciências Sociais) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/17661

25. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; FRANCISCO, R. E. B.. Participação em banca de Carolina Tomaz Batista. **Momento do sim: plano de aplicação transmídia para o setor de eventos - experimentações no mercado de casamentos em Uberlândia**, 2016. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

26. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; NUNES, R. A. F.. Participação em banca de Larissa Sarmento Macedo. **O sistema de inovação da Universidade Federal de Uberlândia: da geração de conhecimento à transferência de tecnologia**, 2016. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/19202

27. TONUS, M.; SANTOS, V. M.; SOSTER, D. A.. Participação em banca de Natália de Oliveira Santos. **Winter Lovers: engajamento e participação no universo de Game of Thrones da Internet**, 2016. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

28. LIMA, L. V.; YAMANAKA, K.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Nayara da Silva Costa. **Framework de soluções multimídia, manipulação de arquivos e interface em linguagens funcionais com tipos únicos**, 2015. (Pós-Graduação em Engenharia Elétrica) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

29. TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; PEDRINI, J. C. B. F.. Participação em banca de Gino Márcio Carneiro. **O ciberespaço como fonte de informação jornalística: proposta de criação do e-book E-pauta para uso por estudantes e profissionais**, 2015. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://contatoepauta.wix.com/ebook

30. SPANNENBERG, A. C. M.; TONUS, M.; DALMONTE, E. F.. Participação em banca de Maristela Ferrari Masson. **Proposta de produto informativo sobre vagas de trabalho para profissionais seniores da área de Comunicação**, 2015. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

31. SILVA, D. S.; TONUS, M.; ALVES, M. S.. Participação em banca de Danilo Fonseca Silva. **Relações dialógicas no processo de Educomunicação: análise em uma rede social na internet**, 2015. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

32. SPANNENBERG, A. C. M.; TONUS, M.; COELHO, L. R.. Participação em banca de Layla Cristina Tavares Costa. **Repórter Triângulo: proposta de um canal de grandes reportagens para a mídia regional**, 2015. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

33. SOUSA, G.; TONUS, M.; TEMER, A. C. R. P.. Participação em banca de Flávio Soares. **Tecendo memórias: um olhar sobre as histórias contadas pela comunidade tecelã Fios do Cerrado**, 2015. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

34. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; FRANCISCO, R. E. B.. Participação em banca de Adriane Aparecida Vasconcelos Vieira. **Tecnologia e comunicação nas instituições de ensino superior: o uso do SACI na UFSCar**, 2015. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

35. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; PEDRINI, J. C. B. F.. Participação em banca de Patrícia Martins Santos. **Vai entender: uma proposta de produto transmídia sob a perspectiva do jornalismo participativo nas TVs regionais**, 2015. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.youtube.com/channel/UCKvGleCVUsg1vYQvLOtek_w

36. MARQUES, F. T.; BERNARDES, S. T. A.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Indiara Ferreira. **O Ciberespaço e as relações de poder: a experiência de professores e alunos da Universidade de Uberaba no Projeto Facefólio**, 2014. (Educação) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.uniube.br/noticias/noticia/4399/Mestrado-Em-Educacao-convida-para-defesas.html

37. MARQUES, F. T.; CARVALHO, L. B. O. B.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Luís Fernando Ribeiro de Oliveira. **Vozário no ar: poder simbólico e reprodução, uma análise das relações que envolvem o Projeto Rádio Escola**, 2014. (Educação) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.uniube.br/noticias/noticia/4399/Mestrado-Em-Educacao-convida-para-defesas.html

38. SOUZA JR., A. J.; TONUS, M.; PADILHA, M. A. S.. Participação em banca de Guacira Quirino Miranda. **Crônicas animadas na educação digital**, 2013. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

39. BERTOLLI FILHO, C.; TONUS, M.; GOBBI, M. C.. Participação em banca de SILVIA REGINA FERREIRA. **Identidade, comunicação e cidadania no facebook: uma análise do diário de classe de Isadora Faber**, 2013. (Comunicação) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.faac.unesp.br/#41,1083

40. TONUS, M.; RESENDE, M. R.; BERNARDES, S. T. A.; LINHARES, M. M. P.. Participação em banca de Maurício dos Reis Brasão. **Navegar é preciso: as TICs na formação de pedagogos. O olhar dos formadores.**, 2011. (Educação) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

41. SOUZA JR., A. J.; MORELATTI, M. R. M.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Carlos Alessandro Nunes. **Processos formativos e a sua interface com as mídias nas aulas de matemática**, 2010. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Palavras-chave: ambiente virtual de aprendizagem, Educação continuada, tecnologias da informação e comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português.

42. VALENTE, J. A.; HILDEBRAND, H. R.; CAMAS, N. P. V.; PASSOS, F.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Beatriz Sanz Vazquez. **Das Memórias Humanas à Memória Virtual Coletiva: Uma Construção a partir da História de Vida Utilizando AVA**, 2009. (Multimeios) Universidade Estadual de Campinas.
Palavras-chave: ambiente virtual de aprendizagem, tecnologias da informação e comunicação, história de vida, formação de professores, ead, memória humana
Referências adicionais: Brasil/Português.
Suplente.

Doutorado

1. SOUZA JR., A. J.; ALVES, D. B.; SILVA, M. R.; OLIVEIRA, G. S.; **TONUS, MIRNA**. Participação em banca de DOUGLAS CARVALHO DE MENEZES. **AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO: Sala de Aula Invertida com Podcast**, 2024. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. VALENTE, V. C. P. N.; **TONUS, M.**; VILLELA, F. F.; CARDOSO, T. M. L.; SILVA, R. S. R.. Participação em banca de Renata de Oliveira Sbrogio. **Design e ensino-aprendizagem: entre slides e formação de professore**, 2021. (Mídia e Tecnologia) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/204735

3. TAKAHASHI, E. K.; LEMOS, A. L. M.; SALES, N. L. L.; TONUS, M.; USTRA, S. R. V.. Participação em banca de LEANDRO SILVA MORO. **APROPRIAÇÕES DE CONTEÚDOS DE FÍSICA DAS RADIAÇÕES VIA TRÊS PÁGINAS INSTITUCIONAIS NO FACEBOOK**, 2020. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

4. SOUZA JR., A. J.; PADILHA, M. A. S.; NOVAIS, G. S.; TAKAHASHI, E. K.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Alex Medeiros de Carvalho. **Coreografias didáticas de inovação tecnológica na Educação Básica**, 2018. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

5. CARDOSO, A.; VENANCIO, R. D. O.; BATTAIOLA, A. L.; TONUS, M.; TAKAHASHI, E. K.; BERNARDES JUNIOR, J. L.. Participação em banca de Rodrigo de Godoy Domingues. **Metodologia de ensino, design e produção de jogos segundo princípios diegéticos**, 2018. (Engenharia Elétrica) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

6. TONUS, M.; GARROSSINI, D. F.; MIYOSHI, A. G.; CABALLERO, F. S.. Participação em banca de Douglas de Paula. **A memória da luz: customizações e encontros com o espectador**, 2017. (Artes) Universidade de Brasília.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://repositorio.unb.br/handle/10482/24418

7. SOUZA JR., A. J.; MEYER, J. F. C. A.; BRAGA, R. M.; TAKAHASHI, E. K.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Deive Barbosa Alves. **Modelagem matemática no contexto da cultura digital: uma perspectiva de educar pela pesquisa no curso de Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio**, 2017. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

8. VALENTE, J. A.; HILDEBRAND, H. R.; TONUS, M.; ROPOLI, E. A.; RODRIGUEZ, C. L.. Participação em banca de Renata Almeida Fonseca. **Apropriação e uso das tecnologias, especialmente o projeto Ensino Aberto (EA), pelos docentes da Unicamp e do Instituto de Artes (IA) da Unicamp**, 2016. (Artes Visuais) Universidade Estadual de Campinas.
Referências adicionais: Brasil/Português.

9. MALUSA, S.; SILVA, R. M. G.; RIOS, G. M.; TONUS, M.; ARENA, A. P. B.. Participação em banca de Durcelina Ereni Pimenta Arruda. **Docência universitária on-line: ser professor em cursos de Turismo a distância**, 2015. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

Exame de qualificação de doutorado

1. ARANTES, L. H. M.; RIBEIRO, I. M.; **TONUS, MIRNA**. Participação em banca de Tiago Henrique Pimentel Pereira. **O Palco Digital: novas experiências teatrais na internet a partir dos tempos pandêmicos**, 2023. (Programa de Pós-graduação em Estudos Literários) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. GROSSI, A. M.; CARVALHO, J. M.; **TONUS, MIRNA**. Participação em banca de LARISSA CANTUÁRIA LUCENA. **Teletrabalho: um estudo das relações laborais de jornalistas do Brasil e da Espanha**, 2023. (Mídia e Tecnologia) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Referências adicionais: Brasil/Português.

3. MALUSA, S.; TONUS, M.; ARENA, A. P. B.. Participação em banca de Durcelina Ereni Pimenta Arruda. **Docência online: ser professor em cursos de Turismo a distância**, 2014. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. TONUS, M.; SANTOS, R. F.; PALAZZO, J.. Participação em banca de Fernanda Naves Martins. **Via Marte: o branding aplicado às mídias sociais**, 2011. (Especialização em Comunicação Empresarial e Market) Faculdades Integradas Pitágoras.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.temgentefazendomidia.com.br/2011/06/artigo-cientifico-o-branding-aplicado.html

Graduação

1. TEIXEIRA, A. P. M.; FREITAS, C.; **TONUS, MIRNA**. Participação em banca de Lorena Artemis Silva. **Jornalismo de soluções e meio ambiente: a experiência do portal ecoa**, 2024. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. DORNE, V. D.; CAMARGO, A. C.; **TONUS, MIRNA**. Participação em banca de Felipe Braga Borges. **Os monstros do outro lado da linha: Uma análise comparativa de narrativas de terror em programas radiofônicos**, 2024. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

3. RIBEIRO, N. M. N. C.; SILVA, C. P. S.; **TONUS, MIRNA**. Participação em banca de Leise Alves Pereira. **Relações entre o programa itatiaia patrulha e as matrizes do jornalismo popular e do jornalismo policial**, 2024. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

4. SANTOS, V. M.; **TONUS, MIRNA**; TASSIS, N.. Participação em banca de Caio Loiola Coutinho Orientador(a): Professora Dra. Vane. **Análise de conteúdo do jornalismo de opinião do Jornal Nacional quanto à Covid-19**, 2023. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

5. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**; ARAUJO, M. M.. Participação em banca de Lucas Augusto Ribeiro Souza. **Metáforas de depressão no cinema: representação e escolhas estéticas no filme Melancolia**, 2023. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

6. **TONUS, MIRNA**; CORTES, B.; TOLEDO, L. F.. Participação em banca de B.Cintra;B.Nascimento;K.Santos;L.Fonseca;M.Dias;V.Caregnato. **OITI - Agência de jornalismo hiperlocal de dados com foco em meio ambiente**, 2023. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Palavras-chave: agência de notícias, newsletter, jornalismo ambiental, Jornalismo de dados, jornalismo hiperlocal, meio ambiente
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://agenciaoiti.jor.br/

7. **TONUS, M.**; ANDRADE, M. M.; HUEB, M. G.. Participação em banca de F. Neves; G. Costa; G. Pina; J. Gonçalves; M. Rabelo. **Atas - Agência de Tecnologia da América do Sul**, 2022. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

8. **TONUS, M.**; AQUINO, A.; MALAGOLI, D. A.. Participação em banca de H.R.Souza; P.V.F. Souza; S.A. Oliveira; E. Borges. **Costura Brasileira**, 2021. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

9. **TONUS, M.**; GOMES, K. S.; LEITE, D.. Participação em banca de B.Ortiz; F. Melo; L. Justino; L. Evangelista. **MUnAcast e MUnA.doc: um museu, cinco artistas**, 2021. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

10. **TONUS, M.**; ALMEIDA, D. R. B.; COSTA, F. R. B.. Participação em banca de A.L.L.Silva; L.L. Fontoura; M.F. Souza. **Nosso Negócio**, 2021. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

11. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; PITANGA, C.. Participação em banca de Amanda Marques Caixeta Xavier. **Divulgação científica e entretenimento no youtube**, 2020. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

12. TONUS, M.; RODRIGUES, R. T. P.; TASSIS, N.. Participação em banca de Mariana Marques dos Santos. **Engajamento da TV Integração no Instagram**, 2020. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

13. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; DORNE, V. D.. Participação em banca de Valquíria Vieira Santos. **Jornalistas nas agencias mistas de Uberlândia**, 2020. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

14. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; TASSIS, N.. Participação em banca de Amanda Cristina de Jesus Cardoso. **O conteúdo sobre aborto na mídia (Nexo e BBC)**, 2020. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

15. BATISTA, C. T.; MALAGOLI, D. A.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Talita de Carvalho Faria. **Até que bem tanto esotérico sim: documentário e perfil no Instagram**, 2018. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.youtube.com/watch?v=i02Og8OWVeo&feature=youtu.be

16. TONUS, M.; AMARAL, P.; MONTEIRO, C.. Participação em banca de Bruna Lie Caixeta, Clarice Bernardes, Natália Spolaor. **Prefácio: empresa de divulgação literária em mídias digitais**, 2018. (Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.facebook.com/PrefacioDivulga/

17. OMENA SANTOS, A. C.; PONCIANO, R. R.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Muntaser Muhammad Khalil Muntaser. **A comunicação pública da Natura: interesse público e transparência**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

18. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; DORNE, V. D.. Participação em banca de Bruno Rafael do Prado. **Bate-bola com o fã de esportes: análise da utilização da segunda tela pelo programa Bate-Bola Debate da ESPN Brasil**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Bretão.

19. VENANCIO, R. D. O.; TUMA, A. B.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Renato César Taioba Constâncio. **Beba limonada: discursos de reconhecimento articulados por Beyoncé no filme Lemonade**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

20. TONUS, M.; FERREIRA, G. R.. Participação em banca de Karen Sousa,Elorrane Caroline,Ana Ferreira,Stela de Fátima. **Biomanejo: o impulsionamento do controle biológico através do jornalismo especializado: ferramentas comunicacionais da construção do agronegócio sustentável**, 2017. (Comunicação Social - Jornalismo) Centro Universitário de Patos de Minas.
Referências adicionais: Brasil/Português.

21. TONUS, M.; FERREIRA, G. R.. Participação em banca de Aianda F.;Débora C.;Démerson P.;Jéssica A.;Tacyana B.. **Boletim 365**, 2017. (Comunicação Social - Jornalismo) Centro Universitário de Patos de Minas.
Referências adicionais: Brasil/Português.

22. TONUS, M.; SILVA, D. S.; SALDANHA, F. G. G.. Participação em banca de Michelli de Oliveira Rosa. **Comunicação do Terceiro Setor nas mídias sociais: análise das páginas no Facebook do GRAACC e do Hospital do Câncer de Barretos**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

23. TONUS, M.; FERREIRA, G. R.. Participação em banca de Bruna E.;Ezequiel F.;Felipe F.;Isabella C.;Laís V.. **Considerações sobre questões de gênero no Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam)**, 2017. (Comunicação Social - Jornalismo) Centro Universitário de Patos de Minas.
Referências adicionais: Brasil/Português.

24. TONUS, M.; ARAUJO, M. M.; CAMPO, M. B.. Participação em banca de Victor de Oliveira Fernandes. **Jornalismo especializado em tecnologia e o branding da marca Apple na revista Veja: um estudo de caso**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

25. TONUS, M.; Saldanha, F. G. G.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Júlia Costa Gomes Freitas. **Jout Jout: análise das expressões nos comentários do vídeo "Não tira o batom vermelho"**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

26. TONUS, M.; NEIVA, R. M. O.; SALDANHA, F. G. G.. Participação em banca de Paola Cristine Araújo Buiatti. **Mulheres que viajam sozinhas: uma análise da repercussão do Caso Montañita**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

27. TONUS, M.; Saldanha, F. G. G.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Talita Vital Gonçalves. **On thursdays we watch grey´s: o engajamento dos fãs de Grey´s Anatomy no Twitter**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

28. TONUS, M.; FERREIRA, G. R.. Participação em banca de Dérlei C.;Fábio J.; Mariela C.;Joaquim dos Reis;Maurício H.. **Programa radiofônico: Circuito Coopatos. Programa de 24 minutos.**, 2017. (Comunicação Social - Jornalismo) Centro Universitário de Patos de Minas.
Referências adicionais: Brasil/Português.

29. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; DORNE, V. D.. Participação em banca de A.A.Ribeiro,B.R.Prado,E.Melo,G.O.Sousa,M.P.A.Pinto,M.O.Rosa. **Projeto Experimental I: Agência de Comunicação Paradesportiva Pod1um**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

30. TONUS, M.; DORNE, V. D.; SALDANHA, F. G. G.. Participação em banca de Caixeta,B.L.K.; Bernardes,C.R.; Spolaor,N.; Passos,V.. **Projeto Experimental I: Prefácio**, 2017. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

31. TONUS, M.; SANTOS, V. M.; OMENA SANTOS, A. C.. Participação em banca de B.M.Félix,G.A.Luz,P.H.Lobato,T.C.Farias,T.F.Pereira. **Projeto Experimental I: Profissão Artista**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

32. TONUS, M.; SOUSA, G.; SPANNENBERG, A. C. M.. Participação em banca de I.R.Reis,J.I.M.Soares,L.V.Oliveira,L.P.Brito,M.S.Pissolato. **Projeto Experimental I: Revista digital e fanpage Amaterna**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

33. TONUS, M.; ARAUJO, M. M.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Amannda Pereira Barbosa, Gustavo Cardoso da Silva. **Projeto Experimental I: Very Valentino**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

34. TONUS, M.; SOUSA, G.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de A.Furtado,H.P.Nascimento,M.Xavier,T.Santos Jr,V.O.Fernandes. **Quero preces e nada mais: a memória coletiva no caso João Relojoeiro**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

35. TONUS, M.; FERREIRA, G. R.. Participação em banca de Daniela B.;Debora A.;Júlia K.;Joice G.;Pabliane L.. **Representações jornalísticas no cinema: Filme Network e série Black Mirror; Episódio The National Anthen**, 2017. (Comunicação Social - Jornalismo) Centro Universitário de Patos de Minas.
Referências adicionais: Brasil/Português.

36. TONUS, M.; NEIVA, R.; TAVARES, L.. Participação em banca de I.R.Reis,J.I.M.Soares,L.V.Oliveira,L.P.Brito,M.S.Pissolato. **Revista Digital Amaterna**, 2017. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.amaterna.com.br/

37. SANTOS, A. C. O.; FRANCO, A. P.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Amanda Ribeiro Bastos. **Projeto de monografia - TCC I**, 2016. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

38. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Francine Alves de Medeiros. **Projeto de monografia - TCC I**, 2016. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

39. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Gabriela Justo Petusk Filipe. **Projeto de monografia - TCC I**, 2016. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

40. SANTOS, A. C. O.; ARAUJO, M. M.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Amanda Pereira Barbosa. **Projeto de monografia - TCC I**, 2016. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

41. SANTOS, A. C. O.; ARAUJO, M. M.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Michael Kealton Barcelos Fernandes. **Projeto de monografia - TCC I**, 2016. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

42. SANTOS, A. C. O.; FRANCO, A. P.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Julia Costa Gomes Freitas. **Projeto de monografia - TCC I**, 2016. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

43. SANTOS, A. C. O.; ARAUJO, M. M.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Nayara Cristina França Santos. **Projeto de monografia - TCC I**, 2016. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

44. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Lucas Garcia Manaf. **Projeto de monografia - TCC I**, 2016. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

45. SANTOS, A. C. O.; FRANCO, A. P.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Leandro Fernandes Lopes. **Projeto de monografia - TCC I**, 2016. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

46. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Talita Vital Gonçalves. **Projeto de monografia - TCC I**, 2016. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

47. SANTOS, A. C. O.; ARAUJO, M. M.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Carolina Rodrigues de Oliveira. **Projeto de monografia - TCC I**, 2016. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

48. TONUS, M.; ARAUJO, M. M.; SILVA, D. S.. Participação em banca de Luísa Salviano Fonseca. **A presença de TIC na revista Nova Escola: análise de conteúdo das edições de 2015**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

49. PITANGA, C.; TONUS, M.; SANTOS, V. M.. Participação em banca de Verônica Jellifes Rodrigues de Lima. **A utilização do Facebook pelas montadoras de automóvel: Ford, General Motors - Chevrolet e Volkswagen**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

50. ARAUJO, M. M.; SANTOS, V. M.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Leonardo Hamawaki França. **Alemanha 7 x 1 Brasil: o ethos jornalístico esportivo na TV contrapondo o ethos da seleção brasileira**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

51. VENANCIO, R. D. O.; TONUS, M.; PITANGA, C.. Participação em banca de Nayara de Sousa Ferreira. **Chapolin Sincero e a linguagem polifônica do perfil fake nas mídias sociais**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

52. VENANCIO, R. D. O.; CUNHA, B. R. R.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Amanda Franciele Silva. **Copa do mundo 1950 nas crônicas jornalísticas de Nelson Rodrigues**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

53. SPANNENBERG, A. C. M.; TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.. Participação em banca de Michelle Júnia Soares. **Egressos de Jornalismo/UFU no mercado de trabalho: mapeamento sobre perfil e inserção dos jornalistas formados pela Universidade Federal de Uberlândia no mercado de trabalho**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

54. TONUS, M.; PITANGA, C.; SANTOS, V. M.. Participação em banca de Monique França Rocha. **ESQUENTA!, HÍBRIDO TELEVISIVO: a inserção de elementos informativos em um programa de entretenimento**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

55. SANTOS, V. M.; TONUS, M.; GOMES, I.. Participação em banca de Tulio Campos Calegari. **Infotenimento na TV: um estudo sobre o programa Estúdio i**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

56. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; PITANGA, C.. Participação em banca de Aline Pires de Oliveira. **Infotenimento On-line: o uso de elementos jornalísticos e de entretenimento no site Game of Thrones BR**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

57. SOUSA, G.; DANELON, M.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Leidiane Cristina Campos. **Jornalismo apreciativo no projeto Imagens e Vozes de Esperança: proximidades e distanciamentos da teoria crítica**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

58. SOUSA, G.; SOARES, F.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Maria Emília Duarte Soares. **O espetáculo da morte na ausência do sujeito: a disfunção social do jornalismo policial**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

59. ARAUJO, M. M.; VENANCIO, R. D. O.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Guilherme Gonçalves da Silva. **Opinião no jornalismo esportivo: discursos irônicos sobre a seleção brasileira na Copa do Mundo 2014**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

60. SOUSA, G.; TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de M Kealton;B Judice;L Caleffi; M França;R Soares. **Projeto Experimental I: Batu: discursos do Tabu**, 2015. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

61. SOUSA, G.; TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Giovana Matusita, Lorena Martins. **Projeto Experimental I: Cabeleira: proposta de produtos midiáticos que abordem a diversidade dos cabelos**, 2015. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

62. TONUS, M.; SANTOS, V. M.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de F.Flores,L.Máximo,G.Guimarães,A.Dinato,L.Lacerda. **Projeto experimental I: CARCARÁ: um projeto de divulgação da cultura independente**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

63. TONUS, M.; PITANGA, C.; ARAUJO, M. M.. Participação em banca de L.F.Vieira,N.D.Araújo,G.Santos,L.C.Campos,P.D.Nunes. **Projeto experimental I: Comunicação integrada: um plano de comunicação para divulgação e consolidação da academia Prime Fitness no mercado**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

64. TONUS, M.; SANTOS, V. M.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de C Freitas;G Petusk;J Elyel;M C Vieira;S Dallaglio. **Projeto Experimental I: Contos & pontos: releitura de lendas sob perspectiva transmídia**, 2015. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

65. TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; SOUSA, G.. Participação em banca de J.E.Mendes Neto,A.V.F.Rocha,F.N.Pfeifer,M.Vilela. **Projeto experimental I: ITINERÂNCIA: livro-reportagem e fanpage sobre a vida de pessoas cuja certeza é o movimento**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

66. TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; ARAUJO, M. M.. Participação em banca de A.F.Silva,N.S.Ferreira,M.C.Oliveira,F.N.Medeiros. **Projeto experimental I: O RELICÁRIO: proposta de adaptação transmídia educomunicativa a partir de obras da literatura brasileira**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

67. TONUS, M.; SANTOS, V. M.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de G.F.Prado,V.P.Albergaria,L.H.França. **Projeto experimental I: OS FOKAS DA LATINHA: o esporte e o humor no processo de convergência midiática**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

68. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; PITANGA, C.. Participação em banca de G.Zucullotto,G.Matusita,L.Manaf,L.Martins. **Projeto experimental I: Portal Universotário: temas sobre o cotidiano extraclasse dos estudantes universitários**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

69. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; PITANGA, C.. Participação em banca de Mariana Almeida;Érika Abreu;Mariely Dalmônica;Tarcis Duarte. **Projeto Experimental I: Postergada**, 2015. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

70. TONUS, M.; SANTOS, V. M.; PITANGA, C.. Participação em banca de C Rodrigues;G Amaral;K Costa;M França;R Leonel. **Projeto Experimental I: Receita em prosa: jornalismo gastronômico seriado**, 2015. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

71. TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; SOUSA, G.. Participação em banca de G Junqueira;M Paula Martins;B Pratali, T Vital;C Bufelli. **Projeto Experimental I: Sob estrelas: livro-reportagem, ação coletiva e fanpage sobre moradores de rua**, 2015. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

72. TONUS, M.; SOUSA, G.; SANTOS, V. M.. Participação em banca de Muntaser Muhammad;Mariana Capicotto;Laura Moreira;BrunaSaquy. **Projeto Experimental I: "Sou mulher": um documentário sobre os dilemas em ser mulher**, 2015. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

73. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; ARAUJO, M. M.. Participação em banca de Lucas Manaf, Vinícius de Oliveira Ribeiro, Gabriel Zucolloto. **Projeto Experimental I: UFU em campo**, 2015. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

74. TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; DISCINI, R.. Participação em banca de G.Rodrigues,P.M.N.Teixeira,A.G.Santos,M.E.D.Soares,T.C.Lima. **Projeto experimental I: VALKYRIA: revista online experimental voltada ao universo feminino**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

75. TONUS, M.; SOUSA, G.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Laura M Nobre; Nayara Frasan; Maisa Melo Andrade. **Projeto Experimental I: Vlogs femininos sob a perspectiva da produção jornalística**, 2015. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

76. TONUS, M.; NEIVA, R.; SEGALLA, M.. Participação em banca de A.G.Santos;G.R.A.Santos;M.E.D.Soares;P.M.N.Teixeira;T.C.Lima. **Projeto Experimental II - Amarela: revista on-line experimental voltada ao universo feminino**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.youtube.com/channel/UCN3lewV3THrwIe3nz9A3feg

77. TONUS, M.; SANTOS, P. M.; LOPES, F.. Participação em banca de A.F.Silva;F.N.Medeiros;G.F.Prado;M.C.Oliveira;N.S.Ferreira. **Projeto Experimental II - O Relicário: proposta de adaptação transmídia educomunicativa a partir de obras da literatura brasileira**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://orelicariopex.wix.com/orelicario

78. SOPELETE, M. C.; TONUS, M.; JAPUR, C. C.. Participação em banca de Rafaela Cristina dos Santos Reis. **Promoção da popularização da Ciência e Educação inclusiva: elaboração de instrumentos didático-pedagógicos sobre o sistema digestório**, 2015. (Nutrição) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

79. TONUS, M.; ALMEIDA, D. R. B.; SPANNENBERG, A. C. M.. Participação em banca de Lívia Rodrigues Machado. **Temática, repórter e público na revista Vida Simples: narrativas do sensível no jornalismo gonzo brasileiro**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

80. TONUS, M.; PITANGA, C.; SANTOS, V. M.. Participação em banca de Marina Colli de Oliveira. **Vista-se e o ciberativismo vegano**, 2015. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

81. TONUS, M.; PITANGA, C.; SANTOS, V. M.. Participação em banca de Marina Colli de Oliveira. **Vista-se e o ciberativismo vegano**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

82. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; SPANNENBERG, A. C. M.. Participação em banca de Ana Clara Barbosa Macedo. **Youtube e as possibilidades do mercado mobile: uma análise sobre o consumo de vídeos on-line**, 2015. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

83. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; PITANGA, C.. Participação em banca de Valquíria Cristina Amaral. **A comunicação organizacional "Sem Fronteiras": as estratégias de comunicação da ONG MSF para sensibilizar os brasileiros em relação à África**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

84. SANTOS, V. M.; TONUS, M.; PITANGA, C.. Participação em banca de Verônica Jellifes Rodrigues de Lima. **A utilização do Facebook pelas montadores de automóvel Ford, Volkswagen e Chevrolet**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

85. GOMES, I.; TONUS, M.; SBREEBOW, N.. Participação em banca de C.Silva;E.Vieira;I.Silva Jr.;L.Machado;R.Sousa;L.Ortiz. **Cachoeiro: uma rota das águas de Uberlândia e região**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

86. SANTOS, V. M.; TONUS, M.; GOMES, I.. Participação em banca de Monique França Rocha. **Características jornalísticas no entretenimento no programa Esquenta!**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

87. TONUS, M.; DOMINGUES, R. G.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Maria Tereza Batista Borges. **Criadores de Chocobos: a transmediação da franquia Final Fantasy no âmbito da cibercultura**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://pt.scribd.com/doc/212945575/Criadores-de-Chocobos-transmediacao-da-franquia-Final-Fantasy-no-ambito-da-cibercultura

88. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; CUNHA, M.. Participação em banca de Kênia L Pimenta; Letícia Daniela G Medeiros; Monique F Rocha. **Gente do bem: programa de rádio e blog que discute ações sociais em Uberlândia**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

89. VENANCIO, R. D. O.; SPANNENBERG, A. C. M.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Renato Henriques de Faria. **Humor no telejornalismo esportivo: uma análise sobre o ethos do apresentador**,

2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

90. SANTOS, A. C. O.; ARAUJO, M. M.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Guilherme Gonçalves da Silva. **Jornalismo esportivo em diferentes plataformas**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

91. SANTOS, A. C. O.; ARAUJO, M. M.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Raíssa Fernanda Caixeta. **Jornalismo Feminino em "TPM" e "Nova"**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

92. VENANCIO, R. D. O.; TONUS, M.; SOUSA, G.. Participação em banca de Letícia Alessi Fernandes de Melo. **Mídia e corpo feminino: processos discursivos de representação imagética**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

93. TONUS, M.; SOUSA, G.; MARTINS, P. A.. Participação em banca de Ana Clara B Macedo; Brunner Macedo Guimarães; Marcos V Reis. **#MidiaTrans Jornalismo Transmídia Participativo**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.midiatrans.com

94. TONUS, M.; CUNHA, B. R. R.; GOMES, I.. Participação em banca de Clarice de Freitas Sousa. **My name is Lizzie Bennet: uma análise da adaptação transmídia de "Orgulho e preconceito"**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: https://www.youtube.com/channel/UCWXBGNjx50j7JORtH-60RLw

95. SANTOS, A. C. O.; ARAUJO, M. M.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Emílio Lins de Sá Vieira. **O padrão jornalístico pós-golpe de 1964**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

96. SANTOS, A. C. O.; ARAUJO, M. M.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Luísa Salviano Fonseca. **O uso de tablets no Ensino Fundamental I**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

97. TONUS, M.; SOUSA, G.; BATISTA, S. T.. Participação em banca de D.Malagoli;L.Fleury;M.Molina;R.Caixeta. **Pechincha: blog jornalístico e ensaio fotográfico sobre moda de baixo custo**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

98. GOMES, I.; PETEAN, A. C. L.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Karina Ferreira Mamede. **Pelas lentes do homem do campo: análise de conteúdo jornalístico da revista Globo Rural**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

99. TONUS, M.; SANTOS, V. M.; SANTOS, L. M. M.. Participação em banca de J.Gaspar;L.Salvador;L.Fonseca;M.Coelho;T.Calegari;V.Jellifes. **Reportagem em série e blog sobre pessoas com deficiência em Uberlândia**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

100. TONUS, M.; SOUSA, A. F. E.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Ana Gabriela Faria Silva. **SEO em sites jornalísticos: um estudo sobre técnicas e conteúdos noticiosos**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://issuu.com/anagabrielafaria/docs/tcc_ana_gabriela/1

101. SANTOS, V. M.; TONUS, M.; GOMES, I.. Participação em banca de Lívia Rodrigues Machado. **Temática, repórter e público na revista Vida Simples: narrativas do sensível no jornalismo gonzo brasileiro**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

102. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; SANTOS, A. C. O.. Participação em banca de Sabrina Tomaz Batista. **Transmídia em Sangue Bom: um estudo de caso sobre convergência e telenovelas**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

103. SANTOS, V. M.; TONUS, M.; GOMES, I.. Participação em banca de Aline Pires de Oliveira. **Uso da linguagem jornalística no site GameoFThronesBR e o infotenimento on-line**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

104. SANTOS, V. M.; TONUS, M.; SILVA, E.. Participação em banca de L.F.Ribeiro; M.J.Soares; P.C.Mendonça. **Vídeo e blog: histórias e memórias, fatos e relatos que permeiam a Casa da Cultura**, 2014. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

105. SOUSA, G.; TONUS, M.; NUNES, M. R.. Participação em banca de Marina Luísa Laini Gonçalves Martins. **A descontextualização do sujeito nas notícias de assassinatos: análise das coberturas dos jornais Tudo Já e Correio de Uberlândia**, 2013. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

106. TONUS, M.; AMARAL, P.; SOUSA, G.. Participação em banca de L.F.Ribeiro; M.J.Soares; P.C.Mendonça. **Documentário e blog: mistérios da Casa da Cultura**, 2013. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

107. TONUS, M.; DUARTE, G.; SILVA, E.. Participação em banca de E.N.Chueiri, G.C.Silva, K.R.Albuquerque, V.M.R.Neves. **Lenda urbana: cobra na piscina de bolinhas**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

108. TONUS, M.; VIDAL, R.; DAGMAR, J.. Participação em banca de Adriano Cardoso, Melina Paixão, Marina Luisa Martins. **Mercado de Gentilezas**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Palavras-chave: documentário
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.youtube.com/watch?v=j8UB2jRotc0

109. TONUS, M.; SOUSA, G.; SIMOES, R.. Participação em banca de A.Silva,E.SIlva,L.Jerônimo,M.Vasconcelos,P.Martins,S.Vieira. **Minha profissão: uma proposta de programa de rádio sobre o mercado de trabalho**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Palavras-chave: rádio, educomunicação
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://programamp.blogspot.com.br/2012/06/nosso-mural.html

110. TONUS, M.; SOUSA, S. S. G.; ARAUJO, M. M.. Participação em banca de Felipe Saldanha, Lucas Bonon, Vitor Ferolla. **Música-reportagem: explorando um novo formato jornalístico**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

111. TONUS, M.; SOUSA, G.; OLIVEIRA, A.. Participação em banca de C.Belafonte, L.L.Souza, N.S.Faria, T.O.Lima. **O teatro pelo buraco da fechadura**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Palavras-chave: livro-reportagem
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://issuu.com/tatytol/docs/oteatropeloburacodafechadura

112. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; ARAUJO, M. M.. Participação em banca de Natália de Oliveira Santos. **Qualificação de TCC I - Projeto de Monografia**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

113. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; SOUSA, G.. Participação em banca de Marina Luísa Laina Gonçalves Martins. **Qualificação de TCC I - Projeto de Monografia**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em

Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

114. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; PITANGA, C.. Participação em banca de Carolina Tomaz Batista. **Qualificação de TCC I - Projeto de Monografia**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

115. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.. Participação em banca de Adriano Cardoso. **Qualificação de TCC I - Projeto de Monografia**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

116. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; PITANGA, C.. Participação em banca de Paula Arantes Martins. **Qualificação de TCC I - Projeto de Monografia**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

117. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.. Participação em banca de Anna Paula Castro Alves. **Qualificação de TCC I - Projeto de Monografia**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

118. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.. Participação em banca de Vitor Masson da Rocha Neves. **Qualificação de TCC I - Projeto de Monografia**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

119. TONUS, M.; SOUSA, G.; RESENDE, F.. Participação em banca de Anna Paula C Alves, Carolina Tomaz Batista, Natália O Santos. **Sangue azul: as histórias dos voluntários no Hospital do Câncer de Uberlândia**, 2012. (Comunicação Social: habilitação em Jornalismo) Universidade Federal de Uberlândia.
Palavras-chave: webdocumentário
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://sangueazulhca.wix.com/sangueazul#!home/mainPage

120. TONUS, M.; ARRUDA, E. P.; DISCINI, R.. Participação em banca de Thais Teodoro Luckosevicius. **Museu Virtual: uma experiência mediática inovadora e suas possibilidades pedagógicas no ensino de História**, 2011. (Pedagogia) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

121. TONUS, M.; SA, R. S.. Participação em banca de Ana Carolina Rodrigues Moreira. **A educomunicação e a Arte Educação na criação da Rádio Lagoinha**, 2010. (Artes) Universidade Federal de Uberlândia.
Palavras-chave: educomunicação, Rádio Educativa, mídias na educação, tecnologia
Referências adicionais: Brasil/Português.

122. ANDREOZI, Anderson; CUNHA, Cintia; TONUS, M.; VARGAS, R. H. O.; CAMARGO, Celi; PAULA, D.. Participação em banca de Antonio Carlos Ribeiro. **ABORTO: COMO A IMPRENSA ESCRITA UBERABENSE PAUTA ESSE TEMA**, 2008. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

123. BORGES, K.; TONUS, M.; FERREIRA, N. C.. Participação em banca de D.R.V.;E.T.S.;L.V.D.O.;M.S.M.;M.L.C.D.;R.P.F.;R.U.M.A.;R.P.B. **Planejamento de Campanha Publicitária - Clínica MOR**, 2008. (Comunicação Social - Publicidade e Propaganda) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

124. TONUS, M.; BORGES, K.. Participação em banca de A.Peixoto, F.Salaber, L.Freitas, L.Hozumi, N.Pena, R.Chagas. **Projeto Responsabilidade Social - Motel Garden**, 2008. (Comunicação Social - Publicidade e Propaganda) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

125. ANDREOZI, Anderson; CAMARGO, Celi; CUNHA, Cintia; TONUS, M.; PAULA, D.; VARGAS, R. H. O.. Participação em banca de Anna Carolina Marques. **Vida dupla**, 2008. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

126. TONUS, M.; FERREIRA, Indiara; BORGES, K.. Participação em banca de Debora Arantes Cardoso; William Lima Araújo. **Planejamento de Assessoria de Imprensa para o Uberaba Sport Club**, 2007. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

127. TONUS, M.; BORGES, K.. Participação em banca de LACERDA, C.; RABELO, M. **Planejamento de campanha - Bonapart**, 2007. (Comunicação Social - Publicidade e Propaganda) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

128. TONUS, M.; GOMES, G.. Participação em banca de MOURA, M.. **Projeto de Responsabilidade Social - Tomazine Tintas**, 2007. (Comunicação Social - Publicidade e Propaganda) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

129. CUNHA, Cintia; TONUS, M.; ZANI, Marcos. Participação em banca de Silvana T. G. Bertoldo; Elisa Kiosz da Silveira. **Radiodocumentario Vozes da Folia de Reis**, 2007. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

130. CUNHA, Cintia; TONUS, M.; ZANI, Marcos. Participação em banca de Raquel Beatriz Vieira. **Radiodocumentario 5 lições de uma história**, 2007. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

131. ANDREOZI, Anderson; ZANI, Marcos; **TONUS, M.**. Participação em banca de Debora Carolina Lacerda. **Uberaba nas ondas do rádio**, 2007. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.revelacaoonline.uniube.br/radio/index.html

132. ANDREOZI, Anderson; ZANI, Marcos; **TONUS, M.**. Participação em banca de L Rezende; S. E. da Silva; M. G. Reis ; J. F. M. Anunciação. **Webdocumentário Uma missão de fé e caridade**, 2007. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

133. TONUS, M.; NASSAR, K.; NEGRAO, F.. Participação em banca de IBBA, D.O.; BIAZOTTO, M.J.; TEIXEIRA, R.M.; MACHADO, T.M.C.. **O Brasil no Espaço**, 2006. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade de Sorocaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

134. TONUS, M.; ARAUJO, J. R.. Participação em banca de Antonio Carlos Lopes et al.. **Santo Daime: a doutrina da floresta**, 2005. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade de Sorocaba.
Palavras-chave: comunicação, Cultura, TV
Áreas do conhecimento: Comunicação,Rádio e Televisão
Referências adicionais: Brasil/Português.
Candidatos: Antonio Carlos Lopes, Alexandre de Freitas Dias, Bruno Barros, Juliana Antunes Furio, Marcos Tadeu Mentone, Thiago Cordeiro.

135. TONUS, M.; LINCHENTHALER, M. I.; NEGRAO, F.. Participação em banca de Agnaldo Pereira; Marcus Vinícius. **Flagrantes do descaso**, 2004. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade de Sorocaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

136. TONUS, M.; CARVALHO, J. M.; OLIVEIRA, E. M.. Participação em banca de C. Souza; E. Oliveira; J.Rossi Jr.; R. Reali;W. Gomes. **Milagre: fé ou ciência?**, 2004. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade de Sorocaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

137. TONUS, M.; OLIVEIRA, E. M.. Participação em banca de Juliana Felippe; Silvana Ap. dos Santos; Vivian C. Oliveira. **Rio Sorocaba: preservar é preciso**, 2004. (Comunicação Social - Jornalismo) Universidade de Sorocaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

138. TONUS, M.; NARDELY, A.; RAMOS, D. C. C.. Participação em banca de Márcia Nunes Figueiredo Matias. **A disputa política travada na TV pelos candidatos à Prefeitura Municipal em Governador Valadares na eleição de 2000 no HGPE**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio

Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

139. TONUS, M.; RAMOS, D. C. C.. Participação em banca de Bianca Peixoto Machado. **A INTERNET COMO VEÍCULO PUBLICITÁRIO**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

140. TONUS, M.; COELHO, A.. Participação em banca de Verbênia Silva Ribeiro. **Aspectos comunicacionais que interferem na relação conjugal**, 2002. (Psicologia) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

141. TONUS, M.; RAMOS, D. C. C.. Participação em banca de Wellington Malini. **Comunicação visual na cidade de GV**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

142. TONUS, M.; IMBRIZI, M.. Participação em banca de Rodrigo Bomfim Oliveira. **CULTURA DE MASSA: Rompendo as fronteiras entre o mundo adulto e o universo infantil?**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

143. TONUS, M.; LANTELME, L.; MENDES, M. J.. Participação em banca de Daniel Antunes Silva. **Discursos da Revista Veja sobre estética corporal no ano 2000**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

144. TONUS, M.; LANTELME, L.; MENDES, M. J.. Participação em banca de Fábio Guedes. **Discursos da Revista Veja sobre o homossexualismo**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

145. TONUS, M.; RAMOS, D. C. C.; LANTELME, L.. Participação em banca de Roberto Villela Filho. **Discursos dos anúncios da Revista Veja com conteúdo erótico no ano 2001**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

146. TONUS, M.; MENDES, M. J.. Participação em banca de Melina Pires Barbosa. **Domingão do Faustão: guerra pela audiência**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

147. TONUS, M.; MACHADO, F.; RAMOS, D. C. C.. Participação em banca de Luiza Ferreira. **JINGLES E VINHETAS NAS CAMPANHAS POLÍTICAS: Uma investigação da relação entre publicidade e política**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

148. TONUS, M.; MACHADO, F.; MENDES, M. J.. Participação em banca de Synara Moraes Sá. **Jornalismo na Internet: Diário do Rio Doce On Line**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

149. TONUS, M.; RAMOS, D. C. C.. Participação em banca de Daniel Abreu de Queiroz. **Mensagem subliminar: o estudo pavloviano**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

150. TONUS, M.; CARVALHO, D.; MENDES, M. J.. Participação em banca de David Camilo. **Música alternativa na TV Rio Doce**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

151. TONUS, M.; TREVIZANI, W.; MENDES, M. J.. Participação em banca de Fabrício Barbosa Silva. **O abalo na indústria cinematográfica após os atentados terroristas a Nova Iorque e Washington**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

152. TONUS, M.; MENDES, M. J.. Participação em banca de Sander Neves. **Profissionalização no Diário do Rio Doce**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

153. TONUS, M.; CLARA, A.; MENDES, M. J.. Participação em banca de Cássia Ferreira Andrade. **RACISMO: A programação infantil incentiva à discriminação?**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

154. TONUS, M.; MENDES, M. J.; RAMOS, D. C. C.. Participação em banca de Franco Dani. **Violência e jornalismo: o discurso do Diário do Rio Doce sobre os adolescentes assassinados em Governador Valadares entre janeiro e abril de 2000**, 2002. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

155. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; MENDES, M. J.. Participação em banca de Joseli Ferreira Lira. **A contribuição da Literatura para o Jornalismo**, 2001. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

156. TONUS, M.; OLIVEIRA, L. A.; SILVA, J. B.. Participação em banca de HONOFRE DE SOUZA. **A mídia e suas interfaces com a cultura, o cotidiano e o universo da recepção dos bens simbólicos**, 2001. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Palavras-chave: Jornalismo, comunicação, mídia
Áreas do conhecimento: Comunicação,Pesquisa em Comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português.

157. **TONUS, M.**. Participação em banca de Simone Souza Andrade. **A televisão como cenário de disputa política em GV: uma investigação das estratégias discursivas dos candidatos Domingos Fassarella (PT) e Bonifácio Mourão (PMDB) na campanha à Prefeitura de 2000**, 2001. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

158. TONUS, M.; MARQUES, F.; MENDES, M. J.. Participação em banca de Darana M./Fábio M./Gabriela N./Hudson F./ Luiz N./Newton D.. **Cultura Prima**, 2001. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

159. TONUS, M.; MARQUES, F.. Participação em banca de Cleuzany L./José F./Kênia M./Moacir S./Sabryna P./Sharlyne C. **Jornal Ardoce**, 2001. (Comunicação Social Jornalismo e PP) Universidade Vale do Rio Doce.
Referências adicionais: Brasil/Português.

Exame de qualificação de mestrado

1. RODRIGUES, R. T. P.; **TONUS, MIRNA**; MAIA, A.. Participação em banca de Thaís Degani Angerami. **Newsletter como solução jornalística para o fortalecimento do microempreendedorismo individual em Uberlândia**, 2024. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. SILVA, D. S.; **TONUS, MIRNA**; ARAUJO, M. M.. Participação em banca de Renato Takao Iha. **Educação, comunicação e tecnologia: Uma proposta de aplicativo como auxílio no aprendizado de inglês extraclasse**, 2023. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

3. ARAUJO, M. M.; **TONUS, MIRNA**; JARDIM, M. H.. Participação em banca de Jussara Paola Coelho dos Santos. **Posicionamento e engajamento: a marca UFU nas mídias sociais por meio de notas oficiais**, 2023. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

4. SANTOS, V. M.; **TONUS, M.**; SOUSA, G.. Participação em banca de Rafael Abrahão de Sousa. **Guia de gerenciamento de mídias sociais para programas de pós-graduação: desafios para a divulgação de informações e o compartilhamento de conteúdos acadêmicos**, 2022. (Tecnologias, Comunicação e

Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

5. RUFINO, H. L.; MELO, E. V.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Lorenna Michelle Bonifácio dos Santos. **Mídias Sociais como Ferramenta de Divulgação Científica: Planejamento Estratégico de Comunicação para a Pesquisa do IFTM Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico**, 2022. (Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - PROFEPT) Instituto Federal do Triângulo Mineiro.
Referências adicionais: Brasil/Português.

6. RIBEIRO, N. M. N. C.; SANTOS, A. C. O.; **TONUS, MIRNA**. Participação em banca de Tulio Souza Machado. **Naming para pequenas e microempresas: uma proposta de metodologia para construção de nomes de marcas**, 2022. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

7. SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**; MARTINS, N. P. M.. Participação em banca de Rosângela Gomes Daniel. **A (PA)CIÊNCIA DA MATERNIDADE: PROPOSTA DE PODCAST DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE MATERNIDADE E MATERNAGEM**, 2021. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

8. FRANCISCO, R. E. B.; RIZZOTTO, C. C.; NATANSOHN, L. G.; **TONUS, M.**. Participação em banca de RAQUEL PEREIRA RODRIGUES LEITE. **Discurso de ódio contra a mulher: um estudo netnográfico em grupos abertos do WhatsApp**, 2021. (COMUNICAÇÃO) Universidade Federal do Paraná.
Referências adicionais: Brasil/Português.

9. ARAUJO, M. M.; **TONUS, M.**; PEDRINI, J. C. B. F.. Participação em banca de Ederlei Rodrigo dos Reis. **EMPREENDEDORISMO EDUCACIONAL E CRIAÇÃO DE CONTEÚDO EDUCOMUNICATIVO: A CRIAÇÃO DO SITE "EDUCAR BILÍNGUE" PARA INCENTIVAR O BILINGUISMO NA PRIMEIRA INFÂNCIA**, 2021. (Tecnologias, Comunicação e Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

10. VILAS BOAS, S. G.; SANTOS, S. G.; **TONUS, M.**. Participação em banca de DIRCEU NOGUEIRA DE SALES DUARTE JÚNIOR. **O MOODLE COMO FERRAMENTA DA PRÁTICA DOCENTE: TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO AO ALCANCE DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA**, 2020. (Educação) Universidade de Uberaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

11. TONUS, M.; RODRIGUES, R. T. P.; SPANNENBERG, A. C. M.. Participação em banca de Marcos Vinícius Reis. **Coisas da Mente: uma proposta jornalística transmidiática sobre saúde mental**, 2019. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

12. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.; RODRIGUES, R. T. P.. Participação em banca de Maria Paula Martins. **Halterofilismo paralímpico em Uberlândia: um projeto de livro-reportagem**, 2019. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

13. TONUS, M.; OMENA SANTOS, A. C.; RODRIGUES, R. T. P.. Participação em banca de Amanda Franciele Silva. **Memória da Peteca em Minas Gerais: um projeto de livro-reportagem**, 2019. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

14. TONUS, M.; ANDRADE, I. H.; RODRIGUES, R. T. P.. Participação em banca de Paola Danyelle Novaes Queiroz. **PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UMA PLATAFORMA EMBASADA EM MACHINE LEARNING PARA DIRECIONAMENTOS CRIATIVOS EM AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA**, 2019. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

15. TONUS, M.; RODRIGUES, R. T. P.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Danilo Silva de Almeida. **Olhar para o passado, caminhar para o futuro: Projeto Transmídia de celebração dos dez anos de criação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro**, 2018. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

16. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; RODRIGUES, R. T. P.. Participação em banca de Emilene Abadia da Silva. **PELOS PALCOS DO MUNDO: UM OLHAR SOBRE O PROJETO PÉ DE MOLEQUE EM UM WEBDOCUMENTÁRIO**, 2018. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

17. FRANCO, A. P.; TONUS, M.; OLIVEIRA, S. R. F.. Participação em banca de Eliane de Freitas Silva. **TDCIS e ensino de História: potencializando as pinturas de Sr. Guigui como fontes para o estudo da história de Itumbiara**, 2018. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

18. MENDES, E. B.; TAKAHASHI, E. K.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Tassiana Fernandas. **A relevância da carga irrelevante: princípios básicos de multimeios na aprendizagem baseada em problemas**, 2017. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

19. SOUZA JR., A. J.; TONUS, M.; LIMA, V. A.. Participação em banca de Eliete Braga Silva. **Ambiente de aprendizagem híbrido no ensino de Química: uma perspectiva de inovação pedagógica na era da aprendizagem móvel**, 2017. (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

20. ARAUJO, M. M.; TONUS, M.; SANTANA, E. E. P.. Participação em banca de Alessandra Mazzariolli de Oliveira Angeruzzi. **E-commerce e o mercado infantil: novas perspectivas sobre o empreendedorismo digital de nicho**, 2017. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

21. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; AGRELI, J. H. L.. Participação em banca de Maria Tereza Batista Borges. **Nanquim no país da aquarela: produção transmídia sobre os autores brasileiros de mangá**, 2017. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

22. SPANNENBERG, A. C. M.; TONUS, M.; SANTOS, V. M.. Participação em banca de Neimar da Cunha Alves. **Observatório Conexões: construção de um modelo de monitoramento da cobertura sobre políticas sociais na mídia alternativa**, 2017. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

23. FRANCO, A. P.; GUIMARAES, I. V.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Elisângela Vieira Dionízio. **Professoras, professores e Nova Escola Clube em interação: limites e possibilidades de formação docente**, 2017. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

24. TONUS, M.; ARAUJO, M. M.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Clarice de Freitas Sousa. **Transmídia na Prefeitura Municipal de Uberaba: plano de aplicação de produto transmídia para a Secretaria Especial de Projetos e Parcerias**, 2017. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

25. LIMA, L. V.; SANTOS, A. C. O.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Iolanda Borges Carneiro. **Uma contribuição para a comunicação em língua inglesa entre não nativos com nativos e máquinas utilizando a metodologia do MCE e MMEEBB aplicados ao aprendizado e memorização do Globish e Cokney com suporte pela implementação de um software dedicado**, 2017. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

26. VENANCIO, R. D. O.; TONUS, M.; ARAUJO, M. M.. Participação em banca de Luis Henrique Bei. **Veículo, anunciante e população em rede: uma plataforma para valorização da mídia local**, 2017.

(PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

27. SOUSA, G.; TONUS, M.; SANTOS, V. M.. Participação em banca de Vanessa Alves Duarte. **A desconstrução do sujeito no jornalismo policial: o caso Dyenifer**, 2016. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

28. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; ARAUJO, M. M.. Participação em banca de Sabrina Tomaz Batista. **Caçadores de Empreendedorismo: plano de aplicação transmídia para a geração Z**, 2016. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

29. SPANNENBERG, A. C. M.; TONUS, M.; ARAUJO, M. M.. Participação em banca de Mariana Segala. **E-book Jornalismo de dados aplicado à cobertura do jornalismo Econômico e de Finanças**, 2016. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

30. SILVA, D. S.; CONSANI, M. A.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Silvana Uliana. **Educomusicalização: práticas e ações docentes**, 2016. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

31. TONUS, M.; ARAUJO, M. M.; SILVA, D. S.. Participação em banca de Anna Paula Castro Alves. **Espaço Apreender: proposta de utilização de um AVA Moodle para informação e formação dos públicos da ACE de João Pinheiro**, 2016. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

32. ARAUJO, M. M.; VENANCIO, R. D. O.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Cláudia Aparecida da Costa Vicente. **Acontece no Campus: a construção de uma revista digital para o IFTM Campus Uberaba**, 2015. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

33. TONUS, M.; VENANCIO, R. D. O.; SANTOS, A. C. O.. Participação em banca de Carolina Tomaz Batista. **Momento do sim: plano de aplicação transmídia para o setor de eventos de Uberlândia**, 2015. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

34. SANTOS, A. C. O.; TONUS, M.; AVELLAR, A. P. M.. Participação em banca de Larissa Sarmento Macedo. **O sistema de inovação da Universidade Federal de Uberlândia: da geração de conhecimento à transformação em inovação tecnológica**, 2015. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

35. LIMA, L. V.; TONUS, M.; SILVA, D. S.. Participação em banca de Elvio dos Santos Moreira. **Projeto de aplicação para convergência entre a teoria da aprendizagem significativa, os mapas de conhecimentos estruturados e a teoria das categorias/funtores para formalização de uma estrutura metodológica de como se alcançar efetividade no processo ensino/aprendizagem nos cursos massivos online (MOOCs)**, 2015. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

36. SPANNENBERG, A. C. M.; TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.. Participação em banca de Maristela Ferrari Masson. **Projeto de site VagaSenior**, 2015. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

37. SILVEIRA, D. S.; BARBOSA, L. S. P.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Bruno Fonseca Gurão. **Redes e atores no devir político concreto e virtual: uma instabilidade necessária**, 2015. (Ciências Sociais) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

38. TONUS, M.; SANTOS, V. M.; SPANNENBERG, A. C. M.. Participação em banca de Natália de Oliveira Santos. **Winter lovers: engajamento e participação dos fãs na franquia de Game of Thrones**, 2015. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

39. SANTOS, A. C. O.; VENANCIO, R. D. O.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Adriane Aparecida Vasconcelos Vieira. **Comunicação tecnológica? Do planfleto ao e-mail marketing**, 2014. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

40. TONUS, M.; SANTOS, A. C. O.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Patrícia Martins Santos. **Interligados: geração on-line interagindo na TV: uma proposta de produto transmídia sob a perspectiva do jornalismo participativo nas TVs regionais**, 2014. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

41. TONUS, M.; SPANNENBERG, A. C. M.; VENANCIO, R. D. O.. Participação em banca de Gino Márcio Carneiro. **O ciberespaço como fonte de informação jornalística: proposta de criação de guia virtual colaborativo para o uso da internet por estudantes e profissionais**, 2014. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

42. SILVA, D. S.; SOUSA, G.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Danilo Fonseca Silva. **Relações dialógicas no processo de Educomunicação: análise em uma rede social digital**, 2014. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

43. SPANNENBERG, A. C. M.; GOMES, I.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Layla Cristina Tavares Costa. **Repórter Triângulo: proposta de um canal de grandes reportagens para a mídia regional**, 2014. (PÓS-GRADUAÇÃO TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

44. SILVA, E. P. Q.; TONUS, M.; CICILLINI, G. A.. Participação em banca de Gabriela Almeida Diniz. **Sexualidade na internet: a publicação em blogs de professores/as de Ciências e Biologia**, 2014. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

45. SOUZA JR., A. J.; TONUS, M.; ARENA, A. P. B.. Participação em banca de Guacira Quirino Miranda. **Crônicas animadas na educação digital**, 2012. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

46. SOUZA JR., A. J.; **TONUS, M.**. Participação em banca de Carlos Alessandro Nunes. **Processos formativos e a sua interface com as mídias nas aulas de matemática**, 2010. (Educação) Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. **Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo Efetivo de Professor da Carreira de Magistério Superior**, 2019. Universidade Federal do Acre.
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. **Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de professor no magistério superior (Classe A - Dedicação Exclusiva)**, 2018. Universidade Federal de Pernambuco.
Referências adicionais: Brasil/Português.

3. **Concurso Público para Provimento de Cargos de Professor Auxiliar e Assistente Nível A**, 2018. Universidade Estadual de Santa Cruz.
Referências adicionais: Brasil/Português.

4. **Concurso público para preenchimento de vaga de professor da carreira de Magistério Superior na área de Comunicação - Subárea "Jornalismo, tecnologias e mídias inovadoras"**, 2017. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

5. **Concurso público para contratação de professor efetivo para a Faculdade de Educação na área de Comunicação Social - Subárea: Produção Jornalística em Plataformas Sonoras**, 2016. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

6. **Concurso Público para Contratação de Professor Assistente Doutor nas disciplinas Telejornalismo I e Telejornalismo II**, 2013. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Referências adicionais: Brasil/Português.

7. **Concurso Público para Contratação de Professor Efetivo na área de Práticas Jornalísticas**, 2013. Universidade Federal de São João Del-Rei.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/gabin/Portarias_maio(9).pdf

8. **Banca Examinadora do Concurso Público de Títulos e Provas para provimento de Emprego Público de Professor Assistente Doutor no conjunto de disciplinas "PLANEJAMENTO GRÁFICO-EDITORIAL EM JORNALISMO I, II e III", do Departamento de Comunicação Social**, 2012. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
Referências adicionais: Brasil/Português.

9. **Banca examinadora de Concurso Público para contratação de professor efetivo na área de Produção de Conteúdos Comunicativos e Educativos/Educação a Distância-EAD da Faculdade de Educação da UFU**, 2011. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.faced.ufu.br

10. **Banca Examinadora do Concurso Público para Contratação de Professor Efetivo – CPD 015/2011**, 2011. Universidade Federal de São João Del-Rei.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/diapa/2011/PORTCPD015DELAC(1).pdf
Área de Jornalismo On-line e Webdesigner, Departamento de Letras, Artes e Cultura

11. **Concurso Público de Provas e Títulos para Professor da Carreira do Magistério Superior na área de Comunicação Social e subárea Planejamento Gráfico**, 2010. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

12. **Concurso Público de Provas e Títulos para Professor da Carreira do Magistério Superior na área de Comunicação Social e subárea Radiojornalismo**, 2010. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Participação como presidente de banca

13. **Concurso Público para Professor Adjunto da Área Ciências Sociais Aplicadas/Ciências Exatas**, 2009. Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Membro titular

Outra

1. **Comissão Julgadora do 24º Prêmio Cristina Tavares de Jornalismo**, 2018. Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Pernambuco.
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. **Comissão Julgadora do 23º Prêmio Cristina Tavares de Jornalismo**, 2017. Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Pernambuco.
Referências adicionais: Brasil/Português.

3. **Comissão Interna de Seleção para a Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação - Expocom 2015**, 2015. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

4. **Comissão de Processo Seletivo 2012 - Linha Tecnologias e Interfaces da Comunicação - PPGCE/UFU**, 2012. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

5. **Banca avaliadora Planos de Comunicação para Organizações do Terceiro Setor - Associação dos Mandaleiros de Uberlândia**, 2011. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://ecoai.blogspot.com/2011/11/programacao_13.html

6. **Banca avaliadora Planos de Comunicação para Organizações do Terceiro Setor - CERTO - Centro de Excelência em Reabilitação e Trabalho Orientado**, 2011. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://ecoai.blogspot.com/2011/11/programacao_13.html

7. **Banca avaliadora Planos de Comunicação para Organizações do Terceiro Setor - ONG Estação Vida**, 2011. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://ecoai.blogspot.com/2011/11/programacao_13.html

8. **Banca examinadora do Processo Seletivo para Professor Substituto**, 2011. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

9. **Câmara Específica de Avaliação de Propostas à FAPESB**, 2011. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.
Referências adicionais: Brasil/Português.
Popularização da Ciência

10. **Comissão Julgadora do 3º Prêmio Sérgio Arapuã**, 2011. Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: http://sociedadepoliticom.blogspot.com/2011/07/programacao-oficial.html

11. **Projeto Experimental I (Jornalismo) - Cenário Teatral em Uberlândia**, 2011. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

12. **Projeto Experimental I (Jornalismo) - O papel do voluntariado na luta contra o câncer: as funções e relações construídas no Hospital do Câncer de Uberlândia**, 2011. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

13. **Projeto Experimental I (Jornalismo) - Revista Ventana: uma proposta de jornalismo literário sobre cultura jovem**, 2011. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

14. **Câmara Específica de Avaliação de Propostas à FAPESB**, 2010. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

15. **Comissão Científica no XV Seminário Regional sobre a Formação do Educador**, 2010. Universidade Federal de Uberlândia.
Referências adicionais: Brasil/Português.

16. **Rumos Jornalismo Cultural 2009-2010**, 2009. Instituto Itaú Cultural.
Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: www.itaucultural.org.br

17. **4o. FECIC - Festival de Cinema Criativa**, 2008. Escola Criativa.
Referências adicionais: Brasil/Português.

18. **9.o Prêmio Losso Netto de Jornalismo**, 1997. Universidade Metodista de Piracicaba.
Referências adicionais: Brasil/Português.

Objeto de julgamento: Ponto Final - Projeto Experimental dos alunos do 8.o semestre de Jornalismo da Unimep - 1997 - Jornal impresso.

Totais de produção

Produção bibliográfica	
Artigos completos publicados em periódico	29
Capítulos de livros publicados	60
Livros organizados ou edições	2
Livros organizados ou edições	1
Livros organizados ou edições	1
Livros organizados ou edições	6
Jornais de Notícias	2
Revistas (Magazines)	11
Trabalhos publicados em anais de eventos	212
Apresentações de trabalhos (Comunicação)	37
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra)	23
Apresentações de trabalhos (Congresso)	1
Apresentações de trabalhos (Seminário)	2
Apresentações de trabalhos (Simpósio)	2
Apresentações de trabalhos (Outra)	24
Prefácios(Livro)	4
Posfácios (Livro)	1
Apresentações (Livro)	2
Outras produções bibliográficas	45

Produção técnica	
Processos ou técnicas (processual)	2
Trabalhos técnicos (parecer)	78
Trabalhos técnicos (relatório técnico)	1
Trabalhos técnicos (outra)	14
Curso de curta duração ministrado (extensão)	1
Curso de curta duração ministrado (especialização)	1
Curso de curta duração ministrado (outro)	9
Desenvolvimento de material didático ou instrucional	3
Editoração (periódico)	1
Editoração (outro)	1
Programa de Rádio ou TV (entrevista)	25
Programa de Rádio ou TV (comentário)	2
Programa de Rádio ou TV (outra)	14
Relatório de pesquisa	2
Outra produção técnica	81
Rede Social	11
Blog	14
Site	1

Orientações	
Orientação concluída (dissertação de mestrado - orientador principal)	17
Orientação concluída (tese de doutorado - co-orientador)	1
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	58
Orientação concluída (iniciação científica)	12
Orientação concluída (supervisão de pós-doutorado)	2
Orientação concluída (orientação de outra natureza)	34
Orientação em andamento (dissertação de mestrado - orientador principal)	5
Orientação em andamento (tese de doutorado - co-orientador)	1
Orientação em andamento (trabalho de conclusão de curso de graduação)	5

Eventos	
Participações em eventos (congresso)	32
Participações em eventos (seminário)	27
Participações em eventos (simpósio)	4
Participações em eventos (oficina)	5
Participações em eventos (encontro)	32

Participações em eventos (outra)	48
Organização de evento (congresso)	5
Organização de evento (exposição)	38
Organização de evento (outro)	20
Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado)	42
Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado)	9
Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado)	3
Participação em banca de trabalhos de conclusão (curso de aperfeiçoamento/especialização)	1
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	159
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público)	13
Participação em banca de comissões julgadoras (outra)	18

Produção artística/cultural

Artes Visuais(Desenho)	2
Artes Visuais(Outra)	1
Outra produção artística/cultural	1

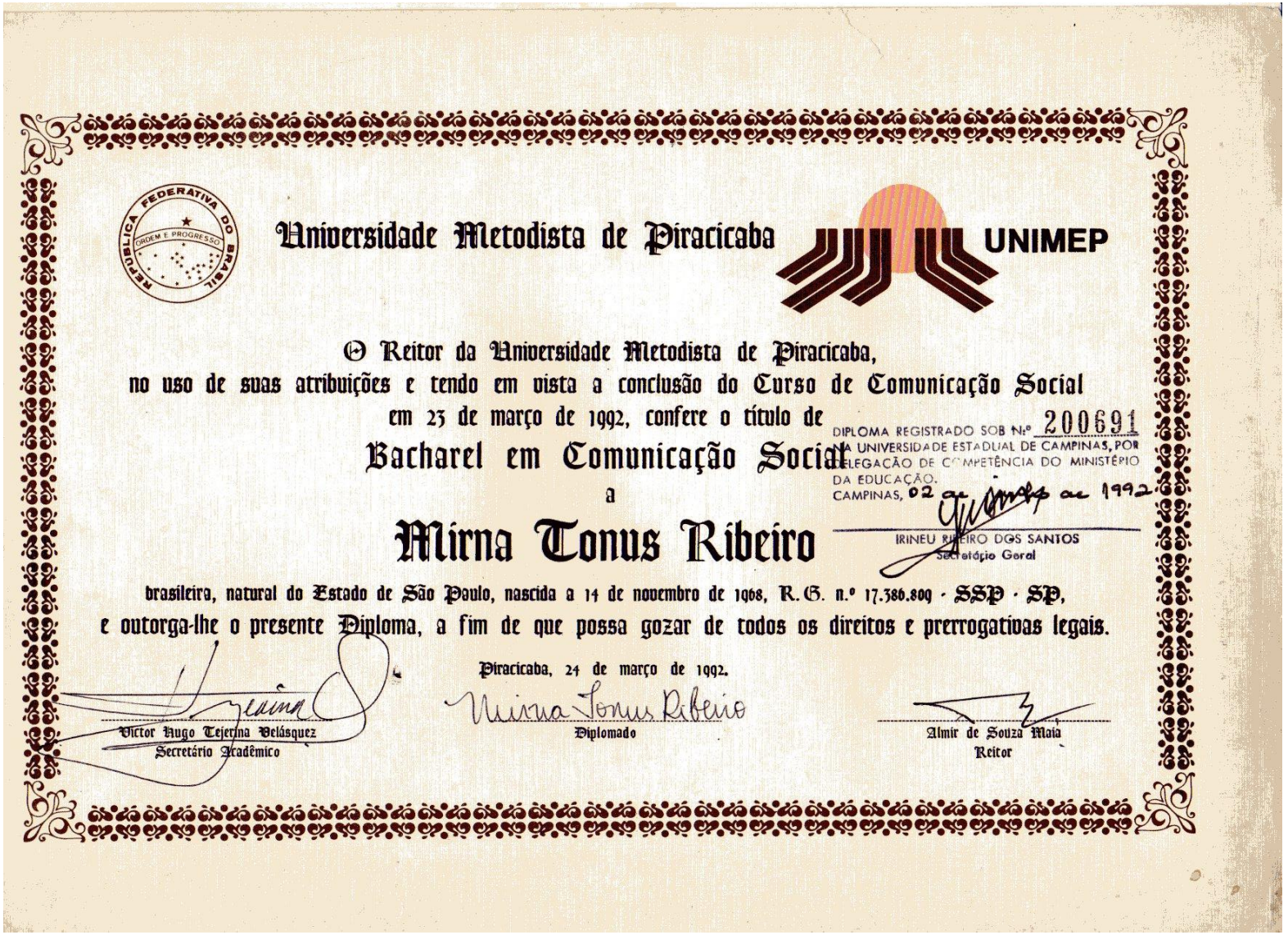
Demais trabalhos relevantes

Demais trabalhos relevantes	2

Outras informações relevantes

1 - Presidente do FNPJ 2012-2016- Vice-presidente do FNPJ (Fórum Nacional de Professores de Jornalismo) - 2010-2012- Vice-diretora Editorial e de Comunicação do FNPJ (Fórum Nacional de Professores de Jornalismo) - 2008-2010.- Membro da Coordenação Nacional da Campanha em Defesa da Regulamentação da Profissão de Jornalista (2008-...).- Líder do grupo de pesquisa Interfaces Sociais da Comunicação: Educação, Política e Cultura - UFU - Membro do grupo de pesquisa Novas Tecnologias da Comunicação e Informação - UFU - Membro do Grupo de Pesquisa Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental no Cerrado Mineiro - UFU- Coordenadora do projeto de extensão Educomunicação e meio ambiente: preparação de multiplicadores para desenvolvimento de consciência e formação de cultura sustentáveis, financiado por meio do Programa de Apoio à Extensão Universitária (Proext 2009/2010), PROEXT/MEC - Coordenadora do subprograma Jornalismo/UFU no PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA com profissionais do ensino básico em exercício nas redes educacionais públicas.- Coordenadora do Agência de notícias Jornalismo/UFU: projeto de melhorias no laboratório agência de notícias do Curso de Comunicação Social: habilitação em Jornalismo.- Membro titular do Conselho da Socicom (Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação)- Consultora ad hoc FAPESB- Membro do projeto Ciencia/UFU A Agencia de Notícias e a Web Rádio do Curso de Jornalismo/UFU a serviço da Difusão e Popularização da Ciência em Jornal Impresso e na Rádio e TV Universitárias, no âmbito do Edital PopCiência Fapemig.- Membro GT Apropiación de tecnologías digitales e interseccionalidades - Red Clacso- Membro Conselho Consultivo Abej 2022-2024- Membro Conselho Compós (2021-)

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 28/04/2025 às 14:28:20.



Universidade Metodista de Piracicaba

UNIMEP

O Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Comunicação Social
em 23 de março de 1992, confere o título de

DIPLOMA REGISTRADO SOB Nº 200691
NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, POR
DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO.
CAMPINAS, 02 de [illegible] de 1992.
IRINEU RIBEIRO DOS SANTOS
Secretário Geral

Bacharel em Comunicação Social

a

Mirna Tonus Ribeiro

brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 14 de novembro de 1968, R.G. n.º 17.386.809 - SSP - SP,
e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Piracicaba, 24 de março de 1992.

Victor Hugo Tejerina Velásquez
Secretário Acadêmico

Mirna Tonus Ribeiro
Diplomado

Almir de Souza Maia
Reitor

Curso de Comunicação Social

Reconhecido pela Portaria n.º 255, de 12/06/84, do MEC.

APOSTILA

A diplomada concluiu nesta Universidade a

Habilitação em Jornalismo

Piracicaba, 24 de março de 1992.

Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Anotada a Apostila
Campinas, 02 / 04 / 92
SERVIÇO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

MEC - Universidade Estadual de Campinas
Diploma registrado sob n.o 200691
Livro COB-3 Fls. 149 Proc. n.o 4372/92
por delegação de competência do Ministério da Educação nos termos da Portaria MEC/DAU n.o 71/77 da 25/10/1977.
SRD, 02 / 04 / 92

MARIA LEONOR HOFFMANN DIAS
Assistente Técnico de Direção II

Visto:
MARIA HELENA GUIMARÃES
Diretor Técnico de Serviço II

Universidade Metodista de Piracicaba
Reconhecida pelo Decreto n.º 76.800 de 17/12/75

UNIMEP

O Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Programa de Mestrado em Educação,
Área de Concentração Filosofia da Educação em 19 de outubro de 1998, confere o título de

Mestre

a

Mirna Tonus

brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 14 de novembro de 1968, R. G. n.º 17.386.809 - SP,
e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Piracicaba, 29 de outubro de 1998.

Profa. Dra. Rinalva Cassiano Silva
Coordenadora do Mestrado

Diplomado

Prof. Dr. Almir de Souza Maia
Reitor

Curso de Mestrado em Educação

Reconhecido pela Portaria Ministerial n.º 490 de 27/03/1997

Ministério da Educação e do Desporto
Universidade Metodista de Piracicaba

Registro N.º 001807

Diploma registrado nos termos do Artigo 48, da Lei 9394/96, conforme Processo n.º 1744/98.

Piracicaba, 30/11/98

Aurea Lucia da Silva
Supervisora do Setor de Colação de Grau e Registro de Diplomas

Luis Artur Rosatti
Secretário Acadêmico

UNICAMP

Universidade Estadual de Campinas

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a conclusão em 16-08-2007, do Curso de Doutorado em Multimeios, ministrado pelo Instituto de Artes, reconhecido pela Portaria MEC nº 524 de 29-04-2008, confere o título de

Doutor em Multimeios a

Mirna Tonus

Brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 14 de novembro de 1968, RG: 17386809-SP

de acordo com a defesa de tese homologada em 27-01-2009, pela Comissão Central de Pós-Graduação, Deliberação CCPG nº 104 de 27-01-2009, para constar, manda expedir-lhe o presente diploma.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 06 de fevereiro de 2009

Antonio Piaggiani
Diretor Acadêmico

Teresa Dib Zambon Atvars
Pró-Reitora de Pós-Graduação

Mirna Tonus
Diplomada

José Tadeu Jorge
Reitor

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Diretoria de Registro e Arquivo de Diplomas e Documentos
UNICAMP

458274

Diploma registrado sob nº.

Proc. nº 2265/04 nos termos do Art. 48 da Lei 9394/96

Campinas, 26/08/2005

Luiz Fernando Gonçalves
Diretor de Serviço

Patrícia Maria Morato Lopes
Secretária Geral

República Federativa do Brasil
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

A Pró-Reitora de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais, Professora Isabela Almeida Pordeus, certifica que

Mirna Tonus

concluiu Residência Pós-Doutoral em

Sociologia,

desenvolvida no período de agosto de 2019 a agosto de 2020.

Belo Horizonte, 16 de maio de 2022.

Certificada

Coordenador do Programa de Pós-Graduação

Pró-Reitora de Pós-Graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
INCIPIT VITA NOVA
7 DE SETEMBRO DE 1927
UFMG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Certificado Registrado nos termos da
Resolução CEPE Nº 04/2009, de 14 de Abril de 2009

Número 1182 Livro 002 Folha 001

Proc. nº 23072.009.122/2020-75

Belo Horizonte, 16 de maio de 2022

Setor de Expedição de Diplomas/PRPG

Nome: Mirna Tonus

Nacionalidade: Brasileira

Documento de Identidade: MG-17.561.770/MG

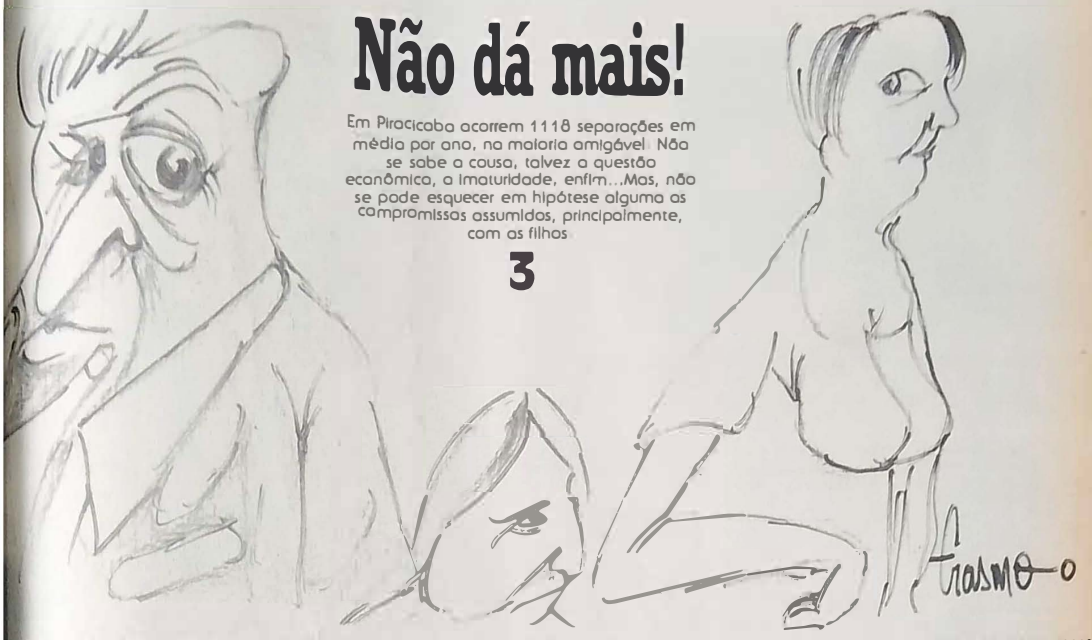
Jornal de

DOMINGO

de Piracicaba

ANO 12 — Nº 676

Domingo, 6 de Novembro de 1994



Não dá mais!

Em Piracicaba ocorrem 1118 separações em média por ano, na maioria amigável. Não se sabe a causa, talvez a questão econômica, a imaturidade, enfim...Mas, não se pode esquecer em hipótese alguma os compromissos assumidos, principalmente, com os filhos.

3

Balaio de quê?

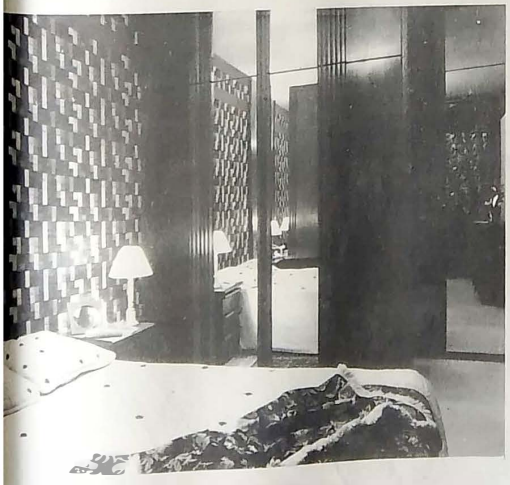
...bambu, materiais básicos dos balaios de Santa Catarina, artesanato ...tesser aposentado de Agronomia, Guido Zanlorenzi, aprendeu quando ...com seus tios. Agora, ele quer passar a técnica para outras pessoas, defen... atividade como um sustento para as famílias

2

Peça infantil no Municipal

O espetáculo infantil "O castelo de pedra", com o grupo Nata, de Campinas, será apresentado hoje na Sala 1 do Teatro Municipal Dr. Losso Netto. Artes e Espetáculos.

4



Finos detalhes

...de todo o mundo estão chegando no Brasil, garantindo às residências to... requinte. São jogos de cama, mesa & banho, galheteiros, tecidos de forração, ...característicos do país de origem ou da griffe.

11

De Norte a Sul

O litoral brasileiro é bastante extenso. Nele, estendem-se belíssimas praias que agradam tanto os turistas quanto a população local. Conheça este País.

12

"Balaio, meu bem..."

Presente nesta cantiga e em expressões populares, ele é fabricado e usado por comunidades que vêem neste artesanato muitas utilidades, inclusive o sustento da família.

O cipó é costurado, formando a base.

Guido Zanlorenzi quer ensinar técnicas de colheita, preparo e utilização dos materiais.

Cipó e bambu. Estes são os materiais básicos dos famosos "balaios de Santa Catarina". Tudo começa com uma base de cipó grosso, em que outros, mais finos, são entrelaçados, costurados mesmo. De formato arredondado — os angulares não são apropriados para determinados usos, como na roça — o balaio vai nascendo.

O diâmetro da base depende da vontade do artesão. Desde as miniaturas até os "gigantes".

Mas, como fazer um balaio? É só pegar o material e trançá-lo?

Segundo o professor aposentado de Agronomia, Guido Zanlorenzi, 72 anos, não.

— É preciso conhecer as plantas, como colhê-las e trabalhá-las — diz Zanlorenzi.

Ele se dedica ao artesanato desde criança, quando vivia em Santa Catarina. Foi lá que, com os tios italianos, aprendeu as técnicas de confecção dos balaios, desde a base até o acabamento, passando pela vira.

— Este é um "santo vício" — diz o professor — e fico horas e horas trabalhando. E, o que é melhor, produzindo.

Zanlorenzi diz isto como um incentivo às pessoas que ficam desocupadas e não encontram trabalho. Para ele, aprender a confeccionar os balaios é, além de um artesanato, uma forma de ganhar dinheiro — um balaio pode ser vendido por cerca de R$ 10,00 — e, até, garantir o sustento da família, principalmente se todos os moradores da casa estiverem envolvidos.

É esta a intenção do professor: ensinar. Mas, para isso, precisa contar com o apoio e patrocínio de entidades interessadas em formar turmas.

— Tenho, inclusive, um projeto na LBA (Legião Brasileira de Assistência) pedindo financiamento. Seria uma maneira de ajudar as pessoas a se ajudarem — acrescenta.

Usando a natureza

Na visão de Zanlorenzi, não se pode desmatar, simplesmente. Mas, sim, saber colher os materiais que a natureza oferece sem depredá-la.

— Há uma árvore que, se bem cortada, em três ou quatro anos está renovada e pronta para novo corte. É a guaiuvira (*Patagonula americana*). Especial para cabos de ferramentas e pés de cadeiras, é facilmente encontrada. Os outros materiais, desde que com autorização dos proprietários, podem ser colhidos em diversos locais. Além do cipó e do bambu (materiais que apodrecem às toneladas), a taboa também é um excelente material, apropriado à formação de cadeiras, tanto as de madeira quanto as de ferro — explica.

Para preservar a natureza, no entanto, Zanlorenzi pensa também na formação de alunos quanto ao reconhecimento das espécies de plantas.

— O curso não seria apenas baseado no

As entidades ou pessoas interessadas em aprender as técnicas de confecção de balaios podem entrar em contato com Zanlorenzi a partir de hoje, pelo fone (0194)22...

OUTRAS PALAVRAS

Agendinha para a educação

"A educação é um direito de todos e dever do Estado".
(Ideal proposto em várias constituições brasileiras)

É difícil mesmo agradar os brasileiros : a agenda deles para o próximo governo é maior do que estas de mesa de executivo (ou de funcionário que pensa que é): querem casa, comida, saúde, educação, segurança e, como se não bastasse, moeda forte. Vai ser difícil satisfazer a tantas básicas necessidades.

Há alguns mais teimosos que insistem que todos desejos podem ser realizados pela educação. Os pais que colocam seus filhos em escolas particulares acreditam nisso, mas o governo não acredita.

Por isto, enquanto muitos ajustam suas parabólicas em busca de um nome (só um nome de ministro) e o presidente eleito se encontra com os políticos da direita e do centro (com os da esquerda, só se for secretamente), os encanadores da classe média preferem lembrar ao sartre brasileiro algumas óbvias medidas que talvez ajudem o país a começar a levantar a cabeça, ainda no meio do atoleiro.

Jamais terá fim a discussão se o ensino deve ser público ou privado. Supondo que as coisas continuem como estão, boa parte dele, especialmente o (dito) superior, será privado. Neste caso, a competência de cada escola deve atrair as melhores cabeças para o seu quadro. As melhores são uma força de expressão, porque, segundo as perversas regras do jogo, os mais bem preparado estudam em escolas pagas e fazem faculdade em escolas gratuitas.

Para melhorar o ensino privado, os pais precisam de emprego para pagarem as mensalidades. Neste caso, voltamos ao mesmo ponto de sempre: desenvolvimento econômico, o mesmo desenvolvimento que se automatiza e exige cada vez menos mão de obra. Paciência: é por essas águas que temos de dar nossas braçadas, se queremos chegar à praia.

Supondo que os pais possam pagar, mesmo com algum sacrifício, a mensalidade, o transporte e a república dos seus filhos, precisam de um incentivo que, simplesmente, não existe. Eles, com toda razão, ficam revoltados quando, ao declararem o Imposto de Renda, descobrem que o que podem abater da sua renda mal cobre três meses de despesas reais.

A leitura é simples: investir na educação, mesmo que na dos filhos, não interessa ao país.

A comparação com os gastos de saúde é inevitável. Ali se pode descontar tudo o que não foi gasto, mesmo o que foi gasto mas dele se tem um recibo. Também não se pense que o governo está interessado em saúde: está apenas querendo pegar médicos, dentistas e psicólogos que não declaram seus ganhos.

Embora atendesse os dez por cento de brasileiros que mantêm filhos em escolas privadas, a medida poderia contribuir para fortalecer diretamente o ensino. Se a Receita Federal incorporasse a previdência, os contribuintes agradeceriam, por ser justo. Da parte dos que pagam, ninguém está pensando no assunto, porque parece cedo. No entanto, da parte dos que arrecadam, a hora é esta, se já não ficou tarde.

EM TEMPO: Seria preciso ainda outra coisa para se estimular a educação e aí se volta ao mesmo ponto: trabalho. Não há professor que consiga motivar seus alunos a se dedicarem ao estudo, se ele vê seus colegas se formando e formados ficarem, sem conseguir um emprego.

FALA, PC

Num país onde até o dólar cai, só o silêncio de PC se mantém de pé.

CALENDÁRIO

Faltam oito semanas para começarmos a ver para onde o Brasil vai.

INVERSÃO

Telegramas fonados que não chegam.

Encomendas que demoram quatro semanas.

Cartas simples que não encontram destino.

Definitivamente, o Correio não é mais aquele. Como centro de jogo, ainda parece eficiente.

PARA

Em "Mistérios do universo" (Editora Rio de Janeiro), norte-americanos ... ma linguagem acessível mas que fascinam ... como a criação do ... da em outros planetas, namento da memória leitura agradável.

COM TODO

Que seria dos ... tebol se fossem ... campeões nos EUA!

PELOS M

Até que está ... de-mel da imprensa ... to Fernando. Resta ... ele assumir, de fato.

Esta coluna tem o ... papelaria e livraria ... TECNART Shopping Center ... (0194) 21-0060

ISRAEL BELO DE AZEVEDO

JORNAL DE PIRACICABA

Fundado a 04/08/1900

J. R. Lasso (1939-1942)

• Eugênio Luiz Lasso (1939-1974) • Fortunato Lasso Netto (1939-1985)

Diretora Administrativo-Financeira: Antonietta R. da Cunha Lasso Pedroso
Diretor Comercial: José Rosário Lasso Netto
Diretor Executivo: Lourenço Jorge Tayar
Gerente Administrativo-Financeira: Márcia Varella Pires
Conselho Editorial: Geraldo Nunes (Mtb 9078)
Editor-Chefe: Joacir Cury (Mtb 19.391)

Jornal de DOMINGO Piracicaba

Editora: Mirna Tonus Ribeiro (Mtb 22.610)
Editoria Artes & Espetáculos: Malu Rigatto Bernoux e Ângela Buscariolo
Repórter-redator: Oswaldo Miguel
Fotos: Alessandro Maschio/Studio Spavieri
Ilustrações: Erasmo Carlos Spadotto, Érico San Juan

Digitalizado com CamScanner

picuinhas à parte, não se esqueça dos filhos

...diferente quanto o início de um amor é o final de um casamento quando este não dá certo. Geralmente, é permeado por discussões, brigas e acertos no tribunal. Mas, acima de tudo, é importante não se esquecer de que a pensão alimentícia é indispensável para a sobrevivência dos filhos.

O amor faz a gente enlouquecer, faz a dizer coisas, para se arrepender. Mas vem aquele cala- diz a letra de um ...cido pagode.

...alafrio, quando o ca- ...nto começa a não ...ais certo, vem a pri- a segunda... brigo. a decisão de que ...ó mesmo, e termina ...sia do juiz, onde é ...a a batalha final. ...olmente se a sepa- ...for litigiosa.

...verdade, pouca ...sabe, mas o casa- ...é uma instituição ...e os cônjuges têm ...s e deveres, princi- ...al que ninguém po- ...rar, e são os se- ...: respeito mútuo; fi- ...de recíproca; vida ...n no domicílio conju- ...or exemplo, antes ...stituição de 88, o ...é que fixava a resi- ...da família. Agora, ...escolhem o local); ...assistência e sus- ...guarda e educação ...os.

Ricardo Telles: "Geralmente é a mulher quem procura primeiro".

...do o jeito é se separar

...separação pode ser ...vel (consensual) ou ...a. A semelhança é ...m ambas sempre fi- ...uma mágoa, seja ...cussões, na partilha ...ens e, principalmen- ...pensão alimentícia. ...Quando uma pes- ...e procura é porque ...e que não dá mais, ...vida em comum se ...tsuportável, geral- ...é a mulher quem ...o. O homem acha que a mulher não vai atrás — explica o advogado e professor de Direito Civil da Unimep, Ricardo Telles de Souza — As queixas são sempre as mesmas, incompatibilidade, brigas, outra pessoa na relação, agressões, entre outras.

Quando há agressão, cabe a separação de corpos, um terá que sair de casa, mas com uma proteção judicial (para não caracterizar abandono do lar).

—Geralmente é o marido quem é obrigado a sair, seja através de um acordo ou por ordem judicial. Se não acatar a ordem, é obrigado à força pela polícia — esclarece Ricardo Telles — O processo de separação de corpos dura no máximo 24 horas. Depois disso, o cônjuge queixoso terá 30 dias para entrar com uma ação principal, a separação judicial contenciosa.

Inicia-se então o processo, em que será feita a citação para se defender, cabendo ao contestante alegar sua defesa e até pode reconvir (é uma ação nova, em que o cônjuge alega o motivo contra o autor da ação). Por exemplo, um dos cônjuges agrediu o outro. A partir daí, o processo é analisado e é marcado a audiência de instrução e julgamento.

No curso do processo litigioso, cabe pleitear alimento que seria o provisório. Normalmente é fixado de acordo com o salário do alimentante. Se a separação for amigável, os cônjuges decidem sobre a guarda de filhos, visitas, pensão alimentícia e partida de bens, se houver.

Em Piracicaba, a maioria das separações é amigável. No período de um ano, de setembro de 93 a setembro de 94, aconteceram 1118 ações cíveis no Fórum local, incluindo alimento, alimento provisional, divórcio consensual e litigioso e separação judicial consensual e litigiosa.

Mas para tanto, é necessário contratar um advogado. O preço cobrado é de acordo com tabela da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), se for amigável, o custo do processo fica entre três e sete salários mínimos. No litigioso sobe para sete a 13 mínimos.

Para conseguir o divórcio, é preciso esperar dois anos. Mas quem já está separado judicialmente durante todo esse tempo, já pode requerer direto, basta levar testemunhas provando que estavam separados.

O mais importante

Os alimentos sempre são devidos até os 21 anos, salvo se o dependente casar antes, e em casos excepcionais, podem estender-se para outras idades. Normalmente a pensão alimentícia é estipulada em 1/3 do salário, podendo ser mais ou menos, pago de acordo com a capacidade de quem paga e recebe.

—Nenhum dos cônjuges, em hipótese alguma, pode abrir mão da pensão dos filhos. Aquele que deve alimentos deve ter a consciência de que está contribuindo para o bem-estar, a educação e ajudando a transformar o filho em cidadão exemplar, esclarece o juiz titular da 2ª Vara Cível, Reinaldo Cintra Torres de Carvalho.

Há uma tendência dos filhos sempre ficarem com a mãe, mas cada caso é um caso. Se ficar com o pai, a mãe terá que pagar alimentos, afinal são genitores. E perante a lei, homens e mulheres têm os mesmos direitos e deveres.

O não pagamento pode acarretar em cobrança, primeiro em execução normal, não tendo dinheiro, vende-se um bem e o valor arrecadado é dado ao credor. A outra alternativa é sobre pena de prisão, ou justifica porque ainda não pagou ou se vai pagar. Se a justificativa não convencer, fica a critério do juiz decretar a prisão, que varia de um a três meses. O que também não quita a dívida, podendo ser preso novamente pelo mesmo delito.

—Existem muitos processos, mas o número de prisões é pequeno. Normalmente se faz acordos antes de ser decretado — finaliza Reinaldo Cintra. — Nas cinco Varas Cíveis, há uma média de cinco a dez prisões por mês. Na verdade, quase nunca são recolhidos, pois, na hora "H" eles dão um jeito e acabam pagando o que devem.

Todo processo passa, é claro, por uma avaliação rigorosa dos juízes, só depois é dada a sentença. Seja ela qual for, a pensão alimentícia nunca deixará de ser da pauta. Ela é a razão principal da sobrevivência de quem precisa e, sobretudo, porque ajuda na educação e formação do filho.

Reinaldo Cintra: "É indispensável o pagamento da pensão alimentícia".

Causas das separações

Segundo pesquisa feita pelo advogado paulistano Ailton Trevisan, especialista em direito da família, as principais causas das separações são as seguintes:

60% —consequência de adultério; (90% são cometidos pelo marido).

25% —por uso de drogas, alcoolismo, homossexualismo e abuso sexual (de pais contra filhos).

15% —por agressões físicas e intervenções de outros familiares no casamento.

Fonte: revista Claudia, nº 10, ano 34.

DIART
...as e Relógios
...ouro 18k
...modelos
Aliança de Bodas
de casamento
...Formatura
...os modelos
Jóias em Ouro 18k
e em prata
...AS E REPETIDOS DE JOIAS
...R.13 | F. 33-5339 E 33-0306
...do Mercado municipal)

Saúde e vida em mais um endereço:
Av. Dna. Lídia, 267 - Vila Rezende
Fone: 21-4174
Drogavila 3
INAUGURAÇÃO: 7/11 Segunda-feira

...empre Livre
...E LIVRE C/ 10 UNID.
...O POR 1,20
...MAQUILAGEM INFANTIL
...1,50

Charm Cosméticos
Vende mais porque vende mais barato

CONDICIONADOR BELLA BELL 1 QUILO
DE 1,40 POR 1,00

CREME MARUSTEROL APLICADOR 330 G
SÓ 1,00

BRONZEADOR SUNDOWN Nº 15
DE 7,70 POR 6,50

DESODORANTE WILD MUSK SPRAY 70 ML
DE 0,85 POR 0,50

CONDICIONADOR COLORAMA 490 ML
DE 1,40 POR 1,00

SHAMPOO COLORAMA 490 ML
DE 1,30 POR 1,00

CHARM COSMETICOS
VENDE MAIS PORQUE VENDE MAIS BARATO
LOJA1 - Governador P. de Toledo, esq. XV de Novembro
LOJA2 - Governador Pedro de Toledo, 1021

Digitalizado com CamScanner

Palavras & Versos

Maria Cecília Machado Bonachella

Tome Nota

§ — O escritor Dilermando Pedroso de Barros, que recentemente lançou seu livro "Lembranças de Menino", em Indaiatuba, estará fazendo o lançamento do mesmo em nossa cidade, brevemente. Vamos aguardar.

§ — ... E as trovas estão chegando. Confira estas, as primeiras que recebemos para serem publicadas.

§ — E olhem: mais um soneto parodiando Bilac, no seu "Ora direis". O autor é o poeta Arthur F. Baptista.

§ — Parte o poeta José Mathias Bragion. Autor do livro sonetos e trovas de excelente qualidade. Sua ausência será sentida nos meios literários da cidade. José Mathias dominava a poesia, sob qualquer de suas várias formas. Confiram estas trovas, que lindas!

CONSCIÊNCIA

ALFREDO JOSÉ FERRAZ DE MELLO

Muitos vi partir deste mundo,
Alguns em horas indevidas.
Mães em lágrimas incontidas,
Vi abraçar filhos moribundos.

Tamanhas foram as dores,
Neste mundo em que vivi,
Que calado diante a horrores,
Ausência de valores: — vi.

Ó pais, que inda têm na terra,
Filhos que não partiram,
Não sabem a dor que o peito encerra,

Nos pais que aqui ficaram
Sem terem mais consigo,
Filhos que tanto amaram.

TROVAS DE JOSÉ MATHIAS BRAGION

Uma quadrinha já chega,
Para uma fome fraquinha,
Sem latim ou forma grega,
Tal qual canja de galinha.

Quem queima mata — consome
Toda fonte de alimentos,
Para o mundo passar fome,
E criar novos tormentos.

Como o dinheiro — o Poder,
Nunca dura. Sempre passa,
Como sói acontecer
A um novelo de fumaça.

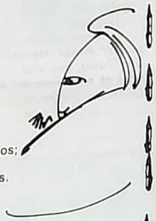
Da vida fazendo exame,
Disse um gênio alexandrino:
Andamos num fio de arame
Sem conhecer o destino.

Fica comigo um pouquinho,
Deixa essa chuva passar,
É meigo o calor do ninho,
E faz a gente sonhar.

No reino dos trovadores,
Há castelos sobranceiros,
Uns com aromas e flores,
Outros de sombras inteiros.

TROVAS

M. DO CARMO MENDES DE ANDRADE E SOUZA



É tão curta e breve a vida,
Já dizia minha avó;
Seja a tua bem vivida,
Pois que em breve serás pó.

A chuva tão desejada
Lava as folhas, limpa o chão;
É lágrima abençoada
Que alivia o coração.

Não chores se te aborrecem,
Se há pedras em teus caminhos;
Rosas perfumam, florescem
Mesmo entre agudos espinhos.

TROVAS

MOACIR NAZARENO MONTEIRO

A verdade

Verdade, na realidade
São três, e desta maneira:
A minha, a sua verdade
E a verdade verdadeira

O meu e o seu filme

No meu filme, eu me alinho,
Sou personagem central.
No seu filme, de mocinho,
Posso virar marginal.

Ribeirão Piracicamirim

O Piracicamirim
Era limpinho, piscoso.
Hoje não passa, enfim,
De ribeirão malcheiroso.

O político

O político age assim:
É difícil dizer NÃO
Adora usar o SIM!...
Qual seria sua intenção?

A vida vai melhorar

No futuro, há quem pregue,
Melhorar a vida pode.
Vai nosso povo de jegue
Comer buchada de bode.

TROVAS DE CAROLINA RAMOS

Sempre acolho de mãos postas
e, humilde, tento aceitar
o silêncio das respostas
que a vida não sabe dar.

Solidão pode ser bela,
mesmo em espaço restrito,
que um simples vão de janela
pode afortar-te o infinito!

Bem pior que a inveja aberta,
que de longe se anuncia,
é uma palavra encoberta
com capa de hipocrisia.

Mãe é ternura infinita
e ainda que a alma lhe doa,
ante o filho não hesita,
enxuga o pranto e... perdoa!

Lembra, se a mágoa te invade,
pela renúncia de um bem,
que o domínio da vontade
só grandes homens o têm!

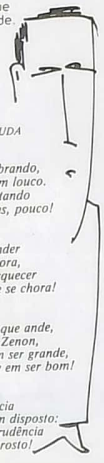
Ave Maria... Pai Nosso...
eu rezo a Deus se avizinha
... a Ele peço o que posso
e o que falta, Ele adivinha...

Na penumbra, o berço é um templo...
ajoelho e, em ternura enorme,
entre rendas eu contemplo
meu pequeno deus, que dorme!...

Quem amou e foi amado,
guarda o amor em relicário
e abre o livro do passado
como se fosse um sacrário!

TROVAMANIA

NÉLIO FERRAZ DE ARRUDA



SÍNTESE
Onde há gente sobrando,
Não seja turra nem louco.
Procure ir se ajustando
Dizendo tudo, mas, pouco!

ESQUECER
É mais fácil aprender
Aquilo que se ignora,
Do que a gente esquecer
O grande mal que se chora!

SER BOM
Com mais acerto que ande,
Comenta o sábio Zenon,
Não é ser bom em ser grande,
Nem o ser grande em ser bom!

VERGONHA
Uma feliz existência
Mantém o homem disposto:
Língua calada, prudência
E a vergonha no rosto!

Cena da montagem do grupo Nata, de Campinas

Espetáculo infantil tem duas apresentações

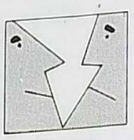
O Nata (Núcleo de Atividade Artística) de Campinas, apresenta hoje às 10 e às 15h30, no Salão do Teatro Municipal Dr. Losso Netto, o espetáculo infantil "O castelo de pedra". A direção é de Heitor Barsalini.

O espetáculo reúne música ao vivo com a participação da platéia, bonecos de vara e mais uma série de recursos utilizados para contar a história do Rei Serapião em busca do seu trono de pedra. Os personagens centrais são: Morcego Draculino, Coruja Coralina, Mr. Faro Lete e a Menina Rosinha.

No elenco [illegible] Contar, Heitor [illegible] tha Monteiro. O [illegible] Kenna e a sonoplas[illegible] mont Pithan. Apoio [illegible] légio Anglo, Clube [illegible] nho. Ingressos cus[illegible] Sócios do Clube JP [illegible] desconto.

AGENDA

Teatro



☐ Hoje, às 10h30 e às 15h30, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto, será apresentado o espetáculo infantil "O castelo de pedra", uma promoção do Colégio Anglo. Ingressos custam R$ 4,00. Sócios do Clube JP terão 30% de desconto.

☐ Nos dias 18, 19 e 20 de novembro, às 21 horas, na Sala 1 do Teatro Municipal Dr. Losso Netto, será apresentado o espetáculo "Fascinação", com Paulo Gorgulho, Marisa Orth e Jacqueline Cordeiro.

☐ Nos dias 26 e 27 de novembro, às 21 horas, na Sala 1 do Teatro Municipal Dr. Losso Netto, será apresentada a peça "Eu sei que vou te amar", de Arnaldo Jabor, com Julia Lemmertz e Alexandre Borges.

Música

☐ No dia 9 de novembro, às 19h30, na Sala 1 do Teatro Municipal Dr. Losso Netto, haverá recital de piano com Cecília Bellato.

☐ O grupo "Ratos do Porão" fará show dia 12, às 22 horas, na av. Luciano Guidotti (em frente a rotatória da av. 31 de março). Haverá participação das bandas Killing Chainsaw, Chacina, Muzzarellas e Happy Cow.

☐ Hoje, às 16 horas, na av. São Paulo, 2166, haverá show dos grupos Frestasamba, Feito para você, Um raro prazer, Arte samba, Sambagodes, Forte atração, Na Palma da Mão, Família Atitude. Ingressos custam R$ 2,00.

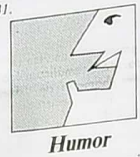
☐ No dia 12, às 20h30, na Sala Dr. Mahle/Escola de Música, haverá concerto com o pianista Alfeu Araújo.

Workshop

☐ "Arte gráfica e design gráfico" é o nome do workshop que será coordenado pelo artista gráfico Emílio Moretti na Casa do Povoador. Mais informações, fone: 33-0322, ramal 218.

☐ No dia 23 de novembro, às 19 horas, no Casarão do Clube de Campo, será realizado o workshop "Brincando com as cores" com a artista plástica Susete Thame Gutierrez e a pedagoga Sonia Maria Cassano Mendes. Inscrições através do fone: 33-2666 ramal 231.

Humor



☐ Estão abertas as inscrições para o Concurso de Humor Gráfico da Bélgica, sob o tema dinheiro. Os trabalhos, nas dimensões 210x297mm devem ser enviados para Eurokartoenale, Waregemsesteenweg 113, 9770 Kruishoutem, Bélgica.

☐ "Prazer" é o tema da exposição internacional de humor de Marostica/Itália. Os trabalhos devem ser enviados para Umoristi a Marostica, 36063 Marostica (Vicenza), Itália.

Exposições

☐ Na Estância FM, em Águas de São Pedro, está aberta a mostra "Nossos artistas médicos", com obras de 10 profissionais da área médica de Piracicaba e região.

☐ Na Travessa Olegário Mariano, 341, [illegible] mostra "Pássaros [illegible] do litoral", com [illegible] Betting.

☐ No Centro Cultural Gaia, na [illegible] to, está aberta [illegible] tiva com a partici[illegible] tistas plásticos [illegible] cidades.

☐ "40 anos no Brasil" é o nome d[illegible] que está aberta no [illegible] tro Municipal Dr. [illegible] até hoje, em come[illegible] 40 anos da Cater[illegible] SA.

☐ "Român[illegible] no" é o nome d[illegible] que está aberta na [illegible] genho Central, co[illegible] de artista plás[illegible] Parra.

☐ No Sesc P[illegible] tá aberta a exposi[illegible] pectiva de Cinema[illegible] com material do a[illegible] nalista Rocha Net[illegible] podem ser vistas [illegible] de novembro.

☐ Está aberta [illegible] Povoador, a mos[illegible] Arte III", com o[illegible] nos da artista pl[illegible] Libardi. Aberta d[illegible] horas.

☐ Está aberta [illegible] do Arakén, na Vil[illegible] exposição coletiva [illegible] plásticos sob o t[illegible] los". As obras po[illegible] tas até o dia 15 de

Literatu[illegible]

☐ Na próx[illegible] feira, às 19h30, na [illegible] genho Central, ha[illegible] tro do grupo de [illegible]

Endereços

☐ Teatro Municipal Dr. Losso Netto/Sala 1: av. Independência, 277. Sala Carlos Drummond de Andrade: rua Gomes Carneiro, 1212. Fone: 33-4952. Cine Arte: rua Santa Cruz s/ número.

☐ Escola de Música de Piracicaba: rua Santa Cruz, 1155. Fone: 22-2464.

☐ Sesc: rua Ipiranga, 155. Fone: 34-4022.

☐ Casa dos Art[illegible] Miguel Archanjo Benico[illegible] cão Dutra: rua Morato[illegible] 233. Fone: 33-4930.

☐ Museu Luiz de [illegible] campus da USP em P[illegible] av. Pádua Dias, [illegible] 29-4100.

☐ Casa do Povo[illegible] Beira Rio s/ núme[illegible] 33-0322.

Digitalizado com CamScanner

...lão vai apresentar a arte dos anos 90

Claudia Paiva e Celso Rubens estão na Comissão Organizadora

...Salão de Arte Con... (SAC) de Piracicaba ...para seus anos 90. O ...aberto ao dia 19 de ...de 20 horas, na Casa ...Históricas Miguel Dutra ...falará sobre "A arte ...para a crítica de arte Da... Segundo Celso Ru... ...Wolfenbüttel Pa... ...Organizadora, ...SAC, é apresentar a ...artistas ...com Claudia, o ...tendo seu temático res... ...número de inscritos e de ...Ao todo, 91 artistas ...foram selecionados. No ...outubro, uma comissão ...artes críticos de arte ...Angélica de Mo... ...Paiva Rosseo, avaliou os ...dos aprovados na pri... ...e realizou a seleção pa... ...que participarão do ...já obras.

...selecionados: Ana ...de São Paulo; Armin... ...Marques, de Brasília; ...Antonio (Prêmio Aqui... ...Municipal), de Pi... ...Del Pilar Sallum, de ...Edilson Viriato, de ...Fernando Catani, de Campinas; João Carlos Souza, de São Paulo; Márcia Seo, de Campinas; Maria Carolina Gobbi, de Campinas; Maria Tereza Louro (Prêmio Aquisitivo Prefeitura Municipal), de São Paulo; Marta Strambi (Referência Especial do Júri pelo conjunto), de Campinas; Milene Chiovatto (Referência Especial do Júri pelo conjunto), de São Paulo; Mirela Mostoni, de Sorocaba; Miriam Tolpolar, de Porto Alegre; Rogério Mastantuono (Prêmio Aquisitivo Prefeitura Municipal), de Praia Grande; e William Kolonian, de Santos.

Para Celso Rubens, o SAC está bem conceituado e traz uma geração de artistas que tende a obter projeção. Ele explicou que uma das características da arte dos anos 90 é a mistura de materiais aparentemente incompatíveis. A exemplo disso, citou que o SAC vai comportar obras elaboradas através do uso de parafina, cera e ovo, ou ainda, metal corroído por ácido, tule e parafina.

Observando a arte dos anos 90, segundo Celso Rubens, se detecta que em muitos casos o trabalho é uma continuidade do que foi feito nos anos 80, mas com elementos novos, com materiais que ainda não haviam sido trabalhados. Ele explica que, nos anos 60 e 70, a arte era conceitual e o que valia era a idéia. Nos anos 80 houve uma reedição das emoções e atualmente ocorre uma junção de tudo isto.

Para o público que vai visitar o SAC, ele antecipa que os olhos ainda não estão acostumados com a arte dos anos 90, que muitas vezes é intencionalmente feia. Uma das tendências é a arte mórbida.

Para a comissão organizadora, que também conta com as participações de Marilu Trevisan e Nancy Carlini, um Salão voltado para a arte dos anos 90, é uma oportunidade para trazer para Piracicaba a discussão sobre o que está sendo feito. Esta proposta já vem sendo desenvolvida na Bienal de Arte de Santos e no Salão de Arte Contemporânea de Ribeirão Preto.

O 26º SAC também vai comportar uma mostra paralela, ou seja, a instalação "Mix Museum", do artista plástico Chico Stefanovitz.

As artes plásticas na atualidade

Celso Rubens

...a consciência do movi... ...pêndulo: da história das ...pode-se compreender, ...mente, as manifesta... ...ísticas dos últimos anos, ...ainda fragmentária e ...sobrecarga.

...e a razão e a emoção, ...nos decênios repetem com ...as idas e voltas dos úl... ...ulos.

...ziano que cada época tem ...empero e seu sabor, pro... ...o o aparecimento de ...estética própria ou a ...posição-aprofundamento" ...conceitos estéticos ...res.

...m, nas artes plásticas ...os 90, há a vertente da ...idade dos movimentos ...sionistas (renascidos na ...de 80) e também refe... ...fortes do "conceitual... — dos anos 70.

...ramos no percurso in... ...rio do pêndulo se ele ...ia linear como gostaría... ...a fosse. Mas essa passa... ...ão segue modelos mate... ...e seu trajeto é zigza... ...e segmentado, avança e retrocede, sem seguir leis. Só a visão póstuma permitirá a simplificação, pela visão da totalidade.

Ainda assim há o novo e, por mais que não queiram os conservadores, ele vem e incomoda. Não há como não ver com estranheza, qualquer proposta que lide com aquilo que ainda não nos acostumamos.

Esse novo é que permite a evolução aos saltos. Toda vez que o receptor modifica pontos fundamentais em seu repertório, estimulado pela exposição-reflexão sobre o novo, há evolução.

Aí reside o poder modificador da arte!

Na vertente da continuidade o novo se insinua com sutileza, preparando o terreno para mudanças mais profundas.

Vemos nos anos 90 algumas tendências que vem se afirmando. Há a temática mórbida também chamada de "disgusting art" (arte desagradável ou arte escatológica), que trata de assuntos como a doença, a morte, a AIDS, a deterioração, a destruição e o fim. Em contraposição aparece a tendência chamada de "nova era", caracterizada pela delicadeza e sutileza, buscando, ao contrário da degradação da matéria, a elevação espiritual.

Há o "neoconceitual" que aparece contaminado pelo expressionismo, apresentando-se como arte híbrida, meio emocional-meio cerebral.

Existem ainda outras tendências sem rótulos certos, como a arte muito individual e pessoal, extremamente ligada a experiências da vida do autor. Tal arte é atemporal e portanto cabe em qualquer época. Alguns a denominam de "arte pessoal". Existem artistas que tratam de se expressar pela interferência mínima, buscando o poder do vazio, principalmente no desenho e na pintura; alguns caracterizam essa tendência como "quase nada".

Outros questionam o valor da unidade, misturam estilos e materiais aparentemente incompatíveis. Por vezes procuram estimular vários sentidos, trabalhando com sons, cheiros, tato. Essa tendência é jocosamente chamada de "vale tudo".

Existe também a volta da figura, ressuscitando o cansado figurativismo, com vestes novas, enfocando temáticas contemporâneas.

Muitas outras tendências poderiam ser identificadas nesse momento aparentemente caótico das artes plásticas.

Algumas destas tendências serão marcantes e ficarão para a história das artes, deste final de século. Outras serão abortivas e eventualmente renascerão com força e influência no século XXI.

Estamos aqui, em Piracicaba, próximos da abertura do 26º Salão de Arte Contemporânea, cuja temática é anos 90. Você que preza sua atualização cultural, compareça, questione, discuta, pense, reveja seus conceitos. É essa a finalidade do Salão.

Estamos também a 160 km da 22º Bienal Internacional de São Paulo, que visa trazer ao país as manifestações mais recentes da arte mundial. Participe, aprenda, critique, discuta, posicione. (Celso Rubens é artista plástico, médico e presidente da Comissão Organizadora do 26º SAC)

Lixo pode virar arte

ARTES & espetáculos

Beatriz mostra alguns dos objetos elaborados com sucata

O que vai para o lixo, nem sempre é lixo. Por exemplo, caixas e latas são os principais materiais de trabalho da arquiteta Beatriz Leão. Ela transforma esses objetos em peças bem particulares, cada uma com seu próprio estilo de pintura.

Beatriz é restauradora de obras de arte e teve a idéia de pintar e desenhar em caixas, quando sua empregada perguntou se podia jogar fora uma caixa de papelão que embalava goiabas. "Percebi que poderia transformar o lixo".

A partir daí, a arquiteta começou a se interessar cada vez mais pelas caixas e latas chegando a reaproveitar caixas de tintas e latas de sorvete. "Elas se transformam em peças utilitárias como latas de lixo, caixas para embalagens ou para organizar papéis", explica.

Cada peça, segundo Beatriz, tem uma história particular que depende da textura da tinta e das cores, que são "sobras" do material utilizado para suas restaurações.

As peças podem ser vistas no Centro Ecológico Cultural 'Gaia', na Rua do Porto, de segunda à sábado.

Som Livre divulga lançamentos

A Som Livre está lançando este mês os LPs: Tropicaliente Internacional, Richard Clayderman, Asa de Águia 'Ao Vivo', TV Colosso 2, Top Surprise e Chant Grégorien.

O LP TV Colosso 2 contém um Poster da Turma de cachorros que apresentam o programa e as músicas que são apresentadas no 'Clipcão'. O 'Tropicaliente - Internacional' reúne os ritmos caribenhos que dão o tom da novela.

Em 'My Brazilian Collection II' Richard Clayderman regrava 'Detalhes', 'Como uma onda' de Lulu Santos, 'Universo do teu Corpo' e outros sucessos nacionais.

'Top Surprise' reúne 12 canções internacionais como 'Think about the way' de Ice Mc, entre outras. O hit dos lançamentos é o LP de cantos gregorianos 'Chant Grégorien - Le chant du silence'.

SEJA TRATADO COMO UM REI NO FERIADO DA REPÚBLICA

1 CRIANÇA CORTESIA ATÉ 10 ANOS NO MESMO APTO DOS PAIS

R$ 88,00 PAGTO. EM 2 VEZES
Diária para casal em apto. luxo c/ café da manhã e jantar

Piscina panorâmica
Sistema GLOBOSAT
Restaurante Internacional
Shopping Center
Material de Praia / Recreação
Cine Vídeo (Telão)

Sensacional VIDEO-GAME 3 x 3 metros

PACOTE DE 15 DE NOVEMBRO
Entrada dia 11
Saída dia 15 as 18 h

PARQUE BALNEÁRIO HOTEL ★★★★★ Praia do Gonzaga
Av. Ana Costa, 555 - Tel. (0132) 34-7211 Fax. (0132) 40475 - Santos - SP
São Paulo - Tel.: (011) 284-3169 - 288-2806. Ou consulte seu agente de viagens

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
PIRLIMPIMPIM
BERÇÁRIO
MATERNAL
JARDIM-PRÉ

MATRÍCULAS ABERTAS

BOLSAS DE ESTUDO

Autorizada e Registrada junto à Delegacia Regional de Ensino de Campinas Nº 15.365/90

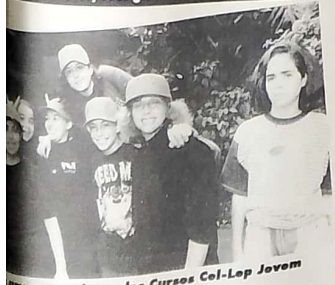
RUA SÃO THOMAZ DE AQUINO, 345, FONE: 22-7031
VILA MONTEIRO

* COMPUTAÇÃO
* LANCHE, BALLET, JUDÔ, PISCINA
* MANHÃ, TARDE E INTEGRAL

11 ANOS DEDICADOS AO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

...O Curso Cel-Lep ...ovem comemora o Halloween

"...or treat smell my feet give me something good to eat"



...uma vez os alunos dos Cursos Cel-Lep Jovem ...aram com muita animação...

...o Halloween brincando de "Trick or Treat", fantasiando-se...

...mostrando que além de criatividade pode-se aprender muito com esse evento.

Os costumes de Halloween que observamos em 31 de outubro, tiveram início há muitos anos através das crenças dos Druidas, de que bruxas, demônios e espíritos errantes perambulavam na Terra na noite de 1º de novembro.
Acendiam-se fogueiras para espantá-los, e para se protegerem dos seus maus fluídos os Druidas ofereciam-lhes comidas saborosas.
Eles também se disfarçavam para que os espíritos pensassem que os Druidas faziam parte da companhia do mal e assim sendo, não faríam mal a um membro do próprio grupo.
É por isso, que hoje em dia, celebra-se o Halloween brincando-se de "Trick or Treat" e fantasiando-se à caráter.
Bem mais tarde, a Igreja católica selecionou o 1º de novembro em homenagem aos santos que não tinham seu dia. Essa data ficou conhecido como "Dia de todos os Santos" ou "All Hallow's Day" a noite anterior era chamada de "All Hallow's Even". Estes dois dias gradualmente tornaram-se um só, com o nome de "Halloween".

Cel-Lep
VENHA PARA O CEL-LEP. NO CEL-LEP VOCÊ APRENDE MAIS RÁPIDO
Padrão de Qualidade em Ensino de Idiomas
RUA REGENTE FEIJÓ, 904 - FONE: 33-7444

Digitalizado com CamScanner

UMA NOITE A BORDO

Nada como um grande evento para apresentar novos conceitos e roteiros de viagem. Pensando assim, o todo poderoso do turismo piracicabano, Nelson Torres, reuniu mais de 600 futuros passageiros no Salão Nobre do Cristóvão Colombo-Campestre para "Uma Noite a Bordo".

A Agência contou com o aval deste matutino e de grandes companhias de turismo e hotéis que sortearam passagens e estadias para lugares paradisíacos. Os sortudos foram: Adriana Coffani (Clube Mediterranée-Rio das Pedras), Dilermando Penteado Fiore (**Mediterranée-Itaparica**), Marcia Ruth Costa (**Hotel Cancun-Nascimento Turismo**), Oswaldo Cardozo (**Cassino Golf Club-WTR**), Ana Lucia Bueno (Ilha de San Martin — **Intravel Operadora Turística**), Nair Coury Maluf (Miami-**NBK**), Nelson Rodrigues Martinez (Cancun — **Intravel**), Walquiria Fabris (Dois Cruzeiros Marítimos Seward pelo Caribe — **Sailway, Operadora de Cruzeiros Marítimos**), Moacir Bonato (Dois Cruzeiros pelo Norway no Caribe — **Sailway Operadora de Cruzeiros**) e duas passagens [illegible] Miami oferecidas pela American Airlines) e [illegible] Martinez, uma bela mesa de mármore, oferta de [illegible] **Longo**.

Depois desta maratona de prêmios, seguiu-se o jantar (Buffet Medieval) regado a vinho alemão e [illegible] vel scotch fazendo dobradinha com animado show [illegible] ni Angeli. Fotos: Marcelo Germano.

Nelson Torres e Santo Peceguine

Antonietta Rosalina da Cunha Losso Pedroso e o show-man e cantante Tony Angeli

Walquiria Fabris, Regina F. Giannetti e Carivaldo Bressan

Paulo Tomazielo, Benedito Longo e [illegible] de Castro

Sr. e Sra. Cesar Colombo, Liege-Rodolfo Pousa, Raquel-Luiz Carlos Carraro e José-Sandra Tedesco

Valdir-Tamara Lourenço e Carlos Youssef

Eliana-Agnaldo Aguileira

Celia Gervatosky, Iná Dantas e [illegible] Gervatosky

Mariza-Lauro Saito, Riva-Tania Salvador, Graceli-João Bernardo e Silvana Françoso

Francisco-Cristina Moura Andrade

Décio Azevedo, Milton Ducatti, Sérgio Françoso e Pedro de Linardo

João Sachs, Sérgio Bastos, Antonio [illegible] Alessandra Chiarotti e Adriana [illegible]

Dalgo-Claudia Migliolo, Elizabeth P. Boni, Otilia Dedini

Nelson Torres, Milton-Claudete Ducatti, Meg e Paulo Leoni

Flávio Fábio, Renata e Pedro de Linardo, Claudia, Sônia e Mariana Fábio, Edna de Linardo e Nair Maluf

Andres Tumang, Décio-Maria Helena [illegible]

Derly e Carlos Corrocher

Ana Maria-José Rosário Losso Netto, Joacir-Claudete Cury, Antonietta Rosalina da Cunha Losso Pedroso e Tony Angeli

Pier-Mariemi Bianchi entre Domingos e Magda Buccinelli

Paulo Leoni, Nelson Torres, Ricardo [illegible] Mendes

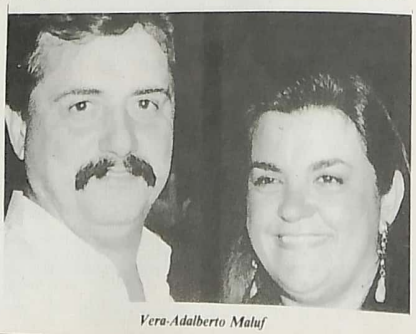
Sandra Anti, Helena Turco, Claudete Ducatti, Décio-Carolina Azevedo e Milton Ducatti

Alessandra Furlan, José Tadeu Fischer e Maria de Fátima Furlan

José Roberto-Ana Maria Barreto, Jordão-Regina Lucas e Camilo-Bete Barioni

Maria Vera-Octávio de Souza e [illegible] Machado

Sr. e Sra. Claudio Zambello



Vera-Adalberto Maluf

Lucia-Wenner Hanna

Digitalizado com CamScanner

...G

...ai e Vem

...despertando a maior curiosi... na platéia, o nome da bela mi... em Uberlândia que balançou o ... do cobiçado **Carlos Youssef**.

oooOooo

Cristina dos Santos preparan... malas para participar, em Reci... mais um Congresso de Medici... ...ática.

oooOooo

Tânia e **Cesar Braidotti** que ... pela Benetton, retornam do ... Estiveram em Fortaleza e ...

oooOooo

Cecília e **Sebastião Bendasoli** ... hoje, com suculento chur... seu rancho, um grupeto de ... em comemoração dupla pelos ...versários.

oooOooo

Os médicos **Tufi Chalita** e **Ha... Bonilha de Moraes** embarcam ... direção a Recife. Vão partici... Congresso Brasileiro de In... Hospitalar.

oooOooo

Silvana Sérvolo, Gilberto Dias e **... Guidotti** se uniram para co... no Malibu seus nats rodea... amigos.

oooOooo

Depois de 17 dias circulando ...ndos Unidos, **Leandro Balan** e **Celso Franzini** aterrissam no ...

oooOooo

Klaus Reichard com passapor... pronto para embarcar em direção ...ânia, onde fará um pós... mento na área de Física e ...logia.

oooOooo

Fazendo parte de nossa juven... turada, as cocadinhas **Cristia... Bidini, Juliana** e **Patrícia Gatti, ... Corrêa, Nerissa Moreira, Ra... Barros**, mais **Adalberto Maluf Fi... Marcus Generoso, Raphael Bar... Paulo Dutra** estiveram se bron... nas praias de Cancun. Sem... o olhar atento da comandan... grupo **Vera Maluf**.

oooOooo

Para gastarem dias de relax, ...sol e mar **Katia Ribeiro** e **Suza... Moreira** escolheram a badalada ...eguro.

oooOooo

Procurando interpretar as ten... vindas do "além mar" e de ...om o nosso momento atual, a **Boutique** amplia seu espaço com moda sport e vanguarda. Mas, claro que não falta nas araras o estilo festa que enlouquece qualquer cristão...

oooOooo

• **José Paulo Stupielo** presidente da STAB, rindo de orelha a orelha com o sucesso do Curso de Tecnologia oferecido pela ESALQ a 50 técnicos da América Latina.

oooOooo

• Casal dos mais descolados do society, **Angela** e **Alfredo Corrêa** chegaram de sua viagem a Cancun e circulada pelos Estados Unidos.

oooOooo

• **Adalberto Maluf, Francisco Pagoto, Rudney Zenero** e **Francisco Costa** agitando o IV Encontro de formandos da Escola de Engenharia de Piracicaba. Os 20 anos de formatura serão comemorados como manda o figurino, nos dias 25 e 27 de novembro em Águas de São Pedro no Hotel Jerubiaçaba.

oooOooo

• Com sabor de quero mais, **Jô Elias** com seus quitutes siderais feitos com muita imaginação, já conquistou seu espaço. Você experimenta qualquer um, salgado ou doce, e já sai pedindo bis. Querem saber o telefone? 26-3047.

oooOooo

• **Paulo Carvalho** passando 30 dias nos Estados Unidos entre trabalho e passeio.

oooOooo

• **Glória** e **Virgilio Castro** desfrutando de uma semana no lugar do momento escolhido por todos: Porto Seguro.

oooOooo

• **Ana Paula** e **Flávia,** nos convidando para conhecer as novidades em guirlandas e enfeites de Natal, que o "Atelier da Casa" trouxe para as festas de fim de ano.

oooOooo

• **Denise Rodrigues** e **Waldir Azevedo** gastando 30 dias de sua lua de mel viajando "coast to coast" nos Estados Unidos.

oooOooo

• **Renata Cançado** dando uma folga ao seu Empório de Importados, passou dias de sol e mar na bela Natal.

oooOooo

• Se você curte um "pano verde" ou um gostoso fim de semana em hotel 5 estrelas, telefone para a Agência Torres e fale com a polivalente **Maria Vera de Sousa** que está organizando seleto grupo (preços ótimos) para o Yatch Golf Club em Assuncion.

oooOooo

• Conhecida por seu talento em vestir baixinhos, **Eliana Aguileira** ganhou mais um round trazendo para **A Cigarrinha** a griffe Mel e Hortelã, badaladíssima por vestir dupla sertaneja mirim **Sandy** e **Júnior**.

oooOooo

• **Lea Cristina Fabris** e **Henriquinho Servolo** que se casaram no último dia 28, chegam hoje de sua lua de mel passada em Porto Seguro.

oooOooo

• **Maria Feliciano** deu um break de uma semana da Viptur —, mas volta amanhã com fôlego total.

oooOooo

• Encerrando as atividades do ano, a **Associação dos Ex-alunos do Colégio Piracicabano-AEXACOP** — estará promovendo no dia 12, a partir das 20 h, um jantar de confraternização no Restaurante Brasserie. Adesões pelo telefone 33-5011, Ramal 119, no período da tarde.

• **Elizabeth** e **Newton Boni** seguiram ontem para Foz de Iguaçu. No roteiro, um Congresso do qual Boni participará, e para ela, muito shopping na cidade de Leste.

oooOooo

• Para temporada de Mickey, Pateta e etc, no reino encantado da Disney **Valéria** e **Ivan Montebelo** com o filho **Ivanzinho** e **Ivana** mais **Milton Macknight** com o filho **Marcelo** a tiracolo, voam para Miami e Orlando com programação especial feita pela **Agência Véritas**.

oooOooo

• **Vera** e **Anésio Zeminian,** casal dos mais simpáticos, vão desfrutar de um mês de férias em Buenos Aires.

oooOooo

• Nesta última sexta-feira, **Natalina** e **Neide Longato** mais **José** e **Neuza Coletti** embarcaram em direção de Fortaleza e Natal para gastarem dias de férias.

oooOooo

• Não estranhe quem ouvir o nome Loducca em Quatro por Quatro, nova novela das 7 da Globo. Não é puro acaso. A homenagem é do próprio autor Carlos Lombardi ao amigo Celso Loducca, publicitário mais premiado em Cannes 94 e que há um ano e meio faz da agência Foote, Cone & Belding uma das melhores do país. Vinícius Loducca é o personagem vivido pelo ator Leonardo Vieira.

Afinal, quem é o milagreiro?

Toda a mídia está centrada na autoproclamada capacidade de Francisco Rossi em fazer milagres tais como parar tempestades, abrir o trânsito, encaixotar sereno e até segurar na mão de Deus.

No entanto, o verdadeiro fazedor de milagres parece ser Mario Covas, pois está conseguindo obter o apoio dos mais díspares segmentos da política. Alguém poderia imaginá-lo recebendo apoio de Maluf num dia e de Lula e Zé Dirceu no outro? E, mais ainda, alguém poderia imaginar ser o acordo com Paulo Maluf algo mais do que natural?

Se o candidato tucano não tomar cuidado, vai precisar fazer o milagre de não ver seu palanque desabar, de tanta gente que está aderindo...

Boutique Giorno

Com a temporada fashion fervendo, Eliana Tayar e Regina Fagundes Gianetti (foto), duas supercraques em matéria de moda, vão agitar o mulherio com a sua Boutique Giorno. Vai ser nesta Loja, que estará com as portas abertas a partir do dia 8, terça-feira, que acontecerão os mais concorridos encontros das socialites que gostam realmente de vestir-se bem. Este novo espaço fica na Rua Ipiranga, 674, e vale a pena conhecer.

Foto: Henrique Spavieri.

Esquentando as baterias

Baterias se aquecendo para as próximas eleições da ESALQ. Dois candidatos já despontam na preferência de gregos e troianos: **Júlio Marcos Filho** e **Evaristo Marzabal Neves.**

Itamar Rides Again

Depois de passada a tempestade provocada pelo episódio do sambódromo e enquanto aguarda o momento de passar a faixa ao seu sucessor, Itamar Franco resolveu ouvir seus assessores (os A-A) e colocou em ação seus dotes de galã do tempo do cinema mudo.

Primeiro, desfilou no Salão do Automóvel em carro conversível (nesta hora **nequinhas** de Fusca) ao lado de linda recepcionista, posando até dando umas beijocas na garota. Agora, tratou de arranjar uma misteriosa namorada (desta vez uma morena) e com ela a tiracolo desfilou em locais públicos de Brasília mostrando que ainda tem muito gás para queimar.

Ele está mais que certo em deixar o governo com uma imagem amena. Para lidar com os inimigos do Plano Real, que fique o Ciro Gomes, com o seu peculiar estilo "deixa que eu chuto"...

Ele voltou

Após 20 meses de Califórnia, em ritmo acelerado de estudos (e também de entrevistas para o Casseta e Planeta e outros babados), o conhecido por muitos e querido por todos, **Caetano Ripoli** já está de volta na província. Sendo elétrico e ávido pelo saber, estará embarcando no dia 19 para o Chile onde participará de Congresso Internacional. Esperamos que na sua volta, ache um tempinho e continue a publicar seu "Good Morning Vietnan".

Inveja do Haiti

Incapazes de lidar com a violência no Rio de Janeiro, os governantes da outrora Cidade Maravilhosa resolveram apelar para o Exército no sentido de combaterem os marginais que há muito tempo dominam as favelas.

A primeira coisa que nos intriga é o visual dos tais chefões da droga. Têm a aparência de autênticos "pés de chinelo", contradizendo o que seria de se esperar de quem fatura milhões com o tráfico. Será que um granfino destes metidos a bacana tem coragem de subir o morro ou encontrar-se para fazer negócio com um tipo desses? Ou será que eles só fornecem para um determinado segmento que gravita em torno das favelas, ficando a nata para outro tipo de vendedor, este sim, bonito, cheiroso, elegante, acima de qualquer suspeita e inatingível por qualquer uma dessas batidas?

Não sei não, mas essa ameaça de invasão das favelas por tropas do Exército está mais parecendo uma manobra publicitária de um presidente em fim de mandato e com medo de ser ofuscado pelo seu sucessor (o que aliás já foi e não percebeu).

Já estou imaginando como vai ser a coisa. Numa bela e ensolarada manhã carioca, os soldados de elite de nosso glorioso Exército, vestidos com aquelas roupas camufladas exedentes da Guerra do Golfo cedidos gentilmente pelos irmãos no norte, colocam em ação um plano secreto, elaborado em seus mínimos detalhes. Ocupado todo o território "inimigo", eis a decepção, nada foi encontrado. Os favelados, que há muito tempo recebem dos traficantes o que o poder público deveria dar mas criminosamente se omite, simplesmente deram cobertura e os inimigos públicos desapareceram como num passe de mágica.

Restará às tropas de ocupação fazer algo semelhante aos ocupantes do Haiti: deixar de lado a frustração e cair no samba pois afinal somos ou não somos o País do Carnaval?

Encontro da a Mucapp

A semente da A MUCAPP — Associação pró Mutirão da Casa Popular de Piracicaba, — foi lançada pela incansável Ivani Neves que contou com apoio da Emdhap — Empresa de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba — pilotada por Rudney Bassete e de muitos amigos.

Para festejar o primeiro ano de existência da Entidade, o casal Neves reuniu em sua residência a Diretoria, o Conselho Fiscal, assistentes sociais, representantes dos associados e voluntários para traçarem os novos rumos para o ano de 95. Fotos: Alessandro Maschio.

Angela Regina Pires e Peres, Evaristo-Ivani Neves e Andreis Menten

Vladimir-Valquíria Ribeiro, Ivani Neves, Bernadete e Décio Barbin

Sonia Toledo Ferraz e Marineia Hadad

Therezinha Munhoz Severi, Isabel Bacchi e Bernadete Barbin

Luiz Antonio Paula e Silva, Carlos Cardoso, Tereza Santos, Hermas Germek, Maria Helena-Miguel Figueiredo

Marlene Passareli, Doly Tacla e Zaira Neder

Ivanete Giannetti e Marcia Dedini

Aplausos

Riolando Gonzaga Franco Filho, Procurador do Estado, acaba de ser transferido da Seccional de São João da Boa Vista, para a Procuradoria Geral do Estado — Regional de Campinas (Sede).

Esta promoção foi mais do que merecida pelos irrelevantes trabalhos e conhecida competência.

Digitalizado com CamScanner

BOMApetiteBOMApetiteBOMApetiteBOMApetiteBOMApetiteBOMAp

Práticas

Servindo de entrada ou acompanhamento, patês ou cremes são fáceis de preparar. Para quebrar a fome no meio da tarde, bolachinhas e capuccino.

ANTEPASTO DE BERINJELA

INGREDIENTES: 2 berinjelas, 2 cebolas grandes cortadas em cubinhos, 2 pimentões verdes picados, 2 pimentões vermelhos picados, 1 xícara de nozes, passas brancas à vontade, sal, orégano, pimenta vermelha, 2 maçãs verdes picadas, 1 copo americano de azeite, 1 copo americano de vinagre. Levar à pressão por 2 minutos.

CREME DE ASPARGO RÁPIDO

MODO DE FAZER: Aqueça o aspargo com o líquido da lata e caldo de galinha. Passe pelo liquidificador. Acrescente 1 xícara de creme de leite e 1 gema batida. Leve ao fogo e aqueça, mexendo sem deixar ferver.

PATÊ DE SALSINHA

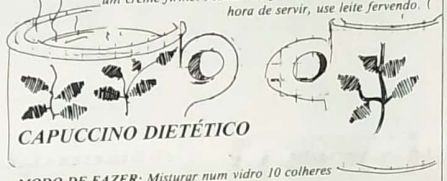
INGREDIENTES: 1 cebola média, 3 batatas cozidas, 1 colher (sopa) de mostarda, 1 maço de salsa, 1 xícara (chá) de maionese, 1/2 xícara (chá) de óleo, 1 xícara (chá) de leite, sal e pimenta à vontade.
MODO DE FAZER: Corte o cheiro verde e misture com os outros ingredientes no liquidificador.

SARDELLA

Doure uma cebola média picada e 4 dentes de alho amassados em 1/4 xícara de azeite. Acrescente 5 pimentões vermelhos picados, sem pele e sem sementes. Refogue por 10 minutos, jutando 1 lata grande de sardinha e 3 anchovas, mexendo sempre até ficar bem sequinho. Tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto. Passar pelo processador ou liquidificador e levar para gelar.

CAPUCCINO CREMOSO

INGREDIENTES: 1 vidro pequeno de Nescafé Matinal, 2 vidros de água, 1 vidro de açúcar.
MODO DE FAZER: Bater na batedeira até formar um creme firme. Manter no freezer ou congelador. Na hora de servir, use leite fervendo.



CAPUCCINO DIETÉTICO

MODO DE FAZER: Misturar num vidro 10 colheres (sopa) de leite desnatado, 1 xícara de Nescafé e uma colher (chá) de canela em pó. Quando colocar na xícara, adicionar água fervendo e adoçante a gosto.

BOLACHINHAS DE FUBÁ

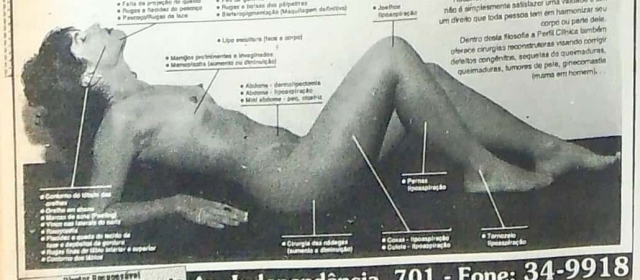
INGREDIENTES: 4 xícaras (chá) de fubá, 2 xícaras (chá) de gordura ou óleo, 4 xícaras (chá) de maisena, 4 ovos, 12 colheres (sopa) de açúcar, 1 colher (sopa) rasa de fermento em pó.
MODO DE FAZER: Amassar bem. Se precisar de leite, acrescente devagar até dar liga (em geral, não precisa). Faça bolinhas, amasse lentamente com um garfo e leve para assar em forma untada.

Livros de cozinha

★ Seis cozinheiros de mão cheia resolveram se juntar para escrever "As Receitas de Forno, Fogão e Cia", da Marco Zero, que será lançado no próximo dia 10, às 18h30, na Livraria Cultura, em São Paulo. Cleide Chiara, Cinthya Maggi, Romeu Júnior, Miriam Keller, Marlene Bispo e Graça Machado têm, no livro, uma seleção dos quadros diários apresentados no programa de TV.
O objetivo é transformar a cozinha num centro de comidas deliciosas e fáceis de fazer.

★ Sem ser vegetariana, a cozinha de "Comer Bem Sem Carne", de Mariângela Schoenacker, abre espaço para receitas diferentes, criativas e saborosas sem o uso da carne. Até a capa é original, à prova de água e gordura. A idéia da autora, também psicóloga, é escapar da "tirania culinária de uma família de carnívoros". O lançamento está programado para amanhã, no Citibank da Brigadeiro Faria Lima, em São Paulo, às 19 horas. Também da Marco Zero.

Perfil Clínica Cirurgia Plástica



Foi criada a Perfil Clínica de Cirurgia Plástica, com moderna infra-estrutura visando segurança e conforto a seus pacientes.
Recorrer a uma cirurgia plástica embelezadora não é simplesmente satisfazer uma vaidade e sim um direito que toda pessoa tem em harmonizar seu corpo ou parte dele.
Dentro desta filosofia a Perfil Clínica também oferece cirurgias reconstrutoras visando corrigir defeitos congênitos, sequelas de queimaduras, queimaduras, tumores de pele, ginecomastia (mama em homem).

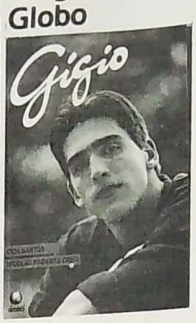
Diretor Responsável Dr. José Luis Prado CRM 23.825
Av. Independência, 701 - Fone: 34-9918

Estante

Coordenação: Mari

"Oh! Bendito o que semeia
Livros... Livros a mãos cheias
E manda o povo pensar...
O livro caindo n'alma
É germe — que faz a palma
É chuva — que faz o mar.
CASTRO ALVES

"Gigio pela Globo



Título: Gigio
Autores: Cida Santos e Nicolau R. Creti
152 págs.
Ed. Globo

"GIGIO", apelido carinhoso do jogador de vôlei GIOVANE, dá o título do novo lançamento da EDITORA GLOBO, de autoria de CIDA SANTOS e NICOLAU RADAMÉS CRETI.
Não se trata de uma biografia. O livro tem todas as características de um romance juvenil, e narra, em primeira pessoa, as histórias da vida de GIOVANE, num texto ilustrado com fotos da várias fases da trajetória do jogador; da infância em Juiz de Fora à medalha de ouro da Olimpíada de Barcelona.
"GIGIO" tem tudo para agradar aos jovens leitores, fãs da boa literatura e amantes do esporte. Conta a extraordinária jornada de um menino que encontrou, no vôlei o caminho para conquistar o mundo. Filho de militar, caçula com três irmãs, GIOVANE era o garoto tímido, que deixou família, amigos e namorada para tentar a sorte entre as estrelas do vôlei. Campeão olímpico em 92, campeão da Liga Mundial em 93 (quando foi eleito o melhor jogador do mundo), GIGIO, como é chamado pelos amigos e fãs, revela neste livro o lado humano do ídolo; o sonho de ser aviador, o relacionamento com a família, o início da carreira, o casamento, a amizade com Montanaro, Tande, os técnicos, o assédio das tietes, e o sucesso. O craque do vôlei passandos pelas alegrias e dificuldades da adolescência.
OS AUTORES
CIDA SANTOS e NICOLAU RADAMÉS CRETI, jornalistas esportivos desde 86, autores do livro "VITÓRIA", fizeram um total de 15 horas de entrevistas com GIOVANE, ouvindo atentamente suas lembranças e histórias para escrever "GIGIO".

Título: A Laranja Mecânica
Autor: Anthony Burgess
Tradução: Nelson Dantas
192 págs.
Ed. Ediouro

A Laranja Mecânica de Burgess

O escritor inglês Anthony Burgess, recentemente falecido, foi um dos mais inventivos e polêmicos escritores deste século. *A laranja mecânica*, o livro que popularizou o nome de Burgess em todo o mundo, é uma crítica tão contundente aos valores da sociedade moderna que permanecerá para sempre como uma das melhores obras já escritas sobre o assunto. Há várias anos esgotado no Brasil, *A laranja mecânica* acaba de ganhar uma nova edição publicada pela Ediouro.
Com *A laranja mecânica* Burgess realiza, ao lado de um *tour de force* lingüístico, uma obra de fascínio perturbador. O livro contém uma assustadora semelhança com alguns dos problemas sociais mais prementes de nosso tempo. Embora Burgess tenha situado a trama num futuro não especificado no texto, o realismo da obra é perfeitamente adequado aos dias de hoje. Com uma ironia descarnante, o escritor, além de expor o conflito da inadaptação do homem ao meio amorfo, mecânico e impessoal das sociedades tecnológicas, discute a questão da liberdade. Quando da publicação do livro, o próprio Burgess afirmou que a pergunta central da obra é: "pode-se suprimir a liberdade do indivíduo para assegurar a estabilidade social?" É esse conflito, que persegue o homem desde tempos imemoriais, que Burgess expõe de forma veemente em *A laranja mecânica*.
Anthony Burgess publicou *A laranja mecânica* em 1962. Dez anos depois, Stanley Kubrick adaptou o livro para o cinema, popularizando a obra em todo o mundo. O livro e o filme receberam críticas de toda ordem e Burgess, perplexo e irônico, acabou declarando: "Eu estou começando a aceitar o fato de que, como romancista, pertenço à categoria dos perigosos."
Em *A laranja mecânica* o perigoso Burgess misturou ficção científica, crítica social e um estilo cheio de neologismos para criar um dos mais importantes "romances de idéias" da literatura contemporânea.

O resgate do morto

Título: O Resgate do Morto
Autora: Ellis Peters
Tradução: Luiz Carlos do Nascimento Silva
224 págs.
Ed. Record

Sai pela Record a terceira história de mistério protagonizada pelo irmão Cadfael: **O RESGATE DO MORTO**. O monge investigador criado por Ellis Peters desta vez é chamado a solucionar um mistério acerca de um importante prisioneiro durante guerra civil na Inglaterra do século XII.
A crise não tem limites. A disputa entre o rei Estevão e a imperatriz Maude leva o país a violenta guerra civil. Na batalha de Lincoln, o xerife de Shropshire é capturado, e o próprio rei torna-se prisioneiro. Uma troca de prisioneiros é proposta: o xerife seria trocado por um jovem galês de linha nobre, que fora capturado durante assalto a um convento. A permuta seria direta, com as salvaguardas tradicionais. Mas algo imprevisível acontece com um dos valiosos prisioneiros, mudando o rumo da história.
Quando o mistério se instala, o monge beneditino Cadfael, jardineiro da Abadia de São Pedro e São Paulo em Shrewsbury, é chamado. Ele adquirira reputação por solucionar alguns mistérios antes, talvez tenha sucesso novamente. Quando ele começa a trabalhar, o leitor descobre por que Ellis Peters ganhou os prêmios Edgar e Adaga de Prata.
O RESGATE DO MORTO é uma melhor tradição de *O Nome da Rosa*. Intriga, ação e suspense não lhe faltam, mas o que trouxe especial popularidade às obras de Peters foi o humor que as permeia.
Ellis Peters é o pseudônimo adotado nos anos 50 por Edith Pargeter para assinar suas histórias de mistérios. Ela morou perto do cenário das histórias de Cadfael, Shrewsbury, de onde se tornou uma espécie de benemérita, depois que suas narrativas popularizaram o lugar e da ajuda que prestou para sua conservação. Foi a única escritora a figurar na honrosa lista de Ano-Novo da rainha Elizabeth II e receber a Ordem do Império Britânico (1993/1994). As histórias de Cadfael viraram minissérie de TV estrelada por Derek Jacobi.
Além de o **RESGATE DO MORTO**, a Record já publicou duas narrativas protagonizadas pelo célebre monge: *O Noviço do Diabo* e *o Peregrino do ódio*.

Prática Tributária Micro e pequena empresa

Esta obra informa e de forma simples e mais prática de aplicação tributária aos negócios da pequena empresa. Intuito, divide-se em Geral e a Aplicada.
A Parte Geral engl fundamentais da legislação tributária, cuja conhecimento indispensável para a correta da lei.
A parte Aplicada forma de aplicar, na legislações tributárias estadual e municipal concreto originado pelo operacional do pequeno Sempre que possível reproduzidos os artigos legais aplicáveis ao estudado.

NOTA SOBRE O AUTOR

LÁUDIO CAMARGO é bacharel em Direito Ciências Contábeis (P professor da Faculdade e Administração de E PUC-SP. Atualmente de extensão na área de tributária para pequenos empresários, realizados SP em parceria com o advogado e consultor empresas.

Título: Prática Tributária da Pequena Empresa
Autor: Láudio Camargo Fabre
184 páginas
Ed. Atlas

A Ideolog do Século XX

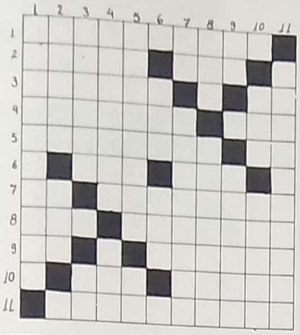
Este livro recolhe um ensaios sobre o nacional o marxismo, o terceiro-mu ideologia brasileiro. Não a história do nosso século realmente a história do singular". É a história do homem individual, livre, resistência ao avassalador crescente pela sociedade no Leviatã do Estado nac soberano.
O autor demonstra suas conclusões que o es Estado-nação, que socia economia e os meios de comunicação, é obsoleto socialismo, nem o nacion o liberalismo de esquerda se entrega, oferecem sol os nossos problemas de planetária. Ou a humanid a idade do Estado-nação sacralizado na religião e socialismo ou estará cond pelos impasses que não p abordados e vencidos a interesses nacionais cada
A meta, por conseg ser a de transcender a id religião política, superar nacionalismo e a socialis sociedade aberta e mu orientada segundo critér prática ou ética progres

Título: A Ideologia do Século XX
Autor: J.O. de Meira Penna
256 págs.
Ed. Nórdica

Digitalizado com CamScanner

Divirta-se

Cruzadas



HORIZONTAIS: *1. Embaraçado, enredado — 2. Certa cidade do Rio Grande do Norte — Ação, gesto — 3. Impaciência, sofreguidão — Sigla: Ceará — 4. Lista de dar(pl) — O álcalo em química — 6. Rio da Suíça afluente do Reno — Abreviatura: Bacharel — 7. Sigla: Amazonas — Antigo nome dos cursos supletivos — 8. Costa de recorte profundo onde o mar é raso — Cheio de genorosidade(pl) — 9. Abreviatura: Autores — Elemento de composição: Espeidículo (pl) — 10. A família, a casa — Pronta para plantar — 11. Engrossaram.*

VERTICAIS: *1. Entravaram, tolheram — 2. Raiz com o marrão — Imita o gato — 3. Combina, contrata — Certa marca de cigarro — 4. Cortaram renie — Abreviatura: Capítulo — 5. Situadas, empertigadas — A parte traseira das embarcações — Abreviatura: Aulas de Apoio Técnico — Deus em Latim — 7. Sigla: Hectare — Areia grossa que serve de lastro nos navios (pl) — 8. Pinha, fruta-do-conde — Trabalhara durante a noite — 9. A primeira nota musical — Andar muito devagar — 10. A Central Única dos Trabalhadores — Barulheira — 11. Desamolgam.*

Solução

HORIZONTAIS: 1. Emaranhado — 2. Natal — Aio — 3. Pressa — CE — Erratas — Sua — Mia — 5. Aviria — ES — 4. Rasuram — Cap — Madureza — 8. Rio — Sprezati — 9. AA — Ora — Sobretas — 8. Mas — Sacoura — 9. Da — Escreveram. mar — 10. Lar — Arado — 11. Expessaram.
VERTICAIS: 1. Emperraram — 2. Nabo — 5. Retirais — TA — 6. Ar — Bel — 7. AA — Ma — 3. Arvia — Rasuram — Cap — Ma — 4. Rasuram — ES — 5. Assetras — Re — 6. AAT — Dro — 7. Ha — Sobretas — 8. Mas — Sacoura — 9. Da — Escreveram. mar — 10. Lar — Arado — 11. Expessaram.

ARRAWI
A MODA NA SUA INTIMIDADE
TUDO EM 3x SEM JUROS
Rua Governador 792 Fone: 34-6318

ADRINHOS

O BENDITO — Érico

PORTUGUÊS — Fábio

Alternativo

Jogos e mais jogos

...nte todo o dia de ...e, você tem a opor... ...de prestigiar e co... ...turos atletas do es... ...cional, com a se... ...dos "XI Jogos Co... ...os", torneio que já ...ogadores de fute... ...o Tato e Flávio ...o, e os treinadores ...de Piracicaba) e ...Rio Branco de ...a).

Jogos Comunitá... ...como objetivo fun... ...garantir à comu... ...racicabana o direi... ...cas do lazer, atra... ...vés de atividades diversifi... ...cadas nas áreas físico-esportivas, sociais, artísticas e de livre escolha — explica um das coordenadoras do evento, Marlene de Lima — Este espaço proporciona a todos os participantes a oportunidade para diversão, descanso e, acima de tudo, desenvolver-se individual e socialmente. A idade dos participantes varia de 7 a 80 anos.

Os jogos acontecerão em diferentes bairros da cidade, entre eles Santa Terezinha, Tupi, Jardim Eldorado, Artemis, Higianópolis, Parque Piracicaba, Paulicéia, entre outros. As modalidades e categorias também são variadas que vão desde o futebol de campo e salão, passando pelo vôlei, atletismo, bocha e malha, entre outros esportes.

Tudo de graça!

CLARA LOPES

ÁRIES 21/03 A 20/04 — No trabalho: *os astros prometem um dia tranquilo para o ariano, porém evite atitudes precipitadas.* **Saúde:** *problema de coluna poderá incomodá-lo.* **Casa:** *dia bom para viajar e no* **Amor:** *alguma dúvida poderá surgir em relação aos sentimentos da pessoa amada.*

LEÃO 22/07 A 22/08 — No trabalho: *o dia promete tranquilidade e muito mais empenho para alcançar os seus objetivos.* **Saúde:** *pede mais atenção.* **Casa:** *evite atitudes impulsivas e no* **amor:** *não dê ouvidos a falatórios maldosos.*

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12 — No trabalho: *o dia promete acontecimento superpositivo garantindo a sua estabilidade profissional.* **Saúde:** *beneficiada.* **Casa:** *o aspecto positivo entre sol e Júpiter reforça a sua alegria formando um clima de paz e alegria e no* **amor:** *clima de compreensão.*

TOURO 21/04 A 20/05 — No trabalho: *boas vibrações astrais continuam favorecendo o seu lado profissional e financeiro.* **Saúde:** *quanto a saúde, nada de anormal.* **Casa:** *bom relacionamento com pessoas idosas e no* **Amor:** *encontrará companheirismo e fidelidade.*

VIRGEM 23/08 A 22/09 — No trabalho: *para o virginiano alguns probleminhas poderão abalar a sua vida profissional.* **Saúde:** *em bom estado.* **Casa:** *possibilidade de haver discussões e no* **amor:** *o clima será de pleno romantismo e de pura poesia.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/01 — No trabalho: *haverá grande chance de sua vida profissional mudar para melhor neste período do astral.* **Saúde:** *procure se descontrair fazendo longas caminhadas.* **Casa:** *o dia reserva alegria e felicidade familiar e no* **amor:** *evite aventuras pois isso poderá trazer sérias complicações.*

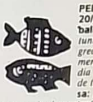
GEMEOS 21/05 A 20/06 — No trabalho: *a sua imaginação estará a todo vapor, e não lhe faltará ânimo para investir em novos projetos.* **Saúde:** *você terá boa disposição física e mental.* **Casa:** *o domingo será altamente positivo para sua vida familiar e no* **Amor:** *tome cuidado para não provocar o ciúme da pessoa amada.*

LIBRA 23/09 A 22/10 — No trabalho: *excelente astral garantindo o seu sucesso profissional.* **Saúde:** *não há motivos para preocupações.* **Casa:** *as finanças estarão positivamente estimuladas e no* **amor:** *o otimismo e o entusiasmo estarão presentes neste dia.*

AQUÁRIO 21/01 A 19/02 — No trabalho: *o dia não favorece inovações fique apenas mantendo a sua rotina normal.* **Saúde:** *equilibrada.* **Casa:** *tendência a fortalecer os laços de amizades e no* **amor:** *clima de impaciência e insatisfação.*

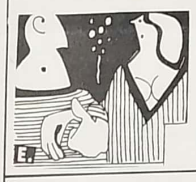
CÂNCER 21/06 A 21/07 — No trabalho: *o desânimo poderá tomar conta de você neste dia.* **Saúde:** *o dia é bom para o relaxamento e meditação, isso vai melhorar muito a sua saúde física, mental e espiritual.* **Casa:** *evite aborrecimentos desnecessários e no* **amor:** *mantenha a calma.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11 — No trabalho: *domingo será muito positivo.* **Saúde:** *está sendo mais favorecida pelo aumento de vitalidade.* **Casa:** *não rejeite convite para fazer uma viagem curta e no* **amor:** *um novo amor poderá brotar a qualquer momento.*



PEIXES 20/02 A 20/03 — No trabalho: *boa oportunidade para progredir profissionalmente.* **Saúde:** *o dia benefícia início de tratamento.* **Casa:** *poderá receber apoio, muito importante de pessoas de Câncer ou Escorpião e no* **Amor:** *não complique as coisas com pensamentos negativos.*

Astrologia, tarologia e runologia, Clara Lopes atende a consultas individuais, marcadas através do telefone 34-3253.



Atacadão Verdão
O MELHOR PREÇO DA REGIÃO!!!
Biquini e Maiô adulto e infantil ■ Soutiens e Calcinhas De Millus apenas 4,00 a peça
FONE: 34-1077
Rua Prudente de Moraes, 949
Rua Rangel Pestana, 961
Praça José Bonifácio, 839 - Esq. com São José

REGIÃO

Americana

Hoje, no Teatro "Lulu Benecase", às 10h30, o grupo de teatro Camaleão, estará apresentando a peça infantil "Cinderela no país das bruxas". O espetáculo conta a história de uma moça que após a morte do pai, é maltratada pela madrasta, que ficou com todos os bens deixados por ele. A história segue ainda, com o príncipe que, querendo se casar, convida todas as moças para irem a um baile. Mas as outras não queriam que ela fosse e lhe prepararam uma poção mágica. O que vai acontecer com a Cinderela? Ingressos custam R$ 4,00, com bônus R$ 2,00. Às 16 horas, no mesmo teatro, acontece o "III Encontro Nacional da ABADA Capoeira", com batismo e apresentações. Ingresso custa R$ 2,00.

Santa Bárbara D'Oeste

No auditório Municipal, às 10h30, a Cia. Teatral Sempre Teatro, de São Paulo, estará apresentando a peça infantil "Libel, a sapateirinha". O espetáculo narra a história de uma menina complexada e infeliz, por causa da sua aparência física. Mas ela descobre a importância de se gostar e que cada um de nós tem os seus complexos, segurança e medo e acaba por fim valorizando mais o seu lado. Dentro do projeto a "Praça é nossa", a dupla Edinho e Fernando estará se apresentando hoje, às 20 horas, na praça Coronel Luis Alves.

Limeira

Fundada há exatos 134 anos, a banda de "Henrique Marques" comemora hoje em grande estilo, com apresentação na praça "Toledo Barros", às 10h30, um espetáculo em que tocará sucessos conhecidos. A banda é considerada uma das melhores do interior paulista e constantemente participa de festivais, além de ter quatro discos já gravados. O último título foi conquistado no Festival Zequinha de Abreu. Dia 8, na Biblioteca Municipal, na rua Treze de Maio, 102, dentro do projeto "Escritor na cidade", promovido pela Secretaria do Estado da Cultura, Inácio de Loyola Brandão estará a partir das 14 horas, conversando com alunos do 2º grau e fazendo uma oficina literária. À noite, às 19h30, no mesmo local, ele continua a conversar, dará autógrafos e falará aos interessados da sua participação na última Feira do Livro em Frankfurt, na Alemanha. Tudo de graça.

Rio Claro

Prossegue o projeto Quatro e meia, no Espaço Verde do Lago Azul. Hoje estará se apresentando o conjunto de pagode "Juventuda Brasileira". Às 19h30, no "Teatro do Centro Cultural", na rua 2 nº 2880, Antonio Fagundes e Mara Carvalho estarão apresentando o espetáculo "Vida Privada". Ingressos custam R$ 20,00.

Digitalizado com CamScanner

PROGRAME-SE

FILMES

16h00 — RECORD — DOIS AMORES E UMA CABANA (The Little Hut) EUA, 1957. Direção de Mark Robson, com Ava Gardner, Stewart Granger e David Niven.

20h30 — RECORD — OS FORA DA LEI (The Outlaws). EUA, 1984. Direção de James Frawley, com Chistopher Lemmon, Charles Rocket e Charles Napier.

21h05 — BANDEIRANTES — TRAÍDOS PELO DESEJO (The Crying Game). 1992. Direção de Neil Jordan, com Stephen Rea, Forest Whitaker e Miranda Richardon.

00h30 — BANDEIRANTES — AS MULHERES DOS OUTROS (Pot Bouille). França, 1957. Direção de Julien Dovivier, com Gerard Philipe, Danielle Darrieux e Danny Carrel.

13h05 — GLOBO — SALSA, O FILME QUENTE (SALSA). EUA, 1988. Direção de Boaz Davidson, com Robby Rosa, Rodney Marvey e Magali Alvarado.

00h00 — GLOBO — O SOL É PARA TODOS (To Kill a Mockingbird). EUA, 1962. Direção de Robert Mulligan, com Gregory Peck, Mary Badham e Philip Alford.

17h00 — CULTURA — DONA XEPA Brasil, 1959. Direção de Darcy Evangelista, com Alda Garrido, Nino Nello e Odete Lara.

23h30 — CULTURA — ASSUNTOS ESTRITAMENTE FAMI... (Jen O Rodinných tostech). Tchecoslo... 1990. Direção de Jiří Da..., da, com Jiří Bartoš... mir Hanzlík e Vancurova.

23h30 — SBT — ... XER 2 — A VIN... DO DRAGÃO (D... 2 — The Road Ba... Direção de Albe... com Sasha Mitch... Boule e John Die...

MINEIROS TODOS OS DIAS UM VERDADEIRO ESPETÁCULO DE SABOR PARA VOCÊ Pão de Queijo MINEIROS

TELEVISÃO

Avicultura O CRIADOR NOVA LINHA Fone Fax 26-3485
Aquários, Peixes Ornamentais, Acessórios, Nacionais e Importados

	MANHÃ	TARDE	NOITE
Cultura	07h00 — Os Bichos 07h45 — Horário Político 08h00 — Missa de Aparecida 09h00 — Jean Louis Steuerman 10h00 — Viola, Minha Viola 11h00 — Bem Brasil (Ao vivo do Sesc Interlagos)	12h30 — Repórter Eco 13h00 — Campeonato Japonês de Futebol 14h30 — A Volta ao Mundo em 80 Dias 15h30 — A Pedra do Sonho 16h00 — Clube Glub 16h30 — Castelo Rá-Tim-Bum 17h00 — Cine Brasil — "A Viúva Valentina"	18h30 — Planeta Terra 19h30 — Anos Incríveis (Reapresentação) 20h00 — Jornal da Cultura Domingo 20h30 — Horário Político 20h45 — Grandes Momentos do Esporte 22h00 — Cartão Verde (Ao Vivo) 23h30 — Cinema Especial: "A Vida por Um Fio"
Globo	05h30 — Educação em Revista 06h10 — Santa Missa 07h15 — Globo Ciência 07h45 — Horário Político Gratuito 08h00 — Globo Ecologia 08h25 — Pequenas Empresas, Grandes Negócios 09h00 — Globo Rural 09h50 — Festival de Desenhos 10h30 — Os Simpsons 11h25 — S.O.S. Malibu	12h25 — Melrose 13h15 — Viper 14h10 — Temperatura Máxima Filme: "Deu a Louca nas Federais" 15h45 — Domingão do Faustão	20h00 — Fantástico 20h30 — Horário Político Gratuito 20h45 — Fantástico (continuação) 22h25 — Debate — Governadores 23h25 — Nova York Contra o Crime 00h25 — Placar Eletrônico 01h00 — Domingo Maior — "O Homem Que Queria Ser Rei"
Bandeirantes	05h45 — Local 07h45 — Horário Eleitoral Gratuito 08h00 — Mundo Rural 09h00 — Local 10h00 — Clube Irmão Caminhoneiro Shell 10h30 — Show do Esporte		20h30 — Horário Eleitoral Gratuito 20h45 — Jornal do Domingo 21h00 — Hollywood Rock in Concert 22h00 — Domingo 10 23h00 — Jornal de Domingo 23h15 — Cine Lumière — "O Diário de Uma Camareira"
SBT	07h23 — Palavra Viva 07h25 — Educativo 07h45 — Horário Político 08h00 — Pesca & Cia 09h00 — Esporte Mágico 09h30 — Desenhos Bíblicos 10h00 — Wally Gator 10h30 — Dom Pixote 10h55 — A Formiga Atômica 11h20 — Novo Batman 11h50 — Programa Silvio Santos		20h30 — Horário Político 20h45 — Programa Silvio Santos (continuação) 23h30 — Sessão das Dez 01h15 — SBT Esporte
Manchete	06h30 — Sessão Animada 07h15 — Despertando Vocações 07h45 — TRE 08h00 — Espaço Foursquare Gospel 08h30 — Nossa Terra 09h00 — Educação Pela TV 10h00 — TV Mappin 11h00 — Campeonato Italiano de Futebol		14h00 — A Grande Jogada 19h00 — Cavaleiros do Zodíaco 20h00 — Programa de Domingo 20h30 — TRE 20h45 — Programa de Domingo (continuação) 22h00 — Revista Banco Nacional de Cinema 22h30 — Business 23h30 — Jogo do Poder 00h30 — Intervalo
Record	06h00 — Programa Educacional — MEC 06h30 — O Despertar da Fé 07h45 — TRE 08h00 — O Despertar da Fé (continuação) 08h15 — Desenho 08h30 — Goggle Five 09h00 — O Chão é o Limite 10h00 — TV Casa Centro 11h00 — Desafio ao Galo	13h00 — Imagens do Japão 14h00 — TV Mappin 15h00 — Arquivo Record 16h00 — Cine Maior: "David e Betsabá"	18h00 — Nanny 18h30 — Histórias Insólitas 19h00 — Jornada nas Estrelas: A Nova Missão 20h00 — O Espelho Encantado 20h30 — TRE 20h45 — Cine Record Especial — "Um Cara Muito Baratinado" 22h30 — Bob Coutinho em Dose Dupla 23h30 — Travel Guide 00h00 — Athayde Patreze Visita 01h00 — Santo Culto em Seu Lar
Beira Rio	07h20 — Hino Nacional Brasileiro 07h28 — Lendas Brasileiras 08h15 — A Santa Missa 09h00 — Caras e Coroas 09h30 — Academia Amazônia 10h00 — Desafio Rocha Netto (Programa Local)	12h30 — 360º Graus 13h00 — A Vida no Universo 14h00 — Espaço Nacional 15h00 — Série Especial 16h00 — MPB Sempre	18h00 — Front Page 19h00 — Dentro e Fora do Compasso 20h00 — Futebol O Jogo da Paixão 21h00 — Debate Esportivo 22h30 — Tribunal da História

CABO TOTAL

TÊNIS DHARMA DIRETO DA FÁBRICA LOJA: LARGO 3º CRUZ...

CARTOON/04

06h00 — Gaitar & Golden Lance
06h30 — Os Centuriões
07h00 — Toon Heads
08h00 — Pernalonga e Patolino
09h00 — Dink Little Dinossaur
09h30 — Família Trololo
10h00 — Smurfs
10h30 — Smurfs
11h00 — Turner Family Showcase
13h00 — Dom Coyote
13h30 — O Jovem Robin Hood
14h00 — Piratas Águas Sombrias
14h30 — Os Centuriões
15h00 — Scooby Doo
15h30 — Scooby Doo
16h00 — Hong Kong Phooey
16h30 — Chat Clube
17h00 — Funky Phantom
17h30 — Amazing Chan and Chan Clan
18h00 — Arquivo Cãofidencial
18h30 — Tutubarão
19h00 — Gaguinho
20h00 — Gaguinho
21h00 — Gaguinho
22h00 — Swat Kats
22h30 — 2 Stupid Dogs
23h00 — The Moy Pirate Show
23h30 — Manda-Chuva
00h00 — Os Flintstones
00h30 — Os Jetsons
01h00 — Papai Sabe Nada
01h30 — Papai Sabe Nada
02h00 — Tom e Jerry
03h00 — O Marinheiro Popeye
05h00 — Pernalonga & Patolino

ESPN/04

06h00 — Semana Ilustrada de Motores
06h30 — Futebol Americano Universitário
09h00 — Badminton
10h00 — Por Dentro Da Turnê De Golfe Sênior
10h30 — Por Dentro Da Turnê De Golfe
11h00 — Sportscenter
11h30 — Futebol — World Football Report
12h00 — Futebol Italiano
14h00 — Futebol Holandês
16h00 — Tênis — Paris Open
18h00 — Futebol Campeonato Brasileiro
20h00 — Mundial de Vôlei Feminino
21h30 — Basquete NBA
22h00 — Futebol Americano
23h00 — Futebol Americano
02h00 — Sportscenter
02h30 — Automobilismo
04h00 — Motociclismo
04h30 — Mundial de Vôlei Feminino

CNN/16

06h00 — CNN World News
06h30 — World News Update — Style
07h00 — World News Update
08h00 — CNN World News
08h30 — World Business This Week
09h00 — CNN World News
09h30 — Inside Business
10h00 — CNN World News
10h30 — Earth Matters
11h00 — Larry King Weekend
12h00 — CNN World News
12h30 — Future Watch
13h00 — CNN World News
13h30 — This Week in The N.B.A.
14h00 — CNN World News
14h30 — Travel Guide
15h00 — CNN World News
15h30 — Diplomatic License
16h00 — Money Week
16h30 — Global View
17h00 — World News Update
18h00 — World News Update
19h00 — CNN's Late Edition
20h00 — The World Today
20h30 — This Week in The N.B.A.
21h00 — CNN World News
21h30 — Managing
22h00 — Prime News
22h30 — Prime News
23h00 — CNN Presents
00h00 — CNN World News
01h00 — CNN World News
01h30 — Showbiz This Week
02h00 — CNN Word News
03h00 — CNN World News
03h30 — Moneyline Replay
04h00 — CNN World News
04h30 — World Report Tues
05h00 — CNN World News
05h30 — Headlines
05h45 — CNN Newsroom

FOX

06h00 — Viagem ao Fundo do Mar
07h00 — Perdidos no Espaço
08h00 — Terra De Gigantes
09h00 — Planeta Dos Macacos
09h30 — Piggsburg Pigs!
10h00 — Noozles
10h30 — Os Tomates Assassinos
11h00 — Eek, O Gato
11h30 — O Esquadrão Do Espaço
12h00 — Tal Pai, Tal Filho
12h30 — O Besouro Verde
13h00 — O Túnel Do Tempo
14h00 — Viagem Ao Fundo Do Mar (R)
15h00 — Perdidos No Espaço (R)
16h00 — Terra De Gigantes (R)
17h00 — O Dia Em Que A Terra Parou
19h00 — Vegas
20h00 — Os Simpsons
20h30 — M*A*S*H
21h00 — Mistérios
22h00 — Arquivo X
23h00 — Alien, O Oitavo Passageiro
01h00 — Mistérios (R)
02h00 — Arquivo X (R)
03h00 — COPS
03h30 — M*A*S*H
04h00 — Vegas (R)
05h00 — O Túnel Do Tempo (R)

TNT

06h05 — Batalha Debaixo da Terra
07h00 — Dance with me Henry
08h00 — Show de Tom & Jerry
11h00 — Bugs Bunny Show
11h30 — Tom & Jerry Kids
12h00 — Capitão Planeta
12h30 — Network Earth 94
13h00 — Documentários
14h00 — Capitão Simbad
16h00 — E Ó Sangue Semeou A Terra
18h00 — Os Perigos De Paulina
20h00 — A Viúva Alegre
22h00 — Geronimo
00h00 — Missing Pieces
02h00 — Last Wish
04h00 — O Menino Dos Cabelos Verdes

TELECINE

07h00 — Aconteceu Em Havana
08h25 — Canta Comigo
10h00 — Papai É Do Contra
11h55 — Os Reis Da Praia
13h40 — O Coração De Uma Cidade
15h20 — A Dança Dos Espíritos
17h05 — Moscou Em Nova York
19h10 — Um Dia, Um Gato
21h10 — Um Marido Para Três Esposas
23h00 — Uma Noite Sobre A Terra
01h15 — Profecia 4 — O Despertar
03h00 — Os Donos Da Rua
05h00 — Segredos De Família

SPORTV/21

07h00 — Futebol Americano
09h00 — RIP — Esportes Radicais
09h30 — Mundial de Motociclismo 94 — Especial
10h30 — Basquete Masculino
12h00 — Automobilismo Nacional
13h00 — Bushido — Artes Marciais & Lutas
14h00 — Vôlei de Praia
15h00 — Mundial de Motociclismo 94 — Especial
16h00 — Campeonato Brasileiro de Futebol 94 — Ao Vivo
18h00 — Memória Esportiva Especial — Copa da Europa de Futebol — 1960
19h30 — Documentários
20h30 — Tênis
22h00 — Especial Fl — GP do Japão
23h00 — Hipismo Nacional
23h30 — Sport 360º — Com Glenda Koslowski
00h00 — Mundial de Motociclismo 94 — Especial
01h00 — Bushido - Artes Marciais & Lutas
02h00 — Show de Futebol
03h00 — Boxe Internacional
05h00 — Mundial de Motociclismo 94 — Especial
06h00 — Automobilismo Nacional

GNT/03

07h00 — Nosso Universo — Urso Polar
08h00 — Passaporte — Porto Rico e Ilhas Virgens Americanas
09h00 — NHK News — Revista Sobre o Japão
10h00 — Modos, Modas & Manias — Revista Feminina
10h30 — Nosso Universo — Zoofile
11h00 — The New Explorers — Zoo de Proveta
11h30 — Furgal Gourmet — A Cebola
12h00 — Dancing — O Individual e a Tradição
13h00 — Capa Presse TV — Cuba, a História de um Mito — 1ª Parte
14h00 — Supercities — São Petersburgo
14h30 — Modos, Modas & Manias — Revista Feminina
15h00 — NHK News — Revista Sobre o Japão
16h00 — Futebol — Campeonato Brasileiro — Ao Vivo — Exclusivo
18h00 — Dancing — O Individual e a Tradição
19h00 — National Geographic — A Vida Selvagem Africana
20h00 — 60 Minutos - Repertagem
21h00 — GNT Especial — Lojas e Ladrões
22h00 — Manhattan Connection — Mesa-redonda
23h00 — Passaporte — Porto Rico e Ilhas Virgens Americanas
00h00 — Brute Force — Os Grandes Ases
01h00 — National Geographic — A Vida Selvagem Africana
02h00 — Des Trains Pas Comme les Autres — China do Norte

MULTISHOW/15

08h00 — Fama, Fortuna &

MTV

Romance
Famosos
08h30 — Gente
Videogame
09h00 — Moda
Série
09h30 — Gente
10h00 — Moda
Especial
12h00 — Top
Série/ Sobrenatural
12h30 — Top
— Elton John
Germano
13h00 — Beavis
16h00 — Top
17h00 — Gente
Segredo
17h30 — Moda
Miniatura
18h00 — Top
Pelicul
21h00 — Sexy
00h30 — Gente
01h00 — Top
Pelicul
20h00 — Top
Pelicul
21h00 — Sexy
Tatiana
12h45 — Sexy
13h00 — Top
14h00 — Top
15h30 — Videoclips
16h00 — Gente
16h30 — Lazer
17h00 — Clássicos
18h00 — Top
20h00 — Pelicul
20h30 — Retrô
21h00 — Sexy
21h30 — Beavis
22h00 — Lazer
00h00 — Videoclips

TELEFONE! EM 3x, 6x, 10x ou 12x em Reais
- Sem Fiador
- Sem Comprovante de Renda
- E só pague a 1ª parcela após a instalação e ganhe um Aparelho de Brinde
BRUNO IMÓVEIS FONE/... 33-34... Rua do Rosário
A certeza de bons negócios

CINEMAS

RIVOLI

O ESPECIALISTA

"O ESPECIALISTA"
(2ª semana)
Aventura. Matador profissional e uma bela mulher enfrentam o submundo de Miami. Direção de Luis Llosa. Com Sylvester Stallone e Sharon Stone.
Horário: 15h, 20h e 22h
Censura: 12 anos
Ingressos: R$ 3,00 (Inteira) e R$ 1,50 (Meia, para estudantes com carteira da UNE e UBES).
Promoção: Às 5ª s-feiras, todos pagam meia. (Exceto feriados)
Fone: 22-4435
Verdadeiro Som Dolby Stereo

ARTE (Sala Grande Othelo)

"OVOS DE OURO"
(2ª semana)
Comédia. A ascensão e queda de um novo rico, Benito González, símbolo da virilidade encarnada. Direção de Bigas Luna. Com Javier Bardem, Maria de Medeiros e Maribel Verdú.
Horário: 15h, 20h e 22h
Censura: 18 anos
Ingressos: R$ 3,00 (Inteira) e R$ 1,50 (Meia, para estudantes com carteira da UNE e UBES).
Promoção: Às 5ª s-feiras, todos pagam meia. (Exceto feriados)
Fone: 22-3601

TIFFANY

"JASON VAI PARA O INFERNO — A ULTIMA SEXTA-FEIRA"
(2ª semana)
Horror. Desta vez Jason vai ter que enfrentar alguém que conhece seus segredos e a verdade sobre sua imortalidade. Nono filme da série. Direção de Adam Marcus. Com Steve Williams e Kane Hodder.
Horário: 14h30, 20h e 22h
Censura: 14 anos
Ingressos: R$ 2,00 (Inteira) e R$ 1,00 (Meia, para estudantes com carteira da UNE e UBES).
Promoção: Às 5ª s-feiras, todos pagam meia. (Exceto feriados)
Fone: 22-3602

CENTER I

"KARATE KID 4 — A NOVA AVENTURA"
Lançamento Nacional
Aventura. O velho e sábio mestre agora tem uma jovem e bela aluna para ensinar os segredos das artes marciais. Direção de Christopher Cain. Com Par Morita e Hilary Swank.
Horário: 14h15, 16h30, 18h45 e 21h
Censura: Livre
Ingressos: R$ 3,80 (de sexta a domingo) e R$ 3,00 (de 2ª a 5ª s-feira — exceto nos feriados).
Fone: 21-5422

CENTER II

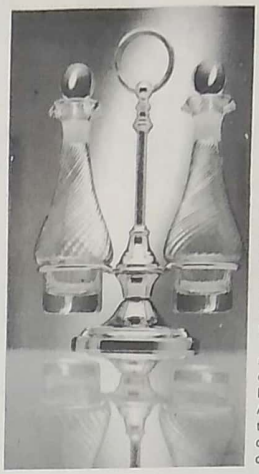
"RAPA NUI — UMA AVENTURA NO PARAÍSO"
(3ª semana)
Aventura. Dois homens lutam pelo direito de liderar seu povo numa perigosa armada, na ilha de Páscoa. Direção de Kevin Reynolds. Com Jason Scott Lee, Esai Morales e Sandrine Bonnaire.
Horário: 15h, 17h, 19h e 21h
Censura: Livre
Ingressos: R$ 3,80 (de sexta a domingo) e R$ 3,00 (de 2ª a 5ª s-feira — exceto nos feriados).
Fone: 21-5422

Digitalizado com CamScanner

CASA
Decoração

Requinte nos detalhes

Tecidos, jogos de cama, mesa & banho e utilidades trazem de volta o requinte, diretamente do mundo.



Rico. É esta a definição para o galheteiro em cristal e prata da Christofle, que acaba de lançar o modelo Luis Philippe. A marca reinterpreta o "rococó", estilo que marcou o retorno da dinastia dos Bourbon, na França. A linha conta também com porta-copos, castiçais e candelabros.

nglaterra tem um dos maiores nomes em tecidos e de parede há mais de 100 anos: Sanderson. Os tecidos dos com tintas reativas que não desbotam e contêm o mento de chamas, protegendo-os de cigarros e fósforos clusividade da Humberto Tecidos. As estampas vão da radicional inglesa até as modernas afro e florais.

O quarto de casal sempre provoca dúvidas na hora de se escolher os armários. As decoradoras Fátima Catão e Sheila Gabor sugerem duas opções. Uma revela armários com portas trabalhadas em mogno e pouco espelho. A outra, para pequenos espaços, tem armários com muitos espelhos, para dar a idéia de maior amplidão.

Direto da Itália, chegou a griffe Alviero Martini, representada pela Casa Moysés. Famosos no mundo inteiro pela estampa de mapas antigos, mostra também peças em motivos étnicos e celestes, definindo o geo-style. As cores contrastam azul, vermelho, marinho, terracota com tons pastéis. A marca Pratesi também faz parte dos importados.

Cestas surpresa, como as de Anna's Cestas, apresentam variedade de produtos com qualidade, importados da França. Chá de bebê, chá de cozinha, chá bar, executivo, Natal, Páscoa e Dia das Mães são as opções.

A confecção artesanal de enxovais estende-se, agora, às roupas infantis. A Ponto & Linha permite à mãe montar o enxoval do bebê com peças exclusivas, em tecidos nacionais e importados. Todos os bordados, roupas de lã e linha são forrados com cambraia 100% algodão. Tudo coordenado com outras peças da casa.

Lu Daiô
ECIDOS
nglaterra, 48
22-7001

arquitetura e paisagismo
Alice Capelari Galvão de Miranda ★ Rubens Frauendorf Galvão de Miranda
engenheira agrônoma-crea 23129 ★ arquiteto-crea 39019
fone: 22-5613 - Piracicaba - SP

Foto - Beto Brasantin
Confecções - "Silvia Amélia"
Kelly Agnese

Agency Express Model
Oportunidade para jovens, adulto e crianças, a nível profissional, na carreira de Top Model.
• Evento em todo o território nacional
• Contatos no exterior (EUA).
INFORMAÇÕES
Rua Benjamin Constant, 1836
Fone: 21-3181 (Vick) das 14 às 18 horas

Via Ascoli
O MELHOR CAMINHO PARA SEU CONFORTO E ELEGÂNCIA
Ternos, Blazers, Calças, Camisas, Cuecas, Meias em Puro Linho.
Gravatas em Seda Pura!
Cintos de Pelica, Croco, Trançado
OFERTA DE INAUGURAÇÃO
Costume de Puro Linho Braspérola
3x 46,20 = 138,60
CHEQUE PRÉ-DATADO
Moraes Barros, 946 - Fone: 22-6094 (entre Governador e Benjamim)

TECIDOS A KILO
- Malha estampada e lisa
- Cotton
- Malha com Cotton
- Puro linho Teba
- Algodão
- Moleton
- Linho Misto e Estampado
- Fustão
- Seda Coreana
- Viscose Japonesa
- Crepe Indiano
- Crepe Chiffon Estampado Chinês
- Organza e Crepe da China
*2x sem juros
CADA COMPRA VOCÊ GANHA UM BRINDE
TECIDOS NACIONAIS E IMPORTADOS DE ÓTIMA QUALIDADE
Venha conhecer nossa nova seção de aviamentos e moda praia.
Aberto de Seg. a sexta até às 18:30 hs sábado até 13:00 hs.
FÁCIL ESTACIONAMENTO
OLIVEIRA TECIDOS
Rua XV de Novembro, 1525 - Cidade Alta
(em frente ao Hermann's Restaurante)

Digitalizado com CamScanner

TURISMO BRASIL

O LITORAL BRASILEIRO

Viajar pelo Brasil é descobrir um mundo mágico, cheio de maravilhas naturais; cantos de aves exóticas, barulho de cachoeiras, animais belíssimos de espécies raras, praias de águas cristalinas e exuberante vegetação.

O Brasil é um universo de ritmos e músicas variadas, de culturas diferentes. Tem o sabor da Europa colonial, da África e das culturas nativas do seu imenso Amazonas.

Não existe outro país como o Brasil!

O Litoral Brasileiro reserva de Norte a Sul, em uma faixa de 8 mil quilômetros, uma infinidade de praias de beleza extraordinária.

O Nordeste abriga em sua costa, as mais belas praias do litoral Brasileiro, sendo a maioria de rara beleza.

O principal pólo turístico da Bahia é Porto Seguro.

Em Alagoas e Maceió, têm praias lindas.

Pernambuco tem nas praias de Porto de Galinhas e Maria Farinha, águas calmas e vilas de pescadores.

Natal, capital do Rio Grande do Norte, é o paraíso das dunas.

Com Ceará, a natureza foi pródiga. Canoa Quebrada e Jericoacoara, são os maiores exemplos disso.

No Espírito Santo, destacam-se as praias de Guarapari, com as suas areias medicinais que são indicadas para cura de diversas doenças.

No Estado do Rio de Janeiro, na cidade histórica de Parati, destaca-se a praia Do Sono, com areia fina, mar verde e transparente. Em Angra dos Reis se encontra uma praia fascinante: Jurubaiba.

Na Ilha Grande, a belíssima praia de Lopes Mendes.

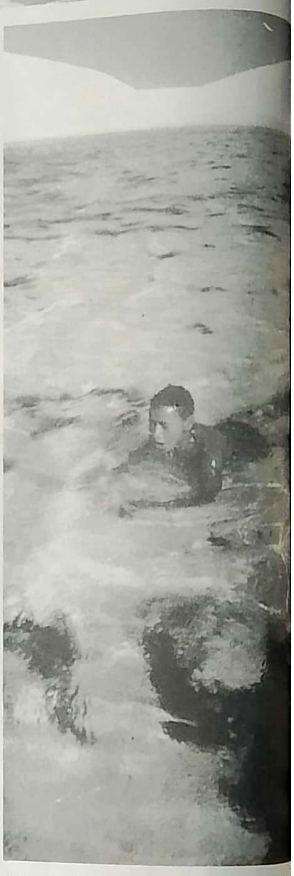
A Cidade do Rio de Janeiro tem fama mundial, graças à beleza das suas praias de Copacabana, Ipanema, Leblom, e Leme.

Já na região Sudeste do Brasil, São Paulo tem na cidade de Iguape, uma das mais belas praias do seu litoral Sul: A praia da Juréia, junto à estação ecológica de Juréia-Itatins.

As praias de Santos e Guarujá são as mais visitadas durante o ano todo. Entretanto, as mais badaladas pela juventude, em geral, estão situadas no litoral Norte do Estado. Entre elas, a da Baleia, Camburi, Ilhabela, Ubatuba entre outras.

Em Florianópolis, capital de Santa Catarina, estão concentradas lindas e famosas praias, como a da Joaquina, a dos Ingleses, e todas dispõem de excelente infra-estrutura turística para atender as necessidades dos seus visitantes.

Por tudo isso, vale a pena começar a planejar as férias para conhecer de perto alguns dos destinos mais encantadores do Brasil!



CALENDÁRIO TORRES

Super Disney - 95

Nosso programa inclui: Traslados (Hotel/Aeroporto/Hotel) Parte Aérea São Paulo/Miami/Orlando/Miami/São Paulo, os transfers com guias e assistência de aeroporto a hotel e vice-versa, ida em ônibus especial de Orlando a Miami, entradas e traslados para todas as atrações mencionadas, Disneyworld, Epcot Center, Wet n wild, Universal Studios, Busch Gardens, meio dia de city tour em aeroportos, assistência de guia acompanhante durante toda a viagem, para embarque e desembarque no Brasil.

Reserve já sua excursão para Janeiro e Julho de '95. Consulte o plano de pagamento antecipado.

Funchal Navegando pela Costa Brasileira

de Dez/94 a Março/95, passando por Angra dos Reis, Ilhéus, Porto Seguro, Morro de São Paulo, Salvador, Recife, Maceió, Natal e Fernando de Noronha.

Cruzeiro Marítimo 08 dias

Seawind, visitando Aruba, Curaçao, Grenada, Barbados, Santa Lúcia, incluindo passagem aérea ida e volta. Cruzeiro de 07 noites com 5 refeições diárias, traslados Aeroporto/Porto/Aeroporto.

Cancun 07 Noites

O pacote inclui 7 noites de hotel com café da manhã, um passeio de barco pela baia de Cancun, traslado hotel/aeroporto/hotel, seguro de viagem, parte aérea São Paulo/Cancun/São Paulo.

Saídas Especiais: 25 de Outubro, 08, 15, 22, 29 de Novembro e 06, 13 de Dezembro/94

Caribe

Cruzeiros de 07, 10, 11 e 12 noites a bordo do Horizon Zenith e Meridien, Caribe Americano, Caribe Mexicano.

Costa Marina e Eugênio Costa

Desde mini cruzeiros até Itália realize o seu sonho de viajar a bordo dos melhores.

St. Maarten — 8 dias

Saídas todas as 2ª Feiras O pacote inclui — Passagem aérea, hotel com café da manhã, citytour, traslados hotel/aeroporto/hotel.

Isla Margarita — 8 dias

O pacote inclui — Passagem aérea, Hotel com café da manhã, Citytour, traslados Hotel/Aeroporto/Hotel — US$ 599,00.

Reveillon a bordo do Norway — 07 noites

Saindo de Miami, St. Maarten, St. John, St. Thomas. Ilha particular, com 7 refeições a bordo.

Nordic Empress

04 noites a bordo, saída de Miami indo para Nassau, Cococay, com todas as refeições inclusas.

Seaward — 7 noites

Passando por Key West, Cancún, Cozumel, Miami, Nassau

Crown Odyssey — Riviera Mexicana — 12 noites

Los Angeles, Puerto Vallarta (México) Acapulco Manzanello, Mazathan, Cabo San Lucas.

Reveillon Southwarld

Cruzeiros de 03 noites Los Angeles, Ilha Catalina, Enseada. Preço a partir de US$ 755,00

Reveillon Sovereign of The Seas — 7 noites

Caribe Leste — Miami, St. Thomas, San Juan, Cococay Preço por pessoa a partir US$ 1.429,00

Reveillon e Natal à Bordo

Não faça como nos anos anteriores!! Reserve agora sua cabine para não ficar vendo navios!!! Temos bloqueios em todas as cias marítimas para cruzeiros no Brasil e no Exterior. Venha nos visitar, ou telefone! Entre melhor ainda em '95.

Cabo Frio

O pacote inclui 5 dias de hospedagem no Hotel Caribe Park com meia pensão, City Tour com guia acompanhante, rodoviário com serviço de bordo. Preços a partir de R$ 178,00

Financiamento especial em até 20 meses (c/ cartão de crédito American Express, Diners ou Credcard) para viagens internacionais.

AGÊNCIA torres

Rua San
Antonio,
Caixa Po
521 - F
(019
33-08
Fax (0
22-23
Telex 19
NCTS
13400-
Piracicab
Brasil
Embra
0067

Digitalizado com CamScanner

EDITORIAL

A FEALQ chega ao produtor

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ, inaugurada a 03/06/1901 e posteriormente integrada à Universidade de São Paulo (USP), assume relevância histórica no desenvolvimento de nosso país, porquanto pontifica a monumental realização de Luiz Vicente de Souza Queiroz, que possibilitou ao ensino agronômico do Brasil equiparar-se com os maiores e mais avançados centros de ensino superior e pesquisas científicas nesse setor de atividades.

Um grupo de professores da ESALQ/USP, certamente influenciados pelo legado de tão nobre quanto importante mister acadêmico, que já consubstanciou larga tradição a par da pujante capacidade instalada da ESALQ, assumiu a iniciativa da criação de uma fundação voltada ao estabelecimento de meios mais apropriados à obtenção de recursos humanos e materiais para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade, relacionados com o desenvolvimento da agricultura.

Em 30/12/1976, estabeleceu-se a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ), caracterizada como entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, a qual vem se constituindo órgão de apoio institucional à ESALQ/USP na obtenção de recursos humanos e materiais para o desenvolvimento de seus objetivos, nos termos do Convênio aprovado em 29/03/1977 pelo Conselho Técnico Administrativo da Universidade de São Paulo.

Coordenando programas estabelecidos com a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e setores do Campus "Luiz de Queiroz" e demais unidades interessadas, não só da Universidade de São Paulo como, também, de outras universidades, ligadas ao setor agrícola, a FEALQ tem se preocupado em colaborar em atividades de desenvolvimento econômico-social, promover cursos de especialização (inclusive à distância), aperfeiçoamento, difusão cultural, simpósios, seminários e congressos, como atributos do seu Centro de Difusão e Tecnologia, encarregado, também, de promover a divulgação de conhecimentos agronômicos e correlatos, através de publicações científicas e tecnológicas, periódicos, monografias e outras formas adequadas, perpassadas por um Conselho Editorial constituído de autoridades em assuntos os mais variados em agronomia; colaborar, sistematicamente, em programas dos cursos de pós-graduação e de extensão universitária; promover os meios adequados à realização de pesquisas científicas e tecnológicas que atendam às necessidades dos setores público e privado e que permitam, ao mesmo tempo, o treinamento de pessoal especializado.

Para o êxito desses objetivos, a FEALQ tem procurado obter a cooperação de ministérios, secretarias de Estado e instituições diversas, inclusive de outros países, que atuam na área de pesquisa e desenvolvimento agrícola.

Tomando por base o ano de 1994, com 18 anos de existência, a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz evidencia o seu desempenho, desde sua criação, mediante os seguintes registros: 1.654 projetos de pesquisa concluídos, com o suporte técnico do Corpo Docente da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; 792 bolsas de estudos concedidas a nível de graduação e pós-graduação; 687 eventos realizados (de natureza técnica); 168 edições (livros didáticos, anais e periódicos).

Surge agora a oportunidade desta Fundação apresentar o periódico (jornal) *Agropecuária Hoje*, destinado à difusão de tecnologia agropecuária e promoção de novas idéias, em linguagem acessível ao produtor.

Trata-se de um periódico cuja concepção gráfica e jornalística é inédita. O formato de tablóide dobrado no tamanho de revista, para facilidade de manuseio, distribuição e colecionamento, tal como ocorre neste exemplar, reafirma uma parte da assertiva. A impressão em policromia em todas as páginas também é incomum entre nós.

Medidas importantes foram adotadas, criteriosamente, a fim de permitir rapidez na correspondência com os leitores, de forma a mantê-los convenientemente informados e esclarecidos sobre conteúdos técnicos publicados ou que poderão constar, se solicitados, em edições subseqüentes.

Assim é que a correspondência será estimulada com cartão resposta encartado no jornal.

O conteúdo de cada número será definido mediante seleção de cartas dos leitores (produtores), pelos critérios de oportunidade, abrangência e variabilidade. A pauta será desenvolvida por jornalistas experientes na área agrícola, que produzirão matérias com densidade de informações técnicas, mediante consulta/entrevista com especialistas da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Centro de Energia Nuclear na Agricultura e outros setores do Campus "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, SP.

A matéria elaborada pelos jornalistas será submetida à apreciação do especialista entrevistado, para análise de seu conteúdo técnico. A matéria, assim, de conteúdo absolutamente seguro, será então editada.

No final de cada artigo haverá a Agenda *Agropecuária Hoje*, com informações adicionais de datas e locais em que os assuntos apresentados possam ser esclarecidos em maior extensão, listando-se especialistas, propriedades rurais, cursos, publicações etc. disponíveis para consultas.

Finalmente, é de se considerar que o jornal *Agropecuária Hoje* será instrumento de caráter puramente informativo, de grande penetração em todo o país e, nesse sentido, estará divulgando o devido destaque da ESALQ/USP e seus setores no contexto do ensino agronômico no Brasil, bem como o mérito de seu corpo docente pela produção de trabalhos os mais relevantes e atualizados, em nível de ciência e tecnologia, em prol do desenvolvimento econômico-social da nação.

Justo Moretti Filho
Diretor Presidente da FEALQ

AGROPECUÁRIA HOJE

Agropecuária Hoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.

Endereço
Fundação de Estudos Agrários
Luiz de Queiroz – FEALQ
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Telefone: (0194) 34-2338
Fax: (0194) 34-1964

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Maria Inês Ruivo Andrade

Fotografia
Heraldo Negri de Oliveira

Publicidade
FEALQ

Peridiocidade
Bimestral

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Christiano Walter Simon
Joaquim José de Camargo Engler (Presidente)
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen (Diretor)
Evaristo Marzabal Neves (Diretor)
Justo Moretti Filho (Diretor-Presidente)

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Glauco Pinto Viegas
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho (Presidente)
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Ruy Miller Paiva
Sinval Silveira Neto

O Leitor Comenta

Confinamento

Gostaria de receber informações sobre confinamento e rações, pois tenho fazenda no Estado de Mato Grosso, município de Araputanga. Criamos Nelore puro de origem registrado pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) e produzimos touros puros para o Estado.

Com o período da seca se aproximando, pretendo confinar mais ou menos 50 animais com idade de 24, 30, 36 meses.

As informações de que preciso são as seguintes:

Uma fórmula de ração para tratamento destes animais pelo período de 90 dias, sendo que dispomos das seguintes matérias primas: milho (rolão ou debulhado), farelo de soja, torta de algodão e volumoso (camerum e cana). E também qual a forma adequada para tratamento, como quantidade de ração por animal, suplementos, vitaminas, aditivos e tudo que vocês puderem me informar a respeito da matéria. Ficarei muito agradecida.

Eva Aline de A. Borges
Cuiabá, MT

Assinatura de Agropecuária Hoje

Solicitamos maiores informações sobre o periódico "Agropecuária Hoje", editado por essa Fundação (periodicidade, preço) pois gostaríamos de obter uma assinatura.

João Carlos de Souza Palma Jr.
Renato Sander
São Joaquim, SC

ENCARTE AGROPECUARIAHOJE

Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EDITORIAL

O significado de um prêmio

Toda premiação reflete, em última análise, o reconhecimento pleno do trabalho meritório desenvolvido por pessoas ou instituições em determinado setor de atividades. No campo científico, configura-se uma homenagem especial prestada aos que se destacaram por contribuições significativas para o progresso de comunidades, regiões ou países.

É justamente o que vem de acontecer com o "International Dairy Production Award", prêmio que a "American Dairy Science Association" dos Estados Unidos da América atribuiu ao Dr. Vidal Pedroso de Faria, Professor Titular da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo, pelos serviços de notória relevância à pecuária leiteira do Brasil, nas áreas de pesquisa, ensino e extensão.

A finalidade da referida premiação, segundo seu estatuto, é reconhecer e estimular os trabalhos científicos realizados em prol da pecuária de leite em países do mundo, inclusive os Estados Unidos e o Canadá. Trata-se, portanto, de uma distinção acadêmica a pesquisadores estrangeiros, conferida pela mais importante e influente associação dos Estados Unidos, que congrega a elite de profissionais do setor de gado leiteiro naquele País, que se reúnem anualmente para a apresentação de trabalhos técnicos da especialidade. Patrocinado pela "Ralston Purina International", o prêmio foi concedido pela primeira vez em 1988, ano de sua criação, e já contemplou até o momento pesquisadores da Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Holanda, Inglaterra e Nova Zelândia.

O Brasil é o primeiro país da América Latina a recebê-lo através de sua justa outorga ao ilustre professor da ESALQ neste ano de 1995, e entregue em cerimônia oficial no dia 27 de junho, próximo passado, na Universidade de Cornell, EUA.

Para todos aqueles que tiverem a oportunidade de conviver com o Prof. Vidal Pedroso de Faria, os seus colegas de trabalho, os amigos, os alunos e ex-alunos, nada seria necessário acrescentar a título de justificativa para a honrosa premiação. Todavia, para os que ainda não o conhecem ou pouco sabem de sua profícua vida profissional, é de justiça relatar, embora de forma sucinta, um pouco das múltiplas atividades a que se dedicou o homenageado, desde o ingresso na carreira universitária como professor e pesquisador do Departamento de Zoootecnia da ESALQ em Piracicaba nos idos de 1965.

A preocupação constante com a pesquisa e a necessidade da extensão de seus resultados aos usuários do setor mediante a prestação de serviços à comunidade marcaram de forma indelével as iniciativas por ele desenvolvidas ou coordenadas durante muitos anos, as quais o qualificam plenamente para receber o galardão que ora lhe foi oferecido. A respeito, é bem de se exaltar o trabalho de orientação e assessoramento a produtores de várias reliões leiteiras do País, através de visitas periódicas a propriedades agrícolas, participação em reuniões e encontros técnicos, apresentação de palestras, promoção de excursões de pecuaristas à ESALQ e a outros centros de experimentação zootécnica, tanto no Brasil como no Exterior, com vistas à divulgação de conhecimentos e atualização dos interessados, e sobretudo ao intercâmbio de idéias e informações.

Não fosse por essa mais do que suficiente razão, a ele se acrescente o rápido acesso na carreira universitária, galgada com aplicação e tenacidade, desde o mestrado (1968) na "Ohio State University" até o cargo de Professor Titular da USP (1987), passando pelo doutorado (1971) e os títulos de Docente-livre (1982) e Professor Adjunto (1983), o que por si só contitui recomendação mais do que louvável para a distinção e apreço. Juntem-se ainda, a estes, os esforços visando o aperfeiçoamento profissional que o levarão à conclusão de cursos de pós-doutoramento nos Estados Unidos (Michigan State University) e Inglaterra (Grassland Research Institute, Hurley).

Merece particular referência na análise de seu "curriculum vitae" a publicação de elevado número de artigos, tanto os de pesquisa em periódicos nacionais e estrangeiros como os técnicos em revistas e jornais de ampla divulgação em nosso meio, e bem ainda sua participação como editor de textos didático-científicos, resultado de inúmeros simpósios, seminários e cursos de extensão universitária patrocinados pela FEALQ – Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – para os quais colaborou ativamente como um dos seus organizadores e na qualidade de docente convidado.

Por fim, cabe destacar com ênfase especial o programa de treinamento para os alunos de graduação da ESALQ, estabelecido junto às cooperativas de produtores de leite da região Centro-Sul do País, supervisionado pelo Prof. Vidal Pedroso de Faria e sua equipe de colaboradores desde 1984, com benefícios largamente reconhecidos pelas partes envolvidas. Como decorrência, sua pessoa alcançou posição de inconteste liderança, tanto entre os estudantes como no âmbito dos produtores, fato que seguramente concorreu para maior entrosamento entre a Universidade e os pecuaristas. Essa política de aproximação trouxe, como resutado, o honroso convite ao Prof. Vidal Pedroso de Faria para colaborar com órgãos governamentais, a partir de 1994, na qualidade de assessor em programas oficiais de melhoramento da qualidade e da produtividade do leite.

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", o Departamento de Zootecnia, a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, seus amigos e colegas, sentem-se, pois, sobremaneira jubilosos ao aplaudir e cumprimentar o insigne Professor da ESALQ pela láurea com que o distinguiu a "American Dairy Science Association".

Aristeu Mendes Peixoto
Ex-Diretor da ESALQ

AGROPECUARIAHOJE

Agropecuária Hoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.

Endereço
Fundação de Estudos Agrários
Luiz de Queiroz – FEALQ
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Telefone: (0194) 34-2338
Fax: (0194) 34-1964

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Raquel Prudenciano Rodrigues

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Maria Inês Ruivo Andrade

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

Tiragem
40.000 exemplares

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

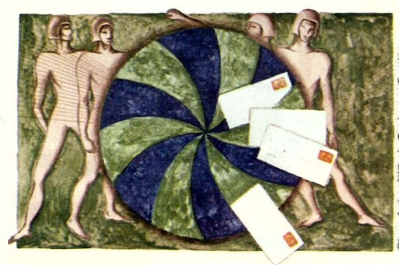
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Christiano Walter Simon
Joaquim José de Camargo Engler (Presidente)
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen (Diretor)
Evaristo Marzabal Neves (Diretor)
Justo Moretti Filho (Diretor-Presidente)

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Glauco Pinto Viegas
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho (Presidente)
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Ruy Miller Paiva
Sinval Silveira Neto

O leitor Comenta



Obra: Artigo XXI, de Sonia von Brusk. Acervo dos Palácios do Governo do Est. de S. Paulo.

Viticultura

Sou aluno da 3ª série do Colégio Técnico de Água Doce, SC, e venho pedir-lhes informações sobre videiras, cultivares, métodos de enxertia e adubação.

Julio Cesar Baratieri
Água Doce, SC

Esta Fundação estará lançando, nas próximas semanas, a obra UVAS PARA O BRASIL, de Júlio Seabra Inglez de Sousa, que abrange os itens de interesse do leitor.

Curso à Distância

Gostaria de receber informações sobre o Curso à Distância de Alimentação de Bovinos e seu respectivo custo.

Caso seja possível, solicito informações para assinatura do Jornal *Agropecuária Hoje.*

Ricardo Folloni
São Paulo, SP

Ao receber o exemplar *Agropecuária Hoje*, o qual tem como objetivo proporcionar atualização a proprietários rurais, gostaria de receber informações sobre Cursos à Distância promovidos pela Fealq.

Patrícia de Oliveira Mendes
Camaquã, RS

Nesta edição, os leitores encontrarão as informações solicitadas.

Eventos em julho

Participei do Curso de Confinamento de Bovinos de Corte, em abril deste ano, e gostaria de saber que eventos serão promovidos em julho.

Fabrício Gusmão de Paula
Presidente Prudente, SP

Na página 6, o leitor encontrará a relação dos eventos de julho.

Pequenos produtores

Como portador de diploma de curso superior na área de saúde, sinto grande distância entre a universidade e a sociedade. Acho que seria de grandiosa validade que as pesquisas e estudos desenvolvidos por essa entidade sejam levados de forma mais acessível aos pequenos e do interior…

Vander Luiz Bosco
Caçu, GO

Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Na oportunidade de cumprimentá-lo atenciosamente, acuso o recebimento do jornal informativo *Agropecuária Hoje*, gentilmente enviado a esta Secretaria por Vossa Senhoria.

Sem mais para o momento, colocamo-nos a sua disposição nesta Secretaria da Agricultura e Abastecimento para o que julgar necessário.

Roque Gabbi Zanatta
Chefe de Gabinete
Porto Alegre, RS

Recebemos, também, e agradecemos, correspondência de:

- *Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais S.A.*
- *Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná*
- *Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental*
- *Biblioteca Setorial — Departamento de Zootecnia — Universidade Federal de Viçosa*

ENCARTE
AGROPECUARIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

195

EDITORIAL

Tempo de mudar

No final de dezembro passado, dez dias antes da posse do novo Governo, o Presidente eleito e o futuro Ministro da Agricultura receberam dos presidentes da Confederação Nacional da Agricultura, Organização das Cooperativas Brasileiras e Sociedade Rural Brasileira um documento que alertava para o descasamento da renda rural provocado pela Taxa Referencial de Juros, para os problemas da comercialização da safra de verão, para a importação de alimentos causada pela âncora cambial e para o exagero de impostos sobre os produtos agrícolas. O documento pedia a atenção do futuro governo para tais pontos, que, não tratados adequadamente, levariam os agricultores a um desastre insuportável em 1995.

O desastre aconteceu, porque não foram adotadas as medidas necessárias para evitá-lo, e o próprio Presidente hoje reconhece que o seu governo não avaliou corretamente a questão.

Por que isto?

São muitas as razões, que vão desde o preconceito contra a agricultura, que existe em alguns setores da Sociedade e se reflete em ações governamentais, até a mais absoluta ignorância de algumas áreas oficiais sobre a realidade rural.

Mas pode-se resumir tudo isto com uma única expressão: o governo, nos últimos vinte anos, tem tratado a agricultura com uma visão eminentemente urbana. É preciso compreender que o corpo da agricultura tem duas pernas: a da produção e a do abastecimento. Para que o corpo se equilibre, ambas devem caminhar na mesma direção e com a mesma velocidade.

Não é o que vem acontecendo nas últimas décadas. O governo vem sempre dando ênfase à questão do abastecimento, sem se preocupar com a produção, como se fosse possível construir um país só de consumidores, sem produtores. O resultado foi que uma perna foi para a frente e a outra para trás. É por isto que a agricultura está hoje de joelhos, com sua maior crise de renda desde 1929, enquanto importamos, em 94, nove milhões de toneladas de alimentos. Isto tudo se deve também à falta de visão estratégica da área econômica governamental desde os anos 80, quando acabou o subsídio ao crédito rural e o Ministério da Agricultura passou à categoria de segunda linha.

De lá para cá, a área econômica passou a cuidar dos preços mínimos, do crédito rural, da liberação dos estoques públicos. O Ministério da Agricultura foi sendo esvaziado, na exata proporção do pouco caso que se fez do setor rural. Até café e cana-de-açúcar ficaram com o Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo.

É por isto que a triticultura foi destruída, quase acabou a cotonicultura e setores importantes como a rizicultura gaúcha, a sojicultura do Centro-Oeste e toda a estrutura cooperativista brasileira estão em xeque.

É tempo de mudar este quadro, resgatando a importância do Ministério da Agricultura e chamando os tecnocratas da área econômica – em geral, bem intencionados e honestos – à realidade: o Brasil só irá ao primeiro mundo quando tiver uma agricultura forte porque é neste setor que nossas vantagens comparativas são evidentes. Mais ainda: o desastre rural de 1995 já está começando a mostrar sua face mais terrível, o efeito dominó. Lojas e fábricas em todo o país estão fechando as portas por falta de consumidores.

Roberto Rodrigues
Conselheiro da FEALQ

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329 • Av. Carlos Botelho, 1025
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: (0194) 34-2338
Fax: (0194) 34-1964

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Raquel Prudenciano Rodrigues

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Maria Inês Ruivo Andrade

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Christiano Walter Simon
Joaquim José de Camargo Engler (Presidente)
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen (Diretor)
Evaristo Marzabal Neves (Diretor)
Justo Moretti Filho (Diretor-Presidente)

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho (Presidente)
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

O Leitor Comenta

Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski. Acervo dos Palácios do Governo do Est. de S. Paulo.

Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Pesca do Rio de Janeiro

Cumprimentando-os, acusamos o recebimento do Jornal *AgropecuáriaHoje*.

Agradecemos o envio do prestigioso Jornal, de excelente qualidade gráfica e editorial, destacando sua importância para o setor e demais segmentos da sociedade.

Na oportunidade, colocamos a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Pesca à disposição de V. Sas., para divulgarmos ações em favor do desenvolvimento rural.

Informamos, que o cargo de Subsecretário é exercido pelo Engenheiro Civil Fernando Arcoverde de Oliveira e o de Chefe de Gabinete pelo Economista Marcos de Abreu Basto Lima.

Apresentando protestos de elevada consideração e apreço, subscrevemo-nos

Engº Agrº Alberto Werneck de Figueiredo
Secretário de Estado
Niterói, RJ

Hortaliças

Gostaria de ver reportagens sobre Hortaliças.

A visão que tenho é de que a agricultura precisa se diversificar e com certo conhecimento (pequeno produtor) caso contrário corre-se risco de falência.

Maurilio Januario
Ivaiporã, PR

▶ *Na página 10, matéria sobre o assunto.*

AgropecuáriaHoje

Gostei muito de *AgropecuáriaHoje*. A única coisa que gostaria de sugerir é que as matérias venham acompanhadas de sugestões bibliográficas para quem quiser se aprofundar no assunto.

Gerson Trevizani Filho
Bauru, SP

• • • •

Oportuníssimo o lançamento desta publicação periódica (combina a disponibilidade de gente capacitada e experimentos novos, de um lado, com necessidade de modernização e atualização entre os produtores).

Sugiro como tema para os próximos números, o semi-confinamento.

Mário Garcia Brêtas
São Paulo, SP

▶ *O semi-confinamento é visto em artigo na página 12.*

• • • •

No primeiro número destacam-se: apresentação dos assuntos, qualidade do texto, formatação. Parabéns!

Heles Higino de Souza
Fortaleza, CE

• • • •

Gostei do jornal; os temas foram enfatizados de forma abrangente e esclarecedora.

Paulo Henrique Pinto Ferreira
Vitória da Conquista, BA

Publicação de alto nível, com artigos inéditos e que certamente irá trazer grandes benefícios aos seus seletos leitores.

Antonio de Castro Tavares
Fortaleza, CE

• • • •

Nossos cumprimentos a toda a equipe da FEALQ pela criação do *AgropecuáriaHoje*. Votos de sucesso!!!

Marco Bridi
Coordenador de Marketing
Agrale S.A.

• • • •

Informamos o grande interesse para o acervo de nossa Biblioteca no jornal *AgropecuáriaHoje*.

Dulcídio Elias Oliveira Pedrosa
Coordenador do Centro de Informação Tecnológica em Alimentos do ITAL

• • • •

Sou um novo assinante do *AgropecuáriaHoje*. Recebi o exemplar: ano I, número 2, julho-agosto.

Sérgio Henrique Pires Pereira
Rio de Janeiro, RJ

Conservação do solo

Parabéns pelo jornal, cuja remessa agradeço.

Gostaria dos seus esforços para melhorar a assistência oficial no campo. Precisamos dela logo, pois dependemos de burocracia para formar associações de microbacias, cadastramentos, processos etc.; e com o tempo passando, as chuvas levando nossas ricas terras para os rios. Essa é a real reforma agrária e o retorno parcial dos nossos elevados impostos.

Eliud Feltrin
São Paulo, SP

Recebemos, também, e agradecemos correspondência de:

- *Kiyoshi Okawa – Manaus, AM*
- *Marcelo Silva Sader – São Paulo, SP*
- *Ruy Gripp – Alto Jequitibá, MG*
- *Eduardo Sanches Stuchi – Bebedouro, SP*
- *Aguri Sawatani Negri – São Paulo, SP*
- *Eng. Agrº Decio Luiz Malta Campos – São Carlos, SP*
- *José Crestani – Tangará da Serra, MT*
- *Biblioteca da Escola de Veterinária da UFMG – Belo Horizonte, MG*

ENCARTE
AGROPECUARIAHOJE

Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EDITORIAL

A Esalq e o produtor rural

A Universidade de São Paulo tem como finalidades (artigo 2º de seu Estatuto): 1. Promover e desenvolver todas as formas de conhecimento, por meio do ensino e pesquisa; 2. Ministrar o ensino superior visando a formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento, bem como a qualificação para as atividades profissionais; e, 3. Estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e pesquisa.

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – Esalq vem procurando atender, ao longo de seus 94 anos de existência, estas três dimensões da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Nesta útima, a Esalq vem se destacando, dentro da USP, como uma unidade de que presta serviços à sociedade, de forma intensa.

Como a Esalq é uma unidade voltada para as ciências agrárias, não há dúvida de que o produtor rural é um dos mais beneficiados pelas áreas de extensão e assistência médica.

O atendimento tem sido feito na busca de estender ao produtor o conhecimento e a ciência desenvolvidos no Campus "Luiz de Queiroz". São conhecidos os cursos internos, realizados anualmente, sejam os de atualização, difusão cultural e extensão, sejam os de especialização e aperfeiçoamento, promovidos pelos Departamentos (em número de 17), pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – Fealq e pelas inúmeras associações (docente e discente). Estes cursos, que se diferenciam pela carga horária, têm trazido à Esalq um sem número de produtores que, além das aulas, têm tido oportunidade de visitar instalações e experimentos.

Outra forma de estender o conhecimento tem sido a saída de professores e pesquisadores para ambientes fora da Esalq, nos chamados cursos fechados, promovidos por cooperativas, associações, sindicatos, firmas particulares, instituições públicas e organizações não governamentais. Neste particular, os professores e pesquisadores têm se deslocado para outras cidades e outros Estados e mesmo para o exterior.

Outra forma de extensão são os convênios entre a Escola e as unidades de produção, via assessorias, programa de residência agronômica e que são oficializados junto à Universidade de São Paulo.

Destacam-se, também, as atividades de extensão, para produtores, desenvolvidas pelos Núcleos de Apoio à Cultura e Extensão Universitária voltados à ecologia, educação ambiente e desenvolvimento rural.

Não devem ser esquecidos, ainda, os atendimentos aos produtores, através de publicações, softwares, telefonemas, fax e outras formas de comunicação e informação, através do Centro de Informática na Agricultura, Biblioteca, Departamentos, convênio Sebrae etc.

Há que destacar, ainda, os cursos à distância promovidos pela Fealq para disseminar o conhecimento e a ciência. O impressionante é que, à medida que se tornam conhecidos e se consolidam, estes mecanismos de extensão provocam crescimento quase exponencial na demanda do conhecimento e das pesquisas desenvolvidas no Campus "Luiz de Queiroz".

O intercâmbio saudável entre o ensino, a pesquisa, o campo e a difusão do conhecimento tem trazido, como retroalimentação, a maior profissionalização do produtor. São inumeráveis os retos de produtores que, com essa reciclagem, melhoraram a condução de seus negócios, tornando-os mais eficientes, competitivos e de qualidade.

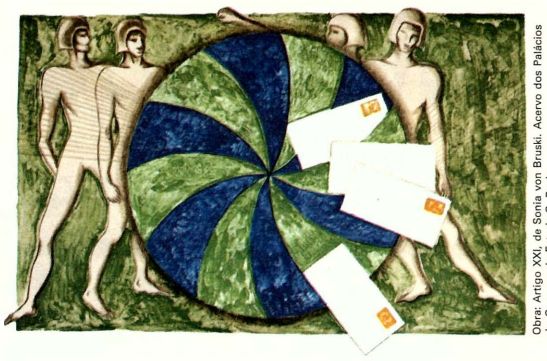
O estreitamento nas relações pessoais e interpessoais que se estabelece entre a Universidade e o produtor rural tem trazido enormes benefícios para a Escola pois os problemas da agricultura ficam mais próximos e representam desafios para o corpo docente e pesquisadores do Campus "Luiz de Queiroz".

Este convívio posiciona a Esalq como uma das unidades da USP que mais exercita a extensão universitária e tem contribuído para que nossos cursos de graduação e de pós-graduação sejam colocados entre os melhores do Brasil.

Finalmente, o casamento Esalq-produtor rural é fundamental também para o principal produto desta Escola, o aluno, que tem oportunidade de vivenciar a realidade, fora dos bancos escolares, antes de se graduar.

Evaristo Marzabal Neves
Diretor da ESALQ

O Leitor Comenta



Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski. Acervo dos Palácios do Governo do Est. de S. Paulo.

Livro sobre videiras

É com imenso prazer que eu venho escrever para pedir maiores informações sobre videiras. Eu gostaria de receber, principalmente, publicações sobre as doenças da videira, a adubação, os princípios de poda e as principais pulverizações durante o ano.

Rivelino Zanella
Lagoa Vermelha, RS

▶ *Nesta edição, publicamos a resenha de Uvas para o Brasil, obra editada pela Fealq.*

Correção de solo montanhoso

Inicialmente, quero agradecer-lhes pelo 1º AgropecuáriaHoje.

Aproveito para fazer a minha assinatura e solicitar-lhes alguns livros sugeridos no encarte.

Como leitor, gostaria de receber algumas orientações técnicas de como espalhar calcário em topografia adversa ao trator.

Carlos Henrique E. Guedes
Teófilo Otoni, MG

▶ *Matéria sobre o assunto pode ser vista na página 3.*

Criação de minhocas

Em 1982, o pecuarista Morganti introduziu a minhoca vermelha da Califórnia no Brasil.

Nestes últimos 5 anos houve grande incremento da minhocultura no Brasil, graças a alguns divulgadores, como o Dr. Angelo Martinez, de Campinas, e outros.

Há mais ou menos 5 anos estou no ramo, com o propósito de produzir húmus, para uso próprio, em minhas plantações.

Sou pecuarista de Leite B na região de São João da Boa Vista, no sistema semi-confinado, com gado pardo-suíço.

Todos os minhocultores se preocupam, creio eu, de um modo imediatista, em usufruir lucros com cursos, venda de postilas, minhocas e húmus.

Assim, logo surgem novos minhocultores, novos cursos etc. e a coisa está se transformando em um círculo vicioso.

A minha interrogação é esta: Para que serve o húmus, afinal? Como usá-lo? Com que tecnologia e doses?

Pouco se tem divulgado a respeito, principalmente para plantios anuais.

Sabe-se que o húmus não é adubo e sim um corretivo do solo, proporcionando substrato para melhor absorção, pelas raízes das plantas, dos adubos minerais.

Seria pois o ideal para ser usado junto com o adubo mineral, principalmente o fósforo, no sulco do plantio.

Agora, a dificuldade: Qual o implemento agrícola que colocaria o húmus no fundo do sulco junto com o fósforo e a semente acima, em uma única operação? Não existe.

Já plantei sorgo forrageiro com resultado satisfatório usando uma plantadeira jumil, com algumas adaptações.

Nas capineiras de napier e cana-de-açúcar este processo pode ser feito manualmente.

Portanto, apelo aos minhocultores que procurem a solução deste problema, pois assim terão mercado certo para seu húmus, que é a finalidade da minhocultura.

Dr. Roberto Andrade Margotto
Endereço para correspondência:
Rua Josefina Mandotti 315 – Jardim Maia
07115-080 Guarulhos, SP
Fone: (011) 208-9935

▶ *Na página 5, os leitores encontrarão reportagem sobre o assunto.*

Pragas do algodoeiro

É com grande satisfação que escrevo esta, pedindo-lhes algumas informações que possam me mostrar como identificar as pragas do algodoeiro.

Eu sou um pequeno produtor e mexo com a cultura do algodão. É por isso que escrevo esta, porque minha cultura está atacada por algumas pragas.

Fausto Delli Carli Porto

▶ *Na página 15, matéria sobre o assunto.*

ENCARTE
AGROPECUARIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.

Endereço
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ
Caixa Postal 329
Av. Carlos Botelho, 1025
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: (0194) 22-9197
Fax: (0194) 22-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Raquel Prudenciano Rodrigues

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Maria Inês Ruivo Andrade

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Christiano Walter Simon
Joaquim José de Camargo Engler *(Presidente)*
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen *Diretor*
Evaristo Marzabal Neves *Diretor*
Justo Moretti Filho *Diretor-Presidente*

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho *(Presidente)*
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

Tecnologia à disposição do agricultor

No período de 29 de abril a 4 de maio próximo, os setores mais representativos do agribusiness brasileiro terão a oportunidade de demonstrar, na prática, o quanto o país está avançado no campo da tecnologia aplicada à agricultura. Durante aqueles seis dias, estará instalado na Estação Experimental do Instituto Agronômico, em Ribeirão Preto, o AGRISHOW 96, a mais bem planejada vitrine de tudo o que possuímos de mais importante no Brasil em termos de máquinas, implementos, produtos e serviços destinados à agricultura.

Em sua terceira edição, o Agrishow confirmará aos oitenta mil esperados participantes sua vocação já consolidada, como o maior evento tecnológico agrícola do país voltado, principalmente, ao aumento da produtividade. Nenhuma outra iniciativa, destinada ao agricultor, alcança a magnitude do evento em suas demonstrações abrangendo o ciclo completo da produção, desde o plantio até a colheita, numa área de cem hectares.

Basta olhar para o rol de setores envolvidos com a iniciativa para se ter uma idéia do que ela significa. Ali estarão presentes empresas produtoras de máquinas e implementos agrícolas, sementes, corretivos, fertilizantes e defensivos, de sistemas de irrigação, tratores, silos e armazéns, sacarias e embalagens agrícolas, aviões de serviço e veículos utilitários, equipamentos de comunicação, lonas e plásticos, bombas e motores, ferramentas, enfim, uma lista que extrapola a estes exemplos que, por si, já nos dão uma boa idéia daquilo que teremos em exposição.

Promovido pelas principais entidades de classe ligadas ao setor agrícola, o evento configura mais do que um investimento de R$ 1,8 milhão. Ele espelha, com sua grande proposta, a confiança que o agribusiness possui na retomada, segura e definitiva, do desenvolvimento do potencial agrícola brasileiro. Tal possibilidade está, obviamente, embasada nos elementos do cenário favorável vislumbrado para este ano de 96, com a consolidação do Plano Real e a conseqüente estabilização econômica, ancorada em medidas políticas, econômicas e sociais em curso. Note-se que ainda participa deste quadro a inserção da economia brasileira no panorama do Mercosul, com a abertura de novos espaços e um incremento do comércio regional e dos desenvolvimentos tecnológicos dos países integrados a esse bloco econômico.

Alguns aspectos, em particular, marcam esta bem sucedida iniciativa de promoção do agribusiness brasileiro: desde sua primeira edição, este evento destaca-se pelas suas características dinâmicas, onde os participantes têm condições de avaliar, in loco, em ação, as máquinas, implementos, produtos e serviços que desejam adquirir. Esta dinâmica tornou-se uma espécie de "marca registrada" da maior feira de tecnologia aplicada à agricultura, aliada fundamental do seu caráter profissional. Trata-se de um evento para profissionais, sem concessões. Os expositores sabem muito bem disso e apostam na presença dos potenciais compradores das suas tecnologias. As estimativas iniciais apontam para negócios diretos e indiretos em torno de R$ 1 bilhão. E, para além do público esperado, a perspectiva é de que o Agrishow esteja levando suas mensagens, através da imprensa, a mais de vinte milhões de pessoas. Com isto, a feira estará espalhando sementes por todo o país, que certamente frutificarão e significarão boas colheitas no futuro.

Como grandes aliados, o evento conta com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e o patrocínio do Banco do Brasil. Ressalte-se ainda, neste contexto, o apoio técnico-científico da Universidade de São Paulo, através da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", nos termos do convênio celebrado com a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, que prestará serviços nas áreas de análise de solo, plantas e outros materiais, pareceres técnicos, informações de mercado, inserção na Internet, com a participação de graduandos como estagiários. Enfim, entidades sempre firmemente envolvidas com as propostas e projetos de desenvolvimento da nossa agricultura.

Temos, assim, uma reunião de forças jamais conseguida no país em torno de um evento de tecnologia aplicada à agricultura. Conseqüentemente, temos todos os recursos necessários ao sucesso do empreendimento naquela área de mais de um millhão e meio de metros quadrados situada no eixo de ligação da via Anhanguera com Sertãozinho. O Agrishow é a firme resposta do agribusiness brasileiro ao descaso que, periodicamente, ronda a agricultura brasileira.

Cristiano Walter Simon
Conselheiro da Fealq

O Leitor Comenta

Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski. Acervo dos Palácios do Governo do Est. de S. Paulo.

Mamão

Gostaria de ver reportagem sobre mamão.

MAURILIO JANUARIO
Ivaiporã, PR

▶ *Na página 3 o leitor encontrará reportagem sobre o assunto.*

Fábrica de ração

Nossas atividades estão voltadas exclusivamente à área produtiva. Solicitamos, dentro do possível, alguma orientação sobre a instalação de uma fábrica de ração.

RUI RIZZOTTO
Primavera do Leste, MT

▶ *O assunto é detalhado na pág. 4.*

Adubação verde

Sou um médio produtor de leite aqui na região dos cerrados, em Minas Gerais. Gostaria de saber quais as plantas leguminosas mais apropriadas para se plantar em nossa região, para adubação verde, após a colheita do milho, em fevereiro, para ensilagem.

JOSÉ SOARES DE MELLO
Piumhi, MG

▶ *Adubação verde é tema de matéria da página 5.*

Lavoura de maracujá

Sou produtor rural e pretendo formar uma lavoura de maracujá. Gostaria de ser informado sobre pesquisas, cursos, livros, fitas etc. sobre o assunto.

ANDRÉ LUIZ ESPÍNDULA DE OLIVEIRA
Pedrinópolis, MG

▶ *A cultura de maracujá é focalizada na página 15.*

Semana da Cana-de-Açúcar de Piracicaba

A Semana da Cana-de-Açúcar de Piracicaba ocorrerá no período de 18 a 22 de março de 1996 na Estação Experimental do IAC, em Piracicaba (Rodovia Piracicaba-Rio Claro, km 2). Pretende-se discutir temas de interesse nas áreas agrícola, econômica e industrial do sistema de produção de cana-de-açúcar e comercialização do açúcar, álcool e subprodutos. Paralelamente, haverá uma exposição de empresas que apresentarão suas novas tecnologias aos visitantes. Informações podem ser obtidas pelo fone/fax: 0194-215196.

LÉO ZIMBACK
Pesquisador Científico - Chefe
Estação Experimental de Piracicaba, SP

Agenda Agropecuária Hoje

Exmº Sr. Diretor-Presidente da Fealq

Acuso o recebimento do útil presente, a Agenda, que muito agradeço.

Aproveito a oportunidade de desejar-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo, pleno de realizações.

RUBENS ALVARO BUENO
São Paulo, SP

Know-how para o produtor

O problema da agricultura ao meu ver é a falta de encontro – fazendeiro / pesquisa / órgãos oficiais / professores etc.

Há, por natureza, uma reclusão por parte do produtor. É importante que o know-how superior alcance o produtor.

ALAN BUTTERFIELD
Marília, SP

Crise do setor agropecuário

Gostaria que o governo, de qualquer maneira e de forma rápida, resolva a crise do setor agropecuário e dos bancos.

CARLOS MAGNO ALVES PEREIRA
Ribeirão Corrente, SP

AgropecuáriaHoje

Parabenizo à Fealq pela iniciativa e aproveito para sugerir matérias sobre reforma e manejo de pastagens, assim como manejo intensivo e semi-intensivo de pastagens, utilizando-se os mais variados tipos de forrageiras, suplementos volumosos para a seca.

ANTONIO O. CUNHA
Aimorés, MG

Subsídio ao produtor

Li com atenção o nº1 de *AgropecuáriaHoje*. Dirijo duas emissoras em nossa cidade e atuo na área de pecuária e florestamento com eucaliptos, sobre a qual gostaria de receber informações. Utilizamos a publicação como subsídio à nossa programação.

DALTRO JOSÉ WESP
Passo Fundo, RS

Recebemos e agradecemos a correspondência de:

- *Alvaro Cesar de Andrade Filho*
  Rio de Janeiro, RJ
- *João Adalberto Berton*
  Campinas, SP
- *Biblioteca da Escola Agrotécnica Federal de São Vicente do Sul*
  São Vicente do Sul, RS
- *Kazuo Kobayashi, SP*
  Campinas, SP

ENCARTE
AGROPECUÁRIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.

Endereço
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ
Caixa Postal 329
Av. Carlos Botelho, 1025
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: (0194) 22-9197
Fax: (0194) 22-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Raquel Prudenciano Rodrigues

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Maria Inês Ruivo Andrade

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

Tiragem
20.000 exemplares

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

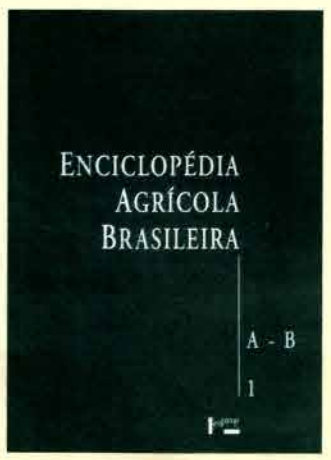
Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor
Vidal Pedroso de Faria
Diretor
Justo Moretti Filho
Diretor-Presidente

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Geraldo Victorino de França
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho *(Presidente)*
Keigo Minami
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

Enciclopedistas e Enciclopédias Agrícolas

Abu-Zacaria Yahia Aben Mohamed Ebnel-Awan. Este foi um fabuloso tratadista hispano-árabe, natural de Sevilha, que viveu pelas alturas de 1150 de nossa era — vale dizer há mais de idos 800 anos. Dedicou-se a escrever, com versatilidade até hoje inigualada, "12 livros de Agricultura" — exaltam seus biógrafos — que lhe valeram o título de "el Doctor Excellente".



Distinguiu-se, sobretudo, na análise e descrição dos sistemas particulares de cultivo da terra e criatório animal, seguidos pelos árabes na Espanha, consubstanciando com tais registros um curso completo que, ainda na atualidade, pode ser consultado com proveito, afirmam seus críticos.

Abordou Abu-Zacaria, em dezesseis alentados capítulos, os conhecimentos inerentes à escolha das terras, das maneiras de preparar estercos e compostos, do manejo dos recursos hídricos, dos meios e modos de enxertar e plantar pomares e de cuidar de sua formação. Prosseguindo na obra gigantesca, descreveu ao longo de dezoito substanciosos capítulos, tudo quanto então se sabia a respeito da sementes e sementeiras, animais úteis e sua exploração. Em panegírico muito resumido, eis o estupendo feito de um escritor rústico que foi o grande pai de todas as enciclopédias agrícolas que, bem depois dele, vieram a ser publicadas.

Realmente, mais de meio século após 1150 ninguém se aventurou a escrever um outro tratado de tão vasta abrangência. Enciclopedistas e enciclopédias agrícolas, merecedores de respeito e louvor, só começam a vir a público a partir dos 1800. Exemplo, pinçado entre outros congêneres, é o "Cours d'Agriculture" de Gasparin, fracionado com charme gaulês, em 6 belos volumes que somam 4116 páginas e dado à luz no último quartel do século dezenove. Ainda daquele tempo, é o aparecimento do *Index Kewensis* que, embora restritamente aplicado ao reino vegetal, é o enciclopédico guia e juiz mundial para todas as questões taxonômicas de plantas. Seu cartapácio inaugural foi publicado em 1886, com as atualizações supervenientes representadas por 14 suplementos, que, até hoje, são editados, para ilustração dos estudiosos.

Enciclopédias agrícolas *stricto sensu* que provavelmente somam dúzia, as excelentes são do século XX. Talvez merecesse apontar entre elas a "Encyclopédie Agricole", organizada por G. Wery e muito importante pela abundância dos temas abordados e austeridade dos autores recrutados. Mas é uma pseudo-enciclopédia, antes uma coletânea ou série de monografias independentes, sem verbetes, sem uniformidade de estilo, destituídas de normas e critérios que lhes assegurem uma característica de obra coletiva, uniformemente planejada.

Outras obras enciclopédicas coevas merecem ser trazidas à colação, embora não manifestamente agropecuárias. É o caso da "The Standard Cyclopedia of Horticulture", com sua primeira edição datando de 1901, produzida pela Macmillan e com reedições até 1917. A partir de 1929 e até hoje, o comando desse himalaia da horticultura universal passou a ser exercido por L. H. Bailey. Fechemos este relato, com chave dourada, nele incluindo o excelente "Diccionario de Agricultura, Zootecnia y Veterinaria" da Salvat, este sim verdadeiramente agropecuário, reservando, ainda, um espaço para o aplauso geral à "Larousse Agricole", sólido recurso para obtenção de um ror de dados e informações especializadas.

No Brasil, a grande realização enciclopédica, imensa no seu multifário contexto, enorme na sua utilidade, que se comprovam permanentemente nos seus 6 volumes que completam 4329 páginas, é o Dicionário das Plantas Úteis, de Pio Corrêa, ou melhor dizendo do grande botânico paulista Manoel Pio Corrêa que, em 1906, em São Paulo, teve a idéia de organizar os originais do Dicionário. Após vinte anos de esforços e persistência, conseguiu publicar o volume I. Os demais exigiram mais de 52 anos. Em 1934 falece Pio Corrêa, mas a continuação da obra foi garantida pela colaboração eficaz de Leonam de Azeredo Penna, que a conduziu até seu final, com o volume VI, estampado em 1978.

Todas estas considerações nos acodem neste grande momento da Esalq, quando a Escola vem de publicar o volume I da sua Enciclopédia Agrícola Brasileira, tratando de 2400 verbetes das letras A e B, redigidos por 154 especialistas, dos quais 127 docentes dos Departamentos da Escola. O volume II, que cuida dos verbetes das letras C, D, E e F, já tem prontos para composição 70% de seu texto, representados por 2310 verbetes, sendo 1660 da letra C, 210 da letra D, 215 da letra F e 225 da F. Prevê-se um volume II de 600 páginas, abrigando para mais de 3000 verbetes e com entrega dos originais no limiar do segundo semestre do ano em curso. É uma previsão otimista baseada no caloroso entusiasmo que ora anima os incansáveis colaboradores da Enciclopédia — obra que se destina a preservar *ad perpetuam* a memória dos estudos, pesquisas, perquirições e experimentos levados a termo na Esalq.

Graças a seus "doctores excellentes".

Julio Seabra Inglez de Sousa
Coordenador da Enciclopédia Agrícola Brasileira

BELGO-MINEIRA LANÇA PRODUTO PARA ARREMATE DE CURRAIS

Resistência à corrosão, montagem manual, segurança e excelente acabamento são características que garantiram o sucesso do lançamento, em janeiro, do **Belgo-*Laço* Cordaço**, usado em arremate de cordoalhas de currais. A sua aplicação acaba de vez com os problemas causados pelos clipes ou abraçadeiras; mal apertados, eles possibilitam o deslizamento da cordoalha na cerca, apresentam acabamento ruim e deixam pontas, com risco de causar ferimentos nos animais.
Sua aceitação entre os produtores tem sido unânime, desde o primeiro mês de comercialização: o **Belgo-*Laço* Cordaço** se destaca pela facilidade de colocação, praticidade e acabamento. O novo produto é vendido em caixas com cem peças. "A comercialização avulsa das peças poderá ocorrer nas revendas", informa Roberto Milhomem Martins, gerente da Unidade de Negócios de Arames Galvanizados e Agropecuária da Belgo-Mineira.

Mais informações:
Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira
Unaggro – Serviço de Assistência Técnica
Av. dos Andradas, 1093 • 30120-010 Belo Horizonte, MG
Fone: (031) 219-1391 ou 219-1353 • Fax: (031) 217-4280

O Leitor Comenta

Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski. Acervo dos Palácios do Governo do Est. de S. Paulo.

Criação de catetos

Eu, Benício Freitas da Silva Filho, Engenheiro Agrônomo, produtor rural, iniciando-me na criação de catetos, gostaria de solicitar-lhes informações acerca de registro do criatório e manejo adequado de catetos em cativeiro.

Em outubro de 1991 e outubro de 1993, visitamos a Esalq (especialmente o Sistema Intensivo de Pastejo de Capim Napier). Na ocasião, conhecemos o criatório de animais silvestres da Escola e agora recorremos a essa instituição superior de ensino.

Em 1987 meu pai adquiriu 3 fêmeas e 1 macho, já adultos, de catetos nascidos na selva.

Em abril de 1988, uma das fêmeas criou um casal de filhotes. Estes animais até então estavam sendo criados no perímetro urbano. Posteriormente os 4 animais adultos mais os dois filhotes foram transportados para fazenda e aí ficaram em cercado de tela, 70% coberto de vegetação de cerrado e água servida em cocho cimentado, proveniente de poço (cisterna). A área disponível é de 400 m², com alimentação à base de milho, abóbora, mamão, mandioca e restos de verduras (alface, repolho).

Destes animais, com que iniciamos a criação, as três fêmeas (matrizes iniciais), após criarem em cativeiro, vieram a morrer. Uma morreu quando da 2ª cria: o filhote ficou "preso" (necessitava de cesária). Outra, mãe dos primeiros filhotes urbanos, era sempre rejeitada pelos outros animais e recebeu fortes cortes (dentadas) pelo corpo e adoeceu e morreu (era a mais mansa). A outra certa ocasião amanheceu morta.

O rebanho hoje é composto de 5 fêmeas e 4 machos, dos quais 8 animais nasceram em cativeiro; todavia, já faz aproximadamente 4 anos que não mais nascem filhotes; as fêmeas nascidas em cativeiro não procriaram.

Solicito orientação acerca do manejo adequado para que estes animais procriem.

Há 3 anos, seguindo orientação do Ibama, MG, fiz um projeto de meu pequeno criatório e este foi indeferido. Sugeriria auxílio também para conseguir a autorização do Ibama.

BENÍCIO FREITAS SILVA FILHO
Campina Verde, MG

▶ *Matéria sobre o assunto pode ser vista na página 5.*

Solo-cimento

Gostaria de conhecer os procedimentos para confecção e as técnicas de uso de solo-cimento.

APARECIDO SILVA TORRES
Santa Maria, SP

▶ *Na p. 10, o leitor encontrará reportagem sobre o assunto.*

Pequenas explorações

Solicito informações sobre condução de pequenas propriedades rurais.

AUGUSTO MARTINS DA CUNHA
Lorena, SP

▶ *O tema é apresentado na p. 12.*

ENCARTE
AGROPECUARIAHOJE

Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.

Endereço
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ
Caixa Postal 329
Av. Carlos Botelho, 1025
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: (0194) 22-9197
Fax: (0194) 22-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Raquel Prudenciano Rodrigues

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Maria Inês Ruivo Andrade

Fotografia
José Carlos de Francisco Junior

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

Tiragem
20.000 exemplares

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Cristiano Walter Simon
Joaquim José de Camargo Engler
Presidente
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor
Vidal Pedroso de Faria
Diretor
Justo Moretti Filho
Diretor-Presidente

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Geraldo Victorino de França
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho
Presidente
Keigo Minami
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

Controle dos Produtos Biotecnológicos Vegetais

Agora, que já se passaram quase 25 anos do início do "boom" biotecnológico, com os famosos resultados sobre a possibilidade de produção de insulina através das técnicas de engenharia genética, pode-se ter um panorama abrangente sobre o que esse conjunto de conhecimentos científicos, principalmente na área biológica, trouxe de benefícios para os *consumidores*, que somos nós mesmos! Enfatizei a palavra consumidores porque a biotecnologia somente pode ser julgada pelos seus resultados, ou seja, os produtos gerados nas bancadas dos laboratórios utilizando técnicas *in vitro* devem ter o consumidor no ponto final da linha de produção.

Nesse contexto, deverá haver um produto final, passível de sair das prateleiras e atingir o consumidor. Acontece que, para se chegar ao produto biotecnológico final, muito conhecimento técnico-científico deve ser desenvolvido. Entretanto, não basta utilizar técnicas eletroforéticas ou de biologia molecular na identificação e caracterização de clones, variedades ou espécies vegetais, e seus parentescos, para se afirmar que se está "fazendo" biotecnologia de plantas. Como biotecnologia envolve conhecimentos multidisciplinares, estes são ferramentas bioquímico/genéticas extremamente úteis dentro de um programa biotecnológico de produção vegetal. Também o são as técnicas fisiológicas (aclimatação de plantas micropropagadas, por ex.), as de biologia molecular (engenharia genética, e.g., plantas transgênicas), as citológicas e histoquimícas (incluindo aqui as análises de microscopia eletrônica em suas mais variadas facetas), as microbiológicas (interação planta-microrganismos: *Rhizobium*, micorrizas etc.), botânicas (sistemática), enzimologóicas (biotransformação de metabólicos durante a produção de produtos secundários de interesse industrial: farmacêutico, medicinal, cosméticos etc.), e outras. Enquanto essas técnicas podem ser enquadradas como "laboratoriais", outras devem ser acionadas quando as plantas regeneradas *in vitro*, sejam elas micropropagadas ou resultados de projetos de produção de variantes somaclonais ou de plantas transgênicas, passam para a condição *ex vitro*. Entram em cena os fitotecnistas, os melhoristas de plantas, os fitossanitaristas (fitopatologia, entomologia, virologia etc.). Concomitantemente, na maioria das vezes, o controle do meio ambiente (luz, temperatura, CO_2, ferti-irrigação etc.), durante a aclimatação e adaptação "pré-campo" em casas de plástico ou em casas de vegetação, é essencial. Note-se que esses dois pólos, um de ciências fundamentais e outro de ciências aplicadas estão unidos pela ciência da morfogênese vegetal e, em muitos casos, pela biologia molecular de plantas.

Como se pode deduzir, biotecnologia de plantas não compete com métodos tradicionais de produção vegetal. Ela soma, não divide. Até multiplica. É por isso que, nas minhas andanças pelo mundo das reuniões sobre biotecnologia, no exterior ou no Brasil, sempre me perguntei porque, principalmente os melhoristas de plantas, mostravam-se reticentes na adoção dessas abordagens (prefiro usar este termo do que "metodologias biotecnológicas", pois usa-se o pensamento científico (= produção científica) para obtenção de produtos de alta qualidade e em grande quantidade: é só atentar para o fator multiplicativo). Hoje em dia essa situação mudou: as grandes empresas, como DuPont, Monsanto, Rhone-Poulenc, e outras, estão com seus produtos biotecnológicos vegetais prontos para serem comercializado. Cerca de 15 culturas com características agronômicas melhoradas deverão ser liberadas para plantio extensivo nos Estados Unidos (as autoridades americanas pertinentes estão tratando do assunto). É fácil imaginar as interações técnico-científicas que existem por traz desses produtos. E como mudou a visão de toda a problemática biotecnológica de plantas, principalmente a dos melhoristas vegetais!

Atualmente, a pauta das discussões gira em torno do controle ambiental, ou seja, dos possíveis riscos que as plantas "engenheiradas" poderiam trazer para o ambiente, com conseqüências graves na biodiversidade. Há uma contra-argumentação: os riscos a serem considerados e os meios para contorná-los não seriam significativamente diferentes daqueles enfrentados com novos clones, variedades ou espécies vegetais produzidos pelos métodos tradicionais. Afinal, convenhamos, o homem tem melhorado as plantas e os seus animais desde tempos imemorais, segundo é registrado na história (ou pré-história?).

Há algum tempo falou-se muito pela imprensa sobre a falência de empresas de biotecnologia nos Estados Unidos (o que acontece por lá parece ser lei!). Acontece que biotecnologia não é mágica. Exige competência científica, esforço, dedicação e, naturalmente, marketing, vendas. Muitas empresas brasileiras de biotecnologia faliram porque não havia venda efetiva de seus produtos. Vôos muito altos podem causar quedas livres, como em qualquer ramo da atividade humana. Entretanto, pequenas empresas de micropropagação estão ainda bem ativas ou estão se iniciando. Interessante, houve uma espécie de interregno nos anos 80 devido à abertura das possibilidades trazidas pelas plantas transgênicas, fazendo com que a micropropagação passasse a ser considerada como biotecnologia "tradicional"; de fato, pode-se considerá-la como "clássica" e muitos daqueles que se dedicavam à biologia molecular de plantas passaram a não considerá-la. Porém, da sua metodologia não podiam prescindir para propagar assepticamente as plantas transgênicas. Hoje em dia, no nosso país, a procura pela multiplicação *in vitro* de plantas de interesse econômico está crescendo e sustentando as pequenas empresas de biotecnologia. Mesmo porque a produção de plantas transgênicas como produto biotecnológico a atingir o consumidor é "time-consuming" e "money-consuming" exigindo altos investimentos que somente grandes empresas estão capacitadas a desenvolver. Então, deixando de lado importantes questões de controle ambiental, muitas delas perfeitamente válidas, fica a pergunta: será que é uma luta dos pequenos contra os grandes ou será que realmente se procura o melhor para o nosso bem estar? Atente-se que, pela biotecnologia de plantas, podem ser obtidos produtos agrícolas de melhor qualidade.

Otto Jesu Crocomo
Coordenador Científico do CEBTEC

O Leitor Comenta

Bicho serrador

Gostaria de obter informacões de como obter e controlar o "bicho serrador" que todo verão (só no verão) resolve "podar" minhas árvores. O estrago é considerável. Algumas árvores, como Flamboyant, já desisti de replantar.

AVELINO B. SCHMITT
São Paulo, SP

Informações sobre o bicho serrador estão na página 4.

Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski. Acervo dos Palácios do Governo do Est. de S. Paulo.

Raça Guernsey

Para não recortar o Encarte (o leitor comenta), um pouco atrasado para enviar as congratulações (que já estavam prontas há mais de quatro meses) e também fazer algumas perguntas, resolvi escrever esta carta.

Primeiramente, gostaria de parabenizá-los pelo lançamento do Jornal, um informativo "sui generis"; moderno, de extensão nacional, que leva diretamente conhecimentos técnico-científicos diversificados e atualizados ao produtor rural, e também informações sobre cursos à distância, livros etc. Informações que farão, com certeza, o produtor chegar ao objetivo final com maior produtividade, usando novas técnicas com eficiência e menores custos.

Digo assim porque possuo dois livros da Fealq: "Produção de Leite" e "Volumosos para Bovinos", os quais muito têm me ajudado na criação, principalmente de bezerros.

A minha pergunta é sobre o gado da raça Guernsey. Por que e/ou qual é a razão por que esta raça não é tão divulgada, tanto pura como para cruzamentos? Principalmente para o pequeno produtor como eu. Pois, as vacas desta raça que possuo são boas conversoras, "econômicas" quanto aos concentrados e produzem leite bem gorduroso a pasto de braquiária e nativo.

Sei que, além do primeiro rebanho recebido pelo Brasil em 1889 para o Estado do Rio de Janeiro, a primeira importação oficial foi realizada pelo Ministério da Agriculturap ara o Posto de Zootecnia Central de São Paulo em 1906 e esses animais deram origem ao rebanho que hoje pertence à Escola de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo.

Gostaria de receber mais informações a respeito. No que V.Sas. poderiam me orientar para aquisição de material bibliográfico sobre a raça e seus cruzamentos. Possuo três vacas mestiças com os fenótipos da raça, principalmente quanto aos itens: tamanho médio, pelagem amarelo, com as extremidades brancas (canelas, barriga, ubre, sabugo e vassoura da cauda), rústicas, pouco exigentes, mansas e suportando bem o calor, principalmente aqui, com 49m de altitude, clima úmido marítimo, porém, muito ventilado.

Obtive vários outros animais que, por ocasião da compra, já vinham prenhas e eu negociei as crias fora de padrão (mestiços holandês, pardo suíço, jersey). Somente conservei um bezerro Gir leiteiro entre 5/8 e 3/4, pelagem toda amarelo-avermelhada, filho de um PO daqui da região. Digo "padrão", porque pretendo conservar a pelagem nos cruzamentos de Gir leiteiro, Guernsey e Sindi que são mais resistentes ao calor na latitude que me encontro. Este bezerro, que estará completando 2 anos no dia 16 de março, enxertou uma das vacas mais próxima à Guernsey. Pretendo adquirir sêmen do Tucano Expoente ou Zinco Faizão para as bezerras mais próximas da Guernsey (3/4), bem como sêmen de outro touro PO Guernsey, para chegar ao objetivo pretendido: 5/8G e 3/8Gir ou Sindi, ou mesmo, um tri-mestiço, se é que pode ser chamado assim. Uma única bezerra que possuo, de pelagem amarelo malhado de branco (característica da raça também), nasceu de uma das vacas com um touro novato que adquiri de um amigo. Ele e sua mãe também tinham o mesmo fenótipo das minhas, e a bezerra nasceu malhada! Infelizmente, esse "toureco" me foi roubado e morto e me deixou essa única descendente. Como poderei adquirir uma fêmea PO Guernsey, de preferência bezerra, e sêmen de outro touro da mesma raca? Fui informado pelo representante da PecPlan Bradesco daqui de Natal que o único sêmen disponível era do Victory e que, do outro, King 29G0846, não havia mais. Gostaria também de saber se possso acasalar meio-irmãos e se V.Sas. poderiam me indicar algum livro sobre pesquisas de melhoramento genético animal, principalmente do gado bovino para nosso clima tropical.

Sei que me excedi nas perguntas, mas não poderia deixar de fazê-las pelos motivos óbvios expostos.

ROBERTO IMPERADOR
Parnamirim, RN

Matéria sobre o gado Guernsey pode ser vista na página 5.

Hidroponia

Pretendendo cultivar pimentão, pepino, alface e tomate, pelo sistema de hidroponia, gostaria de obter informações sobre este sistema de cultivo.

KIYOSHI OKAWA
Manaus, AM

Hidroponia é tema de matéria da página 10.

Administração rural

Sugiro publicar matéria sobre Administração Rural. Programas (software) disponíveis nas diferentes atividades agrícolas, onde consegui-los etc.

INÁCIO TREVISAN
Tubarão, SC

Na página 12, o leitor encontrará artigo sobre o tema.

ENCARTE
AGROPECUÁRIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
Av. Carlos Botelho, 1025
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: (0194) 22-9197
Fax: (0194) 22-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Raquel Prudenciano Rodrigues

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Maria Inês Ruivo Andrade

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

Tiragem
20.000 exemplares

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor
Vidal Pedroso de Faria
Diretor
Justo Moretti Filho
Diretor-Presidente

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Geraldo Victorino de França
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho *(Presidente)*
Keigo Minami
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

Medalha «Luiz de Queiroz»

A Medalha «Luiz de Queiroz» constitui-se hoje na maior honraria concedida pela Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz» — Esalq — em reconhecimento a personalidades brasileiras e estrangeiras por seus méritos pessoais e relevantes serviços prestados ao Estado de São Paulo em atividades relacionadas com o desenvolvimento da Agricultura. Foi instituída em 29 de dezembro de 1977, pelo decreto nº 11035, do Governador Paulo Egydio Martins.

A Medalha é concedida pelo Diretor da Esalq, mediante proposta do Conselho da Medalha.

Desde sua aprovação, em 1977, foram agraciados Alcides Carvalho (1984), Philippe Westin Cabral de Vasconcelos (1985) e Salvador de Toledo Piza Junior (1986).

Este ano, em que a Esalq comemora 95 anos de existência, a Medalha foi atribuída ao eminente pesquisador científico Dr. Álvaro Santos Costa, em Sessão Solene, no dia 3 de junho.

A entrega da Medalha «Luiz de Queiroz» a tão eminente pesquisador é motivo de grande orgulho para a Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz».

Antonio Roque Dechen
Vice-Diretor da Esalq

MEDALHA LUIZ DE QUEIROZ

A medalha assim se descreve: de ouro, de formato circular, com 35mm de diâmetro, tendo, no anverso, seis pérolas, à semelhança de uma cadeia de átomos, formando dois triângulos equiláteros, postos, um maior, em contra-roquete, e um menor, em roquete, estando o maior assentado em um círculo formado por pequenas pérolas e o menor na orla de um círculo canelado: circundando os dizeres em caracteres versais MEDALHA LUIZ DE QUEIROZ — HONRA AO MÉRITO; as pérolas maiores simbolizam a docência, a pesquisa e a extensão e as menores os campos de conhecimento proporcionados pela Esalq, cujo emblema ocupa o reverso. (A.R.D.)

ÁLVARO SANTOS COSTA

O Dr. Álvaro Santos Costa nasceu em Sorocaba, SP, em 9 de janeiro de 1912 e ingressou no curso superior em 1929. Formou-se, em 1933, na Esalq, com destaque. No ano seguinte, ingressou no Instituto Agronômico de Campinas — IAC — sendo designado para trabalhar com doenças causadas por vírus em plantas, na Seção de Genética.

Em 1942, foi o primeiro bolsista sul-americano a participar do programa de Agricultura e Biologia da Fundação Rockefeller. Estagiou no Department of Agriculture e na University of Wisconsin, Madison, EUA, com o professor James Johnson. Em 1943, como pesquisador-visitante, trabalhou com Dr. L. O. Kunkel, no Rockefeller Institute for Medical Research, Princeton, NJ, EUA. No período de 1952 a 1953, atuou também como pesquisador-visitante com Dr. C. W. Bennet, no Sugar Beet Diseases Laboratory, U.S. Department of Agriculture, Riverside, California, EUA. Em 1954, foi nomeado chefe da recém-criada Seção de Virologia do IAC. Doutorou-se pela Esalq-USP em 1955. Esteve na Alemanha em 1957 como pesquisador-visitante, no Institut f. Landwirt-Schaftliche Virusforschung, Braunschweig, e no Max Planck Institut f. Züchtungsforschung, Köln, estagiando com Dr. E. Köhler.

Pessoalmente ou em cooperação com pesquisadores brasileiros e estrangeiros, ou através de seus assistentes, contribuiu com resultados de pesquisa que permitiram melhor conhecimento da natureza e métodos de controle de doenças, como a «tristeza dos citrus». É responsável por trabalhos básicos sobre fitoviroses de hortaliças, algodão, feijão, mandioca, soja e outras plantas, que contribuiram para reduzir as perdas dos agricultores, tornando possível a recuperação de lavouras ameaçadas de extinção devido a viroses (limão galego, laranja pera, cenoura, morangueiro etc.). (A.R.D.)

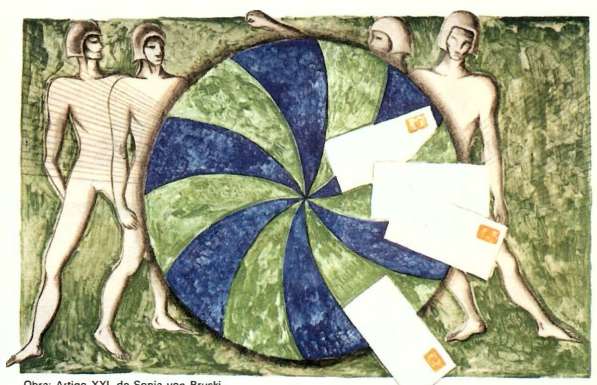
O Leitor Comenta

Agricultura no Centro-Oeste

Gostaríamos de sugerir mais matérias sobre a agricultura e a pecuária em outros Estados (principalmente os do Centro-Oeste brasileiro).

O CASSILÂNDIA JORNAL
Cassilândia, MS

▶ *Atendemos a sugestão do periódico, na página 7.*



Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Est. de S. Paulo.

Cultura do abacate

Sou assinante de AgropecuáriaHoje.
Se possível, favor enviar-me instruções sobre: cultivo, tratos culturais, ferramentas utilizadas e comercialização do abacate.

ANÉSIA TREVIZAN
Iaras, SP

▶ *Na página 10, artigo sobre o assunto.*

Anais do 2º Congresso Brasileiro de Gado Leiteiro

Solicitamos informar preço dos Anais do 2º Congresso Brasileiro de Gado Leiteiro, realizado em Piracicaba de 5 a 7 de dezembro passado, com interesse de aquisição.

CARLOS PAULO VETTERLE
PESQUISADOR DA EEI / EPAGRI
Itajaí, SC

▶ *O preço desta e de outras edições da Fealq consta da relação na página 11.*

Versos de elogio

Eu sempre fui leitor de AgropecuáriaHoje.
Como ele não tem igual.
Na minha leitura, digo sempre,
AgropecuáriaHoje é mesmo genial.

Sou agricultor-poeta esperto.
Não me deixo enganar.
Jornal com seriedade, competência,
experiência, qualidade, profissionalismo,
só AgropecuáriaHoje pode me dar.

Para um verbete encontrar,
a fim de com AgropecuáriaHoje rimar,
revirei meu dicionário
mas fui infeliz no glossário.
Na atividade agrícola, no entanto,
AgropecuáriaHoje rima com encanto.

O negócio é poupar.
Por isso meu leitor agricultor,
na hora de comprar, leve o jornal
AgropecuáriaHoje para economizar.

Se o senhor foi enganado,
a culpa não nos compete.
Leve o jornal AgropecuáriaHoje
e o caso não se repete.

Minha casa tem poesia.
Dentro dela tem calor.
Na atividade agrícola tem o
AgropecuáriaHoje.
Na família muito amor.

O negócio é poupar.
Por isso meu leitor agricultor,
na hora de comprar e assinar, leve o jornal
AgropecuáriaHoje para economizar.

A poesia deve ser feita
com muita imaginação.
Pensando no serviço agrícola
e com AgropecuáriaHoje à mão.

Ouça uma grande verdade.
E guarde a frase de cor.
Na competência, seriedade, confiabilidade,
experiência, qualidade, profissionalismo.
Jornal AgropecuáriaHoje é sempre melhor.

Eu já lhe disse, seu moço.
Não adianta insistir.
Jornal AgropecuáriaHoje é mesmo um colosso. Melhor não pode existir.

Se você não experimentou.
Você pode tentar.
Leia e assine o jornal AgropecuáriaHoje.
E depois tente mudar.

Eu sou agricultor poeta
e também repentista.
Mas pra falar da qualidade
do jornal AgropecuáriaHoje
nem é preciso ser artista.

AgropecuáriaHoje tem de tudo.
Competência, seriedade, experiência,
eficiência, qualidade, alto padrão,
profissionalismo, confiabilidade,
conhecimento e forte.
Para ele não tem fronteiras, do Rio Grande
do Sul ao Rio Grande do Norte.

Com seu eficiente profissionalismo.
E sua excelência na informação.
O AgropecuáriaHoje foi decretado
campeão da geração.

Pelé é bom de bola.
Luiz Gonzaga de baião.
Mas bom de conhecimento
da atividade agrícola
só o jornal AgropecuáriaHoje à mão.

Em time que está ganhando
não se deve mexer.
Trocar meu jornal AgropecuáriaHoje
por outro, isso eu nunca vou fazer.

OSVALDO SILVA
Santa Bárbara Doeste, SP

ENCARTE
AGROPECUARIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.

Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
Av. Carlos Botelho, 1025
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: (0194) 22-9197
Fax: (0194) 22-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Raquel Prudenciano Rodrigues

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Maria Inês Ruivo Andrade

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

Tiragem
20.000 exemplares

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor
Justo Moretti Filho
Diretor-Presidente
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Geraldo Victorino de França
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho *(Presidente)*
Keigo Minami
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

Fealq – 20 anos de atividades

NESTA edição, meritório destaque à Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq), em comemoração aos seus vinte anos de existência, com toda a sua competência gerencial dedicada às atividades científicas e tecnológicas pertinentes ao setor agronômico, inquestionavelmente decisivo no cenário atual de desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

A Fealq foi instituída por escritura pública lavrada em 30/12/1976, no 3º Cartório de Notas e Ofício de Justiça desta Comarca de Piracicaba. A par da larga tradição de atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), então já consubstanciados nos seus 95 anos de atividades ininterruptas, sobretudo estruturada em pujante capacidade instalada, um grupo de seus professsores assumiu a iniciativa da criação de uma fundação voltada ao estabelecimento de meios mais apropriados à obtenção de recursos humanos e materiais, para intensificar e dinamizar o desenvolvimento daquelas atividades relacionadas com tecnologias científicas, adstritas aos departamentos e centros integrantes da Esalq/USP.

Contando sempre com o indispensável suporte técnico do corpo docente da Esalq/USP e cooperação financeira de órgãos públicos e privados que atuam na área de pesquisa e denvolvimento agrícola, constam do estatuto da Fealq seus principais objetivos: 1) colaborar em programas de desenvolvimento econômico social estabelecidos com a Esalq e outras unidades da Universidade de São Paulo (USP); 2) promover cursos de especialização, aperfeiçoamento, difusão cultural e extensão universitária, simpósios, seminários, conferências e estudos que visem a melhoria do conhecimento agronômico nas diversas instituições ligadas ao setor agrícola; 3) colaborar no desenvolvimento dos cursos de pós-graduação da Esalq, bem como de outras unidades da USP e de universidades que venham a solicitar seus serviços; 4) promover a divulgação de conhecimentos agronômicos e correlatos, através de publicações técnicas, periódicos, monografias e outras formas adequadas; 5) realizar pesquisas que atendam às necessidades dos setores públicos e privados, observando-se os padrões acadêmicos que permitam, simultaneamente, o alcance dos objetivos propostos e o treinamento de pessoal especializado.

Os bens que constituem o patrimônio da Fealq são inalienáveis, pois que as pessoas que os administram não são seus proprietários e, ainda, porque a Fundação é patrimônio personificado pela finalidade a que é destinado.

As pessoas que administram a Fealq, integrantes do Conselho Curador, da Diretoria e do Conselho Editorial, assim o fazem gratuitamente, por índole de solidariedade humana e disponibilidade de tempo e, também, por assumirem credibilidade no meio em que exercem suas atividades. Nada aspiram senão fazer cumprir os propósitos estatuários, sobretudo, de apoio institucional à Esalq/USP, à qual a Fealq está ligada por convênio e por ter sido essa Escola berço para a criação e consolidação da Fundação.

Para a coordenação e supervisão dos setores de edições e eventos considerados consentâneos, a Fealq conta, ainda, com o Centro de Difusão de Tecnologia (CDT), este em convênio com a USP e sob a responsabilidade administrativa da Fealq, encarregada de, complementarmente, promover cursos de especialização, inclusive à distância (já arraigados em nosso meio), de aperfeiçoamento e difusão cultural, além de divulgar conhecimentos agronômicos e correlatos.

Por intermédio do CDT, a Fealq tendo empreendido estudos visando a elaboração de um programa editorial, de caráter permanente, foi levada à criação do projeto "Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz", com lançamentos de livros de importância indiscutível relativamente a textos fundamentais e de ampla abrangência, de que possam se utilizar professores, pesquisadores, extensionistas, produtores rurais, industriais e estudantes. Ainda por ação do CDT, a Fundação iniciou em maio de 1995 a publicação do período bimestral (jornal) "AgropecuáriaHoje", de circulação nacional, destinado à difusão de tecnologia agropecuária e promoção de novas idéias, em linguagem acessível ao produtor, impresso em policromia e com formato tablóide dobrado no tamanho de revista.

Estabelecidos pela própria Fealq, vem esta, desde 1981, coordenando três centros de pesquisa: o Centro de Biotecnologia Agrícola (Cebtec), o Centro de Pesquisa Genética (Cepeg) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), os quais têm caracterizado importantes diretrizes de atuação avançada em tecnologias buscadas nos programas de ensino e pesquisa pelos Departamentos da Esalq.

O cadastro geral de atividades da Fealq está sob controle plenamente informatizado, à custa do emprego de computadores os mais atuais e dos trabalhos de um programador responsável pelo Centro de Processamento de Dados (CPD), o qual está sempre na busca de maneiras alternativas de se divulgar amplamente programas e projetos que atinjam todos os níveis de ensino agronômico, compatíveis com as diretrizes da Esalq. Assim, como alternativa muito conveniente aos professores da Esalq que coordenam projetos que tramitam pela Fealq, o CPD está desenvolvendo um programa capaz de oferecer-lhes todas as informações desejadas, sem a necessidade de se locomoverem à sede da Fealq, isto é, o processamento será diretamente de micro a micro, em conexão com a rede da Fealq. Criar-se-á, assim, não apenas um espaço sistemático, mas também, a capacidade de síntese e organização de metas, sem perda de tempo material.

Não é demais repetir que a força e o sucesso das fundações como pessoas jurídicas de direito privado, tal como a Fealq, está na característica de completa independência quanto a sujeições de grupos privados ou órgãos públicos.

A Fealq tem consciência de que produzir e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos é uma tarefa mais complexa do que, simplesmente, mobilizar recursos financeiros e desenvolver serviços e capacidade gerencial. Compete-nos buscar alternativas estratégicas para medidas consistentes e coerentes com os objetivos estatuários e a atual conjuntura, a fim de estimular a criatividade, incentivar o incremento da pesquisa aplicada e desenvolver esforços para obter maior mobilização de recursos humanos qualificados. Cumpre-nos, ainda, com objetivos abrangentes, atingir toda a comunidade universitária de pesquisa, ensino e extensão da Esalq, a fim de que possam estes setores conceituar, nitidamente, nossos propósitos de utilidade pública e interesse social, como ensino e pesquisa, meio ambiente, atividades culturais etc.

As reformas institucionais já estão se esboçando e assim que removidos os entraves à modernização e ao progresso do País, teremos, por certo, melhores oportunidades aos nossos anseios.

Por outro lado, considerada quase extinta a inflação, outrora irrefreada, temos no "agribusiness" a grande alavanca para a resolução dos problemas brasileiros afetos à agricultura, sobretudo no que respeita ao desenvolvimento sustentado, por ser o setor de nossa economia responsável pelas exportações e fluxo de caixa externo. Desde que entramos na fase de abertura econômica, é o momento para o Brasil desfrutar de importantes vantagens competitivas no cenário mundial, pois que nossos governos, políticos e empresários já se deram conta da importância e necessidade de uma estratégia de segurança alimentar no País.

Nessa perspectiva é de se esperar que as universidades brasileiras se entusiasmem, suficientemente, em conjugar esforços dirigidos a novas estratégias que favoreçam o movimento em prol do desenvolvimento sustentado e a elevação do nível de vida da população.

Justo Moretti Filho
Diretor-Presidente

O Leitor Comenta

Cama de frango

Gostaria que fosse comentado o uso de cama de aviário para confinamento.

NEREU PEREIRA CAVALHEIRO
Laguna Carapá, MS

Matéria sobre o assunto na página 3.

Pinheiros de Natal

Oi! Meu nome é Luciana.

Atualmente moro em São Paulo.

Tenho um sítio em São Sebastião, na serra do mar, no alto de uma montanha, cercado de plantas nativas e banhado por cachoeiras.

Como não pretendo ficar em São Paulo por toda a vida, gostaria de desenvolver um projeto rentável no sítio.

Pensei em plantar pinheiros de Natal. Mas, para iniciar a plantação gostaria de saber onde encontro as mudas ou sementes, qual é a melhor época para plantar, qual o método mais barato e quais os cuidados que devo tomar para desenvolver plantas saudáveis e conservar o solo. Enfim, gostaria de obter informações e receber sugestões.

LUCIANA CAMARGO ALEGRE
São Paulo, SP

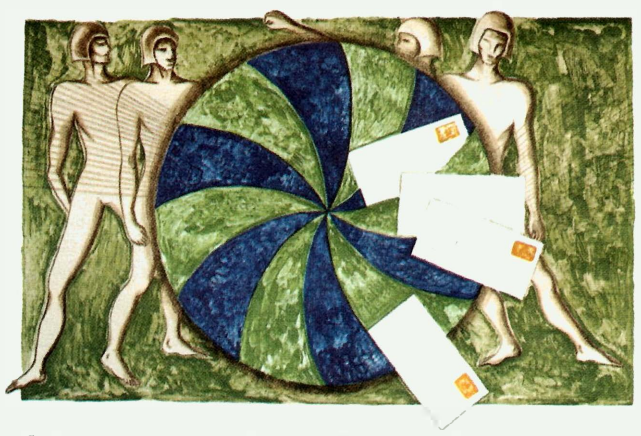
Artigo sobre o assunto na página 5.

Manga

Fomos um assinante fundador do "Correio Agropecuário" hoje transformado em "Jornal de Floricultura" ao qual permanecemos ligados por sermos assinante remido. Faltava-nos um jornal com o propósito explícito do vosso editorial, desejamos muito êxito. Sugerimos matéria sobre "manga" especialmente.

GILBERTO RIBEIRO SAMPAIO
Fortaleza, CE

Matéria sobre manga pode ser vista na página 10.



Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

Eventos Culturais

Remetemos ao conhecimento de Vossa Senhoria, para os fins e providências cabíveis, cópia da **Moção**, de autoria do vereador **Luiz Dias dos Reis** e outros, aprovada em Reunião Ordinária desta Casa de Leis.

Pela atenção que a mesma merecer, antecipadamente agradecemos.

VANDERLEI LUIZ DIONISIO Presidente da Câmara dos Vereadores de Piracicaba

Moção nº 239/96:
De aplausos à Fundação para Estudos Agrários "Luiz de Queiroz" pela promoção de eventos culturais musicais.

A Fundação para Estudos Agrários "Luiz de Queiroz" — FEALQ, promoveu uma série de espetáculos musicais realizados pela Orquestra Sinfônica de Piracicaba, regida pelo competente maestro Hélio Manfrinato, em homenagem à cultura de Piracicaba e a personalidades outras que se tenham destacado ao longo dos anos na arte da música;

Dentre essas personalidades figura o emérito violinista "spalla" da orquestra, Prof. Olênio de Arruda Veiga, ao qual estendemos esta homenagem, por sua imensa dedicação à música, glorificando-a através das sonoridades de seu instrumento;

Submetemos à apreciação do Plenário, na forma regimental, a presente moção de aplausos à Fundação para Estudos Agrários "Luiz de Queiroz" pela promoção de eventos culturais musicais.

Requeremos, outrossim, que do deliberado sejam enviadas cópias ao Maestro Hélio Manfrinato e ao Prof. Olênio de Arruda Veiga.

Sala das Reuniões, 2 de setembro de 1996.
(a) Luiz Dias dos Reis
(a) Egidio Mauro Filho
(a) Guido Negri
(a) João Manoel dos Santos
(a) José Otávio Machado Menten
(a) Laerte Zitelli
(a) Luiz Eduardo Pereira

Mourões

Estou satisfeito com o Jornal **AgropecuáriaHoje.**

Sugiro fazer publicação sobre o tratamento de eucalipto na fazenda para uso em cerca.

CÉLIO APARECIDO ZANATTA
Presidente Alves, SP

O tratamento de mourões é visto na página 15.

Agropecuária Hoje

Parabenizamos a belíssima apresentação gráfica, temas e comentários que vêm sendo abordados em **AgropecuáriaHoje**.

Sucesso sempre, são os nossos desejos.

NOVA KABÍ
Rio de Janeiro, RJ

ENCARTE
AGROPECUARIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
Av. Carlos Botelho, 1025
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Raquel Prudenciano Rodrigues

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Maria Inês Ruivo Andrade

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor
Justo Moretti Filho
Diretor-Presidente
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Geraldo Victorino de França
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho *(Presidente)*
Keigo Minami
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

Queda no preço agita o mercado da borracha natural

O MERCADO mundial de borracha natural vem se mantendo estável, com pequenas alternâncias entre déficit e superávit, que, nos últimos cinco anos, não chegaram a 100 mil toneladas. A produção em 1995 foi de 5870 mil toneladas, enquanto o consumo foi de 5910 mil, sendo essa diferença equilibrada pelo estoque regulador.

Tailândia, Indonésia e Malásia detêm a hegemonia do mercado mundial com 73,2% da produção. O Brasil, por sua vez, produziu 31 mil toneladas em 1995, o que equivaleu a 22% das suas necessidades, de acordo com o International Rubber Study Group. Esse déficit vem sendo suprido por importações de um produto que é oferecido no mercado interno por preço inferior ao da borracha nacional.

Não bastasse isso, a indústria brasileira vem sofrendo forte concorrência dos produtos importados, sobretudo pneumáticos, que chegam ao país por um valor 25% mais baixo. Diante de tal situação, na última entressafra, os produtores foram surpreendidos por uma mudança brusca no preço do produto, que caiu de R$1,00/kg de coágulo para R$0,72, não obstante houvesse ainda a possibilidade de comercialização por valores entre R$0,77 e R$0,85/kg. Tal fato provocou grande apreensão ao nível dos seringalistas que, de tempo em tempo, são submetidos a mudanças nas regras do jogo, em uma demonstração de que as coisas ainda não estão bem claras no mercado da borracha. Essas alterações provocam desconfiança no segmento empresarial, que anseia pela definição de uma política de médio e longo prazo, na qual sejam considerados fatores como globalizacão e competitividade, levando-se em conta as previsões sobre o futuro do mercado mundial da borracha. Os segmentos que compõem o setor da borracha vêm buscando o consenso entre o que é melhor sob o ponto de vista das indústrias de pneumáticos, de artefatos, das usinas de beneficiamento e dos produtores ligados aos seringais extrativos e de cultivo.

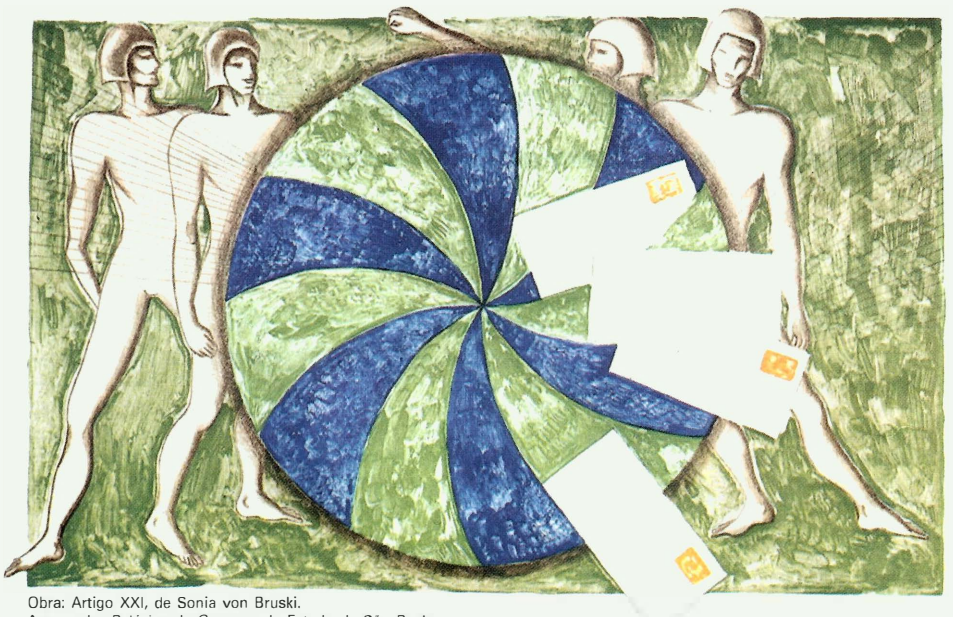
É óbvio que a heveicultura só terá sustentação se oferecer um produto com preço e qualidade compatíveis com os interesses do mercado. Sob essa óptica, a discussão passa a ter novo enfoque. Nos últimos 20 anos, a heveicultura brasileira tem mostrado progressos significativos. Em 1975, os números giravam em torno do seguinte: rendimento de 300 a 500 kg de borracha seca/ha/ano, 220 a 450 árvores por tarefa de sangria e produção média de 5,0 kg de borracha seca/seringueiro/dia. Com o passar dos anos, esses números cresceram de maneira expressiva, sendo que nos dias atuais podem-se registrar rendimentos de 1200 a 1500 kg de borracha seca/ha/ano — há casos de 2500 kg/ha — 900 a 1000 plantas por tarefa no sistema de coleta em coágulo e 35-40 kg de borracha seca/seringueiro/dia e até mais em determinadas situações. Isso tem sido possível em razão do direcionamento da heveicultura para áreas mais favoráveis e/ou devido ao emprego de clones mais produtivos, bem como pela adoção de sistemas de produção mais modernos e técnicas de exploração mais adequadas aos cultivares e às regiões de cultivo, o que tem dado melhores resultados econômicos pelo aumento nos índices de produtividade no seringal e da mão-de-obra.

O desenvolvimento de novas tecnologias e a possibilidade de sua adoção certamente assegurarão níveis de produtividade entre os mais elevados do mundo, mesmo considerando-se países do sudeste asiático e países africanos sob influência da tecnologia francesa. Segmentos da heveicultura que não chegarem a tais resultados buscarão alternativas como a consorciação com outros cultivos e modelos de parceria com a mão-de-obra. Diante desse novo cenário, restará muito pouca gordura a ser queimada do lado do produtor de borracha.

Vale ressaltar que a borracha corresponde a menos de 15% na composição de custos dos pneumáticos e, nesse contexto, espera-se que todos os segmentos, inclusive o Governo (reduzindo impostos), dêem a sua contribuição no sentido de tornar o produto nacional mais competitivo.

Adonias e Castro Virgens Filho
Engenheiro Agrônomo

O Leitor Comenta



Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

Agropecuária Hoje

Cumprimento a FEALQ por mais este oportuno lançamento.

A qualidade do papel, a policromia e a impressão em si, a diagramação, as fotos e seu posicionamento, fazem de Agropecuária Hoje um jornal à altura da FEALQ.

Mas é o conteúdo o que mais o valoriza, pela clareza e atualidade dos artigos técnicos e pelas informações sobre a FEALQ, seus cursos, suas publicações etc.

Cumprimentos especiais e os meus mais sinceros votos para o sucesso de sempre, também, nas incursões pelo mundo das artes.

Piracicaba, certamente, será muito grata à FEALQ pelo que tem feito e fará para a preservação da memória de seus tão queridos artistas.

CARLOS BENEDINI
Ribeirão Preto, SP

FEALQ — 20 Anos de Atividades

Com grande satisfação recebemos Agropecuária Hoje, nº 10, 11/12 de 1996, cujo editorial *FEALQ — 20 Anos de Atividades* com muita precisão descreve objetivamente a organização e as atividades grandiosas dessa conceituada entidade.

São vinte anos de colaboração efetiva à agropecuária brasileira, ligada diretamente ao conceituado corpo docente da ESALQ/USP e que vem dando suporte técnico indispensável à agricultura e à pecuária.

Desta forma como representantes efetivos da pecuária, o SINDIPEC — Sindicato Nacional dos Pecuaristas de Gado de Corte não poderia deixar de enviar congratulações e votos de continuidade técnica, científica e organizacional a todo o corpo diretivo, conselho editorial e colaboradores da prestigiosa FEALQ.

ANTONIO DE OLIVEIRA PEREIRA
Presidente do Conselho Consultivo

LUIZ GERALDO PETRECHE
Secretário do Conselho
São Paulo, SP

Palmito de pupunha

Gostaria de receber informações sobre a obtenção de palmito de espécies não tradicionais.

BENEDITO SERAFIM DIAS
Sorocaba, SP

O tema solicitado é tratado na página 3.

Ovos caipiras

Ouve-se, comumente, dizer que os ovos de galinhas caipiras são muito superiores aos ovos de granja, tanto em sabor como em valor alimentício. Seria possível um esclarecimento a respeito?

ROBERTO DE ANDRADE
Três Corações, MG

Na página 4, o leitor encontrará reportagem sobre o assunto

Citros

Gostaria de obter informações sobre doenças e deficiências de nutrientes de Citros, pois trabalho com laranja e algumas doenças confundem-se com algumas deficiências.

EDSON BATISTA BEAL
Paranapuã, SP

Nas páginas 8 e 9, o leitor verá matéria sobre o assunto.

Plantas Daninhas

Gostaria de ver publicadas em Agropecuária Hoje reportagens que abrangessem os diversos aspectos do controle de plantas daninhas com herbicidas e os equipamentos para tanto necessários.

AGOSTINHO DINIZ DA SILVEIRA
Ponta Grossa, PR

A primeira reportagem sobre o assunto pode ser vista na página 10.

ENCARTE
AGROPECUARIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Raquel Prudenciano Rodrigues

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Maria Inês Ruivo Andrade

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor
Justo Moretti Filho
Diretor-Presidente
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Geraldo Victorino de França
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho *(Presidente)*
Keigo Minami
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

A informática na agropecuária

OBSERVA-SE, atualmente, uma crescente penetração da informática nos diversos setores da atividade humana, trazendo os mais variados benefícios, dentre os quais se destaca a aceleração dos processos produtivos e decisórios, como conseqüência da maior facilidade de tratamento de dados que os sistemas informatizados oferecem.

Embora isso se verifique nos diversos setores de produção, é fato que o setor agropecuário não vem utilizando a informática com tamanha intensidade, sendo essa postura, na maior parte dos casos, justificada pelos produtores rurais como decorrência dos elevados custos de instalação e manutenção dos equipamentos. Outro grande entrave à introdução de sistemas na propriedade agropecuária reside na dificuldade de mão-de-obra especializada para desenvolvimento, manutenção e operação dos sistemas.

Nos países em estágios mais avançados de desenvolvimento, tal fenômeno também se verifica, uma vez que a indústria e o comércio são, a largos passos, os setores que maior uso fazem da informática. No entanto, não é desprezível o mercado de produtos e serviços de informática para a agropecuária, sendo encontradas centenas de sistemas específicos para a área.

Como qualquer investimento a ser adotado, a informática também deve passar por uma análise que justifique sua viabilidade econômica. Poderíamos partir de uma discussão sobre benefícios e custos, que talvez sirva de auxílio ao futuro usuário de informática.

Os benefícios prometidos por um processo de informatização são facilmente identificados, embora geralmente difíceis de se mensurar em termos econômicos diretos.

A elevação do nível de informação do agricultor é de seus primeiros benefícios. O administrador rural normalmente tem acesso a um volume insuficiente de informações relevantes para tomar decisões com suficiente discernimento. Todavia, os sistemas computadorizados podem também trazer um excesso de informações irrelevantes, que podem inclusive comprometer o tempo para tomada de decisão. Nesse contexto, a principal função de um sistema deve ser a filtragem e condensação das informações, que devem ser apresentadas de maneira sucinta e clara ao administrador.

Dentro desse enfoque, a informática pode ser útil, por exemplo, no auxílio à elaboração de sistemas que permitam acesso a preços de mercado nacionais e internacionais, safras agrícolas, informações técnicas de produção, políticas governamentais e até informações meteorológicas. Destaquem-se ainda o acesso a imagens de satélites, via sensoriamento remoto, e a utilização de bancos de dados sobre a propriedade (solos, ervas daninhas, tratos culturais etc.)

A informática é precioso auxílio no planejamento das atividades da empresa, através dos sistemas chamados de apoio à decisão, os quais podem processar os dados disponíveis, chegando a resultados que demandam elevado grau de processamento.

Softwares de programação linear tratam da distribuição ótima de recursos escassos para satisfazer objetivos dados. Mais especificamente, eles tratam de situações onde um número de recursos tais como mão-de-obra, materiais, máquinas e outros insumos, estão disponíveis e serão combinados para obtenção de outros produtos. Em agropecuária, são aplicados, principalmente, a problemas de formulação de rações, transporte, alocação de recursos financeiros etc.

As planilhas eletrônicas são ferramentas de simples operação, compostas por linhas e colunas, onde o usuário pode realizar operações aritméticas de forma extremamente flexível, apresentando ainda sofisticados recursos para a área financeira. Essas planilhas são utilizadas principalmente na orçamentação de culturas agrícolas, projetos de curto e longo prazo e na maioria dos problemas que exigem cálculos.

Os programas de simulação financeira são utilizados sob condições de risco ou incerteza.

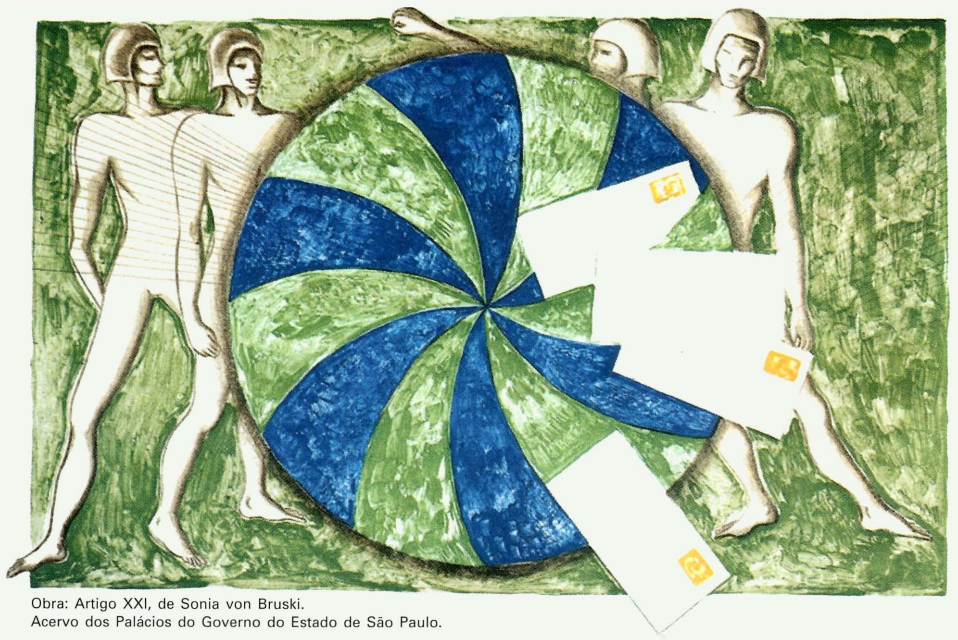
Com base nos dados que o administrador coleta é possível controlar mais de perto as operações comumente realizadas, avaliando seu desempenho e detectando eventuais falhas que possam ser corrigidas. Como exemplos deste benefício podem ser citados: controle operacional de máquinas agrícolas (combustível, óleo, operadores, deslocamento e performance); controle de irrigação (turno de rega, medição da umidade do solo, dimensionamento etc.); controle de mão-de-obra; manejo e controle zootécnico de rebanhos (controle de granjas de suínos, gado de corte e gado de leite).

Os funcionários administrativos podem ter sua produtividade de trabalho incrementada pelo uso de sistemas.

Dentre esses sistemas podem ser destacados alguns que já têm sido utilizados com êxito na empresa agropecuária: contabilidade, folha de pagamento, contas a pagar e receber; sistemas de processamento de texto que tornam mais ágil a elaboração de documentos e produzem, entre outras coisas, o envio automatizado de correspondência a clientes e fornecedores.

Nermano Franco Ferreira
Analista Consultor

O Leitor Comenta



Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

Alvorada de Lírios

Foi prova de indizível encantamento, após abrir o pacote da Fealq, e deparar-me com o preciosíssimo exemplar de Alvorada de Lírios. Por mais bonita que tenha sido a sessão do dia 15.10.96 no Teatro Municipal de Piracicaba — a que, infelizmente, não pude comparecer, para grande desgosto meu —, o verdadeiro monumento à memória de Erotides de Campos é o livro. Quanto de trabalho árduo, quanto de paciência, quanto de dedicação carinhosa e desinteressada foram investidos na elaboração e edição da obra monumental que a Fealq acabou de publicar!

Acabo de receber o livro, que vou ler e aproveitar, e muito, no meu *Em Tempo de Valsa*, uma historinha da valsa brasileira que espero ter pronta para o prelo no segundo semestre deste ano.

SAMUEL PFROMM NETTO
Professor Titular da Puccamp (CAMPINAS), SP

Agropecuária Hoje

Acabo de receber Agropecuária Hoje, o 1º exemplar da assinatura de um ano.

Achei a produção gráfica, os artigos, a proposta de cursos e as informações de muito bom gosto e objetividade.

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA GANTE
SÃO PAULO, SP

Cultura do arroz

Tenho visto poucas matérias sobre a cultura do arroz. Parece que não se dá muita importância a essa lavoura, importante na alimentação humana em todo o mundo. Seria interessante que Agropecuária Hoje dedicasse algum espaço ao tema.

SÉRGIO VAZ DE TOLEDO
SALVADOR, BA

Na página 3, o tema é tratado pelo professor Geraldo José Aparecido Dario.

Limão taiti

Gostaria de obter informações sobre o limão taiti.

PAULO CARDOSO SANTOS
CARAGUATATUBA, SP

Matéria sobre o assunto pode ser vista na página 10.

Formigas cortadeiras

As formigas têm sido, ao longo do tempo, um grande problema de nossa agricultura. Sugiro que se dedique ao tema uma ou mais reportagens.

ANÉSIO PAULA E SILVA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Na página 12, o professor Evoneo Berti Filho esclarece alguns aspectos da vida das formigas.

Treinamento de mão-de-obra

Um dos grandes entraves ao avanço de nossa agropecuária é a insuficiência de mão-de-obra qualificada. Gostaria de saber se a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz possui um programa de treinamento de mão-de-obra.

ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA
MURIAÉ, MG

Na página 14, o leitor encontrará reportagem sobre o assunto.

O clima e as atividades agrícolas

As lavouras estão freqüentemente expostas a muitos riscos, entre os quais estão aqueles decorrentes do tempo. Seria possível algum esclarecimento a respeito?

JUVENAL APARECIDO DOS SANTOS
GOIÂNIA, GO

Na página 15, o leitor encontrará matéria a respeito do assunto.

ENCARTE
AGROPECUARIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Raquel Prudenciano Rodrigues

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Maria Inês Ruivo Andrade

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor
Justo Moretti Filho
Diretor-Presidente
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Geraldo Victorino de França
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho *(Presidente)*
Keigo Minami
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

Economia Agroindustrial

O Conselho Universitário da Universidade de São Paulo aprovou, no último dia 24 de junho, a criação do curso de graduação em Economia Agroindustrial na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Querioz" — ESALQ. Este, sim, pode ser considerado um novo marco dentro da Esalq, na qual após vários anos de trabalho o Departamento de Economia e Sociologia Rural foi contemplado com essa conquista.

Trata-se de mais um curso de graduação na Esalq. A partir de agora, a Esalq contará com três cursos de graduação: Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal e Economia Agroindustrial.

O Curso de Economia Agroindustrial é muito parecido comum curso tradicional de Economia, pois as disciplinas obrigatórias são idênticas às disciplinas que compõem o currículo mínimo de um curso de Economia. Contudo o novo curso de Economia Agroindustrial da Esalq difere de um curso tradicional de Economia nas disciplinas optativas, pois os alunos terão a oportunidade de escolher disciplinas optativas que:

• preocupam-se com as questões econômicas relacionadas à agricultura, agroindústria, recursos naturais e meio ambiente e desenvolvimento regional; e

• procuram dotar os estudantes com amplos conhecimentos de administração, visando formar um profissional apto a trabalhar na iniciativa privada (principalmente) e no setor público.

No Curso de Economia Agroindustrial aplicam-se conhecimentos das Ciências Econômicas no tratamento de questões relacionadas à agricultura, à agroindústria, ao meio ambiente e ao desenvolvimento regional. Essas áreas representam mais de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, além de possuirem um grande potencial de expansão e desenvolvimento.

Os cursos tradicionais de economia não têm capacitado os estudantes a entenderem peculiaridades dessas áreas (agricultura, agroindústria, recursos naturais e meio ambiente, além do desenvolvimento regional). Por essa razão, o Curso de Economia Agroindustrial da Esalq formará um economista que, além das atribuições normalmente atribuídas a esse profissional, terá a capacidade adicional de tratar as questões relacionadas às quatro áreas mencionadas.

Além disso, procura dotar o estudante de amplos conhecimentos na área administrativa. Nesse sentido, o profissional formado em Economia Agroindustrial é uma alternativa aos profissionais formados em Administração de Empresas. No entanto, o economista agroindustrial tem uma grande vantagem em relação ao administrador de empresas. O economista agroindustrial tem capacidade analítica, de planejamento e administrativa, entendendo a empresa dentro de um contexto global em que esta se insere; já o administrador de empresas tem habilidade de administrar uma empresa, sem uma formação completa de planejamento para traçar-lhe o futuro dentro de uma economia globalizada.

Por cursar as mesmas disciplinas obrigatórias que os estudantes de cursos tradicionais de Economia, o economista agroindustrial também e habilitado a trabalhar em esferas governamentais, como analista e planejador econômico. Nesse campo de trabalho, o economista agroindustrial terá a vantagem de ter cursado várias disciplinas optativas sobre desenvolvimento regional.

As disciplinas e atividades programadas nesse novo curso da Esalq possibilitarão que os alunos, ao se graduarem possam vir a atuar no mercado de trabalho de acordo com seu interesse.

Algumas áreas potenciais de trabalho podem ser relacionadas:

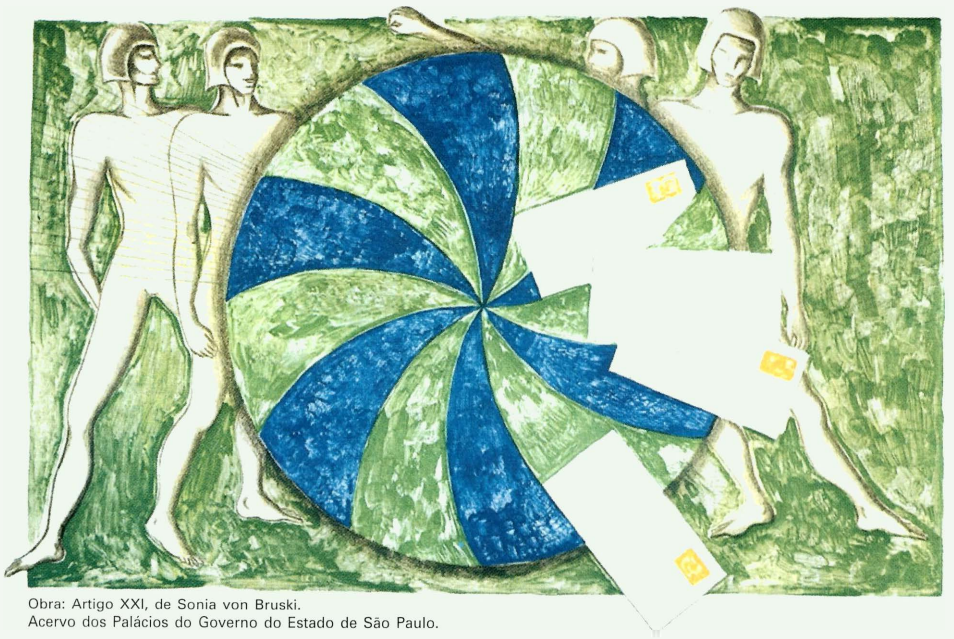
- Analista de Mercados Agroindustriais;
- Analista de Estratégia e Política Internacional;
- Analista de Projetos Agroindustriais;
- Especialista de Comercialização em Commodities;
- Especialista em Certificação de Atividades Agroindustriais;
- Especialista em Avaliação de Recursos Ambientais e Agroindustriais;
- Especialista em Planejamento Estratégico;
- Especialista em Mercados Futuros e de Opções;
- Especialista em Planejamento Ambiental;
- Especialista em Desenvolvimento Regional;
- Gerente/Diretor de Empresa Agroindustrial;
- Gerente de Administração de Riscos;
- Gerente/Diretor de Recursos Naturais e Ambientais; e
- Gerente/Diretor de Logística Agroindustrial.

Esta relação cobre apenas algumas das áreas que diagnosticamos como frentes de trabalho, dado que a primeira turma será graduada no final de 2001. Trata-se de uma data em que estarão em plena consolidação a formação de blocos internacionais de negociação como o Mercosul (Mercado Comum entre Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai; e em fase de adesão, o Chile) e a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).

Carlos José Caetano Bacha

João Gomes Martines Filho

O Leitor Comenta



Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

Micronutrientes para citros

Felicitações pela qualidade do jornal. A propósito, indagamos de que maneira se adquirem os micronutrinetes para adubação de citros?

GERIVALDO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR
CAIXA POSTAL 153
55290-000 GARANHUNS, PE

Agradecemos e retribuimos as felicitacões. Os fornecedores poderiam entrar em contacto direto com o interessado.

Áreas verdes

A existência de áreas verdes nas grandes cidades tem sido evidenciada como um dos fatores de sua qualidade de vida. Seria possível a publicação de matéria sobre o assunto?

EDGARD ASSUNÇÃO
SALVADOR, BA

Na página 3, matéria sobre o assunto.

Bicho-pau

Tenho visto em minha propriedade, no município de Bauru, insetos que se assemelham muito com um pedaço de galho seco. Não sei se são nocivos nem como combatê-los. Seria possível esclarecimento a respeito?

MÁRCIO PIMENTA DE SOUSA
BAURU, SP

Na página 4, o leitor encontrará matéria sobre o assunto.

Correção no cerrado

Tenho propriedade em terras de cerrado, naturalmente pobres. Artigos e reportagens sobre o assunto têm trazido mais complicações do que soluções. Gostaria de conhecer melhor os procedimentos a serem adotados para melhorar a fertilidade do solo do cerrado.

JOSÉ ARISTIDES DA SILVA
CAPITAL, SP

O leitor encontrará matéria sobre o assunto na página 12.

Forrageiras de inverno

Gostaria de ver no jornal artigo sobre plantio de forrageiras de inverno.

RENI ROBERTO DE VASCONCELOS
SANTO ANTÔNIO DO MONTE, MG

Sila Carneiro da Silva concede entrevista sobre o assunto na página 15.

ASSINE ESTE JORNAL.

Informações FEALQ

☏ **019-422-9197**

Fax 019-422-1944

ENCARTE
AGROPECUÁRIAHOJE

Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email:
agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS
LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Ana Paula dos Santos

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor
Justo Moretti Filho
Diretor-Presidente
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Geraldo Victorino de França
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho *(Presidente)*
Keigo Minami
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

Ajudando a Natureza

Estima-se que são conhecidas mais de um milhão de espécies de insetos de um total de mais de 2,5 milhões que, provavelmente, ocorrem sobre a Terra. Desse total, cerca de 10% podem ser consideradas pragas da agricultura ou pragas urbanas. Como cada espécie de inseto pode ser atacada por no mínimo um patógeno, pode-se inferir que o controle microbiano terá, no futuro, importância relevante na regulação ecológica dos níveis de ocorrência das pragas.

O controle microbiano visa a utilização de organismos como fungos, bactérias, vírus, protozoários e nematóides no controle de pragas urbanas e agrícolas e se constitui, sem dúvida, no ramo mais importante do controle biológico de insetos.

Em decorrência dos problemas que vêm surgindo ultimamente, devido à utilização de inseticidas químicos para o controle de pragas, os pesquisadores passaram a dar grande atenção aos métodos alternativos não poluentes. Dentre esses, o controle microbiano, por ser prático, eficiente e seguro, é um dos que têm sido mais estudados, visando o desenvolvimento de inseticidas à base de entomopatógenos para a utilização em programas de Manejo Integrado de Pragas (MIP). No entanto, esse tipo de controle não deve ser encarado como a solução para todos os problemas de pragas em todas as partes do mundo.

O Brasil, em virtude da grande riqueza em patógenos de pragas e do seu clima altamente favorável à ocorrência de doenças nos insetos, já vem sendo beneficiado por diversos programas de controle biológico por entomopatógenos. No país, já foram publicados mais de 1400 artigos científicos nessa área e o interesse dos pesquisadores e dos agricultores vem crescendo nos últimos anos, existindo, no momento, mais de cem projetos de controle microbiano de pragas em andamento e alguns produtos sendo comercializados.

O controle microbiano pode ser explorado utilizando-se diversas estratégias. A introdução inoculativa visa a lenta e contínua eliminação da praga pela transferência de pequena quantidade de inóculo onde o patógeno ainda não ocorre. A incrementação (augmentation) ajuda um patógeno já estabelecido através do aumento de sua densidade populacional em épocas oportunas. A manipulação do ambiente é outra estratégia adequada e econômica. Ela consiste no planejamento das culturas de acordo com as necessidades dos entomopatógenos. Assim, a escolha das variedades, espaçamento, tratos culturais e principalmente a utilização de químicos seletivos são a base dessa estratégia. Finalmente, o uso de inseticidas microbianos já formulados,para aplicações inoculativas ou inundativas é uma estratégia já disponível aos agricultores e que tem que ser melhorada pelas indústrias que atuam na produção de inseticidas.

O que se tem constatado, porém, é que as grandes indústrias estão sempre investindo pesadamente no desenvolvimento dos inseticidas químicos e timidamente caminhando para as pesquisas com inseticidas microbianos. Com receio dos problemas de patenteamento desses produtos, estão mais interessadas em mostrar o seu lado ecológico para a sociedade, visando minimizar o impacto indesejável decorrente da aplicação dos seus produtos que, propriamente, no desenvolvimento científico e integral de um inseticida microbiano.

O resultado desse baixo investimento na área vem repercutindo diretamente na qualidade dos produtos microbianos existentes no mercado. Até mesmo os inseticidas à base de *Bacillus thuringiensis* e de nematóides entomopatogênicos, que vêm sendo comercializados por algumas grandes companhias, necessitam, baseados nos resultados que vêm sendo obtidos, de maiores investimentos, visando a melhoria da produção, formulação, aplicação e do sistema de comercialização.

Para as formulações de diversos patógenos já lançadas no mercado, ainda existem problemas de manutenção da viabilidade, pureza, formulação e aplicação. Por outro lado, a área de plantas transgênicas, na qual as indústrias mais investiram, tem gerado produtos (plantas) que ainda necessitam de grandes melhorias. Apesar de alguns desses produtos terem sido liberados em algumas partes do mundo, ainda não se destacaram comercialmente, existindo grandes dúvidas e discussões quanto à segurança, resistência das pragas, utilização e comerzcialização dos mesmos. Apesar dessas dúvidas que pairam em relação a essa tecnologia, é provável que, no futuro, a engenharia genética aplicada ao controle das pragas, principalmente na área florestal, consiga desenvolver produtos mais confiáveis sob o aspecto agronômico e de segurança.

O mercado global de pesticidas químicos representa um faturamento superior a US$27 bilhões, sendo o Brasil o terceiro consumidor mundial, gastando cerca de US$ 1,5 bilhão desse montante. Por outro lado, os produtos biológicos existentes no mercado mundial, representados por aproximadamente duzentas formulações já registradas, incluindo bactérias, vírus, fungos, nematóides e outros, faturam uma fração que não chega a atingir 1% do total obtido com todos os pesticidas químicos.

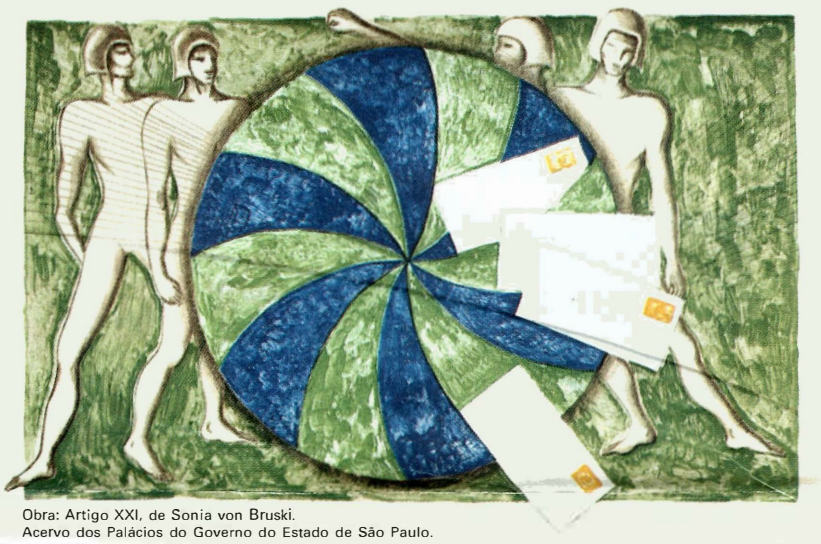
Tendo em vista o elevado custo de desenvolvimento e as dificuldades na descoberta de novas moléculas de pesticidas químicos (atualmente em torno de 1 : 50 000 contra 1 : 5 000 em 1975) e considerando-se a curta vida desses produtos, o problema da resistência dos artrópodos, ressurgência de pragas, poluição dos alimentos e do ambiente e, principalmente, a pressão crescente da sociedade, pode-se inferir que as indústrias relacionadas ao controle de pragas terão que mudar radicalmente a sua política de investimentos . O paradigma do controle químico, que já perdura por décadas e tem deixado no ambiente seus saldos ecológicos negativos, terá que ser totalmente repensado, considerando-se os resultados a longo prazo. Essa mudança certamente será na direção do desenvolvimento de produtos microbianos confiáveis, seguros e econômicos, visando a substituição gradativa de alguns grupos de produtos químicos e a sua maior utilização em programas de MIP ou MEP (Manejo Ecológico de Pragas).

Assim, a busca incessante de métodos biológicos e não poluentes de controle de pragas é importante e obrigatória nos agroecossistemas florestais, como tem sido feito por algumas indústrias de celulose no Brasil. As florestas e frutíferas são culturas praticamente perenes e podem proteger e preservar os inimigos naturais das pragas, representados pelos parasitóides predadores e entomopatógenos, maximizando a ação do controle biológico como um todo. Um rigoroso sistema de vigilância contra as pragas deve ser implantado, visando detectar focos primários, possibilitando estudar a sua evolução e seu controle.

Para o desenvolvimento de produtos microbianos deve-se, durante a fase de acompanhamento dos focos de pragas coletar os agentes de controle. Estes poderão ser levados para o laboratório, caracterizados taxonomicamente, submetidos a bioensaios para comprovação da sua patogenicidade e virulência à praga visada. Posteriormente devem ser armazenados, para se constituirem em matéria-prima importante para a elaboração das formulações microbianas. Essas formulações, utilizadas dentro de estratégias corretamente estudadas para o controle das pragas, terão a árdua missão de substituir e transformar o paradigma químico em paradigma biológico, principalmente nos agroecossistemas florestais. Só assim o homem poderá fazer com que a natureza trabalhe em seu benefício.

Sérgio Batista Alves
Conselheiro da FEALQ

O Leitor Comenta



Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

Carambola

Gostaria de obter informações sobre o cultivo e a comercializacão de carambola.

SÍLVIO APARECIDO GÓIS
CARAGUATATUBA, SP

Artigo pode ser lido na página 3.

Aproveitamento de várzea

Minha propriedade agrícola localiza-se, em sua maior parte, em área de várzea. Pretendo, proximamente, iniciar o seu aproveitamento agrícola. Um artigo poderia ser útil para mim e outros leitores.

ASSINATURA ILEGÍVEL
PINDAMONHANGABA, SP

Na página 4, o leitor encontrará o artigo.

Recuperacão de florestas

Necessito de informações sobre recuperacão de áreas degradadas. Onde poderia encontrá-las?

JOSÉ ANTONIO PRADO
JACAREÍ, SP

Na página 5, artigo sobre o tema.

Caprinocultura leiteira

Crio cabras leiteiras confinadas. Leio, procuro me informar, mas não encontro respostas a casos específicos. Procuro o manejo orientado; meus animais são saudáveis, mas surgem casos. Agropecuária Hoje teria um espaço para o assunto?

ALEXANDRE VARELLA
SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ, BA

Matéria sobre o assunto na página 15.

Mercado do café

Vez por outra pode-se ver na imprensa e na televisão noticiário alvissareiro sobre a cafeicultura na atualidade. Quem se lembra de tempos não muito distantes, sabe que não faz muito a cafeicultura passava por séria crise. Já se financiou a destruição de lavouras, em determinadas épocas, e o seu replantio, em outras. Sem falar na incineração de estoques em tempos mais distantes. Seria o caso de se estudar melhor a conveniência dessa lavoura, para evitar a sua crise cíclica.

ANTONIO CARLOS BRAGA
GÁLIA, SP

Cafeicultura é o assunto da página 14.

ENCARTE
AGROPECUÁRIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Ana Paula dos Santos

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen *Diretor*
Justo Moretti Filho *Diretor Presidente*
Vidal Pedroso de Faria *Diretor*

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Geraldo Victorino de França
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho *(Presidente)*
Keigo Minami
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

A globalização, a competição e a agricultura brasileira

A globalização, entendida como um processo de intensificação das relações comerciais entre os diferentes países do mundo, vem se acelerando nos últimos anos. A formação e o fortalecimento de blocos econômicos como a União Européia, o Nafta, o Mercosul etc., são apenas indicadores dessa tendência. Tudo indica que, no futuro próximo, a globalização deverá ser a "palavra de ordem" dominante nas relações internacionais.

Basicamente, ela é o resultado da diminuição de barreiras comerciais construídas ao longo da história. O efeito prático mais visível da globalização é o aumento das trocas comerciais entre os países. Com isso, a tendência é o crescimento tanto das exportações quanto das importações de bens e serviços de todos os países envolvidos.

Para a agricultura brasileira existem dois resultados imediatos de efeitos opostos: um positivo e outro negativo. Em primeiro lugar, ela deverá ser beneficiada pela importação de insumos e pela melhoria tecnológica. Com a abertura do mercado brasileiro para os outros países, os agricultores poderão procurar os seus insumos no mercado internacional, onde a relação qualidade/preço estiver mais interessante. De um lado ela permitirá a entrada de insumos tradicionais (máquinas, equipamentos, fertilizantes etc.) mais baratos e de melhor qualidade, diminuindo os custos de produção. Por outro lado, haverá maior facilidade de se adquirir novos insumos (novas máquinas e equipamentos, tecnologia etc.) antes inexistentes no mercado brasileiro. Isso permite ganhos tecnológicos, com reflexos positivos tanto na produtividade quanto na eficiência econômica da produção. Esses são apenas dois exemplos dos benefícios.

O efeito desses benefícios será o aumento de competitividade do setor agrícola do País. Com isso ele poderá melhorar seu poder de concorrência tanto no mercado interno (contra os importados) quanto nos mercados internacionais.

Da mesma forma, a globalização poderá, eventualmente, abrir novas oportunidades para os produtos brasileiros. Muitos mercados potencialmente interessantes para o Brasil são ainda bastante fechados para os nossos produtos agrícolas. Vários problemas relacionados com fatores políticos, barreiras tarifárias e não-tarifárias etc., dificultam as exportações brasileiras para esses mercados bastante promissores. A globalização deverá beneficiar a agricultura na medida em que facilita as exportações de produtos agrícolas do País para esses mercados.

Em segundo lugar, para os produtos agrícolas brasileiros, a globalização implica o aumento da competição, tanto no mercado interno quanto nos mercados internacionais. A abertura do mercado interno deverá permitir a entrada de produtos agrícolas de outras partes do mundo. Os setores tecnologicamente atrasados, com baixa competitividade em preço e qualidade deverão ser os mais atingidos. A sobrevivência deles nesse novo ambiente dependerá de um processo, muitas vezes doloroso, de rápido ajustamento.

No mercado internacional, os produtos agroindustriais brasileiros deverão encontrar não somente os competidores tradicionais (porém, mais eficientes) mas, também, novos competidores que se aproveitam da globalização. Isso torna a disputa pelo mercado ainda mais acirrada e difícil.

No final, deverão ser beneficiados os setores mais dinâmicos com capacidade de se ajustar mais rapidamente ao novo sistema. Esses setores irão aproveitar os novos mercados, aumentar a qualidade de seus produtos e a eficiência produtiva e, também, diminuir os seus custos. Os setores incapazes desse ajustamento deverão sofrer um enxugamento com custos econômicos e sociais bastante elevados.

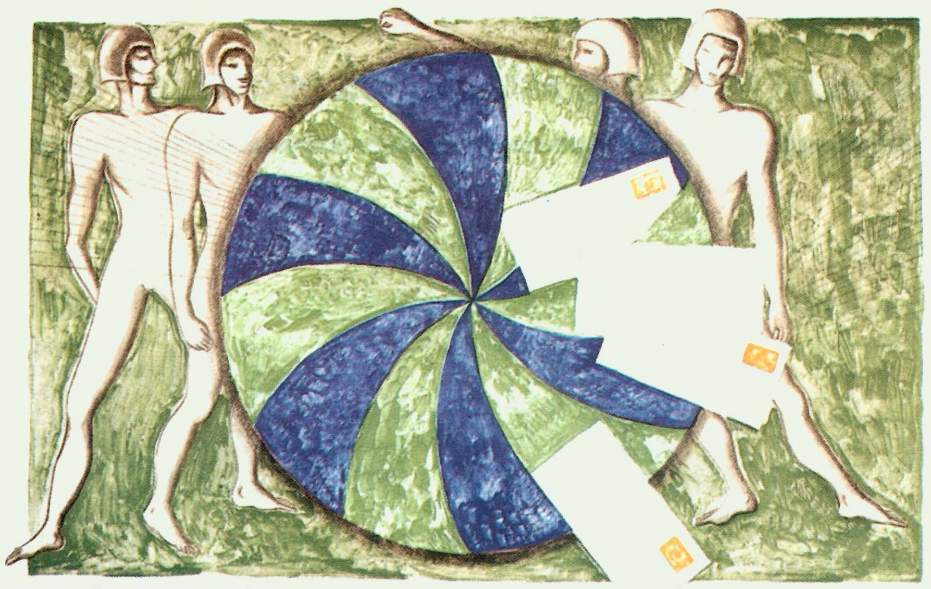
O maior (ou menor) sucesso do setor agroindustrial brasileiro no mundo globalizado dependerá, em última análise, dos esforços dispendidos em várias esferas de decisão. Em primeiro lugar, ele depende do setor público. Existem inúmeros pontos de estrangulamento no País (que dificultam a atividade econômica) e que ainda demandam ações corretivas do governo. Este é o caso de algumas infraestruturas (transporte, comunicações, portos etc), educação, saúde etc. Deve-se reduzir o Custo Brasil.

Em segundo lugar, a área acadêmica tem muito a colaborar no sentido de ajudar na solução de inúmeros problemas tecnológicos, ambientais, de mercado etc. A transferência, para o setor produtivo, dos conhecimentos gerados e estocados e o estudo de novos problemas são apenas dois exemplos desse tipo de contribuição.

Finalmente, em terceiro lugar, o setor produtivo deve estar atento às novas oportunidades de mercado, procurando novos produtos, novas alternativas tecnológicas, reduzindo custo etc. Esse setor é o maior interessado na questão. É dele que devem provir as principais ações e iniciativas, e a busca do setor público e das áreas acadêmica e de pesquisa para resolver os seus problemas.

Ricardo Shirota
Professor de Economia Rural

O Leitor Comenta



Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

Ovinos deslanados

Solicito matéria sobre produção de ovinos deslanados, se possível comparados com as raças tradicionais de carne.

AUGUSTO SEVERO
BAURU, SP

Na página 3, o leitor encontrará matéria sobre o tema.

Acerola

Preciso obter informações sobre a cultura da acerola, principalmente sobre locais adequados, manejo de pomar e comercialização.

PAULO CARDOSO SANTOS
CARAGUATATUBA, SP

Artigo sobre o assunto pode ser visto na página 5.

Fertirrigação

Gostaria de ver publicada em Agropecuária Hoje reportagem sobre o estado atual do desenvolvimento das técnicas de fertirrigação dos cultivos nobres no Brasil.

LOÏC FOURMONT
RECIFE, PE

O assunto é tratado na página 4.

Cercas elétricas

Solicito informações sobre cercas elétricas e seu uso para bovinos de corte (é possível?) e leiteiros. Como fazer para acostumar os animais e os tratadores para manuseá-los?

CARLOS CATALÃO
GOIÂNIA, GO

Informações na página 10.

Espécies florestais

Tenho grande interesse em conhecer e identificar espécies arbóreas com vistas a seu aproveitamento em projetos paisagísticos. Se tivesse oportunidade, seria útil que me informassem onde adquirir tais conhecimentos de maneira prática.

ANTONIO CARLOS GONÇALVES
CAPITAL, SP

O interessado encontrará reportagem sobre espécies florestais na página 14.

ASSINE ESTE JORNAL.

Informações FEALQ

019-422-9197

Fax 019-422-1944

ENCARTE
AGROPECUÁRIAHOJE

Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Ana Paula dos Santos

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor
Justo Moretti Filho
Diretor-Presidente
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Geraldo Victorino de França
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho *(Presidente)*
Keigo Minami
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

A Reforma Agrária no Brasil

Freqüentemente o setor agrícola é acusado de ter um desempenho inferior ao que poderia ter tido se a nossa distribuição de terras fosse diferente. Os problemas da pobre performance de uma parte do setor agrícola no País decorrem muito mais de políticas que foram implementadas desde a década dos trinta quando a nação decidiu que a industrialização seria feita a qualquer custo, penalizando o setor rural de diversas formas para conseguir a industrialização e urbanização da nossa sociedade. As forças políticas que orientaram esta opção tiveram uma forte influência da jovem oficialidade militar de então.

O movimento tenentista, que começou na década dos vinte e teve influência marcante no desenvolvimento econômico, político e social da Nação, foi o principal baluarte das nossas políticas de industrialização e urbanização a qualquer custo. Para financiar a implantação da indústria nacional foi necessário extrair recursos da agricultura, já que o tenentismo tinha forte caráter nacionalista e era, conseqüentemente, avesso ao capital estrangeiro. Como os excedentes da agricultura não migrariam espontaneamente para as atividades urbanas - bancos e mercado de capitais - devido à prevalência histórica da inflação no País, eles tiveram que ser arrancados de forma mais ou menos ostensiva. Taxa de câmbio supervalorizada, taxação das exportações, que eram constituídas quase exclusivamente de produtos da agricultura, e tabelamentos dos preços dos alimentos foram as principais formas de extrair recursos do setor agrícola para financiar a industrialização e urbanização do País. Assim, nossas políticas têm sido claramente discriminatórias contra o setor rural durante quase todo o século.

Políticas discriminatórias prolongadas contra o setor rural só foram possíveis pelo desenvolvimento de valores anti-rurais na sociedade. Em regimes mais ou menos democráticos, e o Brasil teve períodos mais ou menos democráticos desde os anos trinta, teria sido difícil penalizar um setor importante da economia por tanto tempo a menos que a sociedade desenvolvesse **valores hostis** àquele setor. Foi exatamente o que aconteceu na nossa sociedade! Passamos a acusar os agricultores de serem atrasados, exploradores, refratários ao progresso e mantenedores do atraso no campo como forma de permitir a contínua exploração do trabalhador rural. Ora, contra estes exploradores estava plenamente justificada a extração dos excedentes do setor para financiar e propiciar o crescimento dos setores urbanos da economia, vistos como os verdadeiros responsáveis pelo desenvolvimento. A discriminação contra o setor rural durou muitas décadas e resultou em forte migração da população rural para as áreas urbanas.

É certo que durante o período de forte extração dos recursos da agricultura o governo eventualmente transferia aos agricultores alguns subsídios que parcialmente compensavam as perdas sofridas pelo setor. Políticas esporádicas de preços mínimos e, acima de tudo, de crédito subsidiado foram dirigidas a uma camada específica dos agricultores, especialmente aqueles com maior capacidade empresarial e, conseqüentemente, com melhores condições de responder aos estímulos econômicos. O resultado foi uma dicotomização da agricultura, com um subsetor moderno e eficiente e outro atrasado e de baixos retornos, e um forte agravamento do perfil de distribuição da renda no setor.

Deve-se somar aos problemas do viés anti-rural da sociedade e da política de extração dos recursos do campo, o fato da agricultura ser o setor da economia que trabalha em situações mais próximas do que os economistas chamam de condições de competição perfeita: (i) o número de produtores é muito grande e é fácil a entrada de novos; (ii) seus produtos não são diferenciados — commodities — e, conseqüentemente os produtores não têm comando sobre os preços; (iii) a pesquisa é socializada e o próprio governo arca com os custos de difusão de informações de preços e de divulgação das tecnologias relevantes. Além disto, como os setores não rurais da economia foram altamente protegidos durante o período, os agricultores tinham que adquirir seus insumos de firmas não sujeitas a concorrência e, do outro lado, vendiam seus produtos também a empresas ou atravessadores organizados de forma não competitiva. Pode-se demonstrar que, nesta situação, as rendas no campo tendem a ser muito mais baixas que a dos setores urbanos da economia. O fato da agricultura ser um setor geralmente mais competitivo que os urbanos tem implicações políticas muito mais sérias.

Como o setor rural trabalha em situações mais próximas de mercados competitivos os governos de países desenvolvidos têm subsidiado, às vezes pesadamente, suas agriculturas, transferindo rendas compensatórias aos agricultores e estimulando a permanência de maior contingente populacional no campo. Estes são os casos atuais dos países da Europa Ocidental e do Japão e foram os dos Estados Unidos da América e Canadá, cujos agricultores ainda recebem alguns subsídios. Nossos agricultores têm que competir com os daqueles países e, além de não receberem subsídios, são taxados com altas alíquotas. Enquanto isto, continuamos protegendo nossa indústria urbana, mesmo que para isto tenhamos que destruir determinados grupos altamente competitivos da agricultura.

O caso recente do algodão, subsetor altamente produtivo da nossa agricultura, ilustra o problema da preferência que a sociedade brasileira tem dado às atividades urbanas da economia. Para proteger a relativamente ineficiente indústria nacional de tecidos o governo reduziu a praticamente zero a tarifa de importação de algodão, inclusive aquele subsidiado na origem, e permitiu que o produto importado fosse vendido aqui com financiamento de longo prazo e com taxas de juros do mercado financeiro internacional, incomparavelmente mais baixas que as prevalecentes no mercado interno. O resultado foi a perda massiva de renda dos produtores de algodão, especialmente daqueles que tinham nesta atividade sua principal fonte de renda. A gravidade das conseqüências deste tipo de política, desenhada para proteger a indústria urbana mesmo às custas de uma produção que até então viabilizava a vida digna de enorme contingente de pequenos produtores rurais, não pode ser subestimada. Como mostrou reportagem recente de "O Estado de S. Paulo", o mapa dos conflitos fundiários do Estado do Paraná coincide com o mapa do deslocamento das populações rurais que abandonaram a produção de algodão devido às desastrosas políticas que visavam proteger a indústria de tecidos do Brasil, para a qual 50 a 70% de tarifas de importação ainda não são suficientes. O caso do leite também deverá ter efeitos devastadores sobre a nossa agricultura.

Nas negociações do Mercosul os mercados de produtos agrícolas são escancarados à importação em troca de mercados para nossa indústria urbana, mais uma vez refletindo a clara preferência da sociedade. O leite produzido nos países membros do Mercosul e o produzido em outros países, mas que entram no Brasil via aqueles, está forçando a indústria nacional a tornar-se mais competitiva. Além das exigências de redução do custo de produção nas propriedades agrícolas, este aumento na competitividade está sendo feito, também, através da chamada "granelização" da coleta do produto nas fazendas. Os produtores rurais estão sendo convocados a fazer pesados investimentos em refrigeração do produto para permitir reduções nos custos de transporte e melhoria na qualidade do produto. Ora, dos cerca de 1.250.000 produtores de leite — quase 1/4 de todas as propriedades rurais do País — a grande maioria é de pequenos produtores com baixo volume de oferta diária de leite. Para estes produtores é inviável o investimento em refrigeração na propriedade, o que os afastará, necessariamente, da atividade. Neste caso, pode-se esperar uma nova onda de acampamentos de famílias de produtores que tiveram que deixar sua atividade rural por falta de alternativa rentável. O setor agrícola deverá, novamente, ser acusado de provocar exclusão e o clamor por mais reforma agrária deverá crescer. No longo prazo, os únicos ganhadores serão os Marxistas, atualmente sem bandeira viável, para quem o "quanto pior melhor" é a situação de consolo!

Fernando Curi Peres
Professor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

O Leitor Comenta

Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

Presídios

Problema dos mais graves, mais crítico a cada dia que passa é o de presídios superlotados, em que ocorrem revoltas a todo momento. Não seria o caso de se adotarem esquemas rígidos de trabalho para os presidiários, a exemplo do que ocorre em regiões rurais adiantadas? Os presos poderiam produzir seus próprios alimentos, com excedente para venda.

LUÍS CARLOS ABRANTES
CAPITAL, SP

A matéria principal deste número trata do assunto nas páginas 4 e 5.

Resíduos na agricultura

Seria muito útil reportagem que tratasse do uso de resíduos na agricultura, explicando quando eles podem ser aplicados como fertilizantes e quais seus possíveis efeitos nocivos. Acreditamos que esclarecimentos a respeito podem contribuir para que seu efeito poluente seja reduzido.

MARIA DAS DORES CASTRO
BELO HORIZONTE, MG

Veja matéria na pág. 10

Doenças da mangueira

Preciso de orientação para o meu problema. Tenho uns 40 pés de mangas com 3 anos que dão flores e não dão frutas. Não sei se corto ou se existe algum combate à praga.

O mesmo acontece com os cajueiros e abacateiros, não dão frutos. A doença parece a mesma. Estou enviando amostras das flores, a resposta pode ser enviada diretamente para mim ou através do Agropecuária Hoje.

ENFLY GOMES
SUD MENUCCI, SP

Na página 12, artigo sobre o assunto.

Doenças do pessegueiro

Gostaria de obter informações sobre doenças em pessegueiro e como tratá-las. Como se tem que fazer para obter uma plantação sadia e viçosa.

PAULO CARDOSO SANTOS
CARAGUATATUBA, SP

Informações sobre doenças de pessegueiro podem ser vistas na página 12.

Carne de suínos

O consumo de carne de suínos tem aumentado nos últimos anos, da mesma maneira que a carne de frango. Possivelmente, seria necessário trabalho de conscientização da população de renda mais baixa.

CARLOS ESTEVES
BAURU, SP

Na página 14, o leitor encontrará comentários a respeito do assunto.

ENCARTE
AGROPECUARIAHOJE

Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Ana Paula dos Santos

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen *Diretor*
Justo Moretti Filho *Diretor-Presidente*
Vidal Pedroso de Faria *Diretor*

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Geraldo Victorino de França
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Justo Moretti Filho *(Presidente)*
Keigo Minami
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

Agricultura indígena

A importância deste tema decorre do fato histórico, reiteradamente comprovado, de que vultosa parcela da atual agricultura econômica do Brasil originou-se nos recuados tempos pré-colombianos. Como se verá mais à frente, seus aborígenes não exerciam uma agricultura, em seu exato senso técnico, alega-se vez por outra, eis que não recorriam a qualquer operação importante da agricultura atual, como podas, controle de ervas daninhas e adubações. Assim, no entender de muitos observadores superficiais, não teria havido, destarte, uma agricultura de espécies até hoje presentes, mas tão somente a propagação delas por sementes ou por estaquia (mandioca).

Discordam peremptoriamente desse modo de pensar muitos antropólogos que exaltam o fato de que seus shamãs (pajés) inventariavam, continuamente, os recursos naturais disponíveis, a fim de orientar as atividades de subsistência do grupo. Fica, assim, manifesta a preocupação dos índios em bem administrar tais recursos.

Habitualmente, abrem roças de pequenas dimensões e dispersas, deste modo contribuindo para defender o ecossistema e obter rendimento das plantações. Sem dúvida, a dispersão apontada minimiza o alastramento epizoótico de pragas e doenças vegetais, destarte dispensando o uso de agrotóxicos. A ação predatória e esbanjadora de recursos por parte dos "civilizados" é que degradou os habitats. Até hoje, só as populações indígenas identificaram esses recursos e, conseqüentemente, desenvolveram métodos adequados à sua utilização humana. Cabe-nos, sem dúvida, aprender a lição antes que se repita o crime contra a mata atlântica, que, reduzida a cinco por cento da que existia na época da Conquista, vive seus derradeiros dias. Não cabe, assim, evidentemente, minimizar o excelente resultado da multimilenar agricultura dos indígenas, pois eles praticaram, individualmente, o cultivo de dezenas de espécies nada importando, *in casu*, se eram propagadas por semeação ou por simples estaquia. Pelo muito que fizeram, pois, a serviço do conhecimento da agricultura de hoje, os povos indígenas são os fundadores, os pioneiros da sabedoria agrária brasileira. Eles identificavam e até hoje distinguem, com segurança, as espécies alimentares, as medicinais e as venenosas na flora multiforme das florestas, savanas e campos, habituados que eram a percorrer imensas distâncias. Assim, foram tais espécies sendo transferidas para as roças e aldeias, em sumário, mas eficaz, procedimento de domesticação, cujos primórdios datam de, pelo menos, 3.000 anos. Muitas outras mais permaneceram silvestres e eram objeto de expedições de coleta, ao exato tempo do amadurecimento de cada uma. Foi-se, assim sendo, sedimentando, através de longas tertúlias tribais, rico acervo de conhecimentos, muito antes da chegada do primeiro homem "civilizado". É, pois, induvidoso que muitas das plantas que fundamentam os atuais cultivos do País devem sua existência à sabença multimilenar acumulada pelas nações indígenas, 63% das quais, em termos demográficos, se distribuem atualmente pela Amazônia, compondo 50 grupos tribais. Esse conhecimento, como tantos outros de natureza fitotécnica, muito serviu para as tentativas agrícolas dos pioneiros povoadores.

Da lista de frutas indígenas incluem-se, ainda: os mamões e jaracatiás, mangaba, ingá, cajá, bacupari, imbu, sapucaia, pequi, mucugê, jenipapo, oiti, mandapuçá, comichã, cambuí, araçás, goiaba, araticum, maracujás, mandacaru, caraguatá, abacaxi, diversas palmeiras, como, principalmente, açaí, pupunha, macaúba, mucujá, butiá e jerivá, que, ao longo das estações, acodiam com providenciais safras a alimentação dos naturais da terra. Apenas para exemplificar encontram-se na literatura especializada oportunas informações sobre a domesticação ou semidomesticação de vegetais, exercidas quase sempre no sistema baseado em aldeias e roças, cuja origem remonta há cerca de 5.000 - 6.000 anos. Sustentam os tratadistas que, há cerca de 10.000 anos, o homem deixou de ser apenas um caçador-colhedor para tornar-se um produtor de alimentos. Para tanto, foi imperativo que modificasse seu nomadismo milenar e gradativamente se fixasse como sedentário em conglomerados populacionais. Nasceram as aldeias e técnicas próprias para viabilizar as plantações. Aldeia significa, pois, *in casu*, o domicílio, a habitação, ao passo que a roça é a área, periodicamente renovada, onde praticavam agricultura de subsistência (milho, mandioca, feijão). Nestes locais (aldeias e roças) o número de plantas neotropicais domesticadas ultrapassa a centena. Muitas parecem provir da Amazônia e/ou áreas cercãs, como o abacaxi, maracujás, amendoim, pupunha, goiaba, castanha-do-pará, caju, cacau, cupuaçu, ingás, bacuri e biribá. Os índios do alto rio Negro, ou seja, os "das águas pretas", têm frutas nativas, mormente os das aldeias ribeirinhas dos rios Içana, Aiari, Uapés e Tiquié. Será, porém, de bom aviso estabelecer, com clareza, as diferenças entre aldeias e roça, teatros sempre presentes, indispensáveis no contexto dos relatos e discussões indigenistas. Aldeia é o domicílio, a sede fixa das atividades administrativas e políticas, da execução das danças, festas e rituais místicos e dos projetos tribais venatórios e guerreiros. Roça traduz a gleba agricultável, inevitavelmente itinerante porque à procura de tratos mais férteis da floresta, esta quase sempre ciliar. Esta é a razão pela qual, aldeia e roça se distanciam, como regra, de até 10 quilômetros. Assim é que, partindo dos limites da aldeia, em várias direções, notam-se trilhas de que se servem os moradores de cada casa para chegar à sua roça. Esta, como localização mais freqüente, se implanta junto aos córregos, depois da derrubada e queima de uma área da mata-galeria.

Do contato com os brancos lhes adveio a recente introdução de muitas outras fruteiras, principalmente, cítricas, goiaba, caju, mamão, abacate, jambo e melancia, dominando nessas lavouras indígenas milho, feijão, arroz e batata-doce. Os índios coletam frutos, ao longo das caminhadas para pescarias e caçadas e nos percursos para os roçados e estradas de extração da borracha. Dentre os frutos silvestres assim coletados, são registrados: *matsira tadak*, com polpa semelhante à da jaca; *dapo*, fruto amarelo, saboroso; *pamoro*, a goiaba-do-mato ou goiaba-de-anta, Myrtaceae, de taxonomia indefinida; *Kuimaro*, é o cobio, *Solanum sessiliflorum* Dunal, *Solanaceae*, ainda vulgarmente conhecida por cubió-do-pará, fruta que, madura, exibe coloração púrpura e de polpa ácida amarelada e de sementes numerosas, apreciada na forma de compotas e outros doces de calda. Numerosas outras frutas silvestres são coletadas ao longo da estação das águas, notadamente maracujás e ingás-de-metro. A partir de meados de setembro, coletam *pima*, fruto arredondado, pequeno, da maçaranduba, *Manilkara huberi* (Ducke) Standl., *Sapotaceae*, de polpa doce, saborosa e cheirosa, muito pilhada pelos animais silvestres, principalmente macacos guariba que espertamente se antecipam à coleta dos índios. De março a julho é a vez da apanha do açaí, para preparo do suco cozido, assaz consumido como desejum nutritivo. De outras palmeiras, como bacaba (*Oenocarpus bacaba* Mart.), patauá (*O. bataua* Mart.) e buriti (*Mauritia flexuosa* L.), coletam, pelo mês de setembro, fartos cachos que, levados à aldeia, deles são preparados os respectivos sucos, mais apreciados se engrossados com farinha de mandioca. Não se poderá dar por concluído este resumido inventário das espécies indígenas que, historicamente, fazem parte de vasta parcela da atual agricultura comercial brasileira, sem uma referência àquela fruticultura rica de muitas espécies, desenvolvida milenarmente pelos guaranis no Paraguai, como, principalmente: 1) *Britoa sellowiana* Berg., o araçá-do-grande = *ñandu apihzá*; 2) *Campomanesia xanthocarpa* Berg., a guabiroba-amarela-damata = *guavirá pihá*; 3) C. *observa* Berg. a guabiroba-virada = *guavirá mi*; 4) *Psidium guayava* Raddi, a goiaba = *arazá*; 5) P. *araçá* Raddi, o araçá-amarelo = *arazá mmbagá*; 6) *Eugenia pungens* Berg. (*Myrcianthes pungens* Legrand, o guabiju = *yhba virú*); 7) E. *uniflora* Berg., a pitanga-preta-verdadeira = *ñangapirih*; 8) *Myrciaria cauliflora* Berg., a jabuticaba-sabará = *yhvapirú*; 9) M. *jabuticaba* Berg., a jabuticaba-paulista = *yhvapurúguazú*; 10) *Annona dioica* St. Hil., a pinha-do-campo = *araticú guazú del campo*; 11) *Melicocca lepidopetala* Radlk., o ipaboró = *yhvapové*; 12) *Talisia esculenta* Radlk., a pitomba-olho-de-boi = *caraya bola*; 13) *Vitex cymosa* Bert., o tarumã-do-igapó = *taruma guazú*; 14) *Rheedia brasiliensis* Pl. & Tr., o bacupari-de-cerca = *pacurí*; 15) R. *macrophylla* Pl. & Tr., o bacupari-da-folha-grande = *pacurí guazú*; 16) *Jaracatia dodecaphylla* A.DC., o jaracatiá-de-veado = *yaracariá*; 17) *Genipa americana* L., o jenipapo = *ñandhihpá*; 18) *Hancornia speciosa* Gomes, a mangaba = *mangaihcih*; 19) *Solanum grandiflorum* Ruiz & Pav., a fruta-de-lobo = *aguaraihvá*; 20) *Copernicia australis* Becc., a palmeira carandá = *guayaihvirai*.

Cabe, ainda, registrar que a fruticultura indígena é, na verdade, uma parte, relevante embora, da agricultura pré-colombiana desenvolvida pelos indígenas do Brasil. A eles se deve a domesticação e utilização de outras plantas nativas que hoje se integram à agricultura, não só do Brasil, mas mundial, também se tornando o fundamento de indústrias de magna relevância. É o caso principalmente de: 1) tabaco, das mais milionárias atividades em todos os continentes; 2) mandioca, proeminente elemento alimentar no Brasil e na generalidade das regiões tropicais; 3) seringueira, produtora de borracha natural, matéria-prima reputada estratégica na paz e na guerra; na saúde e na doença. A descoberta da borracha é indubitavelmente uma das maiores contribuições indígenas à civilização moderna. Seu principal emprego pelos incolas foi na manufatura da bola para jogos tribais, nos quais a pelota era golpeada com a cabeça ou os ombros. Tais bolas eram feitas recobrindo com borracha líquida uma outra de barro. Quando secas, o barro era dissolvido pela imersão da pelota n'água que, após, escorria por orifício adrede perfurado. Pronta, a bola pesava 11 kg. A sangria para obtenção do látex era feita com facas de pedra. A indústria da borracha estava monopolizada pelos Omágua, que ensinaram aos portugueses do Pará o método de preparo. Confeccionavam garrafas de borracha, tiras e peças de pano de entrecasca impermeabilizadas para a venda. Por influência indígena, os artigos de borracha adquiriram grande aceitação nas colônias espanholas muito antes que a substância se tornasse conhecida na Europa. No século XVIII, os espanhóis usavam recipientes, ponchos e sapatos de borracha. O gigantesco surto de borracha no século XIX dificilmente teria ocorrido sem a colaboração de índios tribais e aculturados da Amazônia. As árvores foram descobertas e sangradas pelos aborígenes. As técnicas básicas de coagulação foram aprendidas deles. Essa dependência do saber indígena por parte dos brancos apenas apressou sua exploração desenfreada e virtual destruição.

Julio Seabra Inglez de Souza
Coordenador da
Enciclopédia Agrícola Brasileira

O Leitor Comenta

Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

Vacas leiteiras

Agropecuária Hoje é uma publicação que apresenta matérias atualizadas e informações práticas nas diversas especialidades do cotidiano rural. À vista disso, gostaria de propor matéria sobre exploração leiteira em pequenas propriedades (até 50 ha), com todas as considerações pertinentes a cada item do elenco de atividades envolvidas.

ROBERTO DE CAMPOS FERNANDES
SÃO PAULO, SP

Estou iniciando uma pequena criação de vacas leiteiras da raça Jersey, e tenho algumas dúvidas sobre alimentação no período em lactação e secas. Tenho condições de produzir e/ou adquirir próximo à propriedade: silagem de milho; polpa cítrica; caroço de algodão; refinazil; cana-de-açúcar; tifton e pasto com braquiarão.

JOSÉ DA SILVA
RIBEIRÃO PIRES, SP

Os leitores encontrarão, na página 10, artigo sobre o assunto.

ENCARTE
AGROPECUARIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Ana Paula dos Santos

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Carlos Clemente Cerri
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Amauri Dimarzio
Raul Machado Neto
Roberto Rodrigues
Sergio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor-Presidente
Urgel de Almeida Lima
Diretor
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Altino Aldo Ortolani
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Fernando Lordello Olita
Antonio Roque Dechen *(Presidente)*
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Eric Balmer
Eurípedes Malavolta
Geraldo Victorino de França
Jairo Teixeira Mendes Abraão
João Lúcio de Azevedo
José Carlos de Moura
Keigo Minami
Luiz Ernesto G. Barrichello
Milton Geraldo Fuzatto
Otto Jesu Crocomo
Sinval Silveira Neto

EDITORIAL

Álcool, energia alternativa

Certa euforia tomou conta dos meios canavieiros quando o Presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou a intenção de editar medidas fiscais de incentivo ao Proálcool, para revigorá-lo. O País está à espera das medidas concretas que dêem início ao que já vem sendo denominado de Proálcool 2 e ansioso para saber qual será o seu alcance.

Há uma expectativa entre os que produzem álcool e os milhões de usuários de carros a álcool.

Uma firme e decidida postura sobre a continuação da produção do etanol como combustível líquido só trará benefícios.

O uso do álcool como combustível é muito antigo. Após a guerra de 1914-1918 foi anunciada a venda de motores "multicombustível" que usavam gasolina, querosene e álcool.

No Brasil, em 1923, um grupo de engenheiros realizou uma viagem de São Paulo a Belo Horizonte e Rio de Janeiro, em um automóvel usando álcool hidratado como combustível.

Por volta de 1929 foi montada, em Piracicaba, uma destilaria para produção de álcool anidro.

Nesta época ocorreu, em nível mundial, uma crise econômico-financeira sem precedentes, que afetou profundamente os setores agrícola, industrial e comercial. Entre os muitos problemas conta-se o prejuízo no mercado de açúcar. No Brasil sobravam açúcar, melaço e cana, o país não tinha extração de petróleo, não possuía refinarias e importava combustíveis.

O Governo da época, em 1931, tomou uma medida sábia, pioneira e vidente através do Decreto-lei 19.317, ao tornar obrigatória a mistura de etanol à gasolina na proporção de 5%. Não havia álcool suficiente para misturar em toda a gasolina, mas em pouco tempo aumentou a produção de álcool assim como o número de destilarias ascendeu a centenas até o início de nova guerra mundial, em 1939.

A esse tempo o país já possuía incipiente capacidade de refinar petróleo, mas o grosso volume de combustível era importado e prioritariamente destinado aos veículos militares. Na sua falta o povo usou inicialmente veículos movidos com gasogênio e, depois, com motores a álcool, em uma experiência de larga escala que seria a base para a iniciativa de reusar o álcool como combustível na década de 1970. Durante a guerra o álcool era encontrado com relativa facilidade e sua venda feita livremente em postos. O Nordeste se notabilizou por esse pioneirismo.

Essa experiência possibilitou, ao Brasil, encontrar uma solução para a crise conhecida como crise do petróleo das décadas de 1970 e 1980. Motores foram aperfeiçoados e as montadoras de automóveis lançaram modelos a gasolina e a álcool, estes com grande sucesso.

Muitos problemas tiveram que ser superados, mas, resolvidos, permitiram que os carros a álcool ainda continuem em uso, mesmo os primeiros colocados no mercado.

A partir de 1974, até o fim dos governos militares, houve um progresso sem precedentes na produção de álcool, em quantidade e qualidade. Depois disso ocorreu o descaso pelo programa. Muitas são as causas, mas o desestímulo não pode ser aceito passivamente.

O plano de álcool brasileiro não foi uma obra improvisada; ocorreu por evolução natural após a regulamentação da adição do etanol à gasolina em 1931. Ao longo dos anos ele foi aperfeiçoado, até chegar às misturas de 22% à gasolina e ao amplo uso do álcool hidratado como combustível único. Além de uma solução para falta de combustível o uso do álcool é elemento de melhoria das condições ambientes. É frustrante ver um programa que tem perto de 70 anos, passar por altos e baixos e voltar ao ponto de estagnação, que causou a desestabilização de um setor produtivo, o impedimento do crescimento de outras indústrias subsidiárias e o corte de benefícios diretos e indiretos, a estagnação de programas de pesquisas especializadas que cresceram de forma insofismável.

A produção de alimentos não foi prejudicada e quanto à proteção do meio ambiente o programa gerou a produção de perto de 250.000 barris diários de combustível líquido de primeira linha, sem causar danos ao ambiente. Ao contrário, o uso de resíduos como fertilizante, o tratamento de águas de lavagem, a recirculação de águas e mais novas técnicas de manejo de variedades e de solos evitou perdas, estimulou as técnicas conservacionistas, elevou a produtividade da cana e das culturas subsidiárias e protegeu o ambiente.

Isso foi feito com o desenvolvimento da mão-de-obra especializada e não treinada e com a criação de empregos, diretamente na agricultura, na industrialização da cana e nas fábricas de insumos, de equipamentos e de peças de reparo.

O álcool é um combustível muito bom e um produto indefinidamente renovável.

Para misturar à gasolina é necessário ser anidro, para não haver separação de água. O álcool hidratado é usado como combustível único nos motores, mas não pode ser usado para mistura à gasolina pois causa a separação de uma fase aquosa, que impede o funcionamento correto do motor.

O Proálcool, à sua época, causou muitas discussões, muita polêmica, mas foi um programa que deu certo. Embora haja opiniões contrárias, o programa foi altamente positivo.

A inflação galopante do passado próximo certamente não foi conseqüência do programa do álcool mas ele, certamente, foi altamente prejudicado por ela. Não se sabe, ao certo, qual era o custo do álcool, mas sempre se afirmou que o barril de álcool é mais caro que o de petróleo. Entretanto, o preço real deste nunca esteve disponível para o comum do brasileiro. Há uma esperança de que será possível conhecê-lo com a nova política do petróleo.

A moeda forte e estável e essa nova política incentivam a volta das discussões sobre o revigoramento do Proálcool.

O desenvolvimento e a prosperidade de um país se mede pela quantidade de energia que ele gasta, ou pelo uso eficiente de todas as suas fontes energéticas.

O Brasil espera uma decisão do seu Presidente.

Os jornais anunciam que o Governador Mário Covas toma a inciativa de passar a adquirir veículos oficiais a álcool. É uma medida positiva.

Urgel de Almeida Lima

Diretor da FEALQ

O Leitor Comenta

Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

Proálcool

O Proálcool representou uma brilhante solução para a crise do petróleo, há vinte anos. De lá para cá o programa tem sido desestimulado ou desativado. Seria interessante reportagem sobre o assunto.

JACKSON BOTELHO
CURITIBA, PR

Nosso editorial, nesta página, trata desse tema.

Máquinas agrícolas

Um dos grandes problemas com que nos defrontamos é o planejamento do uso de máquinas na propriedade. Onde obter informações a respeito?

AMÉRICO RODRIGUES
ANDRADINA, SP

Na página 4, matéria sobre o assunto pode trazer informações aos interessados.

Piscicultura

Gostaria de saber quais os critérios para se avaliar a possibilidade de produção de peixes em propriedades agrícolas.

OSÓRIO SILVEIRA DE CASTRO CUNHA, SP

Na página 5, o leitor encontrará informações a respeito do tema.

Silagem

Gostaria de ver matéria sobre silo.

GUILHERME A. SCHMITT
UMUARAMA, PR

Ver matéria na página 15.

ENCARTE
AGROPECUARIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Ana Paula dos Santos

Fotografia
Wladimir José Rosignolo

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Antonio Herminio Pinazza
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Otávio Machado Mentem
Julio Marcos Melges Walder
Roberto Cano de Arruda
Sérgio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor Presidente
Urgel de Almeida Lima
Diretor
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Roque Dechen *(Presidente)*
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Durval Dourado Neto
Eric Balmer
Evoneo Berti Filho
Francisco Antonio Monteiro
João Lúcio de Azevedo
João Martines Filho
José Carlos de Moura
Keigo Minami
Luis Reynaldo Ferraciú Alleoni
Luiz Roberto Angelocci
Milton Geraldo Fuzatto
Ondino Cleante Bataglia
Otto Jesu Crocomo
Rubens Angulo Filho
Walter de Paula Lima

EDITORIAL

Turismo rural na Esalq

Sem dúvida nenhuma, estão ocorrendo grandes mudanças comportamentais na nossa sociedade, e com extrema rapidez.

Com esta transformação do perfil de grande nação rural — do Brasil de quarenta anos atrás — para a grande população urbana que se formou, comportamentos e conceitos foram e estão constantemente em mudança em vista das novas descobertas e quebra de paradigmas.

Globalização, internet, automatização, logística são apenas alguns dos termos que não deixam de ocupar espaço nas mais diferentes conversas e reportagens. Mas, o que realmente há por trás disto?

Além dos incontáveis benefícios deste "modo de vida" acrescentamos uma significativa elevação de renda, novas tecnologias de transporte e a curiosidade, causando no ser humano um anseio por novas experiências.

A necessidade de viajar, principalmente por parte de cidadãos urbanos, tem seguido uma tendência de crescimento. No Brasil, cada vez mais pessoas residentes nos grandes centros vêem-se em situação de extremo desconforto, seja pela falta de espaço, pelos efeitos da poluição ou pelo excesso de trabalho.

O turismo, de modo geral, já é a indústria civil mais importante do mundo. De acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), é o setor com maior participação no Produto Bruto Mundial: 8%.

Existe uma demanda crescente pelo turismo em que seja permitido aos visitantes observar os eventos locais e os estilos de vida e deles participar de forma não artificial.

Proporcionando uma opção aos tradicionais passeios à praia, e possibilitando uma fonte de renda adicional, surgiu a possibilidade de realizarmos o turismo em ambientes rurais, ou melhor, o Turismo Rural.

A idéia de interiorização do turismo é muito simples: utilizar as condições privilegiadas do ambiente rural-produtivo, para passeios sem protocolo, em contato com a natureza, mediante integração do homem com a terra, o campo e o interior.

Os sítios e fazendas podem oferecer um produto turístico que atenda a esta demanda, bastando para isto estarem convenientemente organizados e direcionados através de um bom projeto.

Com base em estatísticas do Sul do país, cada turista que chega à propriedade rural para passar o dia deixa, em média, R$15,00 e, caso permaneça por 24 horas (pernoite e três refeições), esse valor sobe para R$ 50,00. Como 76% dos turistas viajam com a família, cada contato realizado pode gerar receita de R$200,00.

Piracicaba e região têm um grande potencial, não só pelas próprias belezas naturais e riquezas culturais, mas também pela proximidade da hidrovia Tietê — Paraná e pelo fato de São Pedro e Águas de São Pedro já atraírem 8000 pessoas por final de semana na alta temporada.

Utilizando-se de infra-estrutura já existente, e aproveitando-se o que há de atrativo, existe o cenário da ESALQ — perfeito para isto — visto que, através de um programa bem elaborado e conduzido, permite a prática de lazer com momentos educativos devido a sua diversidade e interação de atividades. Assim, é possível ter contato com animais e plantas, seus sistemas e fatores de produção, além, é claro, dos aspectos históricos e culturais e dos serviços e produtos ofertados.

A proposta de Turismo Rural na ESALQ envolverá pessoas que a procuram. Sabemos que mais de 5 mil pessoas entram em contato com esta instituição todo ano.

Portanto, o projeto de Turismo Rural é o instrumento que permitirá a interação entre comunidade e meio acadêmico de forma lúdica, fazendo com que a ESALQ esteja contribuindo para a difusão e a extensão rural sem comprometimento da qualidade dos conceitos técnicos "experimentados", e capacitando os visitantes a exercerem a plena cidadania.

Os visitantes inicialmente poderão escolher entre dois roteiros, por meio dos quais entrarão em contato com a realidade e o contexto rurais, passando momentos agradáveis e descontraídos e vivenciando algumas das atividades abaixo:

- Volta na ESALQ;
- Museu "Luiz de Queiroz";
- Matas, viveiros de mudas florestais e frutíferas;
- Estação de tratamento de água;
- Conceitos e atividades agrozootécnicas (ordenhas, pastos, culturas agrícolas etc);
- Sete roteiros de trilhas na mata (com espécies florestais identificadas);
- Almoços e jantares típicos com músicas regionais.

Aqui estão citadas apenas algumas das atividades que poderão ser efetuadas utilizando-se da infra-estrutura e diversidade da ESALQ.

A visita, que ocorrerá em um fim de semana, deverá envolver aspectos e pontos turísticos e culturais da região de Piracicaba.

É importante destacar que a proposta de Turismo Rural deverá resgatar e prestigiar os valores regionais, como grupos de música, dança, almoços típicos e outros, constituindo assim, um excelente meio de preservação da história e cultura regional.

É possível e desejável, portanto, que a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", detentora de inegável potencial turístico — por sua tradição e importância — desenvolva projetos turísticos com vistas à ampliação de seu inter-relacionamento com a comunidade, beneficiárias, ambas, de mútua influência.

O desenvolvimento destes projetos na ESALQ implica, necessariamente, a manutenção, em nível mais que satisfatório, das atividades dos setores envolvidos, expostos à observação e análise do público afluente. Incentivados pelo interesse público, os setores participantes do processo se revitalizam e, com grande probabilidade, recorrem a inovações criativas, com oferecimento de novos atrativos e produtos turísticos.

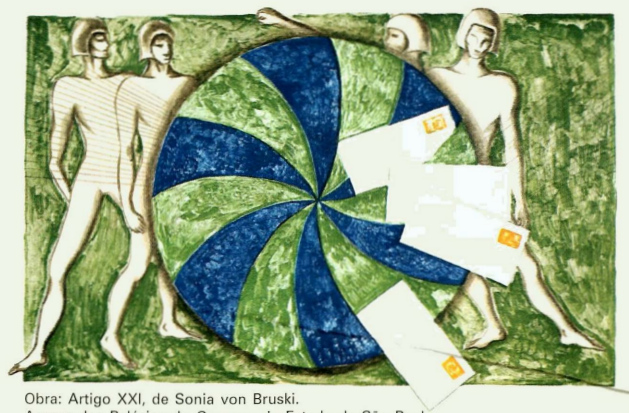
Inserida no município de Piracicaba — dos mais se não o mais importante centro da cultura paulista — a ESALQ é também seu principal ponto de atração turística, com edifícios quase centenários e parque de composição paisagística altamente atraente, auto-sustentável pela renovação espontânea de espécies, que podem representar o cenário ideal para apreciação das manifestações culturais da Cidade.

Tradicional e quase centenária, a ESALQ não perdeu o ambiente rural (propiciado pelas lavouras e explorações animais que nela se desenvolvem), representando, para a população local, a principal alternativa de lazer. O que se pretende é, mediante desenvolvimento de projetos turísticos bem fundamentados, oferecer aos visitantes a oportunidade de participar de atividades de lazer de fundo educacional, em que não se percam de vista os objetivos de um estabelecimento de ensino agrário, objetivos estes que devem transparecer, de maneira espontânea, durante todo o período de permanência do público envolvido.

O turismo na ESALQ se apresentaria como mais uma atividade desenvolvida na instituição, sem interferir nos trabalhos de ensino e pesquisa. A oferta do produto turístico seria natural, como decorrência da própria existência da Escola.

Marco Sgai
QUALITEC - Assessoria e Projetos

O Leitor Comenta



Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

Imagens de satélites

Tenho pequena propriedade no sul de Goiás. Gostaria de informações sobre o uso de imagens de satélites como auxiliar dos procedimentos agrícolas.

ANTENOR JOSÉ DA SILVA
CAPITAL, SP

Na página 3, o tema é tratado por especialista.

Floculação do milho

Freqüentemente, ouço falar sobre alimentos floculados. Como obter informações a respeito? Seria possível reportagem sobre o assunto?

NESTOR JOSÉ DE ANDRADE
RECIFE, PE

Na página 4, o leitor encontra matéria a respeito.

Coqueiro anão

Estamos muito interessados no plantio de coqueiro anão, para produção comercial. Queremos então pedir que se ponha em pauta uma publicação em breve futuro sobre o assunto.

FRANCISCO JOSÉ FERREIRA JACINTHO
PRESIDENTE PRUDENTE, SP

Na página 5, o leitor tem a matéria solicitada.

Formigas e cupins

Formigas e cupins são problemas antigos e sempre demandando novas soluções. Como fazer o controle de ambos utilizando procedimentos atuais?

JÚLIO CÉSAR ANTUNES
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

O leitor encontrará, na página 10, reportagem sobre o assunto.

Cogumelos comestíveis

Recebi o catálogo dessa Fundação, no que encontrei a programação do Curso de Cultivo de Cogumelos *Pleurotus* spp. Seria muito útil se Agropecuária Hoje publicasse artigo sobre esse tipo de cogumelos.

EZEQUIEL MAIA PEREIRA
CAPITAL, SP

Na página 12, publicamos matéria sobre o assunto

Cotonicultura

Solicito esclarecimentos sobre as possibilidades da cultura do algodão, outrora tão desenvolvida neste Estado.

SILVIO CAMPOS DE ARRUDA
ARARAS, SP

Análise conjuntural da cotonicultura é apresentada na página 14.

ENCARTE
AGROPECUÁRIA HOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

Agropecuária Hoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em linguagem acessível, matérias selecionadas segundo critérios de pertinência, oportunidade e variabilidade.
Email:
agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 529
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 0194229197
Fax: 0194224944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretária
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Ana Paula dos Santos

Publicidade
Fedoca Araiby

Periodicidade
Bimestral

ISSN
0104-0553

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Antonio Hermino Pinazza
Cristiano Walter Simon
Joaquim Jose de Camargo Engler (*Presidente*)
Jose Otavio Machado Mentem
Julio Marcos Melges Walder
Roberto Cano de Arruda
Sérgio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen (*Diretor-Presidente*)
Urgel de Almeida Lima (*Diretor*)
Vidal Pedroso de Faria (*Diretor*)

Conselho Editorial
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Roque Dechen (*Presidente*)
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Duval Dourado Neto
Eric Balmer
Evoneo Berti Filho
Francisco Antonio Monteiro
Joao Lucio de Azevedo
Joao Martines Filho
Jose Carlos de Moura
Keigo Minami
Luis Reynaldo Ferracciu Alleoni
Luiz Roberto Angelocci
Milton Geraldo Fuzatto
Ondino Cleante Bataglia
Otto Jesu Crocomo
Rubens Angulo Filho
Walter de Paula Lima

EDITORIAL

Simpósios sobre Manejo da Pastagem: 25 anos

Neste ano de 1988 os "Simpósios sobre Manejo da Pastagem" estão comemorando um quarto de século de existência. Foram 25 anos de atividades que, iniciadas em 1973, produziram 15 simpósios, através dos quais 176 temas vieram a ser apresentados por 221 autores para mais de 4.500 participantes.

É de se salientar que poucos assuntos mereceram um tratamento tão prolongado, sem perder o interesse do público ao qual se destinava. Ao contrário, a procura dos participantes pelos simpósios aumentou de modo significativo no decorrer de tantos anos.

O tema que, na oportunidade da realização do primeiro Simpósio, se afigurou a alguns dos presentes, um assunto de natureza e extensão limitadas, não carecendo de muitos estudos, revelou-se um filão praticamente inesgotável de dados e informações, cuja apresentação e discussão em muito contribuiram para preencher uma séria lacuna na literatura nacional sobre a matéria.

Cabe relembrar hoje, que os "Simpósios sobre Manejo da Pastagem" surgiram como uma iniciativa da CATI — Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, da Secretaria da Agricultura, em decorrência da necessidade sentida na época, por todos quantos se dedicavam aos estudos agrostológicos, para a compreensão de alguns problemas provocados pelos exageros de certos extremados defensores de novos sistemas de pastejo rotacionado, aos quais se atribuiam efeitos verdadeiramente sensacionais. Além de contribuir para o esclarecimento de questões técnicas suscitadas pela divulgação apressada de alguns conceitos, sem o necessário embasamento experimental e científico, é preciso reconhecer que os Simpósios tiveram de início, outro mérito, qual seja o de sistematizar as informações pertinentes ao manejo da pastagem, que se encontravam esparsas, ordenando e uniformizando os dados e a terminologia usualmente empregada nos estudos por pesquisadores e extensionistas.

Pode-se ainda dizer que os "Simpósios sobre Manejo da Pastagem", iniciados em Piracicaba em 1973, vieram identificar uma nova abordagem de apresentação de temas técnicos e de condução das reuniões, numa linha de trabalho que foi sempre mantida ao longo desses 25 anos, propiciando assim, que essa mesma sistemática fosse aproveitada e seguida como exemplo em outros eventos similares em várias regiões do País. Através desse processo, e durante 25 anos, a bibliografia nacional a respeito do assunto se viu enriquecida de numerosas contribuições de pesquisa conduzida no próprio País, as quais, além de ampliar a consulta aos nossos resultados, possibilitaram que se passasse a evitar, com o decorrer do tempo, as tão repetidas citações de trabalhos e artigos estrangeiros, usando dados obtidos em condições, às vezes tão diversas das vigentes nas condições brasileiras.

Os primeiros promotores das reuniões foram, pois, a CATI, que para concretizar sua idéia recorreu à ESALQ, cujo Departamento de Zootecnia encampou a tarefa de promover e coordenar a discussão dos temas sugeridos, em nível científico condizente. De início, contou-se ainda com a valiosa colaboração da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo, encarregada do trabalho de divulgação dos encontros. O êxito alcançado nos primeiros anos se deveu também, em grande parte, à eficiente colaboração recebida de inúmeros patrocinadores que, por justiça, devem ser destacados: Banco Real S.A., CBA-Itaú Fertilizantes S.A., Terence Máquinas Agrícolas Ltda., Valmet do Brasil S.A., Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, Banespa S.A., Nestlé - Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, Liquifarm S.A., Manah S.A. Comércio e Indústria, Fundação Cargill, e Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares.

Os primeiros simpósios realizados na década de 70, em número de 5, trataram predominantemente de temas gerais, ligados aos problemas de morfologia e fisiologia de plantas, clima e produção de pastagens, estabelecimento de pastos artificiais, exigências nutricionais das espécies forrageiras, adubação e calagem, conservação de forragens, controle de invasoras, degradação das pastagens, hábitos de pastejo, avaliação da produtividade, valor nutritivo de plantas forrageiras, estacionalidade da produção de forragens de pasto, e outros menos importantes. A apresentação dos assuntos era sempre seguida pela manifestação de debatedores, em número de 2 por palestra, cuja participação visava, sempre que possível, a complementação do assunto sob enfoque diverso, sobretudo para permitir ao plenário tomar conhecimento de orientações alternativas.

A partir de 1980, as promoções passaram a ter a chancela da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, e na década foram realizados mais 4 simpósios, abordando novos temas, preferencialmente, buscando um aprofundamento maior para atender a exigência de conhecimentos e informações sobre aspectos de manejo em diversas zonas do País, ou tratando ainda de questões específicas, como a condução de pastagens para diferentes espécies animais, o planejamento na divisão de áreas de pastos, o emprego de consorciação de gramíneas e leguminosas, a aplicação do controle biológico, o uso de cultivo mínimo ou da associação de culturas na produção de forragens, os sistemas de pastejo contínuo e rotacionado, os problemas da mecanização, técnicas de produção de silagens e fenos, culturas forrageiras de inverno, uso de micronutrientes, além de muitos mais, que não caberia aqui relacionar. Neste período, um outro aspecto diferencial importante a ser salientado foi a cooperação de maior número de entidades através da participação de conferencistas especialmente convidados para apresentação dos temas. Emprestaram sua colaboração a partir dessa época, e o continuam fazendo até o presente, além dos docentes da ESALQ, vários pesquisadores e professores da Embrapa (Centros Nacionais e Regionais de Pesquisa), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Viçosa, Instituto de Zootecnia da Secretaria da Agricultura, Instituto Agronômico de Campinas, Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", Universidade Federal de Lavras, para citar apenas as mais atuantes, que souberam compreender o alcance da iniciativa da CATI-ESALQ, desde os primeiros simpósios, e procuraram cooperar para lhe garantir a necessária continuidade. Os Simpósios contaram ainda, nesta fase, com o importante patrocínio de várias instituições oficiais e privadas que, além de prestigiar e apoiar, contribuiram com recursos financeiros indispensáveis à condução das reuniões e edição de seus anais. Entre os que mais participaram em anos seguidos, cabe lembrar: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Financiadora de Estudos e Projetos, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Fundação Cargill, Agroceres, Dow-Agrosciences.

Nos anos 90, de 1992 a 1998, intensificou-se a freqüência, e mais 6 simpósios foram realizados, sob enfoque diferente, escolhendo-se um tema exclusivo para cada encontro, onde se deu preferência a assuntos ligados ao manejo de um determinado gênero ou espécie de planta forrageira, ou ainda a técnicas especiais de produção de bovinos em pastejo contínuo ou rotacionado. Até o presente, já foram discutidos os principais aspectos referentes ao manejo dos gêneros *Brachiaria*, *Panicum*, *Pennisetum* e *Cynodon*. Esta mudança de orientação na escolha dos temas, aparentemente, provocou uma procura maior de interessados pelos simpósios. Enquanto nas décadas de 70 e 80 a freqüência oscilou ao redor de 260 participantes, nos 6 encontros dos anos 90 esse número subiu para pouco mais de 400.

Todos os simpósios foram realizados em Piracicaba e tiveram os seus Anais, sem exceção, editados e distribuídos aos participantes. Os Anais representam, fora de dúvida, um acervo técnico-científico de valor inestimável pelo que significam como obra de consulta obrigatória nos cursos de agronomia, veterinária e zootecnia, tanto em nível de graduação como de pós-graduação. São 4.872 páginas publicadas sobre assuntos altamente especializados, de interesse assaz valioso para aqueles profissionais ligados às atividades agrárias em nosso País. Procurando aproveitar o rico conteúdo que eles encerram, e com base na escolha de assuntos selecionados em diferentes simpósios ao longo destes 25 anos de atividades, a Fealq reuniu as palestras mais significativas e promoveu a publicação de 3 livros técnicos sobre o assunto, a saber: 1º) "Pastagens - Fundamentos de exploração racional", 1ª edição 1986; 2ª edição, 1993; 2º) "Manejo do capim elefante", 1994; 3º) "Plantas forrageiras de pastagens", 1995.

Numa análise retrospectiva do conteúdo dos simpósios se comprova o gradual amadurecimento de seus temas, mediante a inclusão cada vez mais freqüente nas apresentações de observações colhidas em nosso meio pelos trabalhos de pesquisas, a princípio um tanto incipientes, porém, com o passar dos anos, mais numerosos e consistentes, numa demonstração da vivência da investigação em andamento no setor. Assim, os temas básicos das primeiras reuniões, fundamentados quase sempre na literatura estrangeira, evoluiram para assuntos aplicados de interesse regional e específico, agora discutidos com base em resultados experimentais, em grande parte determinados pelas soluções encontradas para os problemas que limitam o pleno aproveitamento do potencial econômico e produtivo das pastagens nas condições do País.

A. M. PEIXOTO
Conselho Editorial da FEALQ

O Leitor Comenta

Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

Ordenha mecânica

Gostaria de ver publicada em ApropecuáriaHoje, matéria sobre ordenha mecânica de vacas leiteiras. Dizem que vacas que nunca foram ordenhadas mecanicamente reduzem a produção de leite quando passam a sê-lo. É verdade?

ALARICO ZOBEL
FLORIANÓPOLIS, SC

O leitor é atendido na página 2.

Cultura do girassol

Estou interessado em produzir girassol em áreas ocupadas com cana-de-açúcar. Segundo informações de artigo em revista, esta é uma alternativa válida para São Paulo. Artigo esclarecendo o assunto seria benvindo.

MANUEL TAVARES DA SILVA
CATANDUVA, SP

Na página 3, o leitor encontra artigo sobre o assunto.

Fabricação de picles

Como assinante de AgropecuáriaHoje gostaria de dispor de informações ou publicações referentes à fabricação caseira de picles, com destaque para cenoura ou cebola.

ROBERTO DE MELLO ALVARENGA
SÃO PAULO, SP

Picles é assunto da página 5.

Cultura em estufas

Admite-se que os produtos obtidos em estufas sejam de qualidade superior uma vez que o controle de luz, temperatura, doenças etc. é facilitado. Gostaria de informações mais detalhadas a respeito.

ANTÔNIO BARBOSA DA SILVA
BROTAS, SP

O uso de estufas é objeto de matéria da página 10.

ENCARTE
AGROPECUARIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Ana Paula dos Santos

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Antonio Herminio Pinazza
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Otávio Machado Mentem
Julio Marcos Melges Walder
Roberto Cano de Arruda
Sérgio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor-Presidente
Urgel de Almeida Lima
Diretor
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Roque Dechen *(Presidente)*
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Durval Dourado Neto
Eric Balmer
Evoneo Berti Filho
Francisco Antonio Monteiro
João Lúcio de Azevedo
João Martines Filho
José Carlos de Moura
Keigo Minami
Luís Reynaldo Ferraciú Alleoni
Luiz Roberto Angelocci
Milton Geraldo Fuzatto
Ondino Cleante Bataglia
Otto Jesu Crocomo
Rubens Angulo Filho
Walter de Paula Lima

EDITORIAL

Soluções locais para o desenvolvimento rural

"Pensar globalmente e agir localmente". Esta postura é perfeitamente aplicável ao setor agropecuário: cada região deve conhecer sua realidade, por meio de um diagnóstico bem elaborado, com a participação de todos os segmentos envolvidos, e propor soluções exeqüíveis para cada um dos problemas levantados.

A **visão global** de desenvolvimento rural envolve os conhecimentos teóricos, históricos e as políticas macroeconômicas, que são muito mais importantes que as políticas setoriais. Aspectos como o endividamento dos agricultores, subsídios, financiamentos, globalização da economia e acirramento da competitividade devem ser considerados. Também devem integrar a análise global da agropecuária a estabilidade de preços, o maior poder de compra e o aumento da demanda de alimentos, o "encolhimento" da participação do Estado (que deve ser menos paternalista), a valorização da preservação do meio ambiente durante as explorações agrícolas, a concorrência externa etc. Deve ficar claro que foi o saldo da agricultura que manteve a balança comercial do Brasil em níveis aceitáveis nos últimos anos, sendo a produção agrícola a âncora do Plano Real.

A **ação local** envolve a organização do setor para interferir em todas estas questões nacionais. As soluções devem sair das bases; não se pode esperar que venham do Governoo u de cima para baixo. Todos têm o dever de encaminhar propostas e sugestões para que as políticas públicas definidas em Brasília ou em São Paulo sejam as mais adequadas para a agropecuária local.

Ações para interferir na reativação do Proálcool, nas alterações da política do leite e do algodão, na securitização para pequenos produtores, na renegociação de dívidas, em financiamentos atraentes, no plano de restrição a queimada de cana-de-açúcar e na cobrança de pelo uso da água são alguns exemplos onde o "poder local" não pode se omitir.

Interferir na política agrícola nacional e estadual é necessário mas não suficiente. É preciso que todos os setores locais envolvidos com a agropecuária tenham competência e determinação para propor e executar ações que recuperem a dignidade e o orgulho de viver e produzir no campo, com boas condições de vida e com renda satisfatória para a manutenção da família do produtor rural. Com isto, fixa-se o homem na zona rural e estanca-se o êxodo rural, um dos maiores problemas sociais das comunidades urbanas.

A tendência da municipalização de atividades, já experimentada na saúde e na educação, também alcançou a agropecuária. A valorização do município é crescente no Brasil e no mundo. É no município que o cidadão vive e é a Prefeitura a esfera de governo mais importante no dia-a-dia das pessoas. As reivindicações para as soluções dos problemas são apresentadas em nível de município. Com isto, está havendo uma sobrecarga de tarefas; é fundamental que haja recursos necessários para que estas tarefas sejam desempenhadas de maneira satisfatória.

Assim, é a Prefeitura que deve tomar a iniciativa da extensão rural, do fomento e do oferecimento de serviços subsidiados, pelo menos para os pequenos produtores. É a Prefeitura que deve se preocupar em propor um programa de formação e capacitação rural que contribua para que os proprietários e trabalhadores do campo se transformem em empresários e administradores rurais, criando seus próprios negócios, com maiores lucros. É problema da Prefeitura a geração de empregos, a atração de investimentos/empresas, o acesso aos recursos para financiamento, a elaboração do plano diretor de desenvolvimento rural etc. Para isto, é fundamental que se fortaleça o setor da Prefeitura que tem estas atribuições, com pessoal competente e compromissado e ações a serem desempenhadas, com infra-estrutura (máquinas, equipamentos, materiais) necessária.

Entretanto, não se governa distante dos setores produtivos. As responsabilidades do poder público (municipal) devem estar muito próximas dos interesses dos agronegócios. Deve haver maior aproximação entre governo e sociedade. É fundamental que haja investimentos públicos e privados na zona rural nas áreas de educação, saúde, segurança, transportes, comunicações, esporte, lazer, cultura etc., que estimulem os moradores do campo a continuarem a viver e produzir no local. É preciso que esta população se sinta prestigiada e valorizada por toda a sociedade, que possa viver na zona rural com qualidade de vida comparável a da cidade.

É preciso que as entidades, instituições, associações e comunidades rurais se fortaleçam e participem ativamente das diretrizes a serem definidas para o setor. É necessário que os Conselhos Municipais e Regionais de Desenvolvimento Rural sejam produtivos, que as Câmaras Setoriais, Cooperativas, Sindicatos e Associações de Moradores trabalhem para o bem comum, que as instituições de pesquisa e ensino gerem as tecnologias e a requalificação de mão-de-obra para as soluções locais.

Há necessidade de se implantar programas que atendam as demandas da zona rural em curto, médio e longo prazo, incluindo boas escolas, atendimento médico e odontológico de boa qualidade e freqüente, transporte coletivo e escolar, telefone, correio, policiamento preventivo, sugestões de alternativas de produção agropecuária, conservação do solo e da água etc.

A sociedade, como um todo, precisa compreender melhor o papel desempenhado pelo produtor rural, que precisa iniciar seu trabalho às 04:00 horas da madrugada, trabalhar sob sol escaldante ou sob chuva, não ter domingos ou feriados. Este trabalhador tem que ser valorizado, para que o equilíbrio sócio-econômico, fundamental para o desenvolvimento harmônico e sustentável da sociedade, seja mantido.

Por meio de propostas e de ações locais, como a de formação, capacitação e requalificação de mão-de-obra, implantação de um serviço de saúde adaptado às necessidades e peculiaridades da zona rural, manutenção das estradas em boas condições para o trânsito de ônibus coletivos, escolares e escoamento da produção agropecuária, a construção de tanques e açudes para criação de peixes, irrigação e trato do gado, a implantação de serviços de conservação do solo (terraços, curvas de nível etc.), a análise do solo e a recomendação correta de calagem e adubação, é possível proporcionar uma nova esperança ao setor agropecuário.

José Otávio Machado Menten
Secretário Municipal
de Agricultura e Abastecimento

O Leitor Comenta

Obra: Artigo XXI, de Sonia von Bruski.
Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

Geléia real

A geléia real tem sido apresentada como produto de grande valor nutritivo e com propriedades medicinais. Seria possível esclarecimento a respeito?

MÁRIO AUGUSTO DA SILVA
PINDAMONHANGABA, SP

Na página 3, o leitor encontrará artigo sobre o assunto.

Inseticidas

Gostaria de ler matéria sobre métodos para reduzir riscos de contaminação por inseticidas.

APARECIDO DOS SANTOS
CASCAVEL, PR

Matéria sobre o assunto é apresentada na página 4.

Transferência de embriões

Para melhoria de meu rebanho, adquiri em épocas e origem diversas, dois touros da Raça Simental (PO).

Entretanto, gostaria de estudar uma forma de antecipar o processo de melhoria do plantel, visto que, pelas vias naturais, o decurso será longo.

Para obter uma decisão correta, gostaria de receber informes, quanto ao método.

REGINALDO L. ESTEPHANELLI
FRANCA, SP

O interessado encontrará matéria sobre o assunto na página 10.

Máquinas agrícolas

A mecanização da propriedade é uma necessidade cada vez mais sentida, notadamente nestes tempos de crise. São poucas as informações de que dispõem os empresários para uso eficiente de máquinas nas operações agrícolas. Uma reportagem sobre o tema seria de grande utilidade.

ANTÔNIO TAVARES DE ALMEIDA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Na página 12 pode ser vista matéria sobre o assunto.

ENCARTE
AGROPECUARIA HOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email:
agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Editoração Eletrônica
Ana Paula dos Santos

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Antonio Herminio Pinazza
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Otávio Machado Mentem
Julio Marcos Melges Walder
Roberto Cano de Arruda
Sérgio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor-Presidente
Urgel de Almeida Lima
Diretor
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Roque Dechen *(Presidente)*
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Durval Dourado Neto
Eric Balmer
Evoneo Berti Filho
Francisco Antonio Monteiro
João Lúcio de Azevedo
João Martines Filho
José Carlos de Moura
Keigo Minami
Luís Reynaldo Ferraciú Alleoni
Luiz Roberto Angelocci
Milton Geraldo Fuzatto
Ondino Cleante Bataglia
Otto Jesu Crocomo
Rubens Angulo Filho
Walter de Paula Lima

EDITORIAL

A Estabilidade da Moeda e a Agricultura

A abrupta desvalorização do Real no mês de janeiro de 1999 traz de volta à pauta de discussões a possibilidade de recrudescimento do processo inflacionário brasileiro, de triste lembrança. A rapidez com que se reacenderam as discussões em torno do tema mostra com clareza como o fenômeno da inflação, embora tenha se mantido distante nos últimos anos, ainda é um fantasma muito presente em nossa sociedade, contrariando aqueles que imaginavam que ela já teria sido eliminada de nossa cultura.

A estabilidade econômica obtida com o Plano Real revelou muitos aspectos surpreendentes da nossa sociedade, entre eles o verdadeiro significado do sistema de preços de mercado para uma parcela expressiva de nossa população, que sempre viveu sob inflação alta. Mas, talvez o mais interessante aspecto do fim da inflação tenha sido o reconhecimento, na prática, daquilo que a teoria já ensinava: a inflação é um mecanismo não-neutro de distribuição de renda, que tem efeito perverso sobre algumas camadas da população. O fim deste mecanismo evidenciou a parcela da sociedade que vivia da inflação, desde as diversas esferas do governo, segmentos importantes do sistema financeiro e empresas, que vinham mascarando sua falta de eficiência através de ganhos inflacionários.

Exceção feita a estes setores, entretanto, o sistema produtivo em geral tem muito a ganhar com a estabilidade da moeda. O processo de produção envolve, cada vez mais, planejamento, que fica extremamente dificultado em um ambiente de inflação elevada. Nestes casos, a lógica do planejamento fica distorcida, sendo, muitas vezes, mais importante evitar as perdas financeiras decorrentes da elevação de preços de matérias primas do que realizar uma boa administração de custos. Quem se preocupava com redução de custos de 5% ao ano quando a elevação dos preços era da ordem de 40% ao mês? Com o fim da inflação, entretanto, ficou claro que redução de custos da ordem de 5% ao ano seria eventualmente a diferença entre o lucro e o prejuízo.

Dentre os diversos segmentos produtivos de nossa economia, a agricultura, em particular, tem muito a ganhar com a estabilidade dos preços. Sendo um sistema de produção biológico, a agricultura tem uma exposição particularmente importante ao risco, tanto em sua dimensão de produção quanto em sua dimensão de comercialização. Do ponto de vista da produção, verifica-se que a produção da agropecuária, ao contrário da produção industrial, que se dá em ambiente controlado, é, em geral, extremamente dependente do meio ambiente. O risco de produção, desta forma, é um elemento característico dos sistemas biológicos de produção: condições climáticas, pragas e doenças etc., determinantes para o sucesso da atividade. Este é o tipo de risco no qual o produtor agrícola é um especialista, ou seja, o qual é enfrentado através da tecnologia de produção.

O risco da comercialização, entretanto, é grandemente influenciado pela inflação. Dada a sua natureza, existe, em geral, nos processos produtivos da agropecuária, um grande intervalo de tempo entre o momento em que o produtor toma a decisão de produzir e o momento em que sua produção efetivamente chega ao mercado. Isto faz com que haja uma grande incerteza em relação aos preços que estarão vigorando no momento da comercialização da safra. Se bem que isto seja verdadeiro em qualquer circunstância, este processo é grandemente agravado pela inflação. A elevação acentuada e contínua dos preços piora em muito o horizonte de planejamento, especialmente quando este horizonte é da ordem de um ano, como acontece com a maioria das grandes culturas.

Além disso, deve-se considerar adicionalmente que os processos produtivos da agropecuária, uma vez decididos, apresentam muito pouca (se é que alguma) flexibilidade, ou seja, uma vez plantada a safra, o jeito é ir até o fim. Não há como mudar de idéia no meio do caminho, decidir produzir mais ou menos, ou modificar o "mix" de produção. Isto faz com que, sob inflação elevada, os produtores tentem assegurar a compra de insumos (ou pelo menos uma boa parte deles) antecipadamente, imobilizando precocemente o capital de giro, o que agrava sua necessidade. Hoje se sabe que este risco decorrente da inflação afeta negativamente a produção agropecuária. O volume de investimentos na atividade tende a se reduzir de forma expressiva quando este risco cresce, com os investidores buscando alternativas de retorno mais rápido, ou seja, menos arriscadas.

Por outro lado, há ainda considerações do lado da demanda pelos produtos da agropecuária que não devem ser esquecidos. Conforme se notou no início, a inflação é um mecanismo de transferência de rendas dentro da sociedade, e um mecanismo perverso, ou seja, transfere rendas das camadas mais pobres da população, que não têm como se defender dela, para as mais ricas, que têm acesso a ativos reais ou, como no caso do Brasil antes do Plano Real, a ativos indexados. Este foi outro aspecto do processo inflacionário brasileiro que ficou evidente com a estabilidade, quando a demanda por produtos alimentares cresceu expressivamente.

Uma eventual retomada do processo inflacionário, assim, ao erodir novamente a renda dos mais pobres, afetará negativamente a demanda pelos produtos da agricultura, notadamente por aqueles produtos que não se destinam à exportação e aqueles que são muito sensíveis a variações de renda. E, finalmente, mesmo para os produtos destinados à exportação, a inflação tem efeitos altamente prejudiciais, uma vez que impede que as desvalorizações nominais da moeda materializem-se em desvalorizações reais, que é o que interessa em termos de exportação.

Desta forma, a possibilidade da volta da inflação é um pesadelo para a sociedade brasileira como um todo, e para a agricultura em particular. Felizmente, ainda é muito cedo para se dizer que o fenômeno inflacionário esteja de volta à economia brasileira para ficar. É necessário que se compreenda que a elevação ocasional de alguns preços, mesmo que acentuada, não é inflação. A inflação surge quando estas elevações são contínuas no tempo, ou seja, é a elevação contínua de todos os preços da economia. Assim, o que vai acontecer dependerá agora de como a elevação de alguns preços da economia, causada pela desvalorização do Real, será absorvida pelo restante que, em um primeiro momento, deverá perder renda para assimilar aquela elevação. O fim da indexação de nossa economia e a abertura econômica, bem como a recessão em curso, contribuem para que isto aconteça.

A agricultura, infelizmente, juntamente com outros setores da vida nacional, assimilará parte das perdas. Boa parte dos insumos produtivos consumidos por ela é importado, e terá seu preço elevado. Repassar esta elevação para os preços dos produtos agrícolas, entretanto, é muito difícil, como qualquer agricultor está cansado de saber. Com a economia em recessão, os preços dos produtos agrícolas tenderão a se manter relativamente estáveis, a menos que haja quebras importantes de safras. Neste caso, entretanto, o governo certamente facilitará importações, de olho na inflação. É o preço a pagar, e a agricultura logo receberá a conta.

Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho
Departamento de Economia, Administração e Sociologia - ESALQ/USP

O Leitor Comenta

Política Agrícola

Acho que o Jornal devia fazer matérias sobre o que o governo está fazendo com os produtores rurais no País, massacrando quem está na terra, e mostrar a verdadeira realidade da política agrícola.

ALEXANDRE CALANGE JR.
SANTO ANASTÁCIO, SP

Na página 2, nosso editorial trata do assunto.

Turismo Rural

Tenho propriedade localizada em região com potencial turístico e desejaria obter informações sobre a maneira mais adequada de aproveitá-la.

DOMINGOS SÁVIO DA SILVEIRA
ITU, SP

O assunto é objeto da matéria na página 3.

Feno de Alfafa

A alfafa era tida como a "rainha das forrageiras" até algum tempo atrás. Parece que hoje o interesse por ela tem crescido novamente. Gostaria de ler reportagem sobre produção de feno de alfafa.

JOSÉ APARECIDO ROMÃO
ITUVERAVA, SP

Produção de feno de alfafa é objeto de reportagem na página 4.

Seringueiras

Estou interessado em iniciar plantação de seringueiras com vistas ao aproveitamento de terras de vocação florestal. Gostaria de esclarecimentos sobre as perspectivas econômicas desse empreendimento.

AQUILES PACHECO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Os esclarecimentos solicitados podem ser vistos na página 10.

Criação de Pacas

Desejo iniciar criação de pacas em cativeiro, com o objetivo de vender reprodutores, inicialmente, e de oferecimento de carne em restaurante próprio. Como proceder?

JOÃO BATISTA DE ANDRADE
PIRACICABA, SP

Nossa matéria principal trata do tema na página 15.

ENCARTE
AGROPECUÁRIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email:
agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

Crédito da Ilustração da página 2
Artigo XXI, de Sonia von Bruski. Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Antonio Herminio Pinazza
Cristiano Walter Simon
Joaquim J. de C. Engler *(Presidente)*
José Otávio Machado Mentem
Julio Marcos Melges Walder
Roberto Cano de Arruda
Sérgio Batista Alves

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor-Presidente
Urgel de Almeida Lima
Diretor
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Roque Dechen *(Presidente)*
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Durval Dourado Neto
Eric Balmer
Evoneo Berti Filho
Francisco Antonio Monteiro
João Lúcio de Azevedo
João Martines Filho
José Carlos de Moura
Keigo Minami
Luís Reynaldo Ferraciú Alleoni
Luiz Roberto Angelocci
Milton Geraldo Fuzatto
Ondino Cleante Bataglia
Otto Jesu Crocomo
Rubens Angulo Filho
Walter de Paula Lima

EDITORIAL

Dois Desafios de Nossa Economia

Ao iniciar 1999, a pobreza permanece sendo a maior chaga da economia brasileira. Pelo mundo afora, também, ela é a maior causa de sofrimento e desigualdade entre os homens. E o melhor remédio para a pobreza é fazer crescer, expandir o lado real e produtivo da economia.

É verdade que o crescimento econômico, puro e simples, pode criar sérios problemas e próprios de uma fase de expansão, como por exemplo a excessiva concentração urbano-industrial e a poluição ambiental. Aliás, ambos constituem também preocupação crescente no caso brasileiro. Mas esses males não podem ser comparados com os danos causados pela pobreza decorrente do atraso econômico dos países e regiões pobres — o que significa dizer da maior parte do mundo. O custo desse atraso, expresso em termos de vidas desperdiçadas, é imenso e socialmente insuportável.

As perspectivas de 1999 não são boas para o Brasil: incerteza quanto à credibilidade externa no mercado financeiro, previsão de déficit nas contas correntes, necessidade imperiosa de um tremendo ajuste fiscal, nova composição de forças políticas no Congresso e em alguns Estados importantes e taxa de desemprego podendo chegar a 10% da população economicamente ativa têm sido noticiadas com freqüência nos diversos meios de comunicação. Em resumo, o PIB poderá diminuir e o brasileiro ficar mais pobre em 1999.

Embora durante um longo período os economistas tenham esquecido a questão mais importante da ciência econômica — o estudo da teoria do crescimento — a partir dos anos 80 esse tema, felizmente, voltou a ser o foco das atenções de grandes cérebros da economia, como já havia sido no tempo dos economistas clássicos. E por isso mesmo, Robert Lucas, vencedor do Prêmio Nobel de 1995, afirmou que a ausência de crescimento tem "...conseqüências para o bem-estar humano simplesmente assustadoras. Uma vez que se começa a refletir sobre elas, é difícil pensar em outra coisa".

A moderna teoria do crescimento deve muito às contribuições seminais de Robert Solow e Trevor Swan na década de 50. Segundo eles, em concorrência perfeita, a produção cresce em função do uso de dois fatores produtivos: investimentos em capital (ativos físicos de todos os tipos) e emprego de força de trabalho. Ademais, cada nova parcela de capital, dada uma quantidade mais ou menos fixa de trabalho, produz um acréscimo de produção ligeiramente menor do que o anterior. Ou seja, prevaleceria a lei dos rendimentos decrescentes. Após um certo tempo, para a economia continuar crescendo teriam que haver injeções contínuas de progresso tecnológico, uma variável essencial, porém exógena no modelo neoclássico de crescimento. Outra previsão desse modelo, é que países mais pobres devem crescer com maior velocidade do que países mais ricos. Simplesmente, pelo fato de terem menos capital e, assim sendo, cada novo investimento deveria proporcionar-lhes maior impacto sobre a produção.

Cabe então perguntar se tal previsão de **convergência** está, de fato, ocorrendo? Ao que tudo indica a resposta é não. Estatísticas divulgadas pela conceituada revista "The Economist", em 1996, revelam que em 16 países de dados confiáveis, desde 1870, as taxas de crescimento diminuíram a partir do final da década de 1970, mas ainda assim, são bem superiores à média anterior de longo prazo. A aceleração do progresso técnico nos países desenvolvidos teria sido responsável por essa constatação.

Surgiu então uma nova corrente de pensamento, contestando a lei dos retornos decrescentes. Nesse sentido, o excelente estudo de Paul Romer, publicado em 1986, mostrou que, ao se ampliar o conceito de capital, incluindo o capital humano — conhecimento e especialização — a lei dos retornos decrescentes pode deixar de vigorar. E depois de algumas divergências sobre porquê as empresas investem em inovação tecnológica, os novos estudos acabaram por abandonar o pressuposto de que só existem lucros normais, passando a aceitar o princípio de a concorrência ser de fato imperfeita.

Desse modo, o progresso tecnológico começou a ocupar lugar dominante entre os economistas preocupados com o processo de crescimento. Entretanto, para alguns adeptos da teoria neoclássica, a excessiva preocupação com tecnologia (uma das formas de capital humano) não deixa de ser um modo mais sutil de medir a contribuição da força de trabalho.

No debate sobre crescimento, a política do governo é a principal questão para o grande público. Mas, tanto na teoria neoclássica como na moderna, a discussão sobre o assunto aparece apenas em segundo plano. Até onde as políticas públicas afetam as decisões de investimento, as duas teorias explicam muito bem o seu impacto sobre o crescimento. O problema é que o vínculo entre política/papel do Estado e crescimento é ainda muito tênue nas duas teorias.

Por isso mesmo, tem crescido nos últimos anos o número de trabalhos que procuram preencher essa lacuna. Um deles é o de Robert Barro que trata da chamada "convergência condicional". Em outras palavras, ela significa que mantendo inalterados certos fatores, como taxa de fertilidade, capital humano e política governamental (medida em gastos públicos como % do PIB), os países mais pobres tenderiam a crescer mais depressa do que os países ricos. Só que, no mundo real, os países não possuem o mesmo estoque de capital humano e muito menos praticam as mesmas políticas. Por essa razão, a convergência absoluta não acontece.

E quais são as políticas certas para acelerar o crescimento e diminuir a grande pobreza que existe no Brasil? É neste quadro maior de referência que discutiremos a seguir dois grandes desafios de nossa economia. O primeiro refere-se à necessidade de valorizar a política agrícola e o desenvolvimento rural; e, o segundo, trata do problema de financiamento da agricultura.

No exato momento em que as autoridades monetárias do país acabam de estabelecer nova política cambial, passando do regime quase fixo e administrado para o de câmbio flutuante, e quando a todo custo buscamos restabelecer a credibilidade (perdida) no mercado financeiro internacional, com certeza é muito oportuno refletir sobre esses dois temas.

Paulo Fernando Cidade de Araújo
Chefe do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP

O Leitor Comenta

Lagarta minadora dos citros

Há tempos esse jornal publicou reportagem sobre a lagarta minadora dos citros e não mais voltou ao assunto. Não tem a praga a importância então apontada?

SEBASTIÃO ANTÔNIO DA SILVA LIMEIRA, SP

▶ *O leitor encontrará matéria sobre o assunto na página 3, corroborando, assim, a importância da praga.*

Variações climáticas

Os jornais deram grande destaque aos efeitos de El Niño. Recentemente, novas alterações climáticas têm sido atribuídas a La Niña. Gostaria de obter esclarecimentos sobre esse assunto.

PEDRO CELESTINO DE OLIVEIRA SALVADOR, BA

▶ *Na página 4, o leitor encontra reportagem sobre o assunto.*

Camu-camu

Estou interessado na cultura do camu-camu. Seria possível seu cultivo fora da região amazônica?

JOSÉ ALBERTINO SOARES RIBEIRÃO PRETO, SP

▶ *Matéria sobre camu-camu pode ser lida na página 5.*

Leite

Tenho visto comentários e recomendações acerca do uso do leite como alimento humano, alguns apontando-o como nocivo em determinadas circunstâncias. É possível um esclarecimento?

MÁRCIO AUGUSTO DE FREITAS SANTO ANDRÉ, SP

▶ *Na página 10, publicamos matéria sobre o assunto.*

Bovinocultura de corte

A bovinocultura de corte tem sobrevivido a crises periódicas, quase sempre em decorrência de políticas governamentais. O que fazer para assegurar rentabilidade uniforme, que garanta o uso de tecnologia avançada na exploração?

SÉRGIO LUÍS BERNARDES CAMPO GRANDE, MS

▶ *Alguns esclarecimentos sobre o assunto podem ser vistos na página 14.*

ENCARTE
AGROPECUÁRIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email:
agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Diagramação
Ana Paula dos Santos

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

Crédito da ilustração da página 2
Artigo XXI, de Sonia von Bruski. Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Antonio Hermínio Pinazza
Gilberto Casadei de Baptista
José Otávio Machado Menten
Julio Marcos Melges Walder
Marisa Ap. Regitano D'Arce
Roberto Cano de Arruda *(Presidente)*
Valdemar Jensen

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor Presidente
Urgel de Almeida Lima
Diretor
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Roque Dechen *(Presidente)*
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Durval Dourado Neto
Eric Balmer
Evoneo Berti Filho
Francisco Antonio Monteiro
João Lúcio de Azevedo
João Martines Filho
José Carlos de Moura
Keigo Minami
Luís Reynaldo Ferraciú Alleoni
Luiz Roberto Angelocci
Milton Geraldo Fuzatto
Ondino Cleante Bataglia
Otto Jesu Crocomo
Rubens Angulo Filho
Walter de Paula Lima

EDITORIAL

Administração com Qualidade

O mundo vem passando por mudanças rápidas; a revolução da informática, das comunicações e do comércio globalizado são exemplos característicos. Nas indústrias, a automação e os novos conceitos dos processos de administração, entre outros aspectos, são os multiplicadores das capacidades humanas, gerando aumento de produtividade. Na agropecuária, vários exemplos podem ser citados como parte dessas mudanças; a biotecnologia, a engenharia genética são ferramentas que vêm revolucionando os processos de seleção, assim como a agricultura de precisão está alterando o conceito da aplicação de insumos.

Uma das mudanças que já deveriam estar acontecendo, mas que, infelizmente, registra poucos casos, refere-se à forma tradicional de administrar do empresário rural e dos gerentes, que é o modelo de gestão centralizador. A base desta administração está no pressuposto de o funcionário, de modo geral, ter essencial aversão ao trabalho, precisar ser controlado e ameaçado de punição para a realização das tarefas, e preferir ser dirigido, evitando as responsabilidades. O empresário, ou o gerente, nesta condição, realiza o planejamento sozinho, centraliza as decisões, não acredita no potencial das pessoas que para ele trabalham, cuida pessoalmente de toda a rotina, afasta-se da equipe, concentrando seus esforços em áreas em que ela poderia atuar. Simplificando, é aquele que cuida do furo no pneu do trator, enquanto deixa de lado a análise das possibilidades da comercialização de seu produto por falta de tempo. É conhecido como o "gerente-bombeiro", pois vive "apagando incêndios".

O gerenciamento pela qualidade total, conhecido pela sigla GPQT, ao contrário do tradicional, tem como fundamento o comprometimento de todos, do diretor ao mais simples funcionário, nas diretrizes da empresa. Pode ser visualizado como uma revolução na administração para a área agrícola. Sua base é o ciclo do controle, conhecido como PDCA que envolve as quatro etapas fundamentais do GPQT, que são: planejamento (P); execução (D); controle (C); e ação corretiva (A). Gerenciar é fazer com que estas quatro etapas sejam executadas no que se refere tanto a melhorias quanto a rotina. Nas melhorias, busca-se tornar a empresa mais competitiva, quer seja com maior acompanhamento do mercado, com a busca de novas técnicas, com o acompanhamento da concorrência, sendo estes procedimentos responsabilidade de diretorias e gerências. Já na rotina, o planejamento, a execução, o controle e as ações corretivas das atividades do dia-a-dia estão a cargo de funcionários. São eles os responsáveis por atingir os objetivos e metas fixados, tendo, para tanto, autonomia com relação aos meios de produção.

A participação em congressos, eventos e simpósios permite às empresas estabelecer um referencial quanto a seu posicionamento no mercado e trocar informações quanto a tecnologia. Neste sentido, o Workshop Milho para Silagem, ocorrido de 9 a 10 de março deste ano, na Esalq/USP, levou ao público novas tecnologias para esse sistema de produção. A análise e a decisão de adoção dessas técnicas nas propriedades são responsabilidade de diretorias e gerências, comprometidas com as melhorias. Se adotadas, a rotina da execução estará a cargo da área operacional, que, após o treinamento necessário, terá responsabilidade e autonomia sobre a técnica.

Marcos Milan
Professor do Departamento de Engenharia Rural da Esalq/USP

O Leitor Comenta

Não pude participar do Workshop Milho para Silagem. Acredito que os temas propostos tenham sido desenvolvidos a contento. Seria possível adquirir as publicações do curso?

LUIZ ALFREDO NUNES DOS SANTOS
BELO HORIZONTE, MG

▶ *Em vista do grande número de solicitações a respeito do tema, esta edição se ocupa inteiramente de matérias produzidas a partir do referido Workshop.*

ENCARTE
AGROPECUÁRIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ – FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Diagramação
Manoel Evangelista dos Santos Júnior

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

Crédito da Ilustração da página 2
Artigo XXI, de Sonia von Bruski. Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Antonio Hermínio Pinazza
Gilberto Casadei de Baptista
José Otávio Machado Menten
Julio Marcos Melges Walder
Marisa Ap. Regitano D'Arce
Roberto Cano de Arruda *(Presidente)*
Valdemar Jensen

Diretoria
Antonio Roque Dechen *Diretor-Presidente*
Urgel de Almeida Lima *Diretor*
Vidal Pedroso de Faria *Diretor*

Conselho Editorial
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Roque Dechen *(Presidente)*
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Durval Dourado Neto
Eric Balmer
Evoneo Berti Filho
Francisco Antonio Monteiro
João Lúcio de Azevedo
João Martines Filho
José Carlos de Moura
Keigo Minami
Luís Reynaldo Ferraciú Alleoni
Luiz Roberto Angelocci
Milton Geraldo Fuzatto
Ondino Cleante Bataglia
Otto Jesu Crocomo
Rubens Angulo Filho
Walter de Paula Lima

Fotos de artigos, gentilmente cedidas pelos participantes do Workshop Milho para Silagem.

INFORMAÇÃO

Silagem: da cultura à utilização

A complexidade do processo de obtenção da silagem exige grande disponibilidade de dados.

Um modelo descreve um sistema produtivo e inter-relaciona seus vários componentes. Esses modelos matemáticos desenvolvidos para auxiliar o planejamento são ferramentas de apoio na tomada de decisão e não geradores de soluções que devam ser seguidas à risca. Seu objetivo é fornecer informações relevantes ao processo de tomada de decisão para o produtor. É importante ter consciência de que todo modelo é, na realidade, uma simplificação do mundo real e seu resultado deve ser analisado sempre com muito cuidado antes de se tomar qualquer decisão.

Um modelo de previsão de valor nutritivo tenta simular as condições do campo até o animal, envolvendo determinados e inúmeros parâmetros (todo elemento cuja variação de valor modifica a solução de um problema sem modificar-lhe a natureza). Mas, para sua eficácia, é preciso levar em consideração a complexidade desse sistema produtivo. "Conhecer e quantificar as variáveis agronômicas envolvidas no cultivo do milho, o processo de ensilagem propriamente dito (identificação do momento correto da colheita, corte e transporte ao silo e seus enchimento e vedação, inclusive), a fermentação e a desensilagem (inclusive o balanceamento das rações e fornecimento para os animais, bem como suas ingestão de nutrientes e produção de carne e leite) são a base para garantir a credibilidade de um modelo", alertou João José A. de A. Demarchi, pesquisador do Instituto de Zootecnia (IZ), durante sua conferência no Workshop Milho para Silagem. Ele se dedica a estudos sobre parâmetros agronômicos e processo de ensilagem, visando à adequação de modelo de previsão de valor nutritivo.

Ele salientou que a credibilidade de um modelo (e de seus submodelos) é comprometida se não houver grande disponibilidade de dados sobre a realidade de campo da propriedade agrícola. "Em raríssimas exceções, tem-se controle do sistema. Muito poucas fazendas têm todas as informações e dificilmente são conduzidas como empresas agrícolas. Muitas vezes, o produtor só lembra da fase de ensilagem, por exemplo, e se esquece da parte agronômica e de sua respectiva produtividade. Outros se esquecem dos cuidados com o silo após seu fechamento, e se este não mantiver as condições do produto armazenado, perderão na hora de desensilar, jogando fora seu trabalho anterior", alertou, destacando que um submodelo afeta outro.

O primeiro submodelo sugerido por Demarchi – da semente à forragem a ser ensilada – envolve genética, sanidade, solo, clima e manejo. "Quando lançada a semente no campo, a planta está sujeita às condições climáticas do período (luz, temperatura, água) e ao manejo (irrigação, características físicas e químicas do solo, pragas e doenças, plantas daninhas, entre outros aspectos), sendo necessário prever e identificar o estádio de maturação que apresente as melhores características para ensilagem. A qualidade da forragem (carboidratos e proteína, principalmente) está relacionada a valor nutricional final da silagem, produtividade por área, custos e mecanização", detalhou.

Da forragem a ser ensilada à silagem estabilizada, são empregados outros submodelos. Demarchi explicou que é necessário considerar, durante o processo de ensilagem, a colheita da forragem, a produtividade, o dimensionamento de máquinas e silos, a estrutura de armazenamento; na fermentação, a anaerobiose e as características da planta ensilada.

No processo de ensilagem, estão envolvidos os seguintes parâmetros: velocidade e eficiência de enchimento dos silos, seus número e tamanho, número e capacidade de colheita das colhedoras de forragem, número e volume de carretas e tratores e seus respectivos velocidade de trabalho, distância da área até os silos, altura do corte das plantas, tamanho das partículas, produtividade da cultura, uso de pré-secagem e/ou aditivos, forma de enchimento, compactação, dias úteis trabalhados (em função principalmente do clima), número de horas trabalhadas por dia, disponibilidade de mão-de-obra e sua qualificação.

Já a qualidade da fermentação depende de estádio de maturação (acúmulo de matéria seca em função de quantidade e maturação dos grãos), açúcares fermentáveis, poder tampão reduzido, microrganismos lácticos elevados, tamanho das partículas, vedação (com uso de tábuas, pneus, plástico, terra, esterco etc.) para manutenção da anaerobiose, vedação concomitante com enchimento e forma deste, velocidade de enchimento (redução de perdas aeróbias), compactação contínua (expulsão de ar), uso de aditivos (microbiológicos, químicos, físicos – pré-secagem, processamentos –, e nutricionais), tipo de silo e drenagem de efluentes.

O submodelo de desensilagem, segundo Demarchi, é influenciado por estabilidade aeróbia (açúcar residual, microrganismos aeróbios, ácidos orgânicos), forma de desensilagem (fatia ou degrau), limpeza de resíduos no silo, tamanho da fatia diária e tempo de exposição – rebanho e silo devem ser dimensionados –, condições climáticas e proteção da camada exposta.

Em sua opinião, a partir do momento em que o produtor tem controle sobre todas essas informações, pode tomar decisões, inclusive drásticas, sobre a silagem. "Bem informado, pode questionar-se sobre a viabilidade de fazer silagem – apenas de milho, de sorgo, de milho e sorgo, de outras gramíneas – ou alimentar seu gado com feno ou cana-de-açúcar. Pode, ainda, pensar em sistemas como sucessão ou associação de culturas. O cooperativismo também é um fator que deve ser analisado, pois a ensilagem requer concentração de esforços para ser eficiente", refletiu.

O alerta de Demarchi é motivado pela constatada estacionalidade da produção. "Com controle de dados, análise crítica, uso de modelos e simulações, o produtor pode tomar melhor suas decisões, analisando a estrutura e o rebanho da propriedade", insistiu.

Para ele, a decisão sobre ensilar ou não tem base em diversos fatores, como conscientização do produtor de que está diante de uma empresa agrícola, complexidade do processo produtivo, controle de dados (escrituração, detalhes, eficiência), concentração de atividades (cooperação, organização, terceirização), características produtivas do rebanho e da propriedade, clima (acúmulo termal/unidade fototérmica, temperatura, luminosidade e água), definição de valor nutritivo e custos. ❑

EDITORIAL

Valorizando Política agrícola e Meio Rural

A experiência brasileira de política agrícola tem-se caracterizado pela excessiva utilização de instrumentos voltados para os mercados agrícolas e solução de dificuldades conjunturais, com pouca ênfase aos problemas estruturais da agricultura e do espaço rural.

Só mais recentemente importantes questões relacionadas com o desenvolvimento rural passaram a ser identificadas como problemas de primeira ordem no Brasil, nos Estados Unidos e em outros países que têm uma agricultura economicamente forte. Nesse sentido vale registrar que é no meio rural que se encontra uma expressiva e desproporcional parcela das famílias pobres, apesar das favelas das grandes cidades receberem maior atenção política e social.

Mais cedo ou mais tarde, a modernização da agricultura gera um processo de acumulação de mão-de-obra excedente nas fazendas. O primeiro impacto desse processo é aumentar o diferencial de renda entre as pessoas do meio urbano e do meio rural; o segundo é acelerar a migração rural-urbana. Uma dimensão adicional é que a pobreza no meio urbano está diretamente relacionada com a pobreza rural. Logo, torna-se cada vez maior a necessidade de pensar e falar sobre desenvolvimento rural e não apenas sobre o desenvolvimento da agricultura.

Em 1965, a instituição de um sistema de crédito com recursos ilimitados e taxas reais de juros negativas fez com que muitos pacotes tecnológicos fossem adotados pelos agricultores com acesso aos mercados financeiros. Isso aconteceu principalmente nos anos 70 e promoveu a rápida, porém parcial, modernização da agricultura. Outro fator importante nesse período de acelerado crescimento da agricultura e da economia brasileira foi a demanda crescente no mercado internacional, sinalizando bons preços ao produtor.

Resultado positivo dessa política foi a transformação da composição/estrutura da produção agropecuária e de sua base tecnológica, com o avanço significativo de atividades voltadas principalmente o mercado externo — casos de soja, laranja, cana-de-açúcar e avicultura — e maior uso de insumos modernos, como fertilizantes, defensivos e mecanização. Com isso, certamente, passamos a ter uma nova função (média) de produção.

Entretanto , o custo social da política de modernização foi muito alto e já nos anos 80 tornou-se inaceitável. Além de pressionar a base monetária com elevados subsídios e créditos ilimitados, o país continuava presenciando o terrível dualismo, moderno versus tradicional no setor agrícola. Tal dualismo fazia crescer a pobreza e a desigualdade, principalmente no meio urbano, devido à intensa migração rural urbana.

Ainda nos anos 80, a aceleração da inflação e o esgotamento do modelo de substituição de importações tornaram a agricultura brasileira alvo de intervenções desordenadas e incoerentes do Estado. Quando o crédito formal começou a diminuir drasticamente, optou-se pela política de garantia de preços mínimos, mas, esta mostrou-se ineficaz em razão de sua ineficácia operacional. Tanto assim, que no final da década o governo reduziu de modo expressivo — em quase 50% — suas aplicações fiscais e financeiras na agricultura.

Pois bem, contrariando a expectativa de muitos analistas, a produtividade total dos fatores cresceu nos anos 80, e vem crescendo até hoje, apesar do nível de emprego ter-se mantido praticamente o mesmo no período 1975-1995 e da área explorada só ter crescido 17% em vinte anos. Possivelmente, devido a três razões importantes: i) elevado retorno dos investimentos em pesquisa feitos pela EMBRAPA, a partir de 1973; ii) utilização mais eficiente dos recursos produtivos pelos agricultores; e, iii) maior participação do capital privado no financiamento semi formal e informal da produção e comercialização. Aliás, sobre a EMBRAPA convém destacar o seu papel essencial no desenvolvimento de uma nova base tecnológica para o deslocamento da fronteira agrícola em direção ao Centro-Oeste, ao Nordeste (com irrigação) e ao Norte (mais recentemente).

Na década de 90 , o perfil da política agrícola não se alterou muito. Enquanto não se redefine o papel do Estado na economia, ao que tudo indica em direção a um novo liberalismo moderado, a agricultura continua discriminada por várias políticas públicas. Pela política macroeconômica, que ao perseguir a estabilidade da moeda, manteve até recentemente o câmbio sobre valorizado e põe em prática (ainda) juros em níveis proibitivos e uma pesada carga tributária. De outro, pela tibieza ou indefinições dos responsáveis pelas políticas econômicas, em razão talvez da terrível situação das contas do governo.

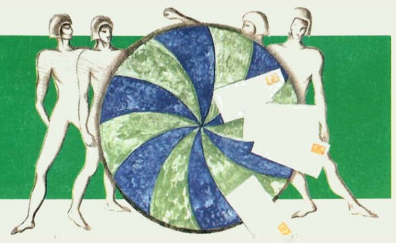
Seguimos assistindo a um cenário de falência do sistema de crédito rural e de progressiva desativação do programa de preços mínimos. As altas taxas de inadimplência dos grandes e médios agricultores têm desencorajado os bancos a operar nos mercados financeiros rurais. Isto, apesar de várias tentativas feitas pelo governo federal para resolver a crise de renda/endividamento que se instalou no segmento comercial da agricultura. O programa de securitização da dívida, o advento da Resolução 2 148 do Banco Central que autorizou os bancos a captar recursos no exterior, a por enquanto apenas promissora Cédula de Produto Rural e o lançamento do programa de opções de venda com o propósito de sustentação de preços são alguns exemplos dessas tentativas.

De outra parte, quando se pensa em investimentos em capital humano na agricultura e em infra-estrutura no meio rural a preocupação é ainda maior. Tanto o governo central como os principais estados brasileiros têm-se mostrado pouco sensíveis à real expressão desses investimentos. Os governos tendem a discriminar a agricultura e o meio rural investindo pouco em infra-estrutura física e institucional, bem como em saúde e educação no espaço rural. Além disso, dão prioridade a políticas de elevado custo social para favorecer atividades econômicas nos centros urbanos: serviços de abastecimento de água, esgoto, comunicação, transporte e incentivos fiscais para atrair grandes indústrias, por exemplo. Com muita frequência ignorando até elevados custos ambientais. Assim, esses fatos acabam acelerando o processo migratório do rural para o urbano e antecipam a evidência de externalidades negativas nas duas regiões, a que perde e a que recebe recursos humanos.

Valorizar a agricultura e o meio rural significa no caso brasileiro promover desenvolvimento e bem-estar, especialmente dos pobres que têm nos alimentos o seu mais importante bem-salário. À medida que urbanizamos e diversificamos a economia temos ignorado o papel estratégico da agricultura e, como conseqüência, subestimamos o valor da política agrícola e do desenvolvimento rural. O que é pior, ao priorizarmos objetivos de outros setores ou grupos da sociedade, freqüentemente as políticas macroeconômicas desestimulam os agricultores e, por extensão, diminuem o enorme potencial de crescimento da agricultura e do meio rural. Só com muita vontade política esse quadro será modificado.

Paulo Fernando Cidade de Araújo
Chefe do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP

O Leitor Comenta



Alimentos para confinar

Pretendo iniciar exploração de bovinos em confinamento. Disponho de alimentos volumosos para tanto. Seria possível obter informações sobre a economicidade do uso de concentrados?

UBIRATAN DE OLIVEIRA
ARAÇATUBA, SP

Na página 3, o leitor encontrará artigo a respeito do assunto.

Confinamento de gado de corte

Onde posso encontrar literatura a respeito de confinamento de gado de corte, abrangendo todas as atividades desse sistema?

JOSÉ ANIBAL DE MORAIS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Em vista do grande número de solicitações, dedicamos várias matérias deste número ao assunto confinamento.

Processamento Mínimo

Recentemente essa Fundação promoveu seminário sobre processamento mínimo de hortaliças a que não pude comparecer. No entanto, seria muito útil para os leitores desse periódico a publicação de reportagem esclarecedora a respeito.

HIROSHI S. MORITA
MOGI DAS CRUZES, SP

A reportagem da página 12 atende a solicitação do leitor.

Financiamento do turismo

Estou desenvolvendo projeto para implantação de turismo em minha propriedade, em região serrana. No momento, estou identificando possíveis fontes de financiamento. Seria possível alguma informação sobre o assunto?

ANASTÁCIO DE SOUSA
POÇOS DE CALDAS, MG

Matéria sobre o tema pode ser vista na página 14.

ENCARTE
AGROPECUÁRIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ — FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Diagramação
Ana Paula dos Santos

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

Crédito da Ilustração da página 2
Artigo XXI, de Sonia von Bruski. Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Antonio Hermínio Pinazza
Gilberto Casadei de Baptista
José Otávio Machado Menten
Julio Marcos Melges Walder
Marisa Ap. Regitano D'Arce
Roberto Cano de Arruda *(Presidente)*
Valdemar Jensen

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor-Presidente
Urgel de Almeida Lima
Diretor
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Roque Dechen *(Presidente)*
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Durval Dourado Neto
Eric Balmer
Evoneo Berti Filho
Francisco Antonio Monteiro
João Lúcio de Azevedo
João Martines Filho
José Carlos de Moura
Keigo Minami
Luis Reynaldo Ferraciú Alleoni
Luiz Roberto Angelocci
Milton Geraldo Fuzatto
Ondino Cleante Bataglia
Otto Jesu Crocomo
Rubens Angulo Filho
Walter de Paula Lima

EDITORIAL

Um Simpósio Exclusivo sobre a Alfafa

O 16º Simpósio sobre Manejo da Pastagem patrocinado pela FEALQ de 7 a 9 de setembro, p. passado, representou a realização de um velho e almejado sonho dos organizadores deste certame: a condução de um certame exclusivo sobre a alfafa, com justa razão, considerada a rainha das forrageiras. Nestes últimos 25 anos de simpósios sobre manejo da pastagem na ESALQ, o assunto foi tratado quase sempre de forma esporádica ou esparsa, sem aprofundamento maior.

A alfafa é conhecida do homem desde os tempos mais remotos, e foi a primeira espécie forrageira domesticada, cujas características de adaptação aos diferentes tipos de clima e solo fizeram com que se tornasse cultivada em todas as regiões agrícolas da Terra. No Brasil, em 1980, aproximadamente 80% dos plantios com alfafa se localizavam no Rio Grande do Sul, o que significava em torno de 16.000 hectares. Em anos mais recentes, aumentos expressivos foram observados em outros estados, e segundo o IBGE, já alcançaram no País cerca de 26.000 hectares cultivados. Vale dizer que a introdução da alfafa naquele estado brasileiro do Sul, realizada que foi através da Argentina e Uruguai, deve a consolidação de sua cultura, aparentemente, à obra dos primeiros colonizadores alemães e italianos que a plantaram nos vales dos rios onde a fertilidade natural do solo possibilitou sua expansão para outras regiões e estados vizinhos. As estatísticas registram ainda como estados produtores: Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, Pernambuco e Bahia, em ordem decrescente, onde a cultura soma uma área superior a 10 mil hectares.

A alfafa praticamente acompanhou todas as grandes conquistas na história antiga, tendo sido cultivada pelo homem para a alimentação de seus cavalos em cada região dominada. Tal fato proporcionou uma ampla distribuição geográfica da forrageira, estabelecendo-se ao longo dos séculos um sem número de cultivares ou ecotipos adaptados a diferentes latitudes e longitudes. Atualmente, se encontram alfafas cultivadas em regiões de baixas temperaturas, ampla flutuação no fotoperíodo, e pouca intensidade luminosa, como também, em áreas subtropicais de grande intensidade de luz, pequena flutuação no fotoperíodo, e variação de temperatura determinada principalmente pela altitude.

A alfafa tem se destacado como uma forrageira superior a outras leguminosas, tanto em relação à sua alta qualidade, como também em produtividade e adaptabilidade. Como conhecido sobejamente, pode ser utilizada mediante diversas modalidades de consumo: corte verde, fenação, ensilagem e pastejo. A ingestão voluntária da alfafa se mostra, em geral, maior do que a de gramíneas de igual digestibilidade. Por essa razão, principalmente, nos últimos anos se intensificaram os estudos sobre seu aproveitamento como pastagem, consorciada ou não com gramíneas. Em alguns países, a tendência verificada tem sido a procura por novos cultivares com hábitos mais prostrados e rastejantes (tipo *falcata*) que facilitam a sua disseminação, o melhor consumo pelos animais, a maior resistência ao pisoteio, como verificado naqueles denominados pela alcunha geral de alfagraze.

Estas informações gerais sobre o valor e a qualidade da planta forrageira justificariam, em nosso entender, mais do que plenamente, a exclusividade reservada à alfafa neste Simpósio. De fato, os três dias de reunião quase não foram suficientes para abordar a ampla variedade de assuntos desde os sistemas de produção até as modernas tecnologias para o melhoramento, passando pela discussão das importantes questões relacionadas com a morfologia e a fisiologia do crescimento, a irrigação, o desenvolvimento de cultivares para pastejo, o valor nutritivo, e finalmente as doenças e pragas mais comuns. Todos esses aspectos mereceram amplo debate trazendo a lume interessantes resultados de grande aplicação prática atual.

O valor da cultura de alfafa, contrariamente àquelas conduzidas para obtenção de grãos, reside na produção e na qualidade de toda a planta. Assim, é importante conhecer bem o seu crescimento, para ajudar na identificação dos atributos relacionados à produtividade, à persistência e à qualidade do estande, adotados como parâmetros no melhoramento genético através da seleção de genotipos resistentes ou tolerantes às dife mentes características de clima e solo.

A resistência da alfafa ao pastejo, particularmente dos grandes animais, é uma preocupação antiga dos pesquisadores. Em anos recentes, o desenvolvimento dos cultivares Alfagraze nos E.U.A. chamou a atenção para a possibilidade de incorporar numa mesma planta a tolerância ao pastejo e alto potencial produtivo. Menor sucesso foi obtido na introdução de características de tolerância à acidez do solo e à presença do alumínio, fatores prejudiciais inegáveis ao aproveitamento da espécie forrageira nos campos tropicais.

É alto o potencial de produção da alfafa no Brasil, tanto em áreas experimentais como comerciais. Tadavia, aguns estrangulamentos ainda persistem nos processos de produção, exigindo atenção especial no estabelecimento da cultura. Os processos usuais, em sua grande maioria, ainda são adaptados, como os implementos para semeadura, a peletização das sementes, a falta de herbicidas e fungicidas para a cultura, além de ser reduzida a comercialização de sementes, em fase incipiente no mercado.

Sobre a irrigação, ainda são escassas as informações científicas no País. Entretanto, a pesquisa já tem revelado que a irrigação suplementar é fundamental para obter altas produtividades, tanto no verão quanto no inverno, com poucas modificações na estacionalidade. O manejo dessa prática deve observar critérios rigorosos para evitar excessos de umidade, que além de afetar a produtividade, pode comprometer a longevidade da cultura, predispondo as plantas à ação de patógenos do sistema radicular.

O estudo de cultivares com vistas à fixação biológica de nitrogênio, mereceu uma tratativa especial, embora seja uma preocupação recente no Brasil. Alguns pesquisadores ainda insistem na recomendação de adubação nitrogenada, mas, a atividade simbiótica alfafa - *Rhizobium* vem se difundindo cada vez mais, e já faz parte da rotina nos trabalhos de experimentação. Graças à sua relação direta com a qualidade e o rendimento da forragem produzida, a fixação do N da atmosfera constitui a chave para desenvolver os programas de melhoramento da alfafa.

As limitações levantadas pelos técnicos e criadores, em geral, em relação ao uso da alfafa com o pastejo, dizem mais respeito aos perigos de timpanismo, e aos investimentos para a produção e a persistência da cultura. Entretanto, essas dificuldades, aparentemente consideradas como limitantes, podem ser contornadas através da adoção de práticas de manejo. A alfafa tem potencial suficiente para garantir elevado nível de produtividade em pastejo intensivo, considerando seus altos rendimentos e valor nutritivo. Além disso, pode contribuir significativamente para reduzir o uso de dietas de concentrados em sistemas intensivos de produção. Todavia, em nossas condições não existem ainda estudos seguros demonstrando as reais possibilidades do uso da alfafa como pastagem, não apenas em relação ao desempenho dos animais, mas também, à economia dos processos utilizados.

A principal função das forragens na nutrição de ruminantes está em fornecer energia, proteína e fibra para garantir a manutenção tanto do animal como da atividade microbiana do rúmen. No caso particular da alfafa, duas situações diferentes podem ser apontadas. Quando em estádio imaturo, apresenta maior digestibilidade, mais alto teor protéico, e em geral, proporciona níveis de fibra insuficientes em dietas com elevada proporção de grãos. Por outro lado, quando colhida em grau de maturidade mais avançada requer uso de grandes quantidades de suplementos ou proteína e energia, e por conseguinte, aumentando o custo das rações. A digestibilidade da fibra se reduz com o avanço de maturidade, diminuindo a ingestão de energia e o desempenho do animal. Em vista disso, recomenda-se o corte da alfafa quando a planta já tiver atingido um conteúdo mínimo de parede celular da ordem de 40-45% de FDN, portanto, em condições de oferecer um nível adequado de fibras.

No que se refere às pragas, são encontrados como causadores de danos à cultura de alfafa: pulgões, lagartas e besouros. No Rio Grande do Sul, os pulgões e lagartas são consideradas as principais pragas. Já nos outros estados, os levantamentos efetuados em 35 cultivares, a partir de 1995, indicaram a ocorrência, além de pulgões, de besouros e cupins. A cultura da alfafa tem particularidades que devem ser observadas ao se fazer o controle de pragas. Verificou-se, por exemplo, que há ocorrência de grande diversidade de inimigos naturais que podem atuar sobre as pragas presentes. Assim, um controle químico inadequado poderia provocar desequilíbrios no ambiente e, por conseqüência, ineficientes para fins de combate às pragas.

As doenças infecciosas, causadas por vírus, bactérias e fungos, são consideradas importante fator de redução na produtividade da alfafa. Apesar disso, elas foram opouco estudadas no Brasil, e escasso é o número de estudos publicados sobre a matéria. Acredita-se que mais de 30 diferentes vírus,capazes de infectar a alfafa já foram relatados no mundo, mas, no Brasil somente foi registrada a presença do responsável pelo mosaico.

Finalmente, no que concerne ao melhoramento, o emprego de técnicas de engenharia genética, tem garantido um avanço significativo. A propósito, pode-se citar o desenvolvimento da primeira estirpe de *Rhizobium*, geneticamente modificada para uso comercial, que possui a capacidade de fixar mais N atmosférico, devido à maior produção de enzima capaz de fazer a sua conversão em amônia nos nódulos. Outras técnicas, possibilitaram um aproveitamento maior do valor das sementes, como foram, a pré-inoculação com *Rhizobium*, a peletização com carbonato de cálcio, e a utilização de filmes protetores sobre elas. Estas práticas, de emprego já rotineiro, permitem à semente um microambiente dentro do solo propício à germinação devido à presença de defensivos químicos, inibidores da ação de patógenos, compostos promotores do crescimento, herbicidas, fertilizantes, condicionadores da acidez do solo, além de oferecer maiores facilidades de manipulação e plantio.

Aristeu Mendes Peixoto
Conselho Editorial da FEALQ

O Leitor Comenta

Leitor de Agropecuária Hoje

Ouso contrariar a orientação clara de enviar o "cartão resposta anexo". Ocorre que leio, guardo, consulto sempre Agropecuária Hoje e não pretendo mutilar meus exemplares. E para desfrutar de pagamento de selo pela Fealq aparentemente os comentários seriam postados abertos, sem privacidade. Opto pelo método tradicional, que não é caro.

ALEXANDRE VARELLA
SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ, BA

Agradecemos o interesse do leitor.

Edições institucionais

Sou Administrador Rural com o curso técnico em Pecuária; adoro essa Revista da qual sou assinante há algum tempo. Gostaria de contar com a ajuda da redação e dos leitores e assinantes dessa importante publicação, para que me enviem telefones de contatos ou exemplares de: jornais, revistas, boletins, informativos, editados pelas entidades do Agribusiness: Emateres; Federações de Agricultura; Sindicatos Rurais; Conselhos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia; Secretarias Municipais e Estaduais de Agricultura; Associações de Criadores de Bovinos, Eqüinos, Ovinos e outras espécies; Organizações de Cooperativas; Cooperativas Rurais; Fundações; Empresas Privadas e Públicas; Editoras; ONGs, pois estou montando uma **Biblioteca Comunitária Rural**. Gostaria de receber também cópia de Teses de Bacharelado, Mestrado ou Doutorado. Contando com a colaboração de todos, desde já agradeço.

JOÃO ROMALDO BITENCOURT
R. SÃO MANOEL, S/Nº - CENTRO
84450-000 IPIRANGA, PR

Fertirrigação

Solicito informações sobre as vantagens e desvantagens da fertirrigação em face de outros métodos de irrigação.

BERNARDINO ALONSO
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

O leitor encontrará, na página 3, reportagem sobre o assunto.

ENCARTE
AGROPECUÁRIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email:
agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ — FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Diagramação
Ana Paula dos Santos

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

Crédito da Ilustração da página 2
Artigo XXI, de Sonia von Bruski. Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Antonio Hermínio Pinazza
Gilberto Casadei de Baptista
José Otávio Machado Menten
Julio Marcos Melges Walder
Marisa Ap. Regitano D'Arce
Roberto Cano de Arruda *(Presidente)*
Valdemar Jensen

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor-Presidente
Urgel de Almeida Lima
Diretor
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Roque Dechen *(Presidente)*
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Durval Dourado Neto
Eric Balmer
Evoneo Berti Filho
Francisco Antonio Monteiro
João Lúcio de Azevedo
João Martines Filho
José Carlos de Moura
Keigo Minami
Luís Reynaldo Ferraciú Alleoni
Luiz Roberto Angelocci
Milton Geraldo Fuzatto
Ondino Cleante Bataglia
Otto Jesu Crocomo
Rubens Angulo Filho
Walter de Paula Lima

EDITORIAL

TURISMO NO ESPAÇO RURAL BRASILEIRO

A expansão do turismo nas últimas décadas vem sendo exaustivamente documentada pela mídia chegando-se, mesmo, a afirmar que o Turismo é a "indústria" que mais cresce no mundo. O Conselho Mundial de Viagens e Turismo — WTTC (World Travel and Tourism Council) vem mostrando, em suas estatísticas, a importância expressiva desse setor da Economia, principalmente quanto às receitas e aos empregos gerados. Os dados sobre o turismo internacional revelam, ainda, a sua contribuição para estimular os investimentos de capital e empresariais nos países receptores.

O turismo doméstico, mais difícil de ser avaliado, mostra, também, indícios de crescimento. Estima-se que, comparado ao internacional, ele tem uma demanda dez vezes maior e que suas receitas são sete vezes superiores. Alguns países, em momentos de crise do turismo internacional, conseguiram resultados econômicos apreciáveis estimulando o turismo doméstico.

Além do crescimento do turismo em geral, observa-se uma outra tendência: a proliferação de formas alternativas em oposição ao chamado turismo convencional. Tais modalidades, cuja evolução é surpreendente, têm seu maior potencial de desenvolvimento centralizado, exatamente, nas áreas que, ainda, dispõem de recursos relativamente preservados. Embora existindo há muito tempo, algumas dessas modalidades ressurgem renovadas por iniciativas públicas e particulares e significam garantia de revitalização para áreas decadentes e estagnadas. É o caso do chamado Turismo Rural.

Evidências empíricas mostram certas características fundamentais presentes na maioria dos países que exploram essa modalidade. O Turismo Rural aparece, basicamente, apoiado no turismo doméstico, embora possa atrair uma demanda internacional; desenvolve-se em áreas rurais decadentes ou estagnadas, principalmente naquelas que foram afetadas por crises econômicas; tem implantação difusa, em pequena escala, e ocorre nas proximidades de centros emissores; está apoiado na atividade agrária; e tem contribuído para diversificar a renda dos proprietários e gerar empregos, fixando a população no espaço rural.

A análise da literatura específica e a experiência denunciam que o turismo no espaço rural precisa ser melhor compreendido, pois alguns aspectos permanecem confusos, exigindo debates e a divulgação de casos bem ou mal sucedidos, tão necessários para a prática e para a sistematização de conhecimentos. A dificuldade para se estudar o Turismo Rural advém, primordialmente, da ambigüidade do termo e dos critérios utilizados para delimitar espaços rurais e urbanos.

A grande variedade de concepções sobre o Turismo Rural, tanto no Brasil como no Exterior, expressa, como é natural, a oferta diversificada dos recursos existentes no espaço rural, isto é, as diferenciações geográficas, econômicas, sociais e culturais e, também, os programas e ações empreendidos para desenvolver essa modalidade. Além disso, os termos variam, ainda, ao sabor das campanhas de marketing.

Quanto à delimitação do espaço, sabe-se que o mundo rural tem outras funções e atividades que extrapolam o agrário. Em artigo publicado em O Estado de S. Paulo, edição do dia 24 de abril último, o professor José Eli da Veiga chama a atenção para a dinâmica rural e afirma que "não há nada mais equivocado do que imaginar que o mundo ruralista está reduzido à dimensão agropastoril". Argumenta o autor que "em países desenvolvidos, os serviços já concentram mais da metade dos empregos rurais, deixando menos de um terço para a agropecuária e cerca de um quinto para o setor secundário". Destaca, também, que o desenvolvimento torna as famílias rurais cada vez mais pluriativas e multifuncionais, sem que sejam rompidos muitos de seus laços com sítios e fazendas.

Parte integrante da prestação de serviços, além de exigir capital, gestão e administração adequados, o Turismo Rural acaba assumindo formas particularizadas no aproveitamento dos recursos para atender às novas funções que se desenvolvem no espaço rural decorrentes de sua presença: acolhida, restauração e entretenimento. A área rural ganha, com o turismo, características de complementaridade ao espaço urbano.

Atividade consolidada em alguns países, o Turismo Rural no Brasil ainda permanece incipiente e concentrado em algumas áreas privilegiadas do Sul e Sudeste. As iniciativas nas demais regiões brasileiras, embora pouco significativas, apontam para o crescimento desta modalidade e para os problemas que poderão surgir com uma implantação extensiva, não planejada e desprovida de suporte legal específico.

O interesse que o Turismo Rural vem despertando pode ser avaliado pela criação de associações e pela multiplicação de eventos dedicados ao tema, procurando reunir agricultores, membros de cooperativas rurais, empreendedores, funcionários de empresas turísticas e de organismos oficiais, estudiosos e consultores de turismo. Situado na fronteira entre as ciências agrárias e sociais, o Turismo Rural vem sendo objeto de análises e discussões de profissionais de Turismo, Agronomia, Sociologia e Geografia, entre tantos outros, que buscam, basicamente, o avanço do conhecimento e a necessária orientação prática para a implantação dessa atividade no espaço rural.

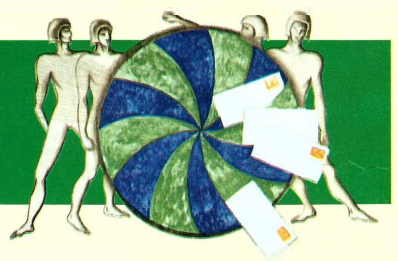
Desde 1996, vem aumentando o número de eventos que incluem o Turismo Rural em seu temário. Outros, especificamente direcionados a esse tema, registram a grande preocupação com essa forma alternativa que pode gerar efeitos positivos, além de outros indesejáveis. O Congresso Internacional intitulado "Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável", organizado e coordenado pelo Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, realizado de 27 a 29 de maio de 1998, mostra, muito bem, a evolução do conhecimento e as preocupações de especialistas da área.

Apesar dos esforços de muitos, o conhecimento sobre o Turismo Rural no Brasil ainda é insuficiente para se chegar à compreensão plena do assunto. Essa modalidade, assim como o turismo em geral, não pode ser entendida apenas como uma oportunidade de negócios ou como uma panacéia para os males financeiros de proprietários rurais. Deve englobar aspectos mais abrangentes que incluam: implantação, gestão e administração; planejamento das atividades, treinamento e formação de recursos humanos, necessidades de infra-estrutura. Atenção especial deve ser dada às linhas de financiamento, à articulação institucional e à legislação capaz de atender, também, à função recreativa que, ao que tudo indica, veio para se firmar na área rural.

A proposta de um Congresso Brasileiro de Turismo Rural está inserida nesse conjunto de preocupações com a prática e a produção de novos conhecimentos, pois tem por objetivo maior a apresentação, discussão e sistematização de informações, experiências e recomendações no âmbito do turismo no espaço rural brasileiro.

Olga Tulik
Professora Doutora e Livre-Docente da Universidade de São Paulo; Docente da Unibero

O Leitor Comenta



Turismo Rural

Não pude participar do Congresso Brasileiro de Turismo Rural, realizado nessa Escola, em outubro deste ano. Seria possível o acesso aos temas discutidos?

RENATO FIGUEIREDO FREITAS SANTOS, SP

▶ *Em vista do grande número de solicitações nesse sentido, estamos dedicando esta edição aos temas apresentados no Congresso Brasileiro de Turismo Rural, realizado de 10 a 12 de outubro de 1999.*

ENCARTE
AGROPECUÁRIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ — FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 019-422-9197
Fax: 019-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalista Responsável
Mirna Tonus (MTb 22610)

Diagramação
Ana Paula dos Santos

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

Crédito da Ilustração da página 2
Artigo XXI, de Sonia von Bruski. Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

ISSN
0104-8953

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Antonio Herminio Pinazza
Gilberto Casadei de Baptista
José Otávio Machado Menten
Julio Marcos Melges Walder
Marisa Ap. Regitano d'Arce
Roberto Caio de Arruda *(Presidente)*
Valdemar Jensen

Diretoria
Antonio Roque Dechen *Diretor-Presidente*
Urgel de Almeida Lima *Diretor*
Vidal Pedroso de Faria *Diretor*

Conselho Editorial
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Roque Dechen *(Presidente)*
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Durval Dourado Neto
Eric Balmer
Evoneo Berti Filho
Francisco Antonio Monteiro
João Lúcio de Azevedo
João Martines Filho
José Carlos de Moura
Keigo Minami
Luis Reynaldo Ferraciú Alleoni
Luiz Roberto Angelocci
Milton Geraldo Fuzatto
Ondino Cleante Bataglia
Otto Jesu Crocomo
Rubens Angulo Filho
Walter de Paula Lima

EDITORIAL

Uma doação inusitada

Recentemente, nos primeiros dias deste ano, a comunidade esalqueana foi agradavelmente surpreendida por uma doação inusitada. Ao falecer em 4 de janeiro, o engenheiro agrônomo e ex-aluno da ESALQ Alexandre Karl Kurt von Pritzelwitz deixou em testamento para a FEALQ — Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz — sua propriedade agrícola de 1.508 alqueires, a Fazenda Figueira, nas proximidades de Londrina, Estado do Paraná. Pritzelwitz diplomou-se em 1948, portanto há mais de 50 anos, porém, manteve sempre um estreito relacionamento com a ESALQ, freqüentando assiduamente simpósios técnico-científicos e cursos de extensão universitária por ela oferecidos sob o patrocínio da FEALQ, desde 1973, preocupado em atualizar os conhecimentos agronômicos, em particular, na área de zootecnia, de sua especial preferência, porque esta foi a motivação maior da propriedade no Paraná. A Fazenda Figueira possui cerca de 2.700 hectares de pastagens, aproximadamente 1.000 hectares de mata natural, e o rebanho atual com 3.868 cabeças de gado bovino, eqüino, muar e ovino, caracteriza um regime de exploração extensiva, notadamente, da primeira espécie, com a qual se desenvolvem atividades de cria, recria e engorda. Segundo informações divulgadas pela direção da FEALQ, a doação foi decidida por volta de 1995, e o proprietário exigiu sigilo até sua morte. No testamento, o ex-aluno da ESALQ impôs duas exigências específicas: que a fazenda fosse administrada pela FEALQ sob orientação de professores do Departamento de Produção Animal da "Luiz de Queiroz", seguindo assim sua vocação de pecuária; que a propriedade fosse transformada em estação experimental agrozootécnica e recebesse o nome de sua mãe Hildegard Georgina von Pritzelwitz.

Eis, portanto, os fatos. Como devemos entendê-los e interpretá-los à luz da magnanimidade de seu autor?

Antes de mais nada, cabe lembrar que Alexandre von Pritzelwitz sempre viveu sozinho, nunca se casou, e não deixou descendentes. Muito discreto no contacto com os amigos e companheiros de trabalho, Alexandre ou KK, como era conhecido pelos colegas da Escola e de república em Piracicaba, era de natureza reservada e pouco afeito a festas ou reuniões de congraçamentos, como as promovidas pela Associação de Ex-alunos da ESALQ, às quais, todavia, quase sempre procurava comparecer, levado pelo alto apreço e grande respeito pela instituição que lhe oferecera, durante tantos anos, os meios e instrumentos culturais e científicos necessários para que viesse a se transformar em adiantado empresário rural, e grande vitorioso em sua profissão.

De nacionalidade alemã, mas naturalizado brasileiro, chegou ao Brasil com pouco mais de 5 anos de idade, acompanhado de seus pais e uma irmã mais velha. Tendo escolhido o Paraná para fixar residência, a família mudou-se de Santos para Londrina, alguns anos depois, onde, provavelmente influenciada pela onda de desenvolvimento do Norte daquele Estado, adquiriu glebas de terras virgens que, com o tempo, vieram a se transformar em propriedades agrícolas, as quais, para serem bem manejadas, passaram a exigir a aplicação de técnicas agronômicas mais refinadas. Daí, a sua vinda para Piracicaba, e a inscrição no vestibular da ESALQ em 1945. Por várias vezes, em conversas com amigos, Alexandre chegou a lembrar, emocionado, a importância do papel que a "Luiz de Queiroz" representara para sua vida pessoal e profissional, demonstrando o grande orgulho de ser chamado esalqueano, a bem da verdade, um esalqueano caipira, como costumava dizer, porque sempre entocado em sua fazenda no Paraná. Ainda em outubro de 1999, compareceu às festividades comemorativas do cinqüentenário de formatura da turma de 1949, embora dela não fizesse parte, mas, para rever colegas e contemporâneos, que com ele conviveram, e cuja amizade muito prezava.

A doação significou, antes de tudo, um ato nobre de reconhecimento pelo que recebera da ESALQ em prol de sua formação técnico-científica como engenheiro agrônomo. Pode-se considerá-la, assim, uma espécie de homenagem do ex-aluno à sua "alma mater", a quem sempre se sentiu preso por laços de gratidão, forjados no passado distante, e estreitados pela admiração à medida que se sucediam os anos. Porém, ao que tudo faz crer, não apenas o passado esteve nas cogitações beneméritas do doador. Também, o futuro foi contemplado, quando se vislumbra, em seu desejo expresso, a intenção de contribuir para o avanço dos conhecimentos técnico-científicos, ao impor, como uma das exigências testamentárias, a implantação de um centro de experimentação agrozootécnica, a fim de difundir os resultados da pesquisa e incentivar jovens que, como acontecera com ele, poderão se beneficiar das novas conquistas do desenvolvimento agronômico.

E não é de agora esta sua preocupação. Desde alguns anos, Pritzelwitz já colaborava espontaneamente com a FEALQ, contratando com a entidade a concessão de bolsas de estudo para estudantes de graduação, estagiários do Centro de Treinamento do Departamento de Produção Animal da "Luiz de Queiroz", mediante a renda financeira de alguns apartamentos seus, alugados na cidade de Londrina, e destinada àquele propósito. Uma iniciativa gratificante, altamente meritória, que poderia servir de exemplo aos mais abastados na profissão.

A respeito do assunto, tão relevante para todos aqueles que viveram o passado glorioso de nossa Escola, cumpre ressaltar uma feliz coincidência, já lembrada na reunião extraordinária do Conselho Curador da FEALQ para tomar conhecimento da doação, feita pelo ilustre atual Diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Prof. Dr. Julio Marcos Filho. Há aproximadamente 100 anos, um benemérito cidadão paulista, Luiz Vicente de Souza Queiroz, doou ao Governo do Estado sua fazenda São João da Montanha, para que nela se instalasse uma Escola Prática de Agricultura, um sonho que se transformou em pujante realidade do ensino, pesquisa e extensão na área agronômica, servindo de modelo e incentivo para muitas outras instituições congêneres no País. Decorrido esse tempo todo, outro benemérito, agora ex-aluno daquela Escola, repete esse gesto grandioso, doando sua fazenda Figueira, para que esta possa se transformar em outro centro de geração e irradiação de conhecimentos agronômicos.

As situações são diferentes e os tempos são outros. Porém, ambos atos de grande nobreza, refletem o mesmo espírito empreendedor, o de contribuir para o bem e o progresso da comunidade. Oxalá, os bons ventos do destino e a inspiração de Deus possam bafejar o projeto da Estação Experimental Agrozootécnica "Hildegard Georgina von Pritzelwitz", transformando-o numa iniciativa tão vitoriosa e profícua como foi a ESALQ.

Aristeu Mendes Peixoto
Conselho Editorial da FEALQ

O Leitor Comenta

Grama-Seda

Gostaria de receber informações sobre o uso de gramas na criação de galinhas no sistema caipira.

ALONSO SIQUEIRA
NATAL, RN

Matéria sobre o assunto pode ser vista na pág. 3

Fertilizante orgânico

É com imenso prazer que escrevo a essa renomada Fundação pedindo informações básicas sobre compostagem de resíduos alimentares, como restos de restaurantes ou feiras livres, sobras de frango e peixe e suas vísceras etc. Pois vejo tanto lixo jogado a céu aberto ou em aterros sanitários contaminando os rios.

Todo esse lixo poderia ser transformado no rico fertilizante orgânico para agricultura. Esterco é caro (R$ 5,00 o saco, quando encontramos).

No entanto 95% da alimentação do manauense é importada. Peço à direção da Fealq que me concedesse um curso no campo experimental, de enorme utilidade.

JÚLIO CESAR DA COSTA COUCEIRO
MANAUS, AM

Na pág. 5 encontra-se matéria sobre o assunto.

Pecuária Leiteira

Muito se tem discutido a respeito de custo de produção de leite, com resultados discordantes de acordo com a instituição que desenvolve a pesquisa ou estudo. Seria possível um esclarecimento a respeito desse problema?

SEBASTIÃO ARRUDA CAMPOS
TAUBATÉ, SP

A matéria da pág. 12 traz os esclarecimentos solicitados.

ENCARTE
AGROPECUÁRIAHOJE
Para fazer assinatura(s) e corresponder-se com este jornal, veja instruções no encarte.

EXPEDIENTE

AgropecuáriaHoje é o órgão de difusão de tecnologia da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.
Dirigida a produtores rurais, esta publicação contém, em atendimento à demanda dos leitores, matérias selecionadas segundo os critérios de abrangência, oportunidade e variabilidade.
Email: agrohoje@carpa.ciagri.usp.br

Endereço
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ — FEALQ
Caixa Postal 329
13400-970 Piracicaba, SP, Brasil
Av. Carlos Botelho, 1025
13416-145 Piracicaba, SP, Brasil
Fone: 19-422-9197
Fax: 19-422-1944

Diretor
José Carlos de Moura

Editor
Arnaldo Machado Camargo Filho

Secretaria
Maria Eugenia de Miranda Lorena

Jornalistas Responsáveis
Mirna Tonus (MTb 22610)
Silvana Menezes (MTb 22704)

Diagramação
Ana Paula dos Santos

Publicidade
Fealq; Araiby

Peridiocidade
Bimestral

Crédito da ilustração da página 2
Artigo XXI, de Sonia von Bruski. Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo.

ISSN
0104-8953.

Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ

Conselho Curador
Antonio Hermínio Pinazza
Gilberto Casadei de Baptista
José Otávio Machado Menten
Julio Marcos Melges Walder
Marisa Ap. Regitano d'Arce
Roberto Cano de Arruda *(Presidente)*
Valdemar Jensen

Diretoria
Antonio Roque Dechen
Diretor-Presidente
Urgel de Almeida Lima
Diretor
Vidal Pedroso de Faria
Diretor

Conselho Editorial
Antonio Augusto Lucchesi
Antonio Roque Dechen *(Presidente)*
Aristeu Mendes Peixoto
Arnaldo Machado Camargo Filho
Durval Dourado Neto
Eric Balmer
Evoneo Berti Filho
Francisco Antonio Monteiro
João Lúcio de Azevedo
João Martines Filho
José Carlos de Moura
Keigo Minami
Luis Reynaldo Ferraciú Alleoni
Luiz Roberto Angelocci
Milton Geraldo Fuzatto
Ondino Cleante Bataglia
Otto Jesu Crocomo
Rubens Angulo Filho
Walter de Paula Lima

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Ano 11 - Nº 134, Dezembro de 1997

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Coordenadores/Editores Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho
João G. Martines-Filho

Editores-Associados
P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes
A. L. M. Barros (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), S R. Castro (biotecnologia), D. Chabaribery (arroz), M. T. Couto (previsão), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), G. F. Santana (avicultura), E. L. L. de Sousa (milho) e M. Tonus (revisão).

Secretária
Maria Aparecida Zani

Para assinaturas, mudanças de endereço, sugestões e críticas contacte-nos.

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987
13416-145, Piracicaba, SP
Fones: (019) 433.4416 / 429.4296
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217
E-Mail: pa@am.esalq.usp.br

Periodicidade Mensal

E proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita.

CENTRAL DE APOIO A ASSINANTES

☎ **0800 55 7171**

ASSINATURAS - LIGAÇÃO GRÁTIS

TAMBÉM NAS BANCAS

LIVRARIAS LASELVA
São Paulo, Campinas
0800 11 00 52

BANCA Aeroporto Goiânia
(062) 207 3795

NA INTERNET
http://pa.esalq.usp.br

ARTIGOS TÉCNICOS

Análise do Mercado Brasileiro de Banana
G. Mascarenhas 4

O artigo trata da evolução, panorama atual e perspectivas da bananicultura no Brasil e sua relação com o mercado internacional.

A Banana como Alternativa para o Semi-Árido Brasileiro
E. G. Fiore 13

Um breve estudo das possibilidades do plantio da banana na região norte do Estado de Minas Gerais é realizado neste artigo. Os resultados podem ser extrapolados para boa parte das regiões do semi-árido brasileiro.

Evolução do Saldo da Balança Comercial Brasileira no Período de 1961 a 1996
C. O. Almeida e C. J. C. Bacha 16

O artigo evidencia a contribuição dos setores agrícola e agroindustrial no processo de ajustamento da balança comercial do Brasil no período de 1961 a 1996.

Utilização de Títulos de Dívida Agrária para Pagamento do Imposto Territorial Rural
M. A. Maman e P. S. Millan 20

Neste artigo são apresentados os principais aspectos concernentes ao pagamento de até 50 % do ITR devido através de título de dívida agrária - TDA.

SEÇÕES

Editorial 2
Opinião das Bases
R. C. Arruda 3
Entrevista: Guilherme S. Dias
A. R. Medrano 24
Conjuntura Macroeconômica
A. L. M. de Barros
C. Toledo 26
Recursos Naturais
R. Shirota
M. T. Rocha 28
Biotecnologia
R. Castro 29
Mercado de Produtos Florestais
C. J. C. Bacha
J. A. R. Machado 30
Análise e Administração de Riscos
A. Azevedo-Filho 31
Mercado de Fretes Agrícolas
P. R. C. Galvani 49

Produção Vegetal

Mercado de Arroz
D. Chabaribery 32
Mercado de Algodão
J. B. S. Ferreira-Filho 33
Setor Sucroalcooleiro
H. L. Burnquist 34
Mercado de Café
C. J. C. Bacha 36
Setor Citrícola
M. Boteon 38
Mercado de Soja
L. C. Caffagni
A. B. P. Alves
P. V. Marques 40
Mercado de Milho
E. L. L. de Sousa
P. V. Marques 42

Produção Animal

Mercado de Boi Gordo
G. S. C. Barros
J. B. S. Ferreira Filho
S. Zen 44
Previsão de Preços do Boi
M.T. Couto 46
Avicultura Industrial
G. F. Santana 47
Mercado de Leite e Derivados
V. B. Galan 48

Derivativos Agropecuários

Mercado de Futuros
J.G. Martines-Filho
S. H. Irwin 50
Ranking das Corretoras 52

CADERNO DE ESTATÍSTICAS E SIFRECA EM ANEXO

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Ano 12 - Nº 135, Janeiro de 1998

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Coordenadores/Editores Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho
João G. Martines-Filho

Editores-Associados
P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes
A. L. M. Barros (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), S. S. Martins (arroz), M. T. Couto (previsão), R. C. Ferreira (suinocultura), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), F. L. Mattos (mercado financeiro) G. F. Santana (avicultura), E. L. L. de Sousa (milho) e M. Tonus (revisão) L. A. A. do Val (biotecnologia).

Secretária
Maria Aparecida Zani

Para assinaturas, mudanças de endereço, sugestões e críticas contacte-nos.

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987
13416-145, Piracicaba, SP
Fones: (019) 433.4416 / 429.4296
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217
E-Mail: pa@esalq.usp.br

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita.

CENTRAL DE APOIO A ASSINANTES

☎ 0800 55 7171

ASSINATURAS - LIGAÇÃO GRÁTIS

TAMBÉM NAS BANCAS

LIVRARIAS LASELVA
São Paulo, Campinas
0800 11 00 52

BANCA Aeroporto Goiânia
(062) 207 3795

NA INTERNET
http://pa.esalq.usp.br

SUMÁRIO

ARTIGOS TÉCNICOS

Aspectos de Desenvolvimento Rural no Interior Paulista

A. F. Alves 3

O artigo procura mostrar que políticas públicas de desenvolvimento rural devem considerar também o desenvolvimento urbano, uma vez que esses mundos estão cada vez mais interligados.

Comportamento dos Preços Recebidos Pelo Brasil pela Celulose Exportada

S. J. S. de Pizzol e C. J. C. Bacha 8

Este artigo procura identificar ciclos em uma série anual de preços recebidos pela celulose exportada pelo Brasil.

USP/ESALQ
Departamento de Economia
Sociologia Rural
BIBLIOTECA

SEÇÕES

Editorial 2

Entrevista: Antônio Queiroz
S. Dias 10

Conjuntura Macroeconômica
A. L. M. de Barros
C. Toledo 12

Mercado de Fretes Agrícolas
P. R. C. Galvani 14

Análise e Administração de Riscos
A. Azevedo-Filho 15

Recursos Naturais
R. Shirota
M. T. Rocha 18

Biotecnologia
L. A. A. do Val 19

Mercado de Produtos Florestais
C. J. C. Bacha
J. A. R. Machado 20

Produção Vegetal

Mercado de Algodão
J. B. S. Ferreira-Filho 22

Setor Sucroalcooleiro
H. L. Burnquist 23

Mercado de Arroz
S. S. Martins 26

Mercado de Café
C. J. C. Bacha 28

Setor Citrícola
M. Boteon 31

Mercado de Milho
E. L. L. de Sousa
P. V. Marques 34

Mercado de Soja
L. C. Caffagni
A. B. P. Alves
P. V. Marques 36

Produção Animal

Mercado de Boi Gordo
G. S. C. Barros
J. B. S. Ferreira Filho
S. Zen 39

Previsão de Preços do Boi
M.T. Couto 42

Avicultura Industrial
G. F. Santana 43

Suinocultura Industrial
R. C. Ferreira
D. M. U. Santos 44

Mercado de Leite e Derivados
V. B. Galan 46

Mercado Financeiro e Derivativos Agropecuários

Mercado Financeiro
F. L. Mattos 48

Mercado de Futuros
J.G. Martines-Filho
S. H. Irwin 50

Ranking das Corretoras 52

CADERNO DE ESTATÍSTICAS E SIFRECA EM ANEXO

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Ano 12 - Nº 136, Fevereiro de 1998

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Coordenadores/Editores Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho
João G. Martines-Filho

Editores-Associados
P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes
A. L. M. Barros (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), R. Castro (biotecnologia) S. S. Martins (arroz), M. T. Couto (previsão), R. C. Ferreira (suinocultura), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), F. L. Mattos (mercado financeiro), G. F. Santana (avicultura), D. M. U. Santos (Centro-Oeste), E. L. L. de Sousa (milho) e M. Tonus (revisão).

Maria Aparecida Zani

Para assinaturas, mudanças de endereço, sugestões e críticas contacte-nos.

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987
13416-145, Piracicaba, SP
Fones: (019) 433.4416 / 429.4296
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217
E-Mail: pa@am.esalq.usp.br

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita.

CENTRAL DE APOIO A ASSINANTES
0800 55 7171
ASSINATURAS - LIGAÇÃO GRÁTIS

TAMBÉM NAS BANCAS

LIVRARIAS LASELVA
São Paulo, Campinas
0800 11 00 52

BANCA Aeroporto Goiânia
(062) 207 3795

NA INTERNET
http://pa.esalq.usp.br

SUMÁRIO

ARTIGOS TÉCNICOS

Impactos Alocativos e Distributivos na Citricultura
E. M. Neves e M. Boteon 3

O artigo mostra estatísticas sobre a citricultura. E, sobre elas, são mensurados os efeitos alocativos e distributivos, principalmente no Estado de São Paulo.

Citricultura: frustração de safra ou decadência?
A. A. Amaro 7

O artigo explica as diferenças metodológicas nas estimativas de produção de laranja do IEA e da ABECITRUS, aponta as causas da queda de safra em 98 e analisa a citricultura no curto, médio e longo prazos.

Investimento Coletivo em Parcerias de Boi Gordo
P. P. Mello 10

Este artigo discute a situação atual dos contratos de investimento coletivo no Brasil, com ênfase às parcerias de boi gordo. A Comissão de Valores Mobiliários recebeu a tarefa de desenvolver sua regulamentação.

USP/ESALQ
Departamento de Economia Rural
Sociologia
BIBLIOTECA

SEÇÕES

Editorial 2

Entrevista: Manoel Felix Cintra Neto
L. S. Tarner 16

Conjuntura Macroeconômica
A. L. M. de Barros
C. Toledo 18

Mercado de Fretes Agrícolas
P. R. C. Galvani 20

Legislação
P. S. Millan 21

Centro-Oeste
D. M. U. Santos 22

Mercado de Produtos Florestais
C. J. C. Bacha
J. A. R. Machado 24

Biotecnologia
R. Castro 26

Recursos Naturais
R. Shirota
M. T. Rocha 27

Análise e Administração de Riscos
A. Azevedo-Filho 28

Opinião
A. Garcia 52

Produção Vegetal

Mercado de Algodão
J. B. S. Ferreira-Filho 29

Mercado de Arroz
S. S. Martins 30

Setor Sucroalcooleiro
H. L. Burnquist 31

Mercado de Café
C. J. C. Bacha 34

Setor Citrícola
M. Boteon 36

Mercado de Milho
E. L. L. de Sousa
P. V. Marques 38

Mercado de Soja
L. C. Caffagni
A. B. P. Alves
P. V. Marques 40

Produção Animal

Mercado de Boi Gordo
G. S. C. Barros
J. B. S. Ferreira Filho
S. Zen 42

Previsão de Preços do Boi
M.T. Couto 44

Avicultura Industrial
G. F. Santana 45

Suinocultura Industrial
R. C. Ferreira 46

Mercado de Leite e Derivados
V. B. Galan 47

Mercado Financeiro e Derivativos Agropecuários

Mercado Financeiro
F. L. Mattos 48

Ranking das Corretoras 49

Mercado de Futuros
J.G. Martines-Filho
S. H. Irwin 50

CADERNO DE ESTATÍSTICAS E SIFRECA EM ANEXO

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Ano 12 - Nº 137, Março de 1998

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Coordenadores/Editores Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho
João G. Martines-Filho

Editores-Associados
P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes
A. L. M. Barros (conjuntura macro), G. U. Berger (biotecnologia), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), D. Chabaribery (arroz), M. T. Couto (previsão), R. C. Ferreira (suinocultura), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), F. L. Mattos (mercado financeiro), G. F. Santana (avicultura), D. M. U. Santos (Centro-Oeste), E. L. L. de Sousa (milho) e M. Tonus (revisão).

Secretária
Maria Aparecida Zani

Para assinaturas, mudanças de endereço, sugestões e críticas contacte-nos.

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987
13416-145, Piracicaba, SP
Fones: (019) 433.4416 / 429.4296
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217
E-Mail: pa@am.esalq.usp.br

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita.

CENTRAL DE APOIO A ASSINANTES

0800 55 7171

ASSINATURAS - LIGAÇÃO GRÁTIS

TAMBÉM NAS BANCAS

LIVRARIAS LASELVA
São Paulo 0800 11 00 52

NA INTERNET
http://pa.esalq.usp.br

Fotos Capa: *Eucalyptus*, Cavacos, Placas de Celulose e Papel

SUMÁRIO

ARTIGOS TÉCNICOS

Evolução, Estrutura e Desafios da Indústria de Celulose no Brasil

S. J. S. de Pizzol e C. J. C. Bacha 3

Este artigo analisa a evolução e a situação atual da indústria brasileira de celulose, abordando suas vantagens e desvantagens frente aos principais concorrentes internacionais.

Eficiência Econômica sob Condições de Risco: um Estudo de Caso para Empresas Agrícolas de Santa Catarina

L. A. Araújo e J. V. Caixeta Filho 14

O objetivo principal deste estudo é estimar a fronteira de eficiência econômica utilizando da Programação Linear, incorporando o risco no modelo e dispondo das evidências empíricas a partir do tratamento de dados *cross-section* do sul do Estado de Santa Catarina.

SEÇÕES

Editorial 2

Mercado de Fretes Agrícolas
P. R. C. Galvani
A. H. Gameiro 17

Entrevista: Patrick Arbor
A. R. Medrano 18

Conjuntura Macroeconômica
A. L. M. de Barros
C. Toledo 20

Centro-Oeste
D. M. U. Santos
P. F. Arantes 22

Mercado de Produtos Florestais
C. J. C. Bacha
J. A. R. Machado 24

Biotecnologia
G. U. Berger 26

Recursos Naturais
R. Shirota
M. T. Rocha 27

Análise e Administração de Riscos
A. Azevedo-Filho 28

Opinião
R. Rodrigues 56

Produção Vegetal

Mercado de Algodão
J. B. S. Ferreira-Filho 29

Mercado de Arroz
D. Chabaribery 30

Setor Sucroalcooleiro
H. L. Burnquist 31

Mercado de Café
C. J. C. Bacha 34

Setor Citrícola
M. Boteon 36

Mercado de Milho
E. L. L. de Sousa
P. V. Marques 39

Mercado de Soja
L. C. Caffagni
A. B. P. Alves
P. V. Marques 42

Produção Animal

Mercado de Boi Gordo
G. S. C. Barros
J. B. S. Ferreira Filho
S. Zen 44

Previsão de Preços do Boi
M. T. Couto 46

Avicultura Industrial
G. F. Santana 47

Suinocultura Industrial
R. C. Ferreira 48

Mercado de Leite e Derivados
V. B. Galan 50

Mercado Financeiro e Derivativos Agropecuários

Mercado Financeiro
F. L. Mattos 52

Mercado de Futuros
J. G. Martines-Filho
S. H. Irwin 54

CADERNO DE ESTATÍSTICAS E SIFRECA EM ANEXO

USP/ESALQ
Departamento de Economia
Sociologia Rural
BIBLIOTECA

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Ano 12 - Nº 137, Março de 1998

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Coordenadores/Editores Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho
João G. Martines-Filho

Editores-Associados
P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S.Ferreira-Filho (algodão), P.V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes
A. L. M. Barros (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), D. Chabaribery (arroz), M. T. Couto (previsão), R. C. Ferreira (suinocultura), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), F. L. Mattos (mercado financeiro), G. F. Santana (avicultura), D. M. U. Santos (Centro-Oeste), E. L. L. de Sousa (milho), M. Tonus (revisão) e L. A. A. Val (biotecnologia).

Secretária
Maria Aparecida Zani

Para assinaturas, mudanças de endereço, sugestões e críticas contacte-nos.

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987
13416-145, Piracicaba, SP
Fones: (019) 433.4416 / 429.4296
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217
E-Mail: pa@am.esalq.usp.br

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita.

CENTRAL DE APOIO A ASSINANTES

☎ 0800 55 7171

ASSINATURAS - LIGAÇÃO GRÁTIS

TAMBÉM NAS BANCAS

LIVRARIAS LASELVA
São Paulo 0800 11 00 52

NA INTERNET
http://pa.esalq.usp.br

SUMÁRIO

ARTIGOS TÉCNICOS

Perfil do Consumidor de Carne Bovina
S. Zen e M. M. Brandão 3

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no CEPEA, bem como sua discussão, a respeito do perfil do consumidor de carne bovina.

Produtividade em gado de corte no Brasil: evolução e perspectivas
C. Boin 8

O presente artigo procura explicar os fatores considerados na análise da produtividade, com destaque para os manejos alimentar, sanitário e de reprodução.

O Risco de Base e a Liqüidação Financeira do Contrato Futuro de Boi Gordo
T. C. P. Rochelle e J. B. S. Ferreira Filho 12

O presente artigo aborda aspectos relacionando risco de base e liqüidação financeira. Como evidência empírica são apresentados resultados de um estudo no qual foi analisado o impacto da introdução da liqüidação financeira sobre o risco de base do contrato futuro de boi gordo da BM&F.

Modernização das Parcerias Pecuárias
F. S. Jank 17

Este artigo faz uma análise das parcerias pecuárias modernas, de caráter financeiro, e alerta os produtores sobre alguns riscos que podem surgir durante o andamento do negócio.

SEÇÕES

Editorial 2

Mercado de Fretes Agrícolas
P. R. C. Galvani 21

Entrevista: J. R. Mendonça de Barros
M. Tonus 22

Conjuntura Macroeconômica
A. L. M. de Barros
C. Toledo 24

Biotecnologia
L. A. A. Val 26

Recursos Naturais
R. Shirota
M. T. Rocha 27

Mercado de Produtos Florestais
C. J. C. Bacha
J. A. R. Machado 28

Custo de Produção
J. L. Parré 30

Opinião
S. S. Yatabe 56

Produção Vegetal

Mercado de Algodão
J. B. S. Ferreira-Filho 32

Mercado de Arroz
D. Chabaribery 33

Setor Sucroalcooleiro
H. L. Burnquist 34

Mercado de Café
C. J. C. Bacha 36

Setor Citrícola
M. Boteon 38

Mercado de Soja
L. C. Caffagni
A. B. P. Alves
P. V. Marques 40

Mercado de Milho
E. L. L. de Sousa
P. V. Marques 42

Produção Animal

Mercado de Boi Gordo
G. S. C. Barros
J. B. S. Ferreira Filho
S. Zen 44

Previsão de Preços do Boi
M. T. Couto 46

Avicultura Industrial
G. F. Santana 47

Mercado de Leite e Derivados
V. B. Galan
A. P. Alves
V. K. Fellet 48

Suinocultura Industrial
R. C. Ferreira 50

Mercado Financeiro e Derivativos Agropecuários

Ranking das Corretoras 51

Mercado Financeiro
F. L. Mattos 52

Mercado de Futuros
J.G. Martines Filho
S. H. Irwin 54

CADERNO DE ESTATÍSTICAS E SIFRECA EM ANEXO

USP/ESALQ
Departamento de Economia e
Sociologia Rural
BIBLIOTECA

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Ano 12 - Nº 139, Maio de 1998

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Coordenadores/Editores Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho
João G. Martines-Filho

Editores-Associados
P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S.Ferreira-Filho (algodão), P.V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes
A. L. M. Barros (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), M. T. Couto (previsão), R. C. Ferreira (suinocultura), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), S. S. Martins (arroz), F. L. Mattos (mercado financeiro), S. J. S. Pizzol (fruticultura), G. F. Santana (avicultura), D. M. U. Santos (Centro-Oeste), E. L. L. de Sousa (milho), M. Tonus (revisão) e L. A. A. Val (biotecnologia).

Secretária
Maria Aparecida Zani

Para assinaturas, mudanças de endereço, sugestões e críticas contacte-nos.

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987
13416-145, Piracicaba, SP
Fones: (019) 433.4416 / 429.4296
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217
E-Mail: pa@am.esalq.usp.br

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita.

CENTRAL DE APOIO A ASSINANTES

☎ **0800 55 7171**

ASSINATURAS - LIGAÇÃO GRÁTIS

TAMBÉM NAS BANCAS

LIVRARIAS LASELVA
São Paulo 0800 11 00 52

NA INTERNET
http://pa.esalq.usp.br

SUMÁRIO

EDITORIAL pág. 2

Valorizando a Política Agrícola

A política agrícola brasileira tem-se caracterizado pela excessiva utilização de instrumentos voltados aos mercados agrícolas e à solução de dificuldades conjunturais, com pouca ênfase aos problemas estruturais da agricultura.

ENTREVISTA pág. 3

G. Edward Schuh: Em Defesa da Agricultura

G. Edward Schuh apresenta uma visão bastante ampla do setor alimentício e é enfático ao criticar o comportamento de países em relação à agricultura.

ARTIGOS TÉCNICOS

Securitização de Dívidas Agrícolas: Direito ou Dever, A Falsa Polêmica
J. F. R. da Silva 5

Análise da lei de securitização da dívida agrícola que destaca a tênue linha que separa os papéis do credor e do devedor.

Agricultura e Resultado Fiscal de 1997
J. R. M. de Barros e E. F. de Miranda 8

Críticas à hipótese que atribui o desvio do resultado fiscal de 1997 aos gastos com a condução da política agrícola.

Política de Preços Agrícolas: Avaliação e Sugestões
G. S. C. Barros e V. A. Guimarães 10

Síntese dos acontecimentos mais marcantes das três últimas décadas no setor agrícola, tomando por base os dois principais instrumentos de política agrícola do governo brasileiro, e acenam com possíveis alternativas para o final desta década.

Relações de Troca da Agricultura Paulista
J. L. Parré e P. F. C. de Araújo 16

Avaliação do comportamento de índices de paridade da agricultura paulista e os efeitos da produtividade da terra sobre esses índices desde a década de 50.

SEÇÕES

Fretes Agrícolas 21
Conjuntura Macroeconômica 22
Produtos Florestais 24
Biotecnologia 26
Recursos Naturais 27

Produção Vegetal

Algodão 28
Arroz 29
Setor Sucroalcooleiro 30
Café 32
Setor Citrícola 34
Soja 36
Milho 38
Fruticultura 41

Produção Animal

Boi Gordo 42
Previsão de Preços do Boi 45
Leite e Derivados 46
Suinocultura Industrial 48
Avicultura Industrial 54

Mercado Financeiro e Derivativos Agropecuários

Mercado Financeiro 50
Mercado de Futuros 52

OPINIÃO pág. 55

Benedito R. do E. Santo: Rumos da Agricultura e da Política Agrícola

Seria a falta de visão ou de política agrícola adequada a explicação para o fato de o país não lograr incremento mais rápido na produção, para deixar bem longe o volume dos atuais 80 milhões de toneladas?

CADERNO DE ESTATÍSTICAS E SIFRECA EM ANEXO

USP/ESALQ
Departamento de Economia
Sociologia Rural
BIBLIOTECA

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS

Ano 12 - Nº 140

Palavra ao Leitor

Nesta edição introduzimos alterações no formato da revista para torná-lo mais moderno e de mais fácil leitura. Ilustrações e caricaturas passarão a integrar mais frequentemente a capa e o corpo da revista. Na próxima edição, introduziremos mudanças na logística da distribuição e produção que deverão acelerar o recebimento da revista pelos leitores.

EDITORIAL

2 RUMO AO NORTE
Investimentos em infra-estrutura e em projetos da iniciativa privada estão redirecionando as oportunidades de crescimento na Amazônia

ENTREVISTAS

3 ALEXANDRE SANZ VEIGA
O Óleo que Vem da Palma

19 LUIZ HAFERS
Hafers fala sobre Biotecnologia

OPINIÃO

52 AFONSO SENA CARDOSO
Medidas Multilaterais são Fruto de Negociações

ARTIGOS TÉCNICOS

5 ÓLEO DE PALMA: PRODUÇÃO E MARKETING
A. Ferraz, E. Castelhado e S. Seoane
A cadeia produtiva do óleo de palma é uma história de sucesso na agricultura deste século; é hoje uma das mais promissoras alternativas econômicas para o desenvolvimento sustentável da Região Norte

12 FERRONORTE E TRANSPORTE DE GRÃOS
R. W. C. Marques e J. V. Caixeta Filho
A Ferronorte é um projeto que envolve construção e exploração comercial de cinco mil km de linhas férreas, integração à navegação em rios e interligação com a Fepasa de São Paulo

SEÇÕES TÉCNICAS

18 FRETES AGRÍCOLAS
Privatização da Fepasa

19 BIOTECNOLOGIA
Hafers Fala sobre Biotecnologia

PRODUÇÃO VEGETAL

20 PRODUTOS FLORESTAIS
Desmatamento Avança

22 FRUTICULTURA
O Maracujá no Brasil

24 ALGODÃO
Preços em Elevação

29 ÁLCOOL
Indicadores do Preço do Álcool

30 AÇÚCAR
Preço do Cristal Cai em Maio

32 CAFÉ
Safra Nova Entra no Mercado

34 SETOR CITRÍCOLA
Preços para a Safra 98/99

36 MILHO
Excedente Argentino

38 SOJA
O Dilema da Comercialização

40 ARROZ
Estoque Governamental Faz Falta

PRODUÇÃO ANIMAL

41 LEITE E DERIVADOS
Entressafra: Preços Decolam

42 BOI GORDO
Maio Registrou Preços Menores

44 PREVISÃO DE PREÇOS DO BOI
Entressafra Mais Próxima

45 AVICULTURA INDUSTRIAL
Produção em 1998

46 SUINOCULTURA INDUSTRIAL
Relações Produtores e Indústria

MERCADO FINANCEIRO E DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS

47 RANKING DAS CORRETORAS

48 CONJ. MACROECONÔMICA
Déficit Externo e Déficit Interno

49 MERCADO FINANCEIRO
Já sei, foi a Ásia de novo

50 MERCADOS FUTUROS

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho
Editores-Associados: P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).
Editores-Assistentes: C. Toledo (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), M. T. Couto (previsão), R. C. Ferreira (suinocultura), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), S. S. Martins (arroz), F. L. Mattos (mercado financeiro), S. J. S. Pizzol (fruticultura), G. F. Santana (avicultura), E. L. L. de Sousa (milho), e M. Tonus (revisão)
Ilustrações: Erasmo Spadotto
Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas
Informações
Trocas de Endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fones: (019) 433.4416 / 433.4499
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987, Cep 13416-145
Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

ANEXO 8 227

REFERÊNCIA

Preços Agrícolas

MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS

Ano 12 - Nº 141

EDITORIAL

2 REESTRUTURAÇÃO DO MERCADO DE AÇÚCAR E ÁLCOOL
Excedente de oferta de álcool constitui principal fonte de desequilíbrio na agroindústria canavieira

ENTREVISTAS

3 JOSÉ CORAL
Modelo de Autogestão e as Indefinições do Governo

5 ROBERTO DE REZENDE BARBOSA
Alforria Ainda que Tardia

26 ALBERTO DUQUE PORTUGAL
Biotecnologia Trará Avanços

OPINIÕES

7 LUIZ GUSTAVO JUNQUEIRA FIGUEREIDO
O Desafio do Livre Comércio no Mercado Sucroalcooleiro

JOSÉ MACHADO
Proálcool: Momentos Decisivos

9 ORIOWALDO QUEDA
Memórias Alcoólicas

ARTIGOS TÉCNICOS

10 AVANÇOS E RETROCESSOS DE UM PASSADO RECENTE NA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA
H. L. Burnquist
Fatores estruturais e conjunturais que determinam o desequilíbrio produção-demanda

13 MERCADO INTERNACIONAL DE AÇÚCAR: PANORAMA E TENDÊNCIAS
H. L. Burnquist e G. Brocale
Principais tendências do mercado internacional de açúcar ao longo das últimas safras

17 GERENCIAMENTO DO RISCO DE PREÇO NO MERCADO DOMÉSTICO DE AÇÚCAR CRISTAL
M. R. P. Bacchi
Comportamento do preço do açúcar no mercado nacional e a utilização dos contratos futuros para seu controle

USP/ESALQ Departamento de Economia Sociologia Rural BIBLIOTECA

Palavra ao Leitor

O desafio da liberalização do setor sucroalcooleiro é o foco desta edição. Negociação de preços, política do álcool, mercado internacional, protecionismo, competitividade, mercados futuros, consumo e impactos ambientais são temas abordados nas seções: Editorial, pág. 2; Opinião, pág. 7-9: Entrevista, pág. 3-6; Artigos Técnicos, pág. 10-21; Recursos Naturais, pág. 22; Álcool, pág. 23

19 CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO INDUSTRIAL DE AÇÚCAR
M. C. Marjotta-Maistro e H. L. Burnquist
Comportamento do consumo industrial de açúcar e o processo de avaliação/seleção de seus fornecedores

SEÇÕES TÉCNICAS

22 RECURSOS NATURAIS
Questões Ambientais no Setor Canavieiro

23 ÁLCOOL
Agrava-se a Situação dos Produtores

24 FRETES AGRÍCOLAS
Hidrovia Tietê-Paraná

26 BIOTECNOLOGIA
Entrevista com Alberto D. Portugal

55 CAESALQ
Agricultura e Meio Ambiente: Verdades e Falácias

PRODUÇÃO VEGETAL

31 ALGODÃO
Governo Suspende Intervenção

32 PRODUTOS FLORESTAIS
Exportações de Manufaturados Crescem; Preços Internos Oscilam

34 FRUTICULTURA
Mercado de Maçã/Maracujá

36 CAFÉ
Preços do Café Caem Fortemente

38 SETOR CITRÍCOLA
Oferta Mundial Reduz-se

40 MILHO
Safrinha: Preços Mais Baixos

42 SOJA
Perspectiva Forte de Oscilações

44 ARROZ
Oferta Normaliza-se

PRODUÇÃO ANIMAL

45 SUINOCULTURA
Mercado Calmo

46 BOI GORDO
Cotações Firmes

48 PREVISÃO DE PREÇOS DO BOI
La Ninã Afeta Perspectivas de Preços

49 AVICULTURA
Comércio de Carne de Frango

50 LEITE E DERIVADOS
Drama do Leite Pasteurizado

MERCADO FINANCEIRO E DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS

51 CONJ. MACROECONÔMICA
Nível de Atividade após Crise Asiática

52 MERCADOS FUTUROS

54 MERCADO FINANCEIRO
Prá Frente, Brasil!

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho
Editores-Associados: P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).
Editores-Assistentes: C. Toledo (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), M. T. Couto (previsão), R. C. Ferreira (suinocultura), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), D. Chabaribery (arroz), F. L. Mattos (mercado financeiro), S. J. S. Pizzol (fruticultura), G. F. Santana (avicultura), E. L. L. de Sousa (milho), e M. Tonus (revisão)
Ilustrações: Erasmo Spadotto
Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas
Informações
Mudanças de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fones: (019) 433.4416 / 433.4499
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987, Cep 13416-145
Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS

Ano 12 - Nº 142

ANEXO 8
228
USP/ESALQ
Departamento de Economia Sociologia Rural
BIBLIOTECA

Palavra ao Leitor

Esta edição especial tem seu foco nos problemas e perspectivas para Sistema Agroindustrial do Café, o editorial, entrevistas, opiniões e artigos abordam diversos temas nacionais e internacionais de grande interesse para produtores, industriais e governo (págs 2 a 24).

EDITORIAL

2 OS CAMINHOS DA CAFEICULTURA BRASILEIRA

ENTREVISTAS

3 LUIZ HAFERS
O Senhor do Café

5 NATHAN HERSZKOWICZ
O Descobridor do Óbvio

OPINIÃO

7 ERNESTO ILLY
Café de Qualidade Tem Futuro Garantido no Brasil

8 JOSÉ CARLOS GROSSI
Administrar o Agronegócio do Café é o Maior Desafio

9 LUIZ MONTEIRO
Aspectos Gerais da Política Cafeeira

ARTIGOS TÉCNICOS

10 PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO MERCADO INTERNACIONAL DE CAFÉ
Maria Sylvia M. Saes e Rubens Nunes
O objetivo do artigo é trazer uma visão alternativa da perda de competitividade do Brasil no mercado internacional de café, apontando a baixa capacidade de coordenação dos agentes do sistema agroindustrial como um dos principais fatores desse resultado.

14 A CAFEICULTURA BRASILEIRA NAS DÉCADAS DE 80 E 90 E SUAS PERSPECTIVAS
Carlos José Caetano Bacha
O artigo contextualiza o Brasil no cenário mundial de produção e consumo de café. No cenário nacional, são abordados os ciclos de produção e preços que afetam a cafeicultura nacional e a organização do Sistema Agroindustrial do Café. Ao final, discute-se algumas perspectivas para a cafeicultura brasileira.

23 SEGURO DE PREÇO NO MERCADO DE CAFÉ: QUANDO É MAIS NECESSÁRIO?
Félix Schouchana
De janeiro a julho deste ano, o equivalente a 10 milhões de sacas de café foram negociados utilizando contratos futuros como instrumento de proteção contra risco de preço. A tendência é que o número de contratos cresça em virtude do aumento nos prazos de comercialização e do surgimento de novos financiamentos.

SEÇÕES TÉCNICAS

25 ÁLCOOL
Efeitos da MP nº 1.690-1 no Mercado de São Paulo

52 FRETES AGRÍCOLAS
O Pedágio nas Novas Concessões Rodoviárias

PRODUÇÃO VEGETAL

26 ARROZ
Retração nos Negócios Estabiliza Mercado

31 ALGODÃO
Governo Retoma os Leilões de PEP

32 PRODUTOS FLORESTAIS
Exportações de Manufaturados Caem; Preços Internos Oscilam

34 FRUTICULTURA
O Mercado da Manga no Brasil

36 AÇÚCAR
Mercado Interno: Desaceleração na Redução dos Preços

38 SETOR CITRÍCOLA
Números da Citricultura Mundial para 1998

40 MILHO
Safrinha com Jeitão de Safra

42 SOJA
Lavouras Norte-Americanas Já Atravessaram o Pior

PRODUÇÃO ANIMAL

44 BOI GORDO
Preços em Elevação

46 PREVISÃO DE PREÇOS DO BOI
Chega a Entressafra

47 AVICULTURA
Carne de Frango X Carne Bovina

48 SUINOCULTURA
Mercado Calmo em Julho

50 LEITE E DERIVADOS
Safra/Entressafra - O Que Acontece com o Leite Brasileiro?

MERCADO FINANCEIRO E DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS

49 MERCADO FINANCEIRO
Tudo Azul!

54 MERCADOS FUTUROS

56 CONJ. MACROECONÔMICA
Crises Cambiais

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho
Editores-Associados: P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).
Editores-Assistentes: C. Toledo (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), M. T. Couto (previsão), R. C. Ferreira (suinocultura), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), S. S. Martins (arroz), F. L. Mattos (mercado financeiro), S. J. S. Pizzol (fruticultura), G. F. Santana (avicultura), E. L. L. de Sousa (milho), e M. Tonus (revisão)
Ilustrações: Erasmo Spadotto
Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas
Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fones: (019) 433.4416 / 433.4499
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987, Cep 13416-145
Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

USP/ESALQ
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
BIBLIOTECA

EDITORIAL

2 OS NOVOS FUNDAMENTOS DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE GRÃOS

ENTREVISTAS

3 FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
A Era das Plantas Transgênicas

5 CÉSAR BORGES DE SOUSA
O Promissor Futuro da Soja

7 CARLOS THEODORO MARQUES
Soja Vai Bem. Sojicultor Nem Tanto

OPINIÃO

10 FERNANDO HOMEM DE MELO
Necessidade de Audácia na Política Agrícola

ARTIGOS TÉCNICOS

11 SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS E TENDÊNCIAS DA COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS NO BRASIL
E. L. L. de Sousa, P. V. Marques e L. C. Caffagni
Alguns fatores recentes que determinaram mudanças nos sistemas agroindustriais de grãos no Brasil são discutidos. A partir daí, analisam-se os instrumentos de comercialização atuais e potenciais desenvolvidos como resposta ao novo ambiente institucional.

17 DINÂMICA DA COMERCIALIZAÇÃO DE MILHO NO BRASIL
V. V. Risseto e E. G. Fiore
Este artigo busca esboçar o mercado de milho no Brasil, identificando e quantificando os agentes responsáveis pela oferta e pela demanda do produto. Procura-se, desta forma, facilitar a análise das aparentes contradições do mercado, bem como conhecê-lo melhor.

22 AMBIENTE INSTITUCIONAL E COMPETITIVIDADE DA TRITICULTURA NACIONAL
P. F. de Azevedo
As importações referentes ao sistema agroindustrial do trigo são crescentes em praticamente todos os seus segmentos: grãos, farinha, glúten, massas e biscoitos. Este artigo encontra no atual ambiente institucional algumas explicações para esse quadro de deficiência competitiva.

PRODUÇÃO VEGETAL

27 ALGODÃO
Mato Grosso Realiza Seminário

28 ARROZ
Oferta Ajustada Pode Provocar Repasse de Aumento ao Consumidor

33 FEIJÃO
CONAB Indica Queda na Safra

34 MILHO
Mercado Mais Cauteloso

36 SOJA
Preços de Soja: Uma Análise Mais Detalhada

38 SETOR CITRÍCOLA
Efeitos da Queda da Próxima Safra na Flórida

40 FRUTICULTURA
Mercado Brasileiro de Coco

42 CAFÉ
Preços Recuperam-se em Plena Safra

44 AÇÚCAR
Comportamento dos Preços no Mercado Doméstico

46 CANA
Liberalização do Mercado e os Fornecedores de Cana

47 PRODUTOS FLORESTAIS
Fiscalização Ambiental Arrefece e Caem as Exportações de Manufaturas de Madeira

PRODUÇÃO ANIMAL

50 AVICULTURA
Interdependência entre Frangos e Bovinos

51 LEITE
Especulações de Preços ao Produtor Geram Queda

52 BOI GORDO
Proteção é Estratégia Racional

54 PREVISÃO DE PREÇOS DE BOI
Agora Sim! Preços em Elevação

LOGÍSTICA, MERCADO FINANCEIRO E DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS

55 MERCADOS FUTUROS

56 MERCADO FINANCEIRO
Agosto, Mês de Câmbio Louco

57 CONJ. MACROECONÔMICA
Aritmética Tupiniquim Desagradável

58 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Greves Portuária e da Receita Federal Prejudicam Economia

60 RANKING DAS CORRETORAS

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 12 - Nº 143

Palavra ao Leitor

Esta edição tem seu foco na produção de grãos: soja, milho e trigo. O editorial e a entrevista do Presidente Fernando Henrique Cardoso discutem os novos rumos na produção de grãos e a era das plantas transgênicas. Além disso, são apresentadas entrevista e opinião sobre políticas agrícolas.

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho
Editores-Associados: P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).
Editores-Assistentes: C. Toledo (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), M. T. Couto (previsão), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), D. Chabaribery (arroz), F. L. Mattos (mercado financeiro), T. H. S. Silva (fruticultura), G. F. Santana (avicultura), E. L. L. de Sousa (milho), e M. Tonus (revisão)
Ilustrações: Erasmo Spadotto
Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

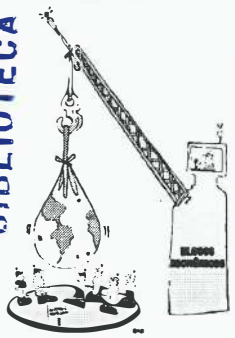
Assinaturas
Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fones: (019) 433.4416 / 433.4499
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987, Cep 13416-145
Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

ANEXO 8

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 13 - Nº 144

USP/ESALQ
Departamento de Economia e Sociologia Rural
BIBLIOTECA



EDITORIAL

2 CRISE MUNDIAL E DESEMPENHO DOS AGRONEGÓCIOS

ENTREVISTA

3 GILMAN VIANA RODRIQUES
Agricultura e Cenário internacional

OPINIÃO

6 ROBERTO RODRIGUES
Mercosul e Abastecimento Mundial

PONTO DE VISTA

9 EDILSON MARTINS DE ALCANTARA
Desvendando a CPR

ARTIGOS TÉCNICOS

10 ESTRATÉGIAS AGROALIMENTARES PARA O MERCOSUL AMPLIADO
M. S. Jank, P. Garbarino e A. M. Nassar
O artigo discute o atual perfil do setor agroalimentar no Mercosul ampliado (seis países) e as tendências da produção, comércio, capitais físico e humano, infra-estrutura, agroindústria e políticas públicas.

17 O MODELO AGROEXPORTADOR DE GRÃOS DA ARGENTINA
E. L. L. de Sousa e P.V. Marques
Este artigo apresenta aspectos da comercialização de grãos na Argentina, frente ao novo ambiente institucional que vem configurando-se ao longo desta década.

25 DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA AGRICULTURA
J. R. M. de Barros e E. F. de Miranda
Os autores propõem o adensamento das cadeias produtivas e a ampliação das ações voltadas para redução do "custo Brasil".

SEÇÕES TÉCNICAS

29 BIOTECNOLOGIA
Soja, do campo à mesa

30 RECURSOS NATURAIS
Benefícios/Riscos da Adoção de Espécies Geneticamente Modificadas

Palavra ao Leitor

Nesta edição, o Mercosul e o agronegócio são contemplados. Para tanto, a entrevista, a opinião e os dois primeiros artigos cobrem o assunto. No editorial, apresentamos um cenário mundial do agronegócio preocupante. Perspectivas da agricultura são discutidas na página 25.

PRODUÇÃO VEGETAL

35 ALGODÃO
Nova Conjuntura Internacional

36 ARROZ
Brasil em Situação de Importador

37 FEIJÃO
Menor Oferta em Outubro

38 MILHO
Crise Internacional e seus Impactos

40 SOJA
Crise Global e Nova Realidade

42 SETOR CITRÍCOLA
Atual Cenário e a Citricultura Paulista

44 FRUTICULTURA
Cultura da Acerola no Brasil

45 OLERICULTURA
Produção Mundial de Tomate

46 PRODUTOS FLORESTAIS
Incêndios Florestais Desafiam a Lei de Crimes Ambientais

48 CAFÉ
Crise Financeira Mundial Abala Mercado

50 AÇÚCAR
Evolução de Preços em Setembro

52 ÁLCOOL
Preços no Mercado de São Paulo

PRODUÇÃO ANIMAL

53 AVICULTURA
Impactos das Recentes Crises

54 SUINOCULTURA
Crise Russa e Mercado Internacional

55 LEITE E DERIVADOS
Importações

56 BOI GORDO
Boi Gordo e a Crise Financeira

58 PREVISÃO DE PREÇOS DE BOI
Tudo Pode Acontecer em Outubro

LOGÍSTICA, MERCADOS FINANCEIRO, DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS E DE FATORES

59 MERCADOS FUTUROS

60 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Uso de EDI no Transporte de Cargas

62 CONJ. MACROECONÔMICA
Ou o Mar, ou a Terra

63 MERCADO FINANCEIRO
Gnomos de Zurique Estão de Volta

64 MERCADO DE FATORES
Fertilizantes

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho
Editores-Associados: P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).
Editores-Assistentes: C. Toledo (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), M. T. Couto (previsão), V. B. Galan (leite), C. R. R. P. T. Ferreira (fatores) P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), S. S. Martins (arroz), F. L. Mattos (mercado financeiro), M. M. Pahor (olericultura), T. H. S. Silva (fruticultura), G. F. Santana (avicultura), E. L. L. de Sousa (milho), e M. Tonus (revisão)
Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

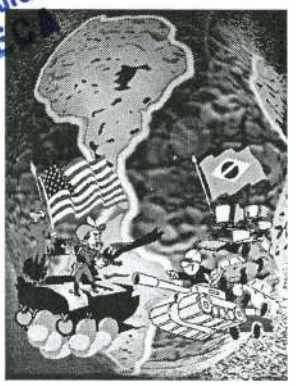
Assinaturas
Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fones: (019) 433.4416 / 433.4499
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987, Cep 13416-145
Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

REFERÊNCIA
USP/ESALQ
Departamento de Economia, Sociologia Rural
BIBLIOTECA

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 13 - Nº 145



EDITORIAL

2 GLOBALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

OPINIÃO

3 G. EDWARD SCHUH
Euro Fonte de Estabilidade Política?

5 BENEDITO ROSA DO E. SANTO
Cenário Externo e Comércio Agrícola

7 AFONSO SENA CARDOSO
Negociações de Interesse do Agronegócio

ARTIGOS TÉCNICOS

8 O BRASIL NA ALCA: DIMENÇÕES E COMÉRCIO AGROINDUSTRIAL
G. H. F. Taglialegna, M. S. Jank, S. H. G. de Miranda e F. Ribeiro
O artigo descreve o histórico integrativo da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), levanta seus principais indicadores quantitativos e analisa a evolução dos fluxos de comércio e os níveis de competitividade do setor agroindustrial brasileiro.

14 FERROVIAS E TRANSPORTE DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NO PARANÁ
R. S. Martins e J. V. Caixeta Filho
O artigo avalia hipóteses de expansão do transporte ferroviário de milho, soja, trigo e farelo de soja no Paraná.

SEÇÕES TÉCNICAS

18 BIOTECNOLOGIA
Visão da Indústria

19 RECURSOS NATURAIS
Reciclagem Agrícola de Lodo de Esgoto

PRODUÇÃO VEGETAL

20 ALGODÃO
Será Possível Financiar Esta Safra?

21 ARROZ
Redução no Consumo

22 MILHO
Recuperação dos Preços

24 SOJA
Produtor Não Fixa o Estoque

26 FEIJÃO
Feijão das Águas Chega ao Mercado

31 OLERICULTURA
Mercado de Batata

32 FRUTICULTURA
Mercado de Goiaba

34 SETOR CITRÍCOLA
Efeito da Queda da Safra na Flórida

36 PRODUTOS FLORESTAIS
Crise Mundial e Sazonalidade Interna

38 AÇÚCAR
Estabilização dos Preços?

40 ÁLCOOL
Adiamento da Desregulamentação

41 CANA
Reestruturação e "Cana no Campo"

PRODUÇÃO ANIMAL

42 AVICULTURA
Trabalhando em Economia Aberta

43 SUINOCULTURA
Sistema Agroindustrial

44 BOI GORDO
Preços Garantidos e Menores Riscos

45 PREVISÃO DE PREÇOS DE BOI
Um Novembro sem Rumo Definido

46 LEITE E DERIVADOS
Governo Fecha Cerco às Importações

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO, DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS E DE FATORES

48 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Guerra dos Pedágios Continua...

50 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Gestão de Sistemas Agroindustriais

52 CONJ. MACROECONÔMICA
Galeano, Heresias e o Plano

53 MERCADO FINANCEIRO
Os Garotos do "Grande Winfield"

54 MERCADO DE FATORES
Calcário Agrícola

55 MERCADOS FUTUROS

56 RANKING DAS CORRETORAS

Palavra ao Leitor

Nesta edição, damos continuidade ao importante assunto iniciado no mês anterior, trata-se do Mercado Internacional. Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) é assunto em evidência. Nesta direção e mensalmente uma nova seção será publicada na *Preços Agrícolas*, trata-se do *Agribusiness Internacional.*

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho
Editores-Associados: P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).
Editores-Assistentes: C. Toledo (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), M. T. Couto (previsão), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), S. S. Martins (arroz), F. L. Mattos (mercado financeiro), H. S. Silva (fruticultura), G. F. Santana (avicultura), E. L. L. de Sousa (milho), e M. Tonus (revisão)
Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas
Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fones: (019) 433.4416 / 433.4499
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987, Cep 13416-145
Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

USP/ESALQ
Departamento de Economia
Sociologia Rural
BIBLIOTECA

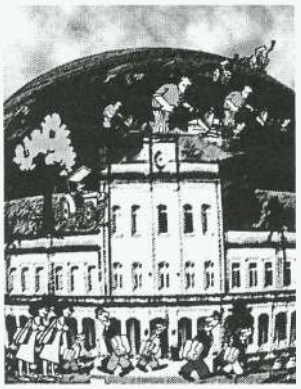
Dezembro de 1998

REFERENCIA

Preços Agrícolas

MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS

Ano 13 - Nº 146



Palavra ao Leitor

Esta edição contempla a formação profissional no setor agroindustrial brasileiro. O treinamento no meio rural, a formação de técnicos agrícolas e a nova proposta curricular da engenharia agronômica são discutidas nas opiniões e na entrevista. Isto foi tema da reunião de outubro do Conselho de Agricultura da ESALQ (CAESALQ).

EDITORIAL

2 ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS EM BREVE RETROSPECTIVA

OPINIÃO

3 F.S. MEIRELLES
Formação Profissional no Meio Rural

4 F. POGGIANI
Uma Nova Proposta Curricular

ENTREVISTA

6 S. NISHIMURA
Formação de Técnicos

ARTIGOS TÉCNICOS

8 RECURSOS HUMANOS E O AGRIBUSINESS BRASILEIRO
M.A.A.Borrás e M.O.Batalha
Este trabalho indica o balanceamento necessário entre os setores industrial e de ensino superior para a estruturação da produção agroindustrial nacional.

15 O FUTURO DA EDUCAÇÃO EM AGRIBUSINESS EM SÃO PAULO
E.M. Neves
O ensino formal em agribusiness no Brasil, principalmente na graduação, deve ganhar seu espaço já no início do ano 2000.

18 GLOBALIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS PARA A AGRICULTURA
F.C.Peres e J.G.Martines Filho
A globalização deve aumentar a competividade nas economias. O desenvolvimento requer o aumento da auto-estima dos agricultores e a preparação de seus jovens para serem empresários rurais.

PRODUÇÃO VEGETAL

24 ALGODÃO
Lenta a Comercialização Antecipada

25 ARROZ
Importações e os Preços

26 MILHO
Mercado Ainda Cauteloso

28 FEIJÃO
Estiagem na Safra de Feijão

33 ÁLCOOL
Produção Responde a Mudanças

34 AÇÚCAR
Recuperação Acelerada dos Preços

36 CAFÉ
Preços do Café R ecuperam-se

38 SOJA
Mercado Futuro e os Ganhos

40 PRODUTOS FLORESTAIS
Exportações de Produtos Florestais e Preços Internos

42 SETOR CITRÍCOLA
Novos Números para a Safra Atual

44 FRUTICULTURA
Abacate: Mercados Interno e Externo

46 OLERICULTURA
Expanção do Mercado de Cenoura

PRODUÇÃO ANIMAL

47 LEITE E DERIVADOS
Importações ou Informalidade

48 AVICULTURA
Integração Vertical ou Especialização?

49 SUINOCULTURA
A Produção de Suí nos

50 BOI GORDO
Diferenças de Preços Regionais Estão em Queda

52 PREVISÃO DE PREÇOS DE BOI
Esperando o Início da Safra

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO, DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS E DE FATORES

53 MERCADO DE FATORES
Defensivos Agrícolas

54 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Malha Paulista é Leiloada

56 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Subsistemas Coordenados

58 CONJ. MACROECONÔMICA
Quem São os Verdadeiros Otimistas?

59 MERCADO FINANCEIRO
Os Ventos e as Velas de Ward

60 RANKING DAS CORRETORAS

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho
Editores-Associados: P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).
Editores-Assistentes: C. Toledo (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), M. T. Couto (previsão), R. C. Ferreira (suinocultura), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), S. S. Martins (arroz), F. L. Mattos (mercado financeiro), H. S. Silva (fruticultura), G. F. Santana (avicultura), E. L. L. de Sousa (milho), e M. Tonus (revisão)

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

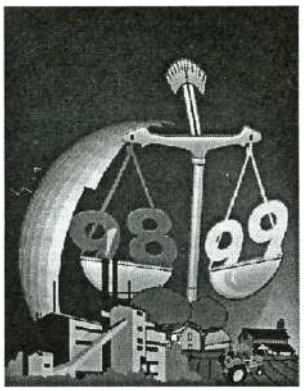
COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas
Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fones: (019) 433.4416 / 433.4499
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987, Cep 13416-145
Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

USP/ESALQ
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLO
BIBLIOTECA
REFERÊNC

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 147



Palavra ao Leitor

Ao iniciarmos o ano de 1999, a primeira edição de *Preços Agrícolas* faz uma retrospectiva de 1998. Algumas seções traçam perspectiva para 1999, as quais não são muito animadoras para o Brasil, entre elas destacam-se: incerteza quanto a credibilidade externa no mercado financeiro, previsão de déficit na balança comercial e nas contas correntes, necessidade de um severo ajuste fiscal, nova composição política no congresso e em alguns estados e taxa de desemprego podendo alcançar 10% da população economicamente ativa. Vamos torcer para vencermos esses desafios em 1999!

EDITORIAL

2 CRESCIMENTO E POBREZA

OPINIÃO

3 R. A. CONCEIÇÃO
Abrindo as Portas do Mercado para o Produtor

ARTIGOS TÉCNICOS

4 COMPLEXO AGROINDUSTRIAL BRASILEIRO - EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS DO PIB - 1980/94
M. C. O. Furtuoso, G. S. C. Barros e J. J. M. Guilhoto
Este estudo mostra que o complexo agroindustrial brasileiro responde por cerca de 32% do PIB. A evolução da composição deste confirma que as cadeias do CAI adicionam valor às matérias-primas agrícolas, de modo que os setores de processamento e distribuição são o vetor de maior propulsão no valor total da produção vendida ao consumidor.

7 MUDANÇAS NOS NEGÓCIOS AGROALIMENTARES
M. F. Neves, C. P. Machado Filho e S. G. Lazzarini
O artigo traz as principais mudanças observadas nos negócios agroalimentares no mundo, seja no nível do consumo de alimentos, da distribuição varejista e atacadista, da agroindústria e do setor de insumos. Dados setoriais e principais desafios são comentados.

PRODUÇÃO VEGETAL

13 ALGODÃO
Retrospectiva e Expectativas da Nova Safra

14 ARROZ
Ano Bom para os Rizicultores

15 FEIJÃO
Feijão: Mercado Atípico

16 CAFÉ
Balanço da Cafeicultura

18 MILHO
Retrospectiva e Perspectivas

21 SOJA
A Volta dos Preços Baixos

24 BIOTECNOLOGIA
Pesquisadores Acreditam em Benefícios

29 RECURSOS NATURAIS
Novos Rumos em 1999

30 PRODUTOR FLORESTAL
Fraco Desempenho do Setor

32 SETOR CITRÍCOLA
Balanço da Citricultura Paulista

34 FRUTICULTURA
Produção e Mercado de Uva

36 OLERICULTURA
Mercado de Verduras

PRODUÇÃO ANIMAL

37 AVICULTURA
Crises e Queda na Produção

38 BOI GORDO
Carne: Lentas Evoluções

41 PREVISÃO DE PREÇOS DE BOI
Bons Preços em Janeiro

42 SUINOCULTURA
Balanço da Lucratividade

43 LEITE E DERIVADOS
Ano Difícil: Onde Realmente Podemos Evoluir?

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIROS E DE FATORES

44 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
1998 e as Cargas Agrícolas

46 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Protecionismo: Oportunidades e Ameaças para o Brasil

48 MERCADO DE FATORES
Máquinas Agrícolas Automotrizes

49 CONJ. MACROECONÔMICA
Feliz Ano Novo!

50 MERCADO FINANCEIRO
1998: o Ano que Finalmente Terminou

51 MERCADOS FUTUROS

52 RANKING DAS CORRETORAS

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986, com o objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes para planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia e Sociologia Rural da ESALQ-USP e pesquisadores do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano J. B. V. Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho
Editores-Associados: P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).
Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), C. Toledo (conjuntura macro), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), M. T. Couto (previsão), R. C. Ferreira (suinocultura), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), S. S. Martins (arroz), F. L. Mattos (mercado financeiro), T. H. S. Silva (fruticultura), G. F. Santana (avicultura), E. L. L. de Sousa (milho), e M. Tonus (revisão)

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas
Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fones: (019) 433.4416 / 433.4499
Fax: (019) 433.4416 / 434.7217
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 987, Cep 13416-145
Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

USP/ESALQ
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
BIBLIOTECA
REFERÊNC

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 148

Palavra ao Leitor

Esta edição discute os efeitos da mudança na política cambial sobre os principais segmentos da agricultura brasileira. Desta maneira, o editorial, um artigo técnico e a maioria das seções procuraram contemplar suas análises com base neste importante fato ocorrido em meados do mês passado.

EDITORIAL

2 NOVA POLÍTICA CAMBIAL

ARTIGOS TÉCNICOS

3 DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL E SEUS IMPACTOS SOBRE A AGRICULTURA BRASILEIRA

E. L. L. Sousa, R. Nunes e M. S. M. Saes
O presente artigo propõe-se a desenvolver um ensaio para dimensionar os efeitos de uma desvalorização cambial sobre as margens da atividade agrícola. A premissa básica da análise é que os impactos serão distintos para os diferentes produtos.

10 VALORAÇÃO NO COMÉRCIO DE FRUTAS

A. A. Amaro
A "valoração aduaneira" é um sistema prévio de fiscalização de preços declarados em documentos fiscais de comércio internacional . Poderá ser bastante útil no caso das frutas no Brasil, reduzindo as oportunidades de competição desleal com os fruticultores brasileiros.

12 RECUPERAÇÃO DA RENTABILIDADE DA CITRICULTURA BRASILEIRA

F. H. de Melo
Este artigo procura mostrar que duas variáveis causaram isso: a queda do preço internacional e a valorização da nossa taxa de câmbio real.

14 O SISTEMA DE REMUNERAÇÃO DA TONELADA DE CANA PELA QUALIDADE - CONSECANA

H. L. Burnquist
Este artigo apresenta, a título de ilustração, a forma de determinação do valor básico da tonelada de cana apresentada pelo CONSECANA-SP.

PRODUÇÃO VEGETAL

17 ALGODÃO
Crise e Mercado de Algodão

18 ARROZ
Desvalorização Afeta os Preços

19 FEIJÃO
Mercado de Feijão

20 CAFÉ
Preços Sobem em Reais e Caem em Dólar

22 MILHO
O Milho Depois da "Quarta-Feira 13"

24 SOJA
Janeiro de 1999, o Mês Inesquecível

26 BIOTECNOLOGIA
Milho: a Próxima Novidade

31 ÁLCOOL
Conjuntura Econômica Desfavorável ao Álcool

32 AÇÚCAR
Desvalorização nas Exportações

34 PRODUTOS FLORESTAIS
Desvalorização e Legislação Florestal

36 SETOR CITRÍCOLA
Desvalorização do Real

38 FRUTICULTURA
Mercado do Maracujá no Reino Unido

40 OLERICULTURA
Abastecimento de Alho no Brasil

PRODUÇÃO ANIMAL

41 AVICULTURA
Impactos da Desvalorização

42 BOI GORDO
As Diferenças de Preços Regionais Estão em Queda

44 PREVISÃO DE PREÇOS DE BOI
Queda de Preços em Fevereiro

45 SUINOCULTURA
Impactos da Desvalorização no SAG

46 LEITE E DERIVADOS
Um Alento ao Produtor Nacional

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO, DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS E DE FATORES

47 MERCADO DE FATORES
Fertilizantes

48 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
A Desvalorização do Real

50 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Exportar é Preciso, Viver Também é Preciso

52 CONJ. MACROECONÔMICA
Céu, Inferno, Espectativas e Fundamentos

53 MERCADO FINANCEIRO
Uau, Que Começo de Ano!!

54 MERCADOS FUTUROS
Como Fixar Preços Agrícolas em Bolsa sem Risco de Ajustes Negativos

56 RANKING DAS CORRETORAS

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. F. C. Araújo (editorial, política agrícola), C. J. C. Bacha (editorial, café), G. S. A. C. Barros (boi gordo), H. L. Burnquist (álcool e açúcar), J. V. Caixeta-Filho (logística), J. B. S. Ferreira-Filho (algodão), P. V. Marques (milho e soja), P. S. Millan (legislação), e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. C. Caffagni (soja), M. T. Couto (previsão), R. C. Ferreira (suinocultura), V. B. Galan (leite), P. R. C. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), S. S. Martins (arroz), F. L. Mattos (mercado financeiro), T. H. S. Silva (fruticultura), G. F. Santana (avicultura), E. L. L. de Sousa (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão)

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas
Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (019) 429 8802
Fax: (019) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

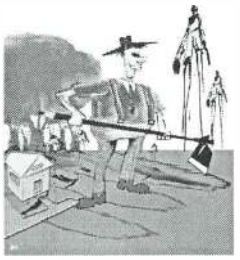
USP/ESALQ
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
BIBLIOTECA

Março de 1999

REFERÊNCIA

ANEXO 8

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 149



Palavra ao Leitor

Esta edição contempla o trabalho infantil no setor rural. Dados do IBGE de 1995 mostram que há quase 4 milhões de crianças de 5 a 14 anos trabalhando. Neste debate, participam uma opinião e um artigo técnico. Outros temas são também discutidos neste número: biotecnologia, mercado agroalimentar na União Européia e uma rediscussão de artigo sobre Plano Real publicado na edição de nov/95 da *Preços Agrícolas*. Vale ainda ressaltar o início de mais uma seção mensal: Mercado de Trigo. *Preços Agrícolas*, cada vez melhor!

EDITORIAL

2 RUMOS DA PESQUISA EM ECONOMIA AGRÍCOLA

OPINIÃO

3 TRABALHO INFANTIL NO SETOR RURAL

ARTIGOS TÉCNICOS

4 IMPORTÂNCIA DO TRABALHO INFANTIL NO SETOR RURAL DO BRASIL
A. L. Kassouf
O Brasil possui leis proibindo o trabalho infantil, mas as leis não são cumpridas. Dados do IBGE de 1995 mostram que há quase 4 milhões de crianças de 5 a 14 anos trabalhando.

9 O MERCADO DE ALIMENTOS E BEBIDAS NA UNIÃO EUROPÉIA
M. F. Neves, P. Zuurbier, P. Vlaar e L. T. Castro
Este artigo analisa algumas das mudanças nos ambientes políticos, econômicos, socioculturais e tecnológicos da União Européia, e os impactos destas nos negócios agroalimentares.

14 IMPACTOS DA BIOTECNOLOGIA NA AGRICULTURA
J. L. Azevedo
Produtos e processos biotecnológicos deverãotornar-se mais freqüentes. Embora haja desvantagens oriundas das novas tecnologias, de modo geral, elas proporcionam lucros aos agricultores e benefícios para a população.

18 REAL FORTE OU INFLACIONÁRIO? - O RETORNO!!!
J. J. M. Guilhoto
Retomando artigo escrito em novembro de 1995, este chama atenção para o fato de as previsões feitas à época permanecerem válidas.

PRODUÇÃO VEGETAL

20 ARROZ
Boas Perspectivas de Renda

21 FEIJÃO
Normalização do Abastecimento

22 ALGODÃO
Falta de Oferta Provoca Especulações

23 TRIGO
Safra Brasileira Poderá Ser Maior

24 CAFÉ
Leilões Estabilizam Preços

26 MILHO
Incertezas Ainda Persistem

28 BIOTECNOLOGIA
Proibição de Produtos Transgênicos

33 RECURSOS NATURAIS
Debate (Impasse) sobre Transgênicos

34 SOJA
Um Infeliz Momento Histórico

36 AÇÚCAR
Preços Recuperam-se

38 PRODUTOS FLORESTAIS
Preços Alteram-se no Mercado Interno

40 SETOR CITRÍCOLA
Números da Citricultura para 1999

42 FRUTICULTURA
Indução de Qualidade

44 OLERICULTURA
Mercado Brasileiro de Tomate

PRODUÇÃO ANIMAL

45 AVICULTURA
O Preço do Frango Aumentará?

46 BOI GORDO
Mercado Segue Aguardando

48 PREVISÃO DE PREÇOS DE BOI
Primeiros Sinais de Safra

49 SUINOCULTURA
SAG Suinícola Brasileiro - Produção

50 LEITE E DERIVADOS
Competição no Mercado de Derivados

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO, DE DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS E DE FATORES

51 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
O Fornecedor Mundial de Alimentos

54 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Rodotrem ou Bi-trem?

56 CONJ. MACROECONÔMICA
A Socialite e o Ano do Dragão

57 MERCADO FINANCEIRO
Abre Alas, o Dólar Quer Passar!

58 MERCADOS FUTUROS
Mercado Futuro de Eletricidade

60 MERCADO DE FATORES
Defensivos Agrícolas

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes a planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ-USP e pesquisadores do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano J. B. V. Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja), P. Millan (legislação) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Couto (previsão), A. Faro (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), S. Martins (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), M. Neves (agribusiness internacional), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), E. Sousa (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão)

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

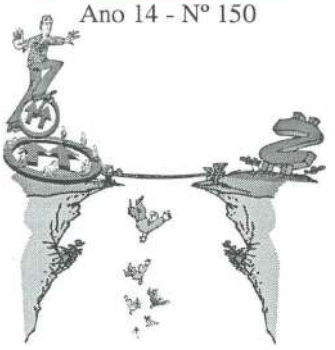
Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (019) 429 8802
Fax: (019) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

USP/ESALQ
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
BIBLIOTECA

REFERÊNCIA

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 150



EDITORIAL

2 ECONOMIA EM NOVO CENÁRIO PROSPECTIVO

OPINIÃO

3 JACQUES MARCOVITCH
Agronegócios e as Relações Internacionais

ENTREVISTA

4 MARVIN WIENS
O Processo de Abertura de Capital

ARTIGOS TÉCNICOS

6 A NOVA GERAÇÃO DE COOPERATIVAS
M. Fulton
No Brasil são necessárias modificações urgentes na organização das cooperativas.

8 GOVERNANÇA E PERSPECTIVAS DO COOPERATIVISMO
S. Bialoskorski Neto
Este artigo discute a coordenação e a governança dos empreendimentos cooperativados.

12 A SEGUNDA ONDA
R. Rodrigues
O cooperativismo mundial está empenhado na construção de um novo fluxo.

15 RECOOP: RECONHECIMENTO À IMPORTÂNCIA DO COOPERATIVISMO AGROPECUÁRIO
D. R. M. Costa, M. A. Fuchida e M. L. Freitas
Este artigo tem como objetivo principal demonstrar que o programa RECOOP não é um prêmio ou facilidade.

PRODUÇÃO VEGETAL

17 ARROZ
Governo Libera Recursos

18 FEIJÃO
Entrada de Feijão da Seca em Abril

19 TRIGO
Preço Mínimo Não Cobre Custo

20 MILHO
Olhando para o Futuro

22 SOJA
Câmbio, a Nova Variável do Mercado

24 AÇÚCAR
Reversão da Evolução de Preços

26 CANA
Prenúncio da Safra 1999/00

35 ALGODÃO
Entrada da Safra e Queda ao Produtor

36 PRODUTOS FLORESTAIS
Preços Seguem Tendências Diferentes

38 CAFÉ
Preços do Café Sobem em Dólar

40 SETOR CITRÍCOLA
Início da Safra em 1999

42 FRUTICULTURA
Pomicultura Brasileira

44 OLERICULTURA
Mercado de Quiabo

58 BIOTECNOLOGIA - I
A Outra Face dos Transgênicos

60 BIOTECNOLOGIA - II
Medo da Engenharia Genética

PRODUÇÃO ANIMAL

45 LEITE E DERIVADOS
Entressafra: Vai Faltar Leite?

46 AVICULTURA
Exportações

47 SUINOCULTURA
SAG Suinícola Brasileiro - Abate

48 BOI GORDO
Muita Expectativa e Poucos Negócios

50 PREVISÃO DE PREÇOS DE BOI
Depois da Tempestade ...???

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO, DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS E DE FATORES

51 MERCADO DE FATORES
Calcário Agrícola

52 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Concentração no Agribusiness

54 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Transporte da Safra da Soja 1999

56 CONJ. MACROECONÔMICA
Mais Uma Vez o Nível de Atividade: a César o que é de César

57 MERCADO FINANCEIRO
Ela Caiu, Ela Caiu, Ela Caiu!

Palavra ao Leitor

Esta edição contem uma entrevista e quatro artigos técnicos que discutem o sistema cooperativa brasileiro e sugerem caminhos para sua sustentação baseados em experiências nacionais e internacionais.

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja), P. Millan (legislação) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Couto (previsão), A. Faro (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), S. Martins (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), M. Neves (agribusiness internacional), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia) E. Sousa (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão)

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (019) 429 8802
Fax: (019) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

USP/ESALQ
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
BIBLIOTECA

REFERÊNCIA

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 151

Palavra ao Leitor

Nesta edição destacamos alguns aspectos da evolução recente, desafios e tendências da olericultura brasileira nas áreas de produção, distribuição e consumo.

EDITORIAL

2 TRANSFORMAÇÕES NO PADRÃO DE CONSUMO ALIMENTAR

OPINIÃO

3 JOÃO CARLOS DE SOUZA MEIRELLES
Como o Dono de Sítio de Mogi Vai Ganhar a Concorrência com o Camponês da Provence

4 KEIGO MINAMI
Os Rumos da Olericultura 2000

ARTIGOS TÉCNICOS

5 TENDÊNCIAS E DESAFIOS DA DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS HORTÍCOLAS NO BRASIL
A. H. Junqueira

Os produtos hortícolas apresentam-se como um dos mais promissores segmentos do mercado agroalimentar nas próximas décadas, mesmo em países de economia desenvolvida e de padrões de consumo alimentar mais estabilizados.

12 PRODUÇÃO DE CEBOLA NO MERCOSUL - PROGNÓSTICO DE MERCADO E PLANEJAMENTO
W. P. de Camargo Filho

No estudo analisa-se o crescimento da produção da cebola na Argentina e no Brasil, no período de 1990-1997 e mostra que a produção brasileira teve um crescimento de 9%, enquanto na Argentina a expansão foi de 40% no período.

PRODUÇÃO VEGETAL

17 ALGODÃO
"Buraco" na Oferta Causa Aumento de Preços

18 ARROZ
Mercado Segue Calmo

19 FEIJÃO
Preço Mensal Continua em Queda

20 MILHO
Quadro de Abastecimento

22 SOJA
Ainda a Variável Cambial

24 TRIGO
Começou o Plantio da Safra 98/99

30 RECURSOS NATURAIS
Área de Preservação e Reservas Legais

31 ÁLCOOL
Muita Ação, Pouca Reação...

32 AÇÚCAR
Evolução de Preços no Início da Safra

34 CAFÉ
Mercado Físico Fica Parado

36 SETOR CITRÍCOLA
Números da Safra 99/00

38 FRUTICULTURA
Panorama do Fruticultura Brasileira

40 PRODUTOS FLORESTAIS
Comportamento dos Preços

52 OLERICULTURA
Hortaliças na Década de 90

PRODUÇÃO ANIMAL

42 AVICULTURA
Distribuição Regional da Produção

43 LEITE E DERIVADOS
Leite: o Mercado é Firme?

44 BOI GORDO
Preços em Queda

46 PREVISÃO DE PREÇOS DE BOI
Retomada a Normalidade no Setor

47 SUINOCULTURA
SAG Suinícola - Distribução

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO, DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS E DE FATORES

29 MERCADO DE FATORES
Máquinas Agrícolas Automotrizes

48 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Sistema Bimodal Rodo-Ferroviário

50 CONJ. MACROECONÔMICA
Exportações Menos Importações

51 MERCADO FINANCEIRO
Outra CPI?! Ai, ai, ai!

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano J.B.V. Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Couto (previsão), A. Faro (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), S. Martins (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia) E. Sousa (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão)

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (019) 429 8802
Fax: (019) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

USP/ESALQ
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
BIBLIOTECA
REFERÊNCIA

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 152

EDITORIAL

2 CRÉDITO RURAL E SEGURO: A BUSCA DE NOVO MODELO

ENTREVISTAS

3 CÉLIO PORTO
A Estratégia do Governo para o Seguro Agrícola

7 AFONSO CELSO BERTUCCI
Financiamento e Seguro Agrícola com o Bônus da FINAGRO

OPINIÃO

56 ORIOWALDO QUEDA
Caipiras

ARTIGOS TÉCNICOS

9 NOVAS ESTRATÉGIAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E FINANCIAMENTO DO AGRONEGÓCIO
G. S. A. C. Barros

11 RISCO NA AGRICULTURA E ADMINISTRAÇÃO ATRAVÉS DE MERCADOS FUTUROS
Félix Schouchana

13 FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA: OUTRAS ALTERNATIVAS
J. G. Gasques e C. M. Villa Verde

16 SEGURO AGROPECUÁRIO NO BRASIL: INSTITUIÇÕES E PROBLEMAS
L. C. Caffagni e P.V. Marques

19 PERSPECTIVAS PARA O SEGURO AGRÍCOLA E INDICADORES REGIONAIS DE PRODUTIVIDADE
A. Azevedo-Filho

Palavra ao Leitor

Nesta edição, apresentamos entrevistas e artigos que cobrem questões de natureza pública e privada sobre problema de financiamento e seguro agrícola, dois assuntos fortemente conectados e cobertos em larga medida no plano de safra 99/00.

PRODUÇÃO VEGETAL

23 ALGODÃO
Estabilidade no Mercado de Pluma

24 AÇÚCAR
Açúcar Brasileiro na Rota Estrangeira

26 ÁLCOOL
Boas Novas para o Álcool

31 TRIGO
Resultados da Safra 98/99

32 MILHO
Safrinha Ainda Gera Incertezas

34 CAFÉ
Preços Sobem no Início da Colheita

36 SETOR CITRÍCOLA
Ano-Exportação 1998/2000

38 FRUTICULTURA
Comércio Internacional

40 PRODUTOS FLORESTAIS
Crescem as Exportações

42 OLERICULTURA
Hortaliças no Mercosul:

48 BIOTECNOLOGIA
Opinião dos Agricultores Brasileiros

PRODUÇÃO ANIMAL

43 AVICULTURA
Reforma e Prosperidade

44 BOI GORDO
Pior Já Passou

46 LEITE E DERIVADOS
O Ofício do Médio Produtor

47 SUINOCULTURA
XII Congresso Mundial

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO, DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS E DE FATORES

49 MERCADO DE FATORES
Fertilizantes

50 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Porto de Pacém

52 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Ações Coletivas

54 CONJ. MACROECONÔMICA
Luiz Felipe Scolari e Dow Jones

55 MERCADO FINANCEIRO
Grampos, Yankees e Milongueiros

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Couto (previsão), A. Faro (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), S. Martins (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), E. Sousa (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (019) 429 8802
Fax: (019) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

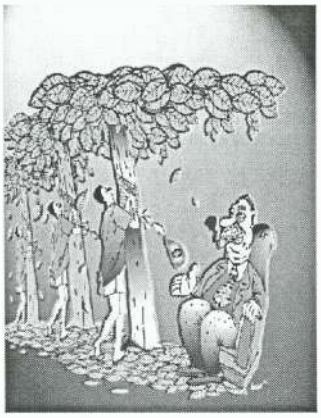
REFERENCIA

Julho de 1999

ANEXO 8

USP/ESALQ
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOL
BIBLIOTECA

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 153



Palavra ao Leitor

Esta edição contempla o setor da heveicultura. O Brasil produziu apenas 35% do total de borracha natural consumida nos últimos anos. Para discutir este assunto contamos com uma entrevista, duas opiniões e dois artigos técnicos. Além disso, apresentamos o Plano Agrícola para a próxima safra, assunto do Editorial. Vale a pena conferir!

EDITORIAL

2 PLANO AGRÍCOLA OU DE IDÉIAS?

ENTREVISTA

5 JAYME VAZQUEZ CORTEZ
O Trabalho de um Idealizador

OPINIÕES

7 LUCIANO COSTA DELLA NINA
A Heveicultura é Viavel no Brasil?

9 JOÃO DE ALMEIDA SAMPAIO FILHO
Beneficiamento de Borracha Natural: o Elo estratégico da Cadeia

ARTIGOS TÉCNICOS

10 UMA COMÉDIA DE ERROS: A BORRACHA NATURAL NO BRASIL
M.S. Bernardes
O artigo apresenta uma retrospectiva dos problemas graves associados aos programas nacionais de incentivo à heveicultura.

12 DESAFIOS DA HEVEICULTURA NACIONAL
R.O. Oliveira e A.H. Gameiro
A heveicultura brasileira tem grande potencial de crescimento e geração de emprego e renda. É um setor que apresenta competitividade técnica.

PRODUÇÃO VEGETAL

17 ALGODÃO
Queda de Preços Aperta a Situação
18 ARROZ
Arroz: Desempenho da Safra 98/99
20 FEIJÃO
Início de Colheita da Safra de Inverno
21 TRIGO
Quadro de Oferta e Demanda
22 MILHO
O Milho que Fecha o Semestre
24 SOJA
O Difícil Processo de Decisão
26 RECURSOS NATURAIS
Mudanças na Percepção
31 ÁLCOOL
Recuperação Sustentada dos Preços
32 AÇÚCAR
Preços Continuam em Alta
34 CAFÉ
Preços do Café Caem
36 SETOR CITRÍCOLA
Balanço da Oferta de Suco
38 FRUTICULTURA
Comércio Internacional (Parte II)
40 PRODUTOS FLORESTAIS
Preços Internos Têm Altas
42 OLERICULTURA
Atividades de Representação
48 BIOTECNOLOGIA
Avanço Genético

PRODUÇÃO ANIMAL

43 AVICULTURA
Quanto Crescerá o Consumo?
44 BOI GORDO
Mercado Estável e a Febre Aftosa
46 LEITE E DERIVADOS
E os Preços se Mantém em Alta...
47 SUINOCULTURA
PAC, Cimeira e o Setor Cárneo

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO, DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS E DE FATORES

49 MERCADO DE FATORES
Defensivos Agrícolas
50 AGRIBUSINESS
PIB Anual e Trimestral do Complexo
52 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Revoluções na Distribuição
54 CONJ. MACROECONÔMICA
Obesidade e Metas Inflacionárias
55 MERCADO FINANCEIRO
Muito Rojão no Arraial do Mercado
56 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Couto (previsão), A. Faro (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), E. Sousa (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

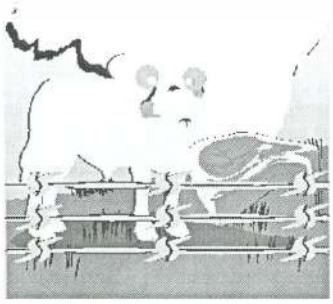
Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

REFERÊNCIA

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 154

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
BIBLIOTECA



Palavra ao Leitor

Esta edição discute a situação da cadeia produtiva de carne. Os artigos técnicos apresentam, inicialmente, um diagnóstico da pecuária bovina no Estado de São Paulo, posteriormente discute-se a atividade no Brasil e, finalmente, sua inserção no mercado internacional. Duas opiniões enfatizam a necessidade de reestruturação da atividade produtiva da carne para uma visão sistêmica de cadeia e agregação de valores. Vale conferir!

EDITORIAL

2 *IN MEMORAN* DE RUY MILLER PAIVA E FERNANDO ROCHA

OPINIÕES

3 PAULO DE TARSO ALVIM
Desenvolvimento Sustentável: Alternativa do Terceiro Mundo?

5 COLIN BUTTERFIELD
A Gritante Necessidade de "Descommoditizar" a Carne

6 PETER ROENBECK
Outback no Campo

ARTIGOS TÉCNICOS

7 PECUÁRIA BOVINA NO ESTADO DE SÃO PAULO EM ANÁLISE
C.R.R.P.T. Ferreira, E.E. Bortoleto, C. L. R. Vegro e V.L.F.S. Francisco
Este estudo analisa a situação da pecuária bovina e das pastagens em São Paulo e nos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs).

13 CADEIA PRODUTIVA DE CARNE BOVINA NO BRASIL
S. de Zen, R. P. M. Cunha, G. R. Marinho, M.A.N.S. Braghetta e L.M. Martignon
Neste artigo, é analisada a produção de carne bovina em Goiás e Mato Grosso do Sul, com destaque para as características de cada estado. O trabalho é complementado por um estudo sobre a situação dos frigoríficos no Brasil.

20 MERCADO INTERNACIONAL DE CARNE E A ECONOMIA BRASILEIRA
F.M.M. Bliska e J.J. Guilhoto
Apresenta os resultados de um estudo sobre os efeitos de alterações nas exportações brasileiras de carnes sobre a economia brasileira.

PRODUÇÃO VEGETAL

23 ALGODÃO
Recuperação de Preços

24 MILHO
Outra Safrinha com "S" Maiúsculo?

26 ARROZ
Crescimento da Oferta Derruba Preços

31 FEIJÃO
Feijão das Águas Safra 99/00

32 SOJA
Estratégias para a Próxima Safra

34 TRIGO
Argentina Terá Trigo Suficiente Para Atender a Demanda Brasileira

36 CAFÉ
Preços do Café Recuperam-se

38 SETOR CITRÍCOLA
Negociações com Atraso e Preços Baixos

40 FRUTICULTURA
Mercado Atacadista de Banana

42 PRODUTOS FLORESTAIS
Preços Internos Variam

44 OLERICULTURA
Mercado de Cenoura

50 BIOTECNOLOGIA
Melhoramento Genético de Plantas

PRODUÇÃO ANIMAL

45 AVICULTURA
Cumprindo a Promessa

46 BOI GORDO
Negócios estão "Amarrados"

48 LEITE E DERIVADOS
Concentração dos Supermercados

49 SUINOCULTURA
Suinocultura dos EUA em 1999

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO, DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS E DE FATORES

51 MERCADO DE FATORES
Calcário Agrícola

52 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Pacotes de Insumos Agrícolas

54 CONJ. MACROECONÔMICA
Euforia com Previsões

55 MERCADO FINANCEIRO
As Ameaças Fantasmas

56 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho (em licença) e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Couto (previsão), A. Faro (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), E. Sousa (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

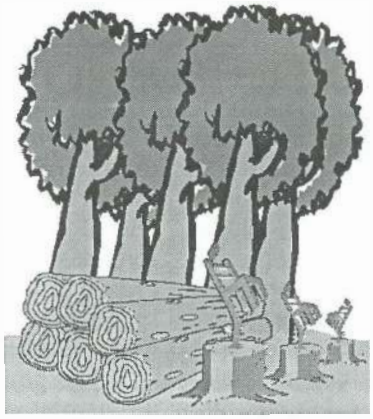
Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

USP/ESALQ
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
BIBLIOTECA
REFERÊNCIA 21 SET 1999

ANEXO 8

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 155



Palavra ao Leitor

Esta edição contempla o setor de Produtos Florestais. Neste debate participam quatro opiniões e quatro artigos técnicos, os quais vão desde a produção de madeira de uma forma sustentável até a competitividade da produção e exportação de celulose frente às pressões ambientais. Além disso, as expectativas da entresafra de grãos, as colheitas de trigo e café, e o momento do setor citrícola são amplamente discutidos nas seções. Confira!

EDITORIAL

2 O VALOR DA AGRONOMIA

OPINIÕES

3 WALTER DE PAULA LIMA
A Madeira e o Manejo Florestal Sustentável

4 JOSÉ O. BRITO
Novo Conceito das Florestas Plantadas

5 LUIZ E. G. BARRICHELO
Integração Floresta-Indústria

6 MARCIO A. R. NAHUZ
A Tecnologia para Valorizar Florestas

ARTIGOS TÉCNICOS

7 MERCADO DE CARBONO E POTENCIALIDADES DO BRASIL
Weber A. N. Amaral

Este trabalho discute as negociações do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, o mercado potencial de créditos de carbono e as oportunidades do Brasil.

10 PLANTIOS FLORESTAIS: RENTABILIDADE E LONGO PRAZO
L. C. E. Rodriguez e F. A. Rodrigues

Projetos florestais levam muito tempo para amadurecer financeiramente. O planejamento dos plantios pode levar a um ordenamento adequado da produção com fluxos anuais de colheita.

13 SISTEMA AGROINDUSTRIAL DA MADEIRA
C. J. C. Bacha

Este artigo descreve e dimensiona o Sistema Agroindustrial da Madeira (SAG Madeira) no Brasil.

19 A COMPETITIVIDADE DE CELULOSE FRENTE ÀS PRESSÕES AMBIENTAIS
E. M. Hilgemberg

Este artigo avalia a competitividade da produção e das exportações brasileiras de celulose frente às pressões ambientais.

PRODUÇÃO VEGETAL

23 ALGODÃO
Dúvidas a Respeito das Opções

24 MILHO
Entre a Safrinha e a Safra 1999/2000

26 ARROZ
Cultura do Arroz no Mato Grosso

31 FEIJÃO
Escassez Eleva o Preço do Grão

32 SOJA
Tendências para Entressafra e Safra

34 TRIGO
Colheita Está em Andamento

36 CAFÉ
Cafeicultores se Retraem

38 AÇÚCAR
Preços têm Recuperação Lenta

40 ÁLCOOL
Recomposição da Demanda

41 OLERICULTURA
Hortaliças e Globalização

42 SETOR CITRÍCOLA
Falta de Interesse de Compra

44 FRUTICULTURA
Frutas Exóticas

51 BIOTECNOLOGIA
Soja Geneticamente Modificada

PRODUÇÃO ANIMAL

46 AVICULTURA
Resultado da Desvalorização

47 LEITE E DERIVADOS
Importações: um Assunto Recorrente

48 BOI GORDO
A Seca Pode Fazer a Diferença

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO, DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS E DE FATORES

50 MERCADO DE FATORES
Máquinas Agrícolas Automotrizes

52 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
A Economia do Conhecimento

54 MERCADO FINANCEIRO
Agosto, Mês do Câmbio Louco

55 CONJ. MACROECONÔMICA
Divina Comédia

56 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho (em licença) e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), L. Saboya (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

REFERÊNCIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
BIBLIOTECA

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 156

EDITORIAL

2 DESAFIOS DE NOSSA ECONOMIA

ARTIGOS TÉCNICOS

3 A OMC E O AGRONEGÓCIO: O DESAFIO DA RODADA DO MILÊNIO
M. S. Jank e I. F. P. Viegas
O artigo traz o histórico da regulação multilateral do comércio internacional no GATT e na OMC, os principais resultados do Acordo Agrícola da Rodada Uruguai, o glossário dos principais termos e uma análise dos desafios da Rodada do Milênio.

11 O PERSPECTIVAS DA PRÓXIMA RODADA DE NEGOCIAÇÕES AGRÍCOLAS NA OMC
O artigo traz o posicionamento do Fórum no que se refere ao aprofundamento do acordo agrícola e nos novos temas da Rodada do Milênio.

16 A NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÕES DA OMC
Principais Pontos Que o Ministério da Agricultura e do Abastecimento Considera Relevantes

18 NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS: QUAL O PLANO DE AÇÃO PARA O AÇÚCAR?
H. L. Burnquist
O açúcar tem sido uma das commodities mais prejudicadas pelo esquema de exceções no mercado internacional. De fato, conforme se discute no presente presente artigo, o açúcar tem sido mantido como exceção em praticamente todos os itens acordados na última rodada de negociações do GATT/OMC.

21 PREÇOS DOS INSUMOS E RENDA DA AGRICULTURA
J. G. Gasques e J. C. P. R. Conceição
Este trabalho analisa o comportamento dos preços dos insumos agropecuários nos contexto da mudança da política cambial e da estimativa de renda da agricultura para o ano em curso.

Palavra ao Leitor

Esta edição discute os desafios e as perspectivas da Rodada do Milênio na Organização Mundial do Comércio para com a agricultura e o agronegócio brasileiro. Quatro artigos técnicos foram contemplados. Histórico da regulamentação multilateral do comércio internacional, a Rodada do Uruguai, um glossário dos principais termos e o setor açucareiro são debatidos. Trata-se um material inédito, que vale a pena ser analisado!

PRODUÇÃO VEGETAL

23 ALGODÃO
Mercado Ofertado

24 MILHO
Cadê o Milho?

26 ARROZ
É Lenta a Recuperação dos Preços

31 FEIJÃO
Atraso na Safra das Águas 1999/2000

32 SOJA
Dificuldades do Novo Plantio

34 TRIGO
Brasil Colheu 52% em Setembro

36 AÇÚCAR
Forte Elevação dos Preços de Açúcar

38 ÁLCOOL
Aumento dos Preços de Álcool

39 OLERICULTURA
Planejamento e Gerência

40 PRODUTOS FLORESTAIS
Preços Alteram-se

42 SETOR CITRÍCOLA
Menor Preço dos Últimos 4 anos

44 FRUTICULTURA
Maça Preferência do Consumidor

PRODUÇÃO ANIMAL

46 AVICULTURA
O Mercado Funciona?

47 SUINOCULTURA
A Rodada do Milênio

48 BOI GORDO
Carne Com Preços em Alta

50 LEITE E DERIVADOS
Leite: A Situação Começa a Mudar

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO, DERIVATIVOS AGROPECUÁRIOS E DE FATORES

51 MERCADO DE FATORES
Fertilizantes

52 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Os Serviços de Alimentação

54 MERCADO FINANCEIRO
Mais do Mesmo

55 CONJ. MACROECONÔMICA
No Bico do Corvo

56 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização escrita

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho (em licença) e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), L. Saboya (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

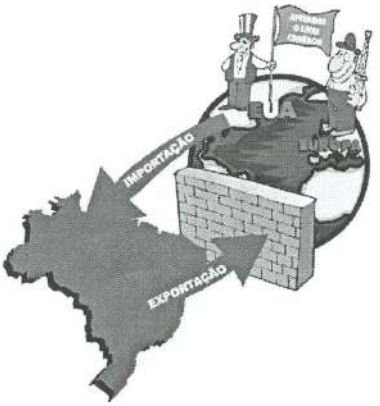
REFERÊNCIA

BIBLIOTECA

ANEXO 8

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS

Ano 14 - Nº 157



Palavra ao Leitor

Esta edição examina a performance das exportações agrícolas brasileiras e dois artigos sobre a polêmica questão dos "transgênicos" ou produtos geneticamente modificados. A seção opinião examina as mudanças no papel dos distribuidores e cooperativas de insumos nas cadeias agroindustriais.

EDITORIAL

2 A AGRICULTURA FRENTE AOS DESAFIOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

OPINIÃO

3 C. ORTIZ E S. M. VERHEIJDEN
Como Será o Futuro de Distribuidores e Cooperativas de Insumos?

ARTIGOS TÉCNICOS

4 CONCENTRAÇÃO DO COMÉRCIO AGRÍCOLA BRASILEIRO
C.R.L. Silva e M.A. Carvalho

As exportações agrícolas surpreenderam positivamente durante a abertura da economia brasileira. Apesar disso, o comércio concentrado em poucos produtos é uma característica estrutural que não favorece a inclusão do setor no conjunto de soluções estratégicas para os problemas do balanço de pagamentos.

9 GENETICAMENTE MODIFICADOS: DEIXEM OS CONSUMIDORES DECIDIREM!
S. Lazzarini, M. Neves e F. Chaddad

Este artigo discute a questão dos produtos geneticamente modificados (GMOs) enfatizando o comportamento dos consumidores e as atuais pressões no comércio internacional.

13 A ESTRATÉGIA DO BRASIL NA POLÊMICA DOS TRANSGÊNICOS
M.S.M. Saes, R. Nunes e A.M. Nassar

O artigo aponta as posições surgidas nos debates dos transgênicos e discute estratégias para o Brasil, considerando as decisões dos governos brasileiro e europeu e as possíveis reações dos consumidores.

PRODUÇÃO VEGETAL

20 ALGODÃO
Dúvidas em Relação ao Plantio
21 BIOTECNOLOGIA
Benefícios no Plantio de Soja Geneticamente Melhorada
24 TRIGO
Trigo Encontra Suporte do Milho
23 ARROZ
Menor Produção em 1999/2000
22 FEIJÃO
Atraso na Colheita
29 OLERICULTURA
Preço de Cebola no Brasil
30 MILHO
O Que é Aquilo, um Balão, um Foguete?
32 SOJA
Recuperação da Demanda Mundial
34 PRODUTOS FLORESTAIS
Lei de Crimes Ambientais
36 CAFÉ
Preços Oscilam
38 SETOR CITRÍCOLA
Notícias sobre o Setor
40 FRUTICULTURA
As Mudanças na Fruticultura

PRODUÇÃO ANIMAL

42 AVICULTURA
Carne Bovina Sobe. E Frango?
43 SUINOCULTURA
A Rodada do Milênio (Parte 2)
44 BOI GORDO
Seca Eleva os Preços
46 LEITE E DERIVADOS
Seca Persiste e Pode Atrasar a Safra

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO E DE FATORES

47 MERCADO DE FATORES
Defensivos Agrícolas
48 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Gestão de Riscos de Preços
50 MERCADO FINANCEIRO
De Bruxas e de Dólares
51 CONJ. MACROECONÔMICA
Buraco Negro
52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), L. Saboya (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
BIBLIOTECA

dezembro de 1999

REFERÊNCIA

ANEXO 8

244

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 158

FUTURO DO SETOR SUCROALCOOLEIRO

EDITORIAL

2 ANTES E DEPOIS DE SEATTLE

OPINIÃO

3 ORIOWALDO QUEDA
Descontinuidade da Pesquisa e da Experimentação com Cana-de-Açúcar

ENTREVISTA

5 MARIA C. CLEMENCIO GONZAGA
Fornecedor de Cana Vive Maior Crise do Setor

ARTIGOS TÉCNICOS

7 PANORAMA DA SAFRA SUCROALCOOLEIRA NA REGIÃO CENTRO-SUL
H. L. Burnquist

A evolução da safra 99/00 do setor sucroalcooleiro na região Centro-Sul do Brasil sugere que os efeitos da crise que abateu o setor deverão ser sentidos de forma efetiva apenas na próxima safra de 2000/01.

11 COMPORTAMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR NO ESTADO DE SÃO PAULO
M. R. P. Bacchi e M. C. Marjotta-Maistro

Apresenta-se, neste artigo, uma análise do comportamento do preço médio mensal do açúcar praticado no Estado de São Paulo, onde identifica-se a tendência e o padrão sazonal desse preço.

14 FINANCIAMENTO PARA A AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA: MERCADO DE CARBONO E RECURSOS EXTERNOS
M. A. F. Dias de Moraes

Este artigo procura evidenciar as oportunidades de captação de recursos externos pela agroindústria canavieira no mercado de carbono.

17 O POTENCIAL SUCROALCOOLEIRO DE CO-GERAÇÃO E A QUESTÃO DA COMERCIALIZAÇÃO
Z. J. de Souza e H. L. Burnquist

A co-geração de energia, através da queima de resíduos de processos produtivos sucroalcooleiros, apresenta-se como alternativa que permite não somente racionalizar o uso da energia elétrica, como também um potencial de incremento de receita para o setor.

PRODUÇÃO VEGETAL

21 AÇÚCAR
Evolução dos Preços

22 MILHO
Mais Calmo, "Pero No Mucho"

24 BIOTECNOLOGIA
Biotecnologia Pode Agregar Mais Valor ao Agribusiness Brasileiro

29 ALGODÃO
Falta de Algodão Firma o Mercado

30 SOJA
Tendências no Curto e Médio Prazo

32 TRIGO
Colheita na Argentina é a Bola da Vez

33 FEIJÃO
Estiagem Atrapalha 1ª Safra 99/00

34 PRODUTOS FLORESTAIS
Preços Oscilam no Mercado Interno

36 CAFÉ
Preços Oscilam Fortemente

38 SETOR CITRÍCOLA
Safra 99/00 da Flórida

40 FRUTICULTURA
Comercialização de Maracujá Azedo

42 OLERICULTURA
Perfil do Mercado de Batata

PRODUÇÃO ANIMAL

43 LEITE E DERIVADOS
Oportunismo: o Maior Problema do Leite Brasileiro

44 BOI GORDO
Preços: Acabou o Fôlego?

46 AVICULTURA
Bruxas e Galinhas

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO E DE FATORES

47 CONJ. MACROECONÔMICA
Coração, Essência e Núcleo

48 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
"Fecham-se Cortinas... E Começará um Novo Milênio"

50 MERCADO FINANCEIRO
Ninguém Se Mexa, o BC Voltou!

51 MERCADO DE FATORES
Calcário Agrícola

52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, politica agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), L. Saboya (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

28 FEV. 2000

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 159

RETROSPECTIVA 1999

EDITORIAL

2 O ANO QUE SE FOI NÃO DEIXA SAUDADES

OPINIÃO

4 P. P. TEXEIRA, S. VERHEIJDEN e C. ORTIZ
Oportunidades na Consolidação no Setor Sucroalcooleiro

ARTIGO TÉCNICO

5 TENDÊNCIAS NO SISTEMA MERCADOLÓGICO DO AGRIBUSINESS

N. K. Pizzinatto

O artigo discorre sobre o agribusiness, setor emergente na economia nacional, analisando-o sob a ótica do marketing, como um sistema mercadológico; assim, observa os elos componentes do sistema, interagentes e interdependentes entre si, ao mesmo tempo afetados pelas forças externas, do meio ambiente.

PRODUÇÃO VEGETAL

8 BIOTECNOLOGIA
O Crescimento Mundial das Plantas Geneticamente Modificadas

9 ALGODÃO
Algodão Fecha um Ano Ruim para o Produtor

10 ARROZ
Safra Menor no Mercosul Pode Elevar Preço do Arroz

11 MILHO
Um Ano para Ninguém se Esquecer

14 SOJA
Desempenho da Soja em 1999

18 TRIGO
O Mercado de Trigo em 99

19 FEIJÃO
Grandes Oscilações em 1999

20 AÇÚCAR
Evolução dos Preços

25 OLERICULTURA
Sustentabilidade da Cadeia Produtiva de Hortaliças Folhosas

26 PRODUTOS FLORESTAIS
O Setor Florestal em 1999

28 CAFÉ
Balanço da Cafeicultura em 1999

30 SETOR CITRÍCOLA
Retrospectiva e Perspectivas da Citricultura Paulista

32 FRUTICULTURA
Modelo Integrado de Produção de Frutas

PRODUÇÃO ANIMAL

34 BOI GORDO
Ano Bom para os Preços e Ruim para a Produção

38 LEITE E DERIVADOS
Preços em Alta Foram Marca do Ano

39 SUINOCULTURA
Balanço da Lucratividade em 1999: Que Lucro?

40 AVICULTURA
1999 Foi o Ano das Exportações de Carnes

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO E DE FATORES

41 CONJ. MACROECONÔMICA
Quanto Mais Pessimista, Melhor

42 MERCADO FINANCEIRO
O Último do Milênio que Não Acabou

43 MERCADO DE FATORES
Máquinas Agrícolas Automotrizes

44 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS

Errata

Na última edição de dezembro, a tabela 2 (pág. 8) do artigo "Panorama da Safra Sucroalcooleira na Região Centro-Sul" contém alguns dados incorretos. O endereço Internet http://pa.esalq.usp.br/~pa/pa0100/errata.pdf contém o artigo completo com as devidas correções.

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (falores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), Thais H. F. S. R. Silva (apoio à coordenação), L. Saboya (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

Fevereiro de 2000

Preços Agrícolas

Ano 14 - Nº 160

17 MAR. 2000

EDITORIAL

2 O CAPITAL E PRODUTIVIDADE NA AGRICULTURA

OPINIÕES

3 VIDAL PEDROSO DE FARIA
Problemas para a Produção de Leite no Brasil

4 FERNANDO S. JANK
Uma Atividade em Extinção

5 ANTONIO JOSÉ XAVIER
Qualidade: Problemas e Soluções para o Leite no Brasil

6 PAULO F. MACHADO
Qualidade: Perspectivas da Produção e Consumo

ENTREVISTA

7 ADEMIR DE LUCAS
Associação Viabiliza Produção Familiar de Leite

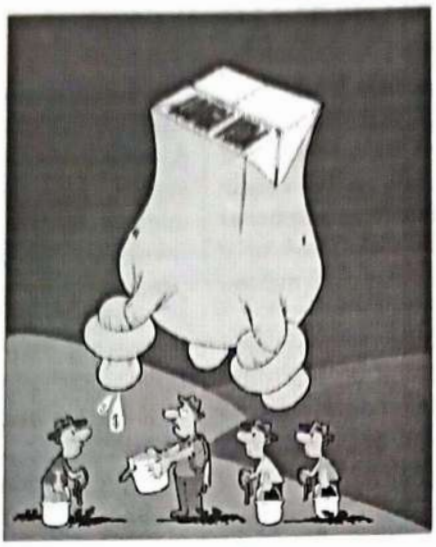
ARTIGOS TÉCNICOS

9 DESAFIOS DO SISTEMA AGROINDUSTRIAL DO LEITE NO BRASIL
M. S. Jank e V.B. Galan
Frutos de profundas alterações das políticas comercial e econômica observadas desde o início da década de 90, inúmeras mudanças vêm atingindo o Sistema Agroindustrial do Leite no Brasil.

14 DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO DA ATIVIDADE LEITEIRA
V.K. Fellet e V.B. Galan
O trabalho avalia a situação financeira da produção de leite em três diferentes bacias brasileiras.

PRODUÇÃO VEGETAL

19 ALGODÃO
Leilões e Férias Esfriam o Mercado



PRODUÇÃO DE LEITE E DERIVADOS

20 FEIJÃO
Preços Chegam ao Mínimo

21 ARROZ
Ano Inicia-se com Preços Estáveis

22 MILHO
A Volta dos Estoques Oficiais

24 TRIGO
Tamanho da Safra Argentina

29 OLERICULTURA
Produção de Cebola no Mercosul

30 SOJA
Clima Sul-Americano Movimenta Preços Mundiais

32 PRODUTOS FLORESTAIS
Preços Aumentam

34 AÇÚCAR
"Globafobia" e Mercado de Açúcar

36 CAFÉ
Ano Inicia com Preços em Baixa

38 SETOR CITRÍCOLA
Aumento da Produção de Suco

40 FRUTICULTURA
Comercialização de Frutas

PRODUÇÃO ANIMAL

18 LEITE E DERIVADOS
Preços em Queda

42 AVICULTURA
Perspectiva para Ano 2000

43 SUINOCULTURA
Saldo de 1999 e Início de 2000

44 BOI GORDO
As Expectativas São Melhores

LOGÍSTICA, AGRIBUSINESS, MERCADOS FINANCEIRO E DE FATORES

46 BIOTECNOLOGIA
Importância da Biotecnologia

47 MERCADO DE FATORES
Fertilizantes

48 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Internet e Transações entre Empresas

50 MERCADO FINANCEIRO
Se Guardando prá quando o Carnaval Chegar

51 CONJ. MACROECONÔMICA
Arthashastra

52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS

Errata

Na última edição de janeiro, os gráficos 7 e 8 (pág. 16) da seção de soja contêm informações incompletas. O endereço Internet http://pa.esalq.usp.br/~pa/pa0200/errata.pdf contém a seção completa com as devidas correções.

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), Thais H. F. S. R. Silva (apoio à coordenação), L. Saboya (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço

☎ 0800 55 7171

E-mail: pa@am.esalq.usp.br

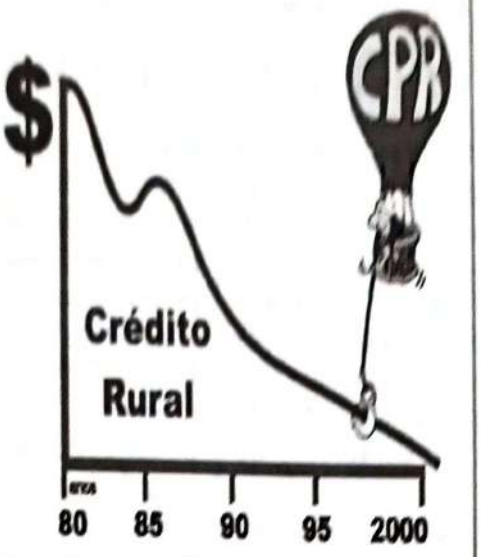
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Biblioteca

Preços Agrícolas
Ano 14 - Nº 161



EDITORIAL

2 BUSCA DE NOVO MODELO DE CRÉDITO RURAL: ATÉ QUANDO?

OPINIÕES

12 AFONSO CELSO BERTUCCI
CPRs Finagro - Primeiro Ano de Operação

13 ROBERTO G. ROCHA AZEVEDO
Securitização e Comercialização da Produção Agropecuária Através das CPRs e Warrants

18 FELIX SCHOUCHANA
CPR com Liqüidação Financeira e Abertura do Mercado de Opções para Não-Residentes

ARTIGOS TÉCNICOS

3 CRÉDITO RURAL E ENDIVIDAMENTO EM PERÍODO RECENTE
Paulo Cidade de Araujo
O artigo analisa, de um lado, a disponibilidade e as fontes de crédito rural no Brasil a partir de 1996 e, de outro, como o de securitização, o PESA e o RECOOP.

7 FATORES QUE AFETAM A OFERTA DE RECURSOS DO CRÉDITO RURAL
J.G. Gasques e Júnia da Conceição
A tendência de queda na oferta de recursos para o crédito rural continuou a ocorrer em 1999 e pode persistir. O artigo analisa a evidencia existente com relação ao Banco do Brasil, aos recursos para equalização e aos recursos da 63 rural.

9 CPR: DE ONDE PARTIMOS E PARA ONDE VAMOS?
F. Pimentel
A pressão por novas fontes de financiamento para a agricultura vem motivando o aperfeiçoamento das operações de troca envolvendo a venda antecipada da produção iniciadas no final da década de 80.

15 CARACTERÍSTICAS, VANTAGENS E RISCOS DA CPR COM LIQÜIDAÇÃO FINANCEIRA
B.C.F. González e P.V. Marques
O artigo apresenta um breve histórico da realidade econômica que favoreceu o surgimento da CPR com liqüidação financeira (CPRF), bem como as características do novo título, suas vantagens e riscos.

PRODUÇÃO VEGETAL

19 FEIJÃO
Termina a Safra das Águas 1999/2000

20 ALGODÃO
Leilões e Férias Esfriam o Mercado

21 BIOTECNOLOGIA
Importância para o Brasil

23 TRIGO
Primeiras Projeções de Plantio

24 AÇÚCAR
Evolução dos Preços

29 OLERICULTURA
Mercado de Folhosas

30 MILHO
Pode Ser Transgênico???

32 SOJA
Falta de Soja nos Portos

34 PRODUTOS FLORESTAIS
Serrarias Repassam os Custos

36 CAFÉ
Preços Caem e Negócios "Travam"

38 FRUTICULTURA
Lichia

40 SETOR CITRÍCOLA
Mercado Internacional

PRODUÇÃO ANIMAL

41 LEITE E DERIVADOS
Não Sobra Leite

42 SUINOCULTURA
Análise da Planilha de Custos

44 BOI GORDO
Barreiras e Mercados Confusos

46 AVICULTURA
Exportação e Queda nos Preços!

OUTRAS SEÇÕES

47 MERCADO DE FATORES
Calcário Agrícola

48 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Marketing de Relacionamento

50 MERCADO FINANCEIRO
Galos, Noites e Quintais

51 CONJ. MACROECONÔMICA
Atividade Econômica (Com Acento Agudo) em 2000

52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Momento de Transporte

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), Thais H. F. S. R. Silva (apoio à coordenação), L. Saboya (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@cpa.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
BIBLIOTECA

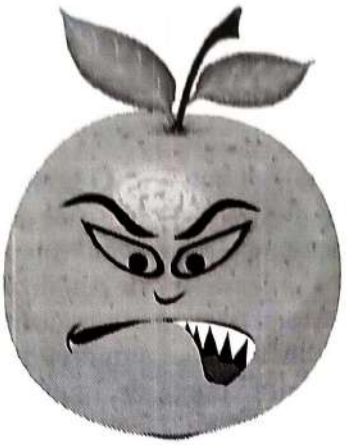
29 MAIO 2000

Abril de 2000

Preços Agrícolas

MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS

Ano 14 - Nº 162



CITRICULTURA

EDITORIAL

2 ABERTURA COMERCIAL E COMPETITIVIDADE

ENTREVISTAS

3 LUIZ M. SUPLICY HAFERS
SRB Está Aberta à Parceria, Mas Não Aceita Vassalagem

4 ADEMERVAL GARCIA
Futuro da Agricultura Depende de Entendimento na Cadeia Produtiva

6 ROBERTO CANO DE ARRUDA
Pequeno Produtor é Pessimista Quanto ao Futuro do Setor

7 JOSÉ RENATO CATAPANI
Vivência Garante Olhar Otimista sobre a Citricultura

OPINIÃO

8 MARCO A. MACHADO
Projeto Genoma FAPESP: um Marco para a Citricultura

ARTIGOS TÉCNICOS

9 ECONOMIA DA PRODUÇÃO CITRÍCOLA E EFEITOS ALOCATIVOS
E. M. Neves
Suponha que o país perdeu a luta contra as doenças e pragas da citricultura. Você imaginou o Brasil sem nenhum pé de laranja (erradicação total)? Quais os prejuízos e perdas socioeconômicas que impactariam a riqueza e desenvolvimento do País? Os efeitos seriam significativos ou desprezíveis?

13 CITRICULTURA NA CHINA
A. A. Amaro
Diante da iminente entrada da China na OMC procura-se fornecer aos produtores e estudiosos da agroindústria citrícola brasileira elementos informativos quanto ao desenvolvimento da citricultura nesse País nas últimas duas décadas. As perspectivas de intensificação de vendas de suco concentrado brasileiro deve ser analisada com cautela, evitando-se expectativas otimistas, uma vez que o aumento das quantidades demandadas exigirá intenso trabalho de marketing e prazo para ocorrer.

16 MERCADO INTERNO DE FRUTAS CÍTRICAS
M. Boteon e G. S. C. Barros
O artigo analisa a importância do mercado interno de frutas cítricas na década de 90 como canal alternativo de comercialização da produção paulista

PRODUÇÃO VEGETAL

19 SETOR CITRÍCOLA
Início da Safra 2000

21 BIOTECNOLOGIA
Biotecnologia, Homem, e Natureza

22 MILHO
Enquanto Soja Passa, Milho Espera

24 ALGODÃO
Sinalizações Sustentam Cotações

29 TRIGO
Saiu Preço Mínimo

30 SOJA
Brasil Colhe e EUA Define Plantio

32 FEIJÃO
Produtores Paulistas Desanimados

33 SETOR SUCROALCOOLEIRO
Safra 2000/01 do Centro-Sul

36 PRODUTOS FLORESTAIS
Aumenta Exportação de Celulose

38 CAFÉ
Preços Recuperam-se Parcialmente

40 FRUTICULTURA
Mercado Interno de Banana

42 OLERICULTURA
Sistema de Produção de Legumes

PRODUÇÃO ANIMAL

43 LEITE E DERIVADOS
Aumento à Vista?

44 BOI GORDO
Estabilidade dos Preços

46 AVICULTURA
Cenário Internacional e Interno para Commodities

OUTRAS SEÇÕES

47 MERCADO DE FATORES
Indústria Otimista em 2000

48 AGRIBUSINESS INTERNACIONAL
Retornos Crescentes e Desenvolvimento

50 MERCADO FINANCEIRO
Il Cavallino Rampante

51 CONJ. MACROECONÔMICA
Urubu

52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Momento de Transporte

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Calfagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), Thais H. F. S. R. Silva (apoio à coordenação), L. Saboya (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço

☎ 0800 55 7171

E-mail: pa@am.esalq.usp.br

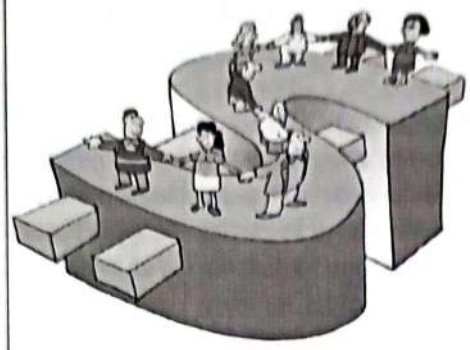
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Maio de 2000
Preços Agrícolas
Ano 14 - Nº 163



CAPITAL SOCIAL

EDITORIAL

2 NOVA LEI DE ARMAZENAGEM E RESULTADOS DA SAFRA 1999/2000

ARTIGOS TÉCNICOS

6 CAPITAL SOCIAL: A NOVA ESTRELA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO
F. C. Peres
A cola invisível que mantém a coesão social, ou o próprio tecido social, é um grande facilitador das transações econômicas. A importância deste capital social no crescimento econômico é maior do que nossa intuição pode indicar.

10 CAPITAL SOCIAL E APLICAÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO E ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL
S. G. Lazzarini, F. R. Chadad e M. F. Neves
Duas aplicações do conceito são apresentadas neste texto: capital social como propulsor de desenvolvimento econômico e como suporte a estratégia corporativa. Em ambos os casos, o desafio é equacionar os benefícios de dois tipos de laços sociais que tendem a ser antagônicos: laços fracos e laços fortes.

14 MERCADO DE FERTILIZANTES E CORRETIVOS
C. B. Saretta e O. R. Maghelly
Neste artigo, é traçada a evolução dos consumos brasileiro e paulista de fertilizantes e corretivos, com destaque para as culturas que mais absorvem esses produtos em seu processo produtivo.

17 OLIGOPÓLIO NA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE SUCO CONCENTRADO DE LARANJA?
E. M. Neves
O fato da indústria processadora de suco de laranja no Estado de São Paulo ser responsável por cerca de 50% da produção total mundial e ao redor de 80% das transações comerciais internacionais, pode ter criado condições para o estabelecimento de um oligopólio?

20 PADRONIZAÇÃO E QUALIDADE NO SETOR SUCROALCOOLEIRO: ANÁLISE DE GANHOS POTENCIAIS
H. L. Burnquist e M. A. F. D. de Moraes
No presente artigo, discute-se a adoção da padronização de produtos, como um procedimento que pode alavancar resultados positivos em praticamente todos esses aspectos, além de implementar a imagem global do setor.

PRODUÇÃO VEGETAL

23 BIOTECNOLOGIA
CTNbio e Plantas Geneticamente Modificadas
24 OLERICULTURA
Mercado de Tomate Industrial
29 ALGODÃO
Mercado Disponível em Queda Livre
30 TRIGO
Preços na Argentina dão Sustentabilidade ao Trigo Nacional
31 FEIJÃO
Feijão Novo Muda o Panorama
32 MILHO
Preços Retomam Crescimento
34 SETOR SUCROALCOOLEIRO
Panorama do Mercado de Açúcar
36 PRODUTOS FLORESTAIS
Preços Externos Aumentam
38 CAFÉ
Proximidade da Safra Faz Preços Cafrem
40 SETOR CITRÍCOLA
Preços em Abril
42 FRUTICULTURA
Acerola

PRODUÇÃO ANIMAL

44 LEITE E DERIVADOS
Falta de Leite Causa Corrida de Preços
45 SUINOCULTURA
Chega-se Então ao Fundo do Poço
46 BOI GORDO
Futuro do Mercado Depende do Dólar e da Renda do Consumidor
48 AVICULTURA
suagranja.com.br

OUTRAS SEÇÕES

49 MERCADO DE FATORES
Máquinas Agrícolas Automotorizes
50 MERCADO FINANCEIRO
Agora São Outros 500
51 CONJ. MACROECONÔMICA
Por Que o Desemprego Não Caiu?
52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Momento de Transporte

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho
Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).
Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Maltos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), Thais H. F. S. R. Silva (apoio à coordenação), L. Saboya (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).
Ilustrações: Erasmo Spadotto
Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

ANEXO 8

06 JUL. 2000

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 164

DEFESA DE CONCORRÊNCIA

EDITORIAL

2 ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA DA AGRICULTURA

ENTREVISTA

3 CLÁUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Batalha Incansável em Defesa do Consumidor

ARTIGOS TÉCNICOS

5 CONCENTRAÇÃO NO AGRONEGÓCIO E O SISTEMA BRASILEIRO DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA
M. F. P. Leme e E. L. L. de Sousa

Fusões de grandes grupos, como Brahma e Antárctica (AMBEV), recentes aquisições de empresas de sementes pela Monsanto e negócios no setor de fertilizantes, envolvendo a Cargill/Solorrico e Bunge/Manah, são exemplos do processo de concentração no agronegócio brasileiro que devem passar pelo crivo do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, o qual tem sua evolução, atribuições e procedimentos de análise examinados no artigo.

11 AGRONEGÓCIO ELETRÔNICO
M. Barroso e R. C. Ferrari

O ano 2000 chegou e parece que será marcado por inovações associadas às iniciativas desenvolvidas na Internet voltadas ao agronegócio. Confira as novidades que vêm aparecendo no mundo virtual e suas perspectivas.

OPINIÃO

15 GIL MIGUEL DE SOUSA CAMARA E LÍLIA SICHMANN HEIFFIG
Agronegócio Soja Brasil: Rumo à Liderança Mundial

PRODUÇÃO VEGETAL

17 ALGODÃO
Entrada da Safra Deve Acentuar Queda no Disponível

18 BIOTECNOLOGIA
Organismos Geneticamente Modificados e Agricultura

20 FEIJÃO
O Cenário Muda com a Estiagem

21 TRIGO
Cenário Mundial para a Safra 2000/2001

22 OLERICULTURA
Abastecimento de Tomate e Prognóstico de Preços

27 SETOR SUCROALCOOLEIRO
Evolução dos Preços

28 MILHO
Mercado de Olho na Safrinha

30 SOJA
Término da colheita com Mercado Atento ao Clima no Meio-Oeste Norte-Americano

32 PRODUTOS FLORESTAIS
Bancada Ruralista Tenta Garantir Menores Restrições ao Desmatamento

34 CAFÉ
Discussões Sobre o Plano de Retenção Agitam o Mercado

36 SETOR CITRÍCOLA
Outro Ano Ruim?

38 FRUTICULTURA
Marketing no Setor Frutícola

PRODUÇÃO ANIMAL

40 AVICULTURA
Até Quando Vai o Almoço de Graça?

41 LEITE E DERIVADOS
Dúvidas sobre a Oferta na Entressafra

42 BOI GORDO
Seca, Consumo Interno e Expotações, as Grandes Incertezas do Mercado

OUTRAS SEÇÕES

44 CONJ. MACROECONÔMICA
Gradualismo, Cold Turkey e Wild Turkey

46 MERCADO FINANCEIRO
Entre Touros e Ursos

47 MERCADO DE FATORES
Fertilizantes: Expansão do Mercado com Maiores Volumes Entregues

48 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Momento de Transporte

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), Thais H. F. S. R. Silva (apoio à coordenação), M. de Moraes (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ANEXO 8

0 9 AGO. 2001

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 165

EDITORIAL

2 DESENVOLVIMENTO HUMANO E A DIMENSÃO MAIOR DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ENTREVISTA

34 JOSÉ FAVA NETO
Perspectivas de um Produtor de Soja em Goiás

ARTIGOS TÉCNICOS

3 PRODUTIVIDADE TOTAL DOS FATORES NA AGRICULTURA
J. G. Gasques e J. C. P. R. Conceição

O artigo estima a produtividade total dos fatores para Brasil e Unidades da Federação, no período de 1970/95, a partir dos dados do Censo Agropecuário. O trabalho é parte de um estudo mais amplo, recentemente realizado pelos autores. Os resultados, para Brasil, apontam ganhos substanciais de produtividade total dos fatores ao longo do período analisado.

8 DEFENSIVOS AGRÍCOLAS: SITUAÇÃO DO MERCADO E PREÇOS
C. R. R. P. T. Ferreira, M. de L. B. Camargo, M. M. D. Santiago, A. Tsunechiro e B. B. de Freitas

Analisa-se neste artigo o comportamento das vendas de defensivos agrícolas no Brasil e dos preços das principais marcas desta indústria comercializadas nos estados de São Paulo e do Paraná.

13 EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MADEIRA: HAVERÁ ESCASSEZ?
C. J. C. Bacha

Este trabalho apresenta uma análise sobre a evolução da produção brasileira de madeira da década de 70 até os dias atuais, consideradas as diferenças entre as produções de madeiras oriundas de matas nativas e plantadas.

PRODUÇÃO VEGETAL

17 ALGODÃO
Pressão da Queda e Novas Perspectivas Para Venda da Pluma

18 BIOTECNOLOGIA
Transgênicos – Quem Tem Medo da Ciência e Não Confia nos Cientistas?

21 SETOR SUCROALCOOLEIRO
Preços em Alta em Junho

24 FEIJÃO
Estiagem Atrapalha a Cultura

29 TRIGO
Rio Grande do Sul Agora Tem Opção

30 MILHO
Preços Recuam com Vencimento de Dívidas

32 SOJA
Preços Domésticos Caem com Clima Favorável nos EUA

36 PRODUTOS FLORESTAIS
Alta do Preço Internacional da Celulose Motiva Discussões

38 CAFÉ
Avanço da Colheita no Brasil e Pouca Eficácia do Plano de Retenção

40 SETOR CITRÍCOLA
Balanço da Oferta de Suco

42 FRUTICULTURA
Panorama da Fruticultura Brasileira

44 OLERICULTURA
Mercado de Mandioca

PRODUÇÃO ANIMAL

45 LEITE E DERIVADOS
Dúvidas sobre a Oferta na Entressafra

46 BOI GORDO
Seca e Incertezas para a Entressafra

48 AVICULTURA
Se a @ do Boi For a R$ 50,00, O Que Acontecerá com o Kg do Frango?

OUTRAS SEÇÕES

49 CONJ. MACROECONÔMICA
??????????

50 MERCADO FINANCEIRO
Água Morro Abaixo, Fogo Morro Acima

51 MERCADO DE FATORES
Calcário Agrícola: Aumentam as Vendas para a Cana-de-Açúcar

52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Momento de Transporte

Errata

Os autores do artigo "Concentração no Agronegócio e o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência" (edição de junho/2000) introduziram algumas modificações no glossário do artigo original, visando a aprimorá-lo. A versão do artigo dessas modificações pode ser acessada em: http://pa.esalq.usp.br/~pa/pa0700/errata.pdf

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), M. de Moraes (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço

☎ 0800 55 7171

E-mail: pa@am.esalq.usp.br

Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 166

3º MILÊNIO
CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ESALQ

EDITORIAL

2 REFLEXÕES SOBRE A AGRICULTURA NO MERCOSUL

ENTREVISTAS

3 G. EDWARD SCHUH
Perspectivas para a Economia Agrícola de um Americano que é Quase Brasileiro

6 ESALQ
Novos Cursos Ampliam Opções da ESALQ

9 CURSO DE CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS
Curso de Ciências dos Alimentos Inaugura Nova Era na ESALQ

12 CURSO DE ECONOMIA AGROINDUSTRIAL
Economia Agroindustrial Desencadeou Processo de Crescimento

OPINIÃO

14 ROBERTO RODRIGUES
Cooperativismo: a Ressurreição

ARTIGOS TÉCNICOS

15 MERCADO DE DEFENSIVOS ANIMAIS - UM CASO DE OLIGOPÓLIO DIFERENCIADO
André C. de Souza
Este artigo reúne informações sobre o setor de insumos veterinários, apresentando dados sobre toda a cadeia, da obtenção da matéria-prima à oferta de produtos no mercado, com destaque para a diferenciação.

18 INDICADORES DE DESEMPENHO PARA AGROINDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
C. Silva
O desenvolvimento de modelos de sistemas de indicadores específicos para o setor sucroalcooleiro é de capital relevância para a sobrevivência das empresas.

PRODUÇÃO VEGETAL

22 ALGODÃO
PEP Reaquece o Mercado Disponível

23 BIOTECNOLOGIA
Uma Terceira Via

24 SETOR SUCROALCOOLEIRO
Evolução dos Preços

29 OLERICULTURA
Mercado de Batata-Doce

30 TRIGO
A Geada que o Trigo Não Gosta!

31 FEIJÃO
Esquenta com a Geada

32 MILHO
Inversão do Mercado com a Quebra da Safrinha

34 SOJA
Em Busca do Fundo do Poço

36 PRODUTOS FLORESTAIS
Preços no Mercado Interno

38 CAFÉ
Geadas no Brasil e Altos Estoques

40 SETOR CITRÍCOLA
Crise Econômica Citrícola?

42 FRUTICULTURA
Cocoicultura

PRODUÇÃO ANIMAL

44 SUINOCULTURA
A Saída do Poço?

45 LEITE E DERIVADOS
Alta de Preços Já Atinge em Cheio o Varejo

46 BOI GORDO
Expectativas de Aumento de Oferta de Gado São Frustradas

48 AVICULTURA
Fim do Ciclo de Crescimento?

OUTRAS SEÇÕES

49 CONJ. MACROECONÔMICA
Dardos e Preços

50 MERCADO FINANCEIRO
O Quociente e a Incógnita

51 MERCADO DE FATORES
Máquinas Agrícolas: Forte Avanço nas Exportações

52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Momento de Transporte

Errata

O artigo anterior da seção de leite continha erros. A versão corrigida pode ser encontrada em http://pa.esalq.usp.br/~pa/pa0800/errata.pdf

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), L. Caffagni (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), Thais H. F. S. R. Silva (apoio à coordenação), M. de Moraes (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

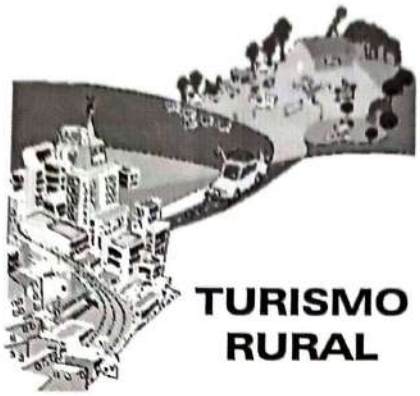
Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

Outubro/Novembro de 2000

08 NOV. 2000

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 168



TURISMO RURAL

EDITORIAL

2 *Valor da Pesquisa Agrícola em São Paulo*

ENTREVISTAS

3 CÁSSIO OLIVEIRA
Turismo Rural: Visão do Especialista

5 RENATO BRAVO
Experiência do Trem da Serra

7 GRAZIELA GRECCO
Turismo Rural na Fazenda Santo Antônio

OPINIÃO

11 PAULO EDGARD NASCIMENTO DE TOLEDO
Loteamento Rural: Problemas e Possibilidades

ARTIGOS TÉCNICOS

9 TURISMO RURAL COMO NOVA ALTERNATIVA ECONÔMICA
C. A. de Cerqueira

No Brasil, há um grande espaço a ser ocupado pelo Turismo Rural. O crescimento do setor demandará esforços consideráveis para indentificação e remoção dos gargalos existentes, o que pode depender de utilização mais generalizada de princípios econômicos.

11 POTENCIALIDADE DO MERCADO DE CARNE OVINA
C. B. Saretta A. Hauber Gameiro

A demanda por carne ovina de qualidade tem crescido no Brasil, principalmente por parte dos restaurantes, churrascarias e butiques de carne. A oferta ainda apresenta muitos problemas, principalmente a dificuldade de manter regularidade no abastecimento. Esforços de marketing, aliados à melhor coordenação na comercialização, poderiam ajudar a desenvolver o setor.

17 DEFENSIVOS AGRÍCOLAS: PREÇOS EM QUEDA
Célia R.R.P.T. Ferreira, M. Lourdes B. Camargo e Benedito B. Freitas

O artigo aborda a situação do mercado de defensivos agrícolas no Brasil e analisa o comportamento dos preços dos produtos mais comercializados nos estados de São Paulo e do Paraná.

PRODUÇÃO VEGETAL

21 ALGODÃO
Leilões da CONAB

22 CAFÉ
Aumento da Produção Vietnamita

24 BIOTECNOLOGIA
Benefícios Ambientais

29 BORRACHA NATURAL
Petróleo Puxam os Preços

30 TRIGO
A Argentina Entre o Velho e Novo

31 FEIJÃO
Entressafra em Outubro

32 MILHO
Preços Recuam com Comprador Ausente

34 SOJA
Fortes Oscilações na CBOT

36 PRODUTOS FLORESTAIS
Preços Pouco se Alteram

38 SETOR SUCROALCOOLEIRO
Evolução dos Preços

39 OLERICULTURA
Agregação de Valor na Cadeia Produtiva

40 SETOR CITRÍCOLA
Poucos com Muito?

42 FRUTICULTURA
Plano de Safra 2000/2001

PRODUÇÃO ANIMAL

44 LEITE E DERIVADOS
Panorama Leiteiro

45 SUINOCULTURA
XIII Congresso Mundial da Carne

46 BOI GORDO
Como Ficam as Ofertas?

48 AVICULTURA
Preço Continuará Firme?

OUTRAS SEÇÕES

49 CONJ. MACROECONÔMICA
Óleo e Chinatown

50 MERCADO FINANCEIRO
Citius - Altius - Fortius

51 MERCADO DE FATORES
Calcário Agrícola

52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Momento de Transporte

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de font es idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), M. de Moraes (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção, diagramação e Internet), I. Kiyuna (leijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), M. de Moraes (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto
Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

13 DEZ 2000
ANEXO 8
254

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 169

SETOR SUCROALCOOLEIRO
NOVAS ALTERNATIVAS

EDITORIAL

2 POPULAÇÃO RURAL MERECE ATENÇÃO ESPECIAL...

ENTREVISTAS

10 JOAQUIM HECK
Co-geração na Vale do Rosário

15 JOAQUIM J. M. GUILHOTO E MARIA C. O. FURTUOSO
Calculando o PIB do Agronegócio

OPINIÕES

17 ANDRÉ CABRAL DE SOUZA
A Ciência e Tecnologia no Agronegócio

19 SÉRGIO DE ZEN
Mais uma Vez Febre Aftosa

ARTIGOS TÉCNICOS

3 USINAS DE ÁLCOOL E AÇÚCAR: NOVOS MERCADOS E FONTES DE FINANCIAMENTO
Márcia Azanha Ferraz Dias de Moraes

O artigo examina novas oportunidades de negócios e de captação de recursos pela agroindústria canavieira, no emergente mercado de carbono, assim como o interesse de investidores nos ganhos decorrentes dos ativos ambientais. Considera a contribuição positiva desta agroindústria para a diminuição das emissões de dióxido de carbono (CO_2) e o fato de ela ser intensiva no uso da mão-de-obra agrícola.

12 PIB DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO CONFIRMA DINAMISMO DO SETOR
Maria Cristina O. Furtuoso e Joaquim J. M. Guilhoto

O CEPEA/USP em parceria com a CNA estão elaborando estimativas de taxas mensais de crescimento e do valor do PIB do Agronegócio brasileiro. O PIB foi estimado em cêrca de 27% do PIB nacional em 1999, sendo que o Agronegócio da Agricultura e da Pecuária representam, respectivamente, 19% e 8% do PIB do País.

RESENHA DE LIVRO

A COMERCIALIZAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA CO-GERADA PELO SETOR SUCROALCOOLEIRO

6 COMERCIALIZAÇÃO DA ENERGIA CO-GERADA PELO SETOR SUCROALCOOLEIRO
Paulo Furquim Azevedo

8 ENTREVISTA COM O AUTOR: ZILMAR JOSÉ DE SOUZA
Oportunidades na Co-geração de Eletricidade

PRODUÇÃO VEGETAL

20 BORRACHA NATURAL
Escassez na Entressafra Brasileira, Mas com Oferta de Estoques da INRO

21 ALGODÃO
Mercado Reage com Diminuição do PEP e Entrada da Entressafra

22 CAFÉ
Mantém-se Tendência de Baixa

24 BIOTECNOLOGIA
Benefícios que Biotecnologia Pode Trazer Para o Brasil

29 OLERICULTURA
Mercado de Legumes e Frutos

30 TRIGO
Trigo Brasil – Argentina

31 FEIJÃO
Menor Oferta de Safra das Águas

32 MILHO
Expectativas Para a Próxima Safra

34 SOJA
Perspectivas Para a Safra 2000/01

36 SETOR SUCROALCOOLEIRO
Leilões Incrementam Oferta de Álcool

38 PRODUTOS FLORESTAIS
Preços Permanecem Constantes

40 SETOR CITRÍCOLA
Preços do Mercado Spot Reagem

42 FRUTICULTURA
Bananicultura em São Paulo

PRODUÇÃO ANIMAL

44 LEITE E DERIVADOS
Panorama Leiteiro – Outubro/2000

45 SUINOCULTURA
A Visão do Complexo Carnes no Contexto Internacional

46 BOI GORDO
Seca Afeta Produção em Momento de Boas Notícias para o Consumo

48 AVICULTURA
Golias Vence Davi!

OUTRAS SEÇÕES

49 CONJ. MACROECONÔMICA
Água Fria na Fervura?

50 MERCADO FINANCEIRO
A Gaita e o Economista

51 MERCADO DE FATORES
Máquinas Agrícolas Automotrizes

52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Momento de Transporte

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de font es idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), M. de Moraes (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção, diagramação e Internet), I. Kiyuna (leijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), M. de Moraes (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto
Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

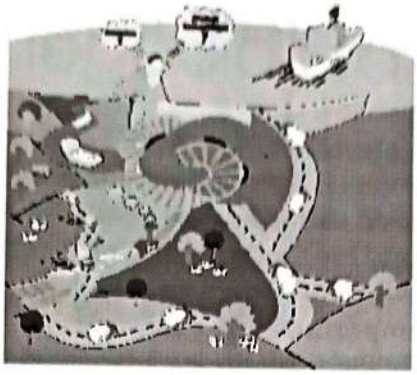
Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Biblioteca

ANEXO 8 423
11 JAN 2001
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 170



LOGÍSTICA E TRANSPORTE

EDITORIAL

2 INFRA-ESTRUTURA E CRESCIMENTO ECONÔMICO

ENTREVISTA

6 JOSÉ VICENTE CAIXETA-FILHO

Logística e Transporte: Problemas e Perspectivas

ARTIGOS TÉCNICOS

3 LOGÍSTICA E TRANSPORTE NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

J.V. Caixeta Filho

OO artigo examina um dos principais componentes daquilo que popularmente se denomina o "Custo Brasil". Discute problemas com o modal rodoviário, os novos investimentos em ferrovias e em hidrovias, além de questões de natureza regulatória, que sugerem a criação urgente de uma agência nacional de transportes.

9 LOGÍSTICA PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: O QUE É NECESSÁRIO?

E.T. Lima, P.Faveret Filho e S.R.L. Paula

O artigo apresenta um sumário das propostas em discussão e as estatísticas de transportes norte-americanas, comparando-as com as projeções realizadas por estudo do BNDES. Ao final, demonstra que a situação brasileira é, em muitos aspectos, equivalente à observada nos Estados Unidos. Os problemas existentes são prioritariamente de natureza regulatória, e não de falta de investimentos que visam recriar aqui uma cópia da matriz de transportes norte-americana, sem que se obtenha a mesma eficácia, dadas as especificidades geográficas de cada país.

14 LOGÍSTICA E EXPANSÃO DA SOJA NA AMAZÔNIA LEGAL

F.G. Costa e J.V. Caixeta Filho

O governo brasileiro tem proposto grandes projetos para melhorar o escoamento da produção do Centro-Oeste e estimular a expansão da área plantada de soja no país, deslocando a fronteira cada vez mais para o norte. Observa-se também um potencial conflito entre a intenção de produzir e preservá-la. Nesse sentido, com o apoio de Sistemas de Informação Geográfica, foram analisados dados geo-referenciados da Amazônia Legal. Os resultados ilustram o alcance econômico da soja, contribuindo para a elaboração de políticas públicas e estratégias comerciais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

PRODUÇÃO VEGETAL

18 BORRACHA NATURAL

Importações Elevadas e Chegada das Águas

19 ALGODÃO

Mercado Internacional Contribui com Política do Governo

20 CAFÉ

Preços Não Reagem Mesmo com Alta no Consumo Mundial

22 PRODUTOS FLORESTAIS

Preços Estáveis no Mercado Interno

24 BIOTECNOLOGIA

Os Principais Alvos da Biotecnologia

29 TRIGO

Agora Temos Mais Trigo para Importar dos EUA

30 MILHO

Forte Queda com Comprador Ausente

32 SOJA

A Volta por Cima da Soja

34 FEIJÃO

Muita Incerteza e Insatisfação

35 SETOR SUCROALCOOLEIRO

Preços Estáveis no Encerramento da Safra do Centro-Sul

38 SETOR CITRÍCOLA

Panorama do Suco Brasileiro

40 FRUTICULTURA

A Cultura do Morangueiro

42 OLERICULTURA

Mercado Brasileiro de Batata

PRODUÇÃO ANIMAL

43 SUINOCULTURA

Perspectivas da Suinocultura Mundial

44 LEITE E DERIVADOS

Panorama Leiteiro

45 BOI GORDO

Vendas Fracas Frustram Expectativas de Preços

48 AVICULTURA

Como é Difícil Obter Informações!

OUTRAS SEÇÕES

49 CONJ. MACROECONÔMICA

A Maldição do Vencedor

50 MERCADO FINANCEIRO

No Caminho de Ipuã

51 MERCADO DE FATORES

Fertilizantes: Mercado em Expansão

52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS

Momento de Transporte

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de font es idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), M. de Moraes (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção, diagramação e Internet), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), L. Saboya (trigo), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), M. de Moraes (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto

Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço

☎ 0800 55 7171

E-mail: pa@am.esalq.usp.br

Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

12 FEV 2001

Preços Agrícolas

Ano 15 - Nº 171

RETROSPECTIVA

EDITORIAL

2 IANO QUE SE FOI SINALIZA RETOMADA DO CRESCIMENTO E DO EMPREGO

ARTIGOS TÉCNICOS

3 PASTAGENS NO BRASIL: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS
G. B. Martha Júnior e M. Corsi

A concepção equivocada e distorcida com que a maioria dos sistemas de produção a pasto foram estabelecidos, em associação com o mau manejo dos componentes solo, planta e animal, contribuem para a rápida degradação do pasto e para a baixa produtividade animal, que reduzem a competitividade e lucratividade de empreendimentos de pecuária frente às outras alternativas de uso do solo

7 REDES AGROALIMENTARES & MARKETING DA CARNE BOVINA EM
M. F. Neves, C. P. Machado Filho, D. T. Carvalho e L. T. Castro

O artigo examina a situação atual e perspectivas futuras para carne bovina, focando em questões associadas ao marketing dentro do contexto das redes agroalimentares.

PRODUÇÃO VEGETAL

19 ALGODÃO
O "Ano da Virada"

20 CAFÉ
Em 2000, Cresceu a Oferta e os Preços Diminuíram

22 PRODUTOS FLORESTAIS
Exportações Aumentam em 2000, Ano em que Se Fez Pouco Quanto a Política Florestal

24 BORRACHA NATURAL
2000 Foi Melhor..., Mas Ainda Difícil

29 BIOTECNOLOGIA
A Verdade sobre os Alimentos Transgênicos

30 TRIGO
Perspectivas para o Trigo em 2001

32 MILHO
Ano Amargo para o Milho

34 SOJA
Ano de Recuperação para a Soja

36 FEIJÃO
Retrospectiva de 2000, Ano Difícil para os Produtores

37 OLERICULTURA
Abastecimento Brasileiro de Cebola em 2000 e 2001

38 SETOR SUCROALCOOLEIRO
Açúcar: Entressafra Sustenta Aumento dos Preços em São Paulo

40 SETOR CITRÍCOLA
Retrospectiva 2000

42 FRUTICULTURA
Desempenho das Exportações Brasileiras de Manga

PRODUÇÃO ANIMAL

44 LEITE E DERIVADOS
Novas Baixas Marcam o Mercado de Leite

45 BOI GORDO
Um Ano Carregado de Boas Expectativas

48 AVICULTURA
O Frango e a Vaca Louca

OUTRAS SEÇÕES

49 CONJ. MACROECONÔMICA
Hard Landing, Reforma Tributária e o Palmeiras

50 MERCADO FINANCEIRO
Chico Já Dizia: Amanhã, Ninguém Sabe.

51 MERCADO DE FATORES
Defensivos Agrícolas: Mercado Cresce e Perspectiva Favorável para Safra 2000/01

52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Momento de Transporte

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de fontes idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), M. de Moraes (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção, diagramação e Internet), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), L. Saboya (trigo), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), M. de Moraes (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto
Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Biblioteca

Preços Agrícolas

Ano 15 - Nº 173

ANEXO 8

PORTAIS PARA AGRONEGÓCIOS
COSOLIDAÇÃO E PERMANÊCIA

EDITORIAL

2 ESCOLARIDADE E RENDIMENTO DO TRABALHO: BREVE REFLEXÃO SOBRE CAPITAL HUMANO

ARTIGOS TÉCNICOS

3 PORTAIS VERTICAIS E COMÉRCIO ELETRÔNICO
A. L. Silva, F. C. V. Leonelli, F. G. Ghisi, J. G. Geraldi, N. A. Pereira Filho
Este artigo analisa as características do comércio eletrônico realizado por cinco dos principais portais verticais voltados ao agronegócio no Brasil.

8 FRUTAS CÍTRICAS: SINGULARIDADES DO MERCADO
A. C. de Souza
O artigo mostra a importância e a potencialidade da citricultura vis-à-vis a uma defasagem tecnológica, que ocorre ao longo da cadeia, mencionando soluções buscadas. Em outro momento, apresenta algumas propriedades medicinais encontradas nos frutos e fecha identificando a estrutura de mercado como um oligopólio concentrado.

11 DEFENSIVOS AGRÍCOLAS: ANÁLISE DO MERCADO E DOS PREÇOS
C. R. R. P. T. Ferreira, M. L. B. Camargo e B. B. Freitas
O artigo analisa a situação do mercado de defensivos agrícolas no Brasil e o comportamento dos preços dos principais produtos comercializados nos estados de São Paulo e do Paraná.

15 DIFERIMENTO DE PASTAGENS
G. B. Martha Júnior e M. Corsi
O artigo discute alguns aspectos relacionados ao papel das pastagens diferidas como alternativa de manejo para atenuar os problemas de déficit de forragem durante o período de inverno.

19 O PROGRAMA BRASILEIRO DE EXPORTAÇÃO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS
J. R. Motos e J. R. Salomé
O convênio APEX/IBRAFLORA pretende fomentar a produção brasileira de flores visando o atendimento às demandas crescentes nos produtos nacionais e internacionais.

PRODUÇÃO VEGETAL

21 ALGODÃO
Intervenção do Governo em Teste

22 TRIGO
Quadro de Oferta e Demanda
Brasil-Argentina Mais Folgado

23 FEIJÃO
Preços em Alta

24 BIOTECNOLOGIA
O Futuro já Chegou

25 BORRACHA NATURAL
Previsão de Estabilidade dos Preços

26 SETOR CITRÍCOLA
Quando a Laranja é Pouca

28 FRUTICULTURA
Comércio Internacional de Banana

30 CAFÉ
Mudança na Retenção

32 PRODUTOS FLORESTAIS
Impactos da Queda das Exportações de Celulose e Papel

34 MILHO
Mercado Atento à Evolução da Safrinha

36 SOJA
Término da Colheita com Mercado de Olho nos EUA

38 OLERICULTURA
Mercado de Tomate para Mesa

39 SETOR SUCROALCOOLEIRO
Evolução dos Preços

PRODUÇÃO ANIMAL

40 AVICULTURA INDUSTRIAL
Surgirá a AMBEV do Frango?

41 SUINOCULTURA
O que Falta para o Brasil Se Tornar um Grande Player Internacional no Mercado de Carne Suína?

42 BOI GORDO
Demanda de Carne Influencia Mercado Pecuário

44 LEITE E DERIVADOS
Entressafra Se Confirma

OUTRAS SEÇÕES

45 CONJ. MACROECONÔMICA
Baladas e Atividade Econômica

46 MERCADO FINANCEIRO
De Papo Pro Á

47 MERCADO DE FATORES
Fertilizantes : Consumo Recorde em 2000

48 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Momento de Transporte

15 OUT. 2001

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas

ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de font es idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Conselho Deliberativo: Paulo F. C. Araújo, Adriano J. B. V. Azevedo-Filho, Alexandre L. M. Barros, Antônio R. Dechen, João G. Martines-Filho, Evaristo M. Neves e Oriowaldo Queda
Editores-Associados: C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).
Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), M. de Moraes (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção, diagramação e Internet), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), L. Saboya (trigo), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), M. de Moraes (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão)
Ilustrações: Erasmo Spadotto
Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone/Fax: (0xx19) 433 4499

FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Preços Agrícolas
MERCADOS E NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS
Ano 14 - Nº 167

COOPERATIVISMO

EDITORIAL

2 *Como Organizar a Pesquisa e a Produção?*

OPINIÃO

3 ROBERTO RODRIGUES
Jogo Sem Empate

ENTREVISTAS

10 HOLGER HASLE NIELSEN
Cooperativas Dinamarquesas: Empreendimentos Econômicos

13 MIKE COOK
Cooperativas x Comércio Internacional

15 MÁRCIO LOPES FREITAS
Presente e Futuro do Cooperativismo Paulista

ARTIGOS TÉCNICOS

4 AMBIENTE INSTITUCIONAL E ESTRATÉGIAS DE EMPREENDIMENTOS COOPERATIVOS
Sigismundo Bialoskorski Neto
O artigo sumariza desenvolvimentos recentes no mundo das cooperativas, introduzindo o material que constitui o foco desta edição de Preços Agrícolas.

8 COOPERATIVAS DINAMARQUESAS
Marcelo Barroso
O presente artigo se baseia na palestra apresentada por Nielsen sobre essas questões do cooperativismo dinamarquês e tenta fazer um paralelo com o cooperativismo no Brasil, comparando um pouco de suas histórias e de seus desafios.

11 GLOBALIZAÇÃO DE COOPERATIVAS
Marcelo Barroso
Recentemente, no Brasil, o Prof. Cook falou sobre um tema ao mesmo tempo polêmico e complexo: globalização de cooperativas. O artigo sumariza alguns pontos importantes da apresentação dele.

RESENHA DE LIVRO

A DESREGULAMENTAÇÃO DO SETOR SUCROALCOOLEIRO DO BRASIL

20 ESTADO E AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA
Walter Belik

22 ENTREVISTA COM A AUTORA: MÁRCIA AZANHA F. D. MORAES
Buscando um Modelo Sustentável para o Setor SucroAlcooleiro

PRODUÇÃO VEGETAL

24 BIOTECNOLOGIA
A Discussão sobre Transgênicos

29 ALGODÃO
Mercado em Queda em Agosto

30 TRIGO
Quando o Brasil é Notícia em Chicago

31 FEIJÃO
Perspectivas para a Safra

32 MILHO
Preços Seguem Firmes com Indefinição na Importação

34 SOJA
Mercado Doméstico Travado com Indefinição em Chicago

36 PRODUTOS FLORESTAIS
Indústria de Celulose Está Próxima de Atingir a Sua Capacidade Total

38 SETOR SUCROALCOOLEIRO
Preços Retraídos Desaceleram a Oferta

40 SETOR CITRÍCOLA
Baixos Níveis de Preços

42 FRUTICULTURA
Logística da Movimentação de Frutas

44 OLERICULTURA
Diretrizes e Administração da Produção

PRODUÇÃO ANIMAL

45 LEITE E DERIVADOS
Fim do Aumento dos Preços

46 BOI GORDO
Ocorrências de Aftosa Preocupam Setor Pecuário

48 AVICULTURA
Poder de Compra

OUTRAS SEÇÕES

49 CONJ. MACROECONÔMICA
Romeu e Julieta

50 MERCADO FINANCEIRO
Como Rato em Queijo Parmesão

51 MERCADO DE FATORES
Fertilizantes: Mercado em Alta

52 MERCADO DE FRETES AGRÍCOLAS
Momento de Transporte

Edição na Internet - http://pa.esalq.usp.br

Preços Agrícolas
ISSN 0103-4677 - USP/ESALQ e CEPEA

Publicação iniciada em outubro de 1986 com objetivo de apresentar informações, análises técnicas e artigos relevantes ao planejamento e comercialização da produção agropecuária. Desenvolvida por professores e alunos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP-ESALQ e pesquisadores do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Os dados apresentados são provenientes de font es idôneas, assim como de levantamentos próprios.

Periodicidade Mensal

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer parte da revista sem autorização formal.

Coordenadores/Editores-Responsáveis
Adriano Azevedo-Filho e João G. Martines-Filho

Editores-Associados: P. Araújo (editorial, política agrícola), C. Bacha (editorial, café), G. Barros (boi gordo), H. Burnquist (álcool e açúcar), J. Caixeta-Filho (logística), J. Ferreira-Filho (algodão), P. Marques (milho e soja) e R. Shirota (Recursos Naturais).

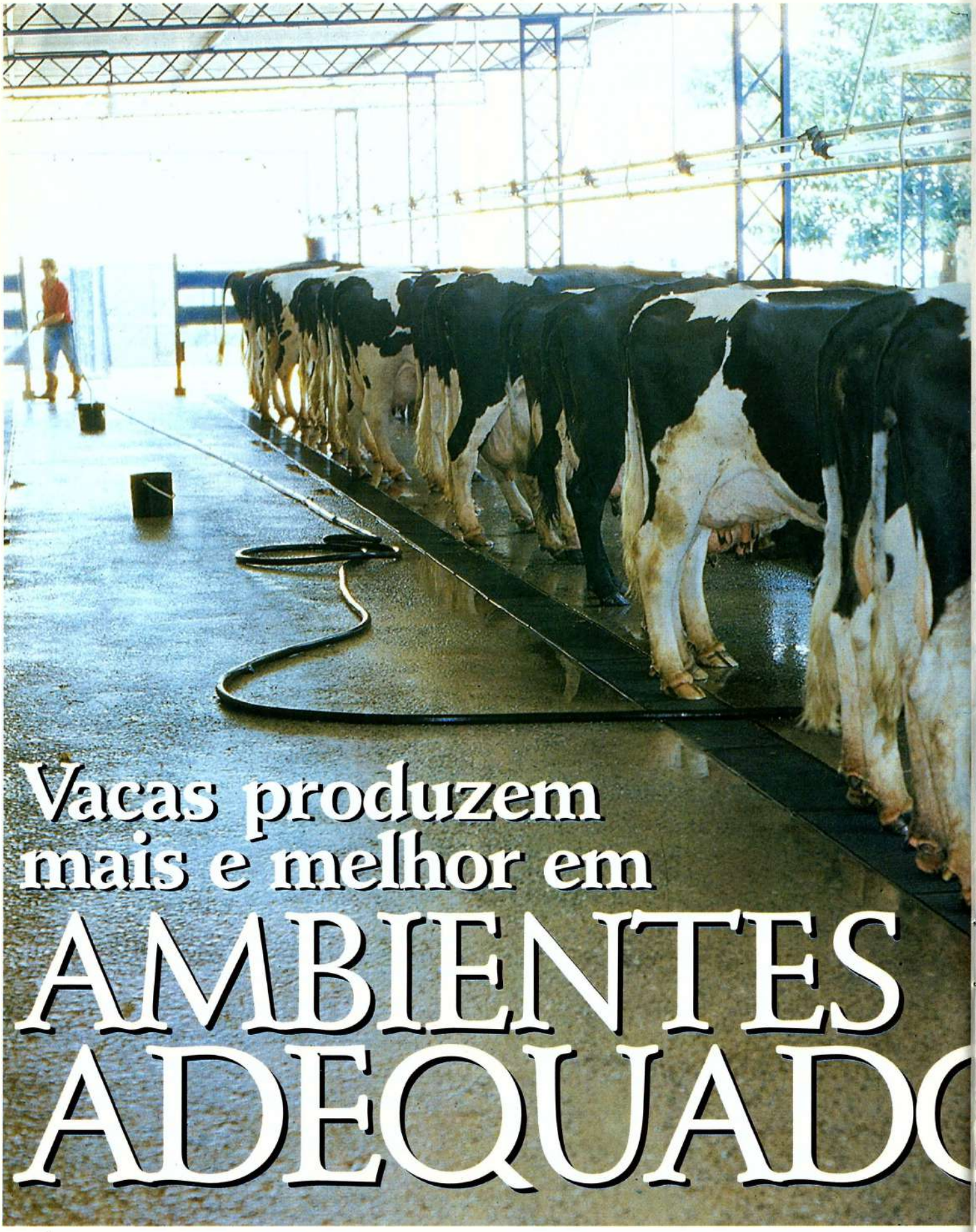
Editores-Assistentes: R. Azevedo (produção e diagramação), M. Boteon (citrus), M. de Moraes (soja), W. Camargo-Filho (olericultura), M. Pereira (trigo), C. Ferreira (fatores), R. Ferreira (suinocultura), V. Galan (leite), P. Galvani (fretes), Y. Kawashita (produção e diagramação), I. Kiyuna (feijão), C. Macchi (arroz), F. Mattos (mercado financeiro), S. Pizzol (fruticultura), G. Santana (avicultura), A. Silva (biotecnologia), M. de Moraes (milho), C. Toledo (conjuntura macro) e M. Tonus (revisão).

Ilustrações: Erasmo Spadotto
Secretária: Maria Aparecida Zani (Cida)

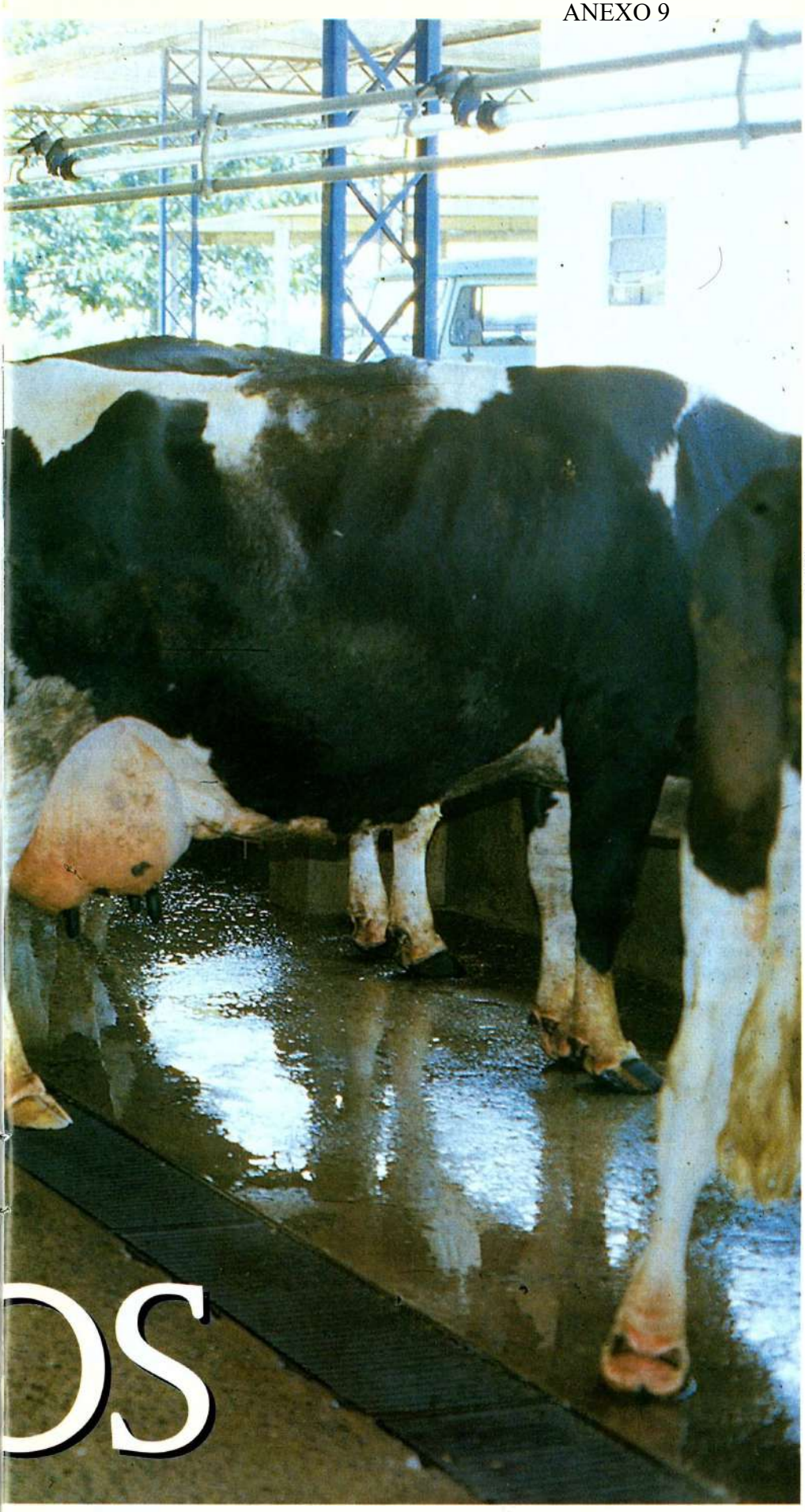
COMO NOS CONTACTAR

Assinaturas e Informações
Alterações de endereço
☎ 0800 55 7171
E-mail: pa@am.esalq.usp.br
Fone: (0xx19) 429 8802
Fax: (0xx19) 429 8807
FEALQ
Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Av. Carlos Botelho, 1025,
13416-145, Piracicaba, SP

Também nas bancas em São Paulo
Livrarias Laselva 0800 11 0052



Vacas produzem mais e melhor em AMBIENTES ADEQUADO



ARQUIVO BB

Uma instalação bem ventilada e adaptada às necessidades térmicas dos animais é um passo para o sucesso da produção. Isso está fazendo com que um assunto relegado a segundo plano durante quase dez anos volte a preocupar pesquisadores e cientistas ligados à produção animal em todo o mundo: a ambiência.

MIRNA TONUS

Ter controle sobre as condições ambientais, principalmente em países de clima tropical, tem sido um desafio, já que as exigências térmicas dos animais variam de acordo com seu estágio de desenvolvimento. Um bezerro, por exemplo, precisa de clima mais quente, ao passo que uma vaca requer um ambiente com temperatura mais fresca para produzir melhor. Conforto é a palavra-chave, independentemente da fase de desenvolvimento dos animais, e descobrir como o ambiente interfere na produção de leite é relativamente simples. O quadro mais evidente ocorre quando uma instalação quente, sem ventilação, exige que as vacas utilizem a energia que reverteriam para a produção para a transpiração, perdendo calor e, conseqentemente, o equilíbrio térmico do corpo.

O problema é, então, reduzir o calor. Segundo Iran José Oliveira da Silva, professor do Departamento de Engenharia Rural da Esalq-Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba-SP, é muito mais fácil e econômico aquecer do que refrigerar o ambiente. "A refrigeração

M. Tonus

Para Iran Silva, investimentos em conforto dependem da escala.

exige determinados mecanismos, naturais e artificiais, que significam investimentos nem sempre viáveis, já que dependem da escala de produção". Em países com temperaturas mais amenas e uniformes, o nível tecnológico nessa área vem avançando cada vez mais. Daí ter surgido a zootecnia de precisão (*precision animal production*), termo intimamente relacionado à engenharia e a manejos de sistemas produtivos. "O uso da tecnologia é tão grande, que se fala em automação dos sistemas de controle, em mapeamento térmico do ambiente, entre outros procedimentos", comenta Silva.

No Brasil, devido às diferenças climáticas de cada região, diz que é preciso avaliar os sistemas existentes e os problemas oriundos de tecnologia importada, sem adaptação às condições locais. "Não há um pacote que possa ser usado em todos os países, nem em todo o território nacional, pois devem ser considerados parâmetros, assim como raça dos animais, fase de desenvolvimento, nível tecnológico, nível de produção, características climáticas e de relevo das regiões, sistemas e instalações já existentes, entre outros", diz o professor, criticando o comportamento de muitos produtores que, além de adquirirem tais "pacotes", começam a recorrer a soluções somente na época mais crítica do ano.

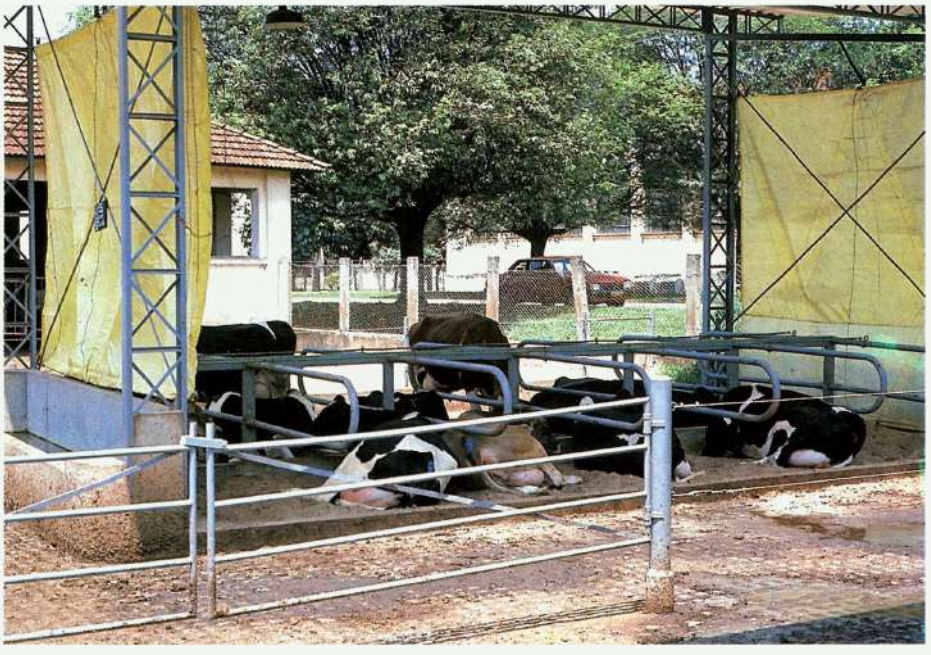
Assim, o investimento em medidas de longo prazo é necessário para que haja retorno. "Os problemas devem ser antecipados. Normalmente, de setembro a novembro, o clima fica mais seco; em janeiro e fevereiro, mais quente. Os produtores devem pensar em controlar o ambiente como medida preventiva, ou seja, a partir de março ou abril", recomenda Silva. A bovinocultura leiteira, entre as várias áreas que têm à disposição avançadas tecnologias de zootecnia de precisão, é, na opinião do professor, uma das que mais resistências oferecem à implantação de sistemas de controle e automação. "Um dos principais motivos são os grandes investimentos", avalia.

Mas não é só esse o problema. Diz que não há como controlar o clima sem analisar o contexto da produção. "É preciso avaliar as condições de criação, o manejo, os objetivos, a produção em si para, depois, pensar em reforma de instalações preexistentes ou em novos projetos", diz, reforçando o alerta com relação aos pacotes, que exigem mudanças de *layout* e de materiais de construção, além de condicionamento e controle do ambiente. Para que as mudanças sejam viáveis, é no nível de produção que os produtores devem pensar. Mas também não podem deixar para segundo plano as condições sanitárias e nutricionais do rebanho.

Isolamento térmico e ventilação são os principais mecanismos de climatização de instalações para bovinos de leite. Eles servem para diminuir a radiação solar incidente e o calor gerado pelos animais, principais fontes de calor nas edificações, segundo Silva. O controle eficiente do ambiente, mais em função das más concepções do que da adversidade climática, emprega sistemas naturais e artificiais de controle. O sistema de controle natural envolve, em primeiro lugar, arborização em toda a área de produção, visando à redução da carga térmica ou radiação. A conseqüência dessa medida é redução da temperatura interna e melhora da evapotranspiração do clima do entorno da produção. A arborização deve ser adequadamente projetada, de forma a não impedir a ventilação natural da região.

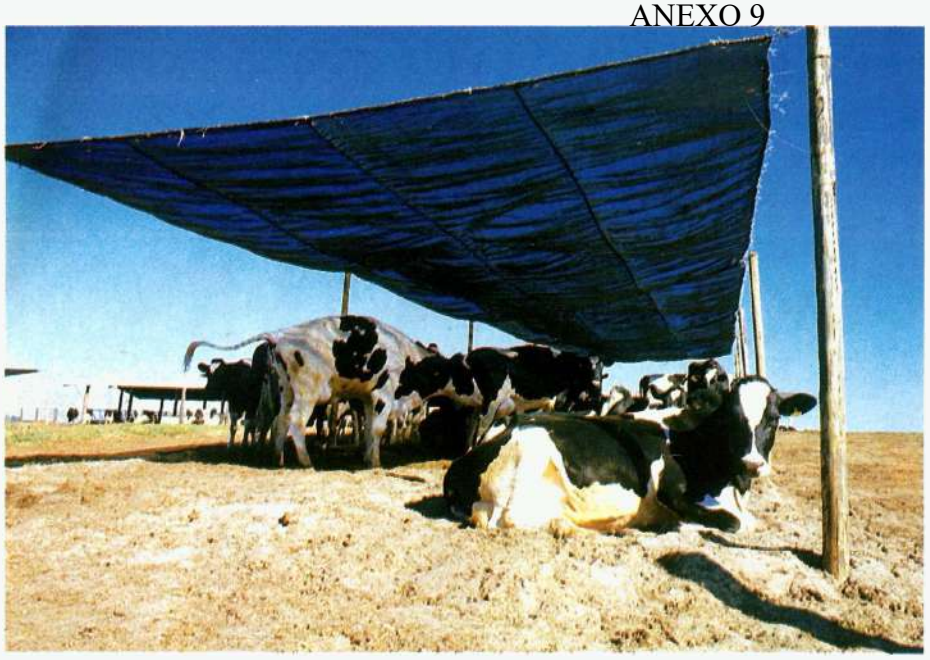
Do natural ao artificial, são vários os sistemas de controle

Pesquisas apontam que algumas árvores interceptam mais a radiação, sendo recomendadas espécies que apresentem folhas delgadas, que não caduquem no verão e que tenham crescimento rápido. Mas nem todas as espécies servem a todas as criações. No sistema de confinamento, elas devem servir ao sombreamento do telhado e à redução da temperatura interna das instalações. As mais recomendadas, segundo o professor, são uva-japonesa, acácia naja, sanção do campo e grevíleas, entre os galpões. "Além da arborização, deve-se quebrar o mito de que as instalações devem ter paredes. Os espaços devem ser abertos, vedados com cortinas no inverno, recolhidas novamente no verão. Esse é o princípio básico da ventilação, que pode ser natural ou forçada", salienta.



Arquivo BB

Cortinas substituem paredes, com a vantagem de serem recolhidas no verão.



Sombreamento artificial significa custos baixos, mas de resultados eficazes.

Na natural, devem ser considerados ainda outros aspectos, como: altura do pé-direito (de 3,5 a 4 m); orientação das instalações (a ideal é leste-oeste), conhecimento prévio sobre ventos predominantes na região; e número de estruturas nos telhados (o menor possível). Conhecer o comportamento do fluxo de ar da região é essencial para garantir o conforto térmico, que varia conforme as flutuações do ambiente. Os dados sobre ventilação natural ainda são questionáveis, na opinião de Silva. "Sendo oriunda de dois fatores – ação do vento e diferença de temperatura (efeito chaminé) –, estudos apontam que, quando a ventilação externa aumenta, a taxa por ação do vento cresce linearmente, enquanto o efeito chaminé decresce. Por outro lado, a ventilação total aumenta vagarosamente pela ação do vento, em situações com predominância desse efeito.

Ao falar sobre ventilação forçada (ou mecânica), o professor diz que os ventiladores comuns, além de não serem projetados por pessoal especializado em controle de ambiente, não surtem o efeito desejado. "Há outros princípios que devem ser considerados: potência, movimentação, volume de ar na instalação, velocidade mínima do ar para o animal em função da fase de desenvolvimento", descreve. Silva cita, ainda, outro mecanismo natural para redução de temperatura em sistemas de confinamento, referindo-se aos telhados. Segundo suas informações, cerca de 70% da carga térmica incidente são interceptados por eles.

"Uma das formas de melhorar a interceptação é a utilização de materiais com boa inércia térmica, melhores isolantes, como as tintas reflexivas", recomenda. A pintura dos telhados com tinta branca reduz a temperatura interna das instalações em aproximadamente 2ºC. Existem também tintas térmicas, mas essas devem ser testadas para tal finalidade. "A pintura pode ser feita tanto com cal quanto com látex branco. O efeito acaba sendo o mesmo, com a diferença da manutenção – a cada quatro ou cinco meses para o primeiro e uma vez por ano para o segundo material –", revela.

Entre os materiais de cobertura de telhados existentes no mercado, o professor afirma que o melhor ainda é a telha de barro, embora telhas-sanduíche, com isopor, de poliuretano expandido possam ser utilizadas. "Os dados sobre sua aplicação, porém, são inconsistentes, uma vez que as pesquisas devem ser direcionadas para ambientes totalmente abertos e para produção animal", analisa. Quanto aos mecanismos artificiais, Silva explica que estes se referem, basicamente, a sistemas de resfriamento adiabático evaporativo (SRAE), ou seja, sistemas mecânicos para redução da temperatura do ambiente com a utilização de vapor d'água como elemento de refrigeração.

"O SRAE pode ser aplicado em diversos mecanismos: nebulização, microaspersão e aspersão nos telhados", esclarece, informando que, em instalações para animais, consegue-se diminuição de 6ºC na temperatura interna (em climas secos), adotando um desses mecanismos. Há um problema, porém, relacionado a regiões com alta umidade relativa. Nestas, o acionamento do sistema deve ser descontínuo, pois a excessiva umidade também prejudica os animais. Resolvido este problema, opta-se por um dos sistemas, todos com determinadas restrições.

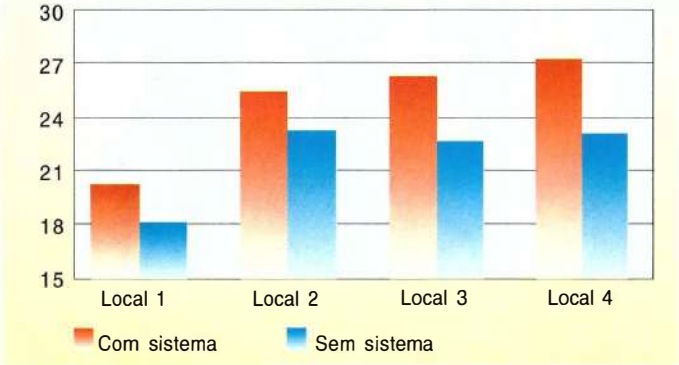
A nebulização, recomendada para o interior das instalações, deve ser instalada a uma altura razoável (cerca de 3 m), próxima ao tirante da tesoura, de forma que a névoa produzida não chegue a atingir as vacas. "O objetivo é o vapor produzido roubar o calor do ambiente, dificultando o umedecimento de camas, dorso dos animais, entre outros locais", explica Silva, salientando que maiores eficiências são encontradas em nebulização com alta pressão, em que o tamanho das gotículas é reduzido, favorecendo a evaporação ("não é chuveiro"). Esse sistema reduz a temperatura interna em cerca de 6ºC, tendo maior eficiência quando associado à ventilação forçada. No entanto, os bicos nebulizadores não devem ser presos aos ventiladores. O correto é instalar linhas de nebulização e ventilação separadamente, promovendo maior movimentação do ar e, consequentemente, homogeneização das condições do ambiente interno.

O professor destaca que há necessidade de dimensionamento para cada tipo de instalação, calculando-se tamanho e núme-

ARQUIVO BB

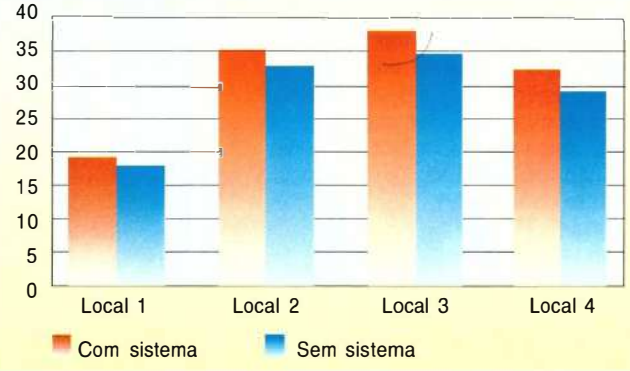
Arborização na área de produção reduz carga térmica e radiação.

QUADRO 1
Efeito do uso de aspersores e chuveiros (resfriamento) sobre as vacas leiteiras e a resposta na produção de leite (kg/dia)



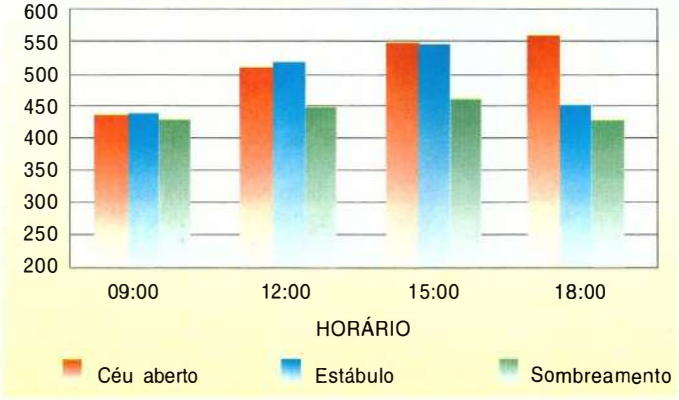
Adaptado, Bucklin et al. 1991.

QUADRO 2
Efeito do uso de aspersores e chuveiros (resfriamento) sobre as vacas leiteiras e a resposta no consumo de alimentos (kg/dia)



Adaptado, Bucklin et al. 1991.

QUADRO 3
Variação da carga térmica de radiação



ro de bicos, número de linhas, entre outros parâmetros. A instalação aleatória pode causar aumento da umidade relativa, prejudicando os animais. Bons resultados também têm sido encontrados com nebulização com água a baixa temperatura – em torno de 6 a 8ºC abaixo da ambiente. Pouco utilizado ainda, o sistema exige refrigeração prévia, sendo necessária a instalação de um dispositivo de resfriamento (motor de geladeira em caixa d'água). E a aspersão em telhados também tem efeito significativo, segundo Silva, mas quando utilizada sem a pintura. A necessidade de um sistema coletor de água e um circuito fechado para reciclá-la acaba por tornar o sistema pouco vantajoso na relação custo/benefício, devido aos grandes gastos com água e energia elétrica.

A NEBULIZAÇÃO NÃO DEVE MOLHAR A CAMA E OS ANIMAIS

Ventilação e nebulização em estábulos, aspersão e nebulização em salas de espera e aspersão na pós-ordenha são outras medidas em desenvolvimento na ambiência para gado leiteiro, de acordo com as informações do professor. Ele informa que, na aspersão, o tamanho das gotículas deve promover o umedecimento dos pêlos dos animais e que o raio de ação dos aspersores deve atingir 180º, com distância de 2,5 m entre si. "Na Flórida, os sistemas são delineados para borrifar água por 30 a 120 segundos a intervalos de 15 minutos, combinados à ventilação, empregando-se equipamentos com capacidade de 35 m³ por minuto, em funcionamento contínuo a velocidades entre 120 e 180 m por minuto, e posicionados entre 3 e 4 m do solo, com inclinação de 20 a 30º para facilitar a circulação de ar no dorso das vacas. O sistema é automaticamente ligado quando a temperatura atinge valores acima de 27ºC", explica, acrescentando que o gasto diário de água por animal fica entre 115 e 190 litros.

De acordo com as informações de Silva, as melhorias nas instalações promovem maior eficiência alimentar e crescimento, além de melhorarem a produção e o controle de enfermidades e parasitas. Em termos de produção, o professor revela dados animadores de pesquisa. Combinando sombreamento e fornecimento de concentrados – 3,5 kg por cabeça ao dia – na Argentina (veja quadro), durante os meses mais quentes – médias de 25 a 31,3ºC e 72% de umidade relativa –, os resultados foram bastante positivos. "As variações diárias da temperatura retal e da taxa respiratória foram superiores para as vacas que não tinham aces

Com a nebulização, deve se ter cuidado para não molhar os animais.

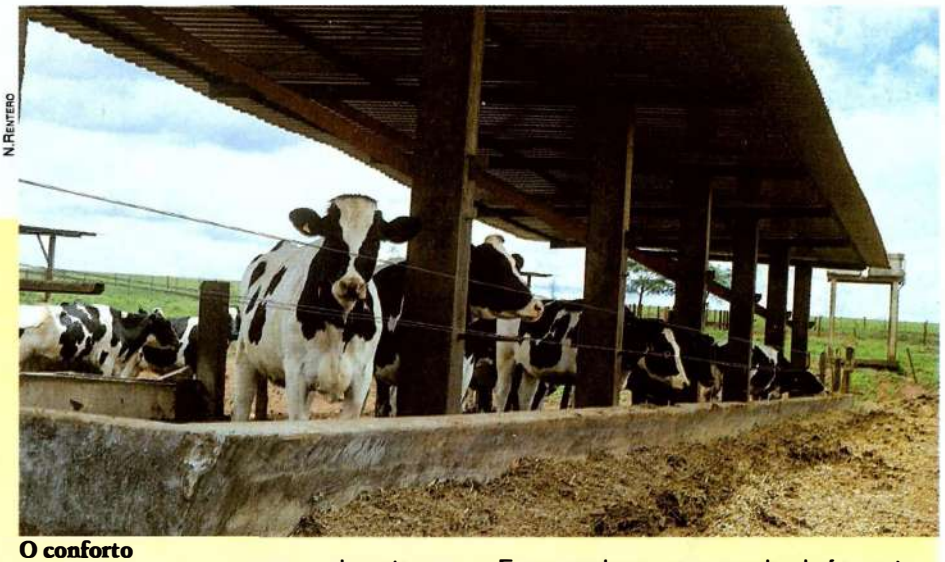
so ao abrigo. E a média da produção de leite dos tratamentos com sombra foi 1,9 kg superior às médias das produções obtidas entre os tratamentos sem sombra. Ou seja, o aumento médio da produção chegou a 13% nos tratamentos com acesso dos animais à sombra", divulga.

As diferenças entre os diversos sistemas mostram-se claramente na produção média diária de quilos de leite. Utilizando ventilação natural, uma vaca produz 26,1 kg por dia; com ventilação forçada, 27 kg de leite; empregando-se ventilação e aspersão, 28,2 kg e, com a utilização de resfriamento da água de nebulização, 31,3 kg de leite. O consumo de alimentos também varia em ambientes resfriados. Um recente estudo norte-americano demonstrou que o consumo de alimento aumentou, em média, 8% em animais resfriados; a produção de leite cresceu até 15% e a temperatura retal caiu cerca de 1ºC.

Silva comenta que resultados positivos estão sendo obtidos em diversos países. No México, vacas Holandesas e Pardo-suíças, submetidas a aspersão durante uma hora, à sombra, produziram 7% a mais de leite do que os animais não-aspergidos. No meio-oeste norte-americano, vacas Holandesas aspergidas das 11 às 17h30, à sombra, em dias com temperatura do ar acima de 27ºC, produziram 700 g a mais de leite por dia. Na Austrália subtropical, fêmeas Holandesas de alta produção, confinadas e com livre acesso à sombra e forragem, alimentadas com concentrado (9 kg/vaca/dia), e aspergidas com água em dias com temperaturas excedendo 26ºC, produziram 4,8 kg por dia a mais de leite do que as não-aspergidas.

Os procedimentos mais comuns a serem adotados com relação a manejo e clima resumem-se, inicialmente, na observação e na quantificação do problema. "Existe um desconhecimento muito grande por parte dos produtores, no que se refere às condições ideais de exploração e às condições reais da propriedade. Muitas vezes, em épocas quentes, o produtor percebe as perdas, mas não sabe qual a temperatura do ambiente que ocasionou o problema", alerta o professor. Segundo ele, existe a necessidade de haver pelo menos um controle de temperatura e umidade relativa na propriedade para que diagnósticos térmicos possam ser elaborados e analisados, associando as características de comportamento dos animais.

De posse desses dados, várias medidas podem ser usadas, de forma a minimizar os efeitos do calor sobre a produção. Particularmente com relação à característica dos rebanhos, com a introdução de raças especificamente leiteiras, o professor destaca que, no Brasil, a adaptação das raças ao clima tropical tem se ajustado com medidas diretas de controle da radiação e sistemas de resfriamento: "Raças Holandesas, Jersey, Pardo-Suíço têm problemas de adaptação ao calor, mas, com alguns cuidados, pode-se chegar a resultados satisfatórios de produção. O que tem mudado são os conceitos de produção e de bem-estar animal, que assumem papel importante no ciclo produtivo".



N.Renteiro

O conforto reservado ao espaço da alimentação garante maior consumo.

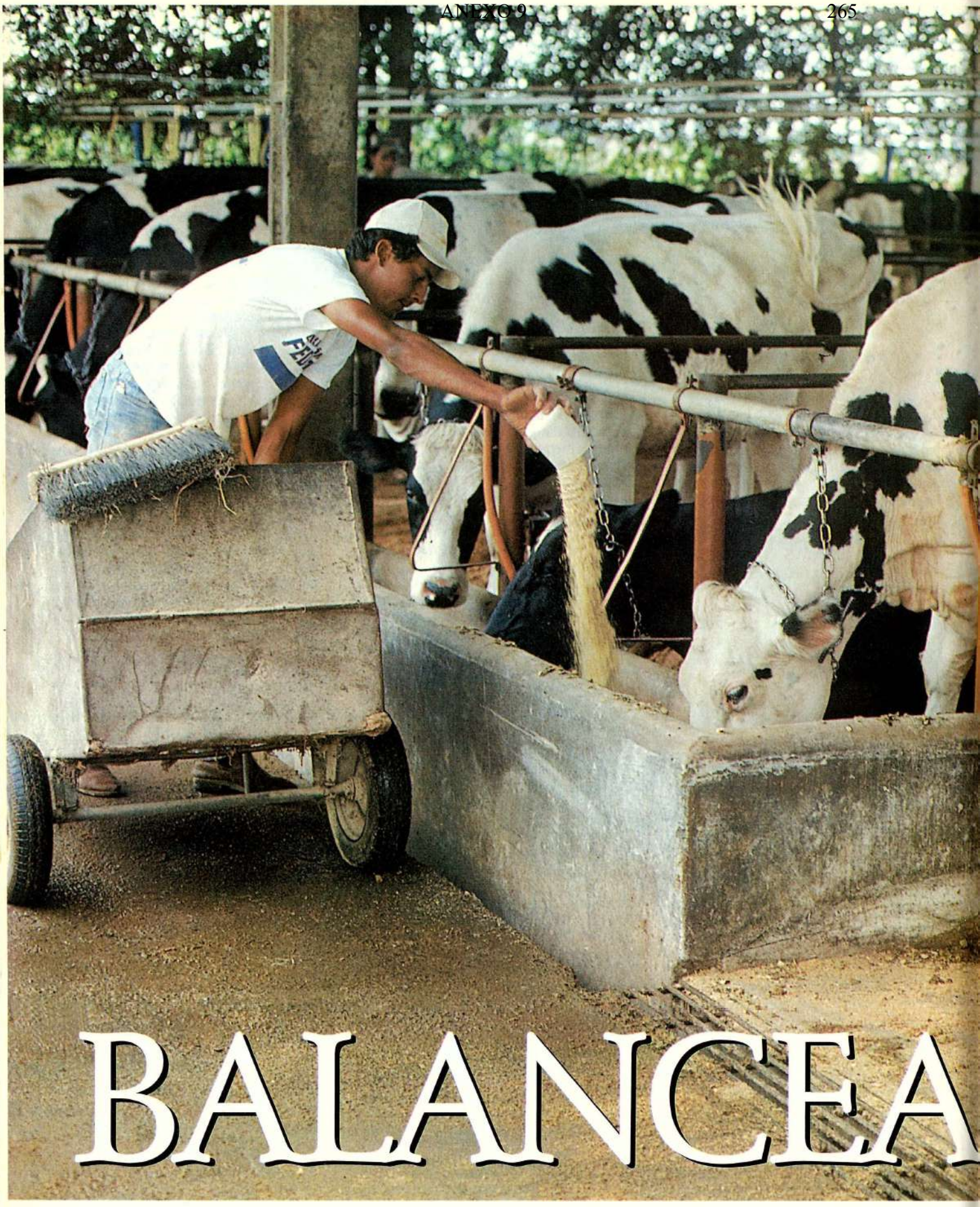
Dieta em ambientes controlados

As vacas são muito mais suscetíveis ao estresse calórico do que o ser humano, apresentando quedas em consumo de alimentos – especialmente volumosos, que produzem mais calor ao serem fermentados no rúmen –, produção de leite e locomoção. O simples fato de estarem de boca aberta e salivando intensamente já indica que isso está acontecendo e que prejuízos serão certos. Ambientes controlados, porém, podem evitar o calor excessivo e o manejo da alimentação, colaborando bastante para a manutenção – ou até crescimento – da produção. O maior pré-requisito para obter o desempenho adequado é manter o consumo de matéria seca. Considera-se que cada quilo de matéria seca ingerido representa de 2 a 2,5 kg de leite.

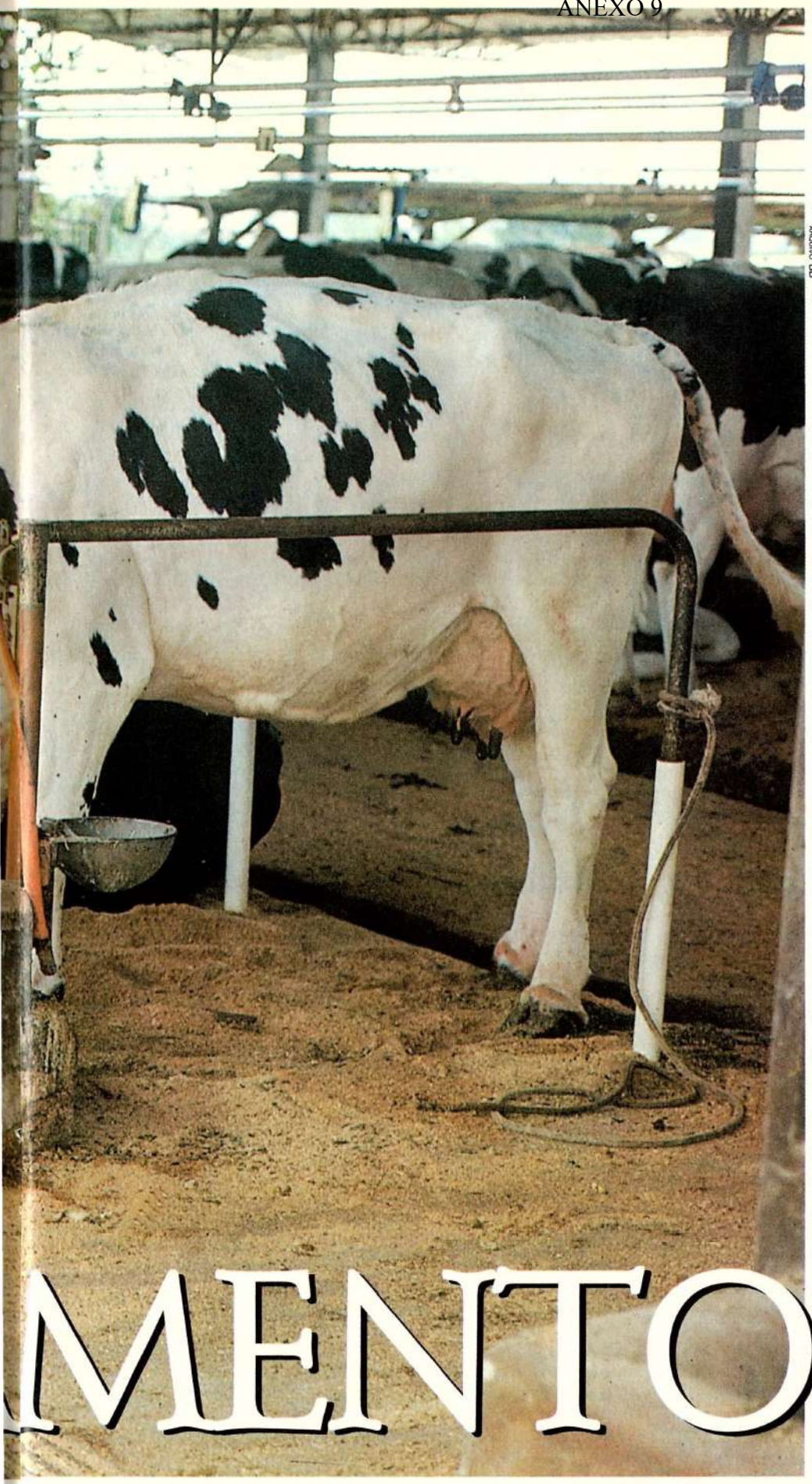
Como o consumo chega a cair 15 a 20% durante períodos de estresse calórico intenso, se a temperatura permanecer acima de 30ºC por mais de seis horas, a produção de leite poderá ser reduzida em 4,1 kg/dia no caso de um animal que esteja produzindo 27,2 kg de leite diariamente. O manejo da alimentação, aliado ao balanceamento da dieta, é uma boa saída. Nutricionalmente, a água é o elemento mais importante para vacas sob estresse térmico, sendo, também, uma das principais formas de remoção de calor. Para cada litro de leite produzido, o animal precisa beber aproximadamente 4 litros de água. Assim, o acesso à água fresca deve ser direto, a menos de 15 metros do local de alimentação e, de preferência, à sombra.

O volumoso é outro ponto importante na nutrição, já que produção de calor é maior em dietas com altas dosagens de forragens do que naquelas altas em concentrado. Como, voluntariamente, as vacas consomem menos volumosos, também acabam diminuindo a produção de saliva e seus tamponantes. Para resolver este problema, recomenda-se adicionar 0,75% de bicarbonato de sódio na dieta (em matéria seca). Destaque deve ser dado a forragens de qualidade (cana-de-açúcar corrigida com proteína e minerais, silagem de capim-elefante colhido aos 60 dias de crescimento vegetativo no máximo, silagem de milho e de sorgo, e fenos), com menor teor de fibras. Essas produzem menos calor de fermentação, mas, mesmo assim, deve-se dar atenção ao nível mínimo de fibras.

Para manter a ruminação em nível adequado, é preciso garantir o fornecimento de 20% de FDA (fibra em detergente ácido), na matéria seca da dieta. O tamanho das partículas da forragem também é importante, devendo ficar entre 3 e 4 cm (em pelo menos 15 a 20% do total de material consumido). Subprodutos fibrosos de alta qualidade – resíduo de cervejaria, polpa cítrica e casca de soja – podem, ainda, auxiliar na manutenção do consumo de matéria seca e da produção de leite. Se o consumo de matéria seca cai com o estresse térmico, nada mais lógico que aumentar a concentração nutricional da dieta. Dados demonstram que a elevação da densidade energética através do uso de fontes de gordura pode gerar aumentos na produção de leite – entre 1,5 e 2,5 kg por vaca ao dia. Entre as fontes sugeridas, encontram-se caroço de algodão ou soja grão, até o nível de 5% de extrato etéreo na matéria seca, ou até 2,5 – 3,0 kg por vaca ao dia (um ou outro).



BALANCEA



MENTO

de rações melhora produção

Suprir as exigências nutricionais de vacas leiteiras é a principal razão para se balancear rações. O processamento exige critérios, que devem atender cada fase da lactação, além de fatores econômicos.

MIRNA TONUS

Que as vacas produzem mais e melhor se submetidas a dietas balanceadas, todo mundo sabe. Mas no momento de fazer – ou comprar – a ração é preciso ter conhecimento das reais exigências dos animais que compõem o rebanho, sem o que fica difícil atingir seu potencial produtivo. Na prática, o objetivo mais importante no balanceamento da dieta é fornecer todos os nutrientes, incluindo proteínas, carboidratos, vitaminas e macro e microminerais. No caso de vacas leiteiras, essa tarefa deve ser ainda mais rigorosa, segundo Dante Pazzanese Lanna, professor do Departamento de Produção Animal da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz-USP.

"Primeiro, as vacas usam a energia da dieta para manter-se e produzir leite; depois, o que resta é dirigido para a reprodução", justifica. Além disso, não se pode esquecer das bactérias do rúmen. De acordo com suas explicações, essa é chave para os animais alcançarem produções

cada vez mais altas. "O bom balanceamento promove a maximização da atividade microbiana e, conseqüentemente, gera maior produção de proteína e de ácidos graxos voláteis, os quais vão significar energia", completa. Cita que as vacas leiteiras têm exigências próprias que só uma dieta devidamente compatível pode atender.

Optar por fazer a ração na fazenda ou comprá-la pronta depende de vários fatores. O professor da Esalq explica que, antes da decisão, é preciso definir a formulação do concentrado com base nas características do volumoso disponível na propriedade. "É fundamental complementar de forma correta o volumoso, algo muito difícil se este variar de composição. Quando se quer concentrado balanceado, o volumoso tem de ser definido, constante, homogêneo. Caso contrário, altera-se o concentrado de acordo com o volumoso, o que torna o balanceamento da dieta muito complicado", argumenta. "O processamento deve ser o mais simples possível", destaca.

Outro detalhe está voltado para se obter ração de qualidade com custos reduzidos. Para isso é preciso investir. "Tanto melhor é a ração quanto maior o número de ingredientes e maior a capacidade de adquirir componentes certificados e baratos", continua. A homogeneidade dos subprodutos é outra questão delicada apontada por Dante Lanna, pois seus teores variam muito. O caroço de algodão, por exemplo, se estiver muito úmido, apresenta problemas de armazenagem. Com tudo isso, o proprietário rural tem de pensar que quando opta por formular rações na fazenda aumenta sua responsabilidade.

E o número de atividades a serem desenvolvidas também cresce. São necessários controle de estoque, controle de qualidade, sistema de armazenagem para manutenção da qualidade, pesquisa de preços, pessoal para fazer a mistura e, finalmente, controle da qualidade da mistura e do estoque de concentrado pronto. Geralmente, recomenda-se o nível intermediário, em que o produtor adquire premix (macro e microminerais e vitaminas que formam o chamado "núcleo"), misturando-o aos ingredientes do concentrado na fazenda. É uma questão de tamanho, de controle de gerenciamento e de escala. Dependendo disso, pode-se fazer tudo.

Lanna: vacas leiteiras são exigentes na dieta.

ESALQ

Não se recomenda misturar ração em propriedades com menos de 100 vacas, pois neste caso os custos fixos do investimento podem não proporcionar retorno positivo. Pode, ainda, haver perdas vinculadas a deficiências no balanceamento das dietas. Se forem muito grandes, podem representar de 20 a 30% de leite a menos, que seriam obtidos se a ração fosse corretamente balanceada. Além disso, uma vaca que produz 40 kg, se submetida a dez dias de alimentação não-balanceada, tem sua lactação inteira prejudicada, o que em volume total pode significar prejuízo de 200 a 300 litros.

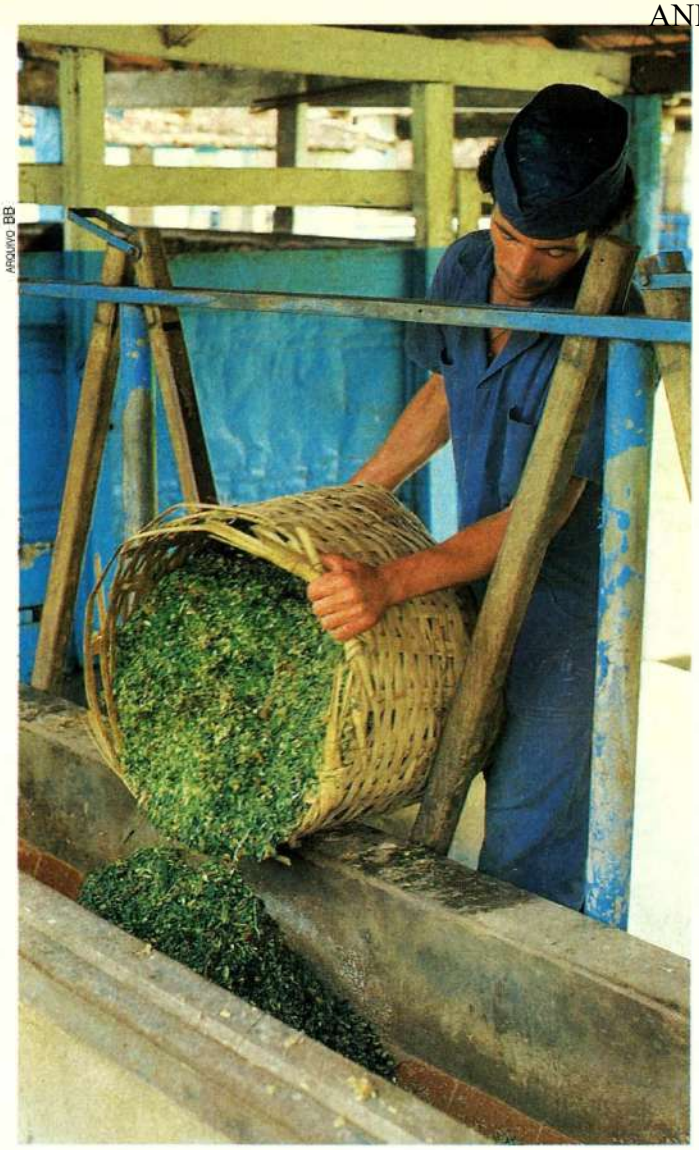
São quatro as fases da vaca lactante. A primeira é aquela que começa no parto e continua até duas ou três semanas após, caracterizada por alta produção de leite. O fator chave de gerenciamento dessa fase é a habilidade de monitorar e observar os animais, para assegurar a manutenção de sua saúde, quando passarem para o alto grupo ou forem induzidos a isso mediante dietas de alto valor nutricional. A ração dessas vacas deve ser intermediária entre a de vacas em gestação e aquelas em final de lactação. Dietas de alto valor nutricional e instalações adequadas são recomendas por Lanna, bem como a identificação do aparecimento de cetose. Sugere um incremento de nutrientes na ração não superior a 10%, mantendo um nível saudável de fibras e possibilitando o alcance de altos níveis de energia, diminuindo riscos", diz.

Para vacas nesta fase, pode ser adotada a seguinte estratégia: alimentação com um a três quilos de forragem de alta qualidade, para manter a função ruminal; utilização de mistura que contenha proteína não-degradável e fibras digestíveis (como farelo de soja ou polpa cítrica), como

Tabela 1
Recomendações de nutrientes para vacas leiteiras em diferentes fases de lactação

	0 a 21 dias	22 a 80 dias	80 a 200 dias	mais de 200 dias
ingestão de matéria seca (kg)	18	24	22	19
proteína bruta (%)	19	18	16	14
proteína degradável no rúmen (% de PB (MS)	60 (11,4)	62 (11,2)	64 (10,2)	68 (9,5)
proteína não-degradável no rúmen (% de PB (MS)	40 (7,6)	38 (6,8)	36 (5,8)	32 (4,5)
proteína solúvel (% de PB (MS))	30 (5,7)	31 (5,6)	32 (5,1)	34 (4,8)
NDT (%)	75	77	75	67
energia liquida para lactação (Mcal/kg)	1,72	1,78	1,79	1,52
extrato etéreo (%)	5	6	5	3
FDA (%)	21	19	21	24
FDN (%)	30	28	30	32
carboidratos não-estruturais ou de fonte que não fibra (%)	35	38	36	34
Macrominerais (em % de matéria seca)				
Cálcio	1,1	1,0	0,8	0,6
Fósforo	0,5	0,4	60,4	20,36
magnésio	0,33	0,3	0,25	0,2
Potássio	1,0	1,0	1,0	0,9
Sódio	0,33	0,3	0,2	0,2
cloro	0,27	0,25	0,25	0,25
enxofre	0,25	0,25	0,25	0,25
Vitaminas (em UI/dia)				
vitamina A	110.000	100.000	50.000	50.000
vitamina D	35.000	30.000	20.000	20.000
vitamina E	1.000	600	400	200

Fonte: Hutjens, M. F. (in Arquivos do Instituto Biológico, v. 66 (supl.), 1999)
1) Microminerais: ferro (100 ppm), cobalto (0,1 ppm), cobre (15 ppm), manganês (60 ppm), zinco (60 ppm), iodo (0,6 ppm) e selênio (0,3 ppm).
2) Proporção de minerais na ração total: zinco para cobre (4:1), ferro para cobre (40:1), potássio para magnésio (4:1), cobre para molibdênio (6:1), potássio para sódio (3:1), nitrogênio para enxofre (11:1).



ARQUIVO BB

A qualidade do volumoso é o que determina a formulação da ração.

fontes de energia; incremento da concentração de nutrientes na ração, para ajustar a baixa ingestão de alimento; adição de tamponantes, para estabilizar o pH do rúmen; fornecimento de 12 g de niacina para minimizar cetose; adição de propilenoglicol (225 g), ou propionato de cálcio (180 g), para elevar a glicose no sangue.

Balanceamento de acordo com cada fase animal

A fase seguinte, de início de lactação, corresponde ao período de 14 a 100 dias após o parto. Nela, as vacas alcançam o pico de produção de leite, há queda de peso (isso exige fonte adicional de energia), e a ingestão de matéria seca é mais lenta. O professor informa que o tipo e o nível de proteína são críticos para que se alcance o pico de produção de leite. Limitar a quantidade de gordura suplementar é recomendável para manter o consumo de matéria seca. As estratégias de alimentação para vacas nesta fase envolvem: fornecimento de forragem de alta qualidade para aumentar o consumo de matéria seca; provimento de fontes de ingestão de proteína não-degradável, para corresponder às necessidades de lisina e metionina; incremento gradual de energia proveniente de grãos (máximo de 0,45 kg por dia); limitação da quantidade de gordura suplementar a 0,6 kg.

Na terceira fase – intermediária –, as vacas declinam a produção de leite. O pico de ingestão de matéria seca tem sido alcançado com ganho de peso. O professor informa que, quando a produção de leite ou os componentes declinam muito rapidamente, é sinal de que as necessidades nutricionais não estão sendo atingidas. A duração dessa fase pode compreender de 70 a 200 dias após o parto ou até as vacas secarem. É nela que injeções com BST são iniciadas. O que garante o sucesso dessa fase é a otimização da ingestão de matéria seca, devendo ser adotados, ainda, os seguintes procedimentos: início da reposição das condições corporais perdidas; elevação de gordura suplementar até os níveis desejáveis e revisão da necessidade de aditivos.

A última fase pode começar 200 dias após o parto e terminar quando as vacas secarem, havendo possibilidade de não ser alcançada por alguns rebanhos e por animais de alta produtividade. Elas ficam prenhes, ganham peso (0,450 a 0,700 kg por dia), e a produção de leite declina de 6% (vacas em primeira lactação), a 9% ao mês (vacas em segunda lactação ou mais). De acordo com Lanna, a estratégia de alimentação deve abranger: incremento de proporção de forragens na ração; possível diminuição de fontes suplementares de proteína não-degradável; remoção de fontes suplementares de gordura; eliminação de aditivos; reposição das condições corporais perdidas; estabelecimento de níveis de condições corporais de 3,25 a 3,75 quando seca e redução do custo diário de alimentação por vaca.

Produtos Vulcabras
Meio século de
QUALIDADE

Bota de PVC, cor branca, cano curto e cano longo. C.A. 929/96

Bota de PVC, cor preta, cano curto e cano longo. C.A. 929/96

Vulcabras

Atendimento ao Consumidor
0800-110752

Dicas para melhorar a ração

São diversos os cuidados que se deve ter para assegurar o adequado balanceamento nutricional de um rebanho de leite. A começar pela proteína degradada no rúmen, que pode ser suprida, em parte, por nitrogênio não protéico (como uréia), dependendo do nível de produção. Mas deve ser usada, necessariamente, outra parte de proteína verdadeira degradável no rúmen, obtida de fontes como farelo de soja, por exemplo. Deve-se, também, garantir o teor mínimo de fibra efetiva para estabilizar a ruminação. A introdução de fibra longa permite teor um pouco mais baixo de fibra total, já que o mais importante é o "efeito de fibra" que determinado ingrediente possui.

"Fontes de fibra com tamanho de partícula muito pequeno não apresentam esse efeito apesar da análise laboratorial. A picagem em tamanho muito grande, por outro lado, também é problemática e um fator importante a ser controlado, para evitar a seleção que, freqüentemente, acontece com relação à silagem. Portanto, não podem ser muito heterogêneas", ensina Lanna. Segundo ele, a seleção é um problema sério, porque as vacas "desmisturam" a ração. Na prática, quando se coloca volumoso e se joga concentrado em cima, as mais agressivas retiram o concentrado para si e deixam o volumoso para outras, mas correm riscos de acidose e problemas no casco.

Por outro lado, as mais "tímidas" sofrem com deficiência nutricional, por serem privadas do concentrado. O importante é haver homogeneidade e aumento de qualidade do volumoso. O teor de umidade é outro aspecto importante, pois não pode ser nem muito baixo nem muito alto, sendo necessários de 35 a 40% de matéria seca no mínimo. Abaixo disso, cai o consumo. Como alternativas de produtos para melhorar a ração, como os aditivos, pode-se afirmar que os ionóforos oferecem pequeno aumento de produção de leite, previnem doenças metabólicas e melhoram a condição corporal das vacas.

Quanto ao uso de hormônios de crescimento (lactotropina), o balanceamento deve ser mantido, segundo recomendações do professor. "Vacas que produzem 20 kg de leite aumentam sua produção diária em, aproximadamente, 15 a 20% com esse hormônio de crescimento. Assim, para aquelas que produziam 20 kg antes do tratamento com hormônio, deve-se balancear a ração para vacas com capacidade produtiva de 24 kg de leite por dia", conclui.

"Se o gerenciador da propriedade entende os quatro fatores que influenciam as necessidades nutricionais (produção de leite, componentes do leite, ingestão de matéria seca e perda de peso), várias fases de alimentação podem ser desenvolvidas. Ele pode não necessitar de todas, mas precisará gerenciar as mudanças economicamente (considerando produção de leite versus custo de alimentação). Se conseguir 'controlar' a transição dos programas de alimentação, problemas metabólicos podem ser minimizados e a produção de leite, otimizada. A escolha do sistema de alimentação deve servir a essas exigências nutricionais identificadas", diz o professor.

Alexandre Vaz Pires, professor do Departamento de Produção Animal da Esalq-USP, diz que a freqüência de fornecimento é outro aspecto que merece atenção. "Quanto mais assiduamente os animais voltam aos cochos, consumindo alimento mais fresco e em quantidades adequadas, melhor". O teor de umidade também deve ser considerado. Se a freqüência for baixa, o alimento pode fermentar e, conseqüentemente, diminuir o consumo e provocar perda de valor nutritivo. A formulação de dietas para confinamento envolve alimentos volumosos e concentrados, de acordo com o teor de fibras, tendo como fatores que mais interferem na participação de cada um na dieta o custo e a disponibilidade regional.

Arquivo BB

A homogeneidade dos subprodutos varia muito. Exige atenção com qualidade e custo.

Ração completa: fornecimento mais homogêneo da dieta

Os volumosos mais utilizados no Brasil, de acordo com dados fornecidos pelo professor, são silagens de milho, sorgo, gramíneas tropicais, fenos de gramíneas e leguminosas, cana-de-açúcar e bagaço de cana tratado a vapor. No caso dos concentrados, há dois grupos: alimentos protéicos (farelo de soja, farelo de algodão, sementes de oleaginosas – algodão, soja, entre outras –, cama de frango, subprodutos de origem animal, levedura e uréia), e energéticos (milho, sorgo, farelos de trigo e arroz, polpa cítrica seca e peletizada, raspa de mandioca, milheto e melaço). "A classificação de alguns alimentos gera algumas controvérsias, pois esses podem apresentar características que os enquadram em mais de um grupo. É essencial, portanto, que os produtores conheçam o custo relativo dos alimentos – ou o valor da unidade nutricional –, resultante da divisão do preço do alimento por seu teor de proteína bruta (R$/tonelada de PB), ou pela concentração de nutrientes digestíveis totais (R$/tonelada de NDT)", ensina Pires.

Destaca que para o cálculo de rações com custos de produção menores é interessante atender às exigências energéticas com alimentos de baixo custo energético relativo, o mesmo devendo ser feito com relação ao valor protéico. E como alguns alimentos podem apresentar restrições de uso, é necessário informar-se sobre eles antes de sua utilização. Segundo Pires, os alimentos volumosos produzidos na propriedade devem custar o menos possível e apresentar elevada qualidade nutricional. Quando em pequenas quantidades, os concentrados ener-

géticos ocupam seu lugar na dieta, participando em elevada proporção e suprindo praticamente toda a exigência protéica dos animais, o que diminui a necessidade de concentrados protéicos.

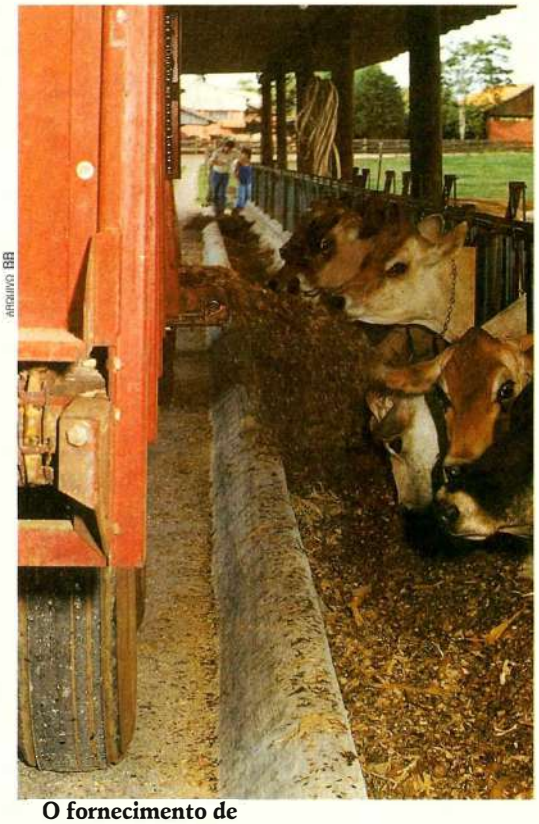
O uso de subprodutos agroindustriais e grãos de cereais menos nobres, geralmente menos custosos, também é indicado por Pires, desde que esses alimentos apresentem valores nutricionais satisfatórios. "A maior utilização de alimentos concentrados gera dietas de maior densidade energética, promovendo ganhos de peso vivo relativamente altos, sem elevar muito os custos por tonelada de matéria seca na dieta", ensina. Destaca que sementes de oleaginosas in natura – caroço de algodão, por exemplo - podem reduzir os custos de produção, pois seu preço é relativamente baixo e sua densidade energética, elevada, o que gera baixo custo relativo por unidade de NDT e também responde, em boa parte, às exigências protéicas, diminuindo a necessidade de outras fontes de proteínas, geralmente mais caras.

Milena Toledo

Pires valoriza a frequência ao cocho.

"A capacidade comercial do produtor e as oscilações do mercado podem ser decisivas para determinar os alimentos e sua proporção na dieta, já que os preços interferem de maneira decisiva no ritmo de engorda a ser imposto aos animais e nos custos de produção", insiste. Pires valoriza o uso de rações completas, em que todos os ingredientes da dieta são misturados para atender às exigências dos animais, afirmando que a mistura, além do balanço nutricional, deve levar em conta a relação entre volumosos e concentrados. "É essencial que os alimentos sejam bem homogeneizados – picados ou moídos – e que haja um tempo mínimo de mistura", recomenda, destacando que o fornecimento adequado da ração completa elimina o problema da dominância de um animal sobre outro no momento da alimentação.

Tal prática facilita ainda a estabilidade do consumo médio individual de matéria seca total, impede a seleção de ingredientes; diminui a fermentação no cocho (o maior teor de matéria seca na ração é responsável por isso), e melhora a palatabilidade de alguns ingredientes. Adicionar uréia em níveis mais elevados pode amenizar possível toxicidade da ração. O fornecimento à vontade da ração completa reduz a incidência de distúrbios digestivos, aumenta a eficiência dos alimentos, estabilizando o pH, o que torna as bactérias digestivas mais ativas. "A maior freqüência de fornecimento permite ingestão menor e gradativa, fermentação uniforme, melhores digestão e fluxo de nutrientes no trato gastrointestinal e na corrente sangüínea dos animais", recomenda o professor.



ARQUIVO BB

O fornecimento de ração total promove maior controle da ingestão dos alimentos.

Por fim, destaca que o preço de equipamentos de ração completa e distribuição automática no cocho é mais alto no Brasil (em torno de R$ 25 a 30 mil), sendo necessário calcular o custo/benefício – é possível amortizar esse investimento em dez anos (R$ 2,5 mil por ano). A mistura é obrigatória, pois, com o fornecimento separado de concentrados, o consumo entre os animais fica desuniforme, e diminui o pH, reduzindo o uso de carboidratos estruturais no rúmen", comenta.

O FIM ECOLÓGICO DAS MOSCAS

INÉDITO NO BRASIL!

ESTA FOTO ILUSTRA A EFICIÊNCIA DO PRODUTO

PEGA MOSCAS®

Atrativo Sexual, não tóxico, erradica a proliferação de Moscas e Larvas nos ambientes, de Granjas Avícolas, Estábulos, Pocílgas, Pomares, Laticínios, Salas-de-Ordenha, etc.

REDTOP Flycatchers

Vendas

Importador/Distribuidor - Exclusivo

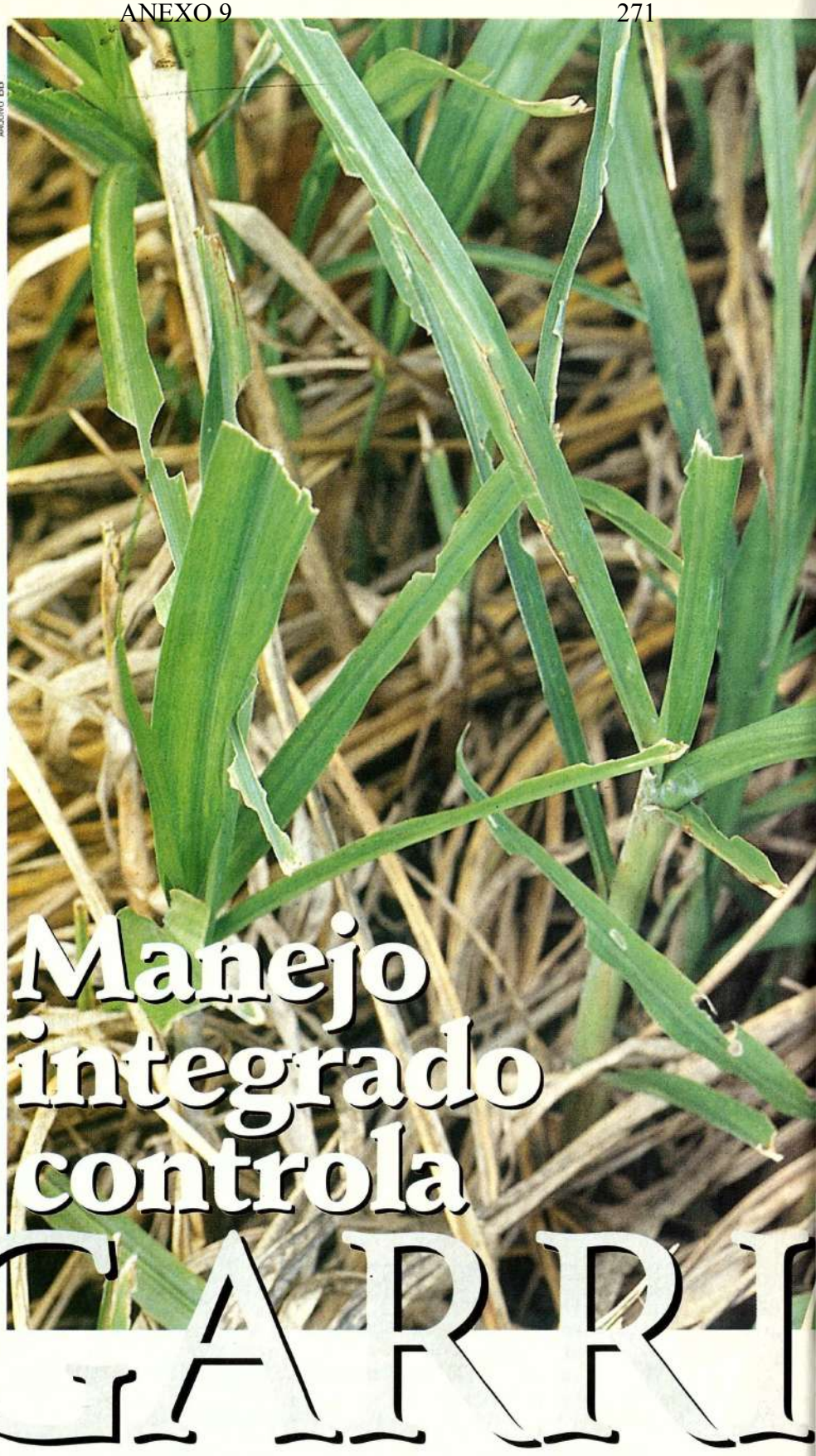
EDVET HD

COMÉRCIO . IMPORT . EXPORT

Produtos de Vanguarda

MATRIZ - Uberaba - MG Tel.: (034) 312-3949 - Cel. (034) 972-5339
Fax: (034) 333-8276
E.mail:edvet@idc.com.br

FILIAL - São Paulo - SP Fone/Fax: (011) 3766-2271 - Cel. (034) 9221-4269
E.mail:edvethd@uninet.com.br
Home page:http://www.idc.com.br/edvethd/



ARQUIVO BB

Manejo integrado controla CIGARRI

A cigarrinha pode ser controlada com manejo integrado, incluindo controle biológico a partir do uso de fungos. É o método mais eficaz, mas exige critérios para assegurar bons resultados.

MIRNA TONUS

NHAS em pastagens

Presente praticamente em todos os lugares onde existam pastagens, a cigarrinha (*Deois flavopicta*, a mais comum), é uma praga que representa grande prejuízo para os criadores de bovinos. Seu ataque ocorre justamente quando o gado mais precisa do pasto, na época em que começam as chuvas e tem início a brotação das gramíneas. Na prática, observa-se que a praga é transportada junto com a semente (o inseto põe os ovos no solo e parte destes acompanha as sementes na venda), espalhando-se a partir daí facilmente.

A ação da cigarrinha tem início ainda na fase de ninfa, quando protegida por uma espuma junto à base da planta suga a seiva. Na fase adulta, ela injeta toxina, seca o perfilho, queimando a pastagem e gerando prejuízos que chegam a ser irreparáveis, dependendo de alguns fatores como local e período do ataque. Segundo Sérgio Batista Alves, professor do Departamento de Entomologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz-USP, o ataque da cigarrinha é imprevisível. "A intensidade dos danos está relacionada a espécies, gramíneas utilizadas, manejo e outros aspectos", diz, acrescentando que o balanço hídrico é também outro fator determinante.

Ele conta que 25 cigarrinhas adultas por metro quadrado, durante dez dias, são capazes de reduzir a produção do pasto em 30% e a de massa verde em 15%. Como conseqüência, diminui a disponibilidade de pasto para os animais, forçando o pecuarista a tratar mais o gado e a suplementar a alimentação. "No caso das vacas leiteiras, a menor quantidade de pasto leva a menor produção de leite", comenta, destacando que a cigarrinha também interfere na qualidade das pastagens, tornando a gramínea menos palatável. E continua: "Como a toxina injetada pelo inseto adulto seca a planta, sua qualidade nutricional também fica comprometida".

Como alternativa à aplicação de produtos químicos para combater a cigarrinha, Alves recomenda o manejo integrado, que envolve controle biológico aliado a outros procedimentos, pois "essa técnica aplicada isoladamente não funciona". As principais medidas sugeridas pelo professor abrangem manutenção da vegeta-

ARQUIVO BB

Alves: ataque da cigarrinha é imprevisível.

ção nativa nas grotas e encostas, que protegem a área e garantem locais para que os pássaros, eficientes predadores naturais da cigarrinha, façam seus ninhos.

Benefícios do controle biológico são bem maiores que os custos

Completando o esquema, sugere: adubação de formação e de manutenção das pastagens, em virtude de o equilíbrio nutricional das plantas ser essencial e de a praga sugar mais a seiva da gramínea menos equilibrada; divisão de pasto, com manejo correto e emprego de gramíneas resistentes nativas com suscetíveis de maior produção e/ou leguminosas; manutenção da altura mínima do pasto – 25 centímetros em média, embora possa variar de acordo com o tipo de gramínea, que exige tamanho adequado a sua fisiologia –, para que não sofra muito com corte e resista à praga e, por fim, aplicação de fungo.

A produção de um pasto pode ser reduzida em 30% após o ataque de 25 cigarrinhas/m².

Dessas medidas, Alves destaca especialmente o uso de gramíneas resistentes ou pouco suscetíveis pelo fato de estas, mesmo com a presença do inseto, não serem danificadas. Ele recomenda ainda pastagens com 30 a 40% da área com plantas resistentes. Os técnicos da área têm mencionado que, da mais resistente para a mais suscetível, encontram-se capim tanzânia, mombaça, tobiatã, colonião comum, braquiária brizanta cv. marandu, panicum maximum (vencedor), braquiária umidícola, braquiária decumbens, ruziziensis e capim-elefante. A porcentagem indicada pelo pro-

DESCONGELADOR DE SÊMEN

MODERNO
PRÁTICO
SEGURO
INQUEBRÁVEL

- Opera com água morna, mantendo-a em condição de utilização por 06:00hs na temperatura ideal para descongelamento de Sêmen ou Embriões
- Evita excesso de manipulação do sêmen no botijão
- Possui termômetro de alta precisão para controle total da temperatura
- Contribui para economia de nitrogênio no botijão
- Capacidade de até 50 doses em palhetas médias ou 5 Racks
- Ideal para grandes rebanhos e núcleos de Inseminação Artificial, Cooperativas e Centrais de T.E.
- Não depende de energia elétrica para sua utilização
- Não contêm resistência para aquecimento da água que poderia causar diferenças de temperatura no descongelamento

Altamente Resistente!

EDVET HD
COMÉRCIO . IMPORT . EXPORT

MATRIZ- Uberaba - MG: Rua Dr. Vasco de Andrade, 300◆Boa Vista - 38017-200 Fone: 0XX34 312-3949 - Fax:312-2635 - Celular 034 9105-7700 -E.mail: edvethd@zaz.com.br
FILIAL- S. Paulo - SP: R. Antônio de S. Noschese, 379-A◆Pq. Continental - CEP 05324-000 Telefax: 0XX11 268-2627 / 3766-2271 Cel. 9221-4269 edvethd@uninet.com.br
Visite nosso site: http://www.edvethd.com.br

PULGUINHA - 0XX34 969-5121

DIVULGAÇÃO

Schroeder: controle biológico age sobre as ninfas.

fessor possibilita deixar a outra parte da pastagem livre para reagir ao ataque.

Alves reforça as vantagens do controle biológico, afirmando que a técnica não é poluente e não provoca desequilíbrio ecológico. "Além disso, o efeito é duradouro, sem ser tóxico para o ser humano e os animais, podendo ser aplicado com máquinas convencionais, e pode ser comparado economicamente à técnica que emprega produtos químicos". Esta, segundo ele, pode inclusive tornar-se antieconômica em grandes áreas, em decorrência da baixa eficiência dos produtos sobre as ninfas do inseto e do número elevado de aplicações que devem ser executadas.

Metarhizium anisopliae é o fungo utilizado no controle biológico da cigarrinha, mas sua eficácia depende da aplicação e da quantidade aplicada. O controle, segundo Alves, varia de 30 a 80%, dependendo do fungo. "Deve ter boa procedência, ser aplicado à tarde – quando há menos incidência de raios ultravioleta – e de preferência logo após as chuvas", observa, ressaltando a importância da técnica devido aos custos, diretos e indiretos, do uso de produtos químicos.

"O inseticida tem um custo ecológico bastante significativo, pois deixa resíduo no pasto e, conseqüentemente, no leite. O controle biológico, por sua vez, não polui o ambiente. Tudo isso deve ser computado", analisa o professor. Como a eficácia é variável, é preciso aplicar e ver se funciona. Se não, aplica-se novamente – ele recomenda uma vez por ano, no mínimo. No caso de produtos químicos, também de aplicação anual, quanto maior a quantidade, maior o desequilíbrio do ambiente. "Conforme passa o tempo, aumenta a quantidade necessária para que o produto seja eficaz", alerta.

Com relação ao fungo, a quantidade mínima recomendada são dois quilos por hectare, podendo-se aplicar até cinco quilos ou mais. Apesar de o quilo do inseticida quase sempre custar um pouco menos, o preço dos dois é equivalente na média. De acordo com in-

ARQUIVO BB

Protegido por espuma, o inseto suga a seiva da planta.

CONTROLE BIOLÓGICO NA PRÁTICA

Benedito Aniceto da Silva, administrador da Fazenda Liberdade, em Avaré-SP, afirma que com a adoção do controle biológico de cigarrinhas em pastagens obteve resultado positivo superior a 80% na primeira vez em que adotou a técnica, dois anos atrás. Utilizou-se do produto Metarril em uma área de três hectares de coast cross, na proporção de dois quilos por hectare (gastou R$ 100,00 com o produto), utilizando pulverizador tipo leque. "A quantidade de água não importa muito, pois o produto se dissolve muito bem", diz.

O administrador atribui o sucesso da primeira aplicação ao manejo adequado do produto e à época certa, já que as cigarrinhas ainda estavam na fase de ninfa. "Foi a primeira vez que empregamos controle biológico; não sabíamos o que aconteceria", diz. Os resultados foram percebidos logo uma semana após a aplicação. "Achamos carcaças dos insetos na espuma, indicando que elas estavam sendo contaminadas pelo fungo", relata.

Ele também reforça as vantagens econômicas do controle biológico. "Essa técnica possibilita um lucro duplo, pois, além de ser um produto natural, que pode ser aplicado com o animal pastando, é mais barato do que o químico", compara. Segundo ele, vale a pena empregar esse tipo de controle, mas com os devidos cuidados que o produto requer, com relação tanto à maneira de aplicação quanto à época. Na fase de espuma, é bastante eficiente em diversos tipos de forragem ou capim", conclui.

DIVISÃO DE BIBLIOTECA
E DOCUMENTAÇÃO
ISP - Campus Luiz de Queiroz

CIGARRINHA DAS PASTAGENS
CARRAPATO DE PECUÁRIA

ELIMINA DIVERSOS INSETOS AGRÍCOLAS, NATURALMENTE!

Produzido por: ITAFORTE BioProdutos

AGROECOLÓGICO
100% NATURAL
METARRIL E BOVERIL
INSETICIDA BIOLÓGICO

PASTAGENS, ESTUFAS, HORTAS E POMARES

PROMOÇÃO

CONTROLE BIOLÓGICO DE MOSCAS COM ATRATIVO SEXUAL

KATA MOSCA

VAREJEIRAS, DOMÉSTICAS, DOS-CHIFRES E MOSCAS EM GERAL

Natural Camp®

VENDAS: www.naturalcamp.com.br
0800 16 1131 / (16) 236-1422

formações de Waldemiro Schroeder, responsável por produção e assistência a campo da Itaforte, empresa de produtos biológicos, o quilo do Metarril, à base de *Metarhizium anisopliae*, era de R$ 18,00 em outubro.

DIVULGAÇÃO

Aplicação deve se dar após o surgimento da segunda geração de cigarrinhas.

Ele aponta como uma das maiores vantagens do controle biológico o fato de o fungo agir sobre a ninfa – os inseticidas químicos, ao contrário, combatem apenas a população adulta. De acordo com sua experiência de campo, o controle químico é mais custoso por ter de ser feito várias vezes por ano, ou seja, a cada revoada (normalmente, são quatro a cinco gerações anuais). "O fungo representa, no geral, 20 a 30% do custo do produto químico", comenta, apontando outra vantagem: os animais não precisam ser retirados do pasto para aplicação, e o produto não tem período de carência como o químico.

Controle biológico: o fungo quebra o ciclo biológico

Alves diz que, para obtenção de melhores resultados com o uso desse fungo, ainda são necessários estudos sobre epizootiologia, envolvendo condições adequadas de temperatura e umidade por ocasião da aplicação, persistência em campo e seleção de raças adaptadas para alguns topoclimas; antecipação das epizootias, já que o fungo, normalmente, surge em condições naturais, quando a infestação da praga já se tornou elevada e houve danos. Completando, cita que se deve ater a dosagens que proporcionem controle eficiente em regiões ecologicamente favoráveis ao patógeno e formulação e armazenagem em condições ambientes a longo prazo.

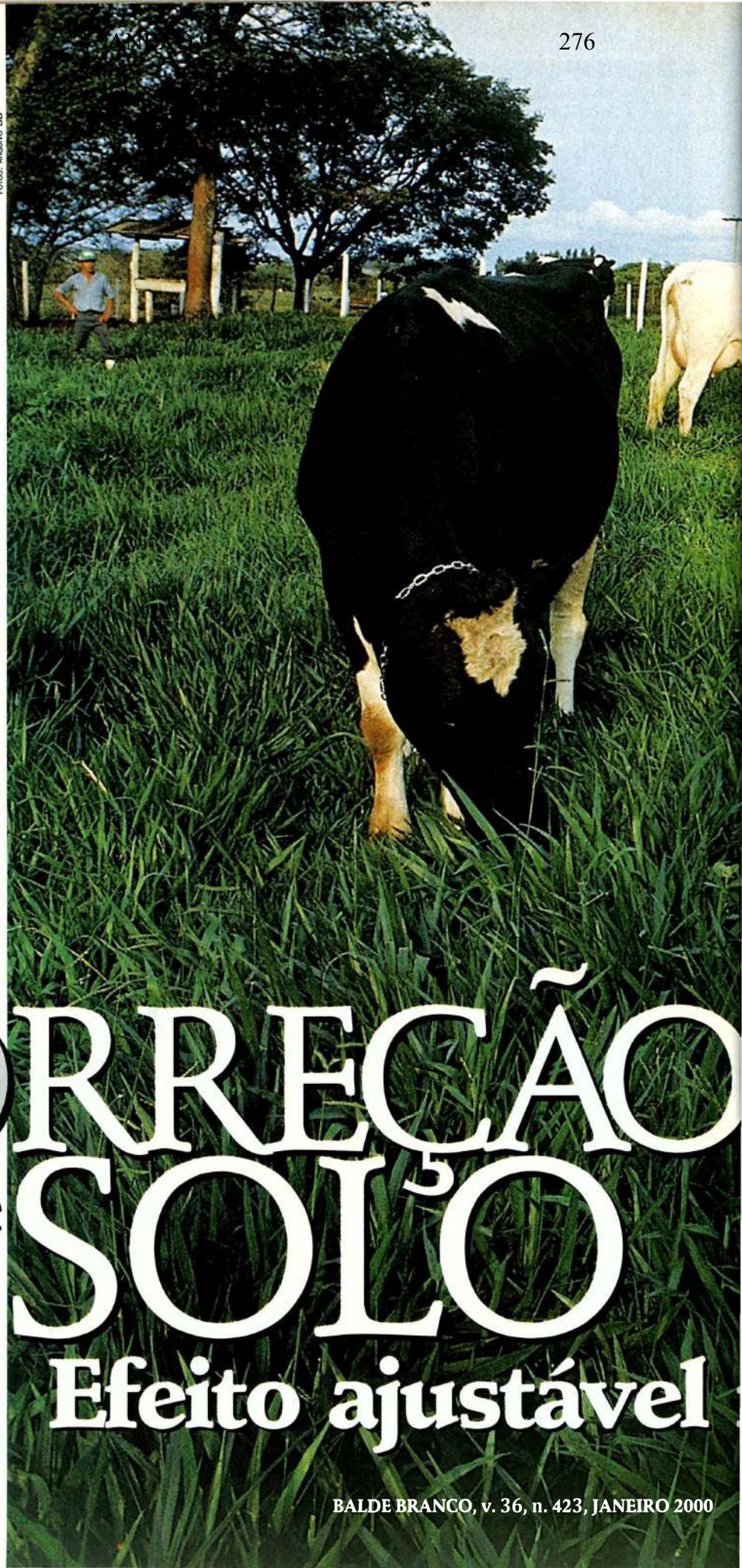
Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins representam, hoje, uma importante área do país atacada por cigarrinha, devido à grande extensão das propriedades. Em termos de área aplicada com fungo, segundo Schroeder, em ordem decrescente, sucedem-se esses três Estados, seguidos de Bahia, Minas Gerais, São Paulo e do Paraná. "Utilizado em pecuária e em agricultura orgânica, o fungo tem conquistado os produtores, que estão se conscientizando quanto a seus benefícios, principalmente ecológicos", reforça, calculando em mais de 900 o número de clientes da empresa.

Schroeder informa que a área coberta com fungo no Brasil, hoje, chega a oito mil hectares, ou seja, nem 1% da destinada a pastagens. "Mas nestes seis anos a procura tem aumentado 20 a 25% ao ano", revela. Em média, o controle chega a 85%, índice excelente diante do fato de ser biológico. De qualquer forma, o custo é um fator que influencia bastante a opção ou não do pecuarista pelo produto, na opinião de Schroeder. "Os produtores de leite e de carne não estão atravessando uma situação muito fácil", justifica.

De acordo com explicações do prof. Sérgio Alves, o fungo pode ser aplicado na formulação pó molhável. "As aplicações devem ser executadas com o aparecimento da segunda ou da terceira geração de ninfas", ensina, explicando que, quando feitas sobre as gerações mais populosas de ninfas, tendem a proporcionar maiores índices de controle. Para aplicar, podem ser usados pulverizadores terrestres, com 200 a 300 litros de calda por hectare.

"O tratamento torna-se mais eficiente se executado em pastos com 25 a 40 centímetros de altura, para evitar ação indesejável da radiação ultravioleta sobre o fungo", esclarece, citando como recomendável os veranicos ou temperatura na faixa de 25 a 27ºC para se obter bons resultados. A ação do fungo *Metarhizium anisopliae*, controlador natural das cigarrinhas, é quebrar o ciclo de reprodução das cigarrinhas. Os insetos atacados morrem e se transformam em meio de cultura, aumentando a população de fungo, que se encarregará de controlar as posteriores gerações advindas de ninfas e os ovos já existentes no capim.

Mais informações: Sérgio Batista Alves (depto. Entomologia-Esalq, pelo tel. (19) 429-4100; Waldemiro Schroeder (Itaforte), tel. (15)271-2971.



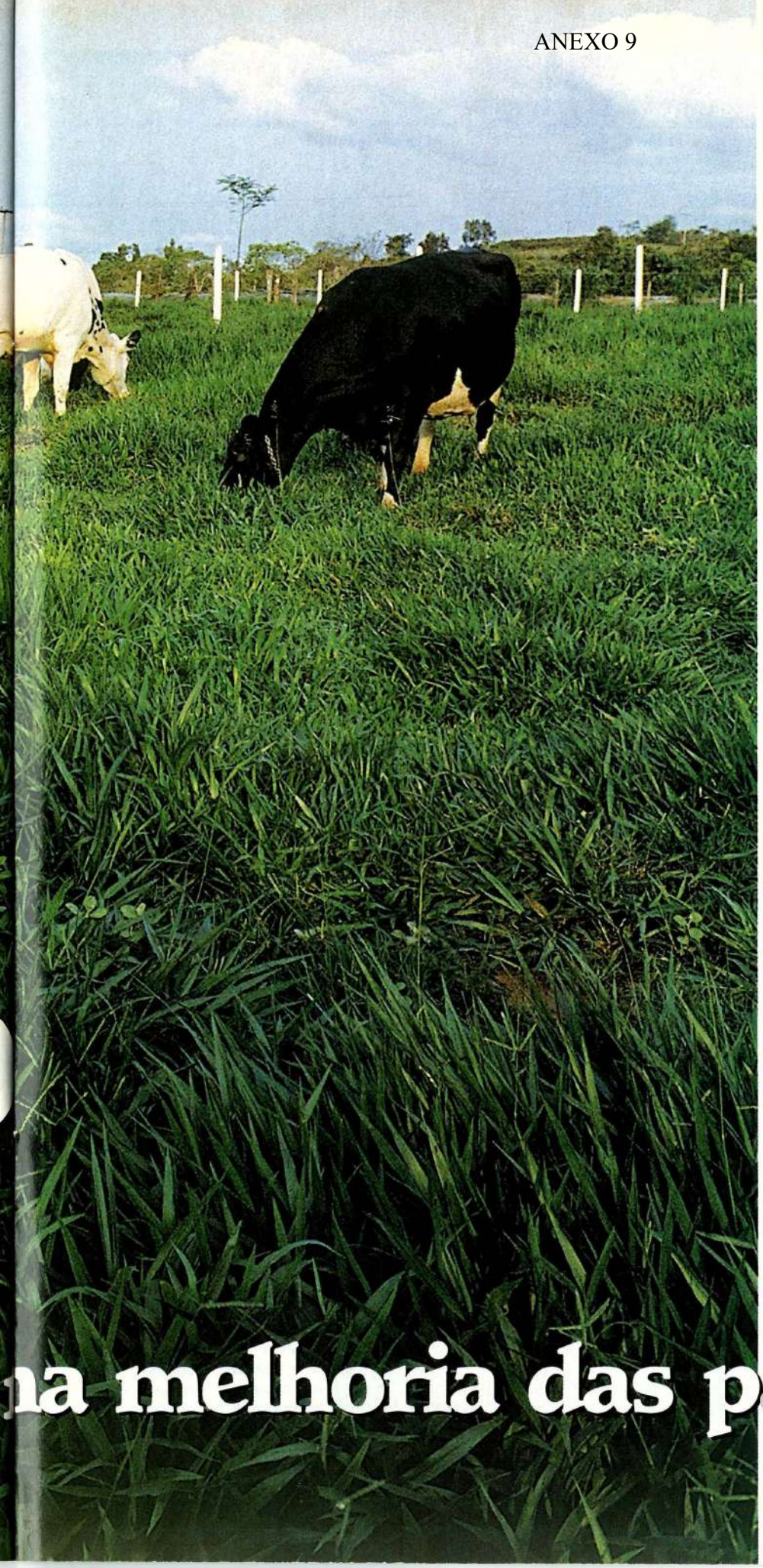
FOTOS: ARQUIVO BB

CORREÇÃO de SOLO

Efeito ajustável

O solo devidamente corrigido é a base para assegurar volume e qualidade na produção de forragens. Para isso, existem algumas práticas, nem sempre conhecidas, que promovem resultados de acordo com o planejado.

MIRNA TONUS



na melhoria das pastagens

Solo bom, pastagem boa. A lógica desta relação depende fundamentalmente dos resultados obtidos a partir da correção do solo, mediante aplicação de calcário e outros nutrientes, segundo conceitua Moacir Corsi, professor do Departamento de Produção Animal da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz-USP, de Piracicaba-SP. "O retorno é significativo em uma relação de um para cinco. A melhor base de ação se dá a partir da reação do solo em níveis de saturação de 70 a 80%. A partir daí aplica-se calcário e, em seguida, adubações com macro e microelementos", ensina.

É exatamente este o objetivo da calagem: melhorar a eficiência das adubações. Assim, a aplicação de macroelementos, como nitrogênio, fósforo e potássio, tem condições de restaurar boa parcela da produção. Corsi faz questão de destacar que precisam ser obedecidos alguns parâmetros. "A adubação nitrogenada, por exemplo, deve promover respostas em torno de 50 quilos de matéria seca para cada quilo de nitrogênio utilizado", observa. Atualmente, de acordo com suas contas, gastam-se de R$ 0,60 a 1,20 pelo quilo do nutriente. "Deste modo, cada quilo de matéria seca tem um custo de R$ 0,012 a R$ 0,024 apenas com nitrogênio. Considerando que a adubação nitrogenada pode chegar a representar 50% do custo da adubação, estes valores ainda são baixos, comparados com os custos de qualquer outro tipo de alimento", calcula.

Além do baixo custo, há outras vantagens da adubação. As indiretas englobam menor dependência da suplementação para atender níveis de exigência dos animais em pastoreio e atuar no controle de plantas invasoras, garantido pela dominância das forrageiras. Trabalhos experimentais com pastagens adubadas indicam que nutrientes como fósforo, cálcio e magnésio e boa parte de micro e macroelementos podem ser atendidos perfeitamente com o simples pastejo, garantindo menor dependência quanto à suplementação nos cochos. O professor enfatiza que, contrariando as expectativas, o produtor não deve es-

Tabela 1
Teores de cálcio (Ca), e magnésio (Mg), no solo (mmolc/dm3), e na folha (g/kg), relação Ca: Mg, DIVMS (%), e PB (%), do capim Tobiatã

Tratamentos	Análise do solo oito meses após calagem			Análise do solo 16 meses após calagem			Análise de nutrientes foliares (g/kg)				Análise qualitativa (%)	
	Ca	Mg	Ca/ Mg	Ca	Mg	Ca/ Mg	Ca	Mg	N	Ca/ Mg	PB	DIVMS S
Testemunha	10,38	3,06	3,39	8,81	3,38	2,61	5,03	3,26	13,76	1,54	9,33	55,39
Calcinado 40%	11,67	4,38	2,66	11,96	7,04	1,70	4,78	4,65	13,49	1,03	9,88	56,26
Calcinado 60%	11,38	3,75	3,04	10,94	7,94	1,38	4,78	4,90	13,50	0,98	10,03	56,67
Tradicional 40%	15,94	4,31	3,70	9,75	3,75	2,60	5,85	3,91	13,73	1,50	9,87	55,50
Tradicional 60%	18,75	5,31	3,53	14,88	4,63	3,21	5,56	3,53	14,59	1,58	9,69	54,73
Média	13,62	4,16	3,27	11,27	5,35	2,11	5,20	4,05	13,81	1,28	9,76	55,71

perar aumentos significativos do teor de proteína das plantas adubadas.

"As gramíneas forrageiras tropicais respondem com maior produção de forragem às adubações nitrogenadas, havendo uma diluição do nitrogênio absorvido nessa produção, provocada pela adubação", continua. Destaca que o resultado é um equilíbrio gerado pela manutenção dos teores de proteína em torno de 9 a 12%. Um alerta importante refere-se ao fato de, durante o verão, os níveis normais de proteína na matéria seca das gramíneas tropicais serem mantidos ao redor ou abaixo de 12%. Se esses teores forem mais elevados, é preciso desconfiar de fatores limitantes à produção, os quais sejam desequilíbrio das adubações, falta de chuvas e fatores edáficos.

Quanto às adubações fosfatadas, o professor afirma ser normal obter, após algumas aplicações, teores de fósforo acima de 0,25% na matéria seca, suficientes para atender às exigências de animais em crescimento e com baixa produção de leite. Por outro lado, cálcio, magnésio, potássio e enxofre são facilmente atendidos por meio de forragens adubadas. Corsi informa que, atualmente, devido ao alto custo dos fertilizantes, o produtor deve preocupar-se com as várias técnicas que garantam maior eficiência da adubação.

Os fatores que determinam o nível de adubação

Melhorar a eficiência do pastejo, ou seja, eliminar perdas por rejeição ou pisoteio, é um dos principais fatores que o produtor deve observar quando lança mão da adubação em pastagens. Corsi revela que, no Brasil, o comum é uma eficiência ao redor de 50 a 60% de material disponível. "Isso quer dizer que os animais consomem apenas a metade da quantidade do alimento disponível nos piquetes", reforça. Algumas técnicas de manejo permitem, de acordo com suas informações, aumentar esses níveis para até 90%, sendo mais comum aqueles entre 70 e 80%, considerados eficientes em termos de pastejo.

Outro fator a ser considerado é a manutenção do equilíbrio entre calagem e nutrientes. "Em níveis muito baixos de saturação do solo, a eficiência dos macronutrientes é também muito baixa, comprometendo custos com adubação", observa o professor. Alguns dados por ele citados demonstram que o pH ao redor de 4,5 a 5 corresponde à eficiência de NPK (nitrogênio, fósforo e potássio), abaixo de 40%. "Por outro lado, esse nível é aumentado consideravelmente quando as adubações são feitas no período inicial das chuvas, de outubro a dezembro/janeiro, exatamente o oposto do que se propaga como correto, ao final das chuvas. Quando isso ocorre, a eficiência da adubação nitrogenada chega a limitar-se a 20 quilos de matéria seca para cada quilo de nitrogênio, gerando um custo duas vezes maior do que na época recomendada", ensina.

Emprego de enxofre é mais um fator importante para garantir o melhor aproveitamento da adubação nitrogenada, na opinião de Corsi. Ele diz, com base em alguns resultados de pesquisas, que a adubação com enxofre tem melhorado a eficiência da adubação nitrogenada, além de aumentar o teor do elemento na matéria seca da forragem. "Trabalhos mostram que melhores níveis de enxofre nas forragens parecem justificar o maior consumo por parte dos animais", revela. Afirma, ainda, que é extremamente importante adubar logo em seguida à retirada dos animais dos piquetes, obtendo-se melhores respostas. "Embora alguns produto-

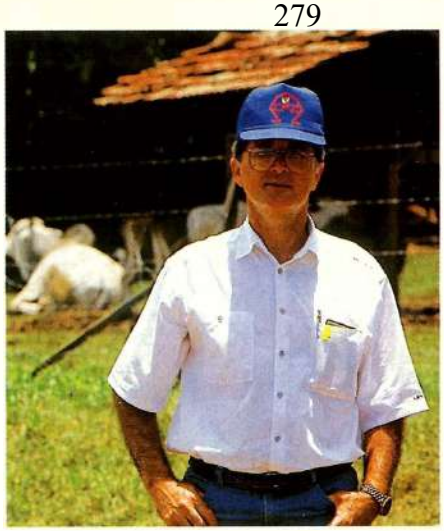
Calagem envolve critérios que significam economia e eficiência do processo.

Pastagem adubada reduz as perdas com rejeição ou pisoteio.

res insistam em adubar quando houver chuvas, trabalhos que procuram determinar perda de nitrogênio proveniente de uréia demonstram que, em solos úmidos e em altas temperaturas, aumenta a perda de nitrogênio". Conclui-se, então, que adubar logo após as chuvas pode não garantir a melhor eficiência.

Os resultados da adubação também têm relação com o corte. Corsi destaca que um atraso de 15 dias na aplicação, após o corte, redunda em perda de produção de até 35%, quando em comparação com a efetuada logo após. "A suspeita de que grande perda de nitrogênio pode acontecer quando não há chuvas por ocasião da adubação parece não ser confirmada pelas pesquisas. Por isso, o melhor é adubar logo após cada pastejo, independentemente das chuvas", acrescenta. Afirma ainda que as adubações devem ser realizadas durante o verão e parceladas conforme o nível de produtividade que se pretende obter.

"Níveis baixos de aplicação de nitrogênio – 40 a 60 quilos por hectare ao ano – podem ser efetuados em uma só parcela. Para níveis ao redor de 150 a 200



Corsi: solo bom, pastagem boa.

quilos, o mais recomendável é fazer um parcelamento em três vezes", explica. À medida que os níveis de nitrogênio aumentem, recomenda-se adubação em maior número de parcelas, sempre após cada pastejo durante o período das chuvas. Ele reafirma a capacidade da adubação nitrogenada de melhorar o consumo das forragens, mediante maior disponibilidade associada a melhor digestibilidade. Mas faz uma ressalva: "O produtor deve ficar atento ao manejo, uma vez que a adubação promove o crescimento rápido, e a planta pode atingir sua maturidade mais rapidamente, prejudicando, assim, o consumo".

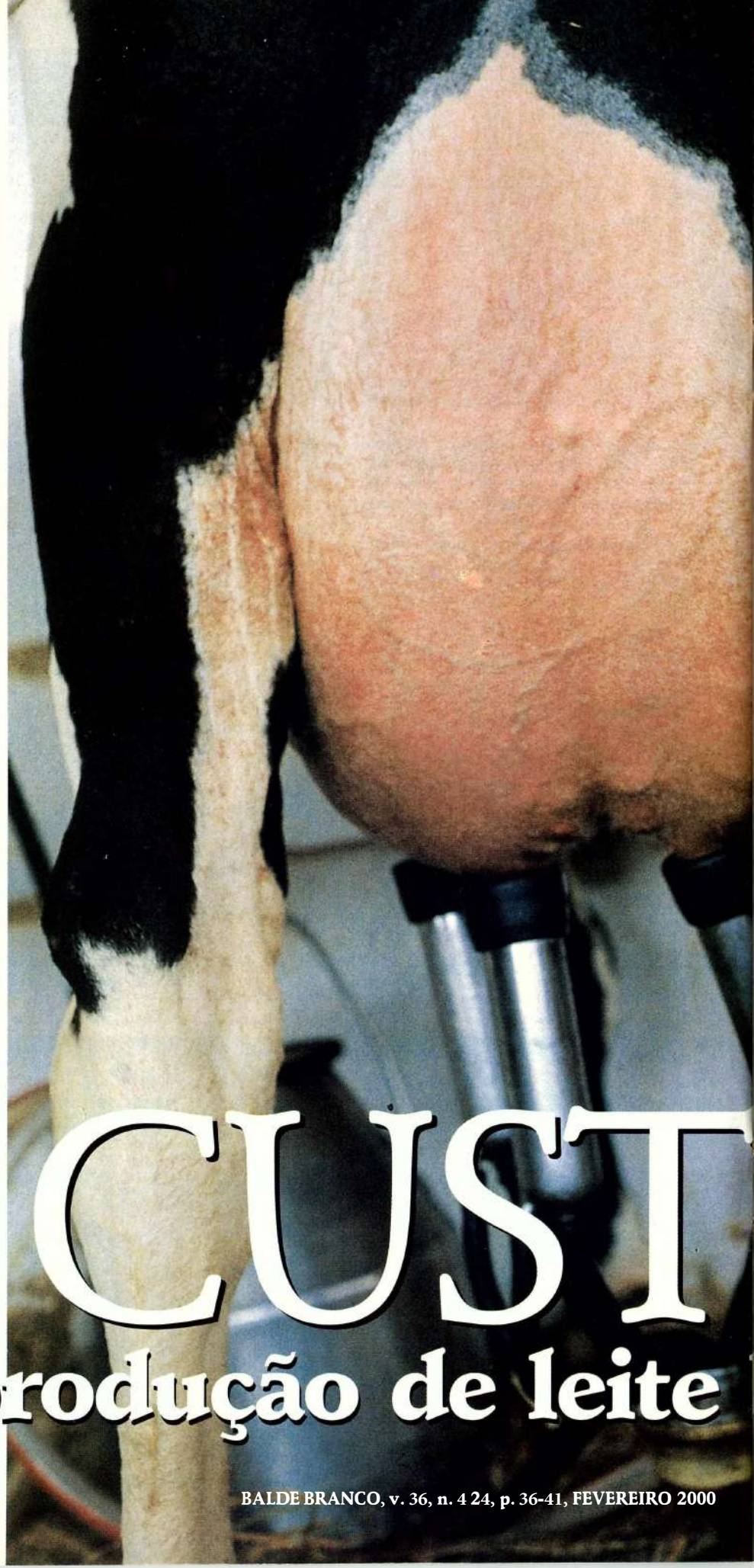
Os resultados na prática

Segundo Pedro Henrique de Cerqueira Luz, professor do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Zootecnia e Engenharia Agronômica-USP, que participa de um projeto sobre calagem em pastagens, os resultados obtidos com o capim tobiatã têm-se mostrado bastante satisfatórios. Ele cita o experimento realizado em uma pastagem de *Panicum maximum Jacq. cv. Tobiatã*, em Pirassununga-SP, para verificar os efeitos de doses (Vatual, V=40% e 60%), tipos (tradicional e calcinado), e incorporação de calcário sobre atributos químicos do solo, teores de nutrientes foliares, proteína bruta (PB), e digestibilidade in vitro da matéria seca (DIVMS).

"Os resultados da análise química do solo, oito meses após a calagem, indicaram que cálcio e magnésio não diferiram entre tratamentos ($p>0,05$), mas o cálcio apresentou maiores valores com calcário tradicional em relação ao calcinado. Quanto à incorporação, somente o magnésio respondeu com valores mais altos", revela. Em uma segunda amostragem, 16 meses após a calagem, verificou-se que os teores de cálcio não diferiram entre tratamentos ($p>0,05$), mas somente em incorporação (teor mais alto quando incorporado), e contraste entre os tratamentos tradicional 40% e tradicional 60%, evidenciando uma diferença entre doses de um mesmo tipo de calcário. O magnésio, por sua vez, respondeu favoravelmente na incorporação e, também, no contraste entre os calcários calcinado e tradicional, o que concorda com o fato de o primeiro ser dolomítico e o segundo magnesiano ($p<0,05$).

"Na amostragem foliar, realizada um ano após a calagem, o teor de cálcio na folha diferiu significativamente entre tratamentos, com maiores valores para o calcário tradicional ($p<0,05$). Na incorporação, não houve efeito significativo ($p>0,05$). O teor de magnésio na folha também diferiu significativamente entre tratamentos, com maiores valores para o calcário calcinado, estando de acordo com o que aconteceu no solo. Quanto ao nitrogênio, não foi detectada diferença significativa entre tratamentos e incorporação ($p>0,05$)", explica. Luz afirma que o melhor resultado de DIVMS foi detectado com o emprego de calcário calcinado em relação à testemunha e ao calcário tradicional, não se observando diferença entre doses.

Ainda de acordo com suas informações, os teores de PB não revelaram qualquer diferença entre tratamentos ou mesmo na incorporação ($p>0,05$) – ver tabela 1. De acordo com dados levantados em experimento desenvolvido pelos pesquisadores das Ciências Agrárias da FZEA/USP, o professor revela ter sido constatado que a aplicação superficial de doses de calcário, na recuperação de uma pastagem de capim tobiatã, elevou os teores de cálcio e magnésio, bem como aumentou o índice de saturação por bases, no perfil do solo até a profundidade de 40 cm.



CUST
de produção de leite

Uniformizar metodologias de cálculo não é tarefa simples. Mas foi o que especialistas tentaram fazer no I Seminário sobre Metodologias de Cálculo dos Custos de Produção de Leite, realizado no final do ano passado na Esalq-USP, sob organização do Departamento de Produção Animal e do Cepea-Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Participaram da discussão Luiz Carlos Takao Yamaguchi, pesquisador da Embrapa-Gado de Leite; Sebastião Teixeira Gomes, professor da Universidade Federal de Viçosa; José Ferreira Noronha, da Universidade Federal de Goiás, e José Roberto Canziani, da Universidade Federal do Paraná.

Além de diferirem sobre alguns dos itens envolvidos nas contas para se produzir leite, revelou-se que a forma como estas vêm sendo feitas varia de acordo com a metodologia utilizada. O pesquisador da Embrapa-Gado de Leite destaca, por exemplo, que é preciso evitar dupla contagem de despesas com serviços realizados pela mão-de-obra contratada em caráter permanente ou por máquinas e equipamentos próprios. Cita também que é necessário ratear despesas comuns a diversas atividades de acordo com o grau de utilização em cada atividade, além de considerar a quantidade total de leite produzido durante o mês, somando-se ao leite vendido o volume consumido na propriedade, tanto no aleitamento de bezerros como na produção de derivados.

No sistema da Embrapa são considerados itens de custo variável as despesas com concentrados, volumosos, serviços de ordenha, manejo e sanidade do rebanho, inseminação artificial, energia, transporte, encargos sociais, manutenção e aluguel de pastos, reparo de instalações e remuneração de capital de giro. Como custo fixo entram serviços de administração e consultoria, impostos e taxas, depreciações e remunerações diversas. A soma dos dois itens gera o custo total médio da atividade leiteira. Takao diz que uma das principais questões é separar a venda do leite da dos animais. "O custo de recria não pode ser considerado custo de produção de leite, devendo ser retirado o primeiro do segundo", exemplifica.

"Pode-se, por

BALDE BRANCO, v. 36, n. 4 24, p. 36-41, FEVEREIRO 2000

Quatro economistas discutem conceitos sobre cálculos de custos de produção de leite. Entre afinidades e divergências definem novos padrões para as contas que ajudam o produtor a aferir a eficiência de seu negócio.

MIRNA TONUS

outro lado, fazer a apuração aplicando a metodologia de custo operacional sugerida pelo IEA-Instituto de Economia Agrícola, com menos itens (alimentação do rebanho, mão-de-obra contratada, sanidade e inseminação artificial, transporte do leite, manutenção de pastagens e forrageiras de corte, reparo de benfeitorias e máquinas e outras despesas). O custo operacional efetivo é, então, somado aos serviços familiares e depreciações, chegando-se ao custo operacional total", diz, explicando que tal acréscimo envolve o custo de produção de alimentos, bem como o tamanho e o desempenho técnico e econômico do rebanho.

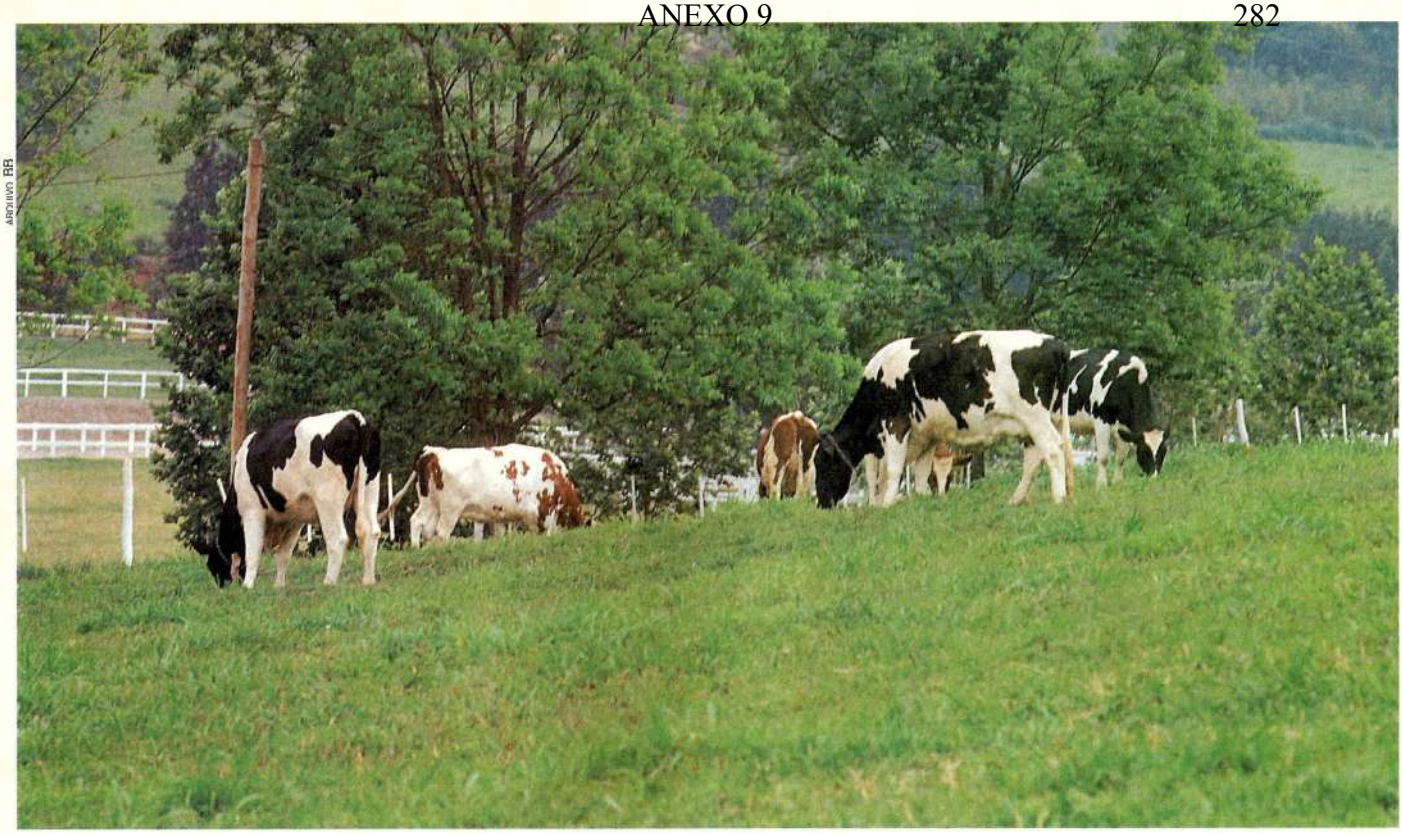
Embora o sistema não tenha parâmetros correspondentes ao custo obtido e ao ideal, o pesquisador afirma ser possível calcular – a partir de um parâmetro (região, por exemplo) – o menor e o maior custo: "Dependendo da região, podem surgir fazendas-referência". Contrapondo custo operacional total e custo total, um grande problema apontado por Takao é a grande ociosidade, que aumenta muito o custo fixo. Ele destacou que a faixa de custo encontrada em Minas Gerais está entre R$ 0,18 e R$ 0,40, por litro, sem remunerar o empresário; no Rio de Janeiro, em virtude da elevada ociosidade, essa faixa estende-se de R$ 0,18 a até R$ 0,90.

Na opinião do economista Sebastião Teixeira Gomes, o maior impasse está na interpretação dos dados da planilha, pois as questões metodológicas sempre têm grande dose de arbitrariedade. Cita alguns fatores que dificultam o cálculo do custo de produção de leite. O primeiro seria a produção contínua durante o ano, independente da época de seca ou de águas. "Se houver programa de inseminação artificial, um ano não é o horizonte, mas, sim, quatro ou cinco anos", exemplifica, citando que ocorre o mesmo com a implantação de pastagens. "É preciso fazer cálculos considerando que se tem uma atividade dinâmica, que representa investimentos e benefícios de acordo com a proposta de exploração".

CÁLCULO DE CUSTO SERVE DE INDICADOR DE FUTURAS AÇÕES

A produção conjunta representa outro fator limitante. De acordo com Gomes, a porcentagem de distribuição da renda bruta está relacionada com o custo total da atividade leiteira. "Se o item leite representa 80% e animais, 20%, isso corresponde em um custo de R$ 0,30/litro, sendo R$ 0,24 para o leite e R$ 0,06 para o animal", detalha. Mais um problema citado pelo economista refere-se à apropriação dos custos de capital estável (máquina, terra, benfeitoria). "A vida útil média desses bens é uma arbitrariedade, pois depende de como são utilizados. Os juros são arbitrários também", comenta, observando que é preciso levar tal fato em conta para interpretar os dados do cálculo.

Segundo ele, o produtor-referência pensa no cálculo de custos como um indicador de futuras ações. Para elucidar o que entende por sistema eficiente, Gomes dá exemplos de porcentagem do valor por leite gasto com mão-de-obra permanente contratada (no máximo 20%), e com alimentos concentrados (no máximo 31%). "Estes dois indicadores são os que têm maior peso no custo de produção. E essas porcentagens têm base em-



ARQUIVO BB

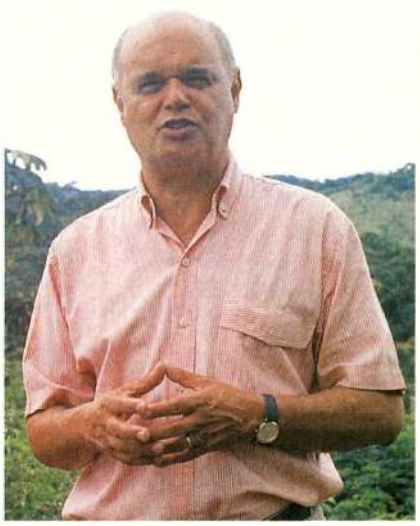
números reais do uso produtivo do trabalho no custo de produção. Não que representem a realidade brasileira, mas são tiradas de produtores-referência", ensina. Enfatiza que a porcentagem do custo operacional não pode ultrapassar 75% no preço do leite, e o operacional total, 80%.

Cálculos devem considerar o tipo de exploração.

"O custo de produção deve ser um instrumento de simples operacionalização. Sistemas muito complexos só servem para pesquisa", continua, acrescentando que prevalece no mercado a relação preço/custo e não a oposta – custo/preço. Como causas do fracasso dos cálculos do custo de produção de leite, o professor aponta a demora no retorno dos benefícios ao produtor (seis meses a um ano), fazendo com que este, que estava animado no primeiro mês, no quarto ou quinto, evite até falar com o pesquisador. "Se derem retorno na hora, se levarem em conta as decisões arbitrárias, os dados agregados não são muito diferentes dos levantados", reforça.

Para ele, o custo deve ser visto como fim e não como meio, em que haja contínua interpretação dos dados. Os programas complicados e com diferentes indicadores de resultados acabam interferindo em muitos outros itens da produção, gerando resultados incoerentes e difíceis para a compreensão do produtor. "Em diagnóstico realizado em São Paulo, em 1976, a maioria dos cálculos do custo de produção era superior ao preço, levando o produtor a pensar que deveria sair do mercado. Mas a produção continua crescendo até hoje", cita. Como proposta final de metodologia, Gomes sugere o uso dos cálculos de custos operacionais do IEA, ajustando aos indicadores zootécnicos e dados agregados de rendas e custos por período e separando custo do leite do custo da atividade.

Já na visão do professor José Ferreira de Noronha, antes de se discutir que custos (variáveis, fixos, total), e que despesas (administrativas, financeiras, de comercialização), devem ser empregados na metodologia de cálculo do custo de produção de leite, é preciso definir alguns critérios. O primeiro termo que gera dúvidas, em sua opinião, é a depreciação. "Ela não está no fluxo de caixa. E é este o problema de algumas metodologias, pois aplicam juros sobre depreciação. Independentemente do método, ela tem sido confundida com taxa de juros, sendo, em seu mais estrito sentido, fator de recuperação de capital", questiona. Com isso, há uma recuperação do investimento.



N. RENTERO

Gomes: mão-de-obra não deve passar de 20%.

MÉDIA ANUAL É BASE PARA INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Na pesquisa que realiza em Goiás, com produtores que empregam inseminação artificial, a coleta de dados é feita mensalmente. Entram no cálculo custos de produção, variáveis, fixos, despesas, custos caixa e não-caixa, receitas operacionais e não-operacionais. "Os custos variáveis contemplam mão-de-obra temporária, serviços de terceiros, corretivos e fertilizantes, sementes e mudas, defensivos e herbicidas, alimentos concentrados e volumosos, inseminação artificial, vacinas e medicamentos e materiais de consumo em geral, enquanto os fixos envolvem mão-de-obra permanente, manutenção e reparos, taxas/impostos/seguros/licenças, aluguéis e arrendamentos fixos, depreciações, outros custos como juros e

seguros diversos.

Noronha informa que a interpretação do resultado é feita com base na média anual, sendo que nos dois anos em que o trabalho vem sendo realizado foi possível obter informações muito mais precisas, levando vários produtores a ver o que não queriam. "Diversas mudanças tiveram base na média mensal apresentada", esclarece. O custo médio revelado por Noronha isola o custo de produção do leite, sem remunerar o fator terra (no máximo 3%). Utilizando o índice receita bruta dividida pelo custo total, o professor comenta que os resultados apontam que pequenos, médios e grandes produtores melhoraram sua rentabilidade total. O custo total médio passou, em um ano, de R$ 0,31 para R$ 0,36 (pequenos produtores), R$ 0,29 para R$ 0,26 (médios), e R$ 0,29 para R$ 0,27 (grandes).

Um fator também levantado pelo professor foi a variação do inventário dos animais, ou seja, o número de animais no pasto a cada final de mês. Segundo ele, a idéia é captar, na renda bruta, algo que teve custo e foi vendido. "O valor da compra não entra por não ser resultado da produção. Por exemplo: se o produtor comprou em 1º de janeiro, teve, no final do mês, custo de manutenção; se comprou no final, não", esclarece. Noronha afirma existir duas visões: a positiva (cresceu porque o preço subiu ou porque comprou mais animais), e a negativa (comprou 100 animais, vendeu 20, teve 80 e, além de baixar estoque, diminuiu gastos, entrando a venda na receita), questionando se a variação pode ser usada como correção na receita bruta.

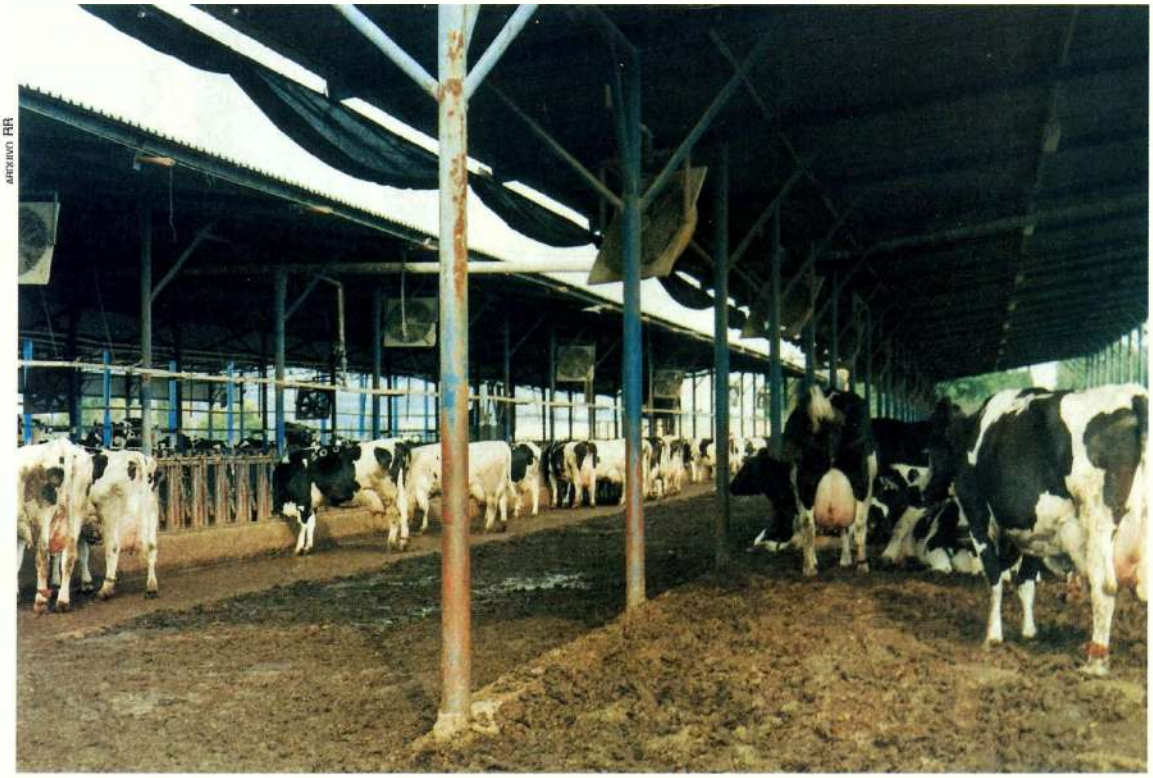
ARQUIVO BB

Takao: ociosidade aumenta custo fixo.

José Roberto Canziani explica que seus cálculos abrangem praticamente os mesmos custos variáveis e fixos de outras metodologias. Em um de seus critérios cita que no custo fixo considera mão-de-obra permanente com a referência um homem para 25 vacas em lactação. Na prática, a base de comparação para o custo de oportunidade do capital do produtor é as aplicações tradicionais do mercado financeiro. O capital investido em terras também é acrescido de juros nos cálculos citados pelo professor. Já no caso de capital investido em outros ativos fixos, os juros correspondem ao valor médio vezes a taxa anual.

Ele reforça a importância do custo político, revelando que as propriedades típicas apresentam maior custo fixo por litro de leite produzido. "A recomendação é enxugar, cortando-se inicialmente custo de juros sobre terra e lucro sobre capital fixo", explica. Cita que o mais importante é analisar os resultados sabendo como foram calculados. "A metodologia deve ser aberta para que se possa comparar custos verticalmente e sistemas horizontalmente, avaliando-se a sustentabilidade dos sistemas frente a seus custos variáveis". Canziani revela a variação dos custos de produção entre sistemas – segundo dados da Ocepar-Organização das Cooperativas do Estado do Paraná, de setembro deste ano.

A depreciação deve ser aplicada a benfeitorias, máquinas e animais.


ARQUIVO BB

No Paraná, custos de produção variam de R$ 0,24 a R$ 0,31/litro

O valor mais alto bateu em R$ 0,31 por litro, envolvendo o sistema 1, que representa 84% dos produtores do Estado, 37% da produção do leite, caracterizando-se por 36 litros/dia, dez vacas em lactação, rebanho mestiço, produtividade de 3 litros/vaca/dia, 40% da área ocupados com atividade leiteira, criação extensiva no verão, monta natural, ordenha manual, ausência de resfriamento, transporte em latões e mão-de-obra familiar. O custo mais baixo ficou em R$ 0,24 e fez referência ao sistema 4, que representa apenas 1% dos produtores e 17% da produção, com 1.387 litros/dia, 70 vacas, animais especializados, produtividade de 23,7 litros/vaca/dia, 75% da área dedicados à atividade, criação intensiva, incluindo confinamento, fornecimento de ração e silagem, inseminação em 100%, ordenha mecânica, resfriamento, transporte a granel e mão-de-obra contratada.

Apresentadas as quatro metodologias e seus respectivos itens de custo, chegou-se, ao final do seminário, a uma primeira homogeneização dos cálculos.

Gastos com concentrados não devem passar de 31%.

Os itens de custo a serem contemplados nas próximas estimativas englobam alimentos concentrados (produzidos ou comprados), alimentos volumosos (insumos/compra), leite para bezerro, sal mineral, medicamentos/vacinas, energia/combustível, inseminação artificial (e materiais), manutenção e reparos (benfeitorias, máquinas, pastagens), BST, material de consumo, material de ordenha, impostos e taxas, mão-de-obra permanente, mão-de-obra familiar (trabalho físico a preços de mercado e empresário), transporte de leite, mão-de-obra eventual/serviços e despesas administrativas.

A depreciação – poderá ser usado qualquer método, desde que explicitado – será aplicada a máquinas e implementos, benfeitorias, vacas e animais de serviço. Os juros sobre capital deverão corresponder a uma taxa anual de 6% para máquinas e implementos, benfeitorias e rebanho (sobre valor médio do capital). Para terra, deverá ser explicitada a taxa, empregando-se, como fórmula, valor inicial mais valor final, dividido por dois, multiplicado pelo índice apropriado; para capital de giro, taxa de mercado sobre capital próprio ou 6% ao ano. Quanto ao seguro, será calculado à taxa de 0,65% ao ano sobre valor médio do capital ou a taxa por classe (a ser explicitada), no caso de máquinas e implementos, benfeitorias e animais de serviço; para rebanho, a taxa será de 0,75% ao ano.

Noronha: resultados a partir de média anual.

As receitas deverão contemplar leite para bezerro, leite vendido (preço bruto), venda de animais e outras. Operacionalmente, na opinião de Gomes, recomenda-se não usar a variação do rebanho. "Nos estabilizados, a venda do leite corresponde de 90 a 95% da receita. É preciso, portanto, ter a quantidade de animais que participam da renda bruta; se for grande, trabalha-se com a variação. A preocupação, no entanto, está na incerteza quanto à realidade da fazenda em relação ao inventário", argumenta. Sanando a dúvida sobre a qual custo chegar – do leite ou da atividade –, decidiu-se trabalhar com o total consumido, em período mínimo de um ano para cálculo.

Canziani reforça a necessidade de critérios de rateio entre custos da atividade leiteira e do leite, como tempo de melhor uso (bens de capital), porcentagem da receita bruta e porcentagem da movimentação financeira. A fórmula final do custo de produção ficou como igual a custo total dividido pelo valor total produzido, multiplicado por receita total dividida por receita total mais venda de animais mais outras vendas. O custo total a ser calculado é representado por desembolso por setor mais total produzido mais depreciação; o custo efetivo, por custo total menos variação patrimonial menos vendas secundárias; o resultado sobre patrimônio, por venda principal menos custo efetivo.

Tecnologia é informação que faz crescer

Entender tecnologia como conhecimento ajuda a intensificar a produção e torna a exploração mais eficiente. É o que foi demonstrado no seminário realizado na Esalq

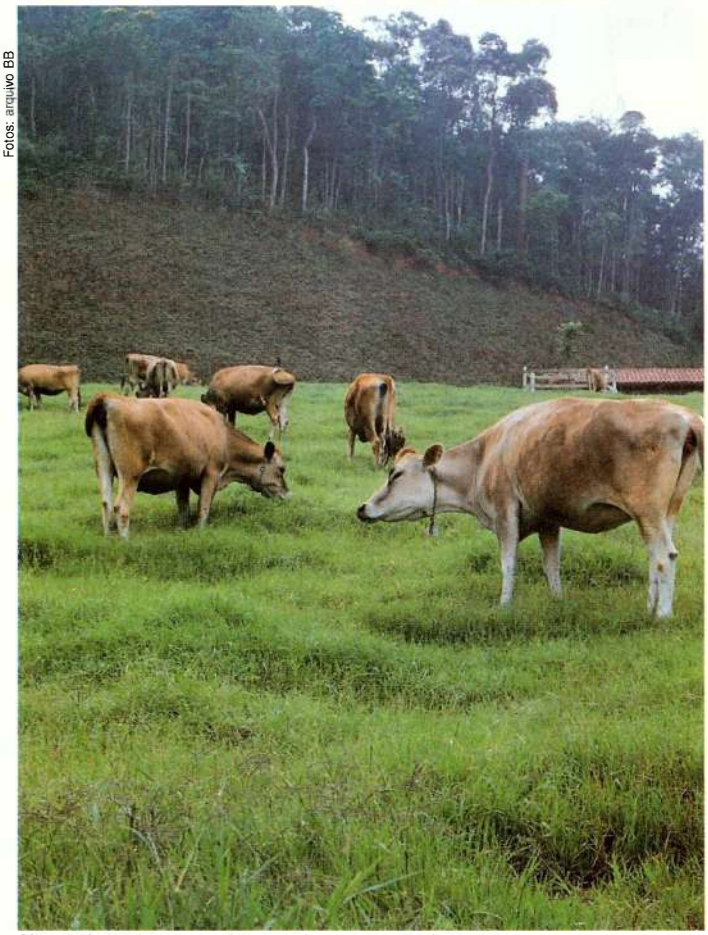
Mirna Tônus

A importância dos recursos humanos na produção de leite foi um dos destaques do II Seminário de Bovinocultura Leiteira, promovido pela Associação dos Criadores de Gado Jersey do Brasil, de 17 a 19 de julho, na Esalq-Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba-SP. De acordo com André Luiz Monteiro Novo, da Embrapa Pecuária Sudeste, o treinamento – ou, como ele prefere chamar, a transferência de tecnologia – aproxima o técnico e o pesquisador do produtor, levando a este a oportunidade de aplicar a tecnologia conscientemente, sabendo o que está fazendo.

"Especialmente na agricultura familiar, composta por pequenos produtores, essa transferência tecnológica pode provocar mudanças significativas na produção", diz. Ao traçar o cenário atual da produção leiteira no País, destacou que há problemas relacionados à baixa tecnologia e ao extrativismo. "Estamos diante de mudanças na cadeia produtiva, com profissionalização e alteração da legislação, mas encontramos ainda baixa escala de produção, redução do número de fornecedores – estima-se entre 800 mil e 1,3 milhão, sendo que, para abastecer o Brasil, que consome 22 milhões de litros de leite por dia, seriam necessários apenas 55 mil produtores", calcula.

Para Novo, é possível sair do extrativismo com tecnologia, mas ele questiona: "Como alterar o panorama do leite no Brasil?" A resposta está na mudança do conceito de tecnologia. Há, de acordo com o agrônomo, uma distorção: "Tecnologia não significa equipamentos sofisticados ou caros, nem gado puro. Não significa máquina, nem sofisticação de construções", alerta, citando uma definição que ele adota: "Tecnologia é o conhecimento aplicado às ciências básicas, produtos, ferramentas ou processos, para desenvolver uma solução para uma nova necessidade".

Para isso, disse ser preciso, além da difusão de tecnologia, que remete à sala de aula, a transferência, que ultrapassa o papel, acontecendo na prática. "Não adianta dizer para o produtor 'melhore seu gado'; se ele não souber porque, isso de nada serve. É preciso dizer como e o quê fazer para evitar falhas na aplicação tecnológica", reforça. Aponta exemplos de problemas referentes ao manejo intensivo de pastagens – planejamento inadequado, adubações desequilibradas, horários de pastejo, lotações fixas e falta de conforto quanto a vias de acesso, sombras e aguadas –, para os quais as soluções não são aprendidas em um ou dois dias.



Fotos: arquivo BB

Manejo intensivo de pastagens exige tempo e treinamento

Tecnologias são ferramentas - É aí que entra o treinamento, para oferecer uma visão sistêmica da introdução da tecnologia. Essa visão do sistema, do todo, envolve: administração (controle e planejamento); escala; melhoramento (reprodução, persistência); alimentação (qualidade e quantidade); manejo (sombra, água, ordenha); sanidade (verminoses e esquemas de vacinação). "Há produtores que deixam a administração nas mãos de pessoal despreparado; outros não trabalham com escala, inviabilizando a produção", acrescenta.

As tecnologias, nas palavras de André Novo, são ferramentas para atuar no sistema. A aplicação isolada, para ele, não leva a lugar nenhum. Para ele, o sistema potencial pode funcionar ou não. Isso depende dos recursos humanos, do dono, dos funcionários. "Se nenhum deles quiser, não funciona. São as pessoas que fazem acontecer. A fazenda de leite são as pessoas que estão lá", enfatiza, reforçando a importância da vontade para que o treinamen-

to tenha o resultado esperado.

O treinamento que vem sendo oferecido pela Embrapa de São Carlos-SP tem como principal referência a aplicação de conceitos básicos em agricultura familiar, a geração de renda. De acordo com o agrônomo, a situação da maioria apresenta renda muito baixa. "A intenção é propiciar a produção comercial, a sustentabilidade econômica e do ambiente e o efeito multiplicador, com treinamento do extensionista, como uma sala de aula no campo", destaca.

O programa atende, atualmente, 102 municípios paulistas, por meio de convênio entre Cati, Sebrae e prefeituras municipais. Para Novo, é preciso fazer parte da política local para acontecer, bem como para haver mobilização da extensão rural do município. E é preciso ter paciência também: "Alguns produtores pensam: 'Ah, leva tempo'. Leva, mas os resultados são compensadores. Dizemos que o produtor tem de ter paciência ou dinheiro, ou ambos. Saber o que e como fazer, porém, faz muita diferença", cita.

Para a implantação, há várias fases, iniciando com palestra de motivação no município, seguida de demanda pelo trabalho técnico; visita à Embrapa Pecuária Sudeste; seleção da propriedade a ser acompanhada como unidade demonstrativa, sendo obrigatório ter menos de 20 ha, ser produtor de leite, e ter renda exclusiva da atividade agrícola. Escolhida a propriedade, são iniciados os trabalhos preliminares, como levantamento topográfico, identificação de animais, exames de brucelose e tuberculose, quadro de controle reprodutivo, fita de pesagem e, para finalizar, acompanhamento trimestral das tarefas a serem desenvolvidas.

MELHORIA EM PRODUÇÃO E CUSTOS - "Enfrentamos resistência às mudanças. Deve ficar claro que não é a instituição que define o que precisa ser feito, o produtor é que percebe", diz. Mas o balanço dos números confirma a melhora. Em termos de produção e custos, Novo cita dados referentes a propriedades de Jales e Votuporanga, no interior paulista, que indicam a mudança, como os dados de custo total (em R$ por litro), que caíram, entre 1999 e 2002, 9% em Jales e 26% em Votuporanga, ou os de produção de leite por hectare ao ano, com aumentos, respectivamente, nas duas cidades, chegando a 188% e 145%.

Novo: tecnologia é conhecimento

Sedílson Ivan Ordonho, com uma área de 3,5 ha, em São Carlos-SP, trabalha com leite desde 1995. No início, produzia somente para consumo, como vaca mestiça com bezerro ao pé, mas já inseminava. Produzia silo em um hectare, o que era suficiente para alimentar o gado por 50 a 60 dias, não mais do que isso. Também não tinha idéia de como adubar a cana para conseguir melhor desempenho. O cenário de sua produção começou a se alterar em 1999, com o início do programa de treinamento da Embrapa. "Melhoramos o gado e a alimentação, com sistema de pastejo rotacionado. Hoje, temos rendimento", conta, satisfeito.

Da área total da propriedade, 0,5 ha é ocupado com estábulo, casa e parte do jardim. Para a produção, ele conta com 3 há, e acaba de arrendar mais um para começar a utilizar nas águas, no qual plantou mombaça para piquete rotacionado. A área foi ocupada da seguinte maneira: 1,4 ha com mombaça; 0,4 ha com tifton 85 e 1 ha com cana. "Passei a trabalhar de acordo com o que pediam, seguindo à risca as orientações, e consegui melhorar, produzir mais leite", relata. Melhoria do rebanho e controle sanitário foram outras mudanças incorporadas pelo pequeno produtor.

As médias do período entre março de 2002 e abril de 2003 refletem as mudanças: produção média de 325 kg/dia, produtividade de 18.224 kg/ha/ano, 86% de vacas em lactação, intervalo entre partos de 12,8 meses, produção por vaca em lactação de 25 kg/dia. Atualmente, Ordonho está com 13 vacas em lactação, três secas, oito novilhas inseminadas para entrar em produção em 2004 e seis com idade entre um e 1,5 ano – 30 animais no total. Panorama bem diferente do apresentado em 1999, quando tinha cinco vacas em lactação e quatro secas, com uma média de produção de 8 kg/vaca/dia. Ele projeta, para o início do ano que vem, 500 kg/dia.

Ordonho: ganhos a partir da melhoria do gado e da alimentação

Em termos econômicos, Ordonho também se diz satisfeito. "Tive um retorno a mais com o aumento da produção. Em junho, recebi R$ 0,56, por litro", revela. De acordo com cálculos de André Novo, no período analisado (2002 a 2003), seu custo operacional ficou em R$ 0,297 por litro; o custo total somou R$ 0,38/l; o preço médio recebido foi de R$ 0,492; a margem líquida, R$ 0,107. Incluída a receita com venda de animais, seu lucro chegou a R$ 1.946,68 por hectare. O produtor gasta cerca de 40 minutos com a ordenha. O leite é transferido para o tanque de expansão com capacidade para mil litros, de sua propriedade. ■

SCOT CONSULTORIA ®
BOAS NOTÍCIAS
PARA FICAR POR DENTRO DO MERCADO PECUÁRIO DE LEITE E DE CORTE UTILIZE OS SERVIÇOS, E OS INFORMATIVOS AGROECONÔMICOS EDITADOS PELA SCOT CONSULTORIA
U A NATA DO LEITE - MENSAL • VIA POSTAL OU E-MAIL
U BOI & COMPANHIA - SEMANAL • VIA POSTAL OU E-MAIL
U TEM BOI NA LINHA - DIÁRIO • FAX OU E-MAIL
0800 7701807
scotconsultoria@scotconsultoria.com.br

Exploração a pasto: um diferencial competitivo devido ao baixo custo de produção

os ganhos específicos do Brasil com a reforma no comércio mundial de lácteos, mas aponta que, com a eliminação dos subsídios às exportações, os setores lácteos da UE e dos EUA ficariam em grande desvantagem competitiva. Nesse cenário, a Oceania e o Mercosul surgem como os mais prováveis fornecedores, especialmente graças à vantagem comparativa na produção e às recentes desvalorizações cambiais nos países dessas regiões. A reforma do comércio internacional traria para o Brasil uma dupla vantagem: ganharia espaço para exportar e substituiria as importações desleais que, historicamente, causaram danos à atividade leiteira nacional.

TERRA PROMETIDA PARA O LEITE - Em 1994, ano de implantação do Plano Real, a produção nacional de leite era de 15,78 bilhões de litros. A maior parte dessa produção era transportada em latões, sob temperatura ambiente, com grande perda de qualidade até a chegada à indústria. Para 2002, as estimativas da CNA-Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil indicaram produção de 21,06 bilhões de litros, representando uma taxa média de crescimento nesse período de 4,1% ao ano. Quanto à qualidade da matéria-prima, a entidade indica que mais de 70% do leite é resfriado na propriedade e transportado a granel.

A elevação da produção e da qualidade na pecuária leiteira brasileira está diretamente ligada à especialização do produtor. O incremento da produtividade dos fatores de produção, aliado ao baixo custo de oportunidade da terra, tem colocado o Brasil entre os países que possuem os menores

SEMINÁRIO DISCUTE POTENCIAL DE EXPORTAÇÃO

MIRNA TONUS

Que o Brasil tem potencial para exportar produtos lácteos, todo mundo sabe. A questão é como explorá-lo. A discussão norteou o I Seminário Removendo Obstáculos para o Crescimento da Exportação de Lácteos do Brasil, realizado no dia 27 de agosto, na sede da Leite Brasil, com a presença de 80 agentes do setor. A discussão sobre políticas públicas e privadas voltadas ao aumento da exportação de lácteos ficou a cargo dos palestrantes André J. Mesquita, diretor da SerTrading; Vicente Nogueira Netto, diretor do Departamento Econômico da CBCL-Confederação Brasileira das Cooperativas de Laticínios, e Alexandre Gomes Ferreira, fiscal federal do SIPA-Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Com a experiência em exportação adquirida na SerTrading, Mesquita apresentou a evolução histórica da participação brasileira no mercado internacional de *commodities* agrícolas, no qual o Brasil, durante mais de 15 anos, foi grande importador de leite, tendo despendido, no período entre 1986 e 2000, o equivalente a US$ 9 milhões. "Até dois ou três anos atrás, o Brasil só tinha um sentido no mercado externo: importar. Exportar era um sonho", comentou. Devido à tal condição, o mercado externo influenciava na dinâmica interna de preços até o estabelecimento do direito *antidumping*, uma conquista que estabelece taxa de 35% mais impostos para o leite comprado de outros continentes e preço mínimo no comércio com Argentina e Uruguai.

Com isso, o Brasil começou a ocupar espaço e se tornar competitivo, modernizando o parque industrial e a produção de leite em pó e leite condensado, os principais produtos de exportação. "O leite é pequeno em relação a outras *commodities*. Mesmo assim, exportamos, em 2002, US$ 40 milhões, e as expectativas para 2003 são semelhantes. Começamos, então, a criar tradição", analisou. A competitividade brasileira está presente em produtos como o leite condensado – o mais barato do mundo devido aos preços da matéria-prima, do açúcar e da lata –, leite em pó e UHT. A alavancagem das exportações depende, na sua opinião, da participação de toda a cadeia, do produtor até o governo, passando pelo sistema financeiro.

A padronização das embalagens de exportação é outro problema grave apontado por Mesquita, pois cada SIF de cada Estado trata os produtos diferentemente, e países grandes compradores, como a Angola, exigem informações referentes à tabela nutricional ou ao tipo de leite empregado. Qualidade e sanidade, aliás, são importantes para agilizar o processo, pois a maioria dos países que compra leite coleta amostras para análise e exige prazo de validade diferente do adotado no mercado interno, como no caso de leite desnatado – 18 meses no mínimo – ou do integral – seis meses.

De acordo com ele, para participar do mercado internacional, não se pode enxergá-lo como oportunidade, e sim, colocar leite no mercado todo mês, todo ano, toda semana, criando possibilidade de expansão. "Podem ser 30% ou 5% da produção, mas tem de estar lá, porque, no dia em que sair, perderá espaço", disse. Por fim, Mes-

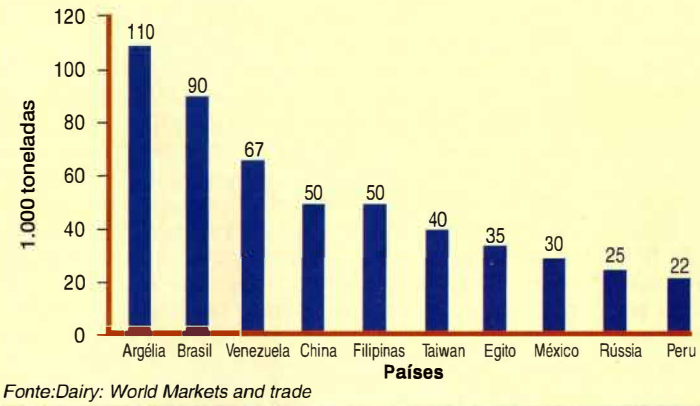
divulgação

Como exportar o leite brasileiro: a p

custos de produção de leite em todo o mundo. Juntamente com Austrália, Nova Zelândia, Argentina e Uruguai, o País compõe um grupo seleto de nações que produzem leite por menos de US$ 0,15/litro. Destaca-se que, entre as nações mais competitivas na produção leiteira, o Brasil é a que tem maior possibilidade de expandir a área de pastagens e de grãos forrageiros.

Na prática, o Brasil tem assumido a condição de terra prometida para a produção de leite. As empresas multinacionais, sempre em busca de modos de produção mais competitivos, estão cada vez mais investindo ou procurando estabelecer parcerias com empresas nacionais. No entanto, essa vantagem comparativa não se reveste de competitividade, ou seja, o Brasil tem dificuldades para exportar seus derivados lácteos com lucro. Tal fato ocorre porque no mercado internacional os preços dos laticínios são artificialmente baixos em função das práticas desleais de comércio.

Figura 3
Os dez maiores importadores de leite em pó integral em 2001



Fonte:Dairy: World Markets and trade

Embora a agropecuária responda por cerca de 40% da pauta das exportações brasileiras, o setor leiteiro, historicamente, sempre apresentou saldo negativo na sua balança comercial. No segundo Plano Real, em 1995, com o aumento da demanda provocado pelo fim do imposto inflacionário, o País disputou a posição de maior importador de leite em pó no mundo, equiparando-se ao México e à Argélia. Mas, no ano seguinte, aconteceram as primeiras exportações relevantes de lácteos, alcançando o valor de US$ 19,3 milhões. Ironicamente, nesse ano, o Brasil gastou US$ 512 milhões com as importações de leite e derivados.

Como os importadores, entre eles algumas indústrias de laticínios, erraram na dose, internalizando mais leite em pó do que o mercado podia consumir – 196 mil t –, a saída foi reexportar esse produto. O principal destino dessas exportações foi a Venezuela e o Paraguai. Nascia, dessa forma, às avessas, a experiência do Brasil como exportador de leite. Em 1997, o Brasil realizou as primeiras exportações de leite condensado, cerca de 576 t. Hoje, esse é o principal produto da pauta de exportações nas quais o Brasil tem participado oferecem grande possibilidade de evolução, citando mercados como o de queijos – as maiores exportações de queijos do Brasil são destinadas ao McDonald's da Argentina – e o de leite em pó integral para a Argélia, maior importador desse produto, mas desde que haja estratégia e se responda a questões prioritárias voltadas a tributação, segurança alimentar, financiamentos a taxas de juros fixos e fortalecimento do cooperativismo de leite, a fim de aproveitar as oportunidades indicadas na queda de recepção de leite pelas indústrias do Uruguai e na sazonalidade neozelandesa e australiana.

Para Alexandre Gomes Fernandes, o governo tem aprendido à medida que o setor exporta, possibilitando o acesso a novos mercados. Sobre a potencialidade brasileira no setor, citou que já existe uma base credenciada que pode ser trabalhada. "Entre os 4.058 estabelecimentos com SIF no País, 48% são do setor lácteo", revelou. Disse também que há muito a fazer quanto a financiamento de equipamentos e eletrificação rural que sejam compatíveis com a rentabilidade do produtor rural, investimento em manutenção de rodovias, programas nacionais de controle e erradicação de doenças como brucelose, tuberculose e febre aftosa. Tudo isso, no entanto, requer estabelecimento de políticas do governo federal, execução pelos Estados e gestão pelo setor privado", finalizou.

quita salientou que a força do Brasil está na grande produção com baixos preços, no potencial de expansão da produção – se quiser, pode chegar a 80 bilhões de litros – e na boa qualidade industrial e na tradição exportadora em *agribusiness*. As fraquezas: falta de tradição exportadora, forte concorrência da Argentina e do Uruguai e atraso na eliminação de barreiras sanitárias e tributárias.

Potencial de produção e a demanda - Vicente Nogueira Netto, ao analisar o perfil nacional de lácteos nos últimos dez anos, afirmou que, a despeito das adversidades, a produção tem crescido. "E se este cenário for mais favorável, com certeza, poderemos vender muito mais", observou, destacando que o País tem área e potencial de rebanho para crescer, com destaque para as regiões sul e do cerrado, sendo que esta apresenta 90 milhões de ha disponíveis. Em termos de competitividade, Nogueira reiterou o potencial do País com relação ao custo de produção – US$ 0,15, por litro –, semelhante ao da Nova Zelândia, da Argentina e do Uruguai.

Sobre o mercado internacional, o diretor da CBCL declarou ser preciso responder a algumas questões sobre a atuação do País enquanto vendedor e sobre seu grau de profissionalismo e articulação. "O setor privado sempre agiu como um cometa, exportando quando tem excedente", criticou, alertando que a situação está começando a mudar. Com relação ao governo, destacou que este precisa cumprir seu papel de delegado, coordenando, legislando, agilizando a habilitação de indústrias para exportação, regulamentando a tipificação de queijos para atender aos mercados exigentes, negociando acordos de equivalência sanitária e implementando iniciativas de promoção comercial.

uta das palestras do evento da Leite Brasil

Ele indicou que as nego-

Reprodução: estratégias para aumentar eficiência

Delinear estratégias visando aumentar os índices de eficiência reprodutiva tem sido um desafio cada vez maior para os produtores de leite. O médico veterinário Euler Rabelo, da Rehagro-Recursos Humanos no Agronegócio, que ministrou palestra sobre o tema no II Seminário de Bovinocultura Leiteira, realizado em julho, na Esalq-USP, entende que os componentes de um manejo reprodutivo eficiente envolvem ações que dependem de pessoas, procedimentos consistentes, conforto animal, estabelecimento de metas e do monitoramento de índices.

Soma-se a esse aspecto o fator fertilidade, sendo necessário ainda atentar para a nutrição e o consumo de matéria seca visando ao balanço energético, à aplicação correta de técnica de inseminação e à boa sanidade das fêmeas. Entre os desafios envolvidos nessa tarefa, o aumento da produção de leite é um dos de mais difícil conjugação. "O intervalo entre partos chega a aumentar em 1,5 dia a cada 400 kg de incremento na produção por meios genéticos", exemplifica. Indica também que o uso excessivo de somatotropina bovina pode provocar estresse metabólico, já que a vaca emprega mais nutrientes para produção, reduzindo para reprodução.

Dentro desse quadro, considera que a adoção de três ordenhas também pode interferir na eficiência reprodutiva,

arquivo BB

Alimentação, manejo, mão-de-obra são itens importantes quando o objetivo é melhorar a eficiência reprodutiva do rebanho, com reflexos diretos na produção de leite

Mirna Tonus

"devido a estímulos relacionados e hormônios antagônicos à intensidade e à freqüência hormonal do desenvolvimento folicular, interferindo na ovulação". Além desses, o veterinário descreve: queda da relação funcionário/vaca, que diminui a eficiência da detecção de cio; pisos de concreto, o que leva a menos montas e cio mais curto; estresse térmico, pois o aumento da temperatura diminui a duração e a intensidade do cio, elevando as possibilidades de perdas embrionárias.

A boa eficiência reprodutiva, segundo ele, tem no manejo um dos principais recursos. "No trato com o gado, é necessário que as pessoas gostem dos animais, sejam motivadas, que conheçam a função e a desenvolvam estando sempre atentas a detalhes. Além disso, é preciso saber trabalhar em grupo, tendo consciência de sua importância para o sucesso da produção e da reprodução", declara Rabelo. O conforto é outro item destacado: "Deve-se fazer de tudo para minimizar o estresse térmico, fornecendo sombra, diminuindo o barro das áreas de descanso ou circulação, pois isso provoca diminuição do consumo de alimento, prejudica a saúde das glândulas mamárias, além de gerar problemas no casco e diminuir a taxa de detecção de cio".

Para ressaltar a interferência do intervalo entre partos sobre a produção de leite, ele cita dados referentes ao desempenho de rebanhos de gado Holandês, mediante análise de 4.771 vacas nos EUA, com intervalos menores do que 13 meses e maiores do que 16,9. As primeiras produziram 30,2 kg de leite, enquanto as outras não passaram de 24,3 kg. Os dados mais significativos, no entanto, na opinião de Rabelo, se referem ao número de dias para o primeiro serviço de inseminação e à porcentagem de cios observados. As vacas com menores intervalos entre partos foram submetidas ao primeiro serviço 74 dias após o parto; as com intervalo maior, 140 dias. Quanto ao cio, as primeiras alcançaram 53% e as últimas, apenas 26%.

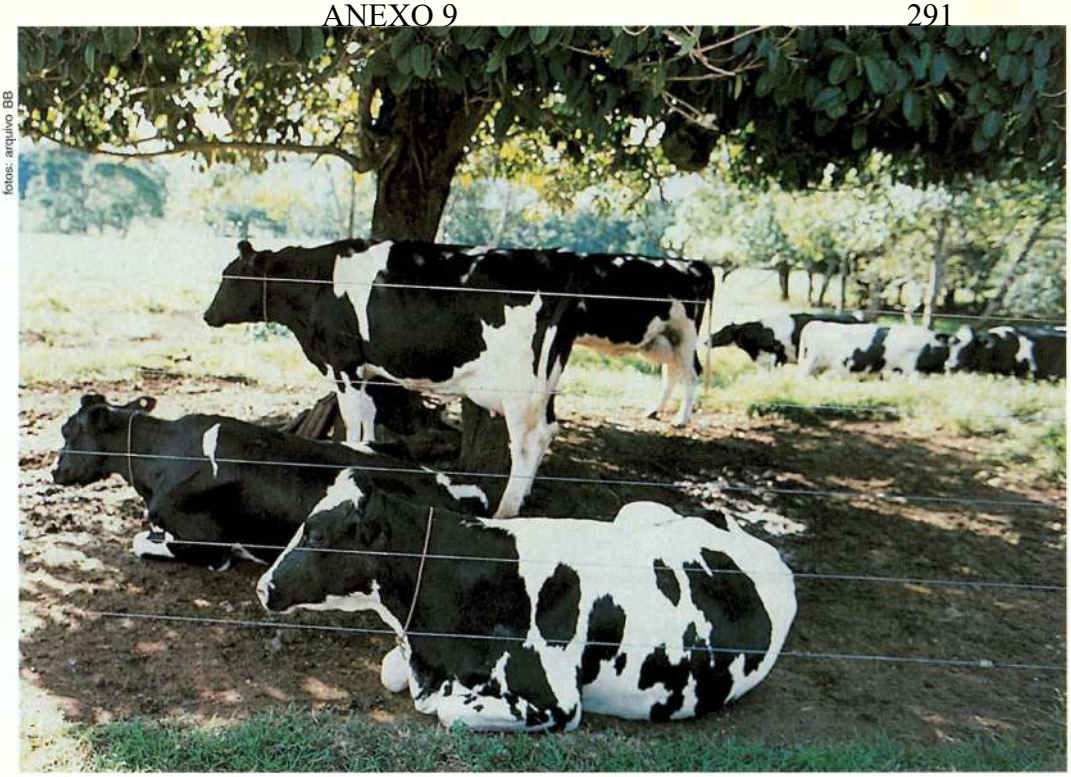
divulgação
Rabelo: valorização do manejo

Intervalo de 13 meses é ideal - "Esses índices determinam o nível de eficiência reprodutiva", destaca, afirmando que a porcentagem ideal de vacas inseminadas nos primeiros 90 dias pós-parto deve ser de 100%. O impacto econômico de dias em aberto é significativo, segundo Rabelo. "Nos EUA, o custo de uma vaca por dia em aberto depois de 120 dias pós-parto, com 13 meses de intervalo entre partos, gira em torno de US$ 2,5 a US$ 3. No Brasil, esse custo cai para US$ 1,5, mas em um rebanho de 200 vacas, com intervalo entre partos de 15,5 meses, a soma chega a R$ 80 mil. Uma meta de 13 meses é muito boa diante desse impacto", calcula.

O veterinário Rabelo aponta ainda o período de transição (três a quatro semanas pré e pós-parto) como um dos aspectos mais delicados no tocante à fertilidade

das vacas. "Nessa fase, costumam surgir problemas metabólicos, bem como retenção de placenta e mastite, o que exige um manejo cuidadoso durante todo esse período", comenta, recomendando medidas preventivas como preparo da lactação, consumo constante de matéria seca e alimentação balanceada para evitar estresse. Ele revela ainda que a hipocalcemia aumenta a incidência de outras desordens em recém-paridas, como cetose, mastite ambiental, parto problemático e deslocamento do abomaso.

O consumo de matéria seca, empregando-se volumosos de boa qualidade e o balanço energético relacionado, também interfere na fertilidade. "O consumo de matéria seca age diretamente na condição corporal e o balanço energético interfere no *status* ovariano. Em alguns casos, os ovários param de funcionar. Nas vacas obesas, o balanço energético é maior e elas perdem mais condição corporal em menor tempo, enquanto as magras não têm reserva energética, nem pico de lactação. O ideal é evitar os extremos", recomenda.

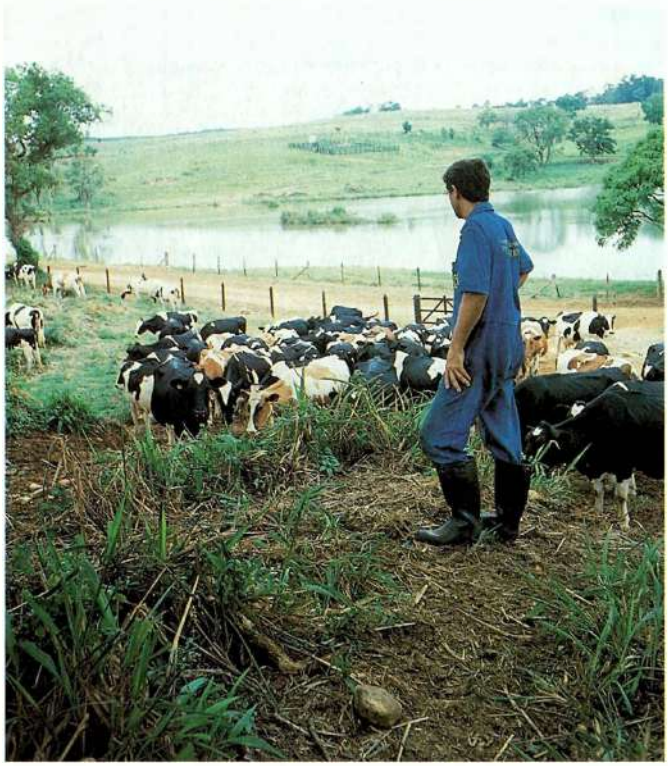


fotos: arquivo BB

Condições que evitem estresse e contribuam para melhorar a perfomance reprodutiva

Para ilustrar, Rabelo cita uma pesquisa que indica que vacas que comem mais ovulam mais cedo, têm mais ciclos antes da inseminação artificial e, conseqüentemente, um aumento da taxa de concepção no serviço.

"É preciso aumentar a porcentagem de vacas ciclando o mais cedo possível", recomenda. De acordo com ele, as vacas que têm balanço energético baixo por pouco tempo saem dele mais rapidamente, e o ovário começa a funcionar. "Mais importante que o índice do balanço energético, no entanto, é o tempo, representando o efeito da perda de condição corporal na reprodução. Do parto até 60 dias pós-parto, as vacas perdem muito, resultando em baixa reprodução", observa. Para ele, uma boa detecção de cio depende de boa nutrição e manejo alimentar, conforto muito bom, saúde dos cascos e consistência.



Observação de cio: maior precisão quando feita três vezes ao dia

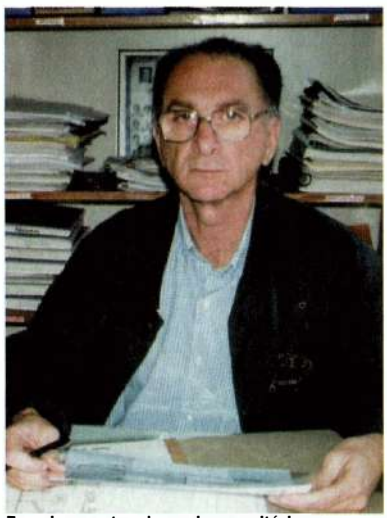
"Há maior precisão, se realizada três vezes por dia durante cerca de 20 minutos, período no qual se deve somente observar, sem realizar outras atividades. Recomenda-se registrar sinais secundários e anotá-los, em áreas onde as vacas tenham facilidade para se movimentar". A partir de dados de pesquisas sobre a aceitação de montas de vacas Holandesas, Rabelo afirma que os cios estão ficando mais curtos e, conseqüentemente, o número de montas tem sido menor. "As vacas começam a entrar em cio em períodos mais frescos do dia, geralmente das 18h às 24h e das 6h às 12h". Como opção para a taxa de prenhez melhorar, ele cita protocolos de inseminação como Ovsynch, Pre-Synch, HeatSynch, CIDR, que eliminam a detecção de cio, já que representam um controle farmacológico.

"CIO ENTRA PELA BOCA" - Esta é uma lição do pesquisador e mestre em veterinária Ademir de Moraes Ferreira, da Embrapa Gado de Leite, aos produtores que querem aumentar a eficiência reprodutiva. De acordo com ele, para a vaca apresentar cio, exceto quando há patologia de ovário, o fator determinante é a comida mesmo."Não adianta o produtor ficar procurando remédio. Vaca magra não dá cio. O animal tem de apresentar bom estado corporal, com costela tampada, sem excesso de gordura", esclarece, citando que quando o cio é induzido em vacas magras, se revela falso, sem chances de fertilização.

Entende que o calor é igualmente um empecilho, quando se almeja au-

mentar a taxa de concepção. "O estresse térmico durante um período muito longo é um problema, pois diminui o apetite e, conseqüentemente, o animal come menos e emagrece. Por isso, é comum chegar a época quente do ano e a vaca repetir mais cios e exigir mais inseminação. Se na época de frio se consegue 1,5 dose, na de calor, passa de duas. Quanto mais pura a vaca, mais sensível ao calor, e mais ela repete", compara, acrescentando que uma boa taxa de concepção tem ainda outros fatores, como qualidade e conservação do sêmen, experiência do inseminador e manejo.

A partir do momento em que a vaca manifesta o cio, deve-se proceder à fertilização. Com touro solto, situação da maioria das propriedades brasileiras, identifica-se o cio facilmente. Quando o touro é muito bom, o produtor deve mantê-lo preso, levando a vaca até ele. "O recomendável é tirar no mínimo meia hora pela manhã e meia hora à tarde exclusivamente para essa atividade", sugere. Completando, destaca que, em época quente, vacas de alta produção procuram se movimentar menos para dissipar calor e não dar sinais. Quando, à noite, o clima refresca, ela monta, mas nesse período ninguém está ali para conferir.



Ferreira: protocolos exigem critérios

Segundo ele, o uso de protocolos exige critérios, pois estas são ferramentas que sincronizam o cio, mas não o induzem. Portanto, devem ser usados em vacas que estejam ciclando. "Os produtores costumam confundi-los com indutores de cio, o que não existe. De nada adianta usá-los em vaca magra com problemas de ovário", insiste, se referindo ao elevado custo desses produtos, despesa que pode ser evitada ou transferida para alguns ajustes no rebanho. O ideal, segundo Ferreira, é adotar procedimentos os mais naturais possíveis, ou seja, alimentar bem, com volumoso de qualidade, analisa, afirmando que nunca aconselha o uso de hormônios como rotina.

Boa alimentação define índices reprodutivos

Para atingir a eficiência reprodutiva, deve-se respeitar o seguinte processo, sintetizado por Ademir Ferreira: "garantir o cio, identificar o cio, ter boa taxa de concepção, inseminar, iniciar gestação e não abortar. O importante, quando se fala em reprodução, é não se limitar a ela. A reprodução só vai bem se três detalhes corresponderem: alimentação, manejo e sanidade. "Reprodução é o termômetro, o reflexo do que se faz na fazenda, deve-se usá-la como medida. Uma das consultas mais freqüentes na Embrapa, segundo ele, se refere a produtores afirmando que as vacas não entram no cio. "A maioria desconhece o efeito da nutrição na reprodução. Em muitos casos, não se adota o elementar, o simples, trocando por altas teorias", finaliza.

Baixo custo é tema de debate em Machado

As estratégias para se produzir leite com custos reduzidos marcou o encontro de produtores do sul de Minas. A pecuária neozelandesa e a dieta com cana foram dois exemplos

Mirna Tonus

Produzir leite com baixo custo foi a tônica do VI Encontro de Pecuária Leiteira do Sul de Minas, realizado em 23 de setembro, em Machado-MG. O evento, organizado pela Cooperativa Agropecuária de Machado e pela Emater-MG, com o apoio do Banco do Brasil, contou com 425 participantes, na maioria, produtores de leite, e quatro palestrantes: Jorge Rubez, presidente da Leite Brasil; Masa Rejane Galdino Reis Palmério, da NZ Brasil; Marcos Neves Pereira, da Universidade Federal de Lavras; Ademir Morais Ferreira, da Embrapa Gado de Leite.

Ao abordar o tema "Situação Atual e Perspectivas da Pecuária de Leite", o presidente da Leite Brasil citou que o setor tem obtido conquistas que se refletem diretamente na cadeia produtiva. Uma delas é o combate às fraudes. O convênio que acaba de ser firmado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento deve solucionar problemas referentes a laboratórios deficitários e à demora do processo de licitação. "Havia fraudes com soro de queijo, a maioria afetando o leite em pó. Cotizamos a aparelhagem, realizamos testes, e 80% das fraudes já foram eliminadas. Além disso, a importação de soro caiu drasticamente", citou.

A importância econômica do setor lácteo, de acordo com Rubez, é outro item que merece atenção. "O leite representa hoje a sexta maior produção do Brasil, superando café, suínos, laranja e ovos, entre outros produtos. Tem crescimento de 3,2% ao ano no geral e de 4,5% da produção sob inspeção federal, com produção estimada para 21 bilhões de litros este ano", calcula. Por outro lado, considera o consumo baixo, devido ao limitado poder aquisitivo da população. "Para aumentá-lo, a saída que depende do setor está diretamente ligada a um melhor trabalho de marketing", sugeriu.

Estar atento a mudanças significa avaliar modelos de sucesso empregados em outros países. Foi essa a observação de Masa Rejane Palmério na palestra "Sistema de Produção de Leite a Pasto-Modelo Nova Zelândia". O país, responsável por 1,5% da produção mundial de leite, detém mais de 30% do mercado internacional de lácteos. Entre os princípios desse sistema, ela citou a alimentação a partir de um pasto bem-fertilizado e manejado corretamente; produção estacional sintonizando as exigências dos animais ao crescimento da pastagem; parição e inseminação concentradas e boa alimentação nos picos de lactação; sistema rotacionado de exploração; alta taxa de lotação; conservação com silagem, entre outros fatores.

"O uso do sistema a pasto significa que, na Nova Zelândia, o homem faz as vacas trabalharem para eles, e não vice-versa", observou, reforçando que a preocupação não deve ser o volume de leite por vaca, mas a máxima produção por hectare e o menor custo. Rejane apontou ainda os pontos fortes da cadeia neozelandesa do leite. Entre eles, a estrutura integrada e coordenada da indústria, habilidade para produzir a pasto por baixo custo, mão-de-obra empregada com sensatez – mais de 100 vacas por unidade –, baixo custo de alimentação, instalações, manejo de efluentes e maquinário e vacas saudáveis e férteis, entre outros.

Lucratividade na fazenda é a meta - Utilizando o exemplo de uma fazenda típica da Nova Zelândia, com crescimento de pasto de 15.000 kg de matéria seca por hectare ao ano, 12.000 kg de MS consumido por hectare e eficiência alimentar de 0,075 kg de sólidos totais a cada quilo de MS de pasto consumido, Rejane ilustrou uma produtividade de 900 kg de sólidos por hectare ao ano. Quanto às vacas, o melhoramento genético é um aspecto bastante forte na produção da Nova Zelândia. Em termos de mérito econômico – habilidade do animal em converter pasto em lucro –,

acervo NZ Brasil

Vacas neozelandesas trabalham para o homem e não vice-versa, segundo Rejane Palmério

os dados têm projetado um aumento de US$ 76 por lactação ao ano.

Segundo a palestrante, entre os objetivos da LIC (Life Improvement Corporation), que trabalha sintonizada com as aspirações do governo, estão a eficiência na produção de sólidos, o bom desempenho reprodutivo, a resistência a doenças, a habilidade de locomoção, boa anatomia de úbere e rusticidade. De acordo com ela, o programa se destina ao produtor e é focado no aumento da lucratividade da fazenda, garantindo total difusão da inseminação artificial e acesso dos produtores aos melhores touros do mundo, por meio da LIC.

Na palestra "Cana-de-Açúcar na Alimentação de Bovinos", Marcos Neves Pereira recomendou o alimento a vacas de alta produção. "Se consigo alimentar Holandês com cana, sobrará para Girolanda", brincou. Os benefícios da cana são inúmeros, na opinião do professor: "Tem alto teor de sacarose e baixo de fibras; alta produtividade de MS por área em baixa freqüência de cortes; baixo custo do kg de MS; é simples em termos agronômicos; oferece possibilidade de compra e venda; não exige ensilagem ou fenação; é tradicional entre os produtores de leite e tem tecnologia de ponta nacional".

O alto teor de sacarose representa energia para a produção de leite com baixo concentrado, e a cana oferece o dobro de MS do capim elefante. De acordo com Pereira, é preciso parar de pensar em massa verde e passar a dar mais importância à matéria seca. "Com relação ao milho, a cana oferece de três a cinco vezes mais", continuou, alertando que outra vantagem da cana é ter o máximo valor nutritivo na seca, período em que mais se precisa dela, sendo esse o momento ideal de corte. "O alto conteúdo nutricional se encontra no que queremos, os carboidratos não-fibrosos – 45% –, ao passo que o capim elefante tem 6%, e o milho, 36%", exemplificou.

A cana, de acordo com Pereira, é boa opção de dieta

Citou ainda que os índices de outras substâncias, não tão altos, são facilmente corrigidos com proteína. "E a fibra – em torno de 25% – é compensada pelo açúcar, de alta digestibilidade", encorajou, destacando que nenhum alimento sozinho funciona totalmente. Pereira apresentou dados referentes a cinco experimentos que indicam o bom desempenho da cana, respondendo a questões referentes à comparação do valor nutritivo de cana e milho, quantidade máxima para novilhas, uso em vacas em lactação de alta produção, entre outras. Em todos, o milho apresentou vantagens quantitativas, mas a cana garantiu índices exigidos quanto a ganho de peso, desempenho e consumo.

Rubez: marketing para ampliar

CANA: BOA NO OPERACIONAL E NO CUSTO - O maior problema da cana, segundo ele, é a digestibilidade – uma vaca demora 33,6 minutos para mastigar um kg de MS de cana. Para solucioná-lo, o professor recomendou moagem adequada: "se plantarmos cana boa, colhermos na hora certa e fizermos pó de cana, podemos extrair dela o máximo de seu potencial nutritivo. Ela ganha no operacional e no baixo custo", contestou, indicando soluções como despalhar a cana para baixar a fibra, corrigir baixa qualidade com mais energia (uréia ou farelo de soja) e escolher cana com melhor qualidade de fibra, entre outras.

Ademir Morais Ferreira, ao falar sobre "Manejo Reprodutivo do Rebanho Leiteiro", reforçou uma mensagem que, segundo ele, tem transmitido há anos aos produtores. Boa alimentação e intervalo entre partos em torno de 12 meses, em sua opinião, são essenciais para atingir o potencial das vacas. "Se tenho uma vaca com potencial para 500 litros, consigo isso com esse intervalo. Caso esse aumente para 15 meses, obterei apenas 380. É essa a influência", exemplificou.

A alimentação tem papel preponderante na redução do intervalo entre partos, substituindo com eficiência a aplicação de medicamentos e hormônios. Para o pesquisador, alguns produtores chegam a gastar o equivalente a 3.200 litros por ano com medicamentos, sem necessidade, por desconhecerem os efeitos da nutrição na reprodução. "Alimentar não significa deixar a vaca gorda. Excesso de gordura não é necessário nem para produção, nem para reprodução, e o alimento poderia ser utilizado para converter em leite".

O que a vaca precisa, segundo ele, é "de um bom estado corporal – costela tampada, mas sem excesso de gordura – para desenvolver os óvulos, eliminando a possibilidade do que chamamos de ovário PDL (pequeno, duro e liso). Quanto aos medicamentos, não devem ser usados como rotina, mas em casos individuais", esclareceu, comentando que alguns erros, freqüentemente cometidos, podem causar enormes prejuízos, em vez de melhoras. "É uma questão de economia, extremamente importante quando o objetivo é produzir por baixo custo", finalizou. ■

Touro de corte em vaca

A união de touro de corte com vaca de leite é polêmica e não se justifica nem mesmo nos períodos de crise, já que pode comprometer a produção por gerações

Mirna Tonus

Touros de corte x vacas leiteiras. Esse cruzamento tem gerado polêmica e apreensão. Duarte Vilela, chefe da Embrapa Gado de Leite, chega a considerar uma aventura perigosa. "É um risco, pois pode reduzir o plantel leiteiro do País em pouco tempo – de uma geração e meia a duas gerações –, o que levaria a um custo enorme tanto para reposição quanto para a produção de leite", diz, levando em conta um cenário nacional de esforço conjunto para valorizar e proteger o produtor de leite brasileiro, por meio da remoção de barreiras e de maior estabilidade de preços.

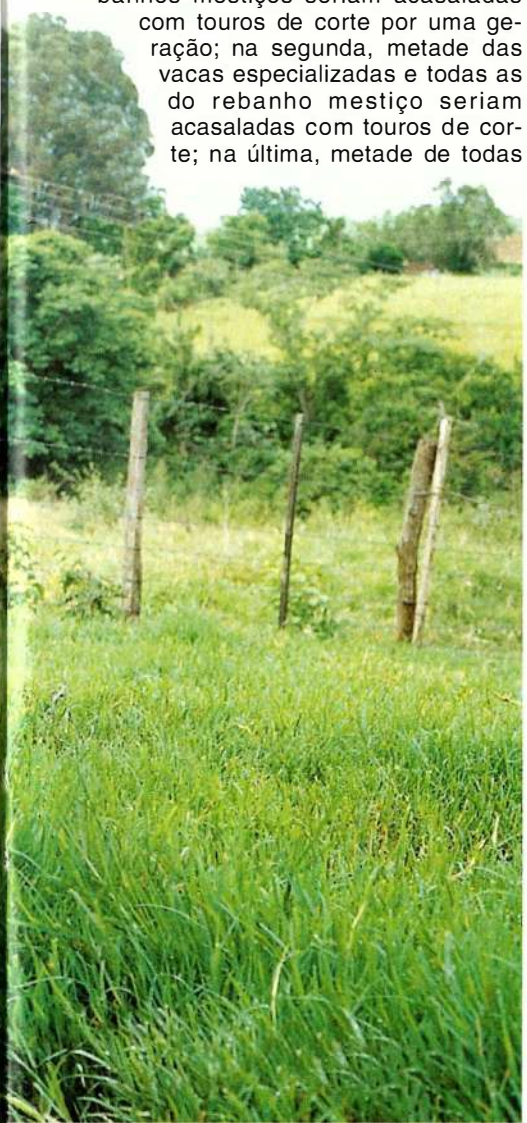
Seu temor tem como base as 18 milhões de vacas que produziram no último ano 21,3 bilhões de litros. Trata-se de um rebanho composto de 6% de vacas especializadas com produção média de 4.500 kg/lactação e 74% de mesti-

Arquivo BB

de leite: prejuízo certo

ças Holandês x Zebu, com produção média de 1.100 kg/lactação. O restante é de animais sem especialização genética, que produzem não mais que 600 kg de leite por ano. "Com a atual produção leiteira no Brasil, o rebanho especializado é responsável por 4,8 bilhões de litros, e o segundo grupo, das mestiças, por 14,6 bilhões. As vacas sem especialização produzem o restante", calcula.

Pesquisadores da Embrapa Gado de Leite, diante dessa preocupação, realizaram simulações considerando três hipóteses. Na primeira, todas as vacas dos rebanhos especializados e dos rebanhos mestiços seriam acasaladas com touros de corte por uma geração; na segunda, metade das vacas especializadas e todas as do rebanho mestiço seriam acasaladas com touros de corte; na última, metade de todas essas vacas seriam acasaladas com touros de corte. "Na primeira situação, após cinco anos – encerramento da lactação das filhas desses cruzamentos –, o País teria perdido 6 bilhões de litros de leite, quase 30% da produção atual. Um prejuízo de R$ 3 bilhões", quantifica Vilela.



Cruzamentos errados podem gerar perdas de até 30% na produção leiteira do País

Nas outras hipóteses, as perdas seriam, respectivamente, de 5 e 3 bilhões de litros no mesmo período, gerando um prejuízo médio de R$ 4 bilhões, sem contar a perda do valor de mercado dos animais. Já com relação à qualidade, esta não seria afetada em curto prazo, na opinião do chefe da Embrapa Gado de Leite. "O que pode acontecer é o desestímulo do produtor chegar a um nível que o faça parar de adotar tecnologia para qualidade do leite. Diminuindo a receita, cai o uso de tecnologia", analisa, comentando que dados de rentabilidade remetem a um leite produzido com tecnologia e escala.

Vilela: riscos que comprometem

Vilela cita ainda que o maior problema se refere à recuperação do potencial genético original da raça, que poderia demorar mais de 20 anos com taxa anual de reposição de 20%. Quanto às raças, afirma que a mais prejudicada seria o Girolando, pois teria sua população atingida em curto prazo. Para Marcos Amaral Teixeira, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, se for preciso fazer cruzamento para obter F1, que seja com Gir, rústica, tropical, a qual, com a Holandesa, fornece o Girolando, com potencial muito grande para leite.

"Bezerros F1 de Girolando têm bom peso bem mais cedo do que o promovido pelo Nelore. Assim, pode ser aproveitado para corte", justifica, dizendo que o Nelore provoca a perda da característica leiteira da fêmea, exigindo seu descarte e deixando apenas o macho para ser aproveitado. "Se essa moda pega, acabaria com a genealogia e as bacias de leite de Minas. Não haveria mais matrizes leiteiras ou, até mesmo, o gado de dupla aptidão promovido pelo cruzamento do Gir com Holandês", estima. Colocando-se Gir novamente no F1, segundo ele, tem-se um excelente bezerro para corte e uma excelente bezerra 1/4 para fazer 5/8 de excelente qualidade para a fixação do Girolando, que, segundo ele, responde por 80% do leite do País.

Aproveitamento perigoso - Para Vidal Pedroso de Faria, a proposta fundamental do cruzamento entre gado de corte e de leite está no aproveitamento dos bezerros. Segundo ele, Minas Gerais perde cerca de 2 milhões de bezerros anualmente por serem filhos de vacas leiteiras. "Entretanto, o bezerro não é ruim por ser filho de vaca de leite. Os da raça Holandesa, por exemplo, têm rápido crescimento efetivo, pois depositam menos gordura, chegando a 500 kg de peso vivo em 14 a 16 meses", alerta, dizendo que, na Nova Zelândia, o macho leiteiro é de corte, abatido com idade entre 18 e 24 meses, com os mesmos 500 kg, prática também adotada pela Dinamarca, um bom produtor de carne da União Européia.

"A questão é que o animal é criado inadequadamente", afirma, comentando que o bezerro sofre falta de leite no processo de crescimento. Para Faria, em tais condições, o gado fica mais suscetível a doenças como verminoses. Além disso, ele condena o fato de esses animais, mais exigentes e que não podem sofrer restrições, serem criados em pastos de péssima qualidade. "Resultam no chamado 'tucuna', um gado feio, magro, desengonçado", ilustra. Acrescenta que a cruza não resolveria o problema, pois gera um animal tardio, com crescimento lento, abatido após três anos de idade, já que a má dieta será mantida", ensina.

De acordo com seus cálculos, o bezerro criado no pé da vaca consome cerca de 500 litros de leite. Multiplicados por R$ 0,50 o litro, custaria R$ 250,00, preço que o bezerro, filho de touro de corte, não vale na hora do desmame. "É uma questão de economia. Se aplicarmos o cálculo aos dois milhões de bezerros dos quais falei, os produtores de leite deixarão de vender 1 bilhão de litros em um ano", observa. Faria diz que tal questão no Brasil se resume em querer produzir leite e ter bezerro de corte ao mesmo tempo. Sobre a opção do Nelore, diz que representa um retrocesso no projeto de profissionalização na produção de leite no País.

Conforme suas explicações, em gado de leite, a regra é "bom com bom é igual à interrogação". Mesmo com testes de progênie, cruzando-se as melhores vacas com os melhores touros, a média de animais bons não é tão grande. "Quando levaram o gado Holandês para Israel, todo o rebanho morreu. O nativo, por sua vez, não dava leite. Com o cruzamento, se obteve um meio-sangue muito bom, mas, mesmo assim, descobriram que seria mais fácil mudar o meio do que adaptar os animais a ele", conclui.

Faria: 'tucuna', por má criação

Na opinião de Sebastião Teixeira Gomes, professor da Universidade Federal de Viçosa, o uso do Nelore somente faria sentido se houvesse a intenção clara de usar os machos para corte, sem precisar das filhas para substituir o rebanho. Lembra também que, muitas vezes, se faz uma análise distorcida da situação, buscando touro de corte para tornar o rebanho mais resistente e com menor custo por litro. "Esse não é o melhor caminho, pois de nada adianta menor custo se o sistema não tiver capacidade de responder ao mercado. O objetivo final do produto deve ser a margem bruta anual". ■

Nos cruzamentos, ganhos a partir da valorização da heterose

DESAFIO DOS CRUZAMENTOS

Para o zootecnista Rui da Silva Verneque, pesquisador da Embrapa Gado de Leite, a maior preocupação na questão de cruzamentos de bovinos se refere à manutenção do gado F1. De acordo com ele, há duas vertentes muito importantes. A primeira remete à exploração da heterose, vigor híbrido ou "choque de sangue", que faz com que os filhos produzam mais que a média dos pais, com a opção de usar raças puras ou mestiças. "Quanto mais distantes as raças dos pais, maior o nível de heterose", ensina, exemplificando que, ao acasalar animais de raças de origem européia – um touro Jersey com uma vaca Holandesa –, a heterose será muito menor do que se for acasalado um touro Jersey com uma vaca Gir.

De acordo com suas informações, há animais F1 selecionados, com alta produção tanto para leite quanto para corte. Com touro mestiço em vaca mestiça, há perda significativa de heterose. Para compensar, somente se justificaria usar mestiços se fossem provados em programas de seleção, por exemplo, em testes de progênie. Caso contrário, os riscos seriam muito altos. A outra vertente se refere à complementaridade, em que as características indesejáveis de uma raça são corrigidas pelas desejáveis de outra. A rusticidade seria um item relevante, pois significa facilidade de manejo.

Para manter uma população de vacas F1, Verneque cita duas opções: aquisição de fêmeas F1 de rebanhos produtores, na mesma intensidade de descarte das vacas, e produção de F1 no rebanho – o criador mantém um plantel de fêmeas da raça pura e usa touro ou sêmen da outra raça pura. "Considerando a primeira opção, a relação ideal, em sistema de reprodução normal, seria 40% das melhores vacas da raça pura para manter o plantel de animais puros e 60% delas para acasalamento com touros da outra raça. As fêmeas seriam usadas para repor as F1 de descarte e os machos seriam comercializados ou recriados no rebanho".

Supondo que os produtores colocassem touros de corte em vacas F1, Verneque comenta que o impacto seria tanto mais severo quanto maior o número. "Depende do mercado e da visão do produtor para fazer o que o mercado sinaliza. Se este valoriza o animal de leite, o pecuarista deve priorizá-lo", indica. A recomendação da Embrapa, segundo ele, não é usar produtos de meio-sangue para leite, pois na prática sua reposição é difícil e "a soma de F1 com F1 leva a uma segregação enorme, com produtos muito variados em fenótipo e genótipo, gerando resultados indesejáveis. como o aparecimento de animais altamente heterogêneos em termos de pelagem, tamanho de orelha, conformação e produção de leite".

ARENALES
Fauna & Flora
HOMEOPATIANIMAL®
Pres. Prudente - SP
Fone: (18) 3909-9090
www.arenales.com.br
PRODUTOS CADASTRADOS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Homeopatianimal® tem nome:
ARENALES
O MAIS EFICAZ DO MERCADO COMPROVE!
Consulte nossos veterinários homeopatas sobre produtos para caprinos, ovinos, suínos, eqüinos, cães e gatos

FATOR C&MC®: Medicamento homeopático para controle de carrapatos, moscas de chifre, moscas domésticas, bernes e vermes.
FATOR M&P®: Medicamento homeopático para controle de mastite ou mamite.
FATOR FÉRTIL®: Medicamento homeopático para incremento na fertilidade em bovinos, ovinos, caprinos e eqüinos.
FATOR FIGUEIRA®: Medicamento homeopático para controle de papilomatose em bovinos.

Machado: pronto para atender à demanda gerada pelas normas de qualidade

Laboratório já faz contagem bacteriana

Desde o mês passado, a Clínica do Leite já está fazendo análise da contagem bacteriana. O equipamento foi doado pelo MAPA

Mirna Tonus

A Clínica do Leite, laboratório de análises da Esalq-Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz-USP, de Piracicaba-SP, conta agora com o equipamento Bactocount, fabricado pela norte-americana Bentley Instruments e doado pelo MAPA-Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A máquina, entregue no último dia 10 de outubro pelo ministro Roberto Rodrigues, está avaliada em R$ 1 milhão e possibilitará análise da contagem bacteriana no leite, sobre a qual os dados no Brasil são incipientes.

Segundo Laerte Dagher Cassoli, gerente do laboratório, os principais clientes serão as indústrias de laticínios, as quais coletarão amostras dos tanques de expansão para avaliar a qualidade do leite de seus fornecedores. "Atualmente, a clínica atende a 11 laticínios, e vários deles já querem iniciar o trabalho, em razão do menor custo – R$ 2,50 por amostra – e da maior rapidez frente ao método tradicional. O Bactocount tem capacidade para analisar 150 amostras por hora – 20 a 50 mil por mês – e pode emitir resultado em até cinco dias úteis.

Paulo Machado, coordenador da clínica, informou que a doação integra as ações da RBQL-Rede Brasileira de Laboratórios de Qualidade do Leite, envolvendo diversas instituições espalhadas pelo País. Segundo ele, a entidade é importante para a produção leiteira nacional no que se refere à rastreabilidade, qualidade, identificação dos produtores, ao diagnóstico da situação e à elaboração de políticas de melhoria, bem como à profissionalização do setor, o que tornaria o País auto-suficiente. A Rede ficou responsável pela elaboração dos procedimentos de coleta das amostras para análise de contagem bacteriana, os quais serão divulgados em breve.

O ministro visitou as instalações da Clínica do Leite

O equipamento permitirá, segundo Machado, sustentar a demanda gerada pela Instrução Normativa nº 51, que exige a análise mensal de leite cru, identificação de componentes – gordura, proteínas, sólidos totais –, contagem bacteriana e de células somáticas e presença de antibióticos. Atualmente, o laboratório de Piracicaba realiza uma média de 300 mil análises por ano, abrangendo 40 mil tanques e 3,5 mil fazendas, além de amostras dos 11 laticínios citados. Os números correspondem a 4% das fazendas paulistas e a 25% do leite produzido no Estado.

Machado revela alguns dos índices médios obtidos nas análises realizadas: 530 mil/ml na contagem de células somáticas; 3,4% de gordura; 3,13% de proteínas. Considerando todo o universo de amostras, diz que apenas 10% do leite recebido não se enquadrariam dentro dos resultados que serão exigidos pelas normas em 2005.

Na entrega do equipamento, o ministro reforçou o valor da relação entre poder público e iniciativa privada, alegando que o Estado não tem como atender a toda a demanda e que é impossível avançar sem a parceria. "Nesse sentido, a Clínica do Leite contempla dois aspectos: defesa e organização mediante informação. Esta é relevante, principalmente, para a saúde pública, num País onde parte do consumo ainda está ligada ao mercado informal", revelou.

Aproveitando a presença do ministro, Machado salientou a necessidade de o MAPA ter um coordenador exclusivo para as ações decorrentes dos resultados das análises, pois, diante de diagnósticos que indiquem leite de baixa qualidade, será necessário saber o que fazer com tal informação, quem deverá transmitir os resultados ao produtor e qual destino terá esse leite. "Precisamos de alguém que conheça os laboratórios, una os serviços de inspeção estadual e federal, e organize as informações. Alguém que saiba onde estão e como orientar os produtores", acrescentou. ■

Removendo Obstáculos para o Crescimento da EXPORTAÇÃO DE LÁCTEOS do Brasil

APOIO

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO OFICIAL

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Removendo Obstáculos para o Crescimento da EXPORTAÇÃO DE LÁCTEOS do Brasil

Agosto - Setembro/2003

Editor
João Castanho Dias

Coordenação editorial
Editora Milkbizz Ltda.
Rua Bento Freitas, 162, conj. 501, São Paulo/SP, CEP 01220-000
Fone: (11) 3224-9445, milkbizz@milkbizz.com.br, www.milkbizz.com.br

Arte, capa, diagramação e editoração eletrônica
Analú Sinopoli

Endereços para correspondência

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Esplanada dos Ministérios Bloco D, Brasília – DF, CEP: 70043-000
Fone:(61) 218-2800, agricultura@agricultura.gov.br, www.agricultura.gov.br

Leite Brasil

Associação Brasileira dos Produtores de Leite - Leite Brasil
Rua Bento Freitas, 178, 9º andar, São Paulo/SP, CEP 01220-000
Fone (11) 221-3599, leitebrasil@leitebrasil.org.br, www.leitebrasil.org.br

FAESP

SENAR
SÃO PAULO

Federação da Agricultura do Estado de São Paulo – FAESP
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/SP
Rua Barão de Itapetininga, 224, 10º andar, São Paulo/SP, CEP 01042-907
Fone: (11) 3258-7233, webmaster@faespsenar.com.br, www.faespsenar.com.br

Removendo Obstáculos para o Crescimento da Exportação de Lácteos do Brasil
Edição Agosto - Setembro/2003
Editora Milkbizz Ltda. – São Paulo/SP – 2003

1-Lácteos 2-Leite 3-Exportação

ÍNDICE

Programa ... 6

Apresentação ... 7

Capítulo 1
Os CAMINHOS PARA A EXPORTAÇÃO Brasileira de Lácteos ... 9
Mima Tonus

Capítulo 2
As NEGOCIAÇÕES AGRÍCOLAS na Organização Mundial de Comércio – OMC e o Setor de Lácteos ... 25
Antonio Donizeti Beraldo

Capítulo 3
Procedimentos para HABILITAÇÃO DE EXPORTADORES na DCI ... 41
Alexandre Gomes Fernandes

Capítulo 4
EXPERIÊNCIAS DA EXPORTAÇÃO do Leite Brasileiro e suas Perspectivas ... 61
André Jacintho Mesquita

Capítulo 5
INSERÇÃO DO BRASIL no Mercado Internacional de Lácteos ... 71
Vicente Nogueira Netto

Capítulo 6
RESULTADOS do Seminário ... 80

Os CAMINHOS PARA A EXPORTAÇÃO Brasileira de Lácteos

Mirna Tonus
34 anos, brasileira, jornalista
mirnatonus@uol.com.br

Mestre em Educação pela Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), doutoranda em Multimeios pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). Atua na área de comunicação agropecuária desde 1995, tendo sido jornalista responsável pelo jornal Agropecuária Hoje, da Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz); editora-assistente da revista Preços Agrícolas (Esalq/USP), atuando na revisão; e assessora de imprensa do CEPEA (Centro de Pesquisa de Economia Aplicada), da Esalq/USP. Atua como free-lancer para a revista Balde Branco desde 1998.

1. Roteiro Básico

Os caminhos que os lácteos brasileiros podem percorrer no processo de exportação assemelham-se, basicamente, aos de quaisquer produtos, mas é preciso estar preparado para essa empreitada, a fim de evitar o surgimento de obstáculos ou até mesmo um retorno indesejado da mercadoria.

O primeiro passo, como indicou o economista Luiz Martins Garcia, especialista em Comércio Exterior, professor e consultor da Aduaneiras, é encontrar o comprador. "Ninguém consegue exportar se não tem para quem ofertar o produto. Tendo o produto e sua classificação, é necessário identificar os países que possam comprá-lo". Explicou que há duas alternativas: na primeira, recorre-se a um estudo de marketing; na segunda, à classificação fiscal com base no sistema harmonizado, verificando, conseqüentemente, se o Brasil tem exportado. Se a resposta for positiva, há condições de definir os países", enfatizou.

O passo seguinte é levantar informações, nacionais ou do país para o qual se quer exportar, em órgãos como a SECEX (Secretaria de Comércio Exterior). O economista afirmou que essa busca pode ser feita enviando um e-mail ao Itamaraty ou à representação comercial brasileira em um ou mais países, obtendo-se a relação de empresas que importam.

O credenciamento no Siscomex (Sistema Integrado de Comércio Exterior) é outro item importante, pois "visa possibilitar à empresa exportadora a obtenção de uma 'senha' para operar o sistema informatizado", como destacou Garcia em seu "Roteiro básico de exportação", disponível

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3P - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: +55 (34) 3239-4893 - www.ufu.br - reitoria@ufu.br

PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 4777, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021

O VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DO CARGO DE REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e

RESOLVE:

Art. 1º Designar **Mirna Tonus**, SIAPE 1685713, para exercer a função comissionada de Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação da Faculdade de Educação (FCC/FUC), a partir de 20 de dezembro de 2021, em substituição a Vanessa Matos dos Santos.

Art. 2º O mandato da Coordenadora ora designada terá duração de 02 (dois) anos, com início em 20 de dezembro de 2021 e término previsto para 19 de dezembro de 2023.

Art. 3º Esta Portaria de Pessoal entra em vigor na data de sua publicação.

Carlos Henrique Martins da Silva

Documento assinado eletronicamente por **Carlos Henrique Martins da Silva**, **Vice-Reitor**, em 16/12/2021, às 11:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3263348** e o código CRC **8ECAC8CB**.

Referência: Processo nº 23117.068313/2021-96 SEI nº 3263348

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Reitoria
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3P - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: +55 (34) 3239-4893 - www.ufu.br - reitoria@ufu.br

PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 6989, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2023

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar **Mirna Tonus**, Matrícula SIAPE Nº 1685713, para exercer a Função Comissionada de Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação da Faculdade de Educação (FCC/FUC), a partir de 06 de dezembro de 2023.

Art. 2º O mandato da Coordenadora ora designada terá duração de 02 (dois) anos, com início em 06 de dezembro de 2023 e término previsto para 05 de dezembro de 2025.

Art. 3º Revoga-se a Portaria de Pessoal UFU Nº 4777/2021, publicada no Diário Oficial da União de 17 de dezembro de 2021, Edição 237, Seção 2, página 32.

Art. 4º Esta Portaria de Pessoal entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

VALDER STEFFEN JUNIOR

Documento assinado eletronicamente por **Valder Steffen Junior**, **Reitor(a)**, em 05/12/2023, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5018701** e o código CRC **B51A6CCB**.

Referência: Processo nº 23117.068313/2021-96 SEI nº 5018701